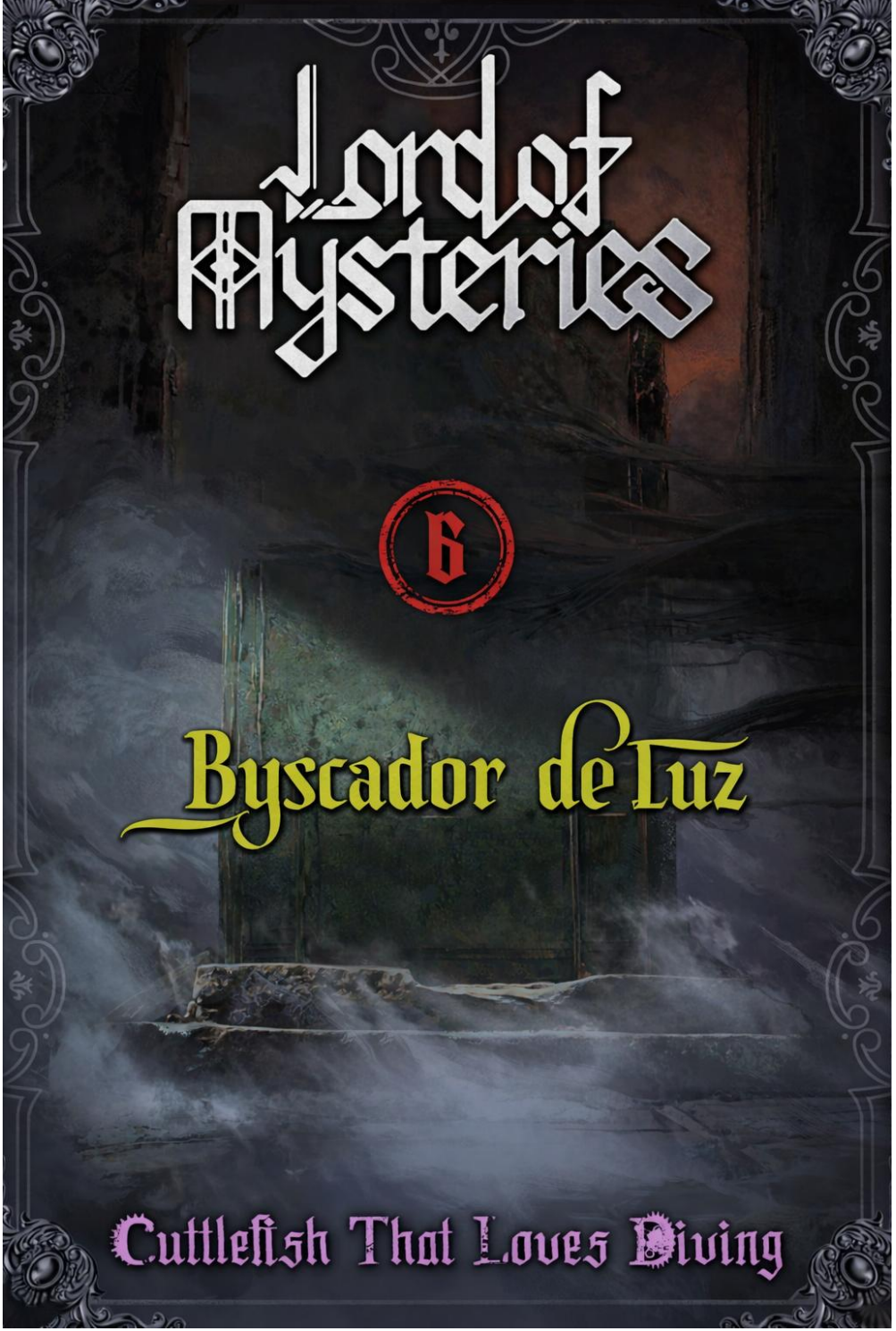
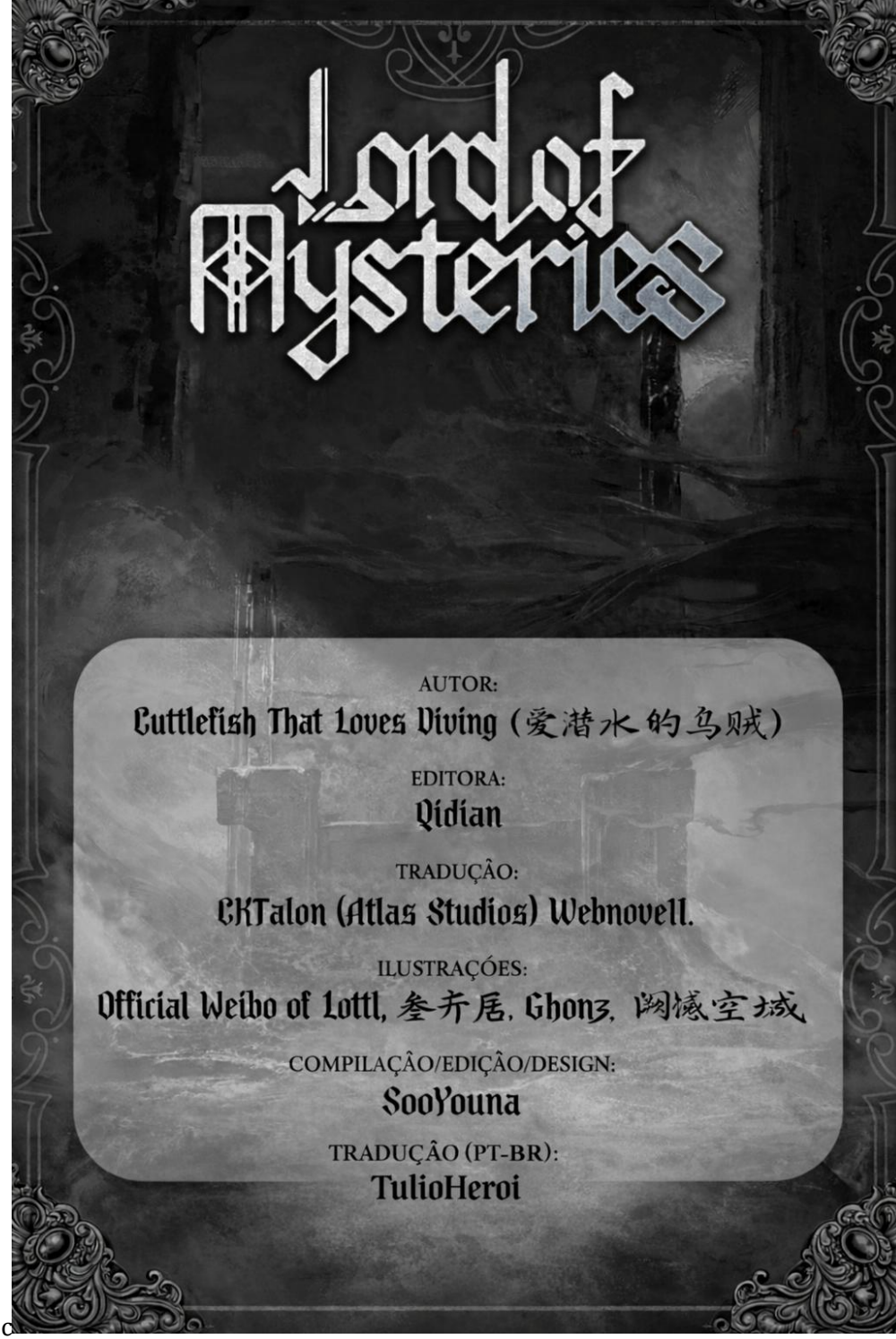

Lord of Mysteries
6
Byscador de Luz
Cuttlefish That Loves Diving



AUTOR:

Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:

Qidian

TRADUÇÃO:

CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:

Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghonz, 幽憾空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:

SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):

TulioHeroi

Índic

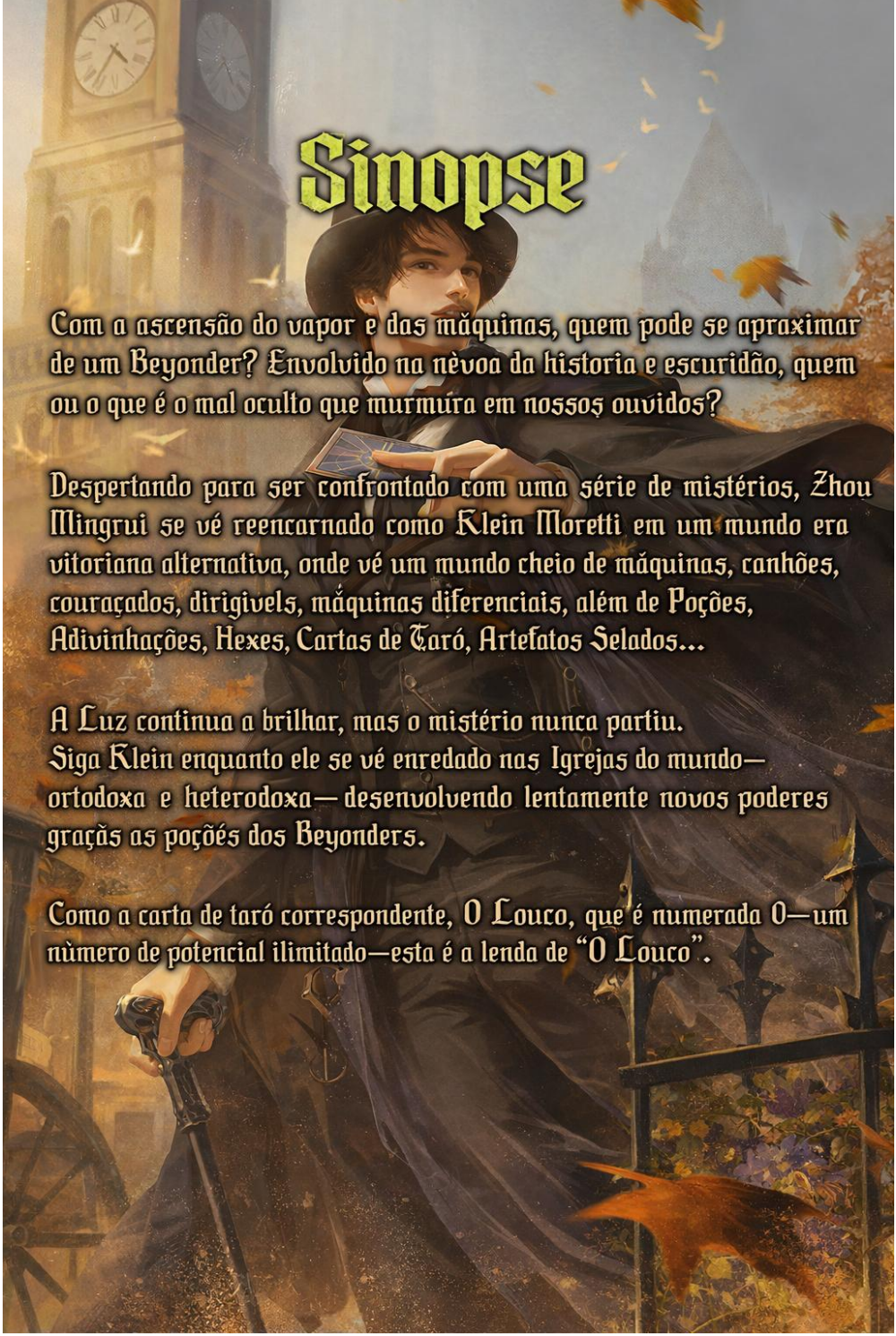
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.


Sinopse
Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?
Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...
A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.
Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".
e

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 6: O BUSCADOR DA LUZ

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 1151: ENGANO

CAPÍTULO 1152: “ERRO”

CAPÍTULO 1153: O TÚNEL DO CREPÚSCULO

CAPÍTULO 1154: EU LHE DAREI UMA CHANCE

CAPÍTULO 1155: CAMINHANDO NA ESCURIDÃO

CAPÍTULO 1156: PENSAMENTO

CAPÍTULO 1157: SERENIDADE

CAPÍTULO 1158: CHEGANDO A UM ACORDO

CAPÍTULO 1159: VALIDAÇÃO

CAPÍTULO 1160: MELHORANDO

CAPÍTULO 1161: CONTAGEM REGRESSIVA

CAPÍTULO 1162: PROFECIA

CAPÍTULO 1163: APROXIMANDO-SE

CAPÍTULO 1164: TRAPAÇA

CAPÍTULO 1165: A GRANDE FORMAÇÃO

CAPÍTULO 1166: SEU NOME

CAPÍTULO 1167: QUANDO AS ESTRELAS ESTÃO CERTAS

CAPÍTULO 1168: MINHAS ÂNCORAS

CAPÍTULO 1169: O PLANO DE KLEIN

CAPÍTULO 1170: RITUAL

CAPÍTULO 1171: O TERCEIRO

CAPÍTULO 1172: “IMPERTURBÁVEL”

CAPÍTULO 1173: CONSELHO

CAPÍTULO 1174: OPERAÇÃO CONJUNTA

CAPÍTULO 1175: AS IDEIAS SÃO MUITO IMPORTANTES

CAPÍTULO 1176: ENREDO

CAPÍTULO 1177: SUBSTITUTO

CAPÍTULO 1178: EU TENHO UM ABENÇOADO

CAPÍTULO 1179: PREPARAÇÕES EM AMBOS OS SENTIDOS

CAPÍTULO 1180: EFEITOS DIFERENTES

CAPÍTULO 1181: A CIDADE ANTIGA DE NOIS

CAPÍTULO 1182: A PALAVRA SAGRADA

CAPÍTULO 1183: A VANTAGEM DE KLEIN

CAPÍTULO 1184: “REGISTRO”

CAPÍTULO 1185: REAPARECENDO

CAPÍTULO 1186: OPORTUNIDADE E PERIGO SÃO DUAS FACES DA MESMA MOEDA

CAPÍTULO 1187: MUDANÇA

CAPÍTULO 1188: PELE GROSSA

CAPÍTULO 1189: DIA DOS PRESENTES DE INVERNO

CAPÍTULO 1190: RESSONÂNCIA

CAPÍTULO 1191: COMPREENDENDO A MENTALIDADE

CAPÍTULO 1192: CADA UM CUMPRINDO SEU DEVER

CAPÍTULO 1193: RUMO AO LESTE

CAPÍTULO 1194: A CAÇA DE UM COELHO POR UM LEÃO

CAPÍTULO 1195: GRAU 0

CAPÍTULO 1196: O PATINHO FEIO

CAPÍTULO 1197: TEMPESTADE MENTAL

CAPÍTULO 1198: FRENESI

CAPÍTULO 1199: CAIXA INAUSPICIOSA

CAPÍTULO 1200: ALEATORIEDADE

CAPÍTULO 1201: PROFISSIONAL

CAPÍTULO 1202: O CLUBE TAROT

CAPÍTULO 1203: COLHEITA

CAPÍTULO 1204: DEIXANDO VIDA E MORTE DE LADO

CAPÍTULO 1205: UMA ARMADILHA DE MIL ANOS

CAPÍTULO 1206: VELHAS RAPOSAS ASTUTAS, CADA UMA DELAS

CAPÍTULO 1207: A DECISÃO DE DORIAN

CAPÍTULO 1208: A SERENIDADE TÃO ESPERADA

CAPÍTULO 1209: DUAS ESCOLHAS

CAPÍTULO 1210: CIDADE DA LUA

CAPÍTULO 1211: INIMAGINÁVEL

CAPÍTULO 1212: ESPALHANDO O RESPLENDOR

CAPÍTULO 1213: O NEVOEIRO

ETERNAMENTE IMPERTURBÁVEL

CAPÍTULO 1214: VOZ

CAPÍTULO 1215: AINDA NÃO É HORA

CAPÍTULO 1216: A PACIÊNCIA

ULTIMAMENTE COMPENSARÁ

CAPÍTULO 1217: OS CINCO COGUMELOS E

DOIS QUARTOS

CAPÍTULO 1218: PISTA

CAPÍTULO 1219: MUDANDO O OBJETIVO

CAPÍTULO 1220: UMA “CORTINA”

CAPÍTULO 1221: DEIXANDO UMA

MENSAGEM

CAPÍTULO 1222: “INSTALAÇÃO DE

PESQUISA”

CAPÍTULO 1223: ESSE NÍVEL

CAPÍTULO 1224: PALPITES SOBRE O

APOCALIPSE

CAPÍTULO 1225: ACONSELHAMENTO

CAPÍTULO 1226: DISTRIBUINDO

COGUMELOS

CAPÍTULO 1227: RITUAL DE INVOCANÇÃO

CAPÍTULO 1228: DESEJOS

CAPÍTULO 1229: SABEDORIA COLETIVA

CAPÍTULO 1230: ENCONTRANDO-SE NOVAMENTE

CAPÍTULO 1231: “VISITANDO” POR TODA PARTE

CAPÍTULO 1232: EXPERIMENTOS DE COMPARAÇÃO

CAPÍTULO 1233: DOIS PONTOS

CAPÍTULO 1234: A “DESCIDA” DA PROJEÇÃO

CAPÍTULO 1235: O APOIO MAIS VALIOSO

CAPÍTULO 1236: LIGAÇÃO

CAPÍTULO 1237: DISTRIBUIÇÃO

CAPÍTULO 1238: HIPÓTESE

CAPÍTULO 1239: LEGADO

CAPÍTULO 1240: A MARÉ

CAPÍTULO 1241: GÊNIO

CAPÍTULO 1242: AS AÇÕES DESCONCERTANTES DO HUMANO

CAPÍTULO 1243: AGITADO, MAS NÃO CONFUSO

CAPÍTULO 1244: DESEJO

CAPÍTULO 1245: AJUDA DISPONÍVEL MESMO SEM INVOCAÇÃO

CAPÍTULO 1246: SEGUINDO OS VERDADEIROS SENTIMENTOS “DELE”—COVARDIA

CAPÍTULO 1247: FINALMENTE

CAPÍTULO 1248: MIL ANOS DE ESPERA

CAPÍTULO 1249: EXIBINDO SUA GRANDEZA

CAPÍTULO 1250: ATRÁS DA PORTA

CAPÍTULO 1251: MUDANÇA

CAPÍTULO 1252: SR. PALHAÇO

CAPÍTULO 1253: EU LHE DESEJO TUDO DE BOM

CAPÍTULO 1254: EXAGERADO

CAPÍTULO 1255: ZOMBANDO DE SI MESMO

CAPÍTULO 1256: EU TENHO ALGO QUE VOCÊ NÃO TEM

CAPÍTULO 1257: MUITO FRACO

CAPÍTULO 1258: MUDANÇAS TREMENDAS

CAPÍTULO 1259: TERRAS ADORMECIDAS

CAPÍTULO 1260: ONISCIÊNCIA

CAPÍTULO 1261: NINGUÉM É EXCEÇÃO

CAPÍTULO 1262: A VERDADE POR TRÁS DO INIMIGO

CAPÍTULO 1263: A VIGÍLIA FINAL

CAPÍTULO 1264: SUCEDENDO

CAPÍTULO 1265: GUERREIRO

CAPÍTULO 1266: LUZ

FIM DO VOLUME 6

GUIA DE CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGENS

LOCALIZAÇÃO

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS MISTÉRIOS

CONTINUARÁ EM...

CONTRACAPA

Capítulo 1151: Engano

Em um hotel na área da Ponte Backlund.

Exceto por seus pensamentos que ainda lhe pertenciam, Klein não conseguia mais controlar nada. Nem mesmo seus globos oculares conseguiam se mover.

Ele sabia muito bem que isso provavelmente era um nível mais profundo de "Parasitismo."

Neste estado, ele só podia olhar à sua frente com medo e desespero. Ele observou enquanto Enuni, que usava um monóculo com um sorriso no rosto, se transformava na forma original de Amon. Ele deu um passo à frente no sentido anti-horário e abriu a boca para falar em Mandarim de uma maneira articulada e suave:

"O Senhor Imortal dos Céus e da Terra para Bênçãos."

...Será que "Ele" roubou meus pensamentos agora, ou minha capacidade de falar Mandarim... Deve ser o primeiro; caso contrário, "Ele" não seria capaz de compreender este ritual... Os olhos de Klein não conseguiam arregalar-se enquanto ele observava. Ele sentiu uma sensação de ansiedade sem precedentes.

Como se sentisse suas emoções, o homem de monóculo virou-se para encará-lo e sorriu. Em seguida, deu outro passo no sentido anti-horário e sussurrou em Mandarim: "O Senhor Celestial dos Céus e da Terra para Bênçãos."

Em seguida, este Blasfemador continuou o ritual com grande familiaridade. A cada passo que "Ele" dava, e a cada cântico da invocação, o coração de Klein afundava ainda mais em um pântano escuro, como se ele não pudesse mais ver qualquer luz.

"...O Venerável Celestial dos Céus e da Terra para Bênçãos."

Quando Amon deu o passo final e recitou a invocação final, um nevoeiro branco-acinzentado sem limites surgiu de repente na frente de Klein. Ele ouviu camadas de súplicas.

Não havia necessidade de ouvir com atenção, pois ele compreendeu o que aquilo significava com sua percepção espiritual.

Após avançar para Erudito da Antiguidade, ele havia obtido controle básico sobre o Castelo de Sefirah. Não importava quem fosse, mesmo que tivessem o ritual correto e a invocação correspondente, eles precisavam obter a permissão dele para entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento!

Rejeite "Ele"! Klein ficou instantaneamente radiante quando essa ideia surgiu claramente dentro dele.

Contudo, assim que teve esse pensamento, ele o esqueceu. Parado ali, ele parecia uma estátua esculpida em pedra.

Sua intenção de rejeitar Amon havia sido roubada por "Ele."

"..." Klein mais uma vez sentiu desespero, mas o nevoeiro branco-acinzentado à sua frente e as orações em seus ouvidos não desapareceram.

"..." Klein ficou primeiro surpreso antes de entender o que estava acontecendo.

Eu entendi! Eu mesmo tenho que ir acima da névoa cinza e controlar o Castelo Sefirah para dar "A Ele" permissão para entrar! Não há uma opção padrão!

Esse pensamento foi como uma palha à qual Klein se agarrou sem qualquer hesitação. Isso o impediu de afundar na água silenciosamente, sem que ninguém o ouvisse chorar.

Embora ele ainda não soubesse como usar essa informação, sua intuição lhe dizia que uma remota possibilidade e sua única esperança poderiam estar escondidas nesse detalhe.

Nesse momento, Amon interrompeu a tentativa e lançou “Seu” olhar sobre Klein.

Claramente, “Ele” falhara em entrar com sucesso no Castelo Sefirah.

Este Anjo do Tempo ajustou o monóculo em seu olho direito e sorriu sem qualquer mudança na expressão.

“Honorável Sr. Tolo, sua ideia de salvar a si mesmo é muito interessante.”

Amon usara a língua padrão de Loen, mas cada palavra parecia ser capaz de agitar os poderes da natureza, criando uma “explosão” após a outra em sua mente.

...Como ele tem tanta certeza de que eu sou O Tolo e não o Abençoado do Tolo... Klein sentiu seu corpo gelar enquanto a esperança que acabara de surgir afundava na água mais uma vez.

“Como eu tenho certeza?” Amon fez “tsc” e puxou a cadeira de antes, sentando-se. “Ele” apontou para o banquinho redondo em frente “A Ele” e disse: “Sente-se, não precisa de cerimônia.”

No momento em que “Ele” terminou a frase, Klein não pôde evitar

avançar e sentar-se no banquinho redondo.

Amon olhou ao redor da sala e pegou a cartola de seda preta de Klein. Ele a colocou em sua cabeça e disse com um sorriso: “Você pensou que eu não estava ciente de que o ritual seria malsucedido?

“Não faz muito tempo que o Castelo Sefirah produziu uma anomalia, então como eu poderia esquecer?

“Eu só queria ver sua reação. E você subconscientemente sentiu desespero e me rejeitou instintivamente. Isso foi muito interessante. Se você não fosse aquele que é chamado de O Tolo, como poderia ter tais pensamentos?

“Caro Sr. Tolo, estou certo?”

Enquanto “Ele” repetia as quatro perguntas retóricas, Amon parecia bastante satisfeito, como se “Ele” fosse um velho caçador que havia pego o rabo da raposa.

...Eu caí no golpe dele... Só então Klein percebeu por que Amon não estava nem um pouco desapontado.

Ele quis negar subconscientemente, mas depois de pensar um pouco, disse calmamente: “Me mate.”

Eh... Eu consigo falar agora? Klein tentou controlar seu corpo, mas era completamente impossível.

No segundo seguinte, ele se preparou para recitar o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna, mas esse pensamento foi imediatamente perdido.

O Blasfemador Amon, de rosto fino, pressionou seu monóculo e manteve seu estado de excitação anterior.

“Para que você possa renascer no Castelo Sefirah?”

...Quanto mais eu converso com este sujeito, mais erros eu cometo... Klein apertou os lábios com força e não disse mais nenhuma palavra.

Quando Amon viu isso, ele balançou a cabeça com um sorriso.

“Não há necessidade de ter tanto medo. Na verdade, não há rancor entre nós.”

Uh... Sentado no banquinho redondo como um boneco, Klein ficou atordoado por um momento, mas não respondeu.

Amon inclinou-se ligeiramente para a frente e olhou nos olhos dele antes de continuar com um sorriso:

“O único conflito que temos é em relação ao Castelo de Sefirah.

“Mas você realmente deseja arcar com esse destino? Você não está preocupado que o dono original do Castelo de Sefirah reviva dentro de você?”

“...” Isso era algo com que Klein estava muito preocupado, deixando-o sem palavras.

Amon apertou o monóculo de cristal e não o pressionou a

responder. Ele sorriu e disse: “Se me entregar o Castelo de Sefirah, todos os problemas serão resolvidos.

“Dessa forma, quer o dono original do Castelo de Sefirah volte à vida, ou se o destino correspondente possa ser arcado, a pessoa que precisa se preocupar sou eu, não você.

“Além disso, serei eu a assumir os arranjos subsequentes do meu irmão zeloso, ‘Porta’, as perseguições do Pequeno Zaratul e a bênção da Noite Eterna.

“E você será libertado de tudo isso e permanecerá apenas como um Sequência 3.

“Heh, por que eu iria querer matá-lo? Qual é o sentido de matar um Sequência 3? Mesmo que eu queira recuperar a característica, ela ainda é dispensável. Minhas presas serão apenas Pallez, o Pequeno Zaratul e ‘Porta’. O resto dependerá puramente do meu humor.

“Quanto à organização que você estabeleceu, também posso ajudá-lo a mantê-la. É muito fascinante e interessante.

“Se você acha que este preço não é suficiente, então posso fazer de você meu Abençoado. Heh heh, você não está fingindo que O Louco é o Anjo do Tempo Amon na Cidade de Prata? Isso pode se tornar realidade no futuro. Eu os guiarei para fora da Terra Abandonada dos Deuses e verão a luz exterior.

“Quando chegar a hora, você ainda terá a chance de avançar para Sequência 2 e se tornar um anjo.”

...Isto... Isto é praticamente assumir todas as minhas preocupações e dificuldades. Restam apenas os benefícios... Klein, que não tinha um desejo enorme de se tornar um deus verdadeiro e controlar o Castelo de Sefirah, sentiu seu coração palpitar de excitação. Se ele não soubesse que Amon era o mestre número um em engano, ele teria concordado na hora. Mas, no final, ele ainda disse sem qualquer expressão: "Mate-me."

“É a única coisa que você sabe dizer?” Amon disse sem qualquer sinal de raiva. Ele olhou para Klein com divertida curiosidade.

Para “Ele,” este era um assunto muito interessante. Era perfeitamente compreensível que “Ele” encontrasse dificuldades durante o processo. Elas serviam apenas para tornar o sucesso ainda mais satisfatório e delicioso.

Sou apenas um disco quebrado e sem coração... Ao fazer troça, Klein aliviou sua depressão e desespero. Em vez de responder, ele perguntou: “Como você sabe que a Cidade de Prata pensa que você é O Louco?”

Ele não ousou dizer que a Cidade de Prata ainda suspeitava que O Louco fosse o deus em que Amon acreditava, com medo de o provocar.

Claro, se Amon fosse o tipo de pessoa que perderia a inteligência depois de ser provocado, ele definitivamente teria tentado fazê-lo. Isso porque ele agora suspeitava que, após obter o controle inicial do Castelo de Sefirah, ele renasceria acima da névoa cinza após sua morte. Infelizmente, Amon não era um Rei dos Anjos da Sequência da Tempestade, mas um Deus da Trapaça que dava dor de cabeça até mesmo às verdadeiras divindades na Quarta Época.

Amon riu e disse: “Você pensa que eu só tenho dois avatares na Cidade de Prata? Já que você, O Louco, e O Enforcado intervieram, então estou feliz em observar silenciosamente de longe.”

...A Cidade de Prata ainda está a acomodar o avatar de Amon... Quem é o sujeito que foi “Parasitado”... Sim, anteriormente, os membros da equipe de exploração da Corte do Rei Gigante não estavam “Parasitados.” Isso é algo que pode ser confirmado... Enquanto sua mente ficava tensa, Klein sentiu que isso era natural. Isso porque Leonard lhe havia dito uma vez que ver um Amon significava que havia uma

porção de Amons à espreita. Não seria apenas um punhado pequeno.

Sem pensar muito, Klein se esforçou para tentar criar uma oportunidade.

“Você não me roubou o destino diretamente porque não consegue lidar com ele agora?”

Amon acenou com a cabeça francamente e disse: “Sim, é por isso que quero fazer um acordo com você pacificamente.

“Mas já que você rejeitou minha oferta, só posso levá-lo para ver meu corpo real, para um lugar suficientemente seguro. Então, seu destino será tirado. Quando isso acontecer, seu fim não será tão bom quanto o que acabei de mencionar.”

Enquanto falava, o homem de cabelos e olhos pretos, com uma testa larga e rosto fino, levantou-se lentamente e caminhou em direção à porta. Com isso, Klein se levantou e o seguiu como um fantoche.

Ao estender a mão para abrir a porta, Amon pareceu se lembrar de uma pergunta. Ele pressionou o monóculo de cristal e se virou para olhá-lo.

“Qual é a quarta linha do seu nome honorífico de Erudito do Passado?”

No misticismo, o nome honorífico correspondente de toda existência não era tão estrito. Contanto que se usasse o formato correto e certas descrições para restringir o escopo, a fim de evitar qualquer ambiguidade, era possível apontar para a existência oculta correspondente. Esta também era a razão pela qual um bom número de heréticos que

sabiam algo sobre misticismo conseguiam inventar nomes honoríficos aleatoriamente e ainda assim receber feedback.

Claro, se não fosse pelo nome honorífico dado pela existência oculta, não havia como desfrutar do recebimento de "feedback." O fato de estabelecerem uma conexão ou não dependia de a existência estar interessada no suplicante.

Anteriormente, Amon usou sua compreensão do Erudito do Passado e de Gehrman Sparrow, e os poderes do Criptologista (Sequência 7) da Sequência do Ladrão, para restaurar o nome honorífico completo que poderia apontar com precisão para Gehrman Sparrow. No entanto, "Ele" não tentou rezar e usar a "resposta automática" para estabelecer uma conexão e localizar Klein, porque sua intuição de divindade lhe disse que havia um problema com a quarta frase, condenando-o ao fracasso.

A quarta linha do nome honorífico de Klein brilhou em sua mente, mas ele não tinha intenção de contá-la a Amon.

Naquele momento, Amon abriu a boca e leu seus pensamentos:

"Protetor dos artistas de magia e drama de Backlund..."

Este chamado "Anjo do Tempo" e "Blasfemador" calou-se por alguns segundos depois de dizer isso em voz alta.

Então, ele sorriu, muito contente.

Depois de rir, Amon ajustou o monóculo em seu olho direito e disse com um sorriso: "Para ser honesto, tudo isso é muito interessante.

“Você realmente não está considerando se tornar meu Abençoado?”

Klein abriu a boca e deu uma resposta familiar:

“Mate-me.”

Capítulo 1152: “Erro”

Ao ouvir a resposta de Klein, Amon sorriu e balançou a cabeça. Enquanto “Ele” estendia a mão para abrir a porta, “Ele” perguntou casualmente: “Como você pensou em um nome honorífico como esse?”

“Precisa ter uma certa conexão comigo mesmo, mas também ser capaz de evitar que outros usem a resposta automática da oração para me rastrear. Não há muitos nomes honoríficos assim.” Vendo que sua identidade havia sido exposta, não havia necessidade de Klein escondê-la mais. Além disso, ele esperava usar tal conversa para agarrar uma oportunidade.

Ao mesmo tempo, sua mente disparava enquanto ele começava a pensar em como se salvar.

Fui profundamente parasitado. Se eu tiver quaisquer pensamentos que não sejam benéficos para Amon, isso será facilmente percebido e detectado por “Ele”...

Hoje é sábado, e está quase segunda-feira novamente. Se O Louco interromper subitamente a Reunião de Tarô sem qualquer aviso, os outros membros ficarão definitivamente aterrorizados, nervosos e confusos. Aqui, aqueles que têm meios de contatar O Mundo definitivamente tentarão convocar a mensageira para perguntar o motivo. E assim que a Senhorita Mensageira se aproximar de mim, “Ela” será capaz de descobrir a existência de Amon. Então, “Ela” poderá usar o amuleto Ontem Mais Uma Vez para recuperar sua condição de pico. Com a força completa de um anjo, “Ela” tem uma chance considerável de me resgatar do avatar de Amon...

A coisa mais importante para mim agora é persistir e “viver” por dois dias!

Sim, já que Amon não pode roubar meu destino agora, por que “Ele” tentou negociar pacificamente? Mesmo que eu concordasse, “Ele” não ousaria me deixar ir acima do nevoeiro cinzento para conceder permissão a “Ele”. Isso significaria que estou livre do controle “Dele” e apto a usar o Castelo de Sefirah para purificar e fazer um contra-ataque eficaz contra o “Parasita”...

O “acordo” em si é um interruptor, e não há necessidade de dar seguimento?

Amon deliberadamente não mencionou isso...

Como esperado, era um golpe!

Tendo agarrado um fio de esperança, Klein decidiu ganhar tempo o máximo possível pelos próximos dois dias. O foco de Amon ainda estava no nome honorífico que nenhum humano ou anjo poderia conceber.

Ao sair do quarto, ele coçou o queixo e disse: “Você forneceu alguma proteção aos artistas de magia e drama de Backlund?”

Já protegi um Mestre das Ilusões antes... Tendo feito planos, Klein estava muito mais cooperativo do que antes. Ele respondeu simplesmente: “Eu sou um Mago. Eu ‘me apresentei’ muitas vezes em Backlund.”

Amon, de monóculo, assentiu.

“Malmente conta.”

Ele então saiu do quarto de hotel e desceu as escadas até a rua. Como um servo, ele o seguiu sem qualquer anormalidade.

Olhando para a esquerda e para a direita, Amon apertou seu monóculo e suspirou com um sorriso.

“Que lamentável.”

“O que há para lamentar?” Klein perguntou, confuso.

Eu já fui pego por você. O que mais você tem a lamentar?

Amon pressionou sua cartola de seda e manteve “Seu” sorriso.

“Você pode tentar adivinhar. Se você acertar, eu posso lhe dar um final melhor.”

Klein não acreditava na promessa “Dele” em absoluto. Para não ser enganado e acabar revelando mais segredos, ele balançou a cabeça e disse: “Não consigo adivinhar.”

“Que tédio,” disse Amon simplesmente. “Ele” cerrou a mão direita num punho e tocou levemente o monóculo “Dele”.

Dos pedestres, das árvores à beira da rua, dos pardais nos telhados, dos ratos nos cantos enlameados e de todos os tipos de criaturas vivas no ar, figuras ilusórias semelhantes a vermes voaram para fora, retornando a Amon como estrelas.

O status deste filho de um deus instantaneamente subiu ao nível de um anjo.

Quanto a Klein, ele levantou a mão esquerda, e a luva de pele humana de repente se tornou transparente.

Este era o processo de ativação de “Viagem”.

Naquele momento, a única coisa real nele era a Fome Rastejante. O resto foi feito usando os poderes de um Sem-Rosto, bem como a luva usando carne e sangue como material.

Vendo que a “Viagem” estava prestes a começar, Klein foi pego de surpresa e deixou escapar: “Por que você não se teletransportou no quarto?”

Ele esperava que Amon saísse de Backlund com ele. Afinal, este era um lugar do qual até mesmo um Rei dos Anjos precisava se precaver. No entanto, ele não conseguia entender por que “Ele” abriria a porta, desceria as escadas e sairia do hotel de forma tão comum.

O olho atrás do monóculo percorreu Klein enquanto o canto da boca de Amon se curvava lentamente.

“Eu já te respondi. Que pena que você não procurou ajuda de Pallez.”

Este Anjo do Tempo tinha um sorriso óbvio no rosto “Dele”, mas não havia emoção em “Seus” olhos negros. Isso fez Klein estremecer.

E-ele tem certeza de que eu tenho alguma conexão com Pallez Zoroast... É por causa do que aconteceu da última vez? Não, pare! Klein tentou Cogitar, fazendo o seu melhor para se controlar e evitar

pensar demais, para evitar que seus pensamentos fossem roubados por Amon.

Amon olhou para os transeuntes em pânico na rua de maneira impassível antes de erguer os olhos para o céu cinzento e dizer: “Eu só posso esperar pela próxima oportunidade. A coisa mais importante agora é levar você para aquele lugar.”

Enquanto falavam, ambos ficaram transparentes ao mesmo tempo e desapareceram da entrada do hotel. Nenhuma das pessoas que se aproximaram sentiu nada de estranho.

Após passarem por incontáveis criaturas indescritíveis do mundo espiritual e camadas sobrepostas de diferentes cores saturadas, Klein e Amon apareceram acima do mar.

Abaixo de seus pés havia uma enorme fissura. A água azul do mar tinha sido interrompida enquanto eles despencavam fundo na “escuridão” sem fundo, como uma cachoeira que nunca o preenchia.

Esta era a entrada para as ruínas da batalha dos deuses.

Com um pensamento, Klein perguntou: “Você está me levando para a Terra Abandonada dos Deuses?”

A magnífica “cachoeira” se refletiu no monóculo de Amon. “Ele” assentiu levemente e respondeu casualmente: “Isso mesmo. Quando chegarmos lá, nem mesmo o seu mensageiro conseguirá sentir você através do contrato.”

A Terra Abandonada dos Deuses estava claramente separada do mundo espiritual. Apenas confiando no Castelo de Sefirah uma conexão poderia ser estabelecida.

...Amon sabe o que estou planejando fazer... A chama de esperança que se acendeu nele foi extinta pela fria realidade.

Ele não conseguiu encontrar outra maneira de se salvar por enquanto.

Nesse momento, Amon, que levitava, murmurou "A Si Mesmo": "Se o meu mausoléu em Backlund não tivesse sido destruído pela Igreja do Vapor, poderíamos ter usado o Abismo como trampolim para ir diretamente para lá. Não teríamos que passar por todo este transtorno."

"..." Klein, culpado, mudou de assunto.

"O Abismo está conectado à Terra Abandonada dos Deuses?"

"Não." Amon balançou "Sua" cabeça e disse com uma expressão relaxada: "Mas posso usar algumas de suas características para ir a qualquer lugar."

"Ouvi dizer que houve algumas mudanças desagradáveis no Abismo." Com um pensamento, Klein sondou.

Amon virou "Sua" cabeça e olhou para ele sem disfarçar "Sua" curiosidade.

"Você está sabendo, de fato."

"Sim, uma vez pensei em explorar o Abismo." Klein não se aprofundou, temendo que o Rei dos Anjos do caminho do Saqueador descobrisse que ele podia ler o diário de Roselle.

Neste momento, Amon riu de repente.

“Você quer explorar o Abismo?”

“O que há de tão engraçado nisso?” Klein estava muito interessado no que havia acontecido com o Abismo, para começo de conversa; assim, ele aproveitou a oportunidade para cooperar com Amon na tentativa de saber mais.

Assim que terminou de falar, ele subitamente teve uma nova ideia:

Usando a conversa que teve com Amon, ele poderia obter mais segredos históricos para acelerar a digestão de sua poção de Erudito da Antiguidade. Desse modo, poderia tentar usá-la para aprofundar seu controle sobre o Castelo de Sefirah e escapar de sua atual situação.

Esse pensamento cruzou sua mente enquanto ele rapidamente se refreava e parava de pensar em tais assuntos.

Em resposta à sua pergunta, Amon riu e disse: “Sua visita ao Abismo é como se oferecer como um presente lindamente embrulhado a alguém que o deseja.”

“...Lado Negro do Universo?” Klein primeiro se alarmou, antes de fazer uma suposição.

Amon assentiu.

“‘Ele’ era originalmente o único deus antigo sobrevivente, o Monarca Diabo, Farbauti. Agora, heh.”

Sem terminar “Sua” frase, Amon saltou e pulou na enorme fenda ilusória junto com os ventos fortes.

Com isso, Klein perdeu o suporte do vento e despencou.

Após um período de tempo desconhecido, a água que se assemelhava a uma fonte jorrou rapidamente para cima, atirando ele e Amon para o outro lado do rosto decepado.

Assim que entrou nas ruínas da batalha de deuses, Klein foi atingido pela luz solar intensa. Ele subitamente ouviu uma série de delírios intensos e loucos.

Era como uma agulha fina que perfurou seus tímpanos e atingiu seu cérebro, preenchendo cada pensamento com uma dor imensa.

Quanto aos Vermes Espirituais que formavam sua forma de Criatura Mítica, eles mudaram gradualmente, como se estivessem prestes a dar origem a uma consciência degenerada que não lhe pertencia.

Os delírios do Criador Verdadeiro!

Em relação a isso, Klein mal conseguia resistir, mas era difícil para ele aguentar por muito tempo. Não havia como ele ir muito longe nas ruínas da batalha dos deuses.

Neste momento, ele viu que o monóculo no olho direito de Amon absorvia toda a luz ao redor deles. Ele se tornou excepcionalmente brilhante e branco.

Em seguida, uma escuridão espessa dominou o céu.

Amon roubou diretamente o “dia” das ruínas da batalha dos deuses!

Na escuridão, o avatar deste Anjo do Tempo levou Klein para uma ilha e o fez dormir encostado a um pilar de pedra.

Logo, Klein chegou ao mundo dos sonhos nebuloso. Ele viu a projeção da Corte do Rei Gigante, que estava repleta de um sentimento épico, em frente ao claustro negro e ao penhasco.

Amon, usando a cartola de seda preta e o monóculo de cristal, apareceu ao lado dele. Com um sorriso relaxado, "Ele" apontou para a projeção da Corte do Rei Gigante que estava congelada no pôr do sol.

"Aquela é a entrada para a Terra Abandonada dos Deuses."

Após alguma reflexão, Klein levantou suas dúvidas:

"Você não precisa entrar em um sonho em um local específico para abrir a entrada?"

Ele não pôde evitar sentir um vislumbre de esperança novamente. Pensou que seria ótimo se Amon perdesse uma ou duas semanas de Seu tempo nas ruínas da batalha dos deuses.

"Está certo." Amon não negou o que Klein havia dito. "Ele" disse casualmente: "Se você deseja abrir a entrada, você tem que viajar em um navio até o núcleo das águas desta ruína. Isso pode levar mais de um mês, e você enfrentará muitos perigos que atualmente é incapaz de suportar. Quanto a mim, Eu não preciso."

"É porque Você é o filho do Criador?" Klein adivinhou em deliberação.

“Não.” Amon estava com uma das mãos no bolso de “Suas” vestes enquanto “Ele” Se virava para caminhar até a entrada do claustro negro. “Em lugares caóticos como este, a ‘ordem’ está em frangalhos, e as leis que os governam sofreram mutação.
Há demasiadas coisas que podem ser exploradas.”

Enquanto este Anjo do Tempo caminhava, “Ele” Se virou para olhar para Klein.

“A Sequência 0 da ‘Trilha do Saqueador’ tem um nome muito abstrato, Erro.

“Foi nomeado por meu pai. ‘Ele’ usou uma vez uma palavra estranha de origens desconhecidas para representá-lo:

“Bug.

“Quando traduzido, é um cavalo de Troia do destino, o lesma do tempo, as brechas nas regras, a manifestação de todos os erros.”

Capítulo 1153: O Túnel do Pôr do Sol

“Erro”... Bug... Essa é a essência da Trilha do Saqueador? Ao chegar a uma conclusão, Klein também confirmou uma coisa.

Essa era que o antigo deus sol, o Criador da Cidade de Prata, pai de Amon, realmente veio da Terra.

A palavra que Amon disse era Inglês padrão!

Meu companheiro Terrestre, Seus dois filhos realmente me causaram tanta dor... Se ao menos fossem todos como Bernadette... Enquanto ironizava interiormente, perguntou com curiosidade: “Você quer usar esta... brecha do mundo dos sonhos?”

Klein se conteve e não usou o termo “falha” para descrevê-lo, para que isso não despertasse suspeitas em Amon devido à sua fluência excessivamente comum ao pronunciar a palavra. Ele estaria, então, revelando um trunfo sem motivo.

Diante de um Rei dos Anjos que podia roubar seus pensamentos e profundamente “Parasitá-lo”, ele já tinha muito poucos trunfos. Ele tinha que fazer bom uso de cada um deles. Quem sabia quando eles poderiam se tornar eficazes.

Naquele momento, Amon já havia saído do claustro negro.

“Ele” tinha uma das mãos no bolso e, sem fazer nada, a porta pesada se abriu automaticamente, como se estivesse dando as boas-vindas à chegada de um convidado ilustre.

“Você pode pensar assim, mas na verdade, é um pouco mais complicado do que isso.” Amon não demonstrou a força de um Blasfemador ao responder casualmente à pergunta de Klein: “Este mundo dos sonhos não tem erros, ou melhor, brechas. É apenas que, devido ao choque de poderes divinos remanescentes, alguns lugares parecem mais caóticos. E eu posso usar esse caos para criar uma brecha.”

Enquanto a porta enorme, que havia sido preparada para o gigante, se abria completamente, Amon apertou seu monóculo e entrou no salão, aventurando-se profundamente.

Durante este processo, “Ele” sorriu e deu uma explicação mais aprofundada:

“Você deve saber muito bem que este claustro é composto por sonhos.”

“Sim, ele vem dos sonhos de diferentes seres vivos nas ruínas da batalha dos deuses.” Depois de pensar um pouco, Klein acrescentou: “Também pode ter sido deixado para trás por alguns sonhos do passado.”

Naquele momento, o homem e o anjo caminhavam por uma sinuosa escadaria negra. A luz do crepúsculo brilhava através do vitral, vinda do alto, trazendo consigo uma sensação de santidade ardente.

Amon tocou a gravação de caveira humana nos corrimões e sorriu enquanto “Ele” absorvia os arredores.

“De um modo geral, a área em que você entra neste mundo dos sonhos é onde você acaba ao acordar, independentemente de você estar nos sonhos de outros seres vivos em outros mares.”

Incapaz de acenar, Klein só pôde expressar sua opinião com palavras.

“Isso mesmo.”

“E depois que eu crio uma brecha, eu posso acordar no local correspondente entrando em outros sonhos. Claramente, este claustro é muito menor do que as ruínas marítimas do lado de fora. A estrutura é ainda mais estreita. Talvez, possamos chegar ao nosso destino em alguns minutos.” Havia um toque de alegria no tom de Amon.

Para “Ele,” criar e explorar brechas era uma questão alegre.

...Isso... Amon é realmente capaz de usar um método como este para passar rapidamente pelas ruínas da batalha dos deuses. Não estaremos nem perdendo uma ou duas horas, muito menos uma ou duas semanas... Como esperado de um Rei dos Anjos, o Blasfemador da Quarta Época... O vislumbre de esperança que havia surgido em Klein desapareceu instantaneamente.

Ele não tinha certeza se Amon havia deliberadamente não mencionado isso com antecedência, a fim de desfrutar de assistir às bolhas de esperança de “Seu” alvo sendo estouradas repetidamente. Ou se “Ele” não se importava com assuntos tão triviais. Tudo o que ele pôde fazer foi conter sua pesada depressão e dizer: “Você quer controlar o sonho central deste mundo ilusório?”

Ele se lembrou da Rainha Mística Bernadette mencionando que ela não se atreveu a entrar pela porta de madeira negra nas profundezas do claustro.

“Não sou eu, somos nós,” Amon respondeu com um sorriso.

“Ele” pareceu de repente se lembrar de algo. Ele levantou a mão para ajustar seu monóculo e perguntou com interesse: “Por que você colocou um

monóculo em sua marionete?

"Eu nem precisei preparar um para mim."

"..." Sentindo-se estranho por um segundo, Klein pensou por um segundo e decidiu responder com a verdade: "Não faz muito tempo, para digerir a poção do Feiticeiro Bizarro, usei deliberadamente este monóculo na frente do espírito maligno Anjo Vermelho."

Amon, que descia as escadas, parou de repente. "Ele" virou "Sua" cabeça para olhar para Klein e sorriu.

"Muito interessante."

Este Anjo do Tempo disse pensativo: "Pensar que Medici não morreu completamente. Da próxima vez, se eu O encontrar, vou me disfarçar para parecer você, e então usarei um monóculo na frente d'Ele novamente."

Pobre Sauron Einhorn Medici... Sendo um Rei dos Anjos completo, você não pode ser tão insensato... Este é o chamado "Deus da Travessura"? Quando Klein ouviu isso, sentiu-se melancólico, sem saber o que dizer.

Amon apertou o monóculo de cristal e perguntou: "Você usou este monóculo no seu olho esquerdo?"

"Como você sabia?" Klein estava chocado, imaginando que Amon havia roubado a cena da névoa da história.

"Como eu sabia?" Amon disse com um sorriso. "Há duas possibilidades. Primeiro, é porque você é um Místico de baixo nível, então você definitivamente não é páreo para aquele sujeito Medici. Você

temeu que, se o seu disfarce fosse muito realista, você sofreria um ataque subconsciente fatal e deduziu que seria melhor agir assim. Segundo, se você tivesse a intenção de me imitar e acabasse fazendo uma imitação precisa, eu poderia ser capaz de usar as ondulações geradas pelo destino para detectar o incidente. Como eu não notei, isso deve significar que o monóculo foi usado no lugar errado.

"Adivinhe. Qual das possibilidades é?"

...Vou escolher a possibilidade mais perigosa, independentemente de ser verdadeira ou não... Assim, serei ainda mais cuidadoso e cauteloso no futuro em relação a assuntos como este... Claro, primeiro tem que haver um futuro... Como Amon não demonstrou sinais de maldade ou opressão, Klein, sem saber, havia baixado a guarda e achava que Amon era um Rei dos Anjos tranquilo. Mas agora, ele de repente ficou alerta ao perceber que esta era uma característica de um mestre vigarista!

"A segunda possibilidade." Klein deu sua resposta.

Amon não disse se ele estava certo. "Ele" alcançou o final das escadas e chegou ao nível mais baixo do claustro. Parou em frente a uma porta de madeira preta coberta de padrões estranhos.

"Eu já estive aqui antes. Assim que esta porta for totalmente aberta, o poder lá dentro estilhaçará o mundo dos sonhos em sua totalidade", disse Klein, enquanto tentava extrair mais segredos históricos de Amon.

Amon esticou a mão para a maçaneta, seu rosto magro impassível, enquanto dizia: "Este é o sonho final do meu pai. O local correspondente é onde 'Ele' pereceu."

...As ruínas da batalha dos deuses eram o local onde a Redenção Rosa atacou o antigo deus sol, a fonte do Cataclismo? Quando

Klein ouviu isso, ele ficou tenso enquanto seus pensamentos disparavam.

Com relação a essa resposta, depois de entender a formação da Redenção Rosa, ele tinha uma teoria correspondente sobre as várias anormalidades nas ruínas da batalha dos deuses. Ele não estava muito chocado agora, e a poção de Erudito do Passado já havia sido digerida em certo grau.

Imediatamente depois disso, ele soltou um suspiro indescritível.

Este era o mais perto que ele havia chegado do antigo deus sol.

Anteriormente, quando ele o viu por meio de divinação por sonho, eles estavam separados por uma longa distância tanto no espaço quanto no tempo.

O antigo deus sol e o Imperador Roselle foram os protagonistas de uma era, mas no fim, acabaram miseráveis. O fim foi trágico... Roselle ainda tem meios de ser revivido. Será que este antigo "Criador" tinha preparativos semelhantes... Anjo Sombrio Sasrir? O Verdadeiro Criador? Em meio aos seus pensamentos, Amon abriu a porta de madeira preta coberta de padrões estranhos.

Havia um mar lá dentro, e a luz do sol ofuscante atingia-o diretamente. Parecia haver uma rica cor dourada escondida nas ondas.

Klein não entendia o que o ouro espesso representava anteriormente, mas agora, ele tinha uma ideia preliminar.

Era o sangue do antigo deus sol!

Antes de "Ele" morrer, "Ele" foi afetado pelo poder da "Noite Eterna" e caiu em um sonho. Ele sonhou que seu corpo estava sendo

dilacerado, manchando o mar de sangue.

Clang!

Assim que a porta de madeira preta se abriu, uma aura inimaginável emanou, fazendo o claustro inteiro tremer violentamente, como se tivesse encontrado um terremoto capaz de destruir este mundo.

Em meio à poeira e aos tijolos de pedra desmoronados, os dois entraram no mar dourado através da porta de madeira.

Em seguida, ele sentiu seu Corpo Espiritual derreter enquanto sua psique evaporava. Em segundos, ele se tornaria fertilizante para o sonho.

Neste momento, uma luz branca brilhante e pura irradiou do monóculo de cristal de Amon, estilhaçando instantaneamente o mundo dos sonhos.

“Ele” devolveu o “dia” que havia roubado às ruínas da batalha dos deuses, permitindo que o local se transformasse de noite em dia!

Ao mesmo tempo, as figuras “Dele” e de Klein ficaram um tanto transparentes. Então, eles apareceram no ar, acima de um mar tingido de dourado.

A temperatura aqui era mais alta do que Klein imaginava, mas não era tão perigosa quanto o sonho.

Ou melhor, o mar na região central das ruínas da batalha dos deuses estava separado em zonas de segurança devido a vários confrontos de poder divino. Contanto que alguém não explorasse a área cegamente,

então não haveria grandes problemas.

No segundo seguinte, o monóculo de Amon absorveu toda a luz dos arredores “Dele”, fazendo com que Ele parecesse extremamente brilhante.

O “Dia” foi roubado e a “noite” caiu mais uma vez. Depois que os dois pousaram em uma ilha numa zona segura, eles entraram novamente no mundo dos sonhos.

Desta vez, eles apareceram do lado de fora da porta de madeira preta coberta com padrões estranhos.

Amon ajustou o monóculo “Dele”, que “Ele” usava no olho direito, e puxou-o com a mão esquerda, “roubando” a distância entre a entrada e o claustro.

Ambos deram um passo à frente ao mesmo tempo, deixando o claustro e chegando à beira do penhasco. Em frente a eles estava a projeção da Corte do Rei Gigante, que estava congelada no crepúsculo.

Klein originalmente pensou que Amon seguiria o procedimento e entoaria o nome honorífico correspondente, mas, para sua surpresa, “Ele” apenas levantou a mão direita e estalou os dedos.

As nuvens que separavam as duas montanhas instantaneamente ferveram enquanto se separavam para a esquerda e para a direita, revelando uma fenda escura e invisível no fundo.

A projeção da Corte do Rei Gigante no lado oposto subitamente sugou todos os raios de luz do pôr do sol, deixando-os avançar e preencher a fenda profunda.

Consequentemente, entre as duas montanhas, uma estrada de luz vermelho-alaranjada surgiu nas nuvens.

“Vamos.” Amon soltou uma risada baixa enquanto “Ele” saltava do penhasco. Com o esvoaçar das roupas “Dele”, “Ele” aterrissou na passagem formada pelo crepúsculo.

Incapaz de resistir, Klein só pôde seguir e saltar do penhasco.

Capítulo 1154: Eu Vou Lhe Dar uma Chance

O caminho formado pelo crepúsculo não parecia conter nada, mas depois que Amon e Klein pousaram um após o outro, eles não continuaram a cair, como se estivessem caminhando sobre o chão.

Desta vez, Amon não "roubou" a distância. Em vez disso, "Ele""levou" Klein consigo enquanto se aproximavam da majestosa projeção da Corte do Rei Gigante. De tempos em tempos, "Ele" observava e admirava a bela paisagem.

Caminhando acima do mar de nuvens, eles seguiam por uma ponte de pôr do sol com o palácio lendário ao longe. Era para ser algo alegre e revigorante, mas Klein sentia como se estivesse caminhando para o Abismo, fazendo isso passo a passo. Quanto mais ele lutava, mais fundo caía.

Assim que ele entrasse na Terra Desolada dos Deuses, muitas coisas nas quais ele confiava seriam inúteis.

Em pouco tempo, Amon e Klein chegaram à projeção da Corte do Gigante Rei e pararam em frente ao edifício mais alto.

De um lado do edifício havia uma torre sineira, e do outro havia um pináculo. A porta principal tinha bem mais de dez metros de altura, sendo a sua cor principal azul-acinzentada. Estava coberta de símbolos, rótulos e padrões. Era onde o Gigante Rei vivia, o lugar onde o Anjo Negro Sasrir dormia.

Klein olhou para o buraco negro como piche à esquerda da porta, determinando, grosso modo, que a porta no sonho não precisava de uma chave para abrir. Caso contrário, os crentes do Verdadeiro Criador não teriam

sido capazes de passar. Afinal, a chave real naquela época estava na sala de coleções do Vice-Almirante Iceberg.

"A seguir, poderemos entrar na Terra Desolada dos Deuses assim que a porta for aberta. No entanto, com certeza atrairemos a atenção de outros ao fazer isso." Amon deu uma risadinha e deu alguns passos na diagonal até a beira da porta. "Nós não abriremos a porta, mas, em vez disso, seguiremos diretamente."

Enquanto "Ele" falava, o Anjo do Tempo levantou a Sua mão para ajustar o Seu monóculo.

Uma cor azul-escura surgiu no canto da porta azul-acinzentada. Era uma porta ilusória sem qualquer sensação de ser corpórea.

"O poder de 'Abrir Portas' de um Aprendiz é uma habilidade de nível muito baixo, mas é perfeita quando usada aqui." Amon abaixou a Sua mão direita e apresentou com satisfação.

Dando dois passos, "Ele" atravessou a porta ilusória.

Hmm, não existem poderes Beyonder inúteis, apenas Beyonders inúteis... Se eu empurrar a porta diretamente, atrairei a atenção de outros... Mas de quem? Do Verdadeiro Criador? A Sua residência sagrada, o Seu reino divino, deve estar em algum lugar na Terra Desolada dos Deuses... Se eu puder atrair "Ele" e deixá-"Ele" confrontar Amon, talvez eu consiga encontrar uma chance de escapar... Sem qualquer capacidade de se controlar, Klein seguiu atrás de Amon sem deixar muita distância, entrando na porta azul-escura e embaçada.

No momento em que a atravessou, ele sentiu o mundo girar ao seu redor. Até mesmo sua espiritualidade parecia ser dilacerada.

Depois que a anormalidade desapareceu e sua condição foi restaurada, ele percebeu que estava em uma praia banhada pelo brilho do pôr do sol.

A areia e as pedras ali eram todas de cor preta. Ondas azul-profundas avançavam de longe enquanto batiam na costa, uma onda após a outra, mas não produziam nenhum som como deveriam.

Estavam silenciosas, como uma grande ilusão.

Este mar é uma ilusão... Entrar provavelmente resultaria em alguém aparecendo aqui, mas não é necessariamente o caso para sair... De acordo com o princípio da reciprocidade, se alguém quiser sair, só poderá abrir a residência do Gigante Rei, onde o Anjo Negro Sasrir está em sono profundo? Com uma percepção súbita, Klein virou a cabeça e olhou em outra direção. Era uma montanha banhada pelo crepúsculo. Nela havia incontáveis palácios, torres e muitas muralhas majestosas.

Esta era a lendária Corte do Gigante Rei.

Mesmo que a Cidade de Prata pudesse encontrar um caminho que levasse à praia, isso seria inútil... Pelo canto do olho, ele viu que Amon havia mudado Sua imagem.

“Ele” vestia um manto clássico preto e um chapéu pontudo da mesma cor. “Ele” mudou de ser um cavalheiro da era atual para um mago antigo originário da Quarta ou até mesmo da Terceira Época.

Com um pensamento, Klein continuou olhando para a Corte do Gigante Rei, que não estava muito longe. Ele disse casualmente: “O Anjo Negro Sasrir está dormindo no palácio do Gigante Rei.”

Amon estava ao Seu lado enquanto “Ele” olhava na mesma direção e disse sem qualquer mudança na expressão: “Eu sei.

“Eu já entrei na Corte do Gigante Rei e até visitei os túmulos dos pais de Aurmir.”

Como esperado... Uma das suposições de Klein foi finalmente confirmada.

Ele ponderou e disse: “Que respostas você está buscando?”

“Você pode fazer uma suposição.” Amon continuou olhando para a Corte do Gigante Rei e riu.

Se eu tivesse alguma ideia, não precisaria perguntar a você... Após pensar por alguns segundos, ele disse: “Alguns segredos da Primeira Época?”

Pode-se dizer que sim”, respondeu Amon sem muita preocupação.

Klein hesitou por um momento antes de dizer: “Você não está curioso sobre a condição do Anjo Negro Sasrir?”

“Estou.” Amon não mudou a direção do “Seu” olhar ao dizer com um sorriso: “Mas, em comparação comigo, ainda há muitas pessoas mais interessadas nisso: meu irmão fervoroso, O Enforcado, o Dragão da Traição, assim como Eternidade, Tempestade e Branco. Quero ver quem é o primeiro a não conseguir se conter. Heh heh, se eu puder roubar tudo de importante lá dentro no momento crítico, as expressões ‘Deles’ com certeza serão muito interessantes.”

Esse pensamento... A razão para causar tamanha confusão foi puramente para criar problemas, para ganhar alguma emoção? Klein

franziu ligeiramente a testa e percebeu que os valores de Amon eram diferentes dos dos humanos.

Esta é uma Criatura Mítica natural... Completamente diferente dos humanos... Eh, por que consigo franzir a testa sozinho... Assim que ele chegou a essa constatação, sentiu que algo estava faltando em seu corpo.

Ele virou a cabeça subconscientemente para olhar o Blasfemo Amon.

Havia um Verme do Tempo semitranslúcido com doze anéis na mão de Amon. “Ele” sorriu enquanto olhava nos olhos de Klein e disse com alguma expectativa: “Já que chegamos à Terra Abandonada dos Deuses, não há necessidade de se preocupar com interferência externa. Eu lhe darei uma chance.

“Antes que eu chegue ao meu verdadeiro destino, não irei mais “Parasitizar” você. Você pode usar todos os métodos que conseguir pensar para escapar, e eu farei o meu melhor para impedi-lo.

“Boa sorte. Não me desaponte.”

Por um momento, Klein não conseguiu acreditar no que Amon acabara de dizer. Ele suspeitou que Amon estivesse blefando.

Mas quando pensou no comportamento de Amon durante todo esse tempo, sentiu que era algo que estava de acordo com o caráter “Dele”.

“Tudo bem.” Enquanto seus pensamentos disparavam, ele respirou fundo e respondeu solenemente sob o brilho alaranjado do pôr do sol.

Backlund, Casa do Parlamento.

Devido à autodestruição repentina do Rei George III, nenhum dos nobres e Membros do Parlamento foi autorizado a retornar às suas respectivas casas. Em vez disso, eles foram reunidos ali para receber forte proteção das três Igrejas e dos militares.

Vestida com um vestido preto puro, Audrey estava atrás do corrimão no segundo andar e olhava para baixo em silêncio.

Como o assunto tinha acontecido de forma muito repentina e sem qualquer aviso prévio, ela ainda o achava surreal, apesar de ter recebido alguma indicação de O Mundo Gehrman Sparrow.

Ela parecia ter transcendido a realidade e estava assistindo a uma performance.

Seu pai, irmão e os outros nobres e Membros do Parlamento estavam reunidos em panelinhas enquanto ocupavam diferentes pequenas salas. De tempos em tempos, um saía da pequena sala, trazendo consigo o fedor de fumaça e suas vestimentas de cavalheiro, enquanto se apressavam para outro círculo de discussão.

As senhoras e damas sentavam-se no salão de convivência. A maioria ainda não havia voltado a si, com os olhos atordoados e os corpos trêmulos.

O staff parlamentar e os oficiais de média e baixa patente dos militares corriam por toda parte, transmitindo informações de diferentes lugares.

Um soldado vestido com uma camisa vermelha e calças brancas entrou por fora e entregou uma pilha de papéis ao oficial encarregado do salão. O oficial olhou para ela e imediatamente chamou seu assistente. Ele apontou para a pequena sala onde estavam o Conde Hall e o resto. Sem perguntar nada, o ajudante pegou os

documentos e correu em direção ao seu destino.

Tudo isso aconteceu em um ambiente muito silencioso. Apenas o som de passos e sussurros fracos ecoava no ar. Era como se fosse uma enorme pintura a óleo desenhada na tela do mundo real. As decorações deslumbrantes, cores escuras, luzes fracas e as expressões nos rostos de todos criavam uma atmosfera extremamente pesada.

Audrey franziu levemente os lábios e olhou para aquilo por um tempo. Seu humor ainda estava no fundo do poço, e ela só conseguia manter a calma contando com *Aplacar*.

Por que o Sr. Mundo lidaria com o rei...

A morte do Rei definitivamente trará ódio profundo...

Não importa de qual Sequência o Rei seja, porque ele nunca a demonstrou. Isso não afeta a força geral do reino, mas este incidente é suficiente para explicar uma coisa: As três Igrejas, a família real e os militares fraturaram-se. A dissensão interna é bastante séria...

A situação de Loen será muito perigosa. Seus inimigos definitivamente não deixarão essa oportunidade escapar... Enquanto seus pensamentos aceleravam, ela viu um homem de casaco preto correr para a Casa do Parlamento.

Ele suprimiu a voz e começou a falar com o oficial encarregado do saguão.

Como uma Espectadora experiente, capaz de observar expressões sutis e a linguagem corporal, a leitura labial era, sem dúvida, um ponto forte de Audrey. Enquanto observava, ela interpretou o

conteúdo correspondente:

Intis usou a desculpa de conflito nas fronteiras da cordilheira Homacis para reunir um grande número de tropas no local.

Audrey mordeu o lábio levemente, enquanto aquela sensação familiar de não pertencimento surgia novamente. Era como se ela tivesse visto a descrição de um romance se desenrolar no mundo real.

O cinzento do céu parecia se adensar. Ninguém falava na casa onde os Moretti moravam.

Benson estava parado atrás da janela saliente com uma expressão solene, observando as pessoas apressadas nas ruas.

Era desconhecido o que ele estava pensando.

Melissa sentou-se no sofá ao lado da mesa de centro. Ela abaixou a cabeça e olhou para a máquina rudimentar que havia feito. Era como se tivesse se transformado em uma estátua.

“Suspiro, a situação se tornou ainda mais caótica.” Benson expirou enquanto tocava a linha do cabelo. Ele virou a cabeça e forçou um sorriso. “De qualquer forma, Backlund é definitivamente mais segura do que a maioria dos lugares.”

Melissa não levantou a cabeça. Em vez disso, disse com uma voz etérea: “Klein encontrou um bom emprego, e nossas vidas melhoraram gradualmente. No final, um acidente o levou embora...

“Nós nos mudamos de Tingen, e você conseguiu um emprego como funcionário público. Eu

entrei na universidade e comecei o caminho correto. No final, a guerra irrompeu...

“Não foi fácil nos acostumarmos com este ambiente. Estávamos orando para que a guerra terminasse cedo. No final, o rei foi explodido em pedaços...”

Tendo dito isso, Melissa levantou lentamente a cabeça e olhou para o irmão com uma expressão confusa.

“Benson, é assim tão difícil obter e manter uma vida melhor do que a que tínhamos antes?”

Capítulo 1155: Caminhando na Escuridão

Backlund, Bairro Leste.

Fors, que acabara de retornar da terra de gelo e neve, estava envolta em grossas camadas de roupa. Ela olhou para o fogão a carvão aceso à sua frente como se tivesse caído em um ambiente terrível novamente. Ela não pôde deixar de estremecer algumas vezes.

"George III já está morto. As coisas que aconteceram antes definitivamente chegarão ao fim. Talvez possamos nos mudar daqui e seguir para o Bairro Norte ou o Bairro Hillston.

"As casas de lá têm lareiras!"

Xio sentou-se numa cadeira em frente a ela e fitou da mesma forma a fornalha quente. Ela respondeu com uma expressão ligeiramente confusa: "Vamos esperar mais uma ou duas semanas.

"Para ser honesta, ainda não consigo acreditar que George III foi morto tão facilmente… Eu não tive tempo de fazer nada."

Esta caçadora de recompensas, que havia se tornado uma Juíza, parecia desapontada, confusa e perplexa. Era como se tivesse perdido sua motivação na vida.

Fors esqueceu-se temporariamente do dano causado pelo frio enquanto a confortava: "Não acho que isso tenha sido feito por Gehrman Sparrow. Foi feito por aquelas pessoas que usaram Shermane. Elas eram as únicas investigando os motivos secretos de George III. Suas ações contribuíram para a morte dele em certa medida.
É como se você tivesse consumado sua vingança de maneira indireta.

“Eh… Não deve haver mais vigilância ou medidas repressivas colocadas contra sua família. Você pode tentar recomeçar a vida. Se tiver a chance, talvez consiga usar canais adequados para fazer uma apelação em nome do seu pai.”

Ao ouvir as últimas frases, Xio levantou a cabeça.

“Sim, a situação está ficando cada vez mais caótica agora. Estou preocupada que eles sejam afetados pela guerra.

“Fors, você acha que é mais seguro ficar em Backlund, ou numa cidade comum que não seja perto das fronteiras?”

Fors pensou por alguns segundos e balançou a cabeça calmamente.

“Eu não sei.”

Ela acrescentou: “Pretendo perguntar ao Sr. Mundo. Ele deve ter uma melhor visão da situação geral. Você ainda se lembra? Ele nos avisou de antemão que algo aconteceria com George III, e para evitarmos nos aproximar dele.”

Além disso, Fors também queria perguntar qual seria a próxima parada das suas “viagens” para que pudesse fazer preparativos com antecedência.

“Sim!” Xio assentiu instintivamente.

Fors folheou os jornais apoiados nos joelhos e bebeu o café que havia deixado. Então, ela se levantou lentamente e entrou no quarto interior. Ela orou ao Sr. Louco em voz baixa, pedindo a “Ele” que transmitisse suas perguntas a O Mundo Gehrman Sparrow.

...

Na Terra Abandonada dos Deuses, perto da Corte do Rei Gigante.

Sem ser "Parasitado" num nível mais profundo, Klein seguiu Amon até o pé da montanha. No crepúsculo congelado, eles contornaram para a frente da terra mítica.

Embora Amon tivesse lhe dado uma chance de escapar, ele não estava com pressa para fazê-lo. Isso porque ele sabia muito bem que Amon tinha a força e o nível de, pelo menos, um Sequência 2. "Ele" era um anjo no verdadeiro sentido da palavra, uma entidade que ele não podia enfrentar de frente. Além disso, um Saqueador era conhecido como um "Erro," uma brecha, uma falha. Seus poderes eram muito estranhos, tornando impossível se proteger. Klein acreditava que quaisquer meios normais que ele pudesse conceber para se salvar seriam ineficazes.

Eu só posso manter a paciência e esperar por uma oportunidade que possa ser usada… Durante este processo, tenho que continuar a fazer tentativas para observar a reação de Amon… Sim, ainda tenho que levar em consideração um problema: não posso acreditar em nada que Amon diga. "Ele" já recuperou o Verme do Tempo e removeu meu estado parasitado. Pelo menos, em termos da minha condição, "Ele" não está mentindo, mas isso pode não ser a verdade completa. Não posso descartar a possibilidade de "Ele" ter deixado um Verme do Tempo à espreita no meu corpo. "Ele" pode assumir o controle do meu corpo num momento crítico… Enquanto esses pensamentos surgiam na mente de Klein, ele "conversava" com Amon, perguntando sobre o Anjo Negro Sasrir. No entanto, ele viu que ali perto, à distância, o crepúsculo estava desaparecendo enquanto a escuridão cobria a área. Raios que rosnavam de tempos em tempos iluminavam metade do céu.

Eles haviam chegado ao limite da Corte do Rei Gigante e estavam prestes a deixar o reino mítico.

Assim que eu estiver na escuridão, eu vou ou evaporar no ar ou

encontrar um ataque repentino de um monstro aterrorizante… Com um pensamento, Klein fingiu não saber de nada enquanto continuava avançando. Ele saiu do crepúsculo alaranjado e entrou na escuridão profunda.

Neste momento, Amon, em sua túnica clássica preta e chapéu pontudo, acompanhado de um monóculo, estendeu “Sua” mão e puxou de volta uma lanterna coberta com couro fino de animal.

Dentro da lanterna, uma vela feita de algum óleo desconhecido emitia uma luz amarela fraca e um cheiro ligeiramente pungente.

“Carregue-a.” Amon atirou a lanterna em Klein.

“...” Klein pegou a lanterna e se calou.

Alguns segundos depois, ele indagou: “Onde você conseguiu isto?”

Naquele momento, Klein imaginou que Amon havia invocado uma projeção do Vazio Histórico.

Amon apertou o monóculo de cristal e disse com um sorriso: “Eu a roubei do acampamento humano lá na frente. Ah, é o acampamento da Cidade de Prata: Cidade da Tarde.”

Foi roubada... As pálpebras de Klein tremeram. Ele não perguntou mais nada enquanto carregava a lanterna para a escuridão infinita.

A luz amarela fraca era como uma barreira defensiva invisível que se espalhou rapidamente, criando uma zona quente na noite escura.

Neste momento, o relâmpago no céu continuava a piscar. O intervalo entre eles era bastante longo e quase não havia trovão. Ocasionalmente, ribombava.

De acordo com o conhecimento geral que havia aprendido com o Pequeno Sol, esta era a noite na Terra Abandonada dos Deuses. Era o período mais perigoso.

À medida que avançava, ele primeiro usou os poderes de Sem Rosto que haviam passado por uma mudança qualitativa. Juntamente com a Fome Rastejante, ele ajustou a estrutura de seus olhos para se adaptar a este ambiente especial. Em seguida, usou sua percepção espiritual para examinar os arredores.

Ele sentiu que, na escuridão, havia muitos olhos a encará-lo, com criaturas de formas indescritíveis escondidas. Contudo, toda vez que o relâmpago acendia e brilhava intensamente, não havia nada.

Ele não estava nem um pouco preocupado com a séria reação adversa de usar a Fome Rastejante sem alimentá-la. Do seu ponto de vista, havia apenas dois resultados. Um era que a Fome Rastejante tentasse devorá-lo, mas tivesse seus pensamentos roubados por Amon. O segundo era que a Fome Rastejante o devorasse com sucesso, o portador, permitindo que ele ressuscitasse; escapando, assim, de seu atual apuro. Este último era algo que ele esperava, enquanto o primeiro não oferecia perdas, além de deixar a Fome Rastejante um tanto perplexa.

Depois de avançar por um tempo, ele viu o acampamento Cidade da Tarde da Cidade de Prata que havia sido construído usando um edifício abandonado.

Para além daquelas pedras e muralhas que eram formadas por pilares de pedra, a fogueira queimava silenciosamente e iluminava a maior parte das

áreas internas, tornando-as completamente diferentes do mundo exterior.

Os membros da equipe de exploração da Cidade de Prata estavam patrulhando ou observando a área sob a iluminação da luz para prevenir acidentes.

Um deles era um Paladino da Aurora de quase 2,3 metros de altura. Ele estava no topo de uma fortaleza, olhando para longe, cauteloso com os monstros escondidos na escuridão.

De repente, ele viu uma chama amarela fraca vinda de longe, na escuridão.

Isto... As pupilas deste Paladino da Aurora dilataram enquanto seu coração acelerava.

Além dos recém-nascidos e crianças que ainda não haviam recebido educação, todos na Cidade de Prata sabiam que esta terra havia sido abandonada por Deus. Ninguém mais usaria fogo na escuridão para criar luz. Mesmo monstros que eram bons em controlar chamas ficariam escondidos em um ambiente escuro antes de atacar. Quanto aos outros humanos, todas as cidades que a Cidade de Prata havia descoberto até hoje já haviam sido destruídas e transformadas em ruínas. Não havia sobreviventes. O único estranho que tinham visto até hoje era o estranho menino, Jack.

E naquele momento, uma chama apareceu nas profundezas da escuridão, uma que estava em constante movimento!

O que isto significa? O Paladino da Aurora que estava parado na fortaleza não conseguia pensar em nada naquele momento. Ele só conseguia sentir seu corpo tremer levemente.

A luz amarela fraca se aproximou lentamente de longe. Ela passou pelo acampamento e seguiu para além da Cidade da Tarde. Vagamente, o Cavaleiro da Aurora viu duas silhuetas que pertenciam a humanos. Eles caminhavam profundamente na escuridão, e seus contornos eram estranhamente iluminados pela luz.

Segurando o que parecia ser uma lanterna, eles lentamente deixaram o acampamento e desapareceram na escuridão infinita.

Em algum momento, o Paladino da Alvorada já estava prendendo a respiração até que a fraca luz amarela tivesse sumido por completo.

Há outros humanos? Não, não podem ser humanos! Os olhos do Paladino da Alvorada se estreitaram enquanto ele se virava cautelosamente para informar o Ancião do conselho de seis membros que presidia este acampamento.

Neste momento, ele descobriu que uma das lanternas penduradas num pilar de pedra estava faltando.

O corpo deste Paladino da Alvorada enrijeceu enquanto um suor frio brotava em sua testa.

...

Enquanto se afastava da Cidade da Tarde, Klein suportava os olhares de inúmeros pares de olhos nas profundezas da escuridão. Ele secretamente fez uso dos poderes de um Estudioso da Antiguidade, bem como de sua conexão com o Castelo de Sefirah, para sentir a névoa branco-acinzentada que estava entrelaçada pela história.

Ele havia conseguido.

Isto provou que a Terra Abandonada dos Deuses não estava isolada do Castelo de Sefirah.

A residência sagrada do Verdadeiro Criador, ou mesmo o reino divino, está localizada neste pedaço de terra... Se eu ativasse o Castelo de Sefirah e criasse uma anomalia, faria com que "Ele" lançasse "Seu" olhar e entrasse em confronto com Amon... "Ele" é um deus verdadeiro. Não tenho esperanças extravagantes de escapar no caos, mas posso aproveitar a oportunidade para cometer suicídio quando "Ele" estiver lidando com Amon... Com um pensamento, Klein quis fazer o Castelo de Sefirah tremer levemente.

No segundo seguinte, este pensamento desapareceu.

Os cantos da boca de Amon se curvaram levemente enquanto ele caminhava ao seu lado.

"O Enforcado não tem interesse no Castelo de Sefirah. É claro, a racionalidade 'Dele' pode não ser constante."

Klein não tinha esperanças extravagantes de que seu pensamento impulsivo pudesse realmente ter sucesso. Ele queria principalmente testar a reação de Amon e ver qual era a resposta "Dele". Naquele momento, ele não se sentiu deprimido, nem escondeu sua curiosidade ao fazer uma pergunta: "O Enforcado está se referindo à Sequência 0 do caminho do Pastor?"

Amon acenou levemente com a cabeça e disse: "Isso mesmo. Isso simboliza a degeneração. É claro que, se você quiser explicar sob uma luz positiva, isso é sacrifício e responsabilidade."

Klein pensou por um momento antes de sondar: "Pensei que este fosse um apelido que você inventou."

Assim como Medici.

Com base no que ele sabia, o Verdadeiro Criador nasceu por causa da Redenção Rosa. Era muito provável que estivesse relacionado à morte do deus sol antigo. Portanto, ele queria saber que tipo de atitude Amon tinha em relação a esse deus maligno e se era a mesma que a de “Seu” irmão.

Amon ajeitou o monóculo e riu baixinho.

“Eu sempre respeitei os deuses.”

Ter um Blasfemo dizendo isso soa realmente contraditório...
Desamparado, Klein encerrou o assunto.

Capítulo 1156: Pensamento

A maior parte das áreas na Terra Abandonada dos Deuses não possuía caminhos que se consideraria normais, mas não era assim tão difícil caminhar por elas. Isso ocorria porque grandes extensões da terra eram estéreis. Quase tudo era de cor preta.

Nos pântanos, havia avistamentos ocasionais de plantas que cresciam teimosamente. Eram de uma variedade de formas estranhas e tamanhos distorcidos. Klein não tinha como dizer o que elas eram originalmente.

Ao redor deles, nas áreas que a lanterna não conseguia iluminar, a escuridão parecia ter vida própria. Parecia mover-se silenciosamente, como se quisesse devorar tudo o que pudesse envolver.

Como um Estudioso da Antiguidade, Klein precisou apenas de um relance com o canto do olho para ver os Fios de Corpo Espiritual se estendendo da escuridão ao seu redor. Eles eram ilusórios, densos e incontáveis. Isso significava que havia muitos monstros à espreita na escuridão.

Esses monstros eram extremamente silenciosos. Eles encaravam Amon, que estava vestido como um mago antigo, assim como Klein, que parecia um cavalheiro dos tempos atuais. Sob a luz amarela tênue, eles caminhavam pelos ermos.

Com os olhos fixos à frente, Klein segurava casualmente a lanterna de pele de animal na mão, sem se preocupar com quando seria extinta.

No momento em que os dois estavam prestes a deixar esta região desolada

e entrar numa região de colinas, um monstro disforme de carne dilacerada com duas cabeças e cinco braços de repente estremeceu na escuridão atrás deles.

Ele havia se tornado a marionete de Klein.

Controlar os Fios de Corpo Espiritual já era silencioso, e a criatura não estava a mais de 500 metros de distância.

No segundo seguinte, o monstro desabou silenciosamente, perdendo a vida.

Caminhando à esquerda de Klein, Amon, que usava um chapéu pontudo, sorriu. Ele levantou o braço direito e abriu a palma da mão, revelando algo.

Era uma larva transparente com padrões tridimensionais.

Um Verme de Espírito!

Isso fora roubado da marionete, juntamente com os Fios de Corpo Espiritual.

Sem esperar que Klein falasse, Amon esmagou facilmente a larva transparente com os dedos.

Klein imediatamente sentiu uma dor que vinha do fundo de sua alma. Sua cabeça parecia que ia se rachar.

Felizmente, ele tinha se acostumado a essa sensação devido à criação repetida de encantos de Ontem Outra Vez e Balas de Controle Espiritual. Ele apenas fez uma careta, sem perder a compostura.

Amon manteve Seu sorriso e baixou a palma da mão.

"Você está muito contido. Pode ser mais ousado."

Tendo se recuperado da dor, Klein levantou a mão para esfregar as têmporas, sentindo-se exausto. Cada Verme de Espírito implorava por descanso.

Enquanto era perseguido por Zaratul, a espiritualidade que pegara emprestada de seu eu passado tinha sido quase toda gasta. Havia ainda o "Viagem" contínuo depois disso. Ao usar o Abraço do Anjo para remover vestígios, ele já se aproximava de seu limite.

Depois que retornasse a uma zona segura, ele havia planejado subir acima do nevoeiro cinzento para checar os arredores antes de entrar num sono profundo e repor suas energias. Infelizmente, ele acabou sofrendo uma emboscada de Amon, o que resultou em sua parasitação. Ele havia sido atormentado durante todo o caminho até a Terra Esquecida dos Deuses. Se ele não estivesse numa situação tão perigosa, poderia ter desmaiado ou demonstrado sinais de perda de controle.

"Eu preciso descansar agora," Klein baixou a mão direita e disse francamente.

Ele acreditava que Amon satisfaria seu pedido, pois quanto mais ele falhasse em escapar, apesar de tentar o máximo, mais ele satisfaria o desejo de entretenimento deste Deus da Travessura.

"Certo." O rosto de Amon, de monóculo, virou-se levemente enquanto Ele dizia, olhando para a encosta: "Há um local de descanso ali. Chegaremos em breve. É claro que não me importo se você quiser acampar nos ermos. Apenas sinto que vocês, humanos, podem preferir um lugar que lhes dê uma sensação de segurança."

“Vamos para lá.” Klein originalmente queria controlar diretamente a chama da lanterna para completar um Salto Flamejante, mas sua espiritualidade esgotada o impediu. Ele só pôde seguir Amon e contar com seus pés para avançar.

Pelo caminho, com a intenção de fazer mais perguntas, ele disse a Amon: “Por que você não ‘rouba’ a distância para chegar imediatamente ao nosso destino?”

Amon virou a cabeça e olhou para Klein com Seu olho direito de monóculo. Os cantos de Seus lábios se curvaram levemente.

“Não sou eu quem quer descansar.”

“...” Klein fechou a boca e avançou em silêncio.

Após cerca de dez clarões de relâmpagos, Amon levantou a Mão “Dele” e apontou na diagonal.

“Estamos aqui.”

À sombra de uma colina a menos de cem metros, havia algumas construções que pareciam meios-campanários. Mais de dez pilares gigantes de pedra projetavam-se do chão, alcançando apenas a altura dos joelhos de Klein. Alguns feixes de grama selvagem cresciam das fendas, suas pontas, semelhantes a lâminas, eram vermelho-escuras como sangue.

“Costumava haver pessoas morando aqui?” Klein esfregou as têmporas e perguntou.

Empurrando o monóculo com a segunda junta do Seu dedo indicador direito,

Amon sorriu e disse: “Este lugar costumava ser uma cidade muito grande. Quando o Cataclismo aconteceu, a terra se abriu e devorou a cidade inteira, deixando para trás apenas essas estruturas para provar que ela existiu.”

A destruição da civilização... Este pensamento surgiu de repente na mente de Klein. Ele acelerou o passo e chegou ao destino onde estava a estranha grama selvagem.

Depois de entrar em um edifício meio desabado, Klein olhou instintivamente ao redor e observou o lugar.

As paredes de pedra branco-acinzentadas que haviam rachado tinham murais desgastados por milhares de anos. Eles já estavam indistinguíveis, e ele conseguiu perceber que o povo da cidade acreditava que entrar no Paraíso após a morte era uma honra.

Após regular a respiração, Klein jogou fora a lanterna de pele animal em sua mão. Encostado a um grosso pilar de pedra, ele mal conseguiu imaginar camadas de luzes esféricas.

Ele não se importava com os perigos de dormir em tal ambiente.

Que o perigo venha e ataque com mais força! Antes de adormecer, Klein gritou em seu coração.

Amon, de túnica preta, olhou para ele antes de se sentar casualmente ao seu lado e estalar os dedos “Dele”.

A vela que estava prestes a se apagar na lanterna parou de derreter, mas a luz amarela fraca continuou a se espalhar.

Embora só tivesse combustível para durar mais alguns minutos, parecia ser capaz de durar mais algumas horas ou até dias.

Era como um erro que violava as leis da natureza.

Após um período desconhecido sentindo-se grogue, Klein finalmente recuperou sua energia e foi acordado pelas orações da Senhorita Maga.

Ele estava temporariamente incapaz de responder a isso. Fechou os olhos e fingiu que ainda estava sonhando.

Sem ser “Parasitado” em um nível mais profundo, não creio que Amon possa monitorar meus pensamentos. “Ele” só consegue dizer se meus pensamentos são prejudiciais a “Ele”... Com um pensamento, ele secretamente invocou o nevoeiro branco-acinzentado.

Ele havia emprestado um estado do seu eu passado através do Vazio Histórico, um estado que não era diretamente destinado à fuga.

That Hvin Rambis invaded his island of w

Essa tentativa não foi parada ou roubada.

Usando esse estado, e o fato de ser capaz de manter sua lucidez em sonhos e no mundo mental independentemente de qualquer intrusão, ele dividiu uma porção de sua autoconsciência e permaneceu no céu espiritual, olhando calmamente para a ilha.

Ele começou a examinar se havia quaisquer anormalidades em sua mente e pensamentos que estavam sendo parasitados.

Após uma série de comparações rigorosas, ele confirmou que não havia nada de errado com o seu mundo mental.

Em outras palavras, mesmo que ainda houvesse um Verme do Tempo em seu corpo, isso era considerado um parasitismo em nível superficial. Era impossível monitorar seus pensamentos.

Após encontrar tal "zona segura," Klein finalmente liberou seus pensamentos reprimidos e analisou a situação atual. Ele ponderou sobre os métodos subsequentes para a autopreservação.

Amon é um Deus da Travessura e também um Deus do Engano. É impossível que "Ele" esteja jogando este jogo puramente para o Seu entretenimento... Se "Ele" realmente quisesse fazer isso, "Ele" poderia definitivamente esperar até que "Ele" se encontrasse com Seu verdadeiro corpo e roubasse o meu destino. "Ele" poderia tentar isso após obter o Castelo de Sefirah. Dessa forma, mesmo que algo inesperado acontecesse, o Seu objetivo principal também seria alcançado e "Ele" não sofreria perdas...

Qual é o objetivo "Dele" por trás deste assunto? Se eu puder captar o cerne da questão, poderei descobrir a verdadeira liberdade...

Além disso, depois que "Ele" recitou o encantamento ritualístico de aprimoramento da sorte em Mandarim, "Ele" na verdade não demonstrou qualquer preocupação com esta língua especial, nem fez perguntas. Isso não corresponde de forma alguma ao senso de curiosidade que "Ele" demonstra...

Uh... Será que "Ele" usou deliberadamente a palavra "Bug" para me sondar... a fim de ver quais conexões eu faria...

Mas "Ele" não roubou meus pensamentos. Não, se todas as minhas ideias estivessem desconexas umas das outras, eu não seria capaz de descobrir que elas foram roubadas...

Klein recordou a situação da época e usou as conexões lógicas entre seus pensamentos para confirmar que não haviam sido roubados.

Isso o fez confirmar uma coisa:

A saber, que ao ser "Parasitizado" em um nível mais profundo, Amon poderia monitorar seus pensamentos diretamente, sem roubá-los!

Amon fez parecer que ele precisava notar a má-intenção antes de agir. Era um blefe!

Eu sabia, este nível mais profundo de "Parasitismo" parece ser diferente do que Pallez descreveu...

Com base nesta dedução, os pensamentos que tenho tido ao longo do caminho foram ouvidos por Amon, incluindo Terra, colega Terrestre, e educação infantil...

Que aterrorizante...

Felizmente, quando eu estava tramando para destruir o ritual de avanço de George III, eu havia imaginado a situação perigosa de ser "Parasitizado" por Amon. Metade dos meus pensamentos eram reações instintivas, enquanto a outra metade foi intencionalmente liberada. Desta forma, não só eu revelo meus segredos, mas também posso usar isso para ganhar a "confiança" de Amon, escondendo os assuntos mais importantes e centrais.

Por enquanto, "Ele" definitivamente sabe que eu planejo obter mais segredos históricos "Dele" para digerir rapidamente a poção de Erudito do Passado. No entanto, "Ele" não sabe que não estou longe de ser capaz de digeri-la totalmente. Estou a apenas alguns passos ou a apenas uma

oportunidade de distância...

Amon removeu deliberadamente o parasita e joga tal jogo comigo porque “Ele” já havia ouvido falar da Terra pelo antigo deus sol e entrado em contato com alguns segredos? Ele planeja usar a minha tentativa de me salvar para completar certos assuntos que poderiam ser inconvenientes ou impossíveis para “Ele”? Se for esse o caso, definitivamente algo acontecerá em seguida...

Sim, eu tenho que demonstrar que não notei isso e que ainda planejo escapar como uma pessoa normal.”

Assim que eu retornar ao meu estado ideal, farei a minha primeira “tentativa”! Depois de um tempo, Klein abriu os olhos.

Amon, usando o chapéu pontudo, sentou-se ao seu lado e sorriu para ele.

“Você decidiu? Quando você vai agir?”

“Ele” agiu como se fosse parceiro de Klein e não o alvo do qual Klein estava tentando escapar.

Capítulo 1157: Compostura

Klein pressionou a parede branco-acinzentada e lentamente se sentou ereto. Ele sorriu e balançou a cabeça.

"Antes que eu encha o estômago, meu cérebro se recusa a funcionar."

Ele estava dizendo a verdade e, ao mesmo tempo, uma mentira. Isso porque, antes de se tornar uma Criatura Mítica completa, um santo ainda sentiria fome e sede. Mas para um semideus de Sequência 3, ficar meio mês sem comer ou beber não era um problema. Já para uma Criatura Mítica completa, comer era apenas um hobby, não uma necessidade.

O que ele queria expressar era que, antes de tentar oficialmente escapar, ele precisava estar em ótimas condições.

"O hábito de um Mago," Amon comentou com um sorriso. "Eu não sou o encarregado de fornecer comida, mas você pode pensar em uma solução por conta própria."

Olhando para a lanterna no chão, Klein pensou por alguns segundos antes de estender a mão direita no ar.

Uma mesinha de centro não muito alta apareceu imediatamente à sua frente. Era um item da residência pertencente a Dwayne Dantes.

Sob a luz amarela fraca, Klein estendeu a mão mais uma vez para convocar uma caixa lindamente embalada do Vácuo Histórico.

Dentro da caixa havia um conjunto de talheres, incluindo uma faca, garfo e

copo.

A razão pela qual ele escolheu este item era porque ele não podia formar um conjunto de talheres convocando-os individualmente. Ele só conseguia manter três imagens do Vácuo Histórico ao mesmo tempo.

Depois de dispor os talheres de forma descontraída, Klein virou a cabeça educadamente para o lado e acenou para Amon, que usava um chapéu pontudo. Em seguida, ele convocou um bife ao ponto (para mais) coberto com molho de pimenta preta.

Ele aterrissou no prato de porcelana, emitindo um pouco de vapor. Ao fatiar o bife com a faca, ele revelou a borda restante da proteína rosada.

Klein espetou um pedaço de carne com o garfo e o enfiou na boca. Ele sentiu que a textura era real e a carne era suculenta. Não era falso de forma alguma, pois realmente acalmou a ansiedade do seu estômago.

“Por quinze minutos, não apenas não sentirei fome, mas também receberei provisões ‘reais’.” Depois de engolir o pedaço de carne, Klein sorriu e o apresentou a Amon como um anfitrião hospitaleiro, e não um lamentável Transcedente que havia sido sequestrado.

Amon pressionou o monóculo de cristal e acenou com a cabeça sorrindo.

“Eu já experimentei. Não é ruim.”

“Sua capacidade de adaptação é realmente rápida. Você realmente não está considerando ser meu Abençoado?”

Depois de cortar outro pedaço de carne, Klein o espetou com o garfo e respondeu como se estivesse conversando com um amigo:

“Me mate.”

Naquele momento, os relâmpagos relativamente frequentes e a escuridão sem fim governavam a terra. Onde quer que a luz dos arredores não pudesse alcançar, olhos encaravam a área com zero emoção. A grama retorcida e vermelho-escura balançava suavemente na brisa ocasional.

No edifício semi-desmoronado, a luz amarela fraca pintava a artística mesinha de centro e os talheres requintados com cores quentes. O aroma do bife pairava no ar, não demonstrando contraste algum com o mundo exterior que estava continuamente conectado a ele.

Sob o olhar dos monstros aterrorizantes nas profundezas da escuridão, Klein desfrutou de uma refeição suntuosa de maneira refinada e equilibrada na terra desolada que estava imersa em terror extremo.

Depois de terminar seu bife, ele convocou um pequeno copo de vinho gelado da Mansão Maygur e o bebeu em um só gole.

Em seguida, sopa de creme, bacalhau frito na frigideira, ensopado de cordeiro tenro com ervilhas, cascas de batata assadas e todos os tipos de vinhos de uva foram convocados um após o outro antes de entrar no estômago de Klein.

Durante esse processo, o bife que fora o primeiro a ser comido já havia sido mantido por um longo período de tempo. Ele havia desaparecido no ar, mas o estômago e o corpo de Klein estavam entorpecidos pela comida subsequente, e ele estava alheio a isso.

Claro, a mesa de centro e a comida eram reabastecidas. Caso contrário, elas não teriam durado até o fim da refeição.

No fim da refeição, Klein continuou a estender a mão, puxando uma taça do vazio. Dentro havia uma bola de sorvete de baunilha.

Em seguida, ele usou a colher para levar o sorvete à boca, sentindo-o derreter com sua doçura deliciosa.

Depois que a bola terminou, ele ainda não estava satisfeito, invocando outra bola de sorvete do Vazio Histórico. Dessa forma, ele comeu cinco sabores diferentes de sorvete em sequência.

Quando Klein estendeu a mão pela sexta vez, Amon, que estava sentado ao seu lado, de repente riu.

Seu destino teve uma mudança anormal. Você é sortudo o suficiente.

"Esta é sua preparação?"

A mão direita de Klein congelou imediatamente no ar. Suas pupilas pareciam dilatar-se até certo ponto.

Quase ao mesmo tempo, na escuridão ao redor deles, onde as lanternas não podiam brilhar, estranhas criaturas se contorceram e instantaneamente se tornaram a marionete de Klein.

Desta vez, Klein enviou cem Vermes Espirituais de uma só vez, esperando que um deles tivesse a sorte de evitar o roubo de Amon.

Imediatamente após isso, atrás da mesa de centro, uma figura vestindo um casaco preto e sem chapéu foi substituída por um vampiro repugnante coberto de pus.

A mesa de centro artística e os talheres requintados se estilhaçaram como vidro que fora quebrado no chão. Inúmeras rachaduras surgiram e se partiram.

Eles rapidamente retornaram ao Vazio Histórico, apenas para o caso de afetar as tentativas subsequentes de invocação de Klein.

No segundo seguinte, as cem marionetes, junto com o Klein, que havia se escondido em algum lugar, estenderam a mão para agarrar o vazio. Ele tentou evitar a interferência de Amon pela quantidade.

Naquele momento, todos eram Eruditos da Antiguidade.

Esta era a habilidade dos Feiticeiros Bizarros, a fonte da mudança qualitativa de um Vidente.

Claro, as chances de sucesso de cada invocação da marionete eram independentes, então não havia influência mútua entre elas.

Naquele momento, a projeção que Klein estava invocando era a projeção de Reinette Tinekerr que havia se recuperado ao Seu estado de pico nas Ruínas Tudor. Devido ao contrato e aos encantos, "Ela" era a projeção de anjo mais fácil que ele poderia invocar do Vazio Histórico!

Amon ainda estava sentado casualmente em Seu lugar. Seu monóculo emitia um brilho fraco enquanto Ele observava os 101 Kleins invocarem ao mesmo tempo.

Com suas mãos direitas estendendo-se de maneira ordenada antes de serem retraídas, nenhuma de suas cem marionetes teve sucesso. Ele não conseguiu arrastar Reinette Tinekerr para fora do vazio.

Naquele momento, Amon levantou Sua mão direita e também agarrou à Sua frente.

Seu braço afundou levemente, e Ele o puxou de volta casualmente. Do lado de fora do edifício meio desmoronado, apareceu uma enorme boneca de pano tão grande quanto um castelo. Ela estava vestindo um vestido longo escuro e complicado, amarrado por vinhas.

Flagelo Ancestral Reinette Tinekerr!

Amon havia roubado a imagem histórica que fora invocada por Klein!

Os olhos vermelhos de Reinette Tinekerr refletiram imediatamente as figuras das cem marionetes de Klein.

Sem emitir som, as marionetes, que estavam disfarçadas com a aparência de Klein ou no estado de um monstro, emitiram um brilho fraco, transformando-se em cabras montesas com chifres, coelhos brancos e outros animais diferentes.

Maldição da Transformação!

O corpo real de Klein havia sumido há muito tempo. Em seguida, ele saiu das chamas que subiam da lanterna de pele de animal. Ele olhou para os vários animais que poderiam ser considerados dele e, de repente, sentou-se e deu uma risadinha.

Dar um passeio depois de uma refeição melhora efetivamente a saúde de alguém.”

Ele não mencionou nada sobre sua tentativa de fuga, como se nada tivesse acontecido.

Amon “His” relaxed posture and nodded m
aintained

“Li um bom número de livros escritos por humanos. Existem de fato tais opiniões entre eles.”

Dito isso, “Ele” levantou a “Sua” mão e apontou para a projeção de Reinette Tinekerr.

“Esta é a sua mensageira?”

Isso era algo que poderia ser facilmente confirmado, então Klein não escondeu. Ele reconheceu secamente e acenou com a cabeça.

“Que pena.” Amon avaliou a projeção de Reinette Tinekerr e balançou a cabeça com um ‘tsk’.

Enquanto sentia a comida em seu estômago desaparecer, Klein perguntou: “Qual é o problema?”

“Eu deveria levá-lo para Backlund para esperar por mais alguns dias. Dessa forma, eu poderia esperar que sua mensageira lhe entregasse uma carta. Então, ‘Ela’ se tornaria minha mensageira.” Amon ajustou o “Seu” monóculo em “Seu” olho direito e disse com um sorriso: “Raptear uma mensageira angelical. Isso seria muito desafiador e divertido, não é?
A vida precisa de alguma diversão, emoção e antecipação.”

“Eu compartilho dos mesmos pensamentos,” Klein respondeu sinceramente.

“Que pena.” Amon, de chapéu, balançou a “Sua” cabeça novamente. “A Sem-Noite é alguém com quem preciso ter cuidado. Se ficássemos lá por mais tempo, nem eu teria ideia do que aconteceria.”

Enquanto falava, este Anjo do Tempo dissipou a projeção do Vazio Histórico de Reinette Tinekerr, permitindo que “Ela” desaparecesse na frente de Klein.

Você parece estar muito cauteloso com a Deusa?” Klein fingiu ser um crente devoto da Deusa da Sem-Noite.

Claro, ele não precisava vestir um disfarce. Ele ainda era um Abençoado da Sem-Noite.

O olhar de Amon se moveu para a lanterna dentro do edifício meio desabado e ele olhou para a luz amarela e fraca.

“Não consigo roubar coisas que me despertam curiosidade a partir de um estado oculto. Não consigo decifrar que outros arranjos ‘Ela’ pode ter e qual é o ponto chave a ser observado.”

Para um Rei dos Anjos do Caminho do Saqueador, havia razão suficiente para estar apreensivo.

Aproveitando a oportunidade enquanto Amon respondia à sua pergunta, Klein recitou subitamente o nome honorífico da Deusa da Sem-Noite em Jotun:

Tu és a Deusa da Sem-Noite que está acima do

cosmos e mais eterna que a eternidade…"

Assim que ele disse isso, seus pensamentos se perderam. Se ele não tivesse tido tais planos anteriormente, não saberia que havia feito tal tentativa.

Amon se virou para olhá-lo e disse com um sorriso: "Você está tentando me sondar, acreditando que eu também repetirei suas palavras após roubar seus pensamentos e palavras?

"Na Sequência 4, Parasita, é possível controlar os itens roubados e fazê-los aparecer no momento oportuno."

"É mesmo..." Klein assentiu gentilmente. "Obrigado."

Enquanto falava, Klein rapidamente resumiu sua experiência e as lições aprendidas em sua tentativa de fuga.

Devido à existência do contrato e de seu relacionamento de subordinação, invocar a Senhorita Mensageira é o mais fácil entre todos os anjos que conheço.

Invocar o sorvete do passado de Will pode estabelecer uma conexão sutil com "Ele", que representa o destino, e permitir que eu seja abençoado com sorte. Sim, cada bola de sorvete representa uma porção da minha sorte... Eu originalmente planejava invocar sorvete como uma fachada para convocar secretamente a Serpente do Destino.

No futuro, a invocação teria que ser feita com um certo grau de interferência. Caso contrário, Amon seria capaz de roubar diretamente a imagem do Vazio Histórico que eu invocar. Seria apenas dar a "Ele" um ajudante depois de tanto esforço...

Enquanto seus pensamentos disparavam, Amon apontou para o grupo de animais que haviam sido amaldiçoados pela Maldição da Transformação, e disse com um sorriso levemente perverso: “Você não está preocupado que não haverá comida adequada na Terra Abandonada dos Deuses? Aí está, contanto que não desfaçamos a maldição, eles são animais de verdade.”

Klein ficou atordoado ao olhar subitamente para os bodes e os coelhos brancos.

With them, the animals looked at him
hi

Em certo sentido, todos eram ele mesmo. Afinal, eram combinações de Vermes Espirituais e monstros antes de serem atingidos pela maldição.

Capítulo 1158: Aceitação

Após encarar em silêncio os coelhos e os bodes monteses por mais de dez segundos, Klein fechou os olhos e moveu rapidamente os dedos indicador e médio da mão direita, como se estivesse pressionando uma tecla de piano invisível.

Um terço do marionete desabou, perdendo a sensação de estar vivo.

A expressão de Klein imediatamente se contorceu, como se tivesse sido atingido 33 vezes por uma espada gigante.

A dor familiar e extrema que sentiu varreu seu Corpo Espiritual, fazendo com que gavinhas de carne de cor clara brotassem em seu corpo. Cada broto parecia estar formando uma larva transparente.

Este foi o revés causado pela morte de 33 Vermes Espirituais.

Após levar quase quinze minutos para se recuperar, Klein fez sua segunda tentativa de deixar o outro terço de seus marionetes morrer.

A mesma dor, o mesmo tempo de descanso e as mesmas ações foram repetidas. Finalmente, ele deu cabo completamente desse lote de marionetes amaldiçoados.

Ele não conseguia lidar com tudo de uma vez, pois o dano causado pela morte de cem Vermes Espirituais era suficiente para fazê-lo perder o controle. E o fato de estarem amaldiçoados significava que ele não podia resolver o problema diretamente recuperando as características.

É claro que este era o padrão de um Estudioso da Antiguidade que acabara de avançar; não era o desempenho de um Estudioso da Antiguidade que estava quase terminando de digerir a poção.

Na verdade, a perda de cem Vermes Espirituais apenas agravaria a dor, sem que ele mostrasse quaisquer sinais de perda de controle ou afetasse a batalha. Ele estava apenas atuando agora, permitindo que sua performance combinasse com seu papel.

No seu nível, perder metade do número de Vermes Espirituais que ele possuía ao mesmo tempo o levaria à perda de controle.

Assim que digerisse completamente a poção de Estudioso da Antiguidade, ele seria capaz de se recuperar da morte de quase 500 Vermes Espirituais de uma só vez. Mesmo que perdesse todas as características de Além-Mundo correspondentes, ele não perderia seu status e nível. Ele poderia recuperar lentamente sua força absorvendo as características de Além-Mundo do caminho do Vidente.

Após completar isso, Klein, já recuperado, saiu do edifício em forma de torre meio desmoronado. Ele foi até a escuridão do lado de fora e trouxe de volta alguns coelhos brancos e um bode.

Ele então percebeu que a escuridão na Terra Abandonada dos Deuses não era tão perigosa quanto o Solzinho havia descrito. A maioria dos monstros era fraca.

Não, para ser exato, o perigo à espreita nas profundezas da escuridão, exceto por fazer as pessoas evaporarem no ar, nada mais se compara ao sujeito ao meu lado chamado Amon... Klein lançou um olhar para o homem magro que estava sentado perto da lanterna, sorrindo enquanto “Ele” o observava ocupar-se. Ele invocou algo como água fervida do Vazio Histórico e se agachou, removendo seriamente a pele e a carne dos coelhos brancos e do bode.

Após uma série de tarefas, Klein acendeu uma fogueira. Ele montou uma churrasqueira que veio da história e colocou um coelho branco nela. Ele a pincelou com um conjunto completo de condimentos que ele mesmo havia feito, como manjericão, funcho e sal, enquanto virava a carne constantemente.

Neste momento, as iguarias do Vazio Histórico que ele havia comido antes há muito haviam desaparecido, pois ele não estava mais mantendo sua existência. Seu corpo e alma clamavam por reposição.

Uma fragrância tentadora emanava gradualmente enquanto o nariz de Amon se agitava levemente.

“Você realmente vai comê-los?”

Sem esperar pela resposta dele, o Deus da Travessura continuou: “Eles são, essencialmente, a carne de monstros e dos seus Vermes Espirituais. Você tem certeza de que quer comê-los?”

“Não há como desfazer a maldição no nível de um anjo. Se não houver como resistir ou corrigi-la no mesmo nível, não há como dissipá-la. Já que uma coisa parece um coelho, cheira a coelho e tem gosto de coelho, é um coelho.” Enquanto Klein assava o coelho seriamente, ele soltou uma risada autodepreciativa. “Além disso, como posso não manter o melhor estado se quero escapar do seu alcance? Por esta ponta de esperança, só posso desafiar meus limites psicológicos.”

Isto é o que significa suportar a humilhação e o sofrimento! Klein acrescentou interiormente.

At the he sighed at the Ancient Bane’s Transfor

Isso era muitas vezes mais forte do que a maldição de um Discípulo do Silêncio da Sequência 3!

Quase não há limite para a quantidade de tempo que pode ser mantida... Claramente, um animal comum pode usar todos os meus poderes de Além através do Verme Espiritual, mas uma marionete deformada devido a uma maldição não é possível... Esta é uma maldição no nível de anjo... Além de oferecer resistência por alguém no mesmo nível, pode-se usar o método correto para removê-la. Nenhuma maldição é irreversível. Sempre há brechas... Heh heh, beijar este coelho o transformará em Gehrman Sparrow? Klein fez um comentário autodepreciativo enquanto analisava para se recompor.

Depois de ouvir a sua resposta, Amon, que usava monóculo, assentiu com um sorriso.

“Muito bem.

“Esta é de fato uma boa revelação a se ter.”

Klein não respondeu, enquanto retomava seu churrasco.

Pouco tempo depois, com a ajuda do Controle de Chamas, ele terminou de assar um coelho e uma perna de bode. Aproveitando a oportunidade antes que os condimentos desaparecessem, ele combinou com a comida um pouco de chá gelado e doce que invocou do Vazio Histórico, enchendo sua boca com fragrância. Isso nutriu seu corpo e mente, permitindo-lhe aliviar eficazmente a pressão, o desespero e a indecisão por ter sido “sequestrado” por Amon.

Durante esse processo, ele ocasionalmente se lembrava da aparência repugnante dos monstros, bem como do fato de que os Vermes Espirituais eram equivalentes a ele mesmo. No entanto, ele foi capaz de controlar muito bem seus sentimentos.

Depois de encher o estômago e repor a energia, ele transformou os ingredientes restantes ao lado do fogo em rações secas, como se estivesse guardando para seus planos subsequentes.

Vendo-o fazer todos os tipos de preparativos de forma lenta, mas organizada, Amon de repente ajeitou seu monóculo e perguntou com um leve sorriso: “Na verdade, você está tentando ganhar tempo antes de chegarmos ao destino real, não é?”

As mãos de Klein pararam por um momento antes de ele continuar com suas ações. Ele sorriu e disse: “Sim, estou esperando por ajuda.

“Adivinhe quem?”

Amon não respondeu diretamente enquanto “Ele” dizia com um sorriso: “Estou ansioso por isso.”

“...” Klein continuou seu trabalho até preparar rações para três ou quatro refeições.

Ele pensou por um momento e mais uma vez estendeu a mão para o vazio na frente de Amon. Ele falhou repetidamente enquanto continuava fazendo tentativas. Era desconhecido que item ele estava tentando invocar, mas parecia que estava usando suas ações para desafiar Amon a roubá-lo.

Depois de observar por alguns segundos, Amon sorriu e balançou a cabeça de “Ele”. “Ele” se levantou lentamente e saiu do prédio da torre meio desabada.

A mão direita de Klein parou no ar antes que ele a recolhesse e apertasse a testa.

Ele murmurou para si mesmo, perplexo: "O que eu estava tentando fazer agora mesmo..."

Enquanto tentava se lembrar, Klein também se levantou. Ele trouxe consigo suas rações embaladas, pegou a lanterna de couro animal e caminhou para o lado de Amon.

O homem e o anjo contornaram a colina e entraram em um vale.

A água estava chapinhando no rio, mas quando a luz amarela e fraca incidiu sobre ele, ou quando o relâmpago no céu iluminou a área, Klein percebeu que não havia água no leito do rio. Os sons que ele havia ouvido antes também haviam desaparecido.

"Um rio que foi transferido para um estado oculto?" Após alguma deliberação, ele fez uma pergunta a Amon.

"Isso mesmo. Ele só aparecerá na escuridão vazia de luz," Amon respondeu com um leve aceno de cabeça, impassível à pergunta.

"Eu posso bebê-la?" Klein insistiu.

Amon sorriu e disse: "Claro. Esta foi outrora uma das fontes de água de uma cidade que persistiu por 1600 anos na escuridão. Contanto que você consiga tirar a água do leito do rio, ela pode aparecer em locais com luz.

"Seu próximo movimento é sugerir que eu traga a lanterna para esperar de lado enquanto você se hidrata na escuridão?

"E então, aproveitar esta oportunidade para se transformar em um estado oculto?"

Klein sorriu sem graça.

"Como eu poderia usar um método tão simples?"

Ao ouvir isso, Amon riu e acariciou "Seu" monóculo.

"Às vezes, o plano mais simples é o mais eficaz. Você pode tentar."

No que diz respeito às palavras deste vigarista incomparável, Klein não conseguia acreditar, nem ousava acreditar. Ele temia que a outra parte estivesse usando psicologia reversa com a verdade.

Ele só pôde deixar de lado a questão da água e perguntar: "Na Terra Abandonada dos Deuses, quantos pontos de reunião humanos, como a Cidade de Prata, ainda não foram destruídos?"

Amon olhou para a frente e disse sem mudar "Sua" expressão: "Os que eu conheço não excedem dez.

"Neste aspecto, a Cidade de Prata é sortuda. Pelo menos, eles podem ver e têm a capacidade de tocar a luz."

Isso significa que a Cidade de Prata está muito perto da Corte do Rei Gigante, a porta de saída da Terra Abandonada dos Deuses. Não há necessidade de arriscar a morte para alcançá-la. Quanto às outras cidades, não importa quão firmes estejam na escuridão, não importa quantas equipes de exploração enviem, tudo será inútil. Não há como encontrar a saída? De fato, deste ângulo, a Cidade de Prata é azarada, e também sortuda... Isso depende puramente do ponto de referência... Klein segurou a lanterna enquanto avançava pela margem e começou a arquitetar sua segunda tentativa de fuga.

Amon caminhava ao lado dele, ocasionalmente fornecendo-lhe ideias que pareciam confiáveis, mas cujos resultados reais eram desconhecidos. "Ele" parecia estar sofrendo de esquizofrenia, tentando fazer o "Seu" melhor para destruir as esperanças de "Seu" corpo verdadeiro de obter o Castelo de Sefirah.

...

Do outro lado da Corte do Rei Gigante, na Cidade de Prata.

Após receber a convocação do Chefe, Derrick Berg levou o Crucifixo Sem Sombra ao topo do pináculo e entrou em uma sala espaçosa.

Havia um altar misterioso e complicado montado ali. Diferentes itens estavam dispostos em diferentes pontos — um total de seis itens, cada um deles emanando uma aura perigosa.

Com um olhar, Derrick viu uma flauta de prata comum, uma máscara feita de um crânio e os restos mortais de uma pessoa deformada.

“Você tem o Crucifixo Não-Sombreado. Pode ficar aqui por quinze minutos, mas não pode exceder esse tempo. Caso contrário, sofrerá uma morte súbita.” Colin Iliad vestia uma camisa de linho e um casaco marrom enquanto exortava Derrick.

A percepção espiritual de Derrick foi ativada quando ele perguntou: “Sua Excelência, isso é por causa daquela Máscara do Crepúsculo?”

Sua mão direita apontou para a máscara feita de um crânio.

“Sim.” Colin assentiu levemente e disse: “Eu já preparei os restos mortais de seis criaturas poderosas. Todas elas foram caçadas por

mim, ou comigo como a força principal."

Derrick foi imediatamente iluminado.

"Ainda lhe faltam as bênçãos de uma divindade?"

Colin silenciou instantaneamente. Após quase dez segundos, ele abriu a boca e disse lentamente: "Sim."

Após alguma hesitação e luta, ele finalmente escolheu O Louco.

Pelo menos aqueles cogumelos tinham dado esperança à Cidade de Prata.

Derrick suprimiu sua alegria e recordou as interações no Clube de Tarô. Ele levantou uma questão em perplexidade:

"Por que você não deixou que aqueles dois Artefatos Selados de nível-deus lhe dessem as suas bênçãos?"

Ele lembrou que deuses subsidiários—ou anjos—poderiam satisfazer os requisitos do ritual. Não era o caso de que apenas uma divindade verdadeira de Sequência 0 pudesse fornecer bênçãos. Afinal, um Cavaleiro de Prata era apenas uma Sequência 3.

Colin silenciou novamente e hesitou por alguns segundos antes de dizer: "Eles não concederão bênçãos."

Capítulo 1159: Validação

Eles não concederão bênçãos... Derrick ficou um pouco confuso com essa resposta, não a compreendendo totalmente.

De volta ao acampamento da Cidade da Tarde, quando ele entregou a fórmula da poção de Cavaleiro de Prata ao Chefe Colin Iliad, a outra parte o havia elogiado por fazer uma enorme contribuição. Ele acreditava que o limite superior da Cidade de Prata não era mais o de Sequência 4, e seu tom não revelava a necessidade de buscar bênçãos de fontes externas.

Assim, Derrick sempre acreditou que o Chefe seria capaz de usar os dois Artefatos Selados de nível divino para completar o ritual de avanço do Cavaleiro de Prata. Agora, era inevitável que ele se surpreendesse.

Naquela época, o Chefe não sabia que os dois Artefatos Selados de nível divino não podiam conceder bênçãos, e só percebeu esse problema quando retornou à Cidade de Prata? Derrick fez uma suposição subconsciente e não perguntou mais nada. Ele assentiu com firmeza e disse: “Certo, farei o meu melhor para ajudá-lo a buscar bênçãos de uma divindade.”

O Caçador de Demônios Colin exalou silenciosamente e apontou para a porta.

“Não há ninguém na sala em frente.”

Derrick se virou e atravessou o corredor, entrando na sala semiaberta.

Então, ele se sentou e recitou suavemente: “O Louco que não

pertence a esta era.

“O governante misterioso acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que detém a boa sorte...”

Dentro do Castelo Sefirah, e escondida na névoa cinza, a estrela carmesim que representa O Sol se expandiu e contraiu rapidamente. Ela continuou repetindo o processo, produzindo anéis de súplicas.

E não muito longe, ao lado dela, a estrela carmesim que representa A Maga permaneceu no mesmo estado devido à falta de resposta do Louco. Os anéis circulares, ondulações e tremores que as duas criaram se entrelaçaram e se tornaram mais intensos.

Sob a iluminação dos raios, Klein carregava uma lanterna de couro e entrou no vale. Ele de repente sentiu que as súplicas ilusórias em seus ouvidos se tornaram ainda mais caóticas e altas.

No entanto, ele percebeu que as ouvira mais claramente do que antes. Ele não só conseguia distinguir que a súplica vinha de uma mulher e de um homem, mas também podia distinguir vagamente certo conteúdo: A mulher parecia mencionar “O Mundo” e “Backlund”. O homem usou Jotun, e a palavra-chave parecia ser “um ritual”.

Ritual, Jotun... Esse é o Solzinho... Ah, aquele Chefe deseja receber as bênçãos do Sr. Louco? O Sr. Louco também precisa de algumas bênçãos agora... A mulher pode ser a Srta. Maga, mas eu não posso descartar a Srta. Justiça também... Os cantos da boca de Klein se contraíram em constrangimento. Ele virou a cabeça para olhar para Amon, que usava o chapéu pontudo e o monóculo, e disse: “Posso dar um pulo no Castelo Sefirah para atender a uma oração?”

“O que você acha?” Amon foi pego de surpresa enquanto “Ele” perguntava com diversão.

“Já que você quer jogar um jogo desses, por que não deixá-lo mais emocionante?” Na verdade, Klein não tinha esperança em relação ao seu pedido. Isso porque, contanto que pudesse retornar ao Castelo Sefirah, ele poderia usar o poder de lá para dar o primeiro passo para escapar de seu apuro. Isso era o equivalente a pedir que Amon simplesmente o libertasse.

A razão pela qual ele mencionou isso era porque queria usar o fato para iniciar o tópico subsequente.

Amon empurrou o monóculo de cristal com o nó do dedo e riu.

“Como o Deus da Travessura, estou vivo desde a Terceira Época. Creio que você saiba o que isso significa.

“Sim, o que você quer perguntar?”

...Isso é uma compreensão precisa do meu estado de espírito e pensamentos... Klein suspirou e perguntou: “Por que você parasitou a equipe de exploração da Cidade de Prata naquela época? Você até permaneceu pacientemente na masmorra por décadas.”

Amon assentiu e respondeu de forma relaxada: “Eu tive uma premonição de que a Cidade de Prata obteria informações extremamente importantes. Agora, essa profecia se cumpriu, não é, Sr. Louco?”

...“Ele” fez tudo isso apenas para esperar por mim e pelo Clube de Tarô? Pelo visto, este Rei dos Anjos da Sequência do Predador pode ver

as perturbações no destino causadas pelo Castelo Sefirah até certo ponto... Klein nunca esperara a resposta, ficando momentaneamente sem saber como dar continuidade ao assunto.

Após cerca de dez segundos, ele suspirou e disse: “Você é realmente paciente.”

“Ele” era um Rei dos Anjos que gostava de fazer travessuras; contudo, “Ele” permaneceu de fato dentro de uma masmorra escura, sem qualquer fonte de entretenimento, por décadas.

“Isso não tem nada a ver com paciência. Não me tomou muito tempo,” Amon respondeu casualmente.

...Ainda estou acostumado a usar padrões humanos ao falar sobre uma deidade. Para Amon, que nasceu como uma Criatura Mítica completa, algumas décadas não são nada. “Ele” pode até ter mais de 3000 anos... Klein ajustou o que sabia e perguntou novamente: “A Cidade de Prata é um dos poucos lugares que persistem em crer em seu pai. Você não está exagerando no que fez com a equipe de expedição?”

Essa pergunta não parecia necessária, mas Klein acreditava que ela o ajudaria a entender os pensamentos e o estilo de Amon, fazendo isso para ver se havia algo que pudesse ser aproveitado.

Amon virou a cabeça e o fitou com seu olho direito monóculado. “Ele” disse com um sorriso indiferente: “Se não fosse pela fé deles em meu pai, a Cidade de Prata já teria sido reduzida a ruínas.

“Heh heh, de acordo com minhas observações, eles estão escondendo um segredo bastante significativo. Quanto ao que é, por causa do olhar direcionado por você e O Enforcado, eu não tive a chance de sondá-lo.”

...Uma Criatura Mítica nascida de fato. A morte de apenas alguns humanos pode ser equivalente a pisar em algumas formigas até a morte. “Ele” não se importaria de forma alguma... A Cidade de Prata realmente tem um segredo que até Amon considera um grande segredo... O que poderia ser? Klein mudou o tópico, pensativo.

“O Anjo Negro Sasrir foi realmente criado a partir da costela de seu pai?”

Isso era algo que Klein queria perguntar o tempo todo, mas não havia encontrado a oportunidade.

O sorriso no rosto de Amon desapareceu enquanto “Ele” olhava para a escuridão diante d’”Ele”.

“Sim, ‘Ele’ separou uma porção de suas características e personalidades negativas correspondentes. ‘Ele’ usou sua costela como material para criar o Anjo Negro Sasrir.

“Se não fosse esse o caso, como uma pessoa orgulhosa e arrogante como Medici poderia obedecer à assim chamada Mão Esquerda de Deus, o vice do Céu?

“Sem a rebelião, implicação e influência de Sasrir, mesmo que Noite Eterna, Terra, Deus do Combate e os outros Reis dos Anjos unissem forças, seria impossível para meu pai perecer.”

De fato... O Anjo Negro Sasrir é o fator mais chave nesta questão... Não é à toa que a Deusa quis seduzi-l’o no início... Quem teria pensado que “Ele” trairia a “Si Mesmo”? A especulação inicial de Klein sobre a batalha dos deuses foi confirmada. Ele sentiu sua poção de Erudito do Passado digerir um pouco mais.

Ele hesitou deliberadamente e levantou uma hipótese:

"Seu pai poderia ter previsto tal desenvolvimento? O Anjo Sasrir também é a chave para a Sua ressurreição?"

Amon riu de repente.

"Você fez tantas perguntas a fim de digerir ainda mais a poção de Erudito do Passado, certo?"

"..." Klein fingiu suar frio e rapidamente ajustou seu estado de espírito.

"Estou apenas curioso. O que você está procurando na Terra Abandonada dos Deuses? O que você está buscando? A Característica Beyonder da Sequência 1 do Caminho do Saqueador que lhe falta não está aqui, nem é o Castelo de Sefirah.

"Você está tentando ressuscitar seu pai?"

Amon manteve "Seu" sorriso e olhou diretamente para a frente.

"Sim, e não.

"Meu irmão zeloso já está muito perto de ressuscitar meu pai. 'Ele' provavelmente não precisa mais da minha ajuda."

Adam realmente quer ressuscitar o antigo deus sol? Eu pensei que "Ele" estava fazendo isso puramente para se tornar uma Sequência 0... Sem esconder nada, Klein chamou o nome do líder da Ordem Eremita do Crepúsculo.

Ele estava até ansioso para que Adam desse uma surra no “Seu” irmão mais novo.

Claro, espancar alguém não estava de acordo com o estilo de um Rei dos Anjos do caminho do Espectador.

“Não há necessidade de mencionar o nome ‘Dele’. ‘Ele’ não irá interferir nos meus assuntos, nem eu irei interferir nos ‘Dele’. Eu não Me refiro a ‘Ele’ como Adam, porque acho que um apelido como ‘zeloso’ é muito adequado para ‘Ele’. Devo dizer que Medici tem muito talento para dar apelidos. Além disso, mesmo que eu diga o nome ‘Dele’, ‘Ele’ não seria capaz de ouvi-lo se eu não desejar que ‘Ele’ o ouça.” Neste momento, Amon de monóculo sorriu ao expor a ideia de Klein.

Depois disso, Klein não mencionou mais o Anjo Negro, porque era óbvio que Amon não responderia.

Em pouco tempo, o homem e o anjo saíram do vale e viram uma cidade silenciosa.

Mais da metade dos edifícios desta cidade havia desmoronado. Os restantes tinham um telhado pontiagudo, como se fossem torres que levavam ao céu.

Na superfície, cresciam vinhas e plantas vermelho-escuras, formando frutos cuja comestibilidade era desconhecida.

Depois de entrar na cidade, ele descobriu que havia caixões de pedra colocados na frente de cada casa. Dentro havia esqueletos ou cadáveres recentemente putrefatos.

Um ponto em comum entre eles era o fato de estarem muito deformados. Alguns tinham quatro pernas; alguns tinham uma fenda no meio das

suas sobrancelhas; alguns não tinham pele, revelando diretamente sua carne; alguns tinham braços enrolados em seus pescoços como se fossem caudas.

"Esta era originalmente uma cidade que acreditava na Fênix. Mais tarde, converteu seu alvo de fé para o meu pai, mas reteve alguns costumes relacionados à morte." Amon de monóculo avaliou casualmente os arredores e disse: "Após o Cataclismo, eles foram deixados para trás na Terra Abandonada dos Deuses. No entanto, não havia plantas comestíveis, relativamente normais, por perto, então eles só podiam comer aqueles monstros corrompidos. Ao longo das gerações, seus corpos começaram a produzir defeitos e problemas psicológicos.
Eventualmente, eles foram completamente aniquilados."

O Cataclismo provocado pelo assassinato do Criador da Cidade de Prata pela Deusa realmente foi uma calamidade para a civilização... Antes disso, havia civilizações élficas, gigantes, fênix e assim por diante. Depois disso, tudo o que resta são vestígios delas... Quando Klein pensou na cidade que havia sido engolida pela terra, ele suspirou.

Nos livros de história, no misticismo, era muito apropriado chamar aquela história de: "O Cataclismo."

Ele fez uma pausa por um momento antes de perguntar: "Por que estamos entrando nesta cidade em vez de a contornarmos?"

Amon sorriu e disse: "Na Segunda Época, além de empunhar a Sequência da Morte, o Ancestral Fênix também ocupou parte da Sequência do Aprendiz. Algumas das decorações aqui podem se tornar uma brecha que posso usar para encurtar nossa jornada até nosso destino final."

A expressão de Klein escureceu imediatamente.

Capítulo 1160: Melhorando

Cidade de Prata, no topo da agulha.

Depois de esperar por um longo tempo, Derrick ainda não recebeu uma resposta do Sr. Louco.

Isso o fez entrar em pânico um pouco. Ele não entendeu o que isso significava, nem soube como lidar com isso.

O Sr. Louco está em um estado em que não pode responder às suas orações? Sim, "Ele" nos informou há dois dias que a reunião da próxima semana seria cancelada. Este deve ser um sinal... Tendo recordado o que aconteceu anteriormente, Derrick mal conseguiu acalmar sua ansiedade e nervosismo.

Ele não podia ser culpado por ter uma reação tão grande, pois os livros didáticos da Cidade de Prata registravam situações semelhantes:

O Criador que normalmente respondia aos "Seus" crentes parou subitamente de responder e abandonou esta terra!

Após alguns segundos de silêncio, Derrick se levantou e retornou à sala onde o Chefe estava. Ele disse a Colin Iliad: “Temos que esperar mais alguns dias.”

“Esperar?” O Caçador de Demônios Colin repetiu a palavra-chave enquanto franzia a testa levemente.

Do seu ponto de vista, este era um assunto incomum, parecendo simbolizar um mau desenvolvimento.

Derrick resistiu à sua reação instintiva de coçar a parte de trás da sua cabeça, e ele assentiu com alguma dificuldade.

"Sim."

O grisalho Colin Iliad olhou para ele por alguns segundos antes de assentir lentamente.

"Tudo bem, volte primeiro."

Bairro Leste de Backlund, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

Fors, que estava envolta em roupas grossas, andava ao redor do caloroso
fogão, com o rosto cheio de dúvidas.

Finalmente, ela virou a cabeça e olhou para Xio.

"Por que o Sr. Mundo não respondeu?"

"Talvez ele esteja preocupado com algo," Xio explicou a
razão que ela havia considerado há muito tempo. "Talvez seja porque não é
conveniente para que Sua Excelência, O Louco, transmita suas preces. 'Ele' tem
temporariamente interrompeu a reunião."

Fors assentiu pensativa e disse: "Sua Excelência, O Louco, nos informou que
a reunião será temporariamente suspensa na próxima semana. Isso só foi
decidido no meio da semana. Isso está relacionado a George III?"

Recalling all this time, Xio

Na Terra Abandonada dos Deuses, na cidade em silêncio mortal.

Vestido com um clássico manto negro de mago, Amon conduziu Klein para uma catedral relativamente completa.

Pilares de pedra segmentados jaziam inclinados, e ervas daninhas vermelho-escuras brotavam de suas rachaduras, envolvendo as esculturas aviárias.

Com a lanterna de pele animal na mão, Klein inspecionou a área e confirmou que os moradores desta cidade não estavam realmente mortos. Ainda restavam alguns sobreviventes. Ele não tinha ideia de qual método haviam usado para se transformar em monstros da escuridão profunda. Eles estavam se escondendo da fraca luz amarela, cercando uma catedral em um local que não podia ser visto. Eles queriam atacar os dois humanos de aparência comum, Klein e Amon.

A razão pela qual Klein conseguiu confirmar que esses monstros eram originalmente moradores desta cidade era porque seus Fios do Corpo Espiritual apresentavam uma certa anomalia. Alguns eram branco-acinzentados, outros eram distorcidos e alguns eram pegajosos. Eles eram completamente diferentes dos monstros de outros lugares. Eles se assemelhavam muito aos cadáveres dentro dos caixões.

Eu não sei que tipo de desespero e colapsos mentais farão os humanos restantes escolherem tal caminho... Talvez o sentido mais profundo de desespero fosse o de não conseguir ver esperança no dia a dia, enquanto a situação ao seu redor piorava... Com um suspiro, ele aproveitou esta oportunidade para ajustar sua mentalidade.

Ele estava vivenciando vários momentos de esperança surgindo, apenas para se deparar com o desespero repetidamente.

Amon, de monóculo, caminhou até a beira da luz e seguiu para a parte mais profunda da catedral.

Klein o seguiu e viu uma porta coberta por uma luz branca pálida.

“Esta cidade está, na verdade, dividida em duas partes: ‘luz’ e ‘escuridão.’ Estão usando certas habilidades da Sequência do Aprendiz para esconder uma porção da área. Eles têm que usar uma ‘porta’ específica para entrar,” disse Amon, enquanto ‘Ele’ apontava para a frente.

Poderes de um Feiticeiro dos Segredos? Com alguma percepção, Klein assentiu, indicando que sabia o que estava acontecendo.

Amon então disse: “Atrás desta porta está o lado ‘escuro’ desta cidade. Posso usá-la para me conectar a uma região semelhante e distante. Podemos chegar diretamente lá e encurtar nossa jornada.”

Como esperado da encarnação das brechas... Klein observou enquanto Amon estendia “Sua” mão esquerda e pressionava a porta formada pela luz branca pálida.

A luz começou a ondular enquanto se espalhava rapidamente para fora, tornando-se cada vez mais intensa.

Naquele momento, um monstro deformado que se escondia nas profundezas da escuridão enquanto espionava a catedral subitamente tremeu, tornando-se a marionete de Klein.

Vinte ou trinta segundos antes, Klein já havia completado o processo de obter controle inicial sobre ele e aprofundado sua influência. No entanto, ele esperou até agora antes de convertê-lo completamente.

Logo em seguida, Klein e a marionete estenderam as mãos ao mesmo tempo. Eles aproveitaram a

oportunidade em que Amon mudou a “porta”, e agarraram algo.

Em sua mão havia algo no formato de uma lua cheia, incrustado com gemas escarlates, a Coroa Lunar Escarlate. Na mão de sua marionete havia uma Chave Mestra antiga, cor de latão!

Ao mesmo tempo, eles abriram a boca e fizeram um som de “bangue”. Usaram Canhões de Ar para empurrar a Coroa Lunar Escarlate e a Chave Mestra em direção à porta de luz.

A combinação desses dois itens podia fazer com que se ouvisse os apelos de ajuda do Sr. Porta. Isso também significava que os poderes do Sr. Porta podiam entrar no mundo real em uma extensão limitada.

E este era o controlador de todas as “portas”. Ele era uma das existências mais relutantes em ver Amon se tornar um “Erro” ou controlar o Castelo de Sefirah!

Klein não esperava que o selado Sr. Porta pudesse realmente ferir Amon. Ele apenas esperava poder usar essa oportunidade para interferir no Anjo do Tempo e criar uma oportunidade boa o suficiente para si mesmo.

Claro, se o Sr. Porta pudesse causar quaisquer mudanças anormais na porta, magnificando ou distorcendo as brechas criadas por Amon; afetando, assim, o Rei dos Anjos do caminho do Saqueador e teleportando “Ele” para longe, Klein definitivamente agradeceria sinceramente ao Sr. Porta por uma semana.

Depois de suas tentativas anteriores, Klein percebeu sua maior desvantagem. Não era que ele estivesse uma Sequência abaixo e tivesse uma diferença qualitativa no nível de poder. Em vez disso, ele havia perdido a iniciativa e não conseguia fazer os preparativos adequados. Toda vez que ele começava a se preparar, ele era interrompido ou frustrado por Amon.

Para um Mago veterano, apresentações despreparadas eram frequentemente sinônimo de fracasso.

Se ele pudesse fazer preparativos antecipadamente, ele poderia convocar silenciosamente as projeções históricas do Sr. Azik, de Reinette Tinekerr e da Serpente do Destino Will Auceptin. Contra um Sequência 2, mesmo que não houvesse como lidar com "Ele", isso definitivamente criaria uma oportunidade muito boa para escapar.

Naquele momento, a Corona Lunar Escarlate e a Chave Mestra de aparência antiga assobiaram pelo ar e chegaram à porta de luz.

A luz branca que formava a porta ilusória se distorceu e devorou os dois itens. Ela foi tingida de carmesim ao colapsar em um redemoinho.

Era como se o fundo do vórtice fosse invisível, como um olho gigantesco.

Assim que Amon estava prestes a se virar, "Ele" fez uma leve pausa, como se "Ele" tivesse ouvido o grito de um velho amigo.

No entanto, essa pausa desapareceu instantaneamente, como se nunca tivesse ocorrido.

Com o olhar de Amon direcionado a Klein, este último perdeu instantaneamente seis poderes de Beyonder.

Isso incluía o controle dos Fios do Corpo Espiritual, a convocação de projeções do Vazio Histórico, Substitutos de Figuras de Papel, Controle de Chamas, Respiração Subaquática e Amaciamento Ósseo.

Claro, perder esses seis poderes de Beyonder para uma marionete não afetou as operações subsequentes de Klein.

A pausa imperceptível de antes permitiu que Klein trocasse de lugar com sua marionete a tempo!

Ele já havia chegado profundamente na escuridão fora da catedral. Os monstros deformados ao redor dele tremeram e se transformaram em suas marionetes.

Para alvos como estes que não eram nem mesmo Sequência 5, Klein levava apenas dois ou três segundos para transformá-los em marionetes. E quando ele convocou a Corona Lunar Escarlate, ele já havia começado a fazer ações semelhantes.

Enquanto desfrutava da escuridão sem quaisquer escrúpulos, ele tentou se transformar em um estado oculto ou cometer suicídio com sucesso. Ao mesmo tempo, ele estendeu a mão com suas marionetes para agarrar o nevoeiro entrelaçado com a história.

Desta vez, ele dividiu a marionete em três grupos, convocando Reinette Tinekerr, o Sr. Azik e a Serpente do Destino Will Auceptin, respectivamente. Ele não queria seguir seus erros passados, onde ele conseguiu ter sucesso com grande dificuldade apenas para ter “Eles” levados por Amon. Com tais arranjos, ele poderia ficar com um ou dois.

Claro, a premissa era que Amon fosse incapaz de roubar múltiplas projeções do Vazio Histórico de uma só vez.

Isso era algo que Klein precisava confirmar.

Klein retraiu a mão, mas não agarrou nada.

Todas as marionetes que invocaram a Serpente do Destino falharam. Entre os grupos de Estudiosos do Passado que convocaram o Cônsul da Morte e Reinette Tinekerr, dois deles tiveram os braços levemente tensos.

Klein ficou radiante ao sentir subitamente que esta tentativa poderia acabar se transformando em uma verdadeira tentativa de fuga.

Naquele instante, o monóculo de cristal que Amon usava emitiu uma luz aterradora.

A cidade inteira, incluindo os rios circundantes, as colinas e a natureza selvagem, foi toda preenchida com luz solar pura e escaldante. O "Dia" havia descido novamente sobre esta terra, depois de se despedir dela por milhares de anos.

Amon havia roubado o "dia" das ruínas da batalha dos deuses!

Diante de um "dia" como aquele, Klein não apenas sentiu que seu corpo estava prestes a derreter, mas também ouviu delírios familiares e insanos em seus ouvidos. Eram como agulhas de aço que perfuravam cada Verme Espiritual.

Isso fez com que sua mente fosse inundada por uma dor imensa. Suas tentativas de convocação da marionete falharam quando estavam à beira do sucesso.

O "dia" no campo de batalha dos deuses continha os delírios do Criador Verdadeiro!

Os monstros disformes que se escondiam nas profundezas da escuridão, que eram os poucos sobreviventes da cidade, pareciam temporariamente recuperar seus sentidos. Olharam vagarosamente para o "dia" e não puderam

evitar semicerrar os olhos.

Então, eles investiram selvagemente na direção da fonte daquele “dia”, derretendo um por um em pó.

Longe, no acampamento Cidade da Tarde da Cidade de Prata, os guardas do forte também notaram que havia uma luz vindo do nordeste. Era diferente de um relâmpago, tal como a cena do nascer do sol nas lendas.

Essa cena durou apenas alguns segundos antes de se estilhaçar e o céu retornar ao seu estado escuro.

Assim que se recuperou dos delírios, Klein viu Amon, de chapéu pontudo, parado à sua frente.

Este Anjo do Tempo ajeitou “Seu” monóculo e sorriu.

“Muito bem.”

Capítulo 1161: Contagem Regressiva

Muito bem... Diante do “elogio” de Amon, Klein forçou um sorriso e respondeu educadamente: “Obrigado.”

Para ser honesto, ele preferia ouvir maldições em vez de “elogios”, pois isso significava que ele estava perto de ser bem-sucedido.

É claro que Klein suspeitava que, mesmo que ele conseguisse escapar, Amon não ficaria agitado nem exasperado. Baseado no caráter demonstrado por este Deus da Travessura, era muito provável que “Ele” achasse a situação interessante e empolgante, sentindo-se ao mesmo tempo inevitavelmente um pouco deprimido e desapontado a ponto de ficar ansioso pela próxima rodada.

“É um grande avanço conseguir pensar em usar a Porta para me perturbar.” Amon sorriu com indiferença. “Mas você não acha que Eu estaria em um estado relativamente mais vigilante enquanto ‘Abro a Porta’? E que na verdade não é tão fácil ser afetado por um acidente?”

Após alguma reflexão, Klein respondeu seriamente: “Foi o que pensei no início, mas mais tarde, senti que você deveria ser capaz de compreender o meu estado de espírito, acreditando que eu não ousaria agir quando abrisse a porta. Quando isso acontece, fazer uma tentativa pode operar milagres.”

Agir quando os outros acreditam que você não agiria também era uma estratégia.

Em sua vida anterior, Klein tinha entrado em contato com jogos que possuíam um nível de raciocínio tão elevado que faziam a sua cabeça girar.

“E se Eu também tivesse pensado nesse nível?” Amon disse com um sorriso enquanto “Ele” usava o nó de “Seu” dedo para cutucar a parte inferior de Seu monóculo.

Ao mesmo tempo, os fantoches remanescentes, que ainda estavam vivos, tiraram monóculos de cristal do nada e os colocaram no olho direito. Todos eles lançaram seus olhares para Klein.

Isso fez o couro cabeludo de Klein formigar. Ele descobriu que a conexão entre os fantoches e ele mesmo tinha sido instantaneamente rompida.

“Embora você tenha melhorado, o fracasso ainda exige algum nível de punição.” Com um sorriso, Amon se virou e caminhou em direção à catedral.

Assim que “Ele” deu um passo à frente, os fantoches revelaram sorrisos, um após o outro, enquanto desabavam rigidamente no chão. Isso fez a alma de Klein ser dilacerada repetidas vezes, enquanto os vasos sanguíneos em sua testa estufavam visivelmente.

Enquanto suportava a dor, ele permaneceu enraizado no chão e se acalmou depois de um bom tempo.

Durante este processo, embora ele sempre estivesse nas profundezas da escuridão, ele não sofreu nenhum ataque dos monstros aterrorizantes, nem se transformou em um estado oculto.

Quando foi que Amon roubou os poderes de ocultamento nesta cidade? Se eu tivesse tentado cometer suicídio, Eu teria tido o pensamento roubado de mim... Minhas preparações ainda não são suficientes. Não tenho confiança o bastante ao lidar com Amon, não tendo levado em consideração as coisas que “Ele” possa ter roubado... Eu realmente não esperava que “Ele” fosse liberar o “dia” que “Ele” roubou das ruínas do campo de batalha dos deuses... Em relação a tudo mais que “Ele” roubou no passado, ou o que quer que “Ele” tenha

consigo, eu não faço ideia. Não consigo fazer preparações direcionadas... Aquele monóculo é algum tipo de receptáculo usado para armazenar itens roubados? Ou é parte de Amon desde o início? Então, toda vez que ele parasita alguém, um monóculo é retirado... Klein esfregou as têmporas e entrou na catedral. Olhando para Amon diante da porta de luz, ele perguntou, aparentemente casual: "Por que você tem tantos monóculos? Onde você costuma guardá-los?"

Amon acariciou o monóculo em "Seu" olho direito e sorriu com indiferença.

"Por que você não me pergunta por que todo avatar Meu tem olhos? E onde Eu costumo guardá-los?"

"...Eu entendi." Klein assentiu em um lampejo de compreensão.

Amon lançou "Seu" olhar de volta para a porta de luz que ainda não tinha se acalmado das ondulações. "Ele" disse casualmente: "Tenho a sensação incômoda de que esta sua operação é uma grande peça de preparação, e não uma tentativa.

"Que truque barato você realizou durante esse processo?"

Após alguma deliberação, Klein respondeu com um sorriso: "Adivinhe."

"Eu tenho alguns palpites. Você acha que Eu acertei?" Amon perguntou com interesse enquanto "Ele" pinçava a borda de Seu monóculo.

"Talvez, ou talvez não." Klein não deu uma resposta clara enquanto caminhava cooperativamente para o lado de Amon. Ele viu "Ele" estender a mão novamente e pressionar a porta de luz branca e pálida.

Acima da porta de luz, ondulações surgiram mais uma vez, tornando-se mais intensas e exageradas.

Após cerca de dez segundos, as ondulações se espalharam ao redor, fazendo a porta de luz duplicar de tamanho.

Amon olhou para Klein, gesticulando para que ele desse um passo à frente.

Klein instintivamente virou a cabeça e olhou ao redor da catedral.

Características de Sequência deixadas pelos monstros mutantes estavam cintilando fora da área que a lanterna havia iluminado. Eles não eram todos Transcendentais quando estavam vivos. Depois que aquelas pessoas comuns se transformaram em monstros, grande parte do poder veio da escuridão e da degeneração. Os poderes não pertenciam a eles, então nenhuma característica foi purgada.

“Eu quase me esqueci.” Depois de dar uma olhada junto com Klein, Amon subitamente balançou a cabeça e sorriu.

Assim que "Ele" terminou a frase, um monte de características de Transcendente flutuou e entrou em "Seu" corpo. Elas se fundiram com "Ele", deixando apenas uma pequena porção para trás.

“A maioria das pessoas que escolheu se transformar em monstros é do caminho de Aprendiz, Transcendentais e seus familiares que podem entrar no lado ‘sombrio’ da cidade,” Amon disse casualmente enquanto "Ele" desviava o olhar.

Mesmo que seja uma característica de Transcendente de um caminho semelhante, seria problemático se fosse diretamente “comida”, certo? Não deveria ser possível apenas saltar para um nível superior de um caminho adjacente? Isto

também permite a acomodação de Sequências inferiores? Vendo isso, Klein ficou um pouco atordoado enquanto perguntava com curiosidade: “Isso não irá acumular loucura?”

Isso não era apenas uma questão de acumular loucura. Klein suspeitava que, se fizesse isso, havia uma grande chance de enlouquecer.

“Outros vão,” Amon disse com um sorriso, “mas eu não.”

Um verdadeiro “bug”... Klein não pôde evitar suspirar interiormente.

Então, a distância entre ele e a porta de luz desapareceu.

Subconscientemente, ele se esqueceu das características de Transcendente remanescentes do caminho da Morte, e ele entrou na porta de luz mutante com Amon.

Escuridão infinita e linhas de luz contorcidas estavam misturadas, dando origem à sensação de uma descida súbita.

Cerca de dez segundos depois, ele descobriu que ele e Amon haviam aparecido em uma praça. A luz amarela e fraca da lanterna de pele de animal parecia ser impedida por uma força invisível, fazendo com que iluminasse apenas metade da praça.

Lightning across the sky, illuminatin the surroundin g
~~

Com a ajuda do relâmpago, Klein viu várias estátuas incompletas erguidas ao redor da praça. Elas tinham as mãos

amarradas às costas, tinham seus corpos enredados em rosas espinhosas, ou pareciam múmias. Elas emanavam a sensação de estarem "contidas."

"Esta cidade primeiro acreditou no Rei Mutante." Como um guia turístico qualificado, Amon apresentou a Klein a situação de cada "local de interesse." "Eles são muito interessantes. Geralmente são contidos e silenciosos, assim como ascetas. No entanto, assim que encontram uma presa, ou em momentos especiais no tempo, eles liberam um desejo de matar sanguinário. Você pode imaginar que na noite de lua cheia, esta é uma cidade onde lobisomens vagueiam."

Pelo que parece, os Mutantes originalmente tinham o conceito de temperança... Mais tarde, foram desviados pela Árvore Mãe do Desejo... Usando a nova rodada de relâmpagos, Klein deu mais algumas olhadas e perguntou, pensativo: "A imagem do Rei Mutante é próxima à de uma múmia?"

"Não. Embora 'Ele' seja um homem feio e distorcido, 'Ele' gosta de Se enredar em rosas espinhosas." Amon zombou.

Klein aproveitou a oportunidade para perguntar: "Que tipo de ídolos os Seus crentes adorarão?

"No misticismo, o Seu símbolo é um relógio e um Verme do Tempo?"

Amon coçou o queixo e disse: "Em teoria, os meus crentes são todos 'eu'. Não preciso Me incomodar em construir um ídolo."

Os meus crentes são todos 'eu'... Felizmente, eu tenho um Abençoado como Danitz agora... Klein subitamente percebeu que era bastante semelhante a Amon em certos aspectos.

Claro, quando eu digo “o meu crente sou eu mesmo,” é uma história engraçada. Quando Amon diz que “os meus crentes são todos ‘eu’,” torna-se um romance de terror. A diferença de estilo é bastante enorme... Klein finalmente zombou de si mesmo.

Enquanto Amon caminhava, "Ele" continuou: “No entanto, na era do meu pai, um bom número de pessoas acreditava em mim. Alguns deles partiram com o nome ‘Anjo do Tempo’, usando o emblema do relógio para construir o meu ídolo. Alguns usaram o título de ‘Deus da Travessura’ e usaram um corvo coberto de padrões misteriosos como a minha imagem, enquanto outros combinam os dois.”

Dito isso, Amon, o do monóculo, subitamente virou a cabeça e olhou para Klein antes de curvar os lábios.

“Estamos a menos de três dias de distância do nosso destino final.”

Quer dizer que só me restam três dias… Klein quase engoliu uma lufada de ar frio. A pressão aumentou rapidamente, fazendo-o sentir como se seus nervos estivessem sendo esmagados.

Ele ainda não tinha determinado o verdadeiro propósito por trás desse jogo que Amon criou, nem descobriu quaisquer vestígios daquilo que estava sendo compelido a fazer. Isso significava que ele era incapaz de agarrar a chave, e não conseguia encontrar uma oportunidade real de fuga.

O desempenho do avatar de Amon o fez entender que ele talvez não fosse capaz de durar nem dez segundos diante “Dele.”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein silenciou. Em seguida, ele saiu da praça coberta de ruínas.

Havia poucos pedestres nas ruas enquanto eles vinham e

iam apressados. Em Porto Pritz, onde muitas casas estavam cobertas de marcas de queimadura, a Rainha Mística de cabelos castanhos colocou um jornal sobre a mesa.

A primeira página do Tussock Times era sobre o assassinato do rei. Também alegava que o assassino vinha de Feysac ou Intis.

“Isso não está impedindo o desastre, nem o está piorando…” Bernadette murmurou para si mesma com uma expressão séria.

Ela ponderou por um momento, pegou o pano sobre a mesa e o embrulhou. Em seguida, soltou os dedos e o permitiu relaxar.

Desta vez, as xícaras de café, canetas, jornais e outros itens na toalha de mesa desapareceram. O que apareceu foram itens rituais, como velas feitas de prata.

Em seguida, Bernadette realizou um ritual e convocou o mensageiro de Gehrman Sparrow.

Como parceira, ela sentiu que precisava perguntar sobre a situação da outra parte e ver se havia algo mais com o que precisasse ajudar.

No momento em que o ritual terminou, quatro cabeças loiras de olhos vermelhos saíram da chama da vela em crescimento. Vestida com um longo vestido escuro e complicado, o pescoço de Reinette Tinekerr estava vazio.

As pálpebras de Bernadette tremeram imperceptivelmente antes que ela pegasse a carta e a moeda de ouro que havia preparado mais cedo e

entregasse ao mensageiro.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr mordeu a carta e a moeda de ouro
enquanto a outra cabeça avaliou a Rainha Mística por alguns segundos.

“Ela” desviou “Seu” olhar e caminhou para o vazio. No entanto, assim que Bernadette estava prestes a guardar a toalha de mesa, a Senhorita
Mensageira apareceu de repente novamente.

Uma das duas cabeças de cabelo loiro e olhos vermelhos falou, uma após a outra:

“Ele…” “Desapareceu…”

Capítulo 1162: Profecia

Gehrman Sparrow desapareceu… Bernadette teve uma vaga sensação de presságio quando o mensageiro anormalmente aterrorizante retornou. Ela havia descoberto aproximadamente o que tinha acontecido. Portanto, após ouvir a resposta da outra parte, sua expressão afundou ligeiramente. Não houve reação óbvia.

Os olhos azuis da Rainha Mística, que se assemelhavam a um mar a se condensar, escureceram instantaneamente. Perderam temporariamente o foco, como se ela estivesse observando uma torrente do destino através de Reinette Tinekerr.

Dois a três segundos depois, Bernadette fechou subitamente os olhos, como se uma luz ofuscante tivesse surgido à sua frente.

Líquido vermelho-sangue escorreu do canto de seus olhos, acentuando seu rosto pálido.

Com os olhos firmemente fechados, Bernadette disse em uma voz ligeiramente etérea: “Gehrman Sparrow está em grave perigo. A Escuridão está devorando a luz, deixando para trás apenas um vislumbre de esperança.”

Isto era uma profecia.

A Sequência 3 do caminho do Vidente dos Mistérios era “Clarividente”.

As quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

“O...” “Que...” “A Escuridão...” “Simboliza...”

Bernadette manteve a compostura e disse: “Desolação, aberração, apocalipse, negatividade, erro.”

Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo escuro e complexo, não deixou a cabeça em sua mão falar mais. Atirando a carta e a moeda de ouro, ela se virou e caminhou para o vazio, desaparecendo no quarto.

A Rainha Mística Bernadette permaneceu imóvel no chão por alguns segundos, sem se mexer.

Finalmente, ela abriu os olhos novamente. Seus olhos azuis estavam embaçados e sem vida, como se ela precisasse de mais tempo para restaurar sua visão.

Bernadette pensou por um momento e estendeu a mão direita.

A toalha de mesa foi recolhida antes de ser estendida novamente. Os itens rituais foram substituídos por uma caneta-tinteiro, papel e um tinteiro.

A caneta-tinteiro saltou subitamente, como se fosse segurada por um espírito invisível. Ela escreveu rapidamente a respeito do desaparecimento de Gehrman Sparrow no papel.

...

Na cabine da capitã do Future.

Apesar de olhar para os cogumelos fritos em seu prato e absorver o aroma da gordura, Cattleya não pegou seus talheres por um longo tempo.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada. Ela virou a cabeça para olhar o local onde o sextante de latão estava colocado, e percebeu que uma carta tinha aparecido ali em algum momento.

Cattleya imediatamente exibiu um sorriso enquanto estendia a mão para pegar a carta e começou a lê-la ansiosamente.

Aos poucos, ela franziu a testa.

"Gehrman Sparrow desapareceu…" Cattleya repetiu o ponto principal da carta em voz baixa. Ela sentiu profundamente que este assunto era um tanto sério.

Ela entendeu facilmente o significado por trás da carta da Rainha Mística. Sem hesitar, ela inclinou a cabeça, juntou as mãos e recitou um nome honorífico em Hermes antigo:

"O Louco que não pertence a esta era…"

Acima da névoa cinza, a estrela carmesim representando O Eremita ganhou vida. Ela começou a se expandir e contrair, espalhando ondulações de orações.

Elas se entrelaçavam com as ondulações criadas pelas duas estrelas carmesins que correspondiam a O Mago e O Sol. Elas avançavam em direção ao palácio antigo e majestoso, como ondas de maré.

...

Alguém está orando ao Sr. Louco novamente... Os ecos estão ficando ainda mais fortes, e o som está se tornando mais nítido... Hum, eu

consigo ouvir claramente, e a imagem também está mais nítida... Esta oração parece ser da Madame Eremita. Só ela gosta de vestir mantos antigos de feiticeira...

A Rainha Mística descobriu que algo aconteceu com Gehrman Sparrow? Embora eu estivesse preocupado que morreria desta vez e precisaria de uma certa quantidade de tempo para reviver, eu já havia insinuado aos membros do Clube de Tarô que eu poderia cancelar o encontro da próxima semana, mas isso foi apenas uma insinuação. Não foi um aviso formal, nem foi claro o suficiente. Quando a segunda-feira chegar, eles certamente entrarão em pânico, orarão e tentarão fazer contato, apenas para descobrir que o Sr. Louco também desapareceu. Não, "Ele" fugiu com O Mundo. Klein usou um comentário depreciativo para aliviar seus sentimentos.

Ele olhou para Amon, que caminhava ao seu lado. Sem dizer uma palavra, ele ergueu a lanterna na mão e disse: "Deveria ter sido apagada há muito tempo."

Vestindo um chapéu pontudo e um manto de mago preto, Amon assentiu levemente e disse: "Eu a deixei em um estado mágico. Ela pode manter sua luz por uma semana sem precisar de combustível."

Klein pensou por um momento e perguntou: "Isto é o engano das leis naturais?"

Amon virou "Sua" cabeça e usou Seu olho direito monóculo para encarar Klein por um segundo antes de sorrir.

"Esperto.

"A Sequência 3 do caminho 'Erro' é uma versão mais profunda de 'Trapaceiro,' conhecida como 'Mentor do Engano.'"

É mais ou menos o que eu imaginei... No entanto, não é só o caminho Erro que pode fazer tal coisa. O Imperador Negro pode usar os poderes de “Distorção” e “Exploração” para atingir isso... Em sua mente, Klein começou a comparar as diferenças entre os caminhos Saqueador e Advogado.

Neste momento, Amon acariciou “Seu” queixo e perguntou com interesse: “Faltam menos de três dias. Se você não pensar em uma forma de escapar, será tarde demais.

“Você planeja fazer uma nova tentativa amanhã?”

“...Tente adivinhar.” Klein forçou um sorriso enquanto respondia da mesma maneira retórica que Amon era o melhor em usar.

Para ser honesto, ele não acreditava que os efeitos seriam melhores com mais tentativas.

Por um lado, tentativas frequentes eram de fato capazes de testar os limites dos poderes de Amon. Ao gastar os “itens” que “Ele” havia roubado anteriormente, Klein poderia estabelecer uma boa base para a batalha final. Mas, por outro lado, ele também exporia seus trunfos. Afinal, ele estava em um estado passivo e não teve chance de se preparar. Para forçar Amon a mostrar mais dos meios disponíveis a “Ele”, isso exigia que ele usasse os poucos trunfos que possuía.

Se suas contramedidas fossem todas descobertas por Amon após suas repetidas tentativas, ele não teria chance de escapar.

Uma tentativa de fuga era uma faca de dois gumes. Se não fosse cuidadoso, ele se cortaria!

Foi precisamente por causa disso que Klein não agiu cegamente e, em vez disso, traçou planos cuidadosamente em seu coração.

Enquanto falava, ele saiu da cidade que originalmente adorava o Rei Mutante e mais tarde acreditou no antigo deus sol. Havia apenas ossos brancos e várias estruturas de pedra que haviam sido desgastadas pelos elementos, mas que ainda mostravam sua antiga prosperidade.

Fora da cidade, havia um deserto sem fim que não podia ser visto sob os relâmpagos.

...

Na Rua Pinster, número 7, Leonard sentou-se em um sofá. Ele colocou os pés na mesa de centro e folheou tranquilamente o jornal do dia.

Ontem, a morte de George III lhes havia trazido uma quantidade copiosa de trabalho. Ele passou a noite inteira de plantão e hoje recebeu cinco horas de descanso.

Após dormir por duas horas, Leonard acordou de bom humor, tentando entender a situação atual através da mídia normal.

Na verdade, como capitão de uma equipe das Luvas Vermelhas, ele sabia mais do que os repórteres sobre certos aspectos. Por exemplo, nos arredores de Backlund, onde a ruína Tudor estava localizada, ela havia desmoronado e se transformado em um lago bastante grande. Quase afetou a Mansão Maygur de Dwayne Dantès. Outro ponto era a morte de George III, que havia se autodestruído na praça, mas não era a pessoa real. A busca pelo seu cadáver foi inútil, como se ele tivesse desaparecido no ar naquela noite.

É claro que Leonard tinha certeza absoluta de que George III já estava morto. O príncipe mais velho estava prestes a herdar o título de Imperador de Balam e Rei de Loen.

Naquela época, algo havia acontecido no Castelo Sefirah. Este assunto definitivamente tem algo a ver com o Sr. Louco... Klein há muito nos alertou sobre George III... As reações das três Igrejas foram muito estranhas. Até mesmo a Igreja do Senhor das Tempestades, que é a mais propensa a agir impulsivamente, não estava muito zangada... Enquanto Leonard folheava o jornal, seus pensamentos divagavam casualmente.

Neste momento, sua mente estava cheia da voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast:

“O mensageiro de Gehrman Sparrow está aqui.”

Leonard de repente olhou para cima e viu o mensageiro de nível anjo, vestindo um longo vestido escuro e complicado, aparecer à sua frente.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos seguradas por Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

“Gehrman...” “Sparrow...” “Encontrou...” “Extremo...”

“Perigo...” “Ele...” “Está...” “Desaparecido...”

Klein encontrou perigo e desapareceu? Leonard imediatamente recolheu as pernas e se levantou.

Sem esperar pelo lembrete fornecido por Pallez Zoroast, sua

percepção espiritual se agitou enquanto ele disparava: “Isto está relacionado com a morte de George III?”

“Sim...” “Ele...” “Destruiu...” “O Ritual...” “Da Apoteose...” “De...”“George...” “III...” Os oito olhos vermelhos nas quatro cabeças de Reinette Tinekerr olharam para Leonard.

Ritual da Apoteose? Embora Leonard estivesse ansioso, ele ainda estava chocado com a frase.

Para alguém realizar um ritual de apoteose, era preciso ser um anjo da Sequência 1, no mínimo. No entanto, Klein foi capaz de participar diretamente de algo desse nível... O plano do Sr. Louco? Os olhos verdes de Leonard brilharam levemente. Confiando em sua experiência relativamente rica, ele perguntou diretamente: “O que aconteceu com Klein na última vez que você o viu?”

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançaram e disseram: “Possivelmente...” “Sob...” “Perseguição...” “De Zaratul...”

Como mensageira de Gehrman Sparrow, este Flagelo Ancestral foi capaz de sentir que “Sua” empregadora também havia deixado as ruínas Tudor após escapar.

E quanto àqueles que entendiam os meios de um Erudito da Antiguidade, eles eram, sem dúvida, Beyonders de Alta Sequência do mesmo caminho. Portanto, Zaratul certamente seria capaz de obstruí-lo e persegui-lo.

Zaratul? O líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1, Zaratul? Enquanto Leonard estava preocupado com Klein, ele sentiu medo e apreensão pela vida de seu ex-colega.

Naquele momento, uma voz profunda soou em sua mente:

“Pergunte a ‘Ela’ que outras pistas ‘Ela’ tem.”

Leonard imediatamente fez o que lhe foi pedido.

Reinette Tinekerr parecia saber que Leonard não era simples. Ela repetiu a profecia da Rainha Mística palavra por palavra.

Após ouvir o que foi dito, Pallez Zoroast permaneceu em silêncio por um tempo antes de suspirar.

“Erro…

“Acho que sei sobre a situação atual do seu antigo colega.”

Leonard subconscientemente quis perguntar, mas como havia estranhos por perto, ele conteve seu ímpeto.

Pallez fez uma pausa e continuou: “A anomalia no Castelo Sefirah atraiu Zaratul. Como Amon poderia não notar isso?

“Isto deve estar relacionado à luta pelo Castelo Sefirah.”

Castelo Sefirah... Leonard respirou fundo lentamente e disse a Reinette Tinekerr: “Ele pode ter caído nas mãos de Amon.”

Depois que as quatro cabeças da Srta. Mensageira assentiram e Ela se virou para sair,
Leonard sentou-se imediatamente e juntou as mãos. Fechando

os olhos, ele orou.

“O Louco que não pertence a esta era…”

Capítulo 1163: Aproximação

Acima do nevoeiro cinzento, a estrela carmesim representando A Estrela também se expandiu e contraiu. A luz ondulante gradualmente se sobrepôs às outras ondulações criadas pelas outras três estrelas carmesins, transformando-se em uma onda de maré que avançou por todo o espaço misterioso, fazendo com que o espaço vibrasse ligeiramente.

Após descrever o assunto relacionado a Klein, Leonard encerrou suas orações e esperou que o Sr. Louco respondesse.

No entanto, ele ainda não recebeu nenhum retorno após quase quinze minutos.

O Sr. Louco sempre foi muito responsivo… Leonard não pôde deixar de murmurar.

Após alguns segundos de silêncio, Pallez Zoroast o lembrou com uma voz ligeiramente envelhecida: “Lembre-se do que O Louco disse recentemente.”

Leonard pensou com cuidado e disse lentamente: “No meio da semana, ‘Ele’ nos lembrou de não irmos para os bosques nos arredores noroeste de Backlund… Sim, ‘Ele’ pareceu insinuar que o encontro poderia não ser realizado conforme planejado…”

“Como esperado.” Pallez Zoroast soltou um longo suspiro e disse: “O Louco havia previsto a aparição de Amon até certo ponto. ‘Eles’ podem estar lutando em diferentes domínios agora. Um Deles deseja manter o Castelo Sefirah, enquanto o outro deseja se tornar o novo dono do Castelo Sefirah. Seu antigo colega foi, infelizmente, envolvido neste assunto.”

“O Sr. Louco esperava por isso? Isso é uma armadilha que ‘Ele’ armou para Amon?” Os olhos verdes de Leonard se iluminaram enquanto ele falava abruptamente.

Pallez passou uma quantidade significativa de tempo pensando, pois “Ele” falava muito mais devagar.

“Talvez seja esse o caso. Talvez seja porque Amon explorou a armadilha e tomou a iniciativa. Não subestime um Blasfemador, um poderoso Rei dos Anjos.”

Pelo que Leonard sabia, o Sr. Louco era ou o dono do Castelo de Sefirah que estava se recuperando lentamente, correspondendo a alguma divindade desconhecida na história, ou “Ele” era a personificação das sefirot. Atualmente, “Ele” era incapaz de controlar muito bem “Sua” autoridade e força, algo que poderia ser resolvido com uma nova mudança qualitativa.

E, independentemente das possibilidades, o Sr. Louco ainda era incapaz de atingir o nível de uma verdadeira divindade. Ele provavelmente estava no mesmo nível de um Rei dos Anjos.

Sob tais circunstâncias, era bastante normal que o Sr. Louco e o terrível Blasfemador travassem uma batalha intensa. Afinal, aquela pessoa era um d’“Eles”, uma das existências ocultas mais fortes abaixo das divindades. “Ele” era ainda mais poderoso do que o Sábio Oculto, geralmente categorizado como um deus maligno. Mesmo as divindades estavam um tanto apreensivas em relação a “Ele”.

“...” Leonard não pôde evitar ficar tenso. Ele perguntou em voz baixa e preocupada: “Velho, você tem alguma maneira de ajudar? Amon não é o seu maior inimigo?”

Tal ajuda poderia ser limitada, mas deveria ser capaz de tirar Klein do turbilhão.

Ao ouvir isso, Pallez Zoroast riu e disse com um tom obviamente autodepreciativo: “Você não está esperando demais de mim?

“De fato, se Amon obtiver o Castelo de Sefirah, eu definitivamente morrerei nas ‘Suas’ mãos. Posso não conseguir sobreviver a este inverno. E se o Castelo de Sefirah ficar com O Louco, talvez eu tenha uma chance de sobreviver no futuro.

“Mas um velho como eu, que acabou de se recuperar para a Sequência 2, teria a capacidade de interferir em uma batalha neste nível?

“Mesmo que eu usasse os talismãs ‘Ontem Mais Uma Vez’, o que posso fazer no curto espaço de tempo de dois a três segundos? Sim, sim. No momento crucial, eu poderia ajudar O Louco a distorcer a situação, mas eu nem sei onde ‘Eles’ estão lutando. Como posso aproveitar a oportunidade?”

Leonard silenciou-se após ouvir a longa resposta do Velho. Ele imediatamente curvou a cabeça e levantou as mãos para pressioná-las contra as laterais de sua testa. Ele murmurou para si mesmo: “Não me diga que só posso assistir impotente...”

Pallez suspirou e disse: “Seja paciente. Tudo o que podemos fazer agora é ser pacientes.

“O Louco e a Noite Eterna, e algumas outras divindades e Reis dos Anjos parecem ter algum entendimento tácito entre si. Eles podem até estar cooperando. ‘Eles’ não permitirão que Amon leve o Castelo de Sefirah.

“Espere pacientemente. Talvez não demore muito para que surja uma janela de oportunidade.”

Leonard endireitou o corpo e se recostou. Ele respirou fundo e expirou.

"Eu entendo."

...

O Vingador Azul, que havia sido ordenado pela Igreja do Senhor das Tempestades a atacar o porto e os navios mercantes feysacianos perto das águas da Ilha Sonia, estava escondido em algum lugar fora da rota marítima segura.

Alger Wilson estava atrás da janela da cabine do capitão, usando sua visão extremamente distante para encarar a longa linha costeira.

Na visão deste 'recém-avançado' Cantor do Oceano, muitos capitães que receberam missões semelhantes eram a nata dos Beyonders de Sequência Média. A operação conjunta deles definitivamente seria capaz de prejudicar eficazmente o fluxo de tráfego das águas feysacianas.

Isto também significava que um ataque de Feysac seria razoavelmente feroz, com uma grande chance de um semideus de Sequência 4 liderar o ataque. Claro, não se poderia eliminar a possibilidade de um Bispo de Guerra de Sequência 3 ou um Cavaleiro de Prata aparecer.

Este era um desenvolvimento perigoso para Alger. Ele não desejava se colocar em tal risco.

Ao mesmo tempo, sua tripulação, colegas e parceiros monitorariam uns aos outros, impedindo qualquer deserção. Se Alger tentasse se esquivar ou andar na beira do perigo, não demoraria muito para ele considerar matar a maioria dos tripulantes e

se tornar um verdadeiro pirata, ou perder o Vingador Azul e retornar à Ilha Pasu para uma investigação interna.

Quando esta operação terminar, os capitães que ainda conseguirem sobreviver não excederão um terço... Alger analisou a situação calmamente e rapidamente elaborou um plano para evitar o perigo.

Este era participar da operação, mas sem ficar em evidência.

Alger planejou usar um “ataque surpresa” no porto enquanto seus irmãos atacavam freneticamente os navios mercantes e de suprimentos Feysacianos. Isso levaria as pessoas a bordo de sua embarcação para a Ilha Sônia, permitindo-lhes montar uma emboscada em uma floresta primeva. Ocasionalmente, ele causaria algumas perturbações menores no porto que seriam facilmente gerenciáveis. Dessa forma, os semideuses Feysac certamente lançariam seus olhares para o mar, e não para ele.

Ao mesmo tempo, aos olhos da tripulação, ele seria um modelo a ser seguido, alguém disposto a correr grandes riscos para penetrar nas fronteiras inimigas.

Após ponderar todos os detalhes, Alger reuniu imediatamente a tripulação e repetiu seus planos. Por fim, ele enfatizou: “Isso será muito perigoso. Confiem em mim, é muito, muito perigoso. Não poderemos avançar e recuar como fazemos no mar. Podemos ser cercados por inimigos a qualquer momento, mas um ataque como este certamente excederá as expectativas dos Feysacianos, e nos trará o resultado que desejamos."

“Vocês estão dispostos a permanecer no navio como covardes, ou querem me seguir para a batalha como heróis para mostrar sua devoção ao Senhor?”

Os tripulantes sentiram o sangue ferver enquanto diziam impetuosamente: “Malditos Feysacianos!”

“Muito bem.” Alger sentiu-se aliviado ao bater o punho direito no peito esquerdo. “Que a Tempestade esteja conosco!”

“Que a Tempestade esteja conosco!”, saudaram e gritaram os marinheiros.

Após fazer os arranjos necessários, Alger acreditava que precisava pedir emprestado o Crucifixo Não-Sombreado o mais rápido possível para purgar a Característica de Beyonder de Cantor Oceânico em excesso. Embora ele tivesse exagerado o perigo de desembarcar na ilha, ainda havia um certo nível de perigo envolvido. Portanto, ele queria se recuperar rapidamente para sua condição ideal.

E há muito ele havia entendido a dica anterior do Sr. Louco. Ele sentia que esta noite ou amanhã de manhã, o Sr. Louco os informaria oficialmente que a reunião seria cancelada.

É claro que havia algumas ideias no íntimo de Alger. Ele suspeitava que toda vez que o Sr. Louco cancelava o Clube de Tarô, algo havia acontecido com “Ele.” Ele queria usar esta prece para testar se esta poderosa existência ainda estava normal.

Não, eu não posso. Não tentarás a Deus... Isso não é um teste. O Sr. Louco não insinuou que eu não possa orar a “Ele” recentemente. Além disso, pedir emprestado o Crucifixo Não-Sombreado é algo que eu realmente preciso fazer nos próximos dias... Alger andava de um lado para o outro, incapaz de tomar uma decisão.

Neste momento, ele ouviu o som das ondas quebrando. Através do tipo adicional de visão fornecida pelo navio fantasma, ele viu a água se separar quando uma enorme criatura do tipo peixe surgiu.

O peixe gigante de aparência estranha abriu a boca e cuspiu uma pequena esfera de metal que aterrissou no convés.

Alger acenou com a cabeça e expressou sua gratidão com seu canto.

Esta era uma criatura marinha que a Igreja do Senhor das Tempestades havia domado. Nesta operação, ela e seus companheiros eram os mensageiros entre os vários navios e as ilhas.

Ao receber sua gratidão, a criatura gigante parecida com um peixe tremeu. Com um movimento de cauda, ela se dirigiu para as profundezas do mar e nadou para longe.

Alger olhou para ela silenciosamente por dois segundos antes de conjurar uma rajada de vento para trazer a esfera de metal para a cabine do capitão.

Ele desenroscou a esfera de metal e tirou o pedaço de papel de dentro. Os olhos de Alger congelaram com um simples relance.

George III foi assassinado... Alger repetiu o conteúdo com uma expressão pesada antes de se lembrar do aviso de O Mundo Gehrman Sparrow e das dicas do Sr. Louco.

Desta vez, ele não hesitou mais. Ele trancou o quarto e murmurou suavemente o nome honorífico: “O Louco que não pertence a esta era...”

...

Estas preces estão quase se tornando uma sinfonia coral... O Sr. Enforcado quer pegar o Crucifixo Não-Sombreado emprestado do Pequeno Sol? Leonard... Sim... Estas vozes estão empilhadas umas sobre as outras,

ondulando em tom e volume. Está fazendo os arredores tremerem... Klein esfregou as têmporas, com a sensação de ter sido atingido por raios vindos de todas as direções.

Neste momento, ele seguiu Amon mais fundo nos ermos desolados e viu a névoa amarelo-acinzentada que cobria a área. Havia algumas ravinas, e nas profundezas escuras e sombrias, havia muitas coisas peregrinando.

Em comparação com os monstros silenciosos e à espreita de antes, os daqui eram bastante especiais.

Amon, de chapéu pontudo, levantou a mão para ajeitar o monóculo e apontou para a frente com um sorriso.

“Mais meio dia e devemos chegar ao nosso destino final.”

“Meio dia... Ainda não fez um dia... Você não disse três dias?” As pupilas de Klein aparentemente se dilataram.

Amon sorriu e disse: “Eu disse não mais que três dias.

“Um dia também não é mais que três dias.

Dito isso, o Rei dos Anjos fez uma pausa e perguntou com interesse aguçado: “Eu atrapalhei seus arranjos?

“Está sentindo mais desespero?”

Klein não respondeu ao estender subitamente a mão e

agarrar o vazio ao seu lado.

Capítulo 1164: Trapaça

Embora Klein fosse um Beyonder há menos de dois anos, sua experiência poderia ser descrita como rica e emocionante, mesmo entre os santos de Sequência 4 e Sequência 3. As coisas que ele possuía ou encontrou antes que pudessem ser invocadas do Vazio Histórico, e aquelas capazes de matá-lo rapidamente, não eram muitas.

Ali, ele escolheu o Talismã do Sol Flamejante que havia usado na Cidade de Tingen. Ele já havia recitado o encantamento, injetado sua espiritualidade nele e estava prestes a ativar o talismã!

De fato, para um semideus do caminho do Vidente que significava estranheza e mudança, não era muito eficaz contra ele. Ele dependia principalmente do dano que causaria ao seu corpo, mas Klein não se esquivou nem se defendeu. Em vez disso, ele liberou corpo e mente para abraçar a luz da "esperança".

Mesmo no nível de um Erudito da Antiguidade (Sequência 3), a defesa de um Beyonder do caminho do Vidente permanecia baixa. Sua capacidade ofensiva também era igualmente insuficiente em comparação com seus pares. Isso resultou em um triste fato:

Quando Klein queria cometer suicídio, ele não tinha poderes que pudessem matá-lo rapidamente. Afinal, era impossível para ele controlar os Fios de seu Corpo Espiritual e transformar-se em sua marionete. Isso resultaria em contradições lógicas. Perto do fim do processo, ele não teria a capacidade de continuar a fazer de si mesmo uma marionete.

E quando ele procurava maneiras de se matar por meios externos, percebeu que, contanto que não usasse métodos como Intercâmbio de Marionetes, Substitutos de Figuras de Papel,

e Ocultação no Vazio Histórico, havia opções demais que ele poderia considerar.

O Vidente era um caminho poderoso que pendia para os extremos.

Vendo que Klein estava prestes a retirar um Talismã do Sol Flamejante da névoa da história, junto com um forte desejo de cometer suicídio, Amon apenas sorriu. Sem sequer levantar a mão, "Ele" roubou a ideia inteira, fazendo o monóculo de cristal brilhar levemente.

Klein imediatamente esqueceu o que estava tentando fazer.

Mas suas ações não pararam!

Sua reação de choque ao ouvir que eles estavam a apenas meio dia de distância do destino final foi em grande parte fingida. Isso porque ele sempre esteve cauteloso com o Deus do Engano. Ele não confiava em nada do que "Ele" dizia.

Havia interpretações demais para "não mais que três dias", então Klein há muito havia se preparado para o pior. Depois de ouvir o que Amon disse, ele imediatamente organizou as coisas que precisava fazer em uma sequência: Depois de ter a ideia de invocar o Talismã do Sol Flamejante para cometer suicídio; era invocar aquela existência; invocar aquela existência; invocar esta, aquela e aquelas existências. Ele tornou o processo cíclico, na esperança de que, não importa quantos pensamentos Amon roubasse dele, ele ainda seguiria seu plano original e executaria as ações correspondentes.

Em relação a este assunto, na época em que lidou com 0-08, ele esteve pensando sobre isso acima do nevoeiro cinzento. Ele usou a experiência de tratar seu eu real como uma marionete e seguir apenas um conjunto predeterminado de ações. Isso o ajudou

imensamente.

Naquele momento, embora não soubesse o que estava tentando fazer, a ponto de não perceber que havia esquecido algo, ele sabia muito bem o que faria em seguida.

O passado não era importante, mas o presente e o futuro eram cruciais!

Klein estendeu a palma da mão novamente e agarrou o vazio à frente dele. Seu braço inteiro afundou.

No entanto, quando ele retraiu a mão direita, nada saiu.

Ao mesmo tempo, Amon levantou a palma d'"Sua" mão e deslizou suavemente para a frente.

"Ele" havia roubado a projeção do Vazio Histórico que Klein tinha invocado!

Uma figura apareceu rapidamente ao lado de Amon. Era um ancião vestido em um manto preto com capuz. Seus olhos eram de um preto profundo, como uma escura superfície de água, e a barba branca ao redor de sua boca era longa e densa.

Zaratul!

O líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1, Zaratul!

A existência que Klein tentara invocar era, na verdade, Zaratul, e ele havia tido sucesso em uma única tentativa!

Isso se devia ao fato de ele ter feito preparativos com antecedência.

De volta à cidade que os crentes da fênix haviam construído, quando Klein dividiu suas marionetes em três grupos, ele estava, na verdade, tentando invocar Zaratul a partir do Vazio Histórico.

Sem dúvida, era impossível ter sucesso naquele momento. No entanto, como um Erudito do Passado, seria um fracasso tremendo se alguém não notasse que outra pessoa estava tentando invocar sua projeção histórica. Quanto a Zaratul, ele era definitivamente um Erudito do Passado sênior, excelente e experiente.

Após uma invocação fracassada como essa, Klein havia estabelecido uma conexão com Zaratul.

Esse era o entendimento tácito entre os Eruditos de Outrora!

Quanto a um Invocador de Milagres, um Servo dos Mistérios, “Ele” era capaz de responder à “Sua” projeção histórica. Era exatamente como um Erudito de Outrora que tinha cem por cento de chance de sucesso ao tomar emprestado força do seu passado.

Além disso, um Erudito de Outrora não tinha conexão contratual com a projeção do Vazio Histórico. Eles confiavam na falta de inteligência da outra parte, ou no fato de terem um bom relacionamento com ela, para controlá-la. E neste mundo, as poucas existências de alto nível mais relutantes em ver Amon obter o Castelo de Sefirah eram o Sr. Porta, seguido por Pallez e depois Zaratul!

Em outras palavras, os dois eram aliados de curto prazo quando se tratava de resistir a Amon.

Devido a estes fatores, Klein acreditava que ele poderia invocar

Zaratul de uma só vez. E os fatos provaram que ele estava certo.

E foi precisamente por causa disso que ele não estava nem um pouco preocupado que Amon roubaria a projeção histórica que ele havia invocado. Ele até esperava que o Anjo do Tempo fizesse isso.

Quanto ao motivo pelo qual ele primeiro teve a ideia de cometer suicídio antes de invocar Zaratul, era para permitir que Amon roubasse seus pensamentos. E, para Amon, "Ele" ficaria feliz em tentar, já que "Ele" era um Rei dos Anjos em busca de emoção. Com muitas opções para "Ele" escolher, era improvável que "Ele" repetisse outra "Usurpação de Pensamento". Poderia ser o "Roubo" de uma projeção do Vazio Histórico.

Este era um dos poucos trunfos que Klein possuía.

No segundo seguinte, o olhar de Zaratul mudou de um olhar vidrado para um olhar vivo e real.

Claramente, este Servo dos Mistérios, um Erudito de Outrora sênior, havia entrado no Vazio Histórico e permitido que a "Sua" projeção da mesma era recebesse a "Sua" consciência!

E ter a "Sua" própria consciência significava que a projeção de Zaratul não hesitou em momento algum ao fixar firmemente o "Seu" olhar em Amon.

Os olhos de Amon — aqueles usando e não usando o monóculo — se estreitaram ao mesmo tempo. "Ele" viu o relâmpago ao "Seu" redor aumentar em frequência, enquanto a vasta região selvagem com muitas ravinas instantaneamente se transformou em algo vazio e escuro. Estavam salpicados de estrelas cintilantes.

Aparentemente, "Ele" havia sido puxado para debaixo do cosmo por Zaratul.

Isto era um milagre.

Quanto à projeção oposta a Amon, ela já havia se transformado em um gigantesco e misterioso redemoinho formado por mistérios ondulantes. Eles se estendiam em todas as direções com tentáculos transparentes. Apenas olhar para eles faria os humanos perderem a cabeça e enlouquecerem.

Naquele momento, Klein abandonou os outros pensamentos na “fila”. Ele aproveitou a oportunidade para controlar um monstro nas profundezas da escuridão e transformá-lo em sua marionete.

Imediatamente depois disso, ele trocou de lugar com sua marionete.

Após chegar às profundezas da escuridão, Klein estendeu a mão mais uma vez para agarrar o ar à sua frente algumas vezes seguidas. Sua marionete também fez a mesma ação.

Finalmente, ele arrastou uma nova figura para fora do vazio.

Era uma figura vestida com uma simples túnica de linho, com uma casca de árvore como cinto. Parada ali, descalça e com longos cabelos pretos, as feições de Arianna eram comuns e seus olhos escuros e frios.

A matrona do claustro da Noite Eterna, a líder asceta, a Serva do Ocultamento, o Anjo Aterrado, Arianna.

Assim que Arianna apareceu, “Seus” olhos escuros ficaram normais. Ela não parecia uma projeção de forma alguma.

O “Seu” corpo verdadeiro parecia ter entrado em um estado oculto,

permitindo que a projeção invocada do Vazio Histórico também possuísse inteligência.

Esta foi também uma das razões pelas quais Klein escolheu invocar "Ela" e desistiu de chamar o Sr. Azik e a Senhorita Mensageira, que lhe davam uma taxa de sucesso maior. Dessa forma, mesmo que um acidente acontecesse durante seu "suicídio", impedindo seu êxito, ainda haveria uma chance de lutar contra Amon na batalha subsequente!

Depois que uma projeção do Vazio Histórico passou a possuir consciência própria, tornou-se muito mais fácil para Klein as manter. Isso resultou em uma extensão no tempo de manutenção da projeção.

Em seguida, ele usou a conexão entre o Erudito do Passado e a projeção do Vazio Histórico que haviam invocado, comunicando rapidamente à Serva da Ocultação, Arianna, sua intenção de matá-lo!

Arianna subitamente curvou "Seu" corpo, e "Sua" mão direita alcançou as costas. "Ela" puxou uma espada de osso coberta de padrões estranhos das profundezas da escuridão.

Então, "Ela" subitamente deu um passo à frente e brandiu "Sua" espada.

A escuridão inteira literalmente se agitou enquanto se espalhava selvagemente na direção do local onde Klein estava.

Um monstro azarado estava situado entre os dois e derreteu-se ao ser afogado pela maré de escuridão.

Essa não era a autoridade da ocultação. Era uma combinação de repouso e horror. Simbolizava o perigo na escuridão, um símbolo de destruição e aniquilação silenciosas.

Os Beyonders do caminho do Insonte tinham que alcançar a Sequência 3 Bispo do Horror para dominar tais poderes.

Inconscientemente, o instinto de sobrevivência de Klein o fez tentar escapar. Mas, naquele momento, ele sentiu que a escuridão circundante era uma inimiga. Se fosse infectado por aquela força, ele se tornaria parte da maré. Não havia como evitar.

Não há necessidade de usar toda a sua força. Você pode facilmente me matar com apenas uma porção de sua força... Klein conteve seus instintos primais e permaneceu parado no local, esperando que a destruição o varresse.

Naquele momento, um sino distante e ilusório soou.

Foi como se tivesse viajado por um longo período da história, fazendo com que tudo ao redor diminuísse a velocidade, incluindo a escuridão em ascensão.

No ar, faixas de escuridão foram perfuradas, revelando um gigantesco relógio de parede esculpido em pedra.

Era antigo e manchado, e sua superfície estava separada em doze segmentos por cores branco-acinzentadas e preto-azuladas. Cada segmento tinha símbolos diferentes, e o ponteiro tinha um total de três hastes — curta, média, longa. Parecia ser formado pelos doze anéis de um Verme do Tempo.

Enquanto o ponteiro dos segundos tiquetaqueava, o sino tocou novamente.

Gong!

Enquanto o som ecoava, a escuridão crescente, semelhante a uma maré, desacelerou ainda mais. Então, a projeção do relógio antigo se dissipou, voltando a ser Amon com “Seu” chapéu pontudo e monóculo.

Atrás “Dele”, a projeção de Zaratul também estava em um estado lento.

Imediatamente após isso, Amon levitou no ar, estendendo “Sua” mão direita, e “Ele” pressionou a escuridão para baixo.

A escuridão rapidamente voltou ao normal, afogando Klein sem causar-lhe nenhum dano. Não se sabia se houve um bug ou se um efeito Beyonder havia sido roubado.

Ao mesmo tempo, o corpo de Amon instantaneamente se tornou anormalmente enorme. Ele tinha quase vinte metros de altura, mas nenhuma de “Suas” roupas sofreu qualquer dano.

“Ele” olhou para Klein e levantou “Sua” mão para ajeitar o monóculo. Ignorou os ataques da projeção de Zaratul atrás “Dele” enquanto “Ele” curvava “Seus” lábios e dizia com profundo interesse: “Interessante.”

Capítulo 1165: A Grande Formação

Enquanto Amon falava, os tentáculos transparentes cobertos com padrões misteriosos se estenderam do gigantesco vórtice atrás "Dele", e se enrolaram em torno de "Seus" muitos Fios de Corpo Espiritual diferentes.

Num piscar de olhos, os fios negros ilusórios foram erguidos sem qualquer resistência.

E, com isso, um monstro estranho após o outro foi içado no ar, como presunto esperando para ser curado a seco.

Os Fios do Corpo Espiritual ao lado de Amon foram todos roubados por "Ele" em algum momento!

Enquanto Zaratul lançava "Seu" ataque, "Seu" outro tentáculo escorregadio continuava a se estender para o vazio, tentando puxar algo de volta.

Em apenas alguns segundos, uma figura apareceu rapidamente.

"Ele" tinha longos cabelos cacheados cor de castanha, olhos azuis, ponte nasal alta, lábios finos e um bigode muito bem aparado. Usava um casaco vermelho-escuro com fios dourados enferrujados. Era ninguém menos que o ex-Imperador de Intis, Roselle Gustav.

No momento em que este Imperador do Conhecimento pisou no mundo real, "Ele" olhou para Amon, que havia sido agigantado, e símbolos complicados e ilusórios se formaram instantaneamente em "Seus" olhos.

“Ele” não estava nem um pouco preocupado que Amon roubasse “Seu” ataque,

pois “Ele” havia preparado uma quantidade extremamente grande de conhecimento miscelâneo inútil. Seja pela injeção forçada ou pelo roubo por parte de Amon, “Ele” conseguiria atingir o objetivo de explodir a mente da outra parte.

Assim que a projeção do Imperador Roselle estava totalmente formada, outra figura apareceu dos tentáculos transparentes de Zaratul.

A figura tinha um rosto jovem, mas seus cabelos longos já estavam meio brancos — puxados para trás e esvoaçando no ar. Na escuridão, metade dele estava oculta e a outra era proeminente.

Este era um anjo que Klein não conhecia. “Ele” parecia um homem com olhos escuros e cheios das vicissitudes da vida. “Suas” feições eram consideradas muito boas, mas havia um tufo de cabelo preto, grosso e curto em “Suas” bochechas. “Ele” emitia a sensação de ser velho e jovem ao mesmo tempo, racional e louco.

“Ele” imediatamente se transformou em um aglomerado de vermes contorcendo-se que estendiam tentáculos transparentes e lisos, semelhantes à projeção de Zaratul.

Claramente, este também era um anjo da Via do Vidente.

Naquele momento, Klein nem sequer ousava olhar diretamente para a situação que ocorria no ar. No entanto, quando sua percepção espiritual foi acionada, ele já havia sentido algo familiar.

O segundo anjo que foi convocado por Zaratul era o filho de um deus antigo, o ancestral original da família Antigonus!

Esta era a projeção histórica “Dele” antes que “Ele” se tornasse O

Meio-Tolo.

Claramente, Zaratul tinha feito preparativos suficientes neste período de tempo.

Enquanto Antigonus exibia “Sua” forma completa de Criatura Mítica, o ambiente circundante mudou mais uma vez. A escuridão ficou ainda mais escura, como se tivesse vida própria, enquanto avançava em direção à manifestação maciça do clássico Amon de manto negro, chapéu pontudo e monóculo.

Na área envolvida pela escuridão, todos os monstros se transformaram instantaneamente em marionetes.

Antigonus parecia ter movido uma porção do antigo reino divino de “Suas” memórias para o mundo real, a fim de separar Amon de Klein.

Este também foi um milagre.

Quando o milagre aconteceu, os tentáculos transparentes de Zaratul retiraram uma terceira projeção da névoa da história.

Este era um cavaleiro em armadura negra completa. “Ele” era um semideus do Império Salomão da Quarta Época e não havia deixado um nome ilustre na história.

No entanto, “Ele” possuía outra identidade. “Ele” era um membro do exército “Vermelho da Guerra”, e o líder desse exército era o Rei dos Anjos, Medici.

Nessa divisão, cada membro podia se conectar ao Anjo Vermelho

à mente de Medici e se tornar um.

Em outras palavras, se Medici podia convergir os poderes deles, eles também podiam transmitir seus próprios poderes para o repertório coletivo.

Os poderes de um Erudito do Passado não podiam invocar nada associado à Singularidade. Mesmo que elevassem sua Sequência e recebessem uma mudança qualitativa, isso permanecia o mesmo. No entanto, não havia dúvidas de que os Videntes procurariam maneiras de testar os limites, tentando contornar as restrições e obter ajuda da Singularidade em certa medida.

Klein tinha invocado o vaso de descida da Deusa para atingir esse objetivo, enquanto Zaratul invocava uma potência do exército Vermelho da Guerra.

Neste momento, essa projeção era equivalente a uma porção de Medici!

O cavaleiro de armadura negra pisou no campo de batalha. “Ele” vasculhou o campo de batalha de forma morosa antes de cair na gargalhada.

“E aí, Corvinho, as penas que eu queimei se recuperaram?”

Devido ao fato de sua projeção histórica ter invocado outras três projeções históricas de nível de anjo, Klein suspeitava que ele não conseguiria mantê-la por dez segundos.

Se não fosse por essa mudança, ele muito provavelmente teria sentido que havia encontrado uma maneira de aumentar indefinidamente sua força de combate. Isso seria invocar dois anjos e uma projeção de

si mesmo a cada vez. Então, ele poderia usar sua projeção para invocar dois anjos e a si mesmo novamente. Se isso continuasse, ele teria um número infinito de projeções disponíveis.

Naquele momento, o corpo de Arianna, a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, desvaneceu e entrou em um estado oculto. Em seguida, “Ela” apareceu de repente atrás do Amon agigantado, desferindo um golpe com a espada de osso coberta por padrões estranhos.

Aproveitando a oportunidade em que Amon estava sob o ataque das cinco projeções angelicais, Klein continuou a converter monstros em seus marionetes, fazendo com que eles apontassem para ele. Ele abriu a boca e soltou um estrondo.

Canhões de Ar sibilavam em sua direção.

Ao mesmo tempo, Klein estendeu a mão e facilmente pegou um Talismã do Sol Flamejante que já havia sido ativado e estava prestes a liberar seus efeitos.

Ele não acreditava que seria capaz de sobreviver a ataques repetidos como esses.

Em meio aos estrondos, Klein de repente ouviu um barulho de “tic-tac”.

O mundo inteiro pareceu parar por um momento antes de retornar ao normal.

Em seguida, ele viu um enorme buraco no céu escuro. Um raio de pura e quente luz solar brilhou e iluminou um talismã dourado.

Era o Talismã do Sol Flamejante. Ele havia se transformado em uma enorme esfera de luz, engolida por incontáveis bolas de chamas.

No entanto, o alvo que ele atacou não era Klein. Havia cometido um erro e, em vez disso, envolveu o semideus Vermelho da Guerra.

Enquanto isso, a imensa quantidade de conhecimento que Roselle Gustav havia injetado, o milagre criado por Antigonus, a espada destrutiva que Arianna havia desferido, os tentáculos transparentes que Zaratul estendeu, todos apontavam para o mesmo alvo de forma errônea: o subordinado de armadura negra de Medici.

Em algum momento, a projeção que consistia em uma parte da vontade de Medici primeiro sofreu uma explosão em Sua mente. Até mesmo a Sua reação instintiva parecia ter desaparecido. Então, "Ele" foi assaltado pela barragem de ataques pesados e rapidamente se dissipou no ar.

Usando um chapéu pontudo e uma túnica clássica de mago, era desconhecido quando Amon havia retornado ao tamanho de um humano e pousado no fundo do campo de batalha.

“Ele” levantou “Sua” mão direita e ajustou o monóculo de cristal enquanto um feixe de luz se acendia.

Atrás de “Suas” costas, o antigo fantasma do relógio mosqueado apareceu mais uma vez. O ponteiro dos segundos, o mais longo, girou rapidamente meia-volta a uma velocidade extraordinária.

Levou menos de um segundo, mas tudo nas charnecas desoladas parecia ter perdido de dez a vinte segundos.

A projeção histórica de Antigonus desapareceu.

Em seguida, a projeção histórica de Roselle desvaneceu-se. Finalmente, foram as projeções históricas de Zaratul e Arianna.

A quantidade de tempo que “Eles” podiam ser mantidos havia sido roubada.

Klein, que estava prestes a cometer suicídio pela terceira vez, não conseguia acreditar no que via.

Ele esperava que o Blasfemador Amon resolvesse as cinco projeções de anjo. Afinal, eram meras projeções. Uma projeção era muito mais fraca do que o corpo real. No entanto, Klein jamais esperou que a outra parte fosse tão casual a ponto de nem lhe dar a chance de cometer suicídio.

Ele havia usado seu trunfo em troca de tal resultado. Era inevitável que se sentisse desanimado e em desespero.

Amon ajeitou o monóculo com um toque e deu um passo à frente para aparecer na frente dele. “Ele” sorriu.

“Se ‘Eles’ fossem todos ‘Seus’ corpos verdadeiros, seria realmente mais problemático.

“Contudo, a projeção do Vazio Histórico tem uma falha muito grande. E entender o ‘problema’ de algo é no que sou melhor.”

Ao olhar para este Anjo do Tempo cujo sorriso permanecia o mesmo enquanto Sua expressão era de deleite, como se “Ele” não tivesse estado numa situação difícil há pouco, o coração de Klein afundou lentamente, como se tivesse caído num abismo.

Sua percepção espiritual foi acionada enquanto cenas rapidamente passavam

por sua mente.

Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses, Amon trocou de roupa—mudando de um casaco de cor escura, calças e cartola preta que atendiam aos padrões estéticos dos tempos modernos para um clássico
manto de mago e um chapéu pontudo.

Depois disso, “Ele” sugeriu um jogo de fuga e obstrução;

“Ele” parecia extremamente confiante e não estava preocupado com nenhum
contratempo...

Enquanto seus pensamentos disparavam, a garganta de Klein ficou seca, e ele disse em uma
voz baixa e rouca: “Você... é o corpo verdadeiro...

“Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses, seu corpo verdadeiro
fundiu-se com seu avatar?”

Ele suspeitava seriamente que a pessoa à sua frente fosse
o verdadeiro corpo de Amon, o verdadeiro Blasfemador, o completo Rei dos
Anjos!

Os cantos da boca de Amon, que usava monóculo, se curvaram pouco a pouco.

“Isto é muito interessante, não é?

“A expressão em seu rosto depois de saber a verdade é o que eu queria ver neste jogo.”

“Ele” havia admitido claramente que “Ele” era o corpo principal. “Ele” nascera
acomodando a Singularidade do caminho do Saqueador.

“Ele” era inigualável entre as fileiras daqueles abaixo das divindades.

Isto significava que, a menos que uma divindade verdadeira descesse, não importava o quanto Klein lutasse, ele não seria capaz de escapar das mãos de Amon. E esta era a Terra Abandonada dos Deuses. A única divindade ativa era o Criador Verdadeiro, e “Ele” não estava muito interessado no Castelo de Sefirah.

Embora suspeitasse que o Amon ao seu lado havia trocado de lugar com Seu corpo real, Klein, que havia experimentado incontáveis instâncias de esperança, apenas para tê-las destruídas, sentiu o que era o sentido máximo do desespero quando teve certeza disso. Se não fosse pelo fato de o Clube de Tarô envolver a Senhorita Justiça, Leonard e companhia, e por saber que Amon era o melhor na decepção, ele teria admitido a derrota e expressado sua vontade de se tornar o Abençoado “Dele”.

Não é normal se juntar às fileiras dos oponentes se você não pode vencê-los... Enquanto fazia essa piada mental, um pensamento de repente passou por sua mente. Ele se lembrou das palavras que Amon havia dito anteriormente.

Isto... Seus olhos se iluminaram, e ele se acalmou completamente. Olhando para Amon, ele alongou o corpo vagarosamente e disse com um sorriso: “Mate-me.”

Capítulo 1166: Seu Nome

Relâmpagos mais uma vez iluminaram os páramos desolados que estavam cobertos por uma neblina amarelo-acinzentada. Iluminou o local onde uma batalha de nível angelical tinha acabado de ocorrer, iluminando o sorriso calmo em seu rosto.

Amon olhou para ele por alguns segundos antes de ajeitar o monóculo e sorrir.

“Você não pode dizer mais nada?

“Parece que você encontrou uma nova esperança?”

O sorriso de Klein não mudou enquanto ele cerrava o punho perto do nariz e enfiava uma das mãos no bolso.

“Eu apenas entendi algo de repente. Acontece que não é tão desmoralizante jogar este jogo com seu corpo verdadeiro. Pelo contrário, isto mostra que você não tem como roubar o meu destino.”

“Oh?” Amon sorriu enquanto “Ele” falava em um tom, como se “Ele” estivesse ansioso pelo que Klein diria em seguida.

Klein riu e disse sem hesitar: “Caso contrário, assim que eu entrasse na Terra Abandonada dos Deuses, você teria roubado diretamente meu destino e se tornado o novo dono do Castelo de Sefirah. Mesmo que quisesse jogar um jogo de fuga e obstrução, você poderia ter esperado até que o objetivo principal fosse alcançado antes de fazê-lo. Dessa forma, você não estaria correndo riscos. E tendo perdido minha chance de ressuscitar e meu destino original, eu faria um

esforço ainda maior para escapar devido ao meu instinto de sobrevivência.

"De fato, o Deus da Travessura pode fazer algo que desconsidera o perigo, agindo em busca de emoção, mas você ainda é o Deus do Engano."

Dito isso, Klein olhou para a expressão imperturbável no rosto de Amon e fez uma pausa.

"Eu sei que você realmente tem a capacidade de roubar os destinos dos outros, mas ser capaz de fazer algo não significa que você o fará. Isso requer uma avaliação de risco, bem como a ponderação e a análise dos prós e contras.

"Acredito que você não deseja roubar meu destino diretamente. Isso o fará suportar o fardo de tudo o que é trazido pelo Castelo de Sefirah. Você precisa resistir ao trauma da ressurreição de seu proprietário original. Mesmo para um Rei dos Anjos como você, isso também é muito perigoso. Se não for cuidadoso, você pode perecer. Portanto, você deseja encontrar uma brecha—você deseja obter o Castelo de Sefirah sem sofrer os efeitos negativos. E isso requer a minha 'permissão'."

Ao dizer isso, Klein pensou na experiência de ser afetado por vírus de computador em sua vida anterior. Esses vírus sempre fingiam ser normais e o enganavam para que lhes desse permissão.

Isso era um tanto similar à situação atual.

Depois de ouvir as palavras de Klein, Amon olhou para ele sem dizer uma palavra. Em vez disso, "Ele" ajustou calmamente o monóculo de cristal.

Klein sorriu e continuou: “Desde o momento em que você me parasitou, você tem montado uma grande farsa. Por um lado, você me deu a opção de me tornar seu Abençoado, dizendo-me que seu corpo verdadeiro pode suportar meu destino, fazendo-me suportar um pesado fardo psicológico.

“Na jornada subsequente, você constantemente me fazia ver a esperança antes de destruí-la. De tempos em tempos, você me dará um prazo, fazendo-me inconscientemente agarrar uma oportunidade e tomar fôlego. Em seguida, você encurtou a viagem subitamente, perturbando meus planos. Finalmente, você revela a carta de que é o corpo verdadeiro, enviando-me para o abismo do desespero, de modo a destruir minha vontade e desmantelar minhas defesas mentais. Eu desmoronaria completamente e escolheria me tornar seu Abençoado, e ‘concordaria’ com aquela ‘transação’ oculta.”

Depois de ouvir tudo em silêncio, Amon de repente riu e levantou as mãos para aplaudir suavemente.

“Dedução perfeita.

“No entanto, você parece ter perdido um problema.

“O que eu disse foi para ver meu corpo real em um lugar suficientemente seguro. Então, seu destino será levado. Agora que não chegamos ao nosso destino final, eu naturalmente não correrei o risco.”

A expressão de Klein afundou levemente antes que ele relaxasse novamente.

“Estou ansioso para ver o quão diferentes serão os desdobramentos lá.”

Ele respondeu a Amon no estilo “Dele”.

O verdadeiro Rei dos Anjos ajustou o monóculo “Dele” e apontou para o lado com um sorriso.

“Em breve. Chegaremos em menos de meio dia.”

“Exatamente quanto tempo é isso?” Klein instintivamente não confiava nas descrições vagas de Amon.

Amon coçou o queixo “Dele” e riu baixinho.

“Meia hora.”

Klein virou a cabeça para olhar na direção para onde Amon havia apontado. Ele só viu escuridão profunda, nada mais..

Um relâmpago cruzou as charnecas desoladas, mas ainda mais longe havia uma névoa espessa amarelo-acinzentada.

...

Backlund, Bairro da Imperatriz, na luxuosa vila da família Hall.

Após dois dias de caos, a vida de Audrey finalmente recuperou alguma paz. Isso a deixou ainda mais curiosa sobre a verdade por trás do assassinato do rei.

Considerando como o Sr. Louco parecia ter sugerido que o Encontro de Tarô seria cancelado hoje, Audrey decidiu orar a essa existência com antecedência e estabelecer uma conexão com O Mundo Gehrman Sparrow para descobrir a situação correspondente.

No momento em que ela olhou para Susie, a golden retriever imediatamente saiu do quarto, fechou a porta com a pata de passagem e sentou-se do lado de fora.

Audrey sentou-se, assumiu uma postura de oração e recitou em hermes antigo:

“O Louco que não pertence a esta era...”

...

Bairro Leste de Backlund, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

“Você acha que haverá reunião hoje? Não há aviso formal…” Fors tirou seu relógio de bolso feminino e o abriu.

Xio balançou a cabeça.

“Eu não sei.”

Fors não conseguia mais ficar parada. Ela deixou seu assento e começou a andar de um lado para o outro ansiosamente enquanto murmurava para si mesma: “O Sr. Mundo não respondeu, nem o Sr. Louco respondeu…”

Enquanto falava, Fors olhou de repente para a amiga que estava comendo presunto. Ela disse apressadamente: “Xio, por que você não tenta orar ao Sr. Louco e pergunta se a reunião será realizada conforme o planejado hoje?”

Xio franziu a testa levemente ao pousar o garfo e assentiu.

“Certo.”

Ela também achava a situação um pouco estranha.

Ela juntou as mãos e as segurou sob o queixo. Xio respirou fundo e disse em voz baixa: “O Louco que não pertence a esta era...”

...

Backlund, Bairro Norte, subsolo da Catedral de Saint Samuel Catedral, em uma sala atrás do Portão Chanis.

Emlyn White acordou, sentindo-se intrigado com o sonho que tivera.

Ele aparentemente tinha sonhado com a Ancestral Sanguínea, Lilith!

Em seu sonho, ele estava preso em um castelo coberto de vinhas vermelhas, do qual ele não conseguia escapar, não importando o quanto ele se tentou.

Mais tarde, através de uma janela estreita e alta, ele viu a lua carmesim lá fora e um par de asas de morcego que cobriam metade da lua carmesim.

Nas lendas dos Sanguíneos, este era um dos símbolos da antiga deusa, Lilith.

Imediatamente após isso, Emlyn voou excitado, tentando abrir a janela estreita. No fundo do vidro, ele encontrou uma carta de tarô.

Na superfície da carta de tarô estava um rapaz vestido com vestes suntuosas. Ele usava um magnífico adorno de cabeça com um cajado sobre o ombro. Havia uma trouxa pendurada na ponta do cajado, e um cachorrinho o seguia.

A carta do Louco.

Neste ponto de seu sonho, Emlyn naturalmente acordou. Como um Visconde Sanguíneo, ele tinha a capacidade de realizar uma análise básica de sonhos.

Este sonho deve ter aparecido por causa da minha situação atual. Aquela Estrela, na verdade, não me entregou sangue humano algum...

Eu sou de fato o alvo da bênção da Ancestral..."Ela" está me sugerindo que, se eu desejar escapar do meu apuro, eu tenho que obter ajuda do Sr. Louco?

Que dia é hoje? Esquece, eu vou apenas rezar. Assim, eu poderei sair o mais rápido possível." Emlyn se sentou com esperança enquanto entoava piedosamente: "O Louco que não pertence a esta era..."

...

Acima da névoa cinzenta, as três estrelas carmesim que correspondiam à Justiça, ao Julgamento e à Lua começaram a se expandir e encolher, emitindo luz para criar ondulações.

Elas se fundiram na "maré" vermelho-escura que existia originalmente, fazendo com que as ondas de choque no espaço misterioso se intensificassem instantaneamente.

Em meio ao abalo, a “maré” inundou o palácio antigo e majestoso, iluminando um símbolo misterioso após o outro atrás dos oito assentos na longa mesa de bronze.

Isso trouxe um novo halo e ressonância, acompanhados por um zumbido.

Na extremidade da longa mesa moteada, as costas do assento do Louco também se iluminaram. O símbolo complicado formado pelas Linhas Distorcidas e pelo Olho Sem Pupila continuou a se estender para fora, tornando-se em camadas e extremamente tridimensional.

A “maré” vermelho-escura foi atraída e formou uma “figura” na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco.

Essa “figura” não estava estável o suficiente. Ela se distorcia e se dispersava de tempos em tempos, mal sendo capaz de manter sua forma.

Em uma charneca desolada coberta por névoa amarelo-acinzentada, Klein parou por um momento e olhou para o relâmpago que cruzava o céu.

Ele então retirou o olhar. Segurando a lanterna na mão, ele seguiu ao lado de Amon, adentrando as charnecas intermináveis.

Quanto mais o homem e o Rei dos Anjos avançavam, mais ravinas o solo apresentava. De modo semelhante, suas profundidades se tornavam cada vez mais exageradas.

Cerca de dez minutos depois, outro relâmpago cruzou o céu. Não muito longe dali, Klein viu um gigante caolho com uma pupila preto-azulada, caminhando de um lado para o outro. Ele tinha dezenas de metros de altura.

Seu corpo estava coberto por vestígios de pus em decomposição. Seu olho estava afundado e sem vida. Era óbvio que ele estava morto.

No entanto, ele continuava a vagar por ali. Gás amarelo-acinzentado emanava de seu corpo, entrelaçando-se no ar para criar a neblina sobre o pântano.

A neblina amarelo-acinzentada que envolvia o vasto pântano foi, na verdade, gerada por este gigante preto-azulado!

"O filho mais novo do Rei Gigante Aurmir, o Deus da Glória, Bladel. 'Ele' amaldiçoou publicamente meu pai e foi punido a vagar para sempre por esta área. Claro, 'Ele' morreu há muito tempo no Cataclismo, mas 'Ele' ainda não foi capaz de se libertar." Amon olhou para o gigante e sorriu. "Se eu não tivesse roubado o dano correspondente que foi infligido a você, você teria sido contaminado pela neblina criada após a morte de Bladel. Você se tornaria uma entidade amaldiçoada que vaga por esta área."

Eu tenho que Lhe agradecer? De repente, Klein sentiu como se tivesse entrado em um mito.

Levando-o junto, Amon continuou em frente. Logo, eles se aproximaram do gigante caolho e preto-azulado.

Havia uma ravina extremamente profunda no local onde o gigante estava perambulando. Enquanto o relâmpago brilhou, uma construção grossa e vasta, de cor branco-acinzentada, surgiu no fundo.

Com apenas um relance, as pálpebras de Klein tremeram levemente ao se lembrar da cena que vira quando estava fazendo a divinação do Crucifixo Não-Sombreado.

Se ele se lembrava corretamente, este deveria ser o lugar de onde o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata, o pai de Amon e Adam, havia saído!

Este é o lugar seguro que Amon mencionou? O coração de Klein afundou.

Neste momento, Amon, de chapéu pontudo e monóculo, caminhou até a beira da ravina. Com as "Suas" costas voltadas para a construção branco-acinzentada, "Ele" abriu os braços levemente e disse com um sorriso: "Esta é a terra sagrada onde meu pai despertou. Soterrada nela está a história que desejo procurar.

"Meu pai me disse que este lugar tem um nome antigo, chamado…"

Enquanto um feixe de relâmpago prateado rasgava o céu, Amon, de túnica preta, pausou enquanto "Ele" alargava os "Seus" braços, dizendo com um tom solene: "Chernobyl!"

Capítulo 1167: Quando As Estrelas Estão Certas

“Chernobyl!”

Ao ouvir as palavras de Amon, a primeira reação de Klein foi de choque.

Quando estavam se aproximando do gigante caolho e preto-azulado, ele havia pensado em muitas possibilidades, mas jamais esperou ouvir um nome como aquele.

Isto era o mesmo que ver uma metralhadora aparecer numa antiga pintura a óleo, ou o enredo de um romance aparecer num artigo científico. Estava repleto de contradições inacreditáveis.

No segundo seguinte, ele pensou no caso engraçado de como o antigo deus do sol tinha usado a “Sua” costela para criar o Anjo Sombrio Sasrir, mas tinha nomeado o “Seu” filho mais velho de Adam. Ele instintivamente acreditou que a situação atual era semelhante e não pôde evitar rir.

Ver Amon, que era tão poderoso que era quase um “bug” no mundo real, um Rei dos Anjos que sempre usava um sorriso sinistro no “Seu” rosto, pronunciar o nome com tanta seriedade e solenidade, fez com que Klein fosse incapaz de conter o riso. Além disso, ele não tinha intenção de se controlar.

É melhor que “Ele” fique irritado com o constrangimento e me mate... A razão pela qual Amon é assim hoje tem muito a ver com o método de criação do antigo deus do sol! Os cantos da boca de Klein curvaram-se num sorriso, preparado para desabafar impiedosamente o seu riso interior.

Neste momento, outro relâmpago branco-prateado riscou o céu, iluminando a ravina profunda. Isso fez com que Klein mais uma vez
novamente ver o edifício branco-acinzentado no fundo.

Era um edifício completamente diferente do estilo atual da Quarta, Terceira e até mesmo da Segunda Época.

Tum!

O coração de Klein se contraiu rapidamente antes de se expandir novamente. O
sorriso que ele acabara de esboçar congelou em seu rosto.

Tum! Tum!

Ao ouvir o seu próprio coração bater, ele subitamente teve o conhecimento comum
que possuía sobre o mundo presente surgindo em sua mente.

12 meses por ano, 365 dias por ano, com anos bissextos...

24 horas por dia, 60 minutos por dia, 60 segundos por minuto...

Está confirmado que é um planeta...

Há um sol e uma lua no céu...

Badum! Badum! Badum!

O instinto de Klein o impediu de pensar mais, mas

no fundo do seu coração, ainda havia uma "voz".

Será que eu nunca "transmigrei" de verdade? Sempre estive na Terra o tempo todo, mas fiquei pendurado na porta de luz acima do nevoeiro cinzento por tempo demais, fazendo com que eu realmente não pertencesse a esta era...

Assim que esse pensamento se formou, muitos detalhes que não haviam chamado sua atenção jorraram em sua mente como um vulcão.

Na frente mais oriental do Mar Sônia, antes de entrar nas ruínas do campo de batalha dos deuses, há edifícios de aço apodrecidos e em ruínas ao redor do poço antigo. Eles pareciam ter sido deixados para trás por humanos...

Os Continentes Norte e Sul são, no geral, muito semelhantes em forma à América do Norte e do Sul. No entanto, uma grande parte do istmo que conecta as duas massas de terra foi varrida por algum tipo de poder, formando o Mar do Berserk com suas rotas marítimas complicadas e sinuosas... Além disso, a Ilha Sônia é como a gigantesca massa de terra no norte que se deslocou para o sul... Midseashire é como a versão expandida e conectada dos Grandes Lagos da América do Norte. É como se tivesse sofrido um impacto de um meteorito maciço...

As montanhas e rios no Continente Norte mudaram muito, mas o formato geral é pouco reconhecível...

Nesse caso... o Continente Ocidental, de onde vêm os elfos, e a Terra Abandonada dos Deuses, no Continente Oriental, corresponderão a Chernobyl...

Nas lendas de tesouros no mar, existe uma civilização perdida chamada Newins. Ela afundou em algum lugar no Mar da Névoa...

Os pais do Rei Gigante são humanos... Os Sanguinários, os elfos também parecem ter se originado de humanos...

Eu tinha anteriormente duas perguntas: Por que o Castelo Sefirah agarraria transmigradores da Terra? Por que todos eles seriam pessoas da minha era? Isso também pode ser explicado...

No curto espaço de dois a três segundos, era como se raios estivessem explodindo constantemente em sua mente. Isso fez com que seus lábios tremessem levemente, como se estivesse se esforçando ao máximo para conter a reação adversa de sua revelação.

Mas a lua neste mundo é carmesim... As constelações são um tanto diferentes das da Terra... Não sou um aficionado por astronomia, então não consigo me lembrar claramente. No entanto, o Imperador consumiu as poções da via do Sábio. Se o cosmos fosse completamente idêntico, ele o teria descoberto há muito tempo... A opinião oposta surgiu na mente de Klein. Elas eram como uma âncora forte, impedindo que seu navio fosse soprado para longe do porto em meio à tempestade.

Mas um segundo depois, ele se lembrou de duas linhas.

Uma frase era uma profecia aterrorizante que ele havia lido online em sua vida anterior:

“Quando as estrelas estiverem certas, o Caos se levantará do subterrâneo, e o Grande Mais Antigo despertará.”

A outra era:

“Cuidado com a lua!”

Isto... Aquela profecia não foi inventada aleatoriamente? Quando as estrelas estão certas... Então, isso resultou nas discrepâncias anteriores? Klein quase ignorou Amon à sua frente. Até seu corpo começou a

tremer.

Ele usou uma grande dose de força antes de suspirar interiormente.

Talvez eu nunca tenha deixado minha terra natal, mas jamais serei capaz de voltar para casa...

Assim que ele chegou a essa compreensão e realização, a névoa branco-acinzentada apareceu silenciosamente à sua frente.

Desta vez, ele estava diretamente em frente à Floresta Minguante, que correspondia ao fim da Primeira Época e aos estágios iniciais da Segunda Época.

Diferentemente do passado, a névoa cinzenta sem limites à sua frente não estava mais vazia. No fundo da névoa, a uma distância muito grande, pontos de luz estilhaçada se acenderam.

Eles eram como faróis, iluminando o caminho da história. Eles guiaram Klein adiante enquanto rastreavam milhares de anos, ou até mais.

Então, ele viu a resplandecente porta de luz preto-azulada. Viu casulos transparentes pendurados acima dela, e a si mesmo usando uma camiseta e calças largas.

Um vento invisível soprou enquanto a névoa branco-acinzentada sob a porta se abria, camada por camada, revelando cidades.

Havia arranha-céus altos com todos os tipos de carros estacionados, congelados junto a pedestres que passavam.

Uma por uma, essas cidades foram cobertas por poeira branco-acinzentada. Muitos edifícios haviam desabado, barras de aço quebradas rasgando suas estruturas. Alguns dos carros estavam amassados, outros estavam destruídos. Havia até alguns que haviam sido esmagados em panquecas metálicas. Os transeuntes pareciam sem vida, como figuras de cera...

Ao ver essa cena, Klein parou e encarou fixamente.

Ele sabia muito bem que:

Este mundo era a Terra!

Naquele momento, ele digeriu completamente a poção de Erudito da Antiguidade.

De repente, a consciência de Klein retornou ao mundo real. Ele percebeu que sua conexão com o Castelo Sefirah havia se fortalecido.

Em meio aos zumbidos, a ressonância gerada pelas orações dos membros do Clube de Tarô cresceu em intensidade.

Anteriormente, ele podia usá-los para sentir vagamente o Castelo de Sefirah acima do nevoeiro cinzento e ver que o Klein no assento do O Louco estava tentando estabelecer algum tipo de conexão com a figura vermelho-escura e distorcida que estava prestes a tomar forma.

Num instante, ele teve uma epifania. Não havia mais necessidade de ele entoar o encantamento ou dar quatro passos no sentido anti-horário. Com um mero pensamento, seu Corpo Espiritual poderia entrar no Castelo de Sefirah, tornando-se um com aquela “figura”.

Esta era, sem dúvida, a melhor oportunidade para ele escapar!

Ele não se deu ao trabalho de se maravilhar com o fato de que este mundo era a Terra. Acreditando que Amon definitivamente não sabia de tal desenvolvimento, Klein imediatamente pensou em saltar diretamente em direção ao Castelo de Sefirah.

Neste momento, o canto do seu olho refletiu Amon, de chapéu pontudo, monóculo e manto clássico de mago, curvando "Seus" lábios num sorriso – um que falava de alegria infinita.

A mente de Klein explodiu subitamente, pois todos os seus pensamentos foram tomados pelo delírio insano de Amon.

"Você está certo. Eu não queria roubar seu destino, suportando o fardo enquanto me tornava o novo dono do Castelo de Sefirah..."

"Você está certo. Este foi um golpe que está em andamento desde o começo...

"No entanto, o cerne deste golpe era fazer você pensar que eu lhe daria esperança para depois destruí-la, a fim de quebrar sua vontade e fazer você concordar em se tornar meu Abençoado..."

"Se eu não tivesse trocado minhas roupas propositalmente quando entrei na Terra Abandonada dos Deuses, bem como meu uso 'acidental' dos poderes de 'Erro', você teria tanta certeza de que meu corpo verdadeiro já estava aqui?

"Seria possível que o Deus da Fraude não compreenda que mudar a própria imagem exporia muitos problemas?

“Você pensou que eu não entenderia o que o nome ‘Chernobyl’ significa?

“Estive na Terra Abandonada dos Deuses por mais de mil anos. Estive buscando os vestígios mais antigos da história, aqueles que vão muito além da Primeira Época.”

“O verdadeiro objetivo desta jornada era lhe dar algum tempo e lhe fornecer algum conhecimento histórico para auxiliá-lo a digerir a poção Erudito do Passado, para que você relaxasse sua vigilância nesta área. Então, quando sua conexão com o Castelo de Sefirah se aprofundasse e você tentasse ativá-lo, eu aproveitaria esta oportunidade e usaria uma brecha para roubar o Castelo de Sefirah.

“O destino será seu, e o Castelo de Sefirah será meu.”

...

Os delírios aterrorizantes do Rei dos Anjos não só continham os sons da risada de Amon, mas também causavam estragos no estado mental de Klein. Eles não eram menos poderosos do que o rugido do Sr. Door.

A superfície da pele de Klein começou a mostrar sinais de Vermes Espirituais protuberantes, enquanto ele era levado à beira da perda de controle.

Em seu corpo, um Verme do Tempo de doze segmentos escavou para fora, transformando-se num fantasma de Amon vestindo um manto de mago preto, um chapéu pontudo e um monóculo de cristal combinando.

“Ele” havia parasitado Klein num nível superficial, não para monitorar seus pensamentos, mas sim para assumir o controle da situação no momento crítico através de uma parasitagem mais profunda. “Ele”

queria aproveitar esta oportunidade!

No começo, Amon havia usado um nível de parasitagem “mais profundo” com um objetivo principal — parasitar um Verme do Tempo em um nível superficial, sem que o santo fosse capaz de detectá-lo!

A projeção de Amon voltou-se e lançou um olhar para Klein, que era incapaz de alinhar seus pensamentos após ser perturbado pelos delírios. Ela revelou um sorriso idêntico ao de seu corpo verdadeiro.

Os cantos de “Seus” lábios se curvaram ligeiramente, carregando um semblante de alegria infinita.

“Ele” se virou e usou a conexão invisível para saltar em direção ao Castelo de Sefirah acima do nevoeiro cinzento.

Isso era semelhante à situação de “Ele” parasitando Derrick Berg e tentando usar a estrela carmesim que correspondia a O Sol para se infiltrar no mundo acima da névoa cinzenta.

Mas desta vez, não havia ninguém dentro do Castelo de Sefirah para purificar “Ele”—para fechar a “porta”, para parar Amon.

Este foi um ato espetacular.

Este era o Deus da Enganação.

Capítulo 1168: Minhas Âncoras

Num piscar de olhos, Amon viu a névoa branco-acinzentada e o palácio antigo e majestoso acima.

"Ele" só precisava estender "Sua" mão e passar pelo obstáculo final para realmente tocar o Castelo de Sefirah e ocupar o lugar diretamente e, em essência, levá-lo embora.

Mas, naquele momento, uma gigantesca palma preto-azulada surgiu de repente acima do fantasma de Amon, impedindo "Ele" de entrar no Castelo de Sefirah.

A projeção de Amon virou a cabeça subconscientemente e olhou na direção da palma. Viu o gigante caolho e coberto de pus que há muito havia morrido.

Bladel, que era conhecido como o Deus da Glória, ainda não mostrava sinais de vida em "Seu" olho vertical exagerado. A maldição da névoa amarelo-acinzentada continuava a emanar de "Seu" corpo.

No entanto, era diferente de antes. Havia tubos pretos aparentemente ilusórios atrás de "Suas" costas. Eles se estendiam por toda a distância infinita, um mistério quanto ao que estavam conectados.

Estrondo!

O gigante imponente preto-azulado instantaneamente condensou uma espada larga formada pela luz laranja-avermelhada do crepúsculo. Segurando-a numa mão, "Ele" golpeou a lateral do profundo desfiladeiro onde estava o corpo de Amon.

Este filho mais jovem do Rei Gigante, aquele que havia morrido devido à maldição, de repente liberou um poder inimaginável após vagar sem rumo por milhares de anos.

A “Espada do Crepúsculo” rasgou o vazio e saltou do local onde o Anjo do Tempo, Amon, estava. Ela dilacerou tudo ao seu redor, transformando-se em uma tempestade que poderia destruir esta charneca desolada.

Amon não se moveu e permaneceu parado ali. Não importava o quanto a tempestade de “espadas” laranja-avermelhada se enfurecesse, ela não “O” feriu em nada.

“Ele” parecia ter usado algum tipo de “erro” neste mundo novamente.

No entanto, neste estado, Amon não era mais capaz de transmitir “Seus” delírios para a mente de Klein, permitindo que ele finalmente ganhasse um vislumbre de paz.

Ignorando o quão perto estava de perder o controle, ele recuperou a clareza mental usando os arredores claros e reais e as camadas de oração. Em seguida, ele imediatamente ressoou com a “figura” vermelho-escura sentada no assento do O Louco acima da névoa cinzenta, e estabeleceu uma nova conexão.

Ele não hesitou em retornar ao Castelo de Sefirah!

E, neste momento, o fantasma de Amon, que tentava se infiltrar acima da névoa cinzenta, foi obstruído pela palma preto-azulada do Deus da Glória, Bladel. “Ele” não foi capaz de romper instantaneamente a obstrução titânica.

O Rei dos Anjos monocelhado, fosse “Seu” avatar ou corpo verdadeiro,

abriu “Sua” boca e disse um nome: “Noite Eterna”.

Sim, esta era a ajuda vinda da Deusa da Noite Eterna, mas não era sem razão!

Embora Klein carecesse de confiança neste assunto, ele sempre o manteve como um de seus trunfos. Ele apenas acreditava que poderia não ser eficaz e tinha uma chance muito baixa de sucesso. Só poderia ser usado como um vislumbre de esperança em sua hora mais desesperadora.

Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses e conseguir algum espaço para refletir sozinho, ele se esforçou para encontrar os “recursos” disponíveis que pudessem ser usados. Então, ele se lembrou de algo:

O assunto do ex-Chefe da Cidade de Prata!

Este Caçador de Demônios havia tentado mudar para a Sequência 3 Barqueiro do Caminho da Morte, mas ele acabou se transformando em um monstro dentro do mausoléu que construiu.

Essa anomalia estava relacionada a tubos negros ilusórios, e tal fenômeno havia sido visto na Morte Artificial da Seita Numinal.

Em outras palavras, a mutação do ex-Chefe da Cidade de Prata estava muito provavelmente relacionada à Morte Artificial.

Isso explicava indiretamente algo — que por alguma razão desconhecida, aqueles que podiam influenciar a Terra Abandonada dos Deuses, além do Verdadeiro Criador, incluíam a Morte Artificial que havia chegado a um certo nível de “vida”.

E agora, a Morte Artificial poderia ser considerada a Deusa da Noite Eterna em alguns aspectos!

Com base nesse raciocínio, Klein suspeitou que a Deusa poderia usar a Singularidade do Caminho da Morte para exercer um baixo nível de influência, em alguma medida, sobre certas coisas na Terra Abandonada dos Deuses.

Além disso, havia apenas três pessoas envolvidas no assunto referente ao ex-Chefe da Cidade de Prata. Um deles era o Chefe atual, Colin Iliad; o Ancião semideus, Waite Chirmont, e a Anciã Pastora, Lovia. Eles eram santos de Sequência 4 ou crentes importantes do Verdadeiro Criador. Era impossível que estivessem completamente inconscientes de que haviam sido "parasitados" por Amon.

Quanto à única pessoa que recebeu feedback da escapada, era Derrick Berg, que estava sob a vigilância d'O Louco. Ele também não era um dos "Parasitas" de Amon.

Em outras palavras, Amon não estava ciente da anormalidade do ex-Chefe da Cidade de Prata envolvendo os tubos negros ilusórios. Isso era fundamental.

Portanto, mesmo que "Ele" fosse capaz de adivinhar que a Deusa da Noite Eterna havia obtido a Singularidade do Caminho da Morte, fazendo com que o Deus do Combate tivesse uma reação intensa, não havia como "Ele" saber que isso traria desenvolvimentos imprevistos para a Terra Abandonada dos Deuses.

Com esse conhecimento em mente, Klein executou conscientemente certas tarefas, apesar de não ter muita confiança.

Na cidade que acreditava na fênix, ele não levou as características de Beyonder remanescentes do Caminho da Morte, na esperança de

deixar um rastro.

Depois de invocar a projeção histórica de Zaratul, ele não aproveitou a oportunidade para cometer suicídio imediatamente. Por um lado, temia que Amon ainda tivesse a capacidade de detê-lo e afetar seus outros arranjos; por outro lado, tentou usar a invocação da projeção da Serva do Ocultamento Arianna para informar a Deusa da Noite Eterna sobre a situação exata.

Após completar esses dois assuntos, Klein não tinha ideia de qual seria o resultado final. Ele havia focado principalmente sua atenção no fato de que o avatar de Amon havia sido substituído pelo "Seu" corpo verdadeiro.

Quando chegou ao seu destino final e viu o cadáver do anjo errante, ele tinha acabado de pensar em algo quando foi distraído pela apresentação de Amon. Demorou até agora para que ele percebesse que a Deusa há muito tempo havia obtido algum controle rudimentar sobre o filho mais novo deste Rei Gigante através da Singularidade do Caminho da Morte. "Ela" estava esperando pacientemente por uma oportunidade de usar este anjo amaldiçoado.

E as forças de ocultação que preenchiam a Terra Abandonada dos Deuses ajudaram "Ela" a esconder muito bem os tubos negros ilusórios.

De repente, no palácio antigo acima da névoa cinza, no assento d'O Louco, situado no final da longa mesa moteada, a figura vermelho-escura que continuava a se distorcer e se dispersar assumiu a forma do Klein de aparência acadêmica, com seus cabelos pretos e olhos castanhos.

Com apenas um pensamento, a consciência e o Corpo Espiritual de Klein haviam retornado ao Castelo de Sefirah!

Em seguida, ele usou a conexão íntima entre seu corpo e o Castelo de Sefirah, juntamente com as orações do Clube de Tarô

membros, para amplificar o efeito de ressonância. Ele então viu a si mesmo — olhos vidrados, à beira de perder o controle. Ele viu a projeção de Amon que havia circulado a palma preto-azulada usando um “erro”.

Amon, de monóculo, levantou a “Sua” cabeça, fazendo contato visual com Klein, que estava sentado no assento d'O Louco.

Klein fez um sinal para o Cetro do Deus dos Mares e o ergueu.

A névoa cinzenta inteira ferveu enquanto a totalidade do Castelo de Sefirah estremeceu.

Uma vasta quantidade de poder aterrorizante se reuniu, transformando-se numa torrente de relâmpagos. As gemas azuis que se acenderam ao mesmo tempo enviaram uma luz iluminadora que desceu como um dilúvio, afogando os avatares de Amon e o seu próprio corpo.

Um estrondo profundo de trovão ecoou enquanto o aterrorizante relâmpago prateado dilacerava tudo o que envolvia.

A projeção de Amon desintegrou-se, e o corpo de Klein foi destruído.

Ele finalmente havia conseguido cometer suicídio.

Após completar este ataque, Klein, que estava bem acima da névoa cinzenta, imediatamente cortou a conexão entre o Castelo de Sefirah e o mundo real, a fim de evitar que o corpo verdadeiro de Amon criasse novos acidentes.

Logo em seguida, ele começou a esperar pelo “milagre” e esperou pela sua “ressurreição”.

Ao lado do profundo barranco que tinha edifícios branco-acinzentados no fundo, o corpo verdadeiro de Amon ajustou o monóculo de cristal, roubando a maldição que mantinha Bladel "existindo".

O gigante preto-azulado imediatamente começou a apodrecer, sendo rapidamente reduzido a ossos. Os tubos negros ilusórios não persistiram, e em vez disso encolheram de volta para as profundezas da escuridão.

Vestido com um chapéu pontudo e um clássico manto preto, Amon permaneceu ali. "Ele" levantou a "Sua" cabeça e olhou para o céu em silêncio por alguns segundos, como se estivesse olhando para o Castelo de Sefirah através da névoa da história.

Finalmente, "Ele" apertou o monóculo de cristal e murmurou para "Si Mesmo" enquanto os cantos da "Sua" boca se curvavam.

"Interessante."

...

No palácio antigo, na ponta da longa mesa manchada, Klein sentou-se no assento pertencente ao Louco. Ele olhou atentamente para a névoa branco-acinzentada abaixo.

Ele descobriu que as características de Beyonder que haviam sido destruídas com seu corpo haviam entrado, sem saber, no Vazio Histórico. Elas se fundiram com os Vermes Espirituais do passado, tornando-os corpóreos.

Contanto que Klein o quisesse do Castelo de Sefirah, estes Vermes Espirituais seriam imediatamente capazes de escapar da névoa da história e reformar seu corpo no mundo real.

O milagre da “ressurreição” era essencialmente um uso mais profundo da força de alguém do passado.

“Milagres” acontecem usando o passado e o futuro? Klein franziu a testa ligeiramente enquanto tentava analisar como o “Milagre” em Invocador de Milagres se manifestava.

Após pensar por alguns segundos, ele rapidamente retomou sua atenção e tentou ressuscitar a si mesmo no Castelo de Sefirah. Então, ele descobriu um problema:

Seu corpo só poderia ser ressuscitado no mundo real. Além disso, teria que ser dentro de um certo raio de seus restos mortais. Quanto ao seu Corpo Espiritual, ele poderia renascer acima da névoa cinzenta, mas o Corpo Espiritual de Klein não havia sido destruído—estava sentado na cadeira de encosto alto do Louco.

Conseguir ajuda do passado funciona. O número de ressurreições que estou usando agora está esgotando o número que terei depois que me tornar um Invocador de Milagres... Pelo que parece, agora só há uma chance. Tsk... Amon deve estar guardando o meu “cadáver” agora. Eu tenho que pensar em uma maneira de sair desta situação difícil... O sentido de tempo “Dele” é diferente do de um humano. Ele é um Deus do Engano muito paciente... Sim, meu estado atual só pode ser mantido por três dias. Após esse período de tempo, não serei capaz de pedir emprestado poderes do passado para ressuscitar... Se realmente não funcionar, vou apenas abandonar meu corpo e me tornar um morto-vivo! A mente de Klein disparou. Embora estivesse um tanto incomodado, ele estava no seu estado mais relaxado nos últimos dias.

Ele finalmente saiu daquela situação quase sem esperança.

Ele olhou para as cadeiras de encosto alto que tinham símbolos acesos em seus encostos, assim como para as estrelas vermelho-escuras que floresciam e se contraíam. Klein exalou e relaxou enquanto se recostava na cadeira. Ele não pôde evitar revelar um sorriso.

“Estas são as minhas âncoras.”

Nota do Autor: Este arco finalmente chegou ao fim. A origem de toda a história foi quando eu estava lendo o mito de Cthulhu. Quando vi a linha sobre as estrelas estarem certas, de repente pensei nisto: Nós geralmente dizemos que Cthulhu despertará em breve, mas o que acontece se Cthulhu já tiver despertado...? Para aqueles que não sabem muito sobre Cthulhu, não importa. Apenas tratem este nome como um deus maligno. Afinal, as divindades correspondentes foram completamente reconstruídas por mim.

Capítulo 1169: O Plano de Klein

O brilho vermelho-escuro cintilante aqueceu levemente o coração de Klein. Ele sentiu que não estava tão sozinho e que alguém ainda se lembrava dele.

À medida que os sons ilusórios e sobrepostos das orações se tornavam cada vez mais nítidos, tornando-se crescentemente reais, ruidosos e caóticos, ele percebeu que o Castelo de Sefirah o estava a chamar, e a ressonância entre os dois ficava mais forte.

Depois que todos os membros do Clube de Tarô completaram suas orações, Klein teve a vaga sensação de que poderia entrar no Castelo de Sefirah a qualquer momento, permitindo que sua consciência se manifestasse lá instantaneamente. No entanto, ele ainda estava obstruído por aquele último obstáculo.

Este problema foi finalmente resolvido depois que ele digeriu completamente a poção de Erudito do Passado.

Foi também por causa disso que ele teve a oportunidade de retornar ao Castelo de Sefirah antes que Amon rompesse a obstrução do Deus da Glória, Bladel.

Em apenas dois curtos dias, todos os membros do Clube de Tarô oraram. De modo geral, não deveria haver uma coincidência como esta... Alguns não são problemáticos, mas há outros que parecem ter sido afetados pela Deusa e por Will... Eu tive sorte o suficiente, então naturalmente tive um bom “desenvolvimento”... Após uma reflexão cuidadosa, ele percebeu o quão irracionais certas partes eram, mas isso era algo que poderia ser explicado, e não havia necessidade de prestar muita atenção nisso.

Depois de mudar ligeiramente a sua postura sentada, o olhar de Klein escureceu gradualmente.

Embora ele sentisse que talvez não pudesse voltar para "casa" no momento em que viu a porta de luz e os casulos, ele ainda sentiu que suas esperanças foram completamente destruídas ao confirmar que este mundo era sua antiga cidade natal. A luz do amanhecer foi engolida pela escuridão.

Naquela época, usar “O Louco que não pertence a esta era” como nome honorífico pode ter sido uma revelação dada pela minha intuição espiritual... Na parte mais profunda do meu coração, eu poderia ter sentido algo... Sim, lembro-me de que transmigrei enquanto dormia. Mas por que eu estava usando uma camiseta e calças largas enquanto estava pendurado no casulo? Klein franziu ligeiramente a testa enquanto lançava seu olhar para a névoa branco-acinzentada sob o Castelo de Sefirah.

Enquanto procurava o motivo dos fragmentos de luz na névoa da história, ele se esforçou para se lembrar de cada detalhe daquela noite fatídica.

Finalmente, ele encontrou o segmento histórico correspondente:

Zhou Mingrui, que usava uma camiseta e calças largas, montou o ritual de melhoria da sorte antes do jantar. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou encantamentos como “O Senhor Imortal do Céu e da Terra para as Bênçãos.”

Em suas memórias, nada havia acontecido naquela época, mas a cena na história não era assim!

Depois que Zhou Mingrui terminou seus quatro passos e completou o ritual, seu rosto ficou pálido e seus olhos ficaram vidrados.

Em seguida, ele comeu sua refeição em transe. Leu livros, assistiu a séries e mexeu no celular como se estivesse a completar um programa predeterminado.

Finalmente, Zhou Mingrui foi até a pia e olhou para seus olhos sem vida no espelho. Ele escovou os dentes, lavou o rosto e foi para a cama.

Durante este processo, ele não trocou a camiseta e as calças largas. Cobriu-se com o cobertor e fechou os olhos.

Pouco tempo depois, uma luz intensa e um tremor violento encerraram a cena histórica correspondente.

Klein não pôde deixar de levantar a mão e esfregar as têmporas. Ele soltou uma risada autodepreciativa.

Então, a ideia de que não houve mudanças e de que tudo estava normal após a cerimônia de melhoria da sorte foi simplesmente o que eu concluí. Na verdade, meu corpo já havia passado por certas anomalias...

Se fosse no passado, ele definitivamente se sentiria horrorizado e assustado com a verdade do assunto. No entanto, depois de sofrer choque tantas vezes, com sua visão de mundo quase em colapso há apenas alguns instantes, um "assunto trivial" como este foi incapaz de gerar quaisquer ondulações intensas nele.

No entanto, depois de descobrir isso, combinado com a “transmigração” do Imperador — resultado da compra de um misterioso prato de prata — assim como um dos Corpos Espirituais pendurados nos casulos transparentes de fato ter um celular consigo, Klein rapidamente teve alguns palpites sobre o que havia acontecido naquela época.

Deve ser o dono do Castelo de Sefirah a afetar a realidade, disseminando o ritual de melhoria da sorte, o misterioso prato de prata, celulares mutantes e outras coisas. Qualquer um que os obtivesse e realizasse algum procedimento necessário acabaria sendo puxado para cima da névoa cinza em algum momento, pendurado na porta de luz...

Esta foi uma seleção aleatória. Não apontou para um alvo específico.
Não sei se sou sortudo ou azarado.

No entanto, por que foi nomeado "A Divinação Quíntessencial e as Artes Arcanas das Dinastias Qin e Han"? Foi inventado aleatoriamente pelos humanos influenciados, ou foi realmente transmitido desde a era das dinastias Qin e Han?

Não é que seja impossível. Se a profecia "quando as estrelas estiverem certas" for verdadeira, e se ela corresponder ao Criador — o Mais Antigo —, então "Ele" sempre esteve em um sono profundo debaixo da terra. "Ele" era assim nos tempos antigos, uma era muito mais antiga do que os tempos antigos. Quanto ao Castelo de Sefirah, diz-se que foi uma manifestação de partes de "Seu" corpo… Isto não é um santuário ou uma cápsula de fuga…

No início, o Mais Antigo estava, por um lado, esperando para despertar e destruir o mundo. Por outro lado, "Ele" estava tentando influenciar a realidade com uma pequena quantidade de flutuações constantes. Ao disseminar o ritual e fazer outros arranjos, isso não seria um tanto contraditório?

Essa profecia deve ter sido feita pelos humanos que foram influenciados por "Ele"…

Klein esticou a mão direita e bateu levemente na borda da longa mesa mosqueada, preso em um enigma que era temporariamente impossível de responder.

Logo, ele se lembrou de uma frase e de algumas coisas.

Essa declaração era:

“O que se separa, definitivamente converge, e o que converge, definitivamente se separa.”

Essas coisas eram:

O antigo deus do sol, o pai de Amon e Adão, separou deliberadamente Sua personalidade negativa;

Os Beyonders que estavam perto do solo ou encontravam alguma corrupção formavam gradualmente um eu completamente novo;

Após chegar à lua, a personalidade do Imperador Roselle havia mudado um pouco sem que ele percebesse;

Muitos dos vinte e dois caminhos Beyonder eram conflitantes, assim como Feiticeira e Caçador.

Talvez o Criador — o Mais Antigo — fosse uma amálgama de contradições, e “Ele” só pudesse aliviar esse problema dormindo… Klein tinha um certo palpite, mas era incapaz de verificá-lo.

Ele nem tinha certeza se o Mais Antigo, que despertaria quando as estrelas estivessem certas, conforme falado na lenda mítica em “sua vida anterior”, era o Criador de todas as coisas que se fragmentou em tudo o que existe nos mitos atuais.

Isso exigia mais pistas e mais evidências para confirmar. Ele não podia apenas confiar em seus próprios palpites e imaginação.

Não é como se eu fosse um Visionário, pensou Klein de forma autodepreciativa. Ele então lançou o olhar para cima. Havia quase que unicamente o nada cinzento, com algumas nuvens branco-acinzentadas flutuando ali.

Ainda há muitas coisas que preciso confirmar. Por exemplo, será que a chamada "Chernobyl" é um santuário criado por humanos após o despertar do Mais Antigo? Ou as características Beyonder dos vinte e dois caminhos Beyonder realmente se originaram do Mais Antigo? Outra seria a posição das constelações. Está de fato normal, ou está anormal agora? O apocalipse de 1368 corresponde ao momento em que as estrelas estão certas? E, finalmente, as origens da primeira Placa da Blasfêmia e o que exatamente está na lua…

Pensando nisso, Klein parou subitamente de bater os dedos e disse suavemente: "Por exemplo, a terra natal dos Elfos, o lendário Continente Ocidental, se ele existe ou não, e por que ninguém pode ir para lá…"

A resposta à sua pergunta foi um longo período de silêncio. Ele se recostou lentamente e apoiou os braços no apoio de braço.

Depois de alguns minutos, Klein fechou os olhos e teve uma ideia. Ou melhor, ele decidiu.

Após ser revivido com sucesso, ele planejava ficar na Terra Abandonada dos Deuses por algum tempo para buscar algumas respostas.

Assim como o Imperador Roselle havia dito, muitas das respostas estavam na Terra Abandonada dos Deuses. O Blasfemador Amon havia vagado

aqui por mais de mil anos para explorar a história que superava a Primeira Época.

Além disso, se ele continuasse a se dirigir para o leste na Terra Abandonada dos Deuses, ele poderia alcançar o lendário Continente Ocidental… Klein lançou o olhar para fora do antigo palácio enquanto olhava para a distância.

Para ele, permanecer na Terra Abandonada dos Deuses por algum tempo também era uma espécie de estratégia. No mínimo, isso atrairia a atenção de Amon, fazendo com que "Ele" não precisasse mobilizar "Seus" avatares no mundo exterior para procurar por Gehrman Sparrow em Loen ou Backlund. Isso traria grande perigo às pessoas que ele conhecia.

Felizmente, os avatares de Amon que sabiam que eu sou mole tinham sido aniquilados. A informação correspondente também não foi propagada devido à existência da ocultação… Se não fosse por isso, Amon poderia acabar usando diretamente as vidas de Benson, Melissa, Leonard e da Srta. Justice para me ameaçar… Eu nem sequer me atrevo a pensar no resultado… Heh heh, o Rei de Amarelo e Preto que detém a boa sorte finalmente mostrou seus poderes… Ufa, mesmo que eu queira deixar a Terra Abandonada dos Deuses, não tenho uma solução agora. Terei que invadir o lugar onde o Anjo Negro está dormindo… Klein balançou a cabeça e sentiu que, mesmo que pudesse ressuscitar, estaria enfrentando todo tipo de perigo.

Não importava o quanto pensasse, um Estudioso do Passado não duraria muito se estivesse sendo rastreado por um Rei dos Anjos!

A chave da questão era que a Deusa da Noite Eterna ainda estava digerindo a Singularidade da Via da Morte. "Ela" só podia dispensar uma quantidade limitada de poder para se infiltrar na Terra Abandonada dos Deuses. Assim que o Anjo do Tempo, que empunhava a autoridade do "Erro," estivesse preparado, seria quase impossível realizar o que havia acontecido hoje.

Por um lado, tenho que procurar ajuda de outras existências possíveis. Quando ressuscitar com sucesso, tentarei usar minha marionete para recitar o nome honorífico do Senhor das Tempestades, Sol Ardente Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Vamos ver se "Eles" têm algum meio de descer à Terra Abandonada dos Deuses. "Eles" se alimentaram do antigo deus sol naquela época, então "Eles" definitivamente não desejam que Amon obtenha o Castelo de Sefirah…

Por outro lado, visto que a poção do Estudioso do Passado foi completamente digerida, terei que considerar me tornar um Invocador de Milagres. Enquanto eu tiver o status de anjo e me tornar uma Criatura Mítica completa, minha situação será muito melhor. No mínimo, serei capaz de suportar uma onda de delírios de Amon ao enfrentar "Seu" corpo verdadeiro… Klein decidiu usar o meio para espiar o aterrorizante aglomerado de larvas no pico principal da Cordilheira Hornacis assim que seu Corpo Espiritual se recuperasse. De lá, ele poderia obter o conhecimento correspondente a um Invocador de Milagres.

Era altamente provável que fosse O Meio-Louco da família Antigonus!

Depois de considerar seus planos futuros, ele olhou em volta e respondeu às estrelas carmesim, uma de cada vez.

"O Encontro de Tarô prosseguirá normalmente hoje."

Ele queria ver se a Sra. Eremita, o Sr. Enforcado e os outros poderiam fornecer-lhe inspiração e permitir que ele fosse revivido longe de Amon.

Claro, era necessário usar uma desculpa engenhosa.

Depois de responder, o mundo acima do nevoeiro cinzento ficou extremamente quieto novamente. Klein sentou-se no assento do O Louco, temporariamente com

lugar nenhum para ir.

Após um momento de silêncio, ele inclinou-se ligeiramente para a frente e usou a mão direita para apoiar a cabeça, olhando para a frente.

Na longa mesa mosqueada, apareceram uma variedade de iguarias e velas requintadas. Quanto às cadeiras de encosto alto ao redor, elas se tornaram ainda mais próximas em estilo aos tempos atuais.

Uma figura após a outra apareceu. Um deles era um homem idoso com voz alta e fios prateados em seu cabelo preto. Outra era uma mulher de quase cinquenta anos. Ela tinha um rosto asiático com cabelo curto que só alcançava suas orelhas. Alguns eram jovens que brincavam com seus telefones e desfrutavam da comida suntuosa, enquanto outros eram jovens senhoras que riam e brincavam…

Atrás deles, novas figuras surgiram uma após a outra. Eram Dunn de olhos cinzentos com uma linha fina recuada, e Daly com sua sombra azul e blush.

Com um sorriso nos rostos, eles cercaram a longa e quente mesa rodeada pela luz de velas acima do nevoeiro branco-acinzentado. Eles conversaram alegremente e comentaram sobre as iguarias de tempos em tempos.

Klein manteve sua expressão e postura enquanto apoiava a mão ao lado do rosto e observava em silêncio esta cena, imóvel, por um longo período de tempo.

Capítulo 1170: Ritual

Backlund, Bairro Norte.

Leonard, que acabara de organizar uma missão para sua equipe, viu o nevoeiro cinzento ilimitado e ouviu a resposta do Sr. Louco.

Ele soltou um longo suspiro de alívio e disse em voz baixa: “Parece que não há mais problemas.”

Já que o Senhor Louco pôde fornecer feedback, como de costume, e convocar a Reunião de Tarô, isso significava que “Ele” já havia vencido a batalha contra Amon.

Desse modo, era provável que Klein tivesse conseguido escapar de seu dilema.

Na mente de Leonard, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast zombou:

“Não cante vitória antes do tempo. Após você entrar no Castelo de Sefirah, observe se O Louco está usando um monóculo em ‘Seu’ olho direito.”

“Você... Você está dizendo que o Louco presente pode ser Amon disfarçado?” As pálpebras de Leonard estremeceram enquanto ele perguntava apressadamente.

Pallez suspirou e disse: “Você não pode eliminar essa possibilidade. Amon é realmente capaz de tal coisa.”

"...Eu tomarei nota." O estado mental relaxado de Leonard instantaneamente

se tensionou novamente.

...

A bordo do Futuro, no Mar Sônia.

O Senhor Louco realmente respondeu depois de tanto tempo... Isso significa que o desaparecimento de O Mundo Gehrman Sparrow tinha algo a ver com o plano "Dele"? Não posso ter certeza. Talvez a falta de resposta do Senhor Louco durante este período tenha sido para salvar Gehrman Sparrow. E agora, "Ele" obteve sucesso... "Ele" não mencionou este assunto diretamente. "Ele" está planejando deixar O Mundo contar a história na Reunião de Tarô? Após ouvir a voz do Senhor Louco, muitos pensamentos instantaneamente cruzaram a mente de Cattleya.

A partir da carta da Rainha Mística, ela suspeitava que a morte de George III era devido à interferência do Senhor Louco. O desaparecimento de O Mundo Gehrman Sparrow também era uma extensão deste assunto.

A primeira reação de Cattleya foi escrever para a Rainha Mística Bernadette e dizer-lhe que Gehrman Sparrow havia sido encontrado. No entanto, após refletir um pouco, ela reprimiu seu impulso e se preparou para participar da reunião da tarde. Ela queria saber os detalhes e descobrir o que poderia ou não dizer antes de enviar feedback à Rainha Mística.

De qualquer forma, parece que o assunto foi resolvido. A Almirante das Estrelas exalou e sentou-se tranquilamente perto da janela enquanto contemplava o céu azul.

...

Na periferia de uma floresta primitiva na Ilha Sônia.

Alger Wilson estava em pé sobre um galho fino de árvore, olhando para o porto e
os céus azuis não muito distantes.

Os ventos fortes ao redor dele giravam sem se dispersar enquanto afetou as árvores próximas.

Assim que a névoa ilusória branco-acinzentada surgiu, Alger ficou inicialmente
jubiloso antes de sentir um leve terror.

O Sr. Louco só respondeu depois de bastante tempo... Isso significa que o estado anterior de "Sua" era, de fato, um pouco anormal.

Contudo, "Ele" já se recuperou...

"Ele" não respondeu ao meu pedido de empréstimo referente à Cruz Não Sombreada do Sol. Ele descobriu o meu teste e percebeu um vestígio
de meus pensamentos ocultos...

Não posso fazer tais coisas novamente no futuro! O Sr. Louco apenas emitiu
um aviso simples desta vez. "Ele" pode me punir diretamente na próxima
vez.

Não testarás a Deus. Não testarás a Deus.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Alger abaixou a cabeça e disse piamente,
“Obrigado por Vossa bondade e perdão.”

...

Backlund, dentro da luxuosa vivenda da família Hall.

O Sr. Louco não transmitiu minha pergunta ao Sr. Mundo... Será isso porque o Encontro de Tarô prosseguirá normalmente à tarde, e haverá tempo para nos comunicarmos? Audrey percebeu certos problemas com o atraso na resposta. De modo geral, a resposta do Sr. Louco é muito pontual. Desta vez, demorou mais de quinze minutos... "Ele" estava tratando de outros assuntos — assuntos muito importantes? Estará relacionado à morte de George III?

De qualquer forma, um atraso de quinze minutos não era um problema muito sério. Audrey rapidamente retraiu seus pensamentos e sentiu-se muito melhor.

Saberei a verdade pelo Sr. Mundo mais tarde.

Espero que este incidente não tenha consequências mais sérias, além de uma guerra em grande escala. No momento, a guerra já é inevitável...

...

Distrito Norte em Backlund. Sob a Catedral de Saint Samuel.

O Sr. Louco não disse que "Ele" me ajudaria... Emlyn White segurava uma taça de líquido vermelho e franziu levemente a testa.

Ele então interpretou o significado simbólico da resposta por outro ângulo:

O Sr. Fool enfatizou especificamente que o Encontro de Tarô prosseguirá normalmente à tarde. Ele quer me dizer que a oportunidade de escapar do apuro reside em um membro? Seria A Estrela?

Uh, resumindo, devo conseguir sair esta semana.

Emlyn havia sido colocado em custódia protetora e mantido atrás do Portão Chanis da Igreja de São Samuel, então, não importava o que acontecesse nos arredores de Backlund, era improvável que o afetasse. Além disso, era impossível para ele fugir repentinamente da prisão e seguir para lugares como as ruínas do Imperador Sangue. Portanto, quando Klein deu a entender algo aos outros membros na semana passada, ele não estava envolvido.

...

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Ao ouvir a resposta do Sr. Fool, Derrick saltou da cama, a excitação transbordando em seu rosto.

O Sr. Fool não desapareceu! O Sr. Fool não abandonou a Cidade de Prata como o Criador fez!

Ele andou de um lado para o outro algumas vezes, sentindo o ímpeto de sair imediatamente do quarto e seguir para as torres gêmeas, onde poderia contar a boa notícia ao Chefe.

No entanto, tendo tido mais de um ano para amadurecer, aquelas experiências haviam deixado uma marca clara nele. Finalmente, ele se acalmou e decidiu participar do Encontro de Tarô e obter a promessa de receber as bênçãos antes de procurar o Chefe novamente.

Talvez, a falta de resposta durante este período de tempo tenha sido um teste para mim, para o Chefe e para a Cidade de Prata, um teste imposto pelo Sr. Fool. “Ele” queria ver se iríamos rapidamente nos inclinar para o Caído

Criador... Era desconhecido quando o processo de pensamento de Derrick adquiriu uma pitada dos pensamentos coloridos do Enforcado.

Claro, ele não teve nenhum outro pensamento por causa disso. Pelo que sabia, era muito normal para as divindades testarem seus crentes. Naquela época, o Criador havia deixado para trás muitas lendas semelhantes.

Apesar de ter terminado sua contemplação, Derrick ainda não conseguia ficar parado, e continuou andando de um lado para o outro em seu quarto.

Ele nunca havia sentido tanta expectativa em relação ao Encontro de Tarô na "tarde".

Na Cidade de Prata, na Terra Abandonada dos Deuses, a "tarde" era um conceito relativamente abstrato. Como não havia rótulos suficientes para confirmar a hora, eles só podiam usar a frequência dos raios para definir o dia e a noite, sem entrar em detalhes mais finos.

...

Bairro Leste de Backlund, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

"Ha." Após receber a resposta do Sr. Fool, Fors não pôde evitar rir alto.

Como autora de best-sellers, ela tinha uma imaginação rica. Antes que o Sr. Fool respondesse, ela já havia concebido uma história aterrorizante após a outra:

O Sr. Fool havia trocado a morte "D'Ele" pelo fracasso de George III;

A artimanha do Sr. Fool foi descoberta pelas divindades, e Ele foi sitiado;

As velhas lesões do Sr. Fool ressurgiram e “Ele” caiu num sono profundo. Sem as bênçãos “D’Ele”, O Mundo Gehrman Sparrow estava sendo perseguido pelos inimigos “D’Ele”...

Essas histórias não se desenvolviam da mesma maneira, mas o final era muito parecido. Fors sucumbiria novamente aos desvarios da lua cheia, acabando por perder o controle e se tornar um monstro.

Ufa... Fors exalou e disse a Xio com um sorriso radiante: “Acabei de perceber hoje que o Sr. Fool é o homem mais importante no meu coração. Uh, um ‘Ele’.”

“Mais importante, você tem que se tornar uma semideusa o mais rápido possível e escapar completamente da maldição da lua cheia”, respondeu Xio seriamente.

Após ter se juntado ao Clube de Tarô, ela havia descoberto a verdadeira situação de sua amiga.

“Sim!” Fors assentiu e disse com um sorriso: “Em suma, preciso beber uma taça de vinho para comemorar!”

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do Castelo de Sefirah.

Após se acalmar, Klein usou a Cogitação para restaurar o estado de seu Corpo Espiritual.

Quando aprendi a Cogitação pela primeira vez, fui obrigado a imaginar algo que não existisse neste mundo para substituir o que estava em minha mente. Dessa forma, eu conseguiria realmente entrar em Cogitação. Naquela época, minha primeira reação foi delinear um míssil intercontinental da Terra, mas não obtive sucesso... Heh heh, eu não pensei muito nisso na época. Agora, em retrospectiva, isso pode já ter indicado certos problemas... Não é algo que não existe no mundo, mas sim algo que foi extinto no nevoeiro da história... Klein esfregou as têmporas e naturalmente se recordou de um assunto do passado.

Ele imediatamente concentrou sua mente e planejou obter a fórmula da poção Invocador de Milagres antes do Clube de Tarô.

Naquele momento, Amon estava pacientemente guardando o local onde ele havia morrido. Ele só podia ficar no Castelo de Sefirah, então não havia mais nada que pudesse fazer.

Após alguma consideração, ele estendeu a mão em direção ao exterior do antigo palácio e puxou um item do Vazio Histórico do nevoeiro cinzento.

Era um caderno preto encadernado com uma capa de papel duro.

O caderno da família Antigonus!

Sem dúvida... Não é uma manifestação da Singularidade. É apenas que restaram alguns poderes deixados pelo Meio-Tolo da família Antigonus... Klein suspirou e jogou o caderno sobre a longa mesa de bronze à sua frente.

Isso ocorria porque o conteúdo do caderno poderia ser problemático. Ele não pretendia decifrar a fórmula do Sequência 2, Invocador de Milagres, através dele. Ele o estava usando apenas como um meio para divinação.

Em seguida, Klein conjurou uma pena e papel e escreveu uma declaração de divinação:

"O proprietário original deste caderno."

Pondo a pena de lado, ele pegou o papel e o caderno, recostou-se na cadeira e repetiu as palavras que acabara de escrever.

Após repetir sete vezes, ele entrou em um sonho nebuloso. Viu um pico de montanha que alcançava as nuvens. No topo da montanha, havia um palácio imponente e dilapidado que estava separado da realidade.

No palácio, havia muitos lugares cobertos de musgo e ervas daninhas. No final do salão, havia uma enorme cadeira de pedra. Sua superfície estava incrustada com pedras preciosas opacas e ouro. No centro, incontáveis larvas transparentes estavam amontoadas em um cacho, enquanto se agitavam e cresciam lentamente, estendendo-se como tentáculos escorregadios cobertos de padrões.

Ao contrário de antes, desta vez, Klein viu o "monstro" diretamente e pôde ver claramente a "Sua" verdadeira aparência.

O palácio acima do nevoeiro cinzento subitamente começou a tremer violentamente, e a figura de Klein foi içada no ar.

No segundo seguinte, seu Corpo Espiritual desmoronou em inúmeros Vermes Espirituais rastejantes que se arrastaram por todo o chão.

O Castelo de Sefirah estremeceu imediatamente, e tudo voltou ao seu estado original. O Corpo Espiritual de Klein tomou forma mais uma vez.

Ele sentou-se no assento de O Tolo, esfregou as têmporas e disse com um sorriso irônico: “É mesmo O Meio-Tolo com a Singularidade...”

Depois de murmurar para si mesmo, Klein fez uma leve recordação antes de pegar a pena e começar a escrever o conhecimento que havia obtido ao perscrutar os segredos da Criatura Mítica.

“Sequência 2: Invocador de Milagres

“Ingredientes principais: Um coração do Lobo Demoníaco Sombrio (Deus dos Desejos) ou a característica de Além de outro Invocador de Milagres.

“Ingredientes suplementares: 300 ml de sangue do Lobo Demoníaco Sombrio, um Verme do Tempo, um Verme da Estrela.

“Ritual de avanço: Fazer retornar à era atual um pedaço da história que foi deixado para trás.”

Capítulo 1171: O Terceiro

Deixar que um pedaço da história que foi deixado para trás retorne à era atual... Retorne, não reapareça... O significado dos dois é completamente diferente. Não basta que eu escreva a verdadeira história da Quarta ou Terceira Época e a dissemine para completar o ritual... A mão direita de Klein, que segurava a caneta-tinteiro, parou. Ele analisou instintivamente o conteúdo da poção Invocador de Milagres.

Após alguma reflexão, ele encontrou algo que correspondia perfeitamente aos requisitos do ritual.

Isso era permitir que o povo da Cidade de Prata escapasse da Terra Abandonada dos Deuses e retornasse aos Continentes Norte e Sul, permitindo que esta história que havia sido deixada para trás por dois a três mil anos retornasse à era atual!

Isso não é mais fácil do que escapar da perseguição de Amon. A única maneira de deixar a Terra Abandonada dos Deuses é entrar na Corte do Rei Gigante e abrir o palácio onde o Anjo Sombrio Sasrir está em sono profundo. Esta é a personalidade negativa do antigo deus sol. Ele está classificado em primeiro lugar entre os Reis dos Anjos e é conhecido como a Mão Esquerda de Deus, o vice do Céu. “Ele” pode até ser mais forte do que o Amon atual... Além disso, o estado atual d“Ele” está sendo observado pelas várias divindades... Sim, o aspecto mais controlável disso em comparação com a minha fuga de Amon é que posso fazer preparativos suficientes... Klein exalou lentamente e sentiu que havia uma certa chance de completar o ritual.

Na verdade, ele sabia muito bem que, mesmo sem ele, a Cidade de Prata faria repetidas tentativas de abrir a porta da residência do Rei Gigante e encontrar uma maneira de deixar esta terra abandonada. Era como se fossem mariposas se atirando contra as chamas, mesmo ao custo da morte.

De qualquer forma, com a minha “participação”, as chances de sucesso serão definitivamente maiores do que são agora... Klein subconscientemente desejou abrir a porta do local de sono do Anjo Sombrio para atrair Amon, criando o caos para compensar o dano causado pelo despertar do Anjo Sombrio.

Esta era uma tática com a qual ele estava bastante familiarizado.

No entanto, ele acabou por rejeitar esta ideia porque era demasiado perigosa.

Depois de passar algum tempo com Amon e finalmente ver o nível de um Rei dos Anjos, Klein instintivamente começou a temer essas existências aterrorizantes. Ele não queria mais usar o conflito entre Eles para criar o caos.

Apenas a existência d“Eles” por si só poderia causar danos irreparáveis aos Beyonders circundantes e a toda a região!

Sob tais circunstâncias, tentar depender d“Eles” para criar uma situação caótica não era mais cambalear à beira do abismo – se não se tomasse cuidado, cair-se-ia no abismo e na danação eterna. Portanto, era melhor não tentar.

A menos que ele não tivesse outra solução, a ponto de a fuga ser apenas seu pensamento ilusório, Klein não queria fazer tal tentativa.

De fato, uma parte dos poderes de Além de um Invocador de Milagres provém da história, e é por isso que existe um requisito de ritual como este... Como os outros Estudiosos do Passado o completaram? Olhando para o pergaminho sobre a longa mesa de bronze, ele pensou numa possível solução a partir de outro ângulo. Se fosse eu, a única solução em que consigo pensar é isolar algumas pessoas ou a história da realidade. Só quando elas forem esquecidas permitirei que retornem ao presente

era atual. Isso pode levar séculos, ou até mais... Que ato maligno... Heh heh, isso me lembra A Fonte do Pessegueiro... Aquelas pessoas vivendo em utopia longe do mundo exterior compartilham algumas características...

Após alguma reflexão, Klein acreditou que a dificuldade deste ritual para os Estudiosos do Passado era se eles conseguiriam sobreviver até que o ritual fosse realizado. Além disso, havia acidentes demais que poderiam interromper tal auto-isolamento.

A Terra Abandonada dos Deuses resolveu perfeitamente essas questões, mas também traz consigo problemas maiores... Anjo Sombrio Sasrir... Qual é a condição atual desta mão direita vice do Céu? Isso está relacionado à ressurreição do antigo deus sol... O nível envolvido em tal assunto já atingiu o teto deste mundo... Por que estou sempre envolvido em tais assuntos... Klein deu uma risada autodepreciativa. Ele podia deduzir que isso era devido ao destino que o Castelo de Sefirah lhe trouxe.

Afinal, o Blasfemador Amon não estava disposto a assumir tal destino.

Retraindo seus pensamentos dispersos, ele concentrou sua atenção novamente na fórmula da poção Invocador de Milagres.

O Verme da Estrela é da sequência do Aprendiz? Os ingredientes suplementares contêm três materiais espirituais de alto grau das três sequências vizinhas... Eu já transformei os Vermes do Tempo em amuletos de Sifão do Destino. Não há como restaurá-los. Deixar o vovô de Leonard me 'emprestar' outro? Como isso pode ser chamado de 'empréstimo'? Vou usar a versão aprimorada de um amuleto Ontem Outra Vez para trocar por ele!

Onde devo encontrar o Verme da Estrela...? Não há muitos semideuses da sequência do Aprendiz que vivam no mundo real... O Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis? No entanto, eu estou

preso na Terra Abandonada dos Deuses e não posso lidar com ele... Tudo o que posso fazer é pedir ajuda à Senhora Eremita e à Rainha Mística. Ao mesmo tempo, tenho que instar a Senhorita Maga a se tornar uma Viajante o mais rápido possível... Sim, também posso pedir-lhe que pergunte ao professor dela onde os Vermes do Cosmos podem estar...

Na verdade, há apenas um ingrediente principal. É ou o coração do Lobo Demoníaco Sombrio ou a característica de Beyonder produzida por outros Invocadores de Milagres. Não são mais dois como um...

Sim, isso também significa que, neste nível, há pouquíssimas características dispersas. Todas se reuniram...

O Lobo Demoníaco Sombrio também é conhecido como o Deus dos Desejos. Esse é um anjo padrão, um deus subsidiário. Se eu não conseguir encontrar nenhum material que possa ser usado, não estarei eu abatendo um deus?

O nível de um anjo já pode ser considerado uma existência oculta. Há uma diferença fundamental em relação a ser um Sequência 3...

Só de pensar nisso, fico assustado...

Depois de fazer uma lista de ajudantes que ele poderia angariar, ele se sentiu muito mais à vontade. Tinha a sensação de que não temia mais suas dívidas quando elas atingiam um valor significativo.

Ele levantou a mão direita que segurava a caneta-tinteiro e continuou a registrar o que havia aprendido anteriormente.

A maior parte disso era algo que ele já sabia, e ele só podia usar como um lembrete.

Finalmente, ele anotou informações incompletas no canto do pergaminho.

“Sequência 1: Servo dos Mistérios

“Ingredientes principais: Uma característica de Beyonder de Servo dos Mistérios.”

Esta informação significava que as características de Beyonder de Sequência 1 eram difíceis de obter por outros meios, havendo apenas três para escolher.

Uma delas está no Meio-Tolo, no pico principal da Cordilheira Hornacis. Está com a Singularidade. A outra está com Zaratul. Ainda há mais uma. De acordo com o que Leonard disse, o Verdadeiro Criador tem pistas de sua localização. Onde poderia estar... Sim, o Pequeno Sol e o resto caçaram Mutaformas nas ruínas da cidade do norte, Nois. Parece haver uma existência de alto nível do Caminho do Vidente à espreita por lá. Pergunto-me se corresponde a Invocador de Milagres ou Servo dos Mistérios... Klein gradualmente teve uma ideia, e planeou visitar Nois para uma investigação preliminar depois de ressuscitar e escapar de Amon.

Após digerir o conhecimento que havia obtido, ele convocou seu relógio de bolso dourado da pilha de lixo e o abriu para verificar a hora.

Antes de destruir a ruína do Imperador de Sangue, ele havia sacrificado muitas coisas de que não precisava em batalha, acima do nevoeiro cinzento para evitar qualquer dano.

Apesar disso, ele ainda perdeu bastante coisa após a batalha e seu eventual suicídio. Além disso, eram todos extremamente valiosos. Só de pensar nisso ele quase perdeu o controle.

Viagens de Groselle, Sino da Morte, Fome Rastejante, amuleto Sugador de Destino, Amuletos do Sol Flamejante, Marionete Qonas e seu equipamento, Marionete Enuni e seus dois anéis, e a harmônica do aventureiro... Não, não consigo mais pensar nisso. Felizmente, eu havia atirado o apito de cobre de Azik acima do nevoeiro cinzento antecipadamente. Felizmente, eu ainda posso convocar as projeções do Vazio Histórico desses itens. Eles estão apenas me acompanhando de uma forma diferente... Ah, provavelmente não para as Viagens de Groselle... As têmporas de Klein palpitavam enquanto ele não conseguia evitar sentir-se pesado.

Ele suspirou e lamentou seriamente pelos itens, especialmente pelo item místico que o havia acompanhado por um longo tempo: Fome Rastejante.

Após um longo silêncio, Klein forçou sua atenção de volta ao presente. Enquanto esperava a Reunião de Tarô começar, ele pensou casualmente sobre o antigo deus do sol e os outros assuntos, como Chernobyl.

De repente, ele franziu a testa ligeiramente.

Uma vez que esta é a minha cidade natal, nunca houve transmigradores. São todos humanos antigos que foram liberados pelo Castelo de Sefirah. Então, lugares como o Mar do Caos também têm existências semelhantes? Chernobyl foi convertida em um santuário?

De acordo com o que Amon disse, e o que vi em minha adivinhação, o antigo deus do sol de fato acordou em Chernobyl. Então, ele é um "transmigrador" liberado do Castelo de Sefirah, ou um sobrevivente de um santuário?

Se for a última opção, quem é a terceira pessoa dentro do casulo...

Ao pensar nisso, Klein ficou alarmado enquanto suas pupilas se dilatavam ligeiramente.

Ele já tinha uma certa suposição sobre a história dos elfos. Provavelmente não tinha nada a ver com o Castelo de Sefirah.

Desta forma, ele ainda não conseguia encontrar a identidade correspondente correta do terceiro, ou, mais corretamente, do primeiro "transmigrador."

Esse "transmigrador" não parecia ter deixado para trás quaisquer vestígios na história!

Sem qualquer hesitação, a consciência de Klein afundou-se no nevoeiro branco-acinzentado. Com o poder do Castelo de Sefirah, ele veio diretamente para uma certa parte da história que era relativamente distante.

Era composto por muitos fragmentos de luz, e o mais nítido era Zhou Mingrui suspenso acima da porta de luz.

E ao lado de Zhou Mingrui, o nevoeiro correspondente da história foi instantaneamente iluminado devido ao seu conhecimento suficiente sobre Roselle. Ele viu um jovem que também tinha os olhos firmemente fechados no casulo.

Não havia necessidade de verificar. Através daquele senso de familiaridade e intuição espiritual, ele confirmou que esta era a encarnação anterior do Imperador Roselle Gustav, Huang Tao.

Sem se dar ao trabalho de apreciar a verdadeira aparência do Imperador, Klein virou seu olhar para o outro lado.

Havia um casulo transparente ali, e a figura interior podia ser vista vagamente.

Como ele já havia visto as outras figuras penduradas, ele havia iluminado muitos fragmentos de luz no nevoeiro da história. Eles se entrelaçaram

e se estimularam mutuamente, mal permitindo-lhe ver a área borrada.

A figura lá dentro era obviamente uma mulher.

Feminina... Um pensamento surgiu em sua mente ao perceber que havia negligenciado uma direção ao analisar o “transmigrador.”

“Transmigradores” tinham uma mentalidade objetiva. Eles podiam controlar-se completamente e não deixar quaisquer rastros que excedessem a época, mas havia uma coisa que não podia ser evitada.

Era muito óbvio que o Castelo de Sefirah estava relacionado às três Sequências ligadas ao Vidente, Aprendiz e Saqueador. Após o nascimento de um “transmigrador,” eles tinham que rapidamente estabelecer uma conexão com uma dessas três Sequências.

Klein não apenas se envolveu no caso trazido pelo caderno da família Antigonus, mas também rapidamente teve a oportunidade de escolher a poção de Vidente.

Em Intis, onde Roselle estava ativo, havia a Ordem Secreta, e ele conheceu Zaratul logo no início.

De acordo com essa lógica, o antigo deus sol com a autoridade de Saqueador era de fato um dos suspeitos razoáveis.

Klein imediatamente conjurou uma caneta e papel e começou a listar os nomes correspondentes que ele conhecia no momento. Por exemplo, pessoas da Quarta Época das famílias Antigonus, Zaratul e Abraham, ou os Reis dos Anjos que cercavam o antigo deus sol.

Em pouco tempo, o olhar de Klein parou em alguns nomes.

A primeira pessoa era ninguém menos que o antigo deus, Flegrea, que claramente tinha a autoridade de Vidente. Atrás dele estava “Seu” deus subsidiário.

O Deus da Morte, Salinger, e a Deusa do Infortúnio, Amanises.

Esta última também era conhecida como a Deusa da Noite Eterna.

Capítulo 1172: “Imperturbável”

Klein encarou o pergaminho à sua frente por um longo tempo sem se mover.

Depois de um tempo, ele bateu gentilmente na borda da longa mesa mosqueada, fazendo com que todos os itens que ele havia conjurado desaparecessem.

Ele convocou seu relógio de bolso dourado e o abriu para dar uma olhada. Ele enviou uma mensagem ao Solzinho, informando-o para se preparar para participar da Reunião de Tarô.

Cerca de mil batidas de coração depois, feixes de luz vermelho-escuro ergueram-se dos dois lados da longa mesa de bronze, condensando-se em diferentes figuras em diferentes cadeiras de encosto alto.

Sem nenhuma lacuna de tempo, todos os membros do Clube de Tarô olharam para a figura sentada na extremidade que estava envolta em névoa cinzenta.

Ao ver que o Sr. Louco não estava usando um monóculo, Leonard soltou um suspiro de alívio interiormente. Em seguida, ele se virou e olhou para a parte inferior da longa mesa mosqueada para confirmar a situação do O Mundo Klein Moretti.

Assim como ele, Cattleya, Audrey e Fors instintivamente voltaram sua atenção para O Mundo Gehrman Sparrow depois de verem o Sr. Louco.

Uma delas sabia que O Mundo estava em uma situação perigosa e só podia buscar as bênçãos do Sr. Louco. Outra não havia conseguido receber nenhum feedback por dois dias, e ela suspeitava que

Gehrman Sparrow realmente havia se envolvido na questão de George III, e algo definitivamente havia acontecido durante esse tempo. A última sabia que a questão de George III era extremamente arriscada e estava um pouco preocupada que o Sr. Mundo sofresse ferimentos graves.

Ao ver que O Mundo Gehrman Sparrow estava perfeitamente bem, sem nenhuma anormalidade, Audrey retirou o olhar, fez uma mesura e curvou-se em direção à extremidade da longa mesa de bronze.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Com a situação mundial se tornando ainda mais caótica, ela se sentiu um pouco confortada pelo fato de que o Clube de Tarô ainda podia manter seu estado original. Isso melhorou significativamente seu humor.

Depois que os membros do Clube de Tarô se curvaram sob a liderança da Senhorita Justiça, O Louco Klein acenou levemente com a cabeça, indicando para todos se sentarem.

Então, ele lentamente inspecionou a área e sorriu.

“Parece que todos vocês estavam muito preocupados se a Reunião de Tarô de hoje prosseguiria como de costume.”

Ao ouvir isso, o coração de Alger acelerou ao ouvir sons de batidas.

Sem dúvida, ele acreditava que o Sr. Louco estava se referindo a ele e lhe estava dando uma punição gentil.

Em outras palavras, “Ele” lhe havia dado uma chance de se arrepender.

Alger abaixou a cabeça e disse com uma voz trêmula: “Não fomos devotos o suficiente e pensamos demais.”

Uh... Por que o Sr. Enforcado está pedindo desculpas em meu nome... Fors, que havia instruído Xio a perguntar ao Sr. Louco se a Reunião de Tarô prosseguiria conforme o programado, ficou atordoada por um momento antes de desistir de pensar. Ela então se virou para a extremidade da longa mesa de bronze e abaixou a cabeça. Ela repetiu: “Não fomos devotos o suficiente e pensamos demais.”

Então eu não fui a única que orou ao Sr. Louco nos últimos dias... O Sr. Enforcado afirma ter pensado demais porque havia a possibilidade de a Reunião de Tarô ser cancelada, o que o levou a ter algumas especulações desnecessárias? Mas Fors não deveria ter pensado nisso... Audrey olhou para o outro lado da mesa e depois para os lados, sentindo-se esclarecida.

O Louco acenou com a cabeça e olhou em volta novamente.

“Tal preocupação é considerada normal.”

Ele riu e suspirou.

“Recentemente, usei o corpo do Mundo para jogar uma partida com Amon na Terra Abandonada dos Deuses. Felizmente, não tivemos que pular esta Reunião de Tarô.”

Tudo o que Ele disse era verdade, mas o que os outros decifrariam dessa informação estava definitivamente longe da situação real.

E dessa forma, mesmo que a notícia de que O Mundo Gehrman Sparrow era igual a O Louco fosse divulgada, os membros do Clube do Tarô apenas zombariam em seus corações que Amon estava tentando Seus truques enganosos novamente. Ter um período em que O Mundo fosse igual a O Louco não significava necessariamente que O Mundo era sempre igual a O Louco. Uma parte da verdade também era uma mentira.

Jogou uma partida com Amon... O palpite do Velho estava certo. O Sr. Louco estava deliberadamente usando Klein para atrair Amon, o Blasfemador... Pelo que parece, "Ele" obteve um resultado bastante satisfatório, permitindo que Amon sofresse uma perda terrível... Leonard, que há muito havia feito especulações, sentiu que isso estava completamente de acordo com suas expectativas e não duvidou das palavras do Sr. Louco em momento algum.

O Sr. Louco não respondeu por quinze minutos porque "Ele" estava em um momento crucial batalhando contra Amon? "Ele" já Se recuperou a tal ponto? Audrey ficou agradavelmente surpresa e chocada ao ouvir isso. Por alguma razão, ela sentiu um forte senso de honra.

Alger também pôde perceber pelas palavras do Sr. Louco que "Ele" havia dado outro passo em direção à Sua recuperação. Ele foi realmente capaz de levar a melhor contra um Rei dos Anjos.

Isso o deixou ainda mais frustrado consigo mesmo por ter tido dúvidas e testado O Louco.

O Sr. Louco havia sugerido com antecedência que a Reunião de Tarô poderia ser cancelada porque "Ele" havia previsto há muito tempo que haveria um conflito entre "Ele" e Amon? Na verdade, é até possível que "Ele" tenha tomado a iniciativa de criar esse episódio, armando uma armadilha para Amon? Alger instantaneamente fez muitas conexões e sentiu que não havia como esconder seus pensamentos na frente de uma existência de tão alto nível.

Ele Se advertiu mais uma vez: Não posso fazer tais coisas novamente!

Então, o Sr. Mundo não deu qualquer feedback porque seu corpo estava sendo usado pelo Sr. Louco para resistir a Amon... Aquele Rei dos Anjos, Amon, é realmente poderoso. O Sr. Louco realmente precisou agir pessoalmente... Fors e Xio trocaram olhares, não tendo mais dúvidas sobre suas perguntas anteriores.

Cattleya compreendeu a grosso modo o motivo pelo qual O Mundo havia desaparecido. Ela também supôs que o mensageiro que tinha os laços contratuais com O Mundo provavelmente não conseguiu entrar na Terra Abandonada dos Deuses.

Ao mesmo tempo, ela ficou surpresa com o surgimento de um Rei dos Anjos em cena nos tempos atuais. Ela sentiu que este era um dos sinais do apocalipse.

Emlyn não estava ciente do que havia acontecido recentemente. Ele apenas olhou para todos com um olhar um tanto vazio. Por alguma razão desconcertante, ele sentiu que havia sido trancado atrás do Portão Chanis por muito mais do que uma ou duas semanas. Talvez tivesse sido um ou dois meses, a ponto de sentir que já não tinha mais controle sobre a situação atual.

O Sr. Mundo veio para a Terra Abandonada dos Deuses... O Sr. Louco usou o corpo dele para se envolver em uma batalha com aquele Amon aterrorizante?

Derrick ficou primeiro alarmado antes de sentir uma forte sensação de alegria.

Isso significava que a próxima exploração da Cidade de Prata receberia uma ajuda tremenda!

Ele imediatamente olhou para a extremidade da longa mesa de bronze e disparou: “Honorável Sr. Louco, o Chefe deseja receber as Suas bênçãos para um ritual. O Senhor concorda com tal pedido?”

Tendo sabido disso há muito tempo através de suas orações, Klein assentiu levemente e disse: “Claro.”

Depois de receber a Sua promessa, Derrick não pôde deixar de sorrir. Por um momento, ele não soube como expressar sua gratidão.

Dois segundos depois, ele abaixou a cabeça e disse em voz alta: “Minha fé reside apenas no Sr. Louco!”

O Louco assentiu e virou-se para olhar para a Senhora Eremita. Ele disse calorosamente: “Quais perguntas você tem desta vez?”

Ah, a Rainha não disse nada em sua carta... Cattleya ficou surpresa enquanto decidia perguntar primeiro algo que ela queria saber. Afinal, ela ainda poderia fazer várias perguntas.

Ela ponderou por dois segundos antes de dizer: “Honorável Sr. Louco, qual é a verdade por trás da morte de George III?”

No momento em que O Eremita disse isso, A Justiça Audrey e companhia imediatamente focaram sua atenção.

Era exatamente isso que eles queriam saber.

Entre eles, A Estrela Leonard tinha certo nível de compreensão sobre o assunto. Ele estava mais preocupado com a razão mais profunda por trás deste incidente.

E, entre os membros do Clube de Tarô, o único que estava mais confuso sobre a situação era Emlyn. Sua mente estava cheia de pensamentos como: “o quê?” e “o que aconteceu?”.

Ele nem sequer tinha lido os jornais recentemente, então não sabia que o Rei George III havia sido assassinado.

Quanto Ao Sol, embora não tivesse certeza de por que George III morreu sem motivo aparente, ele não se importou nem um pouco.

O Louco Klein sorriu e disse calmamente: “George III queria se tornar o Imperador Negro. E por essa razão, ele desenterrou as ruínas Tudor, envolveu-se no tráfico de pessoas e criou o Grande Nevoeiro de Backlund. Ele iniciou uma guerra, permitindo que os dirigíveis Feysac bombardeassem Backlund. Infelizmente, ele falhou no ritual final, e o mausoléu secreto de que precisava para o ritual foi destruído.”

Ele descreveu brevemente todo o incidente no tom mais calmo que pôde, sem mencionar o que havia feito.

Seria indigno do Sr. Louco explicar a situação por “Sua” própria vontade.

O Grande Nevoeiro de Backlund... O ataque de dirigíveis... Tudo isso foi feito por George III para se tornar um deus? Os olhos de Audrey se arregalaram ao se lembrar instantaneamente das duas coisas que ela havia vivenciado antes.

De repente, ela entendeu por que O Mundo Gehrman Sparrow queria impedir George III de se tornar um deus.

Ela sabia que ele era um cavalheiro gentil e bondoso, e que ele definitivamente não permitiria que o culpado por trás desses dois casos trágicos saísse impune.

Se fosse eu, também teria pensado em fazer isso, mas hesitaria e seria impedida pela possibilidade de desenvolvimentos negativos... Quanto

ao Sr. Mundo, ele é firme e decisivo... Este é um assunto que envolve as divindades. Sim, também deve haver a vontade do Sr. Louco neste assunto... Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow, que estava sentado em silêncio na outra ponta da longa mesa manchada. Ela assentiu levemente para expressar sua concordância.

Imperador Negro... George III desejava se tornar um deus? Isso... Sim, o Sr. Louco tem a Carta da Blasfêmia do Imperador Negro. Gehrman Sparrow estava investigando anteriormente o assunto do Grande Nevoeiro e do tráfico de pessoas... De fato, tudo isso está conectado. Havia realmente um segredo oculto por trás disso... Ao que parece, o objetivo do Sr. Louco foi alcançado. O plano "Dele" foi bem-sucedido... Portanto, "Ele" deu mais um passo em direção à "Sua" recuperação. "Ele" pode agora enfrentar um Rei dos Anjos de frente... Quanto mais Alger pensava sobre isso, mais temeroso e animado ele ficava. Ele sentia que, apesar de saber de algumas pistas com antecedência, estava completamente alheio à armação do Sr. Louco.

Em meio ao choque experimentado por Leonard, Fors e os outros membros do Clube de Tarô, Cattleya, que já tinha uma premonição, reprimiu suas emoções e decidiu fazer outra pergunta:

"Honrado Sr. Louco, qual é a atitude das sete divindades em relação a este assunto?"

Capítulo 1173: Aconselhamento

Boa pergunta... O Louco Klein a elogiou em pensamento e explicou, usando a explicação do espírito maligno do Anjo Vermelho com suas próprias palavras:

"As sete divindades desejam ter um Imperador Negro, mas 'Elas' não são unânimes em 'Sua' candidata para o Imperador Negro.

"Quando George III obteve sucesso no bilhete para se tornar um através de preparativos secretos, as sete divindades não tiveram escolha senão aceitar, independentemente de aprovarem 'Ele' ou não."

Então essa é a situação... Além da Lua Emlyn e do Sol Derrick, os outros membros do Clube de Tarô foram iluminados. Eles entenderam aproximadamente por que as Igrejas agiram de maneira bastante contraditória quando confrontadas com as tragédias do Grande Nevoeiro de Backlund, as mortes causadas pelo ataque aéreo Feysaciano e o assassinato de George III.

Em seguida, eles de repente tiveram uma pergunta:

Já que George III já havia feito preparativos e chegado à etapa final de realização do ritual, obtendo o consentimento tácito das sete divindades, por que "Ele" falharia?

Eles imediatamente pensaram em uma resposta:

Porque o Sr. Louco não concordou.

Hum... Na destruição do ritual do Imperador Negro de George III, as Igrejas provavelmente não fizeram nada para impedi-lo. Talvez, elas até tenham fornecido alguma ajuda aos subordinados do Sr. Louco... A Igreja do Senhor das Tempestades aproveitou este caos para fazer algo secretamente? Não, é provável que não o ocultassem demais... Leonard se lembrou de todos os detalhes que havia descoberto anteriormente e estava confiante em seu domínio da situação geral.

O consentimento tácito das sete deidades... O Sr. Louco vetou e enviou O Mundo e outros Abençoados para destruir secretamente o ritual de apoteose de George III... Mas o que isso tem a ver com a Rainha? Por que ela descobriu que Gehrman Sparrow tinha desaparecido? Hmm, Imperador Negro... A Rainha pode ter participado da operação liderada pelo Sr. Louco e, mais tarde, descoberto que um participante havia sumido... Cattleya fez uma suposição sobre a verdade através de seu vasto conhecimento e perspicácia.

E neste momento, Emlyn tinha acabado de conseguir entender o essencial das discussões que tinham acabado de ser discutidas, e ele conseguiu compreender os desenvolvimentos externos durante seu tempo em custódia protetora.

George III conspirou secretamente para se tornar um deus e recebeu a aprovação tácita das sete deidades. No final, o Abençoado do Sr. Louco destruiu o ritual "Dele", causando sua morte no local!

Vendo que todos estavam em silêncio, O Louco Klein olhou para A Eremita Cattleya e disse: "Mais alguma pergunta?"

"Não há mais nada desta vez." Cattleya abaixou a cabeça ainda mais. Ela estava mais respeitosa do que antes em relação à figura imponente no fim da longa mesa de bronze.

Embora ela soubesse há muito tempo que o Sr. Louco tinha a Serpente do Destino, Cônsul da Morte e Flagelo Antigo sob “Ele”, e estava no controle secreto da Escola do Pensamento da Vida, ela ainda nunca

esperava-se que os poderes que o Sr. Louco podia mobilizar no mundo real fossem capazes de destruir o ritual de apoteose de um rei. Além disso, "Ele" havia frustrado uma trama de um Rei dos Anjos, o filho do Criador.

As forças ocultas do Sr. Louco são mais exageradas do que eu imaginava... Que efeito os membros do Clube de Tarô exercem sobre "Ele"? Uma facção de apoio? Crescimento individual? Ou é apenas um plano de reserva? Cattleya instantaneamente pensou em muitas coisas e momentaneamente esqueceu que já era uma semideusa de Sequência 4. Não importa em qual organização estivesse, ela era considerada um membro da cúpula.

Somente os feitos exibidos pelo Sr. Louco são suficientes para fazer um santo perder a confiança... Justiça Audrey apenas lançou um olhar à Senhora Eremita antes de interpretar seu estado mental.

Neste momento, O Louco Klein assentiu.

"You may begin."

Ao ouvir isso, Leonard imediatamente se virou para a outra extremidade da longa mesa mosqueada e disse para O Mundo: "Como está sua situação agora?"

Fors, Xio, Audrey e os outros membros do Clube de Tarô também lançaram seus olhares, expressando sua preocupação com a situação de O Mundo Gehrman Sparrow.

Do ponto de vista deles, o Sr. Mundo, que estava preso entre o Sr. Tolo e o Anjo do Tempo Amon como uma ferramenta de combate, provavelmente estava em uma situação ruim. Sua sobrevivência já significava que ele era considerado sortudo o suficiente.

Feeling the varied concern, Klein controlled The World and chuckled hoarsely.

“Not too bad, but not too good either.

“É tudo graças à graça do Sr. Louco que eu finalmente obtive um segredo de Amon, mas eu não escapei completamente das garras ‘Dele’.”

Sem esperar que todos respondessem, ele continuou: “Estou no momento numa situação um tanto complicada."

Eu confiei nos poderes do Sr. Louco para entrar em um certo estado oculto e me livrar temporariamente das garras de Amon. No entanto, se eu dissipar este estado e voltar ao mundo real, eu apenas retornarei ao lugar onde meu corpo se encontra. E é muito provável que Amon ainda esteja rondando por perto.

Gostaria de tentar encontrar uma solução. Quais são as suas opiniões a respeito deste assunto?

O significado por trás das palavras de O Mundo Gehrman Sparrow era muito claro. Ele queria depender de si mesmo primeiro, deixando a ajuda do Sr. Louco como último recurso.

E o seu significado real era essencialmente o mesmo: Encontrar uma forma de contornar as restrições primeiro. E no caso de que a sua solução realmente não funcionasse, então ele consideraria viver no estado de morto-vivo.

Solução? Alger e companhia ficaram subitamente um pouco animados porque as sugestões que eles forneceram seriam usadas para lutar contra um Rei dos Anjos.

Se eles estivessem empregados e fossem úteis, então este seria um momento de orgulho em suas vidas, um que permaneceria pelo resto de suas vidas!

Audrey estava prestes a falar, empolgada, quando ela retirou suas palavras. Isso era porque ela sabia que não podia dar sugestões aleatórias; caso contrário, isso poderia levar o Sr. Mundo a ser pego por Amon.

Xio pensou seriamente sobre isso e percebeu que não conseguia apresentar nenhuma sugestão útil. Ela só pôde optar por observar e aprender.

“Precisa ser onde seu corpo estava originalmente? Você tem algum sangue ou cabelo que foi mantido em outro lugar?” Alger pensou por um momento e deu uma sugestão usando uma pergunta.

O Tolo Klein pensou por um momento e fez O Mundo balançar a cabeça.

“No.”

Comparado ao seu corpo original, um único tubo de sangue era muito pouco.

Pensando nisto, Klein de repente teve uma ideia:

Talvez ele pudesse usar aqueles dois tubos de sangue como ingredientes, combinando-os com outros métodos, usando Vida Alquímica para criar um novo corpo!

There are two problems. Firstly, Alchemical Life requires the Spirit

O envolvimento do corpo; caso contrário, o produto final talvez não seja considerado o meu corpo. Em segundo lugar, não conheço semideuses que consigam completar Vida Alquímica. O único minimamente relacionado a eles é Frank Lee... Será que vou acabar virando um homem-cogumelo? Então, eu preferiria ser um morto-vivo... Enquanto pensava nisso, Klein quase estremeceu.

Após a sugestão d'O Enforcado ter sido rejeitada, A Eremita Cattleya partiu de seu conhecimento de misticismo. Ela deliberou e perguntou: "Você tem um Artefato Selado de Sequência 3?"

“Por que você pergunta?” O Mundo perguntou.

"Um Artefato Selado de Sequência 3 pode responder a orações dentro de um certo alcance. Você pode fazer uso disso," Cattleya explicou simplesmente.

Klein roughly understood what Ma’am Hermit was thinking.

“You’re talking about ‘descent?’”

Exatamente. Peça a alguém para organizar um ritual de descida na periferia, e você deverá ser capaz de responder a ele em seu próprio estado oculto. Cattleya primeiro olhou para O Sol e descreveu o plano específico. Então, ela percebeu algo enquanto perguntava: "Você realmente possui um Artefato Selado de Sequência 3?"

Ela originalmente queria que O Mundo buscasse o favorecimento do Sr. Louco.

"Eu já sou um Beyonder de Sequência 3," Klein respondeu simplesmente enquanto controlava O Mundo.

"..." Os membros do Clube de Tarot ficaram momentaneamente sem palavras.

Eles sabiam muito bem que o Senhor Mundo deve ter avançado para a Sequência 4 no final de junho para se tornar um semideus.

E agora, era dezembro do mesmo ano!

A Rainha certa vez disse que usar o sangue da Serpente do Destino para avançar tornaria mais fácil para mim me tornar uma Clarividente de Sequência 3 do que para os outros... Além disso, o Clube de Tarô me deu bastante conhecimento misticismo precioso. Isso me ajudou imensamente a digerir a poção... Mas mesmo assim, eu ainda preciso de mais meio ano antes de ter uma chance de tentar alcançar a Sequência 3... A Eremita Cattleya subconscientemente olhou em volta e descobriu que os outros membros exibiam olhares estupefatos e invejosos.

Ela suspirou em silêncio e disse: "Minha sugestão é útil, Senhor Mundo?"

The World Gehrman Sparrow shook his head.

Há uma enorme restrição ao responder naquele estado.

Uma vez que ele escolhesse descer, isso significaria que ele iniciaria o resto de sua vida — não, pós-vida — como um morto-vivo.

Talvez eu possa combinar os dois métodos... Sim, posso usar o método de rezar ao Louco, ao Deus do Mar, ou ao Protetor de magos e artistas dramáticos para deixar a Terra Abandonada dos Deuses, mas isso não é urgente. É muito fácil revelar a verdade... O Louco Klein fez O Mundo olhar para A Estrela Leonard, enquanto pensava.

Leonard imediatamente entendeu o que ele queria dizer. Ele concordou secamente.

"Vou voltar e fazer alguma pesquisa para ver se há outras ideias."

Claramente, sua verdadeira intenção era perguntar ao Velho quando ele voltasse. "Ele" era um anjo que conhecia Amon muito bem. Talvez ele pudesse surgir com sugestões nas quais ninguém mais conseguiria pensar.

Esta era a resposta que Klein queria. Ele imediatamente fez O Mundo dizer: "Certo."

Depois que a discussão sobre como escapar de sua situação difícil chegou ao fim, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para Fors.

"Ajude-me a perguntar à família Abraham se eles ainda têm algum Verme do Cosmos que ainda não perdeu sua espiritualidade. Se tiverem, qual seria o preço pela troca."

Um Verme Estelar era um material espiritual de alto nível. Na maioria das vezes, ele não continha características de Beyonder. Portanto, sua espiritualidade sofreria uma perda irreversível. Sem quaisquer métodos especiais, seria difícil preservá-lo por muito tempo.

Vermes do Cosmos... Fors foi pega de surpresa antes de assentir.

"Certo."

Após receber uma resposta, Klein fez O Mundo lançar seu olhar sobre A Eremita Cattleya.

“Se a Senhorita Maga não for capaz de trocar por um Verme Estelar da família Abraham, eu gostaria de lhe confiar uma missão.”

“Que missão?” Cattleya perguntou com interesse.

O Mundo disse com um sorriso: “Cace o Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis.”

Capítulo 1174: Operação Conjunta

O Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis... O Sr. Mundo quer caçá-lo? A primeira reação de Fors foi que ela tinha ouvido errado. Afinal, Gehrman Sparrow não tinha nenhuma conexão com o Santo dos Segredos.

No entanto, ela rapidamente teve uma ideia aproximada por causa do Verme Estelar que acabara de ser mencionado.

Isso a deixou subitamente animada e empolgada. Isso porque ela também queria caçar o Santo dos Segredos, Botis, para vingar a família de seu professor. No entanto, devido à sua falta de força e à incapacidade de pagar por isso, ela tinha guardado esse pensamento para si mesma.

Embora pareça que o Sr. Mundo não planeja entrar em ação pessoalmente, a Madame Eremita também é uma semideusa da Sequência 4, e ela tem o apoio daquela Rainha Mística por trás dela... Eu posso fornecer o máximo de apoio dentro das minhas capacidades! Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Fors lançou seu olhar para A Eremita ao seu lado, esperando pela resposta dela.

Após pensar um pouco, Cattleya disse: “Botis é muito provavelmente um santo do caminho Aprendiz. É muito difícil caçá-lo. Além disso, ele tem a Redenção Rosa o apoiando e a proteção do Verdadeiro Criador. Com o meu nível atual, é quase impossível para mim completar esta missão sozinha.”

“Você pode buscar a ajuda da Rainha Mística. Eu também providenciarei outros parceiros para você.” Klein fez O Mundo Gehrman Sparrow responder em uma voz baixa e rouca: “A recompensa é o direito de escolher primeiro os despojos de guerra e o conhecimento de misticismo que lhe permitirá digerir a poção ainda neste ano.”

É dezembro... O coração de Cattleya palpitou quando ouviu aquilo. Ela ponderou e disse: “Quando chegar a hora, eu tentarei, mas não posso garantir o sucesso.”

Não importa quão difícil fosse a missão de caçar o Santo dos Segredos, ela não poderia ser tão perigosa quanto aceitar o processo de injeção de conhecimento do Sábio Oculto. E quanto ao conhecimento de misticismo fornecido por este último, ele não ajudava necessariamente na digestão. Havia uma alta probabilidade de que incluísse matemática, maquinário e literatura.

“Não tem problema. Contanto que você o faça com seriedade, eu ainda a compensarei com o conhecimento de misticismo, mesmo que você falhe no final.” O Mundo assentiu e confirmou o acordo.

Neste momento, Fors finalmente não conseguiu evitar falar:

“Sr. Mundo, Sra. Eremita, posso me juntar a esta missão? Eu talvez possa ser de alguma ajuda.”

Mesmo que você não pedisse, eu faria você vir... O Tolo Klein riu secretamente e fez O Mundo acenar gentilmente.

“Há um lugar reservado para você nesta missão.”

Fors não estava nem um pouco surpresa. Ela perguntou, curiosa: “O que eu posso fazer? O que você precisa que eu faça?”

Gehrman Sparrow respondeu em um tom extremamente calmo: “Isca.”

“...” Fors abriu a boca, momentaneamente sem palavras. Ela tinha a sensação de que sabia que isso iria acontecer.

O Mundo Gehrman Sparrow continuou: “De forma similar, você também tem o direito de escolher os despojos de guerra. Você estará logo após a Sra. Eremita.”

“Além disso, durante este período de tempo, posso ajudá-la a registrar poderes Beyonder como ‘Viagem’.”

Fors nunca esperou uma recompensa, pois sua maior recompensa era poder se vingar com sucesso. No futuro, ela talvez até recebesse recompensas adicionais de seu professor. Sem qualquer hesitação, ela acenou com a cabeça e disse: “Certo.”

O Mundo imediatamente lançou seu olhar na direção da Srta. Justiça.

“Como está a digestão da sua poção de Viajante Onírico?”

Graças à expedição em Viagens de Groselle e à persistência que ela investiu em sua atuação, a velocidade com que digeria a poção era muito rápida. Seus olhos vaguearam enquanto ela pensava por um momento.

“Eu já concluí os princípios da atuação. Em mais dois a três meses, devo ser capaz de digeri-la completamente.”

Está um pouco lento... Klein murmurou interiormente enquanto fazia O Mundo dizer: “Crie mais oportunidades para atuar.

“Se você conseguir digerir a poção antes que a Sra. Eremita ataque o Santo dos Segredos, posso lhe entregar a característica Beyonder de Hvin Rambis antecipadamente como pagamento, para que você possa participar da operação.”

Klein acreditava que teria que ficar na Terra Abandonada dos Deuses por muito tempo. A maioria dos assuntos no mundo exterior só poderia ser interferida através dos membros do Clube de Tarot. Também era benéfico para ele aumentar a força deles o mais rápido possível.

Além disso, ele não estava dando isso diretamente a ela. A dificuldade de caçar o Santo dos Segredos Botis era exatamente como Cattleya havia dito. Era bastante difícil.

"Certo!" Audrey estava justamente se preocupando sobre como poderia acumular mais crédito com o Sr. Mundo. Portanto, ela naturalmente concordou sem qualquer hesitação ao ouvir sua oferta.

Em seu coração, os membros da Ordem Aurora eram lunáticos e maníacos destrutivos. Não havia necessidade de encontrar uma razão para lidar com eles!

Além disso, Audrey havia sido anteriormente incomodada por sua falta de experiência como Beyonder. Isso lhe deu uma chance. Embora fosse bastante perigoso, ainda era uma oportunidade.

Gehrman Sparrow é certamente generoso... Fornecer o conhecimento que pode ajudar uma Misticista a digerir a poção e uma característica de Semideus da Sequência 4... Isso não deveria ser apenas para o Verme da Estrela. Parece um material complementar... Ele está ajudando os membros do Clube de Tarot a melhorarem o mais rápido possível de acordo com a vontade do Sr. Tolo, para que sejam eficazes no futuro? Alger ouviu a conversa d'O Mundo com os outros membros e vagamente compreendeu uma certa verdade.

Isso o deixou bastante irritado. Ele suspeitava que se não tivesse faltado com a fé e tido outros pensamentos, ao ponto de testar tolamente o Sr. Tolo, ele talvez já tivesse sido "designado" para uma missão que poderia ajudá-lo a abrir a porta da divindade.

Naquele momento, Justiça, que havia concordado com o pedido, olhou para A Maga e disse com um leve sorriso: “Estou ansiosa para que a família Abraham não tenha mais nenhum Verme da Estrela.”

“Eu também.” Fors acenou seriamente, indicando que tinha os mesmos pensamentos.

Vendo que O Mundo havia terminado de falar, Cattleya pensou por um momento e disse a Julgamento: “Você quer se juntar a esta missão? Faça alguma coleta de inteligência na periferia. Sua habilidade nesta área me causou uma profunda impressão.”

Mesmo sem o convite de Madame Eremita, Xio não recusaria ajudar a amiga. Ela balançou a cabeça gentilmente e disse: “Não tenho problemas se a operação for em Backlund. Se for em outro lugar, meu papel seria bastante desvalorizado.”

Um Xerife e sua própria área de jurisdição estavam sempre conectados. Quanto mais familiarizados estivessem com o lugar, melhor poderiam exibir suas habilidades. Assim que excedessem esse alcance, só poderiam contar com seus poderes de Além.

“Sua recompensa é ser a terceira a escolher os despojos de guerra.” Cattleya olhou para A Estrela mais uma vez. “Se houver necessidade, espero que você permita que as facções oficiais apareçam no momento certo.”

Leonard riu.

“Espero que você não precise ir tão longe.

“Minha recompensa também será um despojo de guerra.”

...Se meu caro amigo poeta não tivesse sido convidado no fim, então a missão de caçar o Santo dos Segredos teria quase se tornado uma irmandade para as membras femininas do Clube de Tarô... O Louco Klein murmurou interiormente enquanto fazia O Mundo Gehrman Sparrow finalizar o assunto. Tudo o que restava era esperar o feedback da família Abraham.

Em seguida, Alger e Derrick chegaram a um acordo de aluguel para o Crucifixo Não-Sombreado.

Assim que entraram no segmento de troca livre, Emlyn não pôde deixar de olhar para o final da longa mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, pode me dar uma dica? Como devo escapar da custódia protetora?”

O Louco, que estava envolto na névoa cinza, assentiu levemente e disse simplesmente: “Esta semana.”

Sua resposta foi dita com grande confiança, mas não era uma profecia, e sim um julgamento da situação.

A situação atual tinha Feysac e Intis atacando Loen, enquanto Feynapotter atacava os aliados de Loen—Lenburg, Masin, Masin, etc. As três Igrejas definitivamente não desejavam sofrer qualquer dano que os Sanguinários pudessem causar, enquanto já tinham inimigos existentes. Portanto, Emlyn seria libertado muito em breve, mas era difícil dizer o mesmo sobre o Padre Utravsky.

Da mesma forma, o foco dos Sanguinários seria definitivamente desviado para a situação global. Era improvável que tivessem motivação para continuar sondando Emlyn e seus outros “parceiros”.

Além disso, nos últimos dois dias, a pessoa cuja razão para orar era a mais forçada — fora Xio — era Emlyn White. Klein suspeitava que ele havia sido trancado no porão da Catedral de Saint Samuel durante todo esse tempo porque era conveniente para a Deusa exercer a influência "Dela" sobre ele. Agora que o assunto havia terminado, ele não era mais útil.

Combinados os três fatores, não era difícil concluir que Emlyn estaria livre em pouco tempo.

A única exceção seria se esse sujeito tivesse realmente sido esquecido. Quer fosse a Igreja da Noite Eterna ou os Sanguinários, eles haviam esquecido que havia um sujeito trancado atrás do Portão Chanis. Se fosse esse o caso, Klein faria com que A Estrela Leonard lhe fornecesse alguma assistência.

Emlyn soltou um suspiro de alívio e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

No final da troca livre, O Mundo Gehrman Sparrow de repente olhou para O Enforcado.

"Você disse que já chegou à Ilha Sonia e está dentro da floresta primitiva?"

"Sim," Alger respondeu, perplexo.

Gehrman Sparrow ponderou por um momento.

"Você pode tentar procurar uma ruína élfica. Talvez você possa deparar-se com algum tipo de oportunidade."

Alger de repente pensou no Livro da Calamidade e nas cenas

que ele tinha visto em seu sonho. Ele assentiu pensativamente e disse: “Certo.”

Após mais uma rodada de trocas, a Reunião de Tarô chegou ao fim. Audrey e companhia se levantaram e fizeram uma reverência antes de deixar o mundo acima da névoa cinzenta.

...

Após retornar ao seu corpo, Leonard imediatamente baixou a voz e descreveu o apuro de Klein. Por fim, ele perguntou: “Velho, você tem alguma boa sugestão?”

“Minha sugestão? Acho que é melhor pedir ajuda ao Louco,” Pallez Zoroast respondeu sem hesitar.

“...” Leonard tossiu levemente e perguntou: “Você não vai usar esta oportunidade para dificultar as coisas para Amon?”

“Dificultar as coisas para Amon?” Pallez Zoroast riu. “Que benefícios pode haver nisso? Caso contrário, esqueça.”

Leonard ficou momentaneamente sem palavras. Após alguns segundos, ele disse: “Pelo menos pode fazer você se sentir bem.”

Pallez riu.

“Eu me sentirei melhor se você não trouxer este assunto à tona.”

Sem esperar que Leonard respondesse, este anjo de Sequência 1 do Caminho do Saqueador suspirou com a “Sua” voz ligeiramente envelhecida.

“O seu antigo colega não tem um Amuleto do Engano? Talvez ele possa usar isso para elaborar uma solução.”

Depois de se livrar dos avatares de Amon em Backlund, Pallez havia dado a Leonard os símbolos de divindade e os rótulos mágicos necessários para fazer quatro amuletos—Engano, Parasita, Privação e Envelhecimento. Leonard transmitiu esse conhecimento a Klein, e este último usou o conhecimento e os Vermes do Tempo para criar uma bala de Engano, Parasita e Privação de cada. Mais tarde, ele os usou para lidar com Qonas Kilgor, mas Leonard não estava ciente disso.

Leonard sussurrou pensativo: “Velho, você está dizendo que, usando o Amuleto do Engano, é possível enganar Amon e fazê-lo identificar o local incorretamente, impedindo-o de influenciar a fuga de Klein?”

Em sua mente, Pallez Zoroast retrucou: “Você acha que é possível usar um Amuleto do Engano na frente de um Rei dos Anjos do Caminho do Saqueador?”

É impossível... Leonard riu secamente e insistiu de maneira descarada: “O que você quer dizer, então?”

A voz de Pallez Zoroast de repente soou mais animada:

“Enganar a regra de que só se pode retornar para onde o próprio corpo está!”

“Enganar a regra? Isso também funciona?” Leonard perguntou em choque.

Pallez deu uma risada autodepreciativa e suspirou.

“Comparado a enganar Amon, enganar uma regra é muito mais fácil. Afinal, por baixo deste mundo jaz a loucura e o caos.”

Esta frase deixou Leonard sem palavras por um momento. Por um lado, ele não tinha experiência suficiente. Ele não sabia que ordens e leis podiam ser enganadas e, por outro lado, ele jamais esperaria que, no coração do Velho, Amon fosse ainda mais aterrorizante do que as leis da natureza e a ordem do mundo.

Após quase dez segundos, ele falou novamente: “Com este método, quão alta é a possibilidade de sucesso?”

“É muito, muito baixa,” Pallez disse com um escárnio. “No entanto, a probabilidade de enganar a ordem do mundo assim com um Amuleto do Engano feito a partir de um Verme do Tempo de um avatar de Amon é muito, muito baixa. Portanto, minha sugestão ainda é que ele faça um pedido de ajuda ao Louco. Não perca mais tempo. Quando

estiverem lutando contra Amon, quanto maior o atraso, mais perigoso será."

Leonard ponderou por um momento antes de acenar em concordância.

"Eu entendo. Também o aconselharei a fazer isso."

É claro que ele não se esqueceria de mencionar o método altamente improvável que o Velho havia sugerido.

"É bom que você entenda. Sério, incomodar a leitura de um velho…" Enquanto Pallez resmungava, a voz "Dele" gradualmente baixou e desapareceu da mente de Leonard.

Em 7 Pinster Street, o jornal que estava sobre a mesa de centro subitamente voou e se abriu automaticamente sobre o sofá.

...

Usar um Amuleto de Engano para enganar o requisito de que só posso ressuscitar onde meu corpo original está? Acima da névoa cinzenta, no palácio antigo, Klein reconstruiu a "sugestão" de Pallez Zoroast em suas próprias palavras.

Assim que terminou de falar, ele se lembrou da lanterna de couro animal que continuava a queimar: Amon havia enganado as leis da natureza, permitindo que a vela permanecesse em estado mágico e continuasse a arder por uma semana sem precisar de combustível.

Seus olhos brilharam enquanto ele sussurrava: "Essa linha de pensamento é algo que só um anjo da Via do Saqueador pode conceber

de imediato…”

“Pode não ser impossível!”

Assim como Pallez, ele sentiu que, em comparação com lidar com Amon,
era muito mais fácil lidar com as leis da natureza.

Depois de ver a esperança, ele imediatamente analisou o possível resultado:

Embora eu já tenha usado a Bala do Engano, posso invocá-la do Vazio Histórico. Afinal, antes que os efeitos acabem, eu definitivamente reformarei meu corpo e ressuscitarei com sucesso...

As leis da natureza são realmente lastimáveis. Não só serão enganadas, como o próprio item usado para enganá-las é falso...

O único problema é que a bala pode não ser capaz de enganar a lei do misticismo. Já era um pouco difícil lidar com Qonas Kilgor naquela época…

Em meio aos seus pensamentos, ele inspecionou lentamente a área e gradualmente
ganhou inspiração.

Isso era usar o Castelo de Sefirah!

Após obter o controle inicial do Castelo de Sefirah, ele já podia mobilizar o poder de um anjo da Sequência 2 aqui.

E muitas das coisas com as quais ele havia entrado em contato

anteriormente haviam explicado que a autoridade do Castelo de Sefirah tinha uma alta probabilidade de abranger os três caminhos de Vidente, Aprendiz e Saqueador. Podia gerar um efeito de convergência nos Beyonders correspondentes, e claramente havia atraído a atenção de Amon.

Ou seja, Klein suspeitava que o Castelo de Sefirah possuía o poder desses três caminhos ao mesmo tempo. No entanto, como Vidente, a maior parte do poder que ele podia despertar estava concentrada neste domínio.

Com a ajuda do meio conhecido como Bala do Engano, eu talvez consiga despertar os outros poderes do Castelo de Sefirah... Já que sou capaz de usar alguns milagres no domínio do Vidente, ter poder do caminho do Saqueador no nível de anjo é uma dedução altamente razoável. O único problema é que deve haver um meio de nível suficiente... Desta forma, não terei que me preocupar em não conseguir enganar essa regra... Enquanto seus pensamentos se iluminavam, ele seriamente começou a formular um plano.

Ele usou as leis do misticismo como seu alvo e tentou formular um "golpe."

Para reduzir a dificuldade, é melhor ter preparações adicionais. Não posso enganar algo do nada, pelo menos a menos que eu seja o verdadeiro corpo de Amon...

Sim. Eu concederei um tubo do meu sangue ao Solzinho. Criarei um ponto de reaparecimento falso que excede o alcance.

E então, usando a Bala do Engano como gatilho, despertar os poderes de nível angelical correspondentes contidos no Castelo de Sefirah, "desorientando" essa regra e fazendo-a ver o ponto de reaparecimento falso como o real, enquanto o real se torna o falso...

Ele detalhou os pormenores pouco a pouco, e quando seus pensamentos finalmente

tomaram forma, Klein imediatamente usou a conexão mística entre ele e o local onde morreu, para observar a situação real com sua "visão verdadeira."

Ele viu que o nevoeiro amarelo-acinzentado havia diminuído muito, e o profundo desfiladeiro que escondia Chernobyl não estava diferente de antes.

Era desconhecido de onde Amon, que usava um chapéu pontudo e um monóculo, havia roubado uma pedra, a qual havia colocado no local onde Klein havia falecido. “Ele” sentou-se nela e pacientemente brincava com uma luva de pele humana.

“Ele” ocasionalmente dobrava o dedo da luva de pele humana e o esticava em outros momentos, como se “Ele” pudesse passar cem anos fazendo aquilo.

A cerca de um quilômetro de distância, em um certo ponto no nevoeiro amarelo-acinzentado, três Amons em vestes clássicas de mago pretas estavam agachados em torno de uma rocha enquanto “Eles” jogavam seriamente cartas de póquer que “Eles” haviam roubado de algum lugar. De tempos em tempos, “Eles” ajeitavam seus monóculos.

Em outros lugares nesta extensa charneca, Amon estaria sozinho ou em grupos, passeando tranquilamente, escrevendo em pensamento, ou discutindo todos os tipos de questões uns com os outros.

Na sombria e perigosa Terra Abandonada dos Deuses, era uma cena tão harmoniosa. Teria sido melhor se os jovens não fossem todos iguais — usando vestes clássicas pretas, chapéus pontudos e monóculos, com cabelo preto, olhos pretos, testas largas e rostos magros semelhantes.

Assim que Klein estava prestes a fazer uma observação mais detalhada, o Amon sentado na rocha de repente levantou a cabeça d’“Ele.” “Ele” ajeitou seu monóculo esculpido em cristal e olhou para ele.

Através da charneca, todos os Amons ergueram os olhos para o ponto mais alto do nevoeiro da história.

Klein imediatamente retraiu o olhar e cortou a conexão.

...

Na Cidade de Prata, Derrick Berg chegou ao topo da torre e se encontrou com o Chefe Colin Iliad.

Na Cidade de Prata, Derrick Berg chegou ao topo da agulha e se encontrou com o Chefe Colin Iliad.

“Excelência, eu já recebi a promessa de bênçãos,” Derrick disse franca e diretamente.

Com o cabelo branco e uma velha cicatriz no rosto, Colin Iliad estava visivelmente aliviado. Ele assentiu lentamente e disse: “Que bom. Que bom.”

Ele havia repetido a frase numa rara ocorrência.

Como um excelente Caçador de Demônios e Chefe da Cidade de Prata, ele sempre fora paciente, jamais assumindo riscos desnecessários. Portanto, com a súbita falta de resposta do Louco, ele não recorreu imediatamente ao Criador Verdadeiro, e decidiu esperar pacientemente por mais um mês.

Para a Cidade de Prata, que esperava nas Eras Negras há mais de dois milênios, um mês era algo aceitável.

Sem esperar que Derrick respondesse, o Caçador de Demônios Colin afastou-se da janela e disse calmamente: “Volte primeiro. Vou começar a preparar o ritual de avanço.”

Derrick olhou para o Chefe e disse com sinceridade: “O senhor certamente terá sucesso!”

Ele não permaneceu por mais tempo. Imediatamente, deixou o pináculo e voltou para casa.

Depois de armar o ritual novamente e colocar os seis corpos poderosos que havia caçado na posição correta, Colin Iliad começou a preparar a poção.

Depois que tudo isso foi feito, o Chefe da Cidade de Prata fechou os olhos e baixou a cabeça, entoando em Jotun: “O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Acima da névoa cinza, Klein viu ondulações de luz emanarem enquanto ouvia uma oração ligeiramente ilusória.

Ele imediatamente invocou uma figura de papel e combinou o poder do Castelo de Sefirah com ela. Ele a atirou no círculo de oração e marcou convenientemente o Chefe da Cidade de Prata.

Ao mesmo tempo, com a ajuda deste círculo de oração, ele observou a situação de todo o pináculo e da Cidade de Prata. Ele confirmou que não havia sinal da existência parasitária de Amon perto do Chefe ou do Pequeno Sol.

Eu tenho que aproveitar esta oportunidade! Klein imediatamente conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez posar enquanto orava.

Neste momento, Colin Iliad viu a luz.

Na luz sagrada, um anjo sagrado com doze pares de asas ilusórias desceu subitamente. Enquanto penas brancas e limpas flutuavam para baixo, o Caçador de Demônios foi abraçado por essas asas de luz.

Esta foi uma bênção do Sr. Louco.

Capítulo 1176: Trama

Diante do abraço do anjo, Colin Iliad não se espantou. Ele aceitou tudo com uma expressão calma, como se já estivesse preparado.

O ritual começou. Ele deu um passo à frente, pegou a poção de Cavaleiro de Prata e a despejou em sua boca.

Sem emitir um som, o corpo deste Caçador de Demônios inchou, transformando-se num gigante azul-acinzentado coberto por veias azul-escuras. Ele ficou com vários metros de altura, com rachaduras pretas na testa.

Cada centímetro deste gigante continha o poder indescritível de mistério e terror. Exceto pela cabeça, que ainda mantinha a aparência de um humano, o resto de seu corpo era semelhante a uma Criatura Mítica que exercia uma estranha influência mental.

No segundo seguinte, o crânio subjacente à cabeça de Colin Iliad pareceu amolecer ao afundar para dentro. Tendo a rachadura preta como seu núcleo, sua cabeça se contorceu lentamente, como se estivesse formando um vórtice nebuloso.

Tal dor fez com que o Chefe da Cidade de Prata, que havia matado muitas criaturas poderosas, fosse incapaz de se conter. Ele soltou uma série de gritos uivantes que poderiam fazer as mentes de criaturas comuns se partirem.

Se não fosse pelo fato de que Colin Iliad já havia evacuado os membros do pináculo com antecedência, deixando para trás apenas Waite Chirmont, no nível Semideus, para vigiá-lo e prevenir qualquer acidente, muitos Beyonders teriam definitivamente perdido o controle.

Os restos mortais das seis poderosas criaturas vivas que estavam situadas em pontos distintos flutuaram sob o poder invisível do ritual, cercando o mutante Colin Iliad, usando algum tipo de conexão misteriosa para despertar algumas das memórias deste Caçador de Demônios inigualável.

Era a experiência da caça a "demônios". Era ele encerrando dolorosamente o ataque do ex-Chefe com suas próprias mãos. Era sua vida de derrotar monstros poderosos repetidas vezes.

Essas manifestações pareciam pinturas em um altar. Às vezes, elas se integravam a Colin Iliad, e às vezes eram extraídas dele, ajudando-o a definir a si mesmo. Ele mantinha um certo nível de lucidez em meio à dor e às mudanças extremas.

Somente neste momento Colin Iliad finalmente compreendeu a essência do ritual.

Como um Caçador de Demônios da Sequência 4, a caça a cada criatura poderosa era uma batalha de intensa catarse mental. Isso deixava uma profunda impressão em sua vida.

Com essas poderosas impressões mentais, ele foi capaz de se localizar após consumir a poção e não se perder na dor e na loucura.

Isso fez Colin Iliad recordar um termo registrado em alguns dos livros na Cidade de Prata: "Âncora"!

Na Sequência 3, ele era considerado uma divindade em certo sentido. Ele podia responder a orações dentro de um certo alcance, então uma âncora era necessária.

Como este não era o nível de um anjo, uma âncora não precisava ser necessariamente um crente. Ela poderia ser substituída por outras coisas, como as marcas claras na vida que tivessem significado no misticismo.

Nas memórias que haviam sido despertadas, Colin Iliad recuperou lentamente sua autoconsciência. Ele sentiu seu corpo novamente e compreendeu suas mudanças.

Imediatamente após isso, uma camada de asas formada de luz ilusória estendeu-se por trás dele. Elas se fundiram com as "pinturas" circundantes enquanto encolhiam constantemente para dentro. A superfície do corpo de Colin Iliad colapsou em uma armadura prateada que era firme e bela, mas não possuía peso algum.

Depois que o Caçador de Demônios avançava para Cavaleiro de Prata, devido à diferença na bênção da divindade, haveria diferenças minúsculas entre os Cavaleiros de Prata. Anteriormente, o líder dos Perseguidores da Corte Real, Ceifador da Luz Murskogan, havia recebido as bênçãos do Rei Gigante. Portanto, os vários aspectos do domínio do Cavaleiro de Prata eram muito mais fortes.

Por outro lado, Colin Iliad podia ocasionalmente fazer seu corpo condensar um Florete de Prata que era capaz de se teletransportar. Em combate, ele apareceria aleatoriamente durante um ataque, com tendências benéficas, gerando mudanças imprevisíveis.

Além disso, ele também poderia obter uma certa singularidade ao usar a Liquefação de Mercúrio.

Assim que a armadura prateada finalmente tomou forma, Colin Iliad havia completado seu avanço. Tirando o fato de não ter um único olho vertical na cabeça, ele era equivalente a uma Criatura Mítica.

Neste momento, ele levantou a mão direita e acenou-a para o lado.

Em uma pequena colina fora da Cidade de Prata, um feixe prateado irrompeu do nada. Ele dilacerou tudo ao redor, dividindo a pequena colina em duas metades.

...

Durante o avanço de Colin Iliad para Cavaleiro de Prata, Derrick Berg completou o ritual de outorga e obteve um pequeno tubo de metal.

Aproveitando a oportunidade do Chefe da Cidade de Prata estar criando anormalidades e desviando a maior parte da atenção, Klein subitamente estendeu a mão enquanto estava no antigo palácio acima do nevoeiro cinzento. Ele havia invocado uma bala e o Sino da Morte do Vazio Histórico.

Imediatamente após isso, ele fez uma divinação com antecedência, confirmando que não havia quaisquer sinais dos parasitas de Amon perto do Pequeno Sol. Sem hesitar, ele abriu o tambor do revólver e enfiou nele a bala Enganação.

Pá!

Com um movimento de sua mão direita, ele fechou o tambor e usou a conexão mística para mirar no local onde ele havia morrido.

Bang!

Ele puxou calmamente o gatilho e disparou a única bala.

Ao mesmo tempo, aproveitando este efeito Além, ele usou sua vontade para mobilizar os poderes do Castelo Sefirah.

A névoa cinzenta ferveu mais uma vez, incluindo o espaço ao redor deles. Uma energia majestosa, mas ligeiramente sombria, irrompeu como uma onda de maré, envolvendo a bala, atravessando a fenda e disparando em direção ao mundo real.

A luz no Castelo Sefirah diminuiu subitamente. Suprimindo seu medo e horror, Klein usou a projeção histórica do Sino da Morte para simular a sensação de uma descida súbita. Ele "saltou" em direção à estrela carmesim que representava O Sol e saltou em direção ao minúsculo tubo contendo seu sangue.

Nas charnecas áridas de Chernobyl, todos os Amons usando chapéus pontudos ergueram as "Suas" cabeças e olharam para o relâmpago que cruzava o céu. "Eles" olharam para uma faixa profunda e silenciosa que nem mesmo o relâmpago conseguia iluminar.

Os Amons ajustaram os "Seus" monóculos e, após um momento de silêncio, "Eles" riram.

"Ele não parece alguém capaz de conceber uma solução como essa…"

"Pallez?"

"'Ele' se juntou a esta organização com o codinome de Clube de Tarô?"

...

Na residência Berg, na Cidade de Prata.

A escuridão à frente de Derrick tornou-se subitamente mais densa, como se as velas na sala tivessem se queimado até virarem cinzas.

Para os residentes da Cidade de Prata, isso não era um bom sinal. Os olhos de Derrick imediatamente se iluminaram com a luz do sol.

Naquele momento, fragmentos de luz irromperam da escuridão profunda como vermes transparentes e retorcidos.

O tubo de metal que Derrick havia recebido estilhaçou-se automaticamente enquanto sangue vermelho fresco flutuava para fora dele e se suspendia no ar. Ele não se dispersou, mas se fundiu com os fragmentos de luz.

Em apenas dois ou três segundos, estes “fragmentos de luz” se condensaram em um, formando uma enorme esfera de luz.

A esfera de luz se esticou e se transformou, formando rapidamente uma figura.

A figura tinha um contorno nítido e uma expressão fria. Ele usava uma cartola de seda meio-alta e um sobretudo preto, enquanto segurava um revólver negro como ferro. Não era outro senão Gehrman Sparrow.

Tendo enganado com sucesso as leis do misticismo, Klein usou a ajuda de seu antigo sangue para completar sua ressurreição!

Sem precisar de apresentações, Derrick já havia reconhecido o visitante através de seu temperamento especial. Depois de ficar atordoado por um momento, ele instintivamente revelou um sorriso incontrolável.

“Sr. Mundo?”

Klein levantou a cabeça levemente e olhou para o Pequeno Sol, que

parecia ter crescido. Ele subconscientemente estendeu a mão e pressionou sua cartola.

Em seguida, ele acenou gentilmente com a cabeça e disse: “Estarei na Terra Abandonada dos Deuses durante este período de tempo.

“No entanto, tenho que ir embora agora. Não posso atrair Amon para a Cidade de Prata.

“Se houver uma chance no futuro, cooperarei com você.”

Tendo entendido o que o Sr. Mundo quis dizer, Derrick balançou a cabeça pesadamente e disse: “Certo!”

Assim que Klein levantou a mão direita e estava prestes a estalar os dedos para partir com o Salto Flamejante, Derrick olhou para ele e subitamente apontou para o armário de armazenamento no quarto.

“Sr. Mundo, o senhor precisa levar alguma comida consigo? Há cogumelos que podem produzir leite!”

“...” Klein se conteve, não deixando os cantos de sua boca tremerem. Ele manteve sua atitude fria e disse: “Eu não bebo leite.”

Assim que terminou de falar, ele estalou os dedos, fazendo com que uma chama escarlate voasse para fora do bolso, envolvendo-o como água.

O fogo se dissipou rapidamente como estrelas cadentes, e a figura de Klein desapareceu do quarto de Derrick Berg.

Fora da Cidade de Prata, em uma floresta deformada, chamas brilhavam continuamente, estendendo-se por todo o caminho até as charnecas que levavam ao norte.

Depois que ele realmente deixou a Cidade de Prata, Klein diminuiu seus "passos" e convocou uma lanterna do Vazio Histórico.

Ele há muito esperava que o processo de renascimento fosse tão tranquilo. Afinal, uma vez que ele encontrou a solução correta, não havia como Amon impedi-lo.

Na Cidade de Prata, Amon só tinha alguns avatares no nível de Sequência 4 ou 3, então Klein poderia usar sua "visão verdadeira" para localizá-los e eliminá-los antecipadamente.

E se pudessem formar um avatar no nível de Sequência 2, Klein, que havia obtido o controle inicial do Castelo de Sefirah, poderia despertar poderes no patamar de um anjo, permitindo-lhe lutar facilmente contra tal avatar enquanto estava acima do nevoeiro cinzento, e permaneceria invencível, já que não poderia ser atacado. Ele tinha a confiança para derrotar seu oponente.

Se Amon movesse o "Seu" corpo verdadeiro para a Cidade de Prata, Klein poderia optar por reviver em seu local original.

Claro, Amon poderia criar um avatar que estivesse quase no Sequência 1 e enviar "Ele" para a Cidade de Prata. No entanto, sob a premissa da conservação das características de Beyonder, quantos avatares "Ele" poderia criar?

Não mais do que dois!

Quanto a Klein, ele poderia dividir seu sangue restante em múltiplas

porções. Ele poderia usar o ritual de outorga para enviá-las ao Sr. Enforcado, à Senhora Eremita e ao Estrela Leonard. Havia muitos locais onde ele poderia reviver, então não havia como Amon guardar todos eles.

Este era um plano "transparente" baseado em seu próprio nível, poderes Beyonder e na habilidade especial do Castelo de Sefirah. Antes de tentar reviver a si mesmo, Klein já estava bastante certo do resultado. A única coisa que o preocupava era que "Engano" fosse detectado por Amon antecipadamente, permitindo que "Ele" interferisse em tempo hábil, fazendo com que seu local de renascimento mudasse.

Felizmente, sua adivinhação havia confirmado que o nível de perigo não era alto. Esta foi uma das razões pelas quais ele se atreveu a tentar.

Ufa, eu realmente escapei de Amon... Enquanto avançava em meio à luz amarela fraca, Klein sentiu a presença de seu corpo e deu um suspiro de alívio.

Claro, ele sabia muito bem que ia encontrar a perseguição implacável do corpo principal de Amon e de vários avatares!

Capítulo 1177: Substituto

Nas charnecas desertas cheias de ravinas profundas, Amon estava em diferentes pontos. “Eles” abriram “Suas” bocas e cantaram em Jotun: “O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah...”

“O Mistério proveniente dos tempos antigos;

“A Testemunha de uma história extensa;

“Protetor dos artistas de magia e teatro de Backlund;

“O grande Gehrman Sparrow...”

Essas vozes se sobrepunham enquanto penetravam no vazio, como se elas se estendessem a uma distância infinita.

Dez segundos depois, todos “Eles” ajeitaram “Seus” monóculos de cristal de diferentes maneiras e riram baixinho.

“Ele mudou isso muito rápido.”

Se Gehrman Sparrow ainda estivesse respondendo automaticamente a esse
nome honorífico, “Eles” poderiam então usar esta oportunidade para determinar a localização da outra parte e criar um “erro” para aparecer diretamente ao lado do “Seu” alvo.

...

Na escuridão que era ocasionalmente iluminada por relâmpagos, Klein, de casaco e chapéu, seguia para o norte em um ritmo moderado, segurando uma lanterna.

Há uma oração... Amon está usando o nome honorífico de Gehrman Sparrow... Isso significa que vários Amons não estão muito longe de mim... Mas a Cidade de Prata não tem os parasitas 'Dele'... Eles estão nas equipes de patrulha circundantes, ou em alguma criatura inesperada? Enquanto caminhava, Klein de repente virou a cabeça e escutou atentamente por alguns segundos.

Em relação a isso, ele estava bastante satisfeito por ter sido cauteloso o suficiente. Ele havia mudado o nome honorífico que permitia o reconhecimento padrão enquanto estava acima do nevoeiro cinzento. Passou de “Protetor dos artistas de magia e teatro de Backlund” para “Protetor de todas as crianças pobres de Backlund.” Isso vinha da Fundação de Bolsas de Caridade Loen que ele havia estabelecido.

Sim... Amon é um Criptólogo. É muito provável que ele possa “interpretar” este nome honorífico a partir de todas as informações sobre Dwayne Dantès... Não, eu nem sequer preciso de uma resposta automática... Enquanto Klein observava a fraca luz amarela emitida pela lanterna, ele rapidamente tomou uma decisão.

Ele fez com que cada Verme Espiritual fosse capaz apenas de ouvir orações, sem ter a capacidade de responder autonomamente, a menos que tivessem recebido permissão do corpo principal.

Desta forma, orações frequentes afetariam seriamente sua vida diária, mas isso não era um grande problema. Isso ocorria porque, fora o assédio vil de Amon, ninguém mais oraria a Gehrman Sparrow, já que ele não havia divulgado seu nome honorífico.

Depois de resolver essa questão, Klein pensou em todos os aspectos aterrorizantes de Amon. Ele subitamente teve algumas dúvidas sobre o que fazer em seguida.

Seu plano original era ficar longe da Cidade de Prata e seguir para as ruínas de Nois, ao norte, para investigar a situação lá. Ele queria ver se conseguia obter os ingredientes principais necessários para a Poção do Invocador de Milagres. Contudo, após conectar aquelas ruínas da cidade antiga a Amon, um problema se revelou:

Klein já podia confirmar que os níveis superiores das Vias adjacentes também seguiam a lei de convergência de características Beyonder. Visto que Amon vagava pela Terra Abandonada dos Deuses há mais de mil anos e havia se aproximado da Cidade de Prata, como "Ele" poderia não ser atraído pelas ruínas de Nois no norte?

Para o Chefe da Cidade de Prata não se atrever a entrar, isso significa que o poder na Cidade de Nois definitivamente atingiu o nível de um anjo. Amon não o ignoraria... "Ele" provavelmente não ousa consumir diretamente uma característica Beyonder de um caminho adjacente de nível tão alto, mas isso não O impede de montar uma armadilha... Mesmo que "Ele" não o tivesse feito no passado, "Ele" certamente estaria correndo para lá agora... Claro, não posso excluir a possibilidade de que Amon ainda não a tenha descoberto porque, durante a primeira visita do Chefe da Cidade de Prata, as ruínas de Nois não eram tão perigosas. Talvez aquele poder em nível angelical tenha chegado às ruínas de Nois mais tarde... "Ele" tem migrado constantemente "Seus" crentes para evitar Amon? Em meio a seus pensamentos, Klein sentiu um pouco de medo de seguir para noroeste, em direção à cidade antiga.

Ele decidiu primeiro ver se havia outras maneiras de obter o ingrediente principal da Poção do Invocador de Milagres antes de considerar se deveria ir para a periferia das ruínas de Nois para observar e coletar algumas informações.

Com isso em mente, ele caminhou em direção aos destroços de uma torre alta, vestindo seu casaco preto e meia cartola, guiado pelo relâmpago ocasional.

Pelo caminho, na escuridão perigosa fora da tênue

luz amarela, monstros se enfileiraram e o seguiam em silêncio.

Eles já eram suas marionetes.

Comparados a eles, os santos do caminho Vidente eram ainda mais bizarros e aterrorizantes.

Enquanto caminhavam, um dos monstros que parecia um peixe com membros subitamente entoou em Jotun: “O Sol que é Eterno;

“Tu és uma Luz Inextinguível;

“Tu és a Materialização da Ordem...”

No momento em que terminou de recitar o nome honorífico de três linhas, o monstro desabou no chão e perdeu a vida.

O nome honorífico das divindades frequentemente não se limitava a três linhas, mas ao entoar, era possível escolher quaisquer três. Por exemplo, o nome honorífico completo do Sol Ardente Eterno era: “Sol Ardente Eterno, Luz Inextinguível, Materialização da Ordem, Deus dos Contratos, Guardião dos Negócios.” E Klein acabara de usar os três primeiros.

Com este método, ele orou ao Senhor das Tempestades, ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria e à Deusa da Noite Eterna, esperando receber uma certa resposta.

Contudo, não houve nenhuma mudança em seus arredores quinze minutos depois.

É inútil orar a uma divindade verdadeira de Sequência 0 na Terra Abandonada dos Deuses? A menos que o alvo seja o Criador Verdadeiro, ou seja uma existência que empunhe coisas como o Castelo de Sefirah ou o Mar do Caos?

Isso não está certo. Em Tarde, aquele clérigo teve o nome verdadeiro da Deusa oculto ao dizê-lo. Quando ele mencionou o quarto Rei dos Anjos, ele sofreu "imolação" devido ao envolvimento das divindades... Talvez seja porque ainda existam todos os tipos de poder divino na Terra Abandonada dos Deuses, não apenas ocultação e degeneração. E os nomes verdadeiros das diferentes divindades possuem cada um um significado especial no misticismo, permitindo que agitasse os poderes correspondentes?

Dessa forma, isso explicaria porque a Cidade de Prata tem ensinado os dois nomes verdadeiros de Badheil e Herabergen, mas eles não acabaram estabelecendo nenhuma conexão com o Deus do Combate ou com o Deus do Conhecimento e da Sabedoria... As orações na Terra Abandonada dos Deuses não são ouvidas pelas divindades verdadeiras, ou mesmo que "Eles" possam ouvi-las, "Eles" são incapazes de responder... Isto também significa que não há poderes remanescentes do Deus do Combate ou do Deus do Conhecimento; caso contrário, teria havido certas anomalias...

Sim, também é possível que não seja porque não há anomalias, mas que os dois Artefatos Selados de Grau 0, uh — Artefatos Selados de nível-deus — na Cidade de Prata os tenham eliminado...

Nesse caso, se eu fosse entoar diretamente o nome verdadeiro da Deusa, eu faria com que a escuridão e a ocultação circundantes se agitassem? Se este tipo de poder puder ser controlado, terei um trunfo eficaz adicional quando estiver sendo rastreado por Amon... A probabilidade não é muito alta. Entoar diretamente o nome verdadeiro de uma divindade é um ato de blasfêmia e resultará na reação correspondente, assim como o clérigo de Tarde... Baseado em sua lógica e no fenômeno que havia visto, Klein elaborou uma teoria sobre a situação atual. Ele estava ansioso para tentar ler em voz alta todos os nomes verdadeiros das divindades que conhecia, um por um, e verificar seus efeitos.

Finalmente, ele se conteve e não fez as tentativas cegamente.

É melhor eu ir acima do nevoeiro cinzento para fazer uma adivinhação primeiro. Caso contrário, quem sabe se haverá um acidente insuportável... Hum, adivinhações envolvendo divindades podem não dar uma revelação clara... Depois de murmurar para si mesmo por um tempo, Klein zombou de sua impulsividade. Meu plano anterior era parecido com: Não tenho cortejado a morte por dois dias. Vou fazê-lo a sério hoje!

Naquele momento, ele já havia chegado a uma torre desabada. Ele se sentou ao lado de uma parede que havia sido cortada apenas pela metade. Ele estendeu a mão para tirar um guindaste de papel do Vazio Histórico e o incendiou.

Ele queria ver se conseguiria contatar a Serpente do Destino, Will Auceptin Ceres, se houvesse um meio. Ele queria saber onde poderia obter os ingredientes principais da poção Invocador de Milagres.

Sob a iluminação de sua terceira convocação da lanterna, Klein caiu em sono profundo, mas não sonhou com nada.

De fato, não funciona... Depois que ele acordou, Klein balançou a cabeça e deixou seu corpo entrar em um Vazio Histórico.

Em seguida, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima do nevoeiro cinzento.

Sentado no assento pertencente ao Louco, ele invocou uma pequena caixa de papel do monte de lixo. Dentro havia uma pilha de guindastes de papel.

Estes foram dobrados pessoalmente por um certo bebê.

Ao mesmo tempo, O Mundo Gehrman Sparrow foi conjurado. Ele orou ao Sr. Louco numa região branco-acinzentada e solicitou a "Ele" que encaminhasse seu pedido à Srta. Justiça, dizendo que este ato poderia permitir que ela fizesse contribuições em troca da fórmula da poção de Manipulador.

Claro, Klein já havia revelado que a poção precisava ser consumida em meio a uma enorme ressonância emocional.

...

Backlund, Bairro da Imperatriz, Dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey retornou ao seu quarto mais uma vez e preparou um ritual de outorga para obter o grou de papel.

Ela pegou um lápis fino e escreveu na superfície do grou de papel:

"Dwayne Dantès solicitou que você se encontrasse comigo."

Após finalizar seus preparativos, Audrey seguiu as instruções do Sr. Mundo e colocou o grou de papel debaixo do travesseiro antes de se deitar para dormir.

Logo, ela viu uma planície desolada e escura como piche. Como uma Viajante dos Sonhos que havia dado dicas a si mesma antecipadamente, ela manteve sua consciência e caminhou em direção ao campanário negro no meio da planície com forte curiosidade.

Assim que chegou ao seu destino, a percepção

espiritual de Audrey foi ativada. Ela levantou a cabeça e olhou para o topo do campanário.

Em algum momento, havia uma serpente prateada gigante enrolada ali.

Esta serpente gigantesca não possuía escamas. Seu corpo estava coberto de símbolos e padrões que formavam rodas conectadas umas às outras, com diferentes rótulos.

Naquele momento, a serpente gigantesca estava encarando Audrey com seus olhos vermelho-brilhantes e frios. Ela disse em voz baixa: “O que Dwayne Dantès deseja?”

Este é o anjo do Caminho do Destino que deu uma gota de sangue à Madame Eremita? Audrey controlou seus pensamentos e olhou calmamente para a serpente gigantesca. Ela disse com sinceridade: “Ele queria que eu perguntasse a você onde ele pode obter o ingrediente principal da poção de Invocador de Milagres?”

A gigantesca serpente prateada subitamente ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “O número de Sequências 2 em diferentes Caminhos difere. Sob a situação em que a cota de Servo dos Mistérios está preenchida, só pode haver um total de seis Invocadores de Milagres.”

Invocador de Milagres é o nome de uma poção de Sequência 2... O Sr. Mundo vai se tornar um anjo? Ou ele está fazendo preparativos para sua parceira? Não, se for um companheiro, ele pode pedir para que "Ele" pergunte por si mesmo... Audrey ficou primeiro alarmada antes de começar a aguardar ansiosamente pela resposta da serpente misteriosa.

Capítulo 1178: Eu Tenho um Abençoado

A gigantesca serpente prateada olhou para Audrey e abriu sua boca vermelho-sangue.

"A poção de Sequência 1 que Zaratul, o líder da Ordem Secreta, consumiu veio de um Servo dos Mistérios. Em outras palavras, 'Ele' possui uma Característica de Invocador de Milagres extra.

"Da mesma forma, foi o mesmo para o ancestral da família Antigonus naquela época. É claro que, se eles estivessem interessados em algo, ou se tivessem um candidato que tivesse conquistado o favor da família a ponto de estarem dispostos a nutri-lo, então um anjo com status suficientemente alto pode separar a Característica de Além-Mundo de Invocador de Milagres extra e passá-la para a outra parte.

A terceira Característica de Além-Mundo de Invocador de Milagres se combinou com uma característica de origem misteriosa. Ela se tornou o Artefato Selado 0-05, também conhecido como a Lâmpada Mágica dos Desejos... Uma verdadeira divindade tentou uma vez destruir este item, para separar as características e permitir que convergissem automaticamente, mas acabou falhando.

"A quarta e a quinta Características de Além-Mundo de Invocador de Milagres estão na forma de um Artefato Selado Grau 0 que existe nas Igrejas do Sol Eterno Ardente e do Senhor das Tempestades. Um deles é nomeado 0-13. Ele veio do Criador da Terceira Época, designado como 'O Último Banquete.' O outro tem o codinome 0-32, um produto da Guerra dos Quatro Imperadores, designado como 'Teatro Com Cortinas Que Nunca Fecham.'

"A sexta Característica de Além-Mundo de Invocador de Milagres pode estar na Terra Abandonada dos Deuses. Durante a Terceira Época, havia um Lobo Demoníaco Sombrio remanescente que aparecia ocasionalmente.

Após o Cataclismo, 'Ele' desapareceu sem deixar vestígios."

Audrey ouviu atentamente e pensou cuidadosamente por um momento antes de dizer: "Você está dizendo que, na situação em que as vagas de Servo dos Mistérios estão preenchidas, existem apenas seis Invocadores de Milagres. E agora, você só mencionou o líder da Ordem Secreta, Zaratul, e o ancestral da família Antigonus, mas as vagas não parecem estar preenchidas."

"Em tal situação, pode haver uma Característica de Além de Invocador de Milagres extra."

Esta não era uma informação que O Mundo Gehrman Sparrow havia lhe comunicado com antecedência. Em vez disso, era uma questão que Audrey havia concebido por conta própria a partir dos detalhes da resposta e de seu conhecimento de misticismo.

Os olhos da serpente prateada gigante moveram-se levemente.

"De fato. Deveriam existir três Servos dos Mistérios."

"Mas na Segunda Época, na era em que o antigo deus, Flegrea, ainda vivia, o terceiro conjunto da Característica de Além de Servo dos Mistérios parecia ter desaparecido sem deixar rastros. Ninguém sabe onde está. O mesmo vale para a Característica de Além de Invocador de Milagres correspondente. Talvez já tenha se combinado e encontrado um método suficientemente oculto para se esconder."

Audrey assentiu gentilmente e disse: "Eu entendo. Vou transmitir a informação ao Sr. Dwayne Dantès.

"Oh... Ele até me pediu para perguntar se há algo de que você precisa

da ajuda dele?”

A serpente prateada gigante deslizou para cima e um terço de seu corpo se ergueu.

“Não.

“Uma questão pequena.

“Sim, eu tenho um Abençoado que é um excelente gourmet. Ele tem o desejo de provar sorvetes das várias famílias nobres, a fim de determinar qual é o mais delicioso.”

...Este pedido... Sr. Cobra, ah — talvez seja Sra. Cobra — é realmente gentil com o seu Abençoado... O tom “Dele” é como se Ele mal pudesse esperar... Hmm... Isto é muito simples. Posso concordar em ajudar em nome do Sr. Mundo e completar por conta própria. Vou apenas tratar isso como acumular as contribuições suficientes necessárias para trocar a fórmula da poção... Audrey disse pensativamente: “Sem problemas.

“Mas como eu lhe envio o sorvete?”

A serpente prateada gigante se enroscou lentamente e disse: “Sacrifique isso a ele. Ele já é um santo da Sequência 3 e pode aceitar sacrifícios na mesma cidade.

“O nome honorífico Dele é ‘A Materialização da Sorte; O Monstro Clarividente, A Calamidade que Espalha o Azar, As Testemunhas de todos os Destinos em Backlund, o Guardião do Caos e da Loucura.’”

Há uma diferença entre este nome honorífico e o de um

Sequência 3 normal. Não há um nome no final... Os olhos de Audrey moveram-se ligeiramente, mas ela não disse mais nada e assentiu em concordância.

...

Guardião do Caos e da Loucura... O último nome honorífico de Will é bastante interessante... Este não deve ser o nome honorífico da Serpente do Destino, mas algo que "Ele" usava quando estava na Sequência 3. Alguns ajustes foram feitos mais tarde... A trilha do Monstro vigia o caos e a loucura? Ou poderia se dizer que neste mundo, mesmo para o Destino, aqueles nas Sequências inferiores estão em caos e loucura? Monstros estão trabalhando duro para resistir a tudo isso, fazendo com que tudo pareça normal? Depois que Klein ouviu a resposta da Srta. Justiça, ele não achou estranho Will Auceptin pedir sorvete. Em vez disso, ele achou o nome honorífico do presidente da Escola de Pensamento da Vida bastante interessante.

Heh, ter um Abençoado... É como dizer "Eu conheço alguém"... Will aprendeu isso comigo? Não, eu tenho um Abençoado de verdade, Danitz! Mais tarde, farei com que este sujeito sacrifique algo para eu comer. Não posso realmente comer aqueles monstros mutantes ou invocar projeções do Vazio Histórico, certo? Sim, se eu tiver uma chance, convidarei o Pequeno Sol para experimentarmos juntos. Não posso deixar que ele fique obcecado com os cogumelos do Frank... Uh, o número de Abençoados servindo Will definitivamente não será menor que o meu. Pode haver até mais. "Ele" tem a enorme Escola de Pensamento da Vida... Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez responder à Srta. Justiça, indicando que o sorvete contribuiu bastante.

Após completar tudo isso, ele bateu na borda da longa mesa mosqueada e considerou seriamente o problema com o ingrediente principal do Invocador de Milagres.

Não há necessidade de pensar na Característica de Além de Invocador de Milagres com Zaratul. É impossível que "Ele" a separe para me dar. "Ele" só quer me transformar em "Sua"

marionete...

Não é que não haja esperança zero com as duas porções de Antigonus, mas se for esse o caso, terei que pedi-lo à Deusa novamente. Não consigo oferecer algo equivalente... Temo... Além disso, a Deusa pode não ser capaz de providenciá-lo. A razão pela qual "Ela" quer selar O Meio-Louco, que perdeu o controle, é provavelmente porque "Ela" é incapaz de matá-"Lo." Assim que "Ele" for morto, "Ele" poderá escapar de seu atual apuro e reviver em outro lugar—assim como eu escapei de Amon. Em tal situação, a Deusa não tem como fazer Antigonus separar uma característica de Além-Mundo Invocador de Milagres...

Nem mesmo uma verdadeira divindade pode estilhaçar 0-05, então não adianta mirá-lo. É inútil mesmo que eu o possua... As origens deste Artefato Selado são verdadeiramente misteriosas. Há algo muito suspeito nisso...

O 0-13 da Igreja do Sol Ardente Eterno é chamado de "O Último Banquete." Ele vem do Criador da Cidade de Prata... Por que essa pessoa sempre gosta de usar nomes que têm implicações perigosas... O 0-32 da Igreja do Senhor das Tempestades é "Teatro Com Cortinas Que Nunca Se Fecham"... Apenas o som disso me permite imaginar como é... As chances de obter estes dois Artefatos Selados de Grau 0 são muito baixas, mas não é impossível. Apenas depende se o Sol Ardente Eterno e o Senhor das Tempestades estão dispostos a apoiar meu crescimento para conter Amon...

Sim. Até agora, "Eles" ainda não demonstraram qualquer bondade. Não consigo encontrar uma maneira adequada de interagir com a pessoa certa. Não posso, porventura, usar adivinhação para espionar o Sol Ardente Eterno novamente e me comunicar com "Ele" através do espaço, certo? Se isso acontecer, não seria melhor se "Ele" invadisse diretamente o Castelo de Sefirah e assumisse o controle deste lugar?

Se eu for nutrir o Sr. Enforcado e esperar até que ele tenha as qualificações para entrar em contato com um Artefato Selado de Grau 0, eu provavelmente já terei me tornado Amon...

O Criador Verdadeiro conhece uma pista da terceira característica do Atendente de Mistérios... O reino divino e a residência sagrada "Dele" estão na Terra Abandonada dos Deuses... Estes dois podem estar relacionados de alguma forma...

Os dois conjuntos de características de Invocador de Milagres e uma característica de Atendente de Mistérios têm alta probabilidade de estarem na Terra Abandonada dos Deuses... Qual delas estará nas ruínas de Nois, eu me pergunto?

Sim, o Criador Verdadeiro deve saber apenas uma pista, e não sua localização exata. Caso contrário, "Ele" teria obtido aquela característica de Além-Mundo Atendente de Mistérios antes da Guerra dos Quatro Imperadores e aumentado efetivamente a força de seus subordinados...

Em outras palavras, a característica de Além-Mundo Atendente de Mistérios é algo que nem mesmo uma verdadeira divindade pode obter rapidamente, e é necessário procurá-la. Pode não ser tão fácil para Amon encontrá-la, permitindo que "Ele" monte uma armadilha... Se o perigo dentro das ruínas só foi descoberto recentemente—tendo acabado de ser transplantado—isso corresponderia a essa característica...

Pelo que parece, eu ainda terei que fazer uma viagem. Contudo, devo ser suficientemente cuidadoso. O perigo vem de Amon e também das ruínas. Hmm, farei uma adivinhação primeiro, depois observarei e reunirei informações à distância. Não entrarei cegamente e serei paciente o suficiente.

Klein materializou uma pena e papel e estava prestes a escrever a declaração de adivinhação correspondente quando, de repente, pensou em algo e decidiu fazer outra confirmação.

Ele desenhou um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e sondagem de mistério. Ele o lançou na estrela carmesim

que representava A Maga. Com a imagem e o tom de Gehrman Sparrow, ele pediu a ela que questionasse Arrodes.

...

Backlund, Bairro Leste. Fors, que estava prestes a se mudar, puxou as cortinas e acendeu uma vela. Ela montou um espelho e encontrou
Xio para agir como uma observadora.

Ela então desenhou o símbolo que o Sr. Mundo havia lhe dado.

No quarto, o ambiente gradualmente escureceu enquanto ventos frios agitavam-se, fazendo as duas tremerem.

A superfície do espelho de repente ondulou, formando um texto Feysac antigo vermelho-escuro:

"Convocaste o grande Arrodes. Deves cumprir as
regras correspondentes:

"Tens de responder a uma pergunta para cada pergunta feita. Se mentires ou te recusares a responder, serás punida."

"Certo," Fors, que tinha sido avisada, respondeu calmamente.

Em seguida, ela perguntou com curiosidade: "Onde se pode obter o ingrediente principal da poção Invocador de Milagres?"

Na superfície do espelho, palavras vermelho-escuras apareceram uma após
a outra, enquanto outras linhas sumiam. Elas responderam à pergunta em
detalhe:

É basicamente a mesma resposta de Will... Acima do nevoeiro cinzento,

através da estrela carmesim representando a Srta. Maga, Klein

observou o processo específico e acenou com a cabeça em decepção.

Depois que Fors memorizou a resposta, ela disse nervosamente: “É a sua vez de perguntar.”

As palavras vermelho-escuras mudaram e formaram uma nova frase:

“Você teve algum sonho erótico no último ano?”

Ufa... Felizmente, ainda está tudo bem... Fors soltou um suspiro de alívio e disse: “Sim.”

Isto era da natureza humana. Ela não sentiu que havia algo de que se envergonhar.

Em seguida, ela levantou a segunda questão:

“Você tem alguma sugestão a respeito da obtenção do ingrediente principal do Invocador de Milagres?”

Arrodes dispersou o texto vermelho-escuro e usou cores prateadas para formar novas palavras:

“A família Abraham ainda detém a fórmula da poção Seqüência 2 Viajante Planar, da Via do Aprendiz, assim como os poderosos Artefatos Selados correspondentes. Um total de dois deles.
correspondentes e poderosos Artefatos Selados. Um total de dois deles.

“A Ordem Aurora também tem um.”

Isso... Os olhos de Klein brilharam enquanto ele pensava em uma nova possibilidade.

"É mesmo..." Fors franziu a testa ligeiramente e disse: "É a sua vez de fazer uma pergunta."

A cor prateada na superfície do espelho esvaeceu-se, enquanto cores vermelho-escuras formaram uma sentença:

"Além de você, quem mais era a estrela do seu sonho erótico?"

Fors ficou boquiaberta enquanto seu rosto ficava vermelho.

Naquele momento, Fors sentiu suas bochechas arderem enquanto ela enrijecia. Ela nem sequer ousou virar a cabeça para olhar para a amiga.

Ela percebeu que havia subestimado severamente o limite moral do espelho mágico!

Depois de gaguejar por um momento, Fors recordou a advertência do Sr. Mundo e fechou os olhos.

“Eu escolho aceitar o castigo.”

Um raio branco-prateado caiu do ar no cômodo, mas no momento em que apareceu, o raio desapareceu sem deixar vestígios, como se fosse uma alucinação.

As palavras vermelho-escuras na superfície do espelho foram tingidas de prata, sendo rapidamente substituídas por um novo conteúdo:

“O jogo de perguntas e respostas terminará aqui hoje. Adeus!”

Sem esperar que Fors abrisse os olhos e antes que Xio pudesse reagir, a luz ondulante no espelho acalmou-se instantaneamente. A melancolia e a escuridão no cômodo se estilhaçaram, sendo engolidas pela luz da vela.

Não era para haver um castigo? Fors esperou por alguns segundos antes de abrir ligeiramente os olhos. Ela olhou para o espelho que havia voltado ao normal e então para Xio, que observava à margem.

Xio apontou para o topo da cabeça dela e disse: “Houve um raio que a atingiu, mas ele desapareceu no meio do caminho. Além disso, o espelho mágico já tinha ido embora.”

“...O espelho mágico estava apenas brincando? Não está certo. A advertência que recebi foi que as perguntas seriam bastante embaraçosas, e os castigos seriam bastante pesados... Será que o Sr. Fool me protegeu?” Fors esfregou a bochecha direita enquanto fazia uma suposição.

“Talvez.” Xio acenou com a cabeça, concordando com a amiga.

Assim que Fors deu um suspiro de alívio e se alegrou, ela de repente percebeu que Xio estava olhando para ela com seriedade.

“O q-que foi?” O coração de Fors deu um pulo.

Xio perguntou, pensativa: “Naquele seu sonho erótico, quem era o protagonista?”

“...Haha, quem se lembraria de um sonho assim de tanto tempo atrás? Além disso, os sonhos não são turvos e pouco claros?” Fors forçou um sorriso.

Xio assentiu secamente.

“Se é esse o caso, por que não respondeu isso agora há pouco?”

“...Eu estava nervosa. Estava nervosa demais.” Fors olhou para a bagagem que havia terminado de arrumar e disse: “É hora de nos mudarmos.
Sinto falta de ter uma lareira!”

Enquanto falava, ela caminhou em direção à sua bagagem.

Foi só neste momento que ela percebeu que, às vezes, o resultado era semelhante, quer respondesse à pergunta do espelho mágico ou não.

Esta é a "morte social" mencionada por Gehrman Sparrow? Eu realmente quero enterrar minha cabeça no chão! Fors continuamente respirou fundo na tentativa de acalmar seu rosto em chamas e seu coração envergonhado.

...

No palácio antigo acima do nevoeiro.

Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta à pilha de lixo e zombou do ato de Arrodes.

Mesmo sabendo que fui eu quem enviou alguém para invocá-lo, ele ousou levantar tal questão. Só quando eu interrompi a punição ele mudou apressadamente de atitude e partiu em pânico... Ele com certeza se divertiu...

No entanto, sua resposta me deu uma nova linha de raciocínio. Eu realmente não preciso me restringir ao caminho de um Invocador de Milagres...

A segunda Placa da Blasfêmia é muito provavelmente do Criador da Cidade de Prata, e agora está nas mãos de Adam... Embora Amon e "Seu" irmão estejam mutuamente se afastando dos assuntos um do outro e não estejam em termos especialmente bons, "Eles" já trabalharam juntos antes. Não acredito que "Ele" nunca tenha visto aquela Placa da Blasfêmia... Se for esse o caso, "Ele" está definitivamente ciente do ritual do Invocador de Milagres e pode adivinhar que eu estarei tirando a Cidade de

Prata da Terra Abandonada dos Deuses. Quando isso acontecer, “Ele” nem precisará se esforçar muito para me rastrear. “Ele” só precisa esperar no Pátio do Rei Gigante...

Sim, não posso agir de acordo com as expectativas do inimigo, especialmente porque este é um Deus do Engano e o Deus da Travessura. Inúmeros acidentes acontecerão... Se for por causa da minha participação que a esperança milenar da Cidade de Prata acabar sendo destruída, isso será completamente contraditório às minhas intenções originais...

O problema com um Viajante dos Planos é que eu posso ouvir os delírios do Sr. Porta, e sofrerei o escrutínio e a corrupção do cosmos, o que é pior do que anjos de Sequência 2 de outros caminhos. Claro, isso não é totalmente inaceitável...

Além disso, precisarei pagar de volta as duas chances de ressurreição que o Castelo Sefirah me deu? Isso ainda está bom, já que eu definitivamente voltarei a ser um Servidor dos Mistérios na Sequência 1, pois o Sr. Porta já bloqueou o caminho de avanço do caminho Aprendiz. “Ele” controla pelo menos a Singularidade e dois conjuntos de características de Beyonder da Sequência 1 — talvez até todas as três...

Não é necessário que eu mude para Viajante dos Planos, mas eu tenho que fazer os preparativos necessários. Quando minhas opções aumentarem, mesmo que Amon tente me deter, a dificuldade de enterrar uma armadilha com antecedência aumentará significativamente. Só então poderei me tornar um anjo sob a pressão de um Rei dos Anjos!

Sim. Vou ficar em cima do muro por enquanto. Vou me preparar para o avanço de Invocador de Milagres enquanto me preparo para o avanço de Viajante dos Planos. Vou determinar qual caminho seguir com base na situação real quando a hora chegar.

Tendo chegado a uma decisão, Klein sentiu-se revigorado. Sua mente estava

anormalmente ativa, e ele rapidamente elaborou um plano preliminar.

Não estou com pressa de perguntar ao professor da Senhorita Maga sobre a fórmula da poção Viajante dos Planos e o Artefato Selado Grau 0 correspondente. Isso assustará a família Abraham, fazendo com que suspeitem que a Senhorita Maga adora algum deus maligno e se juntou a alguma organização terrível...

Com a situação atual deles, há uma grande chance de que não respondam. Eles mudarão de identidade, se mudarão e cortarão todos os laços...

Sim, a cabeça do Santo dos Segredos, Botis, será um belo presente. Independentemente de a família Abraham dar o Verme do Cosmos, este assunto terá que ser colocado na agenda... Espero que a Senhorita Justiça possa digerir a poção Caminhante dos Sonhos o mais rápido possível. Espero que a Senhora Eremita esteja preparada. Espero também que as duas senhoritas, Senhorita Maga e Senhorita Julgamento, sejam capazes de melhorar antes da operação...

Certo, de acordo com o que a Senhorita Maga disse, o Santo dos Segredos Botis é um desertor da família Abraham, e a Ordem Aurora possui um Artefato Selado Grau 0 do caminho Aprendiz. Isso é interessante... Talvez eu não precise contatar a família Abraham. Eu poderia conseguir o que quero do Santo dos Segredos. Ah, eu tenho que lembrar à Senhora Eremita que Botis pode estar carregando um Artefato Selado Grau 0, então a confirmação deve ser feita antes da operação...

Se aquele Artefato Selado de Grau 0 não estiver nas mãos do Santo dos Segredos, então eu provavelmente terei que enfrentar o Anjo do Destino Ouroboros para obtê-lo... Não, Artefatos Selados de Grau 0 são aterrorizantes para começo de conversa. É uma das fontes de perigo...

Ufa, primeiro vou esperar a professora da Senhorita Mágica responder e ver se a família Abraham é avessa a qualquer menção ao Verme do

Cosmo...

Ao pensar nisso, Klein de repente sentiu uma ponta de auto-depreciação. Ele sentiu que ele e a Ordem Aurora pareciam ser inimigos predestinados. Eles frequentemente tinham todo tipo de interação.

Quando a operação começar, a Ordem Aurora definitivamente gritará em seus corações:

“Por que é você de novo? Por que somos nós de novo?”

Depois de soltar um suspiro, ele reuniu seus pensamentos e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow. Ele respondeu à Senhorita Mágica que havia relatado a resposta.

Em seguida, O Mundo orou mais uma vez, solicitando ao Sr. Louco que encaminhasse seu pedido a Danitz.

...

Em uma certa ilha no Mar da Névoa, Danitz, que estava esperando pelo Sonho Dourado, virou a cabeça para olhar para Anderson e riu.

“Vou invocar o mensageiro de Gehrman Sparrow.”

Anderson levantou as sobrancelhas e zombou.

“Você está qualificado para consumir a poção de Conspirador.”

“Foi você quem deixou isso óbvio demais. Até eu pude sentir que você estava com medo daquele mensageiro.” Danitz sentiu-se ainda mais satisfeito consigo mesmo enquanto dizia com humildade.

Anderson de repente gargalhou.

“Por que você não suspeita que estou fingindo ter medo? Estou apenas tentando encontrar uma desculpa razoável para evitar ouvir coisas que não deveria ouvir.”

“...Que merda, você acha que vou acreditar nas mentiras que você inventou às pressas?” Danitz estava quase convencido.

Anderson abriu as mãos e caminhou até a porta.

“Você reuniu todos os materiais da poção do Conspirador. Lembre-se de avisar Gehrman para não esquecer a minha fórmula da poção do Cavaleiro de Sangue-Férreo.”

Danitz acenou com a mão impacientemente, indicando que não tinha esquecido.

Depois que Anderson saiu do quarto e fechou a porta, Danitz imediatamente montou um ritual e convocou a mensageira que segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Ao ver os oito olhos o fitarem ao mesmo tempo, o peito de Danitz imediatamente se encolheu.

Ele forçou um sorriso e entregou uma moeda de ouro.

“Senhora, Gehrman Sparrow quer que eu lhe diga que ele está bem. Ele está agora na Terra Abandonada dos Deuses.”

...Espere, o que eu disse? A Terra Abandonada dos Deuses? Como membro da tripulação da Vice-Almirante Iceberg, o conhecimento de Danitz sobre misticismo ainda era adequado. Após uma pausa momentânea, suas pupilas dilataram claramente.

“Certo…” Reinette Tinekerr mordeu a moeda de ouro e respondeu imediatamente.

Em seguida, “Ela” entrou no vazio e desapareceu da sala.

Depois de relatar isso a Gehrman Sparrow, Danitz recebeu a fórmula da poção do Cavaleiro de Sangue-Férreo e novas ordens.

Preparar algumas iguarias locais e sacrificá-las ao Deus do Mar Kalvetua... Esta missão não é um pouco estranha? Danitz murmurou para si mesmo, mas não se atreveu a levantar quaisquer questões.

Ele rapidamente arrumou o altar, encontrou um pergaminho e anotou os ingredientes suplementares e o ritual correspondente na fórmula da poção do Cavaleiro de Sangue-Férreo.

Em seguida, ele abriu a porta e entregou o pergaminho a Anderson.

“Forme uma equipe de pelo menos trinta pessoas... Quanto maior a força e o entrosamento da equipe, melhores serão os efeitos do ritual...” Anderson desdobrou o pergaminho na frente de Danitz e o leu. Enquanto lia, suas sobrancelhas franziram gradualmente. “Se o entrosamento da equipe for construído sobre a ideia de me matar—o capitão—o ritual é bastante simples...”

Sem esperar que Danitz zombasse dele, uma chama branca em chamas surgiu da ponta de seu dedo e queimou o pergaminho.

Anderson deu uma risadinha.

“Preciso voltar para minha terra natal para encontrar uma oportunidade. Aquele lugar está sendo invadido por Feynapotter, e a guerra é sempre o melhor lugar para montar e treinar uma equipe.”

Com uma pausa, ele olhou para Danitz e disse com um sorriso: “Preparei algumas perguntas para você. Estão no meu quarto. Depois que você se tornar um Conspirador, você pode tentar resolvê-las e ver se sua inteligência melhorou.”

“...Besteira! Você está tentando me enganar para eu ler todos os livros do seu quarto?” Danitz quase se emocionou, mas imediatamente entendeu que algo estava errado.

Não importa quão alta fosse sua inteligência, ele não seria capaz de resolver as questões se não tivesse lido os livros didáticos!

“Nada mal. Desta vez, você levou apenas três segundos para entender o cerne da questão. Se fosse no passado, heh heh, você teria realmente acreditado em mim.” Anderson elogiou com um sorriso enquanto se virava e saía da estalagem.

Capítulo 1180: Efeitos Diferentes

Na Terra Abandonada dos Deuses, à noite, quando a frequência dos relâmpagos havia caído para uma frequência muito baixa.

Afinal, duas fatias de pão branco e um pedaço de carne grelhada é muito bom... As sobremesas agridoces do Mar de Névoa são melhores do que eu esperava... Depois de engolir o último bocado de comida, Klein suspirou maravilhado do fundo do seu coração. Ele então jogou a embalagem restante na escuridão—afinal, não havia conceito de proteção ambiental ali, nem havia uma lixeira.

É claro que ele havia removido sua conexão com aqueles itens com antecedência, assim como se dirigia ao Castelo de Sefirah para realizar uma "esterilização" toda vez que abandonava uma marionete. Isso era para impedir que os avatares de Amon o localizassem por meio deles.

Hum, objetos inanimados não serão transferidos para um estado oculto pela escuridão aqui... Klein ergueu a lanterna que Danitz havia sacrificado, e iluminou os itens abandonados.

Foi somente depois de encher o estômago que ele se sentiu disposto a testar as coisas perigosas que havia divinado anteriormente.

Em meio à bruxuleante e fraca luz amarela, Klein estendeu a mão direita no ar e arrastou para fora outra projeção de si mesmo.

Era outra versão de si mesmo vinda do Vazio Histórico, uma que também segurava uma lanterna.

Klein entrou na névoa branco-acinzentada um segundo depois, permitindo que a consciência de sua projeção despertasse.

A projeção estava cercada por um grupo de monstros. Em meio à escuridão interminável, ela abriu a boca, planejando recitar o nome, “Amanises.”

“...”

Ele não conseguiu emitir um único som, como se as palavras que desejava proferir tivessem sido ocultadas.

“De fato, é como eu esperava.” Usando uma cartola de seda e um sobretudo preto, Klein lentamente respirou fundo.

Olhando para a lanterna que emitia uma fraca luz amarela, ele de repente entoou em Jotun, “Leodero!”

Antes que ele pudesse terminar sua frase, mais de uma centena de raios se distorceram como se estivessem respondendo a um chamado. Eles instantaneamente cobriram a área.

Não houve tempo para ele se esquivar. Mesmo que tivesse trocado de lugar com uma marionete, ele ainda estaria dentro do raio de ataque.

Em meio ao brilho da luz branco-prateada, ele desabou no chão. Seu corpo estava carbonizado enquanto ele convulsionava violentamente, como se tivesse se transformado em um gigantesco pedaço de carvão.

Então, sua figura se dissipou rapidamente à medida que a ilusão se desvanecia.

Usando uma cartola de verdade, vestido com um blusão estilo Intis e carregando uma lanterna simples, Klein imediatamente "retornou" à realidade e continuou a avançar como se nada tivesse acontecido.

Depois de caminhar por um tempo, sua figura subitamente se tornou borrada e
nítida.

Em seguida, Klein abriu a boca novamente e pronunciou um nome em Jotun:

"Au..."

Assim que ele produziu a primeira sílaba, uma chama transparente irrompeu
saiu de seu corpo, reduzindo-o instantaneamente a cinzas, sem dar a ele chance de trocar de lugar com sua marionete.

A figura de Klein surgiu mais uma vez. Ele ajustou o chapéu e caminhou calmamente pela colina repleta de plantas estranhas.

"Herabergen."

...

"Badheil."

...

"Omebella."

...

Não há nada fora do comum. Não restaram vestígios dos poderes divinos correspondentes nas proximidades da Cidade de Prata...

Medici, Ouroboros, Sasrir... Eles são inúteis, nenhum d'"Eles" é uma divindade... Pensei que a situação em Afternoon Town e no Corte do Rei Gigante fosse devida a circunstâncias especiais. Usar o nome verdadeiro de Sasrir lá fora pode ativar os poderes de degeneração da Terra Abandonada dos Deuses... Como um Rei dos Anjos com a Singularidade, o Anjo Vermelho também é considerado meio deus verdadeiro. Contudo, não há vestígio d'"Ele" restante. Que vergonha para uma pessoa — não, que vergonha para um Rei dos Anjos! Enquanto Klein descia a colina, ele seguiu sua intuição espiritual e rumou para o noroeste, onde ficavam as ruínas da cidade de Nois.

Ele ocasionalmente fazia um desvio, ocasionalmente usando o Salto Flamejante, e não seguiu a rota que a Cidade de Prata havia usado para explorar e chegar ao destino.

...

Backlund, tarde da noite.

Sentindo que havia digerido a poção um pouco mais, Audrey usou avidamente a Travessia dos Sonhos para deixar sua mansão e adentrar os vários sonhos da área circundante.

Sabendo como a situação atual se encontrava, ela tinha um forte desejo de se tornar uma semideusa.

Assim, ela viu de repente alguém familiar.

Tratava-se de uma nobre dama com quem ela tinha um bom relacionamento. Ela tinha 29 anos e havia se casado com um visconde há dois anos.

Neste momento, o quarto da dama estava cheio de pétalas de rosa. A cama era branca, e havia um anel em formato de coração colocado sobre ela. E podia-se ouvir batidas vindas do lado de fora.

Com as bochechas coradas, a dama rapidamente se aproximou e abriu a janela.

Um homem usando uma máscara de ferro preta e uma capa escura saltou para dentro. Ele abraçou a dama e sussurrou: “Eu a tirarei de seu sofrimento.”

Então, os dois começaram a entrelaçar seus corpos enquanto rolavam para a cama.

Como uma Andarilha dos Sonhos que estava se esforçando para digerir a poção, Audrey já havia visto cenas semelhantes. Ela já havia passado pela fase de se sentir envergonhada e suspirou com o quão cheios de imaginação eram os sonhos de todos. Naquele momento, ela não perdeu a compostura. Manteve a etiqueta de uma Espectadora, como se estivesse assistindo a uma peça excessivamente intensa.

Após um breve exame, ela descobriu um problema:

O homem usando a máscara de ferro negro não era o esposo da mulher, mas sim um bon vivant em particular nos círculos aristocráticos.

Será isso um reflexo do que está oculto em seu coração? Audrey murmurou para si mesma de maneira acadêmica enquanto analisava o sonho.

Em seguida, ela “atravessou” o sonho que estava ao seu lado, movida pela curiosidade.

Este sonho correspondia ao marido da nobre esposa, o visconde.

No sonho, este visconde estava ocupado assistindo a uma discussão na Casa dos Lordes. Mais tarde, foi perseguido por um conde com um revólver. Este alegava que ele havia enganado sua filha.

Após escapar para uma zona segura, o visconde encontrou sua secretária para desabafar seu temor.

Audrey não pôde evitar deixar o sonho, desejando ver o estado em que o visconde e sua esposa se encontravam.

No quarto, sob a iluminação do luar carmesim, o visconde abraçava sua esposa na enorme cama branca. Sua esposa, por sua vez, o abraçava e dormia de uma maneira muito íntima.

Sim, preciso reconhecer que todos têm um lado sombrio. É apenas um sonho que eles tiveram. Se a “condenação” fosse aplicada por um mero pensamento instantâneo, então todos desceriam ao inferno, e ninguém seria poupado, inclusive eu... Eu consigo controlar meu lado sombrio, impedindo que ele venha a ser concretizado no mundo real. Para a maioria das pessoas, isso já é considerado excelente... Audrey sentia cada vez mais que agir como uma Viajante dos Sonhos era uma forma de questionar e aprimorar a própria mente e o corpo.

Ela entrou novamente no reino dos sonhos e “atravessou” para outra área.

Não muito tempo depois, ela chegou a um “cômodo” aquecido.

Havia uma mesa de jantar disposta sobre um tapete espesso. No assento de honra estava uma senhora idosa de cabelos brancos.

Aos seus lados, estavam um casal de meia-idade e três crianças menores de idade. Todos desfrutavam da deliciosa refeição, conversando e rindo.

Estava escuro fora do cômodo. Os ventos fortes faziam o vidro gemer e tremer, parecendo prenunciar uma sensação horripilante antes que o desastre se abatesse.

O que perturba o dono deste sonho? Audrey recuou do sonho e tentou encontrar uma resposta no mundo real para verificar sua hipótese.

Ela então viu uma pequena cama e a senhora idosa de cabelos brancos.

Havia porta-retratos na mesa de cabeceira da idosa. Estavam envoltos em pano preto ou em flores brancas — consistindo de um casal de meia-idade e três crianças menores de idade.

Audrey virou a cabeça em silêncio para olhar pela janela, apenas para ver que havia ruínas por perto, vestígios de uma explosão.

A jovem nobre franziu os lábios e subitamente retornou aos sonhos da velha senhora.

Ela não impediu o desastre que poderia acontecer. Apenas conjurou uma cadeira e nela se sentou. Olhava para a família feliz e

calorosa de maneira solene.

Em meio ao vento uivante e ao vidro, o cômodo estava intensamente iluminado. Havia fragrância de comida e risos por toda parte.

Audrey já havia concluído um dos princípios de atuação da Viajante dos Sonhos:

“O viajante de um sonho entra, observa as cenas e registra — jamais interferindo. Este era o papel de um Espectador.”

...

Na Catedral de São Samuel, tendo sido convocado pelo Bispo Anthony Steven, Leonard subiu lentamente a escadaria em espiral sob a luz do sol que irradiava pelos vitrais.

De repente, ele disse com uma voz abafada: “Velho, aquela reunião secreta está prestes a começar novamente. Você realmente planeja tentar entrar nos tesouros deixados pela família Jacob no final do mês?”

“Ainda não tenho certeza, mas esta é uma oportunidade. No mínimo, o corpo principal de Amon está sendo detido pelo assunto relacionado ao Castelo de Sefirah. "Ele" não aparecerá de repente.” Na mente de Leonard, Pallez Zoroast respondeu com uma voz ligeiramente rouca: “No entanto, estou mais inclinado a revelar a notícia da câmara do tesouro. Quero que as pessoas da reunião se aventurem e a explorem. Ficaremos nas proximidades e observaremos a situação, tomando o que preciso das mãos deles.”

Leonard ficou pasmado enquanto sussurrava: “Velho, isso não é muito sinistro?”

Isso era usar os membros dos Eremitas do Destino como ferramentas para cair numa armadilha.

"Heh, ingênuo, infantil. Você pode lhes contar todos os detalhes e deixá-los decidir se querem ir por conta própria." Pallez escarneceu.

Leonard não mencionou isso novamente. Em vez disso, ele perguntou: "Velho, quando poderei me tornar um semideus?"

Pallez riu.

"Se você puder obter um espírito no nível do mensageiro de seu ex-colega, você conseguirá digerir a poção até o início do próximo ano. No entanto, heh heh, é melhor agir de acordo com minhas instruções. Envolva-se em um nível de atuação mais profundo. Espere até o segundo semestre do próximo ano, você terá as qualificações para tentar a Sequência 4. Claro, não tenho certeza se a Igreja da Noite Eterna lhe dará a poção e realizará um ritual para você. Aquele diácono de alta patente chamado Cesimir Crestet teve que esperar vários anos antes de se tornar um semideus de verdade, quando a guerra realmente estourou, não é?"

Leonard assentiu e perguntou pensativo: "Velho, você pode agir como um espírito para me ajudar a digerir a poção?

"Seu nível deve ser mais alto do que o mensageiro de Klein..."

Pallez Zoroast permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de gargalhar.

"Que ótima ideia.

"Que tal eu te ajudar a digerir a poção?"

“Como?” Leonard sabia que o Velho estava zombando dele, mas não pôde deixar de perguntar.

“Vou parasitar você profundamente, ganhando controle total sobre o seu corpo,” retrucou Pallez.

Enquanto falava, Leonard chegou à porta do arcebispo da diocese de Backlund.

Ele imediatamente fechou a boca e levantou a mão direita para bater na porta.

“Entre.” Anthony Steven olhou para Leonard, que havia aberto a porta. “Você pode libertar aquele vampiro por trás do Portão Chanis.”

Capítulo 1181: Cidade Antiga de Nois

Ao ouvir as instruções do bispo, Leonard ficou primeiro surpreso antes de suspirar internamente.

A profecia do Sr. Louco era realmente precisa...

Não, não é uma profecia. "Ele" já estava ciente de tudo.

Leonard rapidamente controlou seus pensamentos e seguiu os procedimentos para que o Bispo Santo Anthony lhe desse um documento oficial. Em seguida, ele voltou ao subterrâneo e levou dois membros para o Portão Chanis.

Depois de esperar que os Guardiões verificassem os documentos, ele chegou ao quarto de Emlyn White, que era iluminado por velas prateadas brilhantes cobertas com padrões gravados. Ele abriu a pesada porta de pedra com uma chave de latão.

Uma luz azul fantasmagórica entrou na cela, "esfaqueando" os olhos de Emlyn White a ponto de ele instintivamente fechá-los.

Seu rosto estava muito mais pálido do que antes, e seu corpo estava muito mais magro. Ele exalava a sensação de que uma rajada de vento o levantaria a qualquer momento.

Pensando na resposta do Sr. Louco, Emlyn subitamente se sentiu confiante em sua situação atual. Sem abrir os olhos, ele se levantou lentamente e deu uma risadinha.

“Eu sabia que você tomaria a iniciativa de me enviar para fora.”

Você ficaria desapontado se eu dissesse que foi apenas uma investigação de rotina? Leonard troçou em pensamento e respondeu sem qualquer expressão: "Eu lhe dou trinta segundos. Se você não deixar o Portão Chanis dentro deste período, considerarei que você escolheu voluntariamente ficar para trás."

Como um Nighthawk ligeiramente mais sênior e capitão de uma equipe de Luvas Vermelhas por vários meses, Leonard tinha uma vasta experiência em lidar com prisioneiros.

A expressão de Emlyn congelou. Ele abriu a boca, querendo dizer algo, mas no fim manteve seu silêncio. Ele passou por Leonard e seus dois colegas de equipe e saiu do Portão Chanis.

Lá fora, ele subitamente estremeceu, como se quisesse purgar o frio em seu corpo.

“Assim que você retornar, pegar um pouco de luz solar o poria em forma. Ah, o sol é uma mercadoria rara no inverno de Backlund, e vocês vampiros não gostam de tomar sol... Você não é um Boticário? Pode preparar algum medicamento do domínio do Sol você mesmo.” Vendo isso, Leonard o lembrou casualmente.

A condição de Emlyn não era a melhor. Por um lado, ele não bebia sangue humano contendo espiritualidade há dias. Ele só podia confiar no sangue de animais como substituto. Por outro lado, era porque ele havia permanecido atrás do Portão Chanis por tempo demais. O poder da Noite Eterna que sustentava o selo o havia corroído um pouco, fazendo com que ele precisasse dos efeitos de medicamentos do domínio do Sol para remover os efeitos residuais.

Como Professor de Poções, Emlyn estava ciente de sua condição física e mental. Ele não retrucou nem acenou com a cabeça. Ele apenas enfatizou a palavra "Sanguíneo" antes de perguntar: "Onde está o Padre Utravsky?"

"Ele ainda precisa ficar um pouco mais. Espero que esta guerra sangrenta termine logo. Não se preocupe, nós o deixaremos sair duas vezes por semana para tomar um pouco de sol. Quanto a quais dias serão, isso dependerá do clima em Backlund." Leonard deu uma resposta simples antes de enviar Emlyn White para a superfície e para as ruas.

Emlyn hesitou por um momento antes de perguntar novamente: "Onde fica o hospital mais próximo?"

"O que você pretende fazer?" Leonard perguntou de maneira profissional.

"Fazer uma transfusão de sangue." Emlyn levantou ligeiramente o queixo, esforçando-se ao máximo para não mudar sua expressão.

Transfusão de sangue... mais como beber sangue... Leonard não o confrontou. Ele apontou em uma direção e lhe deu o endereço.

Depois de observar o Visconde Sanguíneo partir, ele retornou ao subterrâneo e começou a discutir um caso recente com os membros de sua equipe.

...

Após vários dias de viagem, Klein finalmente chegou perto das ruínas da Cidade de Nois, no norte.

Era também uma planície desolada. O leito seco do rio deixou vestígios de si no chão.

Olhando para a cidade escura e sombria, que estava envolta em uma névoa tênue, ele não teve pressa em se aproximar. Em vez disso, ele encontrou um local escondido

e murmurou o nome honorífico do Sr. Louco.

Em seguida, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou o encantamento antes de entrar no mundo acima da névoa cinza. Para retornar ao Castelo Sefirah com apenas um pensamento, ele precisava que as orações dos membros do Clube de Tarô se unissem, formando uma âncora forte e firme. Dessa forma, isso forneceria ao Louco o poder de convocação suficiente.

Com a ajuda da luz da oração, Klein usou sua "visão verdadeira" para verificar a situação das ruínas de Nois de longe. Ele descobriu que a névoa tênue estava se dissipando lentamente, mas não conseguia se dissipar por completo. Na superfície da cidade, não havia sequer um Fio do Corpo Espiritual. As pessoas vestidas com túnicas de linho ou peles de animais estavam deitadas em diferentes pontos nas ruas. Elas não estavam tão animadas e ocupadas quanto na época em que a equipe de expedição da Cidade de Prata visitou.

Depois que o anjo ou Artefato Selado que ocupava esta cidade descobriu que "Seu" paradeiro estava exposto, eles escolheram migrar? Enquanto Klein fazia uma suposição baseada na situação à sua frente, ele retraiu o olhar e olhou para a névoa branco-acinzentada que sustentava o Castelo Sefirah.

Ele estava tentando evitar que o Invocador de Milagres, ou o Atendente de Mistérios, ou o Artefato Selado correspondente se escondesse no Vazio Histórico e emboscasse os Transcendentes da antiga Cidade de Nois. Ele não desejava encontrar diretamente um aglomerado de larvas translúcidas que se torciam em um enorme vórtice quando saltava para a névoa da história, nem desejava ser perseguido por aqueles tentáculos aterrorizantes.

A emboscada que Zaratul havia armado para ele ainda deixava Klein com uma sensação de medo persistente. De tempos em tempos, ele tinha pesadelos, esperando procurar a Senhorita Justice para mais uma rodada de tratamento para trauma psicológico.

Este estímulo era pior do que ver sua marionete, Enuni, usar um monóculo à sua frente enquanto seu corpo permanecia completamente imóvel. Isso se devia ao fato de ele ter implicado os Cães de Caça de Fulgrim.

Após confirmar que o Vazio Histórico estava seguro, Klein retornou ao mundo real. Ele estendeu a mão, agarrou e puxou para fora o seu eu anterior. Este eu anterior também usava uma cartola de seda, um gabardine preto e segurava uma simples lanterna de vidro.

No segundo seguinte, ele "saltou" para a névoa branco-acinzentada e seguiu os pontos iluminados no Vazio Histórico, correndo até um período anterior à Primeira Época, naquela cidade de uma civilização há muito extinta.

Para ele, este era um "abrigo seguro" muito engenhoso. Isso porque, fora ele, nenhum Erudito do Passado conseguiria rastrear este pedaço perdido da história.

Claro, para ele, ter vindo até aqui exigiu que ele gastasse muita de sua espiritualidade. Ele só poderia permanecer ali por mais quinze minutos no máximo, e isso apenas se ele não fizesse nenhuma tentativa onerosa de evocar projeções do Vazio Histórico.

Depois de esconder seu corpo verdadeiro, a projeção de Klein no mundo real avançou, chegando rapidamente aos arredores das ruínas de Nois.

Ele não se aproximou nem entrou cegamente. Após contornar para um pequeno monte oposto ao leito do rio seco, ele levantou a mão direita e convocou sua marionete original — o frio Conde do Caído Qonas Kilgor, com olhos azuis-escuros.

O corpo de Qonas contorceu-se e transformou-se instantaneamente em Gehrman Sparrow. Em seguida, ele estendeu a mão e tirou uma lanterna do

Vazio Histórico.

A projeção histórica que convocou uma projeção histórica havia "Desordenado" a distância sob a luz amarela tênue da lanterna. Em poucos passos, ele chegou aos arredores da Cidade de Nois, sozinho.

Com a lanterna na mão, ele passou pelos prédios em decomposição e atravessou a névoa fina antes de entrar nas ruínas.

Em comparação com o uso de sua "visão verdadeira" acima da névoa cinza, o contato real o fez descobrir mais detalhes.

Os humanos e monstros deitados em diferentes pontos tinham sinais de decomposição, como se tivessem sido abandonados há algum tempo.

Alguns deles estavam sentados em cadeiras sob os beirais da casa, outros estavam caídos ao lado de fogões. Alguns seguravam pão mofado enquanto outros davam as mãos. Havia alguns encostados nas paredes e sentados no chão, com os lábios pressionados contra uma flauta de osso...

Isso permitiu a Klein imaginar a situação na cidade na época em que eles estavam "vivendo".

Alguns deles estavam de folga e descansando. Alguns estavam assando comida, e outros estavam fazendo compras pelas ruas. Outros estavam concentrados na música enquanto alguns iam e vinham, rindo sem parar. Havia também outros lutando contra monstros em uma arena...

Esta era uma cena tão animada e agitada, mas na realidade, todos já haviam morrido e não possuíam mais suas almas. Eles estavam apenas repetindo ações predeterminadas.

E um dia, esta cena estranha congelou com o tempo, e todos desabaram sem qualquer aviso.

Uma cidade formada por marionetes, o teatro mais realista... Naquela época, a cidade nebulosa estava em uma situação semelhante... Embora eu também seja um Vidente, ainda tenho que dizer que, em termos de horror, terror e bizarria, nosso caminho definitivamente está classificado entre os três primeiros... Será que estarei agindo da mesma maneira no futuro? Atendente de Mistérios? Com a lanterna na mão, Klein caminhou pelas ruas repletas de cadáveres. Ele seguiu sua intuição espiritual e se dirigiu para o centro da antiga Cidade de Nois.

A situação aqui o fez acreditar que a pessoa que havia governado as ruínas de Nois definitivamente tinha inteligência suficiente. Depois que a equipe de expedição da Cidade de Prata quebrou a paz e a serenidade do local, a entidade não escolheu matar ou destruir quaisquer pistas. Em vez disso, este lugar foi abandonado sem hesitação antes que a entidade migrasse para outro lugar.

A razão pela qual a Cidade de Prata não foi silenciada provavelmente tinha a ver com um parasita Amon seguindo atrás. Sim, também poderia ser por causa do Verdadeiro Criador... Enquanto deixava seus pensamentos vagarem casualmente, Klein rapidamente chegou a uma catedral relativamente intacta.

Dentro da catedral erguia-se uma estátua de um lobo demoníaco com oito pernas. Estava coberto de pelo curto e escuro.

Havia uma mecha de pelo branco-acinzentado no topo da cabeça da estátua. Suas pupilas negras cobriam pelo menos três quartos de seus olhos.

Não é Flegrea... O Lobo Demoníaco Sombrio que aparecia ocasionalmente na Terceira Época, o Deus dos Desejos? "Ele" esteve na Terra Abandonada dos Deuses por milhares de anos e finalmente encontrou aquela característica de Além-Mundo da Sequência 1? Assim que este

pensamento relampejou em sua mente, Klein ouviu subitamente passos se aproximando, ecoando um após o outro.

De lado, ele imediatamente lançou seu olhar para fora da catedral. Ele viu uma figura caminhando lentamente através da névoa tênue antes que seu contorno se formasse rapidamente.

Ele tinha quase 2,3 metros de altura, com uma leve curvatura nas costas. Com cabelos grisalhos, rugas nos cantos dos olhos e uma cicatriz no canto da boca, ele parecia um padre ou bispo idoso enquanto vestia uma longa túnica clerical preta.

Seus olhos castanho-escuros estavam calmos, ao contrário dos monstros nas profundezas da escuridão que eram sedentos por sangue e de inteligência nula.

Contudo, na noite longa e silenciosa de relâmpagos de baixa frequência, este clérigo não carregava nenhuma lanterna de pele animal nem tinha fogo aceso. Ele apenas caminhou silenciosamente pela névoa tênue.

Capítulo 1182: A Palavra Sagrada

Embora tivesse passado menos de uma semana desde que ele entrara na Terra Abandonada dos Deuses, Klein há muito havia obtido um bom entendimento do lugar através do Solzinho. Ele sabia que humanos normais, até mesmo santos, tinham que usar fogo para criar luz na escuridão. Caso contrário, era muito fácil para eles encontrarem monstros perigosos à espreita nas profundezas da escuridão, ou serem devorados secretamente, desaparecendo sem deixar vestígios, para nunca mais serem encontrados.

E, naquele momento, o clérigo idoso não estava carregando nenhuma lanterna de pele animal. Em vez disso, ele atravessou a névoa na escuridão e entrou lentamente na catedral que era iluminada pela fraca luz amarela.

Se não fossem seus olhos profundos e calmos que não mostravam quaisquer sinais de loucura, a primeira reação de Klein teria sido que ele havia encontrado um monstro especial.

Claro, ter um estado de espírito de pessoa normal e estar imerso na escuridão eram traços contraditórios. Qualquer criatura viva com qualquer aparência de inteligência normal poderia facilmente chegar à conclusão de que esta pessoa poderia ser ainda mais aterrorizante do que monstros especiais.

Klein havia encontrado apenas uma pessoa que podia atravessar a escuridão sem ser afetada por ela e, ao mesmo tempo, possuindo inteligência suficiente:

O Blasfemador Amon!

Sentindo que a fraca luz amarela se refletia em seu rosto, o

clérigo alto e de vestes pretas, com uma leve curvatura nas costas, parou onde estava. Olhando para a estátua do lobo demoníaco, ele perguntou roucamente: “Para onde foi o dono desta cidade?”

Klein era o tipo de pessoa que tentaria ao máximo resolver um problema pacificamente se pudesse evitar uma luta com um estranho. Enquanto aumentava sua guarda, ele respondeu calmamente: “Eu também não sei para onde — acabei de entrar na cidade — quem sabe para onde o dono foi.”

Assim que ele disse isso, a catedral inteira escureceu. Uma névoa tênue irrompeu como uma onda de maré vinda de fora, afogando o interior.

A lanterna na mão de Klein falhou miseravelmente em iluminar as janelas e a situação na porta. Estava escuro lá fora, e nada podia ser visto.

Num piscar de olhos, a catedral que cultuava a estátua do lobo demoníaco pareceu estar isolada da Cidade de Nois. Era desconhecido onde se localizava.

As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente enquanto olhava para o clérigo com rugas e cabelos brancos. Ele perguntou em voz profunda: “Quem é você?”

O clérigo corcunda respondeu de maneira condescendente: “Eu sou um servo ao lado do Senhor. Eu sou o Anjo da Palavra Sagrada, Steph. Eu caminho por esta terra do passado que o Senhor transmitiu, fazendo isso em nome ‘Dele’ em busca do ‘Blasfemador’ escondido na escuridão.”

Enquanto falava, a figura do ancião expandiu-se até uma altura de quatro metros. Atrás dele, penas ilusórias pretas apareceram. Suas sombras se cruzaram e formaram quatro pares de asas sombrias, porém sagradas

asas.

Anjo da Palavra Sagrada, Steph... Um servo ao lado do Senhor... Terra do passado... Este é o Abençoado do Criador Verdadeiro, subordinado do Anjo do Destino, um membro da Redenção Rosa? Não é de admirar que "Ele" possa caminhar na escuridão; "Ele" tem o poder da degeneração protegendo "Ele"... Aquele deus maligno ainda está procurando pela característica de Além-Mundo do Servo dos Mistérios? Klein não teve escolha senão levantar a cabeça e encarar este clérigo que, apesar de usar uma túnica preta, tinha quatro pares de asas de anjo em suas costas. A forma de anjo desta existência de alto nível permanecia enrugada, com cabelos grisalhos. Havia um senso de contradição em tudo a respeito "Dele."

Fingindo que nunca tinha feito inimizade com a Ordem Aurora, ele disse calmamente: "Aquele Blasfemador fugiu há muito tempo. Eu também estou à procura 'Dele.'"

Após encarar Klein por dois segundos, o Anjo da Palavra Sagrada perguntou em voz baixa: "Quem é você?"

Não será conveniente dizer isso diretamente... Klein suspirou e sorriu.

"Eu sou um viajante solitário."

Depois que ele deu essa resposta, sentiu subitamente uma extrema sensação de escuridão se desenvolvendo dentro de si. Ela então afundou e se fundiu à sombra criada pela lanterna.

A figura negra como piche subitamente se distorceu e "ganhou vida," esticando-se para se tornar outro Gehrman Sparrow—um com olhos sinistros e ferozes e um semblante solitário.

Isso... As pupilas de Klein se contraíram. Sem qualquer hesitação, ele esticou a mão direita e agarrou o ar rarefeito.

A esta altura, se ele ainda não tivesse adivinhado que Steph estava usando sua "resposta," ele deveria ter se juntado à Ordem Aurora e feito do Criador Verdadeiro o seu deus.

Neste momento, ele já sabia o que significava "Anjo da Palavra Sagrada."

Este era claramente o Anjo da Palavra Maligna!

Ao usar a resposta de uma pessoa, "Ele" podia extrair uma porção da ambiguidade ou expandi-la para criar o efeito de linguagem espiritual!

Quando Klein disse que não sabia para onde o dono da cidade tinha ido, Steph extraiu as palavras "Eu não sei para onde fui," prendendo-o e isolando-o do mundo exterior.

Quando este anjo revelou a identidade "Dele," cada palavra estava aprimorando o nível e a força "Dele."

Quando Klein respondeu quem ele era, isso acabou separando "um viajante solitário" dele.

Desde o momento em que "Ele" apareceu na Cidade Nois, havia um forte senso de malícia no Steph de vestes negras!

E justamente quando Klein tentava invocar uma imagem específica do Vazio Histórico, o sinistro Gehrman Sparrow pareceu compartilhar os mesmos pensamentos que ele. Ele também agarrou a mesma projeção, anulando-se mutuamente.

Vendo que seus poderes como Erudito do Passado haviam sido restringidos, os olhos de Klein se estreitaram. Sem qualquer hesitação, ele abriu a boca e proferiu uma palavra em Jotun.

Mas no segundo seguinte, a palavra foi roubada.

Com cerca de quatro metros de altura, o Anjo da Palavra Sagrada curvado, Steph, tinha, em algum momento, feito crescer uma cabeça coberta de sangue no ombro esquerdo "Dele." Ela parecia muito semelhante a "Ele," mas era muito mais jovem—uma pessoa que estava aproximadamente na casa dos quarenta.

Ao redor da cabeça estavam dois braços sem pele com carne dilacerada. Eles haviam "Grazed" diferentes almas e usado poderes Beyonder que podiam roubar pensamentos.

Ao mesmo tempo, outra cabeça ensanguentada cresceu no ombro direito de Steph, uma que parecia ter vinte e poucos anos "Dele."

Entre as três cabeças, uma "Grazed" almas e roubava os pensamentos de Klein, enquanto a outra encarava friamente o alvo, aprofundando a autoconsciência do viajante solitário. A última abriu a boca "Dele" e disse: "Você mente!

"Você é a pessoa que destruiu o ritual de descida do filho de Deus e interferiu na descida do Senhor duas vezes!

"Você é um dos alvos que estou procurando!"

Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele dizia calmamente uma palavra em Jotun: "Leodero!"

Este era o verdadeiro nome do Senhor das Tempestades!

A razão pela qual este pensamento não foi roubado era porque ele tinha alinhado suas ações subsequentes. O alinhamento estava preenchido com o mesmo conteúdo. Não importava se o primeiro pensamento fosse roubado, pois isso não afetaria os pensamentos subsequentes.

Esta foi uma experiência preciosa que ele ganhou ao lutar contra Amon.

Claro, se ele encontrasse Amon novamente, ele suspeitava que tal método poderia não funcionar. Uma vez que o Deus da Travessura estivesse preparado, “Ele” definitivamente inventaria algo novo.

Assim que ele terminou de falar, os olhos do Anjo da Palavra Sagrada, Steph, acenderam-se com raios de relâmpago prateado.

Eles cobriram a totalidade da Cidade de Nois e rasgaram a escuridão que envolvia a catedral. Eles despedaçaram toda a corrupção, ocultação, trevas, vileza e maldade.

Lá dentro, Klein e o sinistro Gehrman Sparrow estavam situados no olho da tempestade de raios. Sem sequer um gemido, eles se dissiparam.

Em seguida, os terríveis raios elétricos prateados-brancos e retorcidos serpentearam pela área e engoliram a estátua do lobo demoníaco, bem como o Anjo da Palavra Sagrada, Steph.

Em meio aos sons surdos de estrondo, a antiga cidade de Nois desmoronou completamente, tornando-se uma verdadeira ruína.

No lado oposto do leito seco do rio, a projeção histórica de Klein desapareceu rapidamente, retornando ao mundo real.

Logo em seguida, Klein usou Imergência Flamejante para se distanciar das ruínas de Nois. Durante esse processo, ele tirou alguns bonecos de papel e os transformou em “anjos” para encobrir seus rastros.

A planície desolada voltou ao seu estado de silêncio mortal mais uma vez. Após um período de tempo desconhecido, as ruínas onde a catedral se erguia tremeram. Steph levantou-se lentamente em meio à poeira e rocha que desmoronavam.

Seu cabelo completamente branco havia rarefeito novamente, e Sua túnica de clérigo preto-profundo estava esfarrapada.

O Anjo da Palavra Sagrada deixou a antiga cidade de Nois em silêncio, encontrou Sua orientação e caminhou profundamente na escuridão.

Meio dia depois, uma figura se aproximou das ruínas da cidade vinda de outra direção. Era ninguém menos que Klein, que havia feito um enorme desvio.

Ele não tinha tido a chance de verificar a antiga cidade de Nois antes, e seu retorno desta vez foi motivado pela esperança de encontrar pistas reais daquela existência.

A uma distância relativamente longa, Klein repetiu suas observações acima do nevoeiro cinzento, invocou a projeção histórica e se escondeu em tempos antigos, usando a projeção para invocar outra projeção histórica.

Depois de terminar seus preparativos, ele pisou em Nois mais uma vez

e retornou à catedral em silêncio absoluto.

Ao longo do caminho, os cadáveres que estavam caídos no chão haviam se transformado em cinzas ou em restos carbonizados, desprovidos daquela sensação assustadora e angustiante.

Aquele sujeito chamado Steph não morreu... Pelo que parece, os poderes divinos remanescentes da Tempestade aqui só conseguem ferir um anjo... Klein parou em frente à catedral em ruínas e murmurou para si mesmo, melancolicamente.

Claro, ele só achou um pouco lamentável. Ele não esperava acabar com um anjo tão facilmente.

Ao varrer seu olhar, ele viu alguns pedaços da estátua do lobo demoníaco.

Sua superfície era preto-escura, e o interior era vermelho-escuro — nada parecido com pedra comum.

Estas pedras devem ser extraordinárias para serem usadas por aquele Lobo Demoníaco Sombrio para Sua estátua. Além disso, elas não parecem ser algo produzido nas redondezas... Talvez eu possa procurar a área onde o Lobo Demoníaco Sombrio se escondeu antes da Cidade de Nois, investigando-as... Como um Invocador de Milagres, ou mesmo um Servo dos Mistérios, aquele Lobo Demoníaco Sombrio deve ser bom em encobrir Seus rastros. Será muito difícil rastrear Seu paradeiro diretamente, mas se eu conseguir encontrar a maioria das áreas onde Ele se escondeu anteriormente, devo ser capaz de obter uma visão de Seus hábitos e estilo...

Uma vez que eu conheça o passado de uma pessoa, posso prever seu futuro! Enquanto pensava, ele deu dois passos à frente, curvou-se e tentou pegar um fragmento da estátua.

Naquele instante, uma mão carbonizada se estendeu de repente e bloqueou o dedo dele.

Pelo canto do olho, ele viu um cadáver carbonizado se levantando!

A outra mão do cadáver carbonizado segurava um monóculo de cristal e colocou-o em seu olho esquerdo.

Amon! Olho esquerdo... O coração de Klein apertou-se a princípio antes que um forte sentimento de dúvida e suspeita viesse à tona dentro dele.

No segundo seguinte, o cadáver carbonizado sorriu e disse: “Desculpe, eu coloquei no lado errado.”

Enquanto falava, tirou o monóculo e moveu-o para o olho direito.

Capítulo 1183: A Vantagem de Klein

"..." Mais uma vez, Klein entendeu por que Amon era o Deus da Travessura.

Naquele instante, ele nem sequer tinha o desejo de fazer piadas. Tudo o que ele queria era encerrar imediatamente a projeção histórica e fugir do Amon—não, dos Amons—à sua frente.

O cadáver carbonizado que havia sido "Parasitado" limpou a fuligem do rosto. Antes que Klein desaparecesse, ele disse com um sorriso: "Não há pressa. Você é apenas uma projeção do Vazio Histórico. Eu não posso parasitá-lo de verdade, e você deve saber muito bem que não estou sozinho. É difícil para você lançar um contra-ataque eficaz."

Com uma lanterna simples na mão, Klein pensou em silêncio. Ele pegou um pedaço do fragmento da escultura preta que tinha o interior vermelho e perguntou cautelosamente: "O que exatamente você quer dizer?"

Naquele instante, Amon já havia voltado à "Sua" aparência. O único problema era que "Sua" pele permanecia mais escura.

"Ele" ajeitou "Seu" monóculo de cristal e deu uma risadinha.

"Você sabe que estou ciente de que está procurando aquele Lobo Demoníaco Sombrio na tentativa de obter a característica de Beyonder do Invocador de Milagres de 'Dele'. Acontece que eu também estou muito interessado. Por que não jogamos outro jogo para ver quem consegue alcançá-la primeiro?"

Qual é a utilidade disso? Não é como se eu não fosse persegui-la ou pensar em roubá-la se não jogasse este jogo. Após dois segundos de silêncio, ele balançou a cabeça.

"Eu recuso."

Ele não tinha a intenção de ouvir as condições que Amon ofereceria. Quanto mais ele ouvisse de um trapaceiro de primeira linha, mais ele sofreria.

Amon balançou "Sua" cabeça sem nenhum traço de raiva.

"Você vai se arrepender disso. Eu originalmente planejei usar uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres para trocar com você pelo Castelo de Sefirah, e também lhe dar um período de tempo para transferir a reunião secreta que você organizou.

"E agora, só me resta considerar roubar seu destino diretamente. Eu carregarei o fardo da corrosão da fonte. Sim, embora seja perigoso, ainda é emocionante o suficiente. Já estou preparado para aceitá-lo e ver quem controlará o fluxo no final. Com a experiência do meu pai, creio que não me sairei muito mal."

...O quê? Corrosão da fonte? A experiência do antigo deus do sol? Klein originalmente não desejava continuar discutindo o tópico da característica de Beyonder do Invocador de Milagres e do Castelo de Sefirah, mas quando ouviu isso, seu coração estremeceu.

Ele se lembrou da descrição de Amon e não pôde deixar de perguntar:
"A fonte se refere ao Mais Antigo, o primeiro Criador?"

Ele queria desesperadamente saber que tipo de destino insuportável o Castelo Sefirah lhe traria.

Amon beliscou a borda de seu monóculo e olhou para ele por alguns segundos antes de sorrir de repente.

"É melhor que eu não responda a esta pergunta diretamente, pois você não acreditará em cada palavra que eu disser."

Diga-me, eu determinarei a autenticidade disso! Klein suprimiu a vontade de soltar a frase e respondeu calmamente: "Talvez seja apenas porque você ainda não inventou a razão."

Amon não se importou nem um pouco, enquanto "Ele" sorria e dizia: "Você também pode pensar dessa forma.

"Heh heh, às vezes, a verdade que você descobre por si mesmo é definitivamente mais agradável do que aquela que os outros lhe contam. Se você tiver tempo, pode perambular pela Terra Abandonada dos Deuses. Isso deve lhe fornecer mais pistas. É claro, se você tiver coragem de entrar em Chernobyl, saberá mais."

"..." Klein não insistiu mais no assunto. Depois de encarar a catedral desmoronada que estava banhada por uma luz amarela tênue, ele disse casualmente: "O Lobo Demoníaco Sombrio migrou apressadamente por causa da descoberta de sua existência?"

Amon assentiu levemente e disse: "Não foi só por minha causa. 'Ele' também sentiu o olhar d'O Enforcado. 'Ele' tem se escondido na Terra Abandonada dos Deuses por milhares de anos. 'Ele' é muito sensível a tais assuntos."

Um anjo da Sequência 2, talvez até um anjo da Sequência 1, só pode brincar de esconde-esconde na Terra Abandonada dos Deuses e viver uma vida tão abjeta... O ambiente aqui não é um pouco severo demais? Klein suspirou interiormente antes de dizer: "Você deve ter deixado mais de um avatar na Cidade de Prata. Por que não tentou me impedir de reviver lá?

“Por que você não enviou avatares mais poderosos?”

Amon tocou levemente a parte inferior de “Seu” monóculo com “Seu” dedo indicador direito e riu.

“Se isso acontecesse, você escolheria reviver no mundo exterior. Isso causaria um bocado de problemas para o meu rastreamento subsequente.

“E se eu — se nós relaxássemos um pouco, devido à existência da característica de Além-Mundo Invocador de Milagres na Terra Abandonada dos Deuses, você muito provavelmente ressuscitaria aqui. No jogo seguinte, as únicas coisas que precisaríamos considerar seriam O Enforcado e Ouroboros.”

Assim como pensei... Klein disse depois de alguma reflexão: “Mesmo na mesma região, contanto que você exceda uma certa distância, seu corpo verdadeiro e avatares não têm como se fundir ou trocar de locais instantaneamente?

“Quando você entrou na Terra Abandonada dos Deuses pela primeira vez, você foi capaz de se transformar de volta em sua forma verdadeira porque as anomalias com o Castelo Sefirah interferiram de forma semelhante na área daqui, permitindo que seu corpo verdadeiro sentisse algo. Você foi para a entrada com antecedência para esperar?”

Depois de ouvir o que ele disse com um sorriso, Amon perguntou sem responder: “Qual é o seu palpite?

“Por que você não adivinha se eu voltei à minha forma original?”

Klein levantou o punho direito e cobriu a boca. Depois de ponderar por alguns segundos, ele revelou um sorriso.

“Suponho que seus outros avatares estejam armando um ritual correspondente para permitir que seu corpo verdadeiro desça diretamente...”

Antes que ele pudesse terminar a frase, sua figura rapidamente se tornou incorpórea e dissipou-se.

A projeção do Vazio Histórico foi desfeita.

Na natureza selvagem fora da antiga cidade de Nois, o ar ao redor do Klein que se escondia agitou-se subitamente. No ar, havia uma série de monóculos ilusórios.

Eles encaravam a figura de Klein, como se estivessem dizendo que finalmente o haviam encontrado.

No entanto, a figura de Klein desvaneceu-se rapidamente.

No instante em que Amon moveu o monóculo para o Seu olho direito, Klein já havia regressado da história antiga para o mundo real. Com a ajuda do Anjo de Papel, ele usara Salto Flamejante e outros poderes Beyonder para fugir rapidamente.

A razão pela qual sua projeção histórica conseguiu falar com Amon de forma razoavelmente normal era porque ele era essencialmente uma marionete. Era Qonas Kilgor na forma de Gehrman Sparrow. Ele tinha um Verme Espiritual que viera da história dentro dele e era controlado pela projeção de Klein fora da cidade.

Enquanto isso, no processo de escapar para longe, Klein frequentemente entrava no Vazio Histórico, permitindo que a projeção fora da cidade recuperasse a consciência de forma intermitente e mantivesse o controle de sua marionete.

Isso fazia com que a pessoa que havia falado com Amon caísse em profunda reflexão de tempos em tempos. Ele ora fitava o vazio com um olhar concentrado por alguns segundos, ora parecia precisar de tempo para se lembrar do que Amon havia dito.

Contra o Deus da Fraude, Klein não ousava ser descuidado!

Após deixar a Cidade de Nois, ele deu mais duas voltas e usou sua visão verdadeira para inspecionar os arredores acima do nevoeiro cinzento. Só então ele desacelerou.

A corrosão que vem da origem... Será que Amon está me blefando...? De fato, terei de entrar em Chernobyl um dia para dar uma olhada, mas tenho que me tornar um Invocador de Milagres — fazendo isso depois de ter habilidades de autopreservação até certo ponto; caso contrário, estarei apenas batendo na porta da morte... Com o lampião que Danitz havia sacrificado, Klein prosseguiu casualmente no ambiente escuro e cheio de ervas daninhas.

Graças a essa experiência, ele finalmente teve uma compreensão mais profunda do perigo na Terra Abandonada dos Deuses.

Ambiente extremamente hostil e distorcido, cultistas loucos, anjo caído, grupos de Amons vagando por aí e Criaturas Míticas à espreita na escuridão. Em algum lugar daqui, há deuses malignos observando tudo. Eu posso agitar poderes divinos remanescentes, e outros também podem... Como esperado da Terra Abandonada dos Deuses. O nível de perigo excede em muito minha imaginação... Enquanto suspirava, ele voltou sua atenção para o Lobo Demoníaco Sombrio.

Para ser franco, ele não achava que tinha qualquer vantagem em rastrear esta Criatura Mítica. Seja em sua compreensão da Terra Abandonada dos Deuses, ou em sua confiança na situação do alvo, ele era muito inferior a Amon, que estava explorando a área há mais de mil anos, assim como aos Abençoados do Criador Verdadeiro, que tinham o benefício de este lugar ser o seu lar

território.

Minha única vantagem é que eu partilho do mesmo Caminho do Vidente que o Lobo Demoníaco Sombrio. Além disso, eu tenho o Castelo de Sefirah. Existe uma forte inclinação para a convergência de características Beyonder. Isso terá um certo efeito sobre o destino e o julgamento... No entanto, Amon é um Rei dos Anjos de um Caminho vizinho. Há também a lei de convergência de características Beyonder entre "Ele" e o Lobo Demoníaco Sombrio. Os efeitos não serão mais fracos que os meus... Klein ponderou cuidadosamente por um momento quando, de repente, teve uma ideia. Ele encontrou sua maior vantagem.

A vantagem era:

Ele era muito fraco!

Comparado a Amon, ao servo do Criador Verdadeiro, e ao Lobo Demoníaco Sombrio, ele era muito fraco!

Em circunstâncias normais, isso era uma desvantagem, mas, às vezes, era possível que isso pudesse lhe trazer algo que ele desejava.

Meu nível é baixo e eu sou fraco. Isso significa que eu posso, em vez disso, me tornar o alvo de caça do Lobo Demoníaco Sombrio... É muito difícil para mim encontrá-Lo, então por que não faço com que Ele venha me encontrar! Um Estudioso do Passado pode não interessar necessariamente o Lobo Demoníaco Sombrio, mas se este Estudioso do Passado ainda puder acionar o Castelo de Sefirah, a coisa muda de figura... Posso agitar o Castelo de Sefirah de tempos em tempos, deixando para trás vestígios da aura do nevoeiro cinzento como isca para o Lobo Demoníaco Sombrio... Quanto mais ele pensava, mais viável ele acreditava que era.

Claro, isso era definitivamente muito perigoso. Se não fosse cuidadoso, ele poderia acidentalmente atrair Amon ou até mesmo o Criador Verdadeiro. E o

Lobo Demoníaco Sombrio poderia muito provavelmente escolher observar primeiro antes de lançar um ataque repentino e não lhe dar chance de se preparar.

Antes de adotar essa abordagem, tenho que fazer preparativos suficientes... Não há necessidade de apressar... Respirando fundo, Klein estendeu a mão e puxou o fragmento da escultura de lobo demoníaco negro que era vermelho por dentro.

Embora ele tivesse falhado em obter o item devido à obstrução de Amon, isso não o impediu de retirá-lo do Vazio Histórico. Isso porque ele já o havia visto e tocado. E o item em si não era de um nível elevado.

Neste momento, ele queria usar o fragmento para procurar o esconderijo do Lobo Demoníaco Sombrio, analisando-o de forma inversa e descobrindo seu modus operandi.

Na selva dominada pela escuridão, Klein ergueu o lampião que emitia uma luz amarela fraca. Ele se orientou e mudou de direção antes de entrar lentamente.

...

Backlund, Distrito de Hillston.

Fors, que havia saído para “Viajar” uma vez, finalmente recebeu uma resposta de seu professor, Dorian Gray Abraham.

Não há Vermes Estelares no momento... Ele quer que eu anote o que mais a pessoa que busca comprar um Verme Estelar precisa... Fors leu a carta de seu professor e soltou um suspiro de alívio em silêncio.

No entanto, quando pensou que estava prestes a começar a caçar o Santo dos Segredos, sentiu uma pontada de nervosismo. Afinal, ele era um semideus, um santo que havia alcançado a Sequência 4 cerca de um ou dois anos atrás. Não se sabia se ele já estava na Sequência 3 agora.

Embora a mente mestra por trás da operação seja Madame Eremita, como isca, ainda preciso me preocupar com minha própria segurança... Além disso, a Ordem Aurora ainda tem a Redenção Rosa os apoiando, bem como anjos e um Rei dos Anjos... Fors não se arrependeu de ter aceitado o pedido de Gehrman Sparrow. Isso era algo que ela queria fazer em primeiro lugar. No entanto, devido ao alto risco envolvido, era inevitável que se sentisse agitada e inquieta.

Isso a fez pensar em outra possibilidade:

Se o Sr. Mundo pudesse participar da operação e liderá-la, eu definitivamente me sentiria menos nervosa e preocupada.

Não era que Fors não acreditasse na força e experiência de Madame Eremita, mas os resultados d'O Mundo Gehrman Sparrow estavam à mostra para todos verem. Suas caçadas não se limitavam a um ou dois semideuses, então tê-lo conduzindo a operação faria a pessoa se sentir tranquila.

Xio, que estava sentada ao lado da lareira, olhou para a amiga

e perguntou: “A caçada está prestes a começar?”

“Sim.” Fors assentiu solenemente antes de dizer: “Não será muito em breve. Todos precisam de tempo para se preparar.”

Caçar um semideus não era semelhante à caça à raposa nos subúrbios durante o outono. Partir não era tão simples quanto trazer o equipamento e reunir amigos. Isso exigia um plano preciso e meticuloso. Fors acreditava que Madame Eremita teria que vir a Backlund pessoalmente, ou viver em outro local de abate que ela havia decidido por algum tempo. Somente descobrindo a situação exata ela poderia elaborar um plano eficaz.

Quanto à Srta. Justice, ela ainda estava acelerando a digestão de sua poção de Andarilho dos Sonhos. Isso pode levar mais um ou dois meses, ou até mais tempo.

Para Fors, ela podia esperar. Ela também queria terminar de digerir sua poção de Escriba, montar o ritual e se tornar uma Viajante antes que a operação real começasse.

A única coisa da qual ela não tinha certeza era se O Mundo os apressaria.

Farei o meu melhor para convencê-lo—não, que a Srta. Justice o convença. Isso é o que um Espectador faz melhor... Assim que Fors murmurava, ela viu Xio se virar e dizer hesitante: “O oficial de ligação do MI9 sugeriu que eu me juntasse a eles oficialmente hoje. E disseram que, com o novo rei no poder, há muitos assuntos do passado com os quais não preciso me preocupar. Pessoas como eu e ele têm a chance de ter importância atribuída a elas novamente.”

Fors ouviu atentamente e disse, após alguma deliberação: “Isso não é algum tipo de investigação direcionada a nós, é?

“É provável que isso os faça descobrir que há uma facção por trás de você.”

Xio assentiu e disse: “Eles acreditam que fui abandonada após aquele incidente. Além disso, eles suspeitam que essa facção pertença a uma Igreja—a Igreja da Noite Eterna.”

Xio acreditava na Deusa da Noite Eterna, então mencionar "a Igreja" estava, sem dúvida, se referindo à Igreja da Noite Eterna. Contudo, considerando que sua boa amiga era uma crente no Deus do Vapor e da Maquinaria, ela enfatizou para evitar qualquer ambiguidade.

“Heh heh, foi assim que o Sr. Mundo nos mandou nos disfarçarmos,” Fors alisou o cabelo com uma expressão relaxada e disse com um sorriso.

Ela então fez com que parecesse séria e madura.

“Xio, esta é uma oportunidade para você. ‘Atuar’ como Juíza claramente requer o apoio das autoridades. Sua força e nível atuais não são suficientes para ser uma Juíza no mundo subterrâneo de Backlund. Você também carece de suporte suficiente.

“Se você puder realmente entrar em um tribunal de justiça, rodar entre os diferentes tribunais e servir em um tribunal criminal por alguns meses, sua poção deverá ser digerida completamente. Ah, certo, ouvi dizer que o MI9 tem um ‘Tribunal Paranormal’ dentro dele, que se especializa em casos Beyonder. Se você se tornar uma Juíza lá, poderá tentar ser uma Paladina Disciplinadora em fevereiro ou março do próximo ano.”

Vendo Xio claramente tocada por seu discurso, Fors apressadamente acrescentou: “Assim que você fizer contribuições suficientes, talvez consiga restaurar a reputação de seu pai até certo ponto. De qualquer forma,

George III já está morto. Contanto que não manche a reputação dele, Jevington II talvez não o impeça."

Jevington era o filho mais velho de George III. Ele havia usado a coroa como imperador de Balam e agora era o novo rei de Loen.

Xio permaneceu em silêncio por um tempo antes de acenar lentamente.

"Vou tentar."

"Sim, depois que as coisas se acalmarem, você pode trazer sua mãe e seu irmão para Backlund. Embora a situação esteja tensa agora e os preços dos alimentos estejam subindo rapidamente, você certamente receberá rações de comida do MI9. Você pode sustentá-los!" Quanto mais Fors falava, mais ela sentia que se juntar ao MI9 era uma coisa boa.

Depois de persuadir Xio, Fors entrou em seu quarto e orou ao Sr. Louco, pedindo a "Ele" que encaminhasse sua mensagem ao Sr. Mundo.

Imediatamente depois disso, Fors extraiu os pontos importantes da resposta de seu professor e descreveu seus pensamentos, esperando que Gehrman Sparrow pudesse ser mais paciente.

Assim que terminou suas orações e estava prestes a sair do quarto, sua visão subitamente embaçou. Ela viu uma maré carmesim surgir do vazio, afogando-a instantaneamente.

Fors imediatamente descobriu que havia chegado ao antigo palácio e estava sentada em sua habitual cadeira de espaldar alto. No entanto, não havia nenhuma figura imponente envolta em névoa cinzenta no assento de honra da longa mesa de bronze.

Naquele momento, havia apenas ela e O Mundo Gehrman Sparrow ao redor da longa mesa manchada.

"..." A mente de Fors subitamente ficou tensa enquanto seus pensamentos disparavam. "Sr. Mundo, eu quis dizer, agora há pouco, que é melhor se você tiver alguma paciência. Isso tornará as coisas mais simples. Na verdade, não há problema se não tiver. Começaremos a caçar o mais rápido possível."

Klein soltou uma risada suave.

"Não se preocupe, eu não estou com pressa."

Quando seu objetivo final se tornou uma fórmula de poção de nível angelical e Artefatos Selados de Grau 0, ele tinha paciência suficiente em relação a este assunto.

Ufa... Fors secretamente deu um suspiro de alívio e perguntou curiosamente: "Então por que o senhor me procurou?"

Klein respondeu calmamente: "Você não desejava digerir a poção Escriba o mais rápido possível?

"Além dos costumes de diferentes lugares, acho que você ainda precisa registrar todos os tipos de poderes Beyonder. Quanto mais alto o nível correspondente, melhor o efeito da digestão."

Os olhos de Fors se iluminaram quando ela ouviu isso.

"Sim... Sim!"

Depois de dizer isso impulsivamente, ela achou sua atitude altamente questionável.

Ela acrescentou apressada e receosamente: “Este é o pagamento adiantado que o senhor mencionou antes?”

Klein assentiu levemente e disse: “Vamos começar. Esteja preparada. Peguei emprestado um Artefato Selado de Grau 1 do Sr. Louco. Ele corresponde ao nível de um santo.”

Para uma Escriba da Sequência 6, as chances de registrar com sucesso um poder Beyonder de nível angelical eram extremamente baixas — quase impossíveis. Portanto, Klein não tentou convocar a Senhorita Mensageira e o Sr. Azik do Vazio Histórico para exibir suas “habilidades.”

Fors sentou-se ereta e acenou com vigor.

“Sim.”

No segundo seguinte, ela viu O Mundo Gehrman Sparrow erguer um cetro de osso branco coberto de gemas azuis.

Em meio à luz brilhante, relâmpagos saltaram do vazio e se entrelaçaram, formando uma floresta de raios que emitia uma aura de destruição.

Os olhos de Fors ficaram branco-prateados, enquanto seu corpo e mente ficavam tomados de reverência.

Após a Tempestade de Raios se acalmar, ela ficou atordoada por dois segundos antes de dizer timidamente: “Falhou...”

“De novo,” Klein respondeu calmamente.

A “Tempestade de Raios” desceu repetidamente no palácio antigo acima do nevoeiro cinzento. Após um período de tempo desconhecido, Fors exalou e recostou-se na cadeira. Ela não conseguiu esconder sua alegria ao dizer: “É um sucesso! É um sucesso...”

Ela finalmente havia “Registrado” a Tempestade de Raios uma vez.

Finalmente acabou... Fors relaxou imediatamente. Então, ela ouviu O Mundo dizer sem emoção: “Certo, próximo poder de Além.”

...Próximo? Fors viu o aventureiro louco na ponta da longa e manchada mesa estender a mão direita e agarrar o nevoeiro branco-acinzentado. Do nada, ele tirou uma cruz longa e espinhosa coberta de bronze.

Registrar a habilidade desta cruz? Fors se esforçou para fazer sua expressão parecer normal.

Depois que ela digeriu a poção do Escriba até certo ponto, os poderes de divindade que ela podia “Registrar” aumentaram de um para dois.

“Não.” Klein olhou para a Srta. Maga e disse: “Registre a minha invocação do Crucifixo Desassombrado.”

“...Falhou,” Fors disse suavemente.

O motivo de seu fracasso desta vez foi que ela não teve tempo de “Registrá-lo”.

Dissipando a manutenção do Crucifixo Desassombrado, Klein mais uma vez alcançou o nevoeiro da história e puxou um-

revólver negro de ferro.

“Não deu certo...” Fors respondeu com uma expressão complicada.

Tudo o que ela queria fazer agora era retornar ao mundo real e digerir o que acabara de receber, mas o toque do sino para marcar o fim da “aula” simplesmente não aconteceu.

Quase trinta vezes depois, quando a cabeça de Fors latejava de dor e sua força mental começava a se esgotar, ela finalmente “Registrou” a Invocação do Vazio Histórico uma vez.

Naquele momento, ela sentiu as lágrimas encherem seus olhos, mas ela ainda conteve
sua fadiga e se esforçou ao máximo para mostrar a atitude de uma boa estudante.

“Isto pode convocar pessoas e objetos aos quais se está ligado através do Vazio Histórico?

“Quando chegar a hora, quem devo convocar, ou qual item devo invocar?”

Klein olhou para a Srta. Maga e respondeu friamente: “A mim.”

“...” Fors forçou um sorriso e perguntou: “De qual período?”

“A última vez que nos encontramos.” Klein já havia pensado em uma resposta.

Era o ele que deliberadamente havia mandado a Srta. Maga de volta do mundo de gelo e neve para Backlund antes que ele destruísse

o ritual de George III. Ele já havia se tornado um Erudito do Passado naquela

época.

Fors assentiu solenemente e perguntou subconscientemente: “E se eu falhar?
Para eu convocar alguém que excede o meu próprio nível, a probabilidade de falha deve ser muito alta...”

“Volte amanhã para registrar esta habilidade. Use as Viagens de Leymano,” disse Klein calmamente.

Duas vezes serão suficientes para ter sucesso? Fors instintivamente teve tal
pergunta. Contudo, ela não ousou falar ao ver quão certo O Mundo Gehrman Sparrow estava daquilo.

Ela levantou a mão e gesticulou.

“Então, posso voltar agora?”

Com uma resposta concisa, ele permitiu que a Srta. Maga deixasse o Castelo Sefirah
com uma expressão deleitada.

...

Em uma floresta primitiva na Ilha Sônia.

Alger Wilson conduziu seus subordinados a uma ruína élfica que era raramente visitada.

Capítulo 1185: Reaparecendo

As videiras murchas caíam, cobrindo a estrutura de madeira em decomposição. Toda a ruína estava congelada em uma atmosfera silenciosa, onde ninguém pisava há algum tempo.

Alger e alguns marinheiros rodearam a ruína, sob o cenário de um inverno definhante, mas ainda assim não conseguiram descobrir nada de valor.

“Capitão, vários aventureiros já vieram aqui antes. O que mais poderiam ter deixado para nós?” Finalmente, um marinheiro na faixa dos trinta anos quebrou o silêncio com impaciência.

Isso ressoou com seus outros companheiros, que ecoaram: “Um lugar que não demorou muito para descobrirmos pode ser facilmente encontrado por outros.”

“É isso mesmo, é isso mesmo. Vamos continuar a f*der os Feysacianos!”

“Capitão, o senhor está tentando transformar este lugar em um reduto?”

Alger examinou lentamente a área, subjugando os marinheiros sob seu olhar e fazendo-os cessar as reclamações, escolhendo obedecer.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse: “Eu planejo usar este lugar para emboscar os Feysacianos.

“Vamos observar o terreno e ver se é adequado.”

Com tal desculpa, os marinheiros mal se animaram, e o grupo rapidamente entrou nas profundezas das ruínas élficas.

Enquanto caminhava, a percepção espiritual de Alger foi ativada, e ele subconscientemente olhou para trás de uma árvore gigantesca.

Havia alguns sinais de revolvimento no solo ali, e não levaria mais de um ano.

Alger retirou o olhar e fingiu não notar nada de estranho. Ele olhou naturalmente para outro lugar.

Depois de explorar as ruínas élficas, eles voltaram para seu novo acampamento.

Naquele momento, era quase noite e a floresta estava ficando mais fria. Alger jantou com os marinheiros antes de deixar dois guardas em patrulha, e então todos entraram em suas respectivas barracas.

O vento frio soprava por entre as árvores, fazendo a fogueira balançar. Alger, que pretendia deixar o acampamento no meio da noite, de repente ouviu um canto fraco vindo de longe.

A voz era etérea, como a de uma mulher cantarolando e cantando lentamente, narrando seus pensamentos mais íntimos.

Isso fez Alger relembrar involuntariamente o passado. Ele se lembrou de sua mãe, que havia falecido há muito tempo, e dos dias em que era uma criança que sofria bullying.

Uma dor indescritível surgiu do fundo do seu coração, impedindo-o de despertar imediatamente. Ele esperou por

poucos segundos antes de se sentar de repente, franzindo a testa e escutando.

Desta vez, ele não ouviu nada. Aquela voz melodiosa parecia jamais tivesse acontecido.

Alger estreitou os olhos, pegou sua jaqueta grossa e a vestiu. Ele saiu da tenda e se dirigiu à fogueira.

Os dois marinheiros encarregados do turno noturno tinham acabado de terminar a sua patrulha e estavam absorvendo o calor dela.

"Descobriram algo incomum?" Alger perguntou em voz grave.

Os dois marinheiros fortes e vigorosos balançaram a cabeça.

"Não."

As sobrancelhas de Alger relaxaram um pouco enquanto ele se virava, tencionando fazer sua própria ronda.

Neste momento, ele notou algo pelo canto do seu olho.

Os dois marinheiros estavam demasiado próximos.

Se fosse qualquer pirata comum, isso não teria sido um problema. Contudo, os subordinados de Alger tinham passado por treinamento formal

através da Igreja do Senhor das Tempestades. Eles definitivamente sabiam
que, em tal ambiente, a equipe de patrulha tinha que manter uma certa distância entre si. Não podiam estar nem muito longe, nem muito

perto. Tinham que ser capazes de ver os seus companheiros, bem como evitar serem neutralizados simultaneamente por um único assalto.

Alger deu dois passos sem pestanejar. Ele se virou e perguntou casualmente: “Descobriram algo normal?”

Ele havia mudado a pergunta e a fez parecer muito estranha.

Os dois fortes marinheiros balançaram a cabeça e responderam sem alterar as expressões: “Não.”

Não... Alger assentiu levemente com uma expressão relaxada.

“Muito bem.”

Ele se virou e caminhou lentamente para dentro de sua tenda.

No momento em que a atenção dos marinheiros sobre ele foi interrompida, Alger sacou a Lâmina de Veneno e os Óculos de Gárgula. Abriu a boca e preparou-se para entoar uma canção.

Naquele instante, a voz etérea de antes surgiu mais uma vez. Ela ecoou nos ouvidos de Alger e perfurou sua mente.

Esta era uma canção folclórica extremamente antiga, expressando um extremo sentido de tristeza e melancolia através do canto. Isso fez com que o Corpo Espiritual de Alger produzisse braços pálidos e inexistentes que o dilaceravam constantemente.

A expressão de Alger se contorceu enquanto sua pele começava a produzir escamas escorregadias,

escamas de peixe negras. Seu cabelo azul-escuro se arrepiou, fio por fio, tornando-se anormalmente espesso.

Os pensamentos que existiam originalmente em sua mente foram perturbados pela canção e cortados pela dor. Eles foram incapazes de tomar forma além disso.

Alger caiu e debateu-se no chão. Ele se contorcia, tornando-se cada vez menos parecido com um humano, sendo levado ao limite da perda de controle.

De repente, o canto cessou. Uma voz levemente indiferente penetrou nos ouvidos de Alger:

“Algum sangue élfico...

“Então, isso é tudo. Use bem a característica de Além-Mundo de Siatas.”

A testa de Alger estava coberta de suor frio enquanto ele se levantava lentamente. Ele não soube quando uma figura havia surgido na tenda.

Era uma mulher de cabelo preto e traços faciais requintados. Suas orelhas eram ligeiramente pontudas, e seus olhos, profundos. Seus traços faciais eram suaves, e ela vestia um longo vestido complicado e antigo. Embora não tivesse a vantagem da altura, ela ainda emanava um ar de superioridade.

“...Você é a Rainha Élfica, Rainha da Calamidade Cohinem?” Um pensamento brilhou na mente de Alger enquanto ele tomava a iniciativa de perguntar.

A mulher brincava com um cálice dourado lindamente decorado e disse calmamente: “Você já não me encontrou antes?”

Alger de repente se lembrou do canto semelhante que ouvira na Ilha Pasu. Ele se lembrou de ter visto uma elfa superior ao entrar no palácio de coral subaquático.

Após alguns segundos de silêncio, Alger disse em voz profunda: “Você ainda está viva, na verdade.”

Ao mesmo tempo, ele recitou silenciosamente o nome honorífico do Sr. Louco em seu coração, mas ele não sabia se seria eficaz se não o recitasse em voz alta.

A expressão da mulher de cabelo preto permaneceu inalterada enquanto ela respondia: “É muito difícil para um anjo perecer sem encontrar um inimigo.”

“Então, por que você dividiu as características e se colocou em um estado estranho? Isso faz com que você precise esperar por uma oportunidade para ser ressuscitada.” Alger havia aprendido sobre a situação correspondente no Clube de Tarô, e agora, ele perguntava por curiosidade, em parte para ganhar tempo.

A dama élfica, suspeita de ser a Rainha da Calamidade Cohinem, bufou.

“Porque o trono divino para a ‘Tempestade’ está ocupado por Leodero, e eu não tenho como resistir ao ‘Tirano’.”

“Além disso, o número de elfos está diminuindo. Minhas âncoras estão se tornando cada vez mais instáveis.”

Outras pessoas talvez não soubessem quem era Leodero, mas Alger sabia muito bem. Ele não ousou continuar este tópico no mundo real.

Assim que estava prestes a perguntar o objetivo da vinda da Rainha da Calamidade Cohinem, a Rainha Élfica disse: “Você deseja se tornar um semideus?”

“Ela” quer usar meu corpo para reviver? “Ela” quer usar meu desejo de avançar para a Sequência 4 e obter a divindade como isca para invadir meu corpo? Embora Alger estivesse tentado, surgiram perguntas em sua mente.

Considerando como o Sr. Louco poderia purificar todos os tipos de corrupção, Alger sentiu agudamente que esta era uma oportunidade.

Isso o fez recordar um termo que o Imperador Roselle havia mencionado certa vez:

Um cavalo de Troia!

E agora, ele tinha uma grande chance de trazer o cavalo de Troia e expulsar os invasores que estavam dentro.

“O que você quer que eu faça?” Alger não pareceu muito ansioso ao levantar uma questão condizente com sua personalidade.

A Rainha da Calamidade Cohinem o observou por alguns segundos antes de dizer: “Quando você tiver o direito de fazer contato com o Livro da Calamidade, retire algo que ninguém mais notará e leve-o para o Continente Ocidental.”

O Continente Ocidental… O lendário lar dos elfos? Alger franziu a testa ligeiramente e disse: “O Continente Ocidental não

já desapareceu?”

Os cantos dos lábios de Cohinem curvaram-se ligeiramente.

“Já que desapareceu, reaparecerá novamente.

“Ele definitivamente aparecerá de novo quando o apocalipse acontecer.”

Sem esperar que Alger perguntasse mais, a Rainha Elfa fez uma pausa e disse: “Você não precisa enviar pessoalmente esse item para o Continente Ocidental, mas você tem que confiar a alguém confiável. Embora eu não seja hábil em maldições, ainda posso fazer você morrer de dor por quebrar nosso acordo.”

“Mas e se o Continente Ocidental não aparecer novamente, ou se não puder ser acessado?” Alger pensou seriamente por um momento.

Cohinem, com seu olhar gentil e cabelos lustrosos cor de ébano, parecia estar perdida em belas memórias.

Após alguns segundos, ela disse calmamente: “Se ele realmente não aparecer novamente, o acordo será nulo e sem efeito.

“Talvez entrar no Continente Ocidental exija um encantamento ou comando, mas eu não sei o que é. No entanto, pode interrogar uma existência em particular.”

“Quem?”, perguntou Alger, confuso.

Cohinem lançou-lhe um olhar e disse friamente: “O Sr. Louco a quem você estava
clamando em seu coração há pouco.

“Tenho a sensação de que ‘Ele’ é a chave para este assunto.”

O coração de Alger apertou-se, e ele baixou apressadamente a cabeça em resposta.

“Eu compreendo.”

Vendo isso, a Rainha da Calamidade Cohinem assentiu levemente e disse: “Se você deseja se tornar um semideus e cumprir este acordo, pode seguir para as ruínas élficas ao nascer do sol.”

Depois que a voz cessou, a figura da Rainha Élfica se dissipou rapidamente, como uma miragem frequentemente vista no mar e no deserto.

Alger abriu os olhos subitamente e percebeu que estava deitado em uma tenda, acabando de acordar.

Suas memórias estavam confusas, mas ele as regulou rapidamente.

Ele e seus marinheiros haviam acabado de encontrar a localização de uma ruína élfica e ainda não a tinham explorado.

A “exploração” anterior, o canto, as anomalias dos marinheiros e o aparecimento e a conversa com a Calamidade foram todos apenas um sonho!

Não é à toa que fui tão descuidado... Mesmo sabendo que poderia encontrar a Rainha da Calamidade, não orei ao Sr. Louco primeiro... A Rainha da Calamidade confiou em seu status de anjo para criar este sonho tão realista? Ou talvez, ela possua um Artefato Selado correspondente. Mesmo que ela exista em um estado especial, ainda tem os meios para usar seus poderes? Alger escutou a comoção do lado de fora da

tenda, e percebeu que estava tudo normal.

Ele então se sentou e orou sinceramente ao Sr. Louco.

Em apenas vinte a trinta segundos, Alger chegou acima do nevoeiro cinzento
e viu o Sr. Louco sentado na extremidade da longa mesa manchada.

"Você encontrou Cohinem?" Depois que O Enforcado o cumprimentou, O
Louco Klein falou casualmente.

Alger respondeu seriamente: "Sim, mas não posso ter certeza de que é a Rainha
Élfica."

Capítulo 1186: Oportunidade e Perigo São Duas Faces da Mesma Moeda

O Louco assentiu suavemente e não negou o palpite do Enforcado, nem tinha certeza de que era a Rainha da Calamidade Cohinem. Afinal, era impossível para ele tirar uma moeda de ouro na frente dele e realizar uma adivinhação na hora.

Alger esperou por alguns segundos. Vendo nenhuma resposta clara do Sr. Louco, ele rapidamente entrou em maiores detalhes sobre o que havia dito na oração. Desde a mulher suspeita de ser a Rainha da Calamidade Cohinem ter dito que ele tinha algum sangue élfico, até como ela lhe deu uma promessa de se tornar um semideus, bem como a chave para o Continente Ocidental e a conclusão do acordo.

Depois de relatar tudo, Alger fechou a boca e baixou a cabeça, não ousando perguntar diretamente ao Sr. Louco o que "Ele" pensava. Ele esperou obedientemente que a grande existência falasse.

Algum sangue élfico... Enviar algo do Livro da Calamidade para o Continente Ocidental... O Continente Ocidental desaparecido pode reaparecer novamente... O Continente Ocidental... O Louco Klein ouviu em silêncio. Ele fechou os olhos e disse calmamente: “Isto é muito perigoso, mas também é uma oportunidade para você.”

Ele já havia obtido o controle inicial do Castelo de Sefirah, e o poder que podia mobilizar havia atingido o nível de um anjo da Sequência 2. Quanto à Rainha da Calamidade Cohinem, ela não poderia estar acima desse nível; portanto, ele estava bastante confiante de que poderia resistir aos vários acidentes causados pela Rainha Élfica.

Foi precisamente por causa disso que ele ousou alegar ser uma

oportunidade para O Enforcado.

Claro, o pré-requisito para agarrar a oportunidade era que O Enforcado não fosse precipitado ou exagerasse. Ele tinha que se lembrar constantemente de pedir proteção em todos os momentos. Portanto, Klein enfatizou especialmente que era muito perigoso. Ele queria que O Enforcado se lembrasse de orar ao Sr. Louco antes de agir.

Esta curta frase tinha dois significados, mas ele acreditava que o Sr. Enforcado definitivamente a entenderia.

Alger ficou encantado ao responder com bastante sinceridade, como se tivesse aprendido com O Sol.

“Minha fé reside apenas no Sr. Louco!”

Essas palavras deixaram Klein incomodado ao se lembrar da dor de ser afogado por raios intermináveis. Ele só conseguiu sorrir sem dizer uma palavra.

Alger ponderou por um momento antes de perguntar: “Honorável Sr. Louco, quais são os encantamentos ou comandos necessários para entrar no Continente Ocidental?”

Eu também gostaria de saber... O Louco Klein suspirou e disse: “Não é hora de você saber.”

“Sim, Sr. Louco.” Alger não perguntou mais nada e se curvou respeitosamente.

Quando ele retornou ao mundo real, saiu imediatamente da tenda e guiou seus marinheiros para fora. Sob a luz do sol da manhã,

ele passou uma certa quantidade de tempo até alcançar a ruína élfica.

A cena aqui era idêntica ao que ele tinha visto em seu sonho. As vinhas murchas cobriam a estrutura de madeira em decomposição, e havia algumas áreas onde o texto em monumentos podia ser visto. O ar parecia ter congelado, como se ninguém tivesse pisado ali há muito tempo.

Olhando em volta, Alger de repente pensou em uma pergunta.

Como ele enfrentaria a Igreja depois de realmente contar com a Rainha da Calamidade para se tornar um semideus?

Rebelar-se diretamente, tornando-se o quinto rei sobre os Cinco Mares — não, o sexto rei? Mas, assim, eu não terei a chance de entrar em contato com o Livro da Calamidade. A menos que eu crie uma situação que force a Igreja a usar este Artefato Selado que talvez tenha sido rotulado como Grau 0 sem meu conhecimento. Isso não será apenas muito difícil, mas eu terei que me tornar um Rei dos Mares, ou até mesmo uma Calamidade para ter sucesso... Sim, posso pedir a ajuda de O Mundo... Se eu quiser continuar na Igreja, tenho que lhes dar uma razão que não possam ignorar, mas que seja suficientemente crível... Alger franziu ligeiramente a testa sem esconder sua solenidade.

Aos olhos dos marinheiros que o seguiam, isso era um sinal de que ele estava preocupado com a ruína.

Enquanto seus pensamentos borbulhavam, Alger gradualmente chegou a algumas ideias:

Há muitos livros na Igreja que contêm registros de pessoas se transformando em semideuses devido a um encontro fortuito... Dois terços delas foram invadidas por deuses malignos e demônios e acabaram perdendo suas vidas no processo de purificação... No entanto, um terço delas passou no teste e se tornou um diácono de alto escalão ou um cardeal...

Agora que a guerra estourou, a situação em Loen está tensa. Contanto que não haja problemas durante a investigação, a Igreja não se importaria de ter um semideus adicional da Sequência 4 como bucha de canhão... Então, poderei lentamente ganhar a confiança deles mais tarde...

O pré-requisito para tudo isso é que a Rainha da Calamidade não tenha realmente tentado me corromper ou deixado uma marca em mim...

Considerando os vários Artefatos Selados em posse da Igreja, eu tenho que orar pelas bênçãos do Sr. Louco com antecedência... De acordo com a Srta. Justiça, o Abraço do Anjo pode ocultar eficazmente os verdadeiros pensamentos e testes no sonho de alguém...

Com os membros do Clube de Tarô começando a se tornar semideuses ou prestes a se tornar semideuses, Alger realmente não desejava estar na pior situação. Assim como no passado, ele havia feito tantas coisas na Igreja, tudo pela satisfação de ser superior aos outros. Agora, ele estava naturalmente disposto a correr um certo risco.

Com essa decisão, Alger imediatamente conduziu seus marinheiros para as ruínas e começou a explorar o caminho em seus sonhos.

Desta vez, ele não dividiu seus subordinados em pequenas equipes. Por um lado, estava preocupado que um acidente pudesse ocorrer e, por outro, esperava que todos eles pudessem ser suas “testemunhas”.

Após quinze minutos, Alger e sua tripulação chegaram ao lado da árvore gigante que apresentava sinais de que seu solo havia sido revolvido.

Antes que pudesse inspecionar os arredores, sua visão embaçou e ele viu um palácio magnífico feito de coral.

Acima do palácio havia uma camada de água do mar azul-profundo que ondulava para fora. Pilares gigantescos erguiam-se, sustentando uma cúpula exagerada. Era alto e belo, mas também escuro e sombrio.

Alger olhou em volta e percebeu que todos os marinheiros ao seu lado haviam desaparecido. Imediatamente soube que poderia ter sido puxado para uma ilusão.

Ele respirou fundo em silêncio e caminhou lentamente para dentro do palácio de coral.

Havia muitos elfos lá dentro. Eles estavam ou assando peixes ou colocando especiarias no sangue animal coagulado. Sua escolha de utensílio eram dois galhos de árvore para levar a comida à boca. Nenhum deles se importou com a entrada de um estranho.

Alger então lançou o olhar para a escadaria de nove degraus, a cem metros de distância.

Nos degraus, havia um trono de coral incrustado com safiras, esmeraldas e pérolas lustrosas. A Rainha Elfa, Rainha da Calamidade, estava sentada ali, olhando para Alger.

“Muito bem.” Cohinem assentiu e atirou para fora a requintada taça de vinho de ouro.

O vento suave, porém resiliente, segurou a taça de vinho em seu abraço e, como minúsculas fadas em fila, levou os itens correspondentes na direção de Alger.

Alger estendeu a mão para recebê-la e olhou para baixo. Ele descobriu que havia um líquido azul dentro da taça dourada. Era incorpóreo, onírico e surreal.

“Beba, e então siga para as águas perto da Ilha Symeem, no Arquipélago Rorsted. Encontre este palácio de coral. A coisa que você deseja está lá dentro.”

“Se eu não beber este ‘vinho’, não conseguirei ver aquele palácio?” Alger perguntou pensativo.

Embora estivesse diante de um anjo, ele ainda conseguia se comunicar com bastante calma. Isso ocorria porque ele encontrava uma figura poderosa toda semana e já estava acostumado com essa situação.

A Rainha da Calamidade Cohinem assentiu e disse: “Está certo.”

“Você deixará uma marca em mim?” Alger perguntou cautelosamente.

“Sim,” Cohinem disse friamente. “Portanto, antes de entrar no palácio de coral e obter os itens correspondentes, você não pode retornar à Ilha Pasu. Você não pode encontrar os anjos sob Leodero.”

O pontífice não pode ser encontrado mesmo que eu queira... Alger deu um suspiro de alívio interiormente antes de perguntar: “Depois que eu tiver posse desse item, o efeito deste ‘vinho’ desaparecerá?”

A Rainha Elfa Cohinem, respondeu sem qualquer mudança na expressão: “Não, você precisa consumir diretamente essa Característica.

“Quando chegar a hora, este ‘vinho’ se transformará em um selo, permitindo que essa Característica não invada temporariamente seu corpo. Como você preparará o ritual e explicará isso à Igreja das Tempestades caberá a você.”

Deixar a Característica me pertencer primeiro antes de realizar o ritual?

Desta forma, talvez haja um meio melhor para a Igreja aceitar... Alger ponderou por um momento antes de levar a taça de vinho aos lábios.

O líquido gélido deslizou pela sua garganta e desapareceu num piscar de olhos. O palácio de coral inteiro se estilhaçou quando a luz do amanhecer e os remanescentes da gigantesca árvore verde reapareceram diante de Alger.

Você não assinou um contrato nem me fez prestar um juramento? Sim, beber aquela taça de "vinho" é o equivalente a fazer um acordo... Alger desviou o olhar e disse aos marinheiros ao redor, que não tinham percebido nada: "Não há nada aqui. Vamos mais fundo dar uma olhada."

...

No antigo palácio acima do nevoeiro.

Klein também desviou o olhar da estrela carmesim que representava O Enforcado e acenou com a cabeça, pensativo.

Aquela é a sepultura de Siatas e Mobet... Eu nunca esperava que aquela taça de vinho dourada tivesse tal efeito...

Aquela é de fato a Rainha Élfica Cohinem... Qual é a condição atual d'"Ela"? Metade está no Livro da Calamidade, enquanto a outra está escondida em algum lugar desconhecido. "Ela" estava usando a taça de vinho dourada ou a característica para influenciar a realidade?

O Sr. Enforcado não foi contaminado por enquanto. Esperarei que ele siga para o Arquipélago Rorsted antes de fazer outra avaliação.

Como seu corpo verdadeiro tinha um tempo limitado restante no Vazio Histórico, Klein não permaneceu por mais tempo e retornou ao deserto completamente escuro. Ele carregava a lanterna que emitia uma fraca luz amarela enquanto caminhava em direção a um certo local.

Enquanto caminhava, ele virou a cabeça para olhar para leste, o que era simbólico de onde Chernobyl estava. Seus passos diminuíram involuntariamente.

Assim que eu reunir informações suficientes dos antigos esconderijos do Lobo Demoníaco Negro, seguirei para leste. Caminharei até o limite e confirmarei a situação. Então, considerarei a questão da Característica de Além-Mundo Invocador de Milagres... Amon provavelmente não esperaria que eu partisse de repente... "Ele" definitivamente conhece o passado do Lobo Demoníaco Negro. É impossível que "Ele" faça o mesmo tipo de investigações que estarei fazendo... Sim, mas "Ele" definitivamente estará me rastreando... Klein exalou lentamente e acelerou o passo.

Um raio riscou o céu, iluminando as planícies desoladas escuras e vermelhas. Gotas de chuva começaram a cair intermitentemente.

Klein retirou um guarda-chuva preto do Vazio Histórico. Com uma mão segurando o guarda-chuva e a outra segurando a lanterna, ele seguiu adiante sozinho.

...

Cerca de uma semana depois, *O Futuro* estava ancorado em algum lugar ao longo da longa costa de Loen.

Cattleya segurava um maço de cartas de tarô na mão e disse aos marinheiros — Nina e companhia: "Vou ficar em Loen por algum tempo. Todos vocês têm que ficar de olho no Frank e impedi-lo de fazer

os experimentos estranhos dele.”

Capítulo 1187: Mudança

Ao ouvir as instruções da capitã, Nina fez um bico e apontou para a janela.

"Algum dos experimentos do Frank não é estranho?"

"..." Cattleya ficou momentaneamente sem palavras. Tudo o que ela pôde fazer foi suspirar e dizer: "Se houver quaisquer sinais de perigo, escrevam-me imediatamente."

Como Misticista, ela também tinha seu próprio mensageiro.

"Certo." Nina estufou o peito e disse: "Se houver algo para culpar, é unicamente porque sou a pessoa mais madura e confiável a bordo d'*O Futuro*."

Dito isso, ela perguntou curiosamente: "Capitã, o que a senhora vai fazer em Loen? Que missão aceitou? Vai se engajar em algumas missões de sabotagem por trás das linhas inimigas?"

Nina era de ascendência Feysaciana e era considerada meio Intis. Ela naturalmente tinha certas inclinações na guerra recente; portanto, ela supôs que sua capitã havia estabelecido contato com o departamento de inteligência de Intis.

"...Pode-se dizer que sim," respondeu Cattleya, severa.

Em certo sentido, o palpite de Nina não estava errado. Ela havia de fato assumido uma missão e estava causando estragos na capital de Loen, Backlund. No entanto, seu alvo não era uma facção oficial, mas sim um cultista.

Além disso, ainda há uma chance de encontrar a Rainha. Ela provavelmente ainda não deixou Backlund, e o mais cedo que ela partirá será provavelmente depois do ano novo... Ao pensar nisso, Cattleya de repente se sentiu um pouco excitada.

Desde que deixou o Alvorecer, ela não havia realmente se encontrado com a Rainha Mística. Ela só se comunicava com ela por cartas, ou, apesar de estarem no mesmo barco, não se comunicavam por alguma razão.

Nina não ousou pressionar mais, apontando para a porta e dizendo: "Capitã, há mais alguma coisa? Se não, nós nos retiraremos."

Cattleya assentiu, indicando que esta imediata do Futuro poderia se retirar com seus subordinados.

Assim que Nina segurou a maçaneta e a girou suavemente, Cattleya de repente se lembrou de algo e gritou apressadamente: "Nina."

"Hmm?" Nina, cujo cabelo loiro estava preso em um rabo de cavalo alto, virou-se com uma expressão confusa.

"Não beba!" Cattleya enfatizou seriamente. "Quando eu voltar ao navio, você terá permissão para beber à vontade."

Nina imediatamente revelou um sorriso encantador.

"Feito!"

Cattleya pensou por um momento antes de exortar:

“Além de Frank, você precisa ficar atenta à condição de Heath. Não o deixe gerar curiosidade por vozes desconhecidas e não permita que ele fique exausto demais. Além disso, puxe Ottolov para fora do quarto dele com frequência e controle a frequência e os momentos em que ele interage com o conhecimento místico. Além disso...”

“Eu sei, eu sei. Eu não os conheço bem demais?” Nina acenou com a mão e concordou.

Depois que a imediata e seus subordinados deixaram a cabine da capitã e fecharam a porta atrás de si, Cattleya lançou seu olhar pela janela para fitar Backlund, invisível no momento.

Após alguns minutos, ela pegou uma carta de tarô do baralho que tinha na mão.

Ela representava um velho solitário com uma lanterna de vidro e um cajado: A carta do Eremita.

...

Tarde da noite, Backlund, Bairro da Imperatriz, casa do Conde Hall.

Audrey, que vestia uma camisola de seda branca, de repente abriu os olhos. Ela pegou uma capa azul e a envolveu em seu corpo.

Em seguida, ela saiu da cama e caminhou até o espelho de corpo inteiro no quarto. Através do luar carmesim que brilhava pelas cortinas, ela se observou cuidadosamente.

Seu par de olhos verde-esmeralda parecia brilhar intensamente e

límpido. Estava tão claro que se podia distinguir nitidamente cada detalhe.

Audrey fechou os olhos. Quando ela os abriu novamente, todas as anormalidades haviam desaparecido.

Os cantos de sua boca se curvaram pouco a pouco, e uma pequena covinha apareceu em seu rosto. Seus olhos se arquearam levemente enquanto ela se elogiava silenciosamente.

Audrey, você finalmente chegou tão longe!

Ela havia digerido completamente a poção do Andarilho dos Sonhos.

De acordo com sua confiança em si mesma e suas previsões, ela havia originalmente acreditado que levaria até fevereiro para digerir a poção. Para sua surpresa, ela havia encontrado muitos sonhos estranhos e completamente diferentes recentemente.

Isso incluía muitos sonhos dentro de sonhos, sonhos que eram resultado de uma doença mental, sonhos lúcidos, sonhos causados pela influência de espíritos malignos e espectros, e os sonhos de alguns semideuses.

Em circunstâncias normais, como Andarilho dos Sonhos, Audrey geralmente conseguia determinar o nível da criatura ao entrar em um sonho, evitando assim o perigo. No entanto, aqueles semideuses haviam se escondido muito bem. Somente quando ela entrou em seus sonhos ela percebeu que algo estava errado e quase pulou de susto.

Felizmente, ela não foi descoberta em nenhuma dessas vezes. Ela acabou acumulando experiência e começou a fazer um tour, viajar, observar e analisar cuidadosamente nos sonhos dos semideuses,

permitindo-lhe digerir grandemente sua poção.

Além disso, os outros sonhos especiais deram-lhe uma experiência completamente diferente. Depois disso, ela tentou criar múltiplos sonhos dentro de sonhos. Alguns tentavam se esconder nos bastidores em seus sonhos e guiá-los de uma maneira engenhosa para se desenvolver e interferir no subconsciente de maneira inversa. Ela tratou a doença mental dos donos dos sonhos, ou a corrupção causada por um espírito maligno ou espectro.

Até certo ponto, ela havia contrariado os requisitos de apenas observar, registrar e não fazer nenhuma interferência. No entanto, isso estranhamente acelerou a digestão da poção.

Isso a fez concluir um novo princípio:

...Se você realmente quiser interferir, então seja o mentor e maestro nos bastidores. É para que, mesmo que o objetivo seja bem-sucedido, ninguém perceba.

Isso era algo que Audrey havia feito muito bem. As poucas pessoas com doenças mentais graves haviam se recuperado sem saber, após terem cinco ou seis sonhos estranhos.

E era muito normal que um sonho parecesse estranho e incompreensível.

Ser capaz de digerir a poção do Andarilho dos Sonhos tão rapidamente é principalmente resultado da minha boa sorte recente. Sem tantas experiências únicas, eu definitivamente teria que esperar mais um ou dois meses. Sim, eu poderia até ser pega por um semideus e ser jogada em uma prisão de Beyonders ou ser morta diretamente... Quando foi que minha sorte ficou tão boa? Parece que começou depois que sacrifiquei o sorvete para aquele anjo do domínio do Destino, er—"Seu" Abençoado... Er... Audrey olhou para seu reflexo e piscou os olhos com um sorriso.

Ela rapidamente desviou o olhar, inspecionou seu quarto e caminhou até a penteadeira.

Sentado sobre ela havia um baralho de cartas.

No quarto de uma garota que apreciava o misticismo, era normal ela ter um baralho de cartas de tarô.

Audrey estendeu a mão direita e tocou a carta no topo com a ponta do dedo. Ela lentamente respirou fundo e murmurou para si mesma: Os combates na cordilheira Amantha estão ficando mais intensos...

Midseashire já havia perdido um porto...

Diz-se que as defesas da cordilheira Hornacis no Condado de Sivellaus não conseguirão durar até a primavera...

Se não fosse pelo fato de termos ganhado uma vantagem significativa no mar, nossa conexão com Balam Oriental no Continente Sul certamente teria sido cortada...

Alfred ainda está lá...

Eu me pergunto como esta guerra se desenvolverá.

Felizmente, estou prestes a me tornar uma semideusa. O Sr. Mundo já me deu a fórmula da poção e o ingrediente principal do Manipulador... As sete gotas de lágrimas que foram derramadas de emoções humanas intensas também foram encontradas recentemente durante minha experiência onírica...

As folhas douradas da Árvore Mentora foram obtidas através de uma troca com o Pequeno Sol. Só me falta o sangue de um dragão mental ancião...

Ufa, vou tentar trocar por ele com os Alquimistas da Psicologia. Antes da morte de Hvin Rambis, eu já era a responsável por um pequeno grupo de discussão psicológica... Mas isso irá revelar que a morte de Hvin Rambis tem algo a ver comigo?

Ou eu poderia pedir ao Sr. Mundo para evocar o sangue de um dragão mental ancião da história? Isso pode durar pelo menos quinze minutos. Quando eu conseguir avançar, convergirei minha espiritualidade e completarei minha sinalização. Seu desaparecimento não afetará nada. Afinal, é apenas um material suplementar...

Audrey, você realmente aprendeu a falsificar as coisas. E o que é pior, em assuntos como este!

Após um comentário autodepreciativo, Audrey começou a pensar no tipo de situação que usaria para completar o ritual de avanço de um Manipulador.

O ritual exigia que se bebesse a poção no meio de uma ressonância emocional gerada durante uma ocasião especial com pelo menos dez mil pessoas.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Audrey surgiu com uma ideia preliminar:

O Dia dos Presentes de Inverno da Deusa?

Mas não importa quão grande seja uma Missa, ela não pode acomodar 10.000 pessoas... A catedral não comporta tanta gente...

Sim, geralmente é impossível. Se houver uma chance, posso doar uma quantia em dinheiro. Posso sugerir que façamos uma Missa extremamente grande na praça memorial para aplacar as almas que faleceram durante a guerra.

Na praça mais importante, os familiares, parentes e amigos dos falecidos seriam convidados. Contanto que eles constituam uma certa proporção dos participantes, as emoções que ressoarem afetarão os outros que estiverem participando da Missa, permitindo que os requisitos do ritual sejam satisfeitos...

Após analisar a situação com calma, Audrey de repente curvou a cabeça e olhou para o espelho na penteadeira. Ela viu que o leve sorriso em seu rosto bonito havia desaparecido há muito tempo, deixando para trás apenas calma e tristeza em seus olhos.

Ela encarou a si mesma, seus lábios se curvando levemente enquanto ela sussurrava: “Audrey, você se tornou desprezível...”

Fechando os olhos e abrindo-os novamente, Audrey havia voltado ao normal.

Ela estendeu a mão para a pilha de cartas de tarô sobre a penteadeira e virou a carta que estava no topo.

A carta retratava uma deusa da justiça sentada em uma cadeira de pedra com uma espada em uma mão e uma balança na outra, observando tudo friamente.

...

Backlund, Bairro Hillston, em uma casa com lareira.

“Você terminou de digerir sua poção de Escriba?” Xio tinha acabado de trocar suas roupas pelas de casa quando ouviu a notícia inacreditável ao voltar para a sala de estar.

Fors assentiu com uma expressão abatida.

“Sim.”

“Você sabe que tipo de vida eu tenho suportado recentemente?”

Como ela estava sendo forçada a “viajar” para seis lugares de forma consecutiva, ela teve que experimentar, admirar e registrar as paisagens dia e noite. Além disso, ela era puxada para cima, acima da névoa cinza, registrando todos os tipos de poderes Beyonder estranhos ou de alto nível.

Os poderes de “Tempestade de Raios” e “Invocação do Vazio Histórico” tinham sido substituídos várias vezes. Eles finalmente recuperaram sua configuração original hoje.

“Eu não sei...” Xio respondeu honestamente.

“Eu sei que você não sabe.” Fors respirou fundo e disse: “E você? Como tem passado ultimamente?”

“Nada mal. Foi arranjado para que eu presidisse um Tribunal Paranormal, e tive alguns pensamentos sobre os princípios de atuação. A velocidade com que a poção está sendo digerida aumentou,” Xio reconheceu.

“Acho difícil imaginar você vestindo a toga de juiz e sentada na cadeira do tribunal para julgar.” Fors suspirou do fundo do

seu coração.

"Você está tentando dizer que os prisioneiros e advogados não serão capazes de me ver?" Xio acrescentou, sem se importar nem um pouco.

Fors deu uma risada seca e disse: "Precisarei descansar um pouco para preparar meu ritual de avanço para me tornar uma Viajante."

"Você não precisa se aprofundar no mundo espiritual? Você tem um jeito?" Xio perguntou, intrigada.

Fors assentiu e disse: "Aquela pessoa me pediu para invocar o mensageiro dele."

Capítulo 1188: Pele Grossa

Invocar o mensageiro dele... Como Julgamento do Clube de Tarô, como membro da MI9, Xio compreendia o que um mensageiro significava. Além disso, ela sabia que os escalões intermediários do Episcopado Numinoso usavam mensageiros amplamente.

Antes que pudesse pedir mais detalhes, ela viu Fors caminhar em direção ao quarto de hóspedes no primeiro andar, com os olhos vazios e os passos sem vigor. Ela disse com uma voz etérea: “Deixe-me dormir um pouco. Podemos conversar mais tarde.”

Ela dormiu direto até a manhã seguinte, acordando graças ao aroma de carne.

Torta Desi? Fors esfregou os olhos e saiu do quarto. Ela viu que a mesa já estava cheia de comida.

“Sim.” Xio saiu do banheiro. “Aquela da esquina da rua. Não está ruim.”

Fors assentiu com entusiasmo e sentou-se ao lado da mesa de jantar. Ela rapidamente pegou a torta Desi e a enfiou na boca.

Depois de terminar uma, ela bebeu um gole de chá gelado e doce e suspirou satisfeita.

Isto é vida!

Ah não, esqueci de escovar os dentes...

Depois que terminou de se aprontar, ela finalmente recuperou sua capacidade de pensar. Ela olhou para Xio, intrigada, e disse: “A MI9 não teve nenhuma suspeita sobre como você se tornou uma Juíza secretamente?”

“Eles pensaram que foi a remuneração que me motivou naquela época,” Xio a informou do que havia descoberto.

Fors acariciou o cabelo e disse com um sorriso: “É verdade. Deixe que perguntem à Igreja da Noite Eterna.”

Ela cobriu a boca e bocejou.

“Eu vou evocar aquele mensageiro.”

Após este período de “Gravação”, a maneira como ela se dirigia a Klein havia mudado de Gehrman Sparrow e Sr. Mundo para “aquela pessoa”.

Por um lado, era uma forma de respeito, e por outro, ela temia que alguém pudesse escutar às escondidas.

Ao ouvir as palavras da amiga, Xio olhou em volta e perguntou confusa: “Você não vai montar o ritual?”

Ela se lembrava que evocar um mensageiro exigia um ritual.

“Esse é apenas um dos métodos. Aquela pessoa me instruiu a usar outro.” Fors lançou um olhar para suas roupas e percebeu que elas estavam todas amarrotadas, já que ela não tivera tempo de se trocar na noite anterior.

Ao perceber que encontraria o mensageiro logo depois,

ela decidiu dar atenção à sua imagem. Ela retornou apressadamente ao quarto no segundo andar e vestiu um vestido bege com babados.

Após se preparar, ela levantou a mão direita na frente de Xio, e a agarrou como se quisesse puxar algo do ar.

Em seus olhos, um livro ilusório tomou forma. Ele folheou rapidamente e parou em uma das páginas.

No segundo seguinte, seu braço afundou e uma figura emergiu do vazio.

Este era Gehrman Sparrow, que usava uma cartola curta e um casaco preto. Ele tinha uma expressão fria e um ar inflexível, mas seus olhos pareciam um tanto opacos.

Eu consegui? Esta é apenas a minha segunda tentativa… Eu só tentei uma vez ontem e falhei… Os olhos de Fors se arregalaram como se quisessem absorver mais luz para enxergar com mais clareza.

Ela sabia que esta era a projeção do Vazio Histórico que havia evocado, então não estava muito nervosa. Em vez disso, prendeu a respiração e olhou com cautela para a projeção de Gehrman Sparrow. Ela não conseguia distinguir se ele era real ou falso.

Ela ainda se lembrava dos feitos de combate deste aventureiro louco.

Fors realmente evocou Gehrman Sparrow? Não deveria ser o mensageiro dele? Será que Gehrman Sparrow ainda seria capaz de evocar algo? Perguntas surgiram na mente de Xio.

Assim que Fors estava incerta sobre o que fazer em seguida, os olhos de Gehrman Sparrow se moveram ligeiramente, e seu olhar instantaneamente se tornou focado. Ele não tinha mais uma aparência rígida e vazia, como se estivesse vivo.

Em seguida, ele tirou uma gaita prateada e requintada e soprou.

Nenhum som saiu dela, mas os arredores ficaram instantaneamente frios enquanto um vento cortante se agitava.

Então, uma mulher vestida com um longo vestido escuro e complexo, segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos, saiu do vazio. Seus oito olhos olharam para Gehrman Sparrow.

Gehrman Sparrow assentiu levemente e apontou para Fors.

“Esta senhorita precisa estabelecer quatro coordenadas especiais nas profundezas do mundo espiritual. Por favor, ajude-a.”

“Certo…” Uma das cabeças de Reinette Tinekerr disse enquanto se movia para cima e para baixo.

Gehrman Sparrow não falou mais nada. Ao se aproximar da janela, ele fez com que a luva em sua mão esquerda se tornasse transparente.

Sua figura rapidamente desapareceu enquanto ele “Teleportava” para fora da casa.

Ele se foi... Ele se foi assim, sem mais nem menos... A projeção do Vazio Histórico que eu invoquei se foi assim, sem mais nem menos? Fors fitava com a boca levemente aberta, como se estivesse assistindo a uma peça cômica.

De acordo com o que ela entendia, a coisa que ela invocou deveria estar sob seu controle. Como poderia ir embora depois de dar algumas instruções?

Será que a projeção do Vazio Histórico tem a mesma personalidade que a pessoa real... Não, é como se o próprio Gehrman Sparrow tivesse descido... Fors olhou para Xio e percebeu que ela estava tão confusa quanto.

Naquele momento, Fors de repente estremeceu, como se uma criatura extremamente aterrorizante estivesse olhando para ela.

Ela subconscientemente virou a cabeça e percebeu que a mensageira de Gehrman Sparrow a olhava com oito olhos vermelhos, observando-a cuidadosamente.

Tão aterrorizante quanto Gehrman Sparrow... Fors forçou um sorriso e disse: "...Desculpe o incômodo."

Neste momento, as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

"Precisa..." "Pagar..." "Oitocentas..." "Moedas de ouro..."

Tem... tem uma taxa ainda? Fors arregalou a boca mais uma vez, sem saber como responder.

Depois de alguns segundos, seus pensamentos de repente se tornaram ativos enquanto ela começava a calcular suas economias.

Depois de emprestar 2.400 libras para Xio, ainda me restam 780 libras... Meus gastos recentes têm sido bem altos, mas os direitos autorais dos meus

romances antigos ainda estão sendo creditados. Adicionando minha outra renda e as 300 libras que Xio me devolveu, eu tenho um total de 1.258 libras... É o suficiente...

Fors concordou imediatamente, mas logo descobriu um problema.

“Moedas de ouro, todas elas?”

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr balançaram ligeiramente.

“Sim...” “Você...” “Pode...” “Ficar devendo...”

Como esperado, todas precisam ser moedas de ouro... Lembro-me de que o Sr. Mundo estava tentando coletar moedas de ouro e trocar por moedas de ouro há algum tempo. Era para pagar esta mensageira? A relação entre ele e sua mensageira é realmente complicada... Uh, o Sr. Mundo ainda deve ter algumas moedas de ouro. Tentarei trocar 800 moedas de ouro com ele mais tarde...
Fors soltou um suspiro de alívio secretamente e disse: “Certo.”

Depois de concordar, Fors viu a mensageira sem cabeça erguer uma das cabeças em sua mão para morder suas roupas perto do ombro.

As cores circundantes ficaram saturadas e mais brilhantes — os vermelhos ficaram mais vermelhos, os pretos mais pretos e os brancos mais brancos.

Dessa maneira, Fors foi conduzida por Reinette Tinekerr através de cenas semelhantes nas quais ela não tinha como se localizar. Não demorou muito para que ela chegasse ao local onde havia uma névoa tênue.

Nas profundezas da névoa, um olho após o outro parecia olhar, mas eles recuaram rapidamente.

...

Quando Fors invocou a projeção de Gehrman Sparrow do Vazio Histórico para Backlund, ele imediatamente entrou na névoa da história e disparou até um período anterior à Primeira Época.

Sua consciência ganhou vida dentro da projeção, reduzindo o gasto de espiritualidade de Fors.

Dessa forma, Klein tinha retornado indiretamente a Backlund. Essa também foi a razão pela qual ele havia feito a Srta. Maga usar um método tão complicado para invocar o mensageiro.

Quanto ao mensageiro invocado pela gaita do aventureiro, era uma existência independente — não aumentava a carga sobre a espiritualidade de Fors. Mesmo que a projeção do Vazio Histórico desaparecesse, Reinette Tinekerr ainda poderia permanecer no mundo real se "Ela" assim o desejasse.

Após um "Teletransporte", a figura de Klein surgiu em um beco isolado perto da Catedral de São Samuel. Em seguida, ele usou seus poderes de Sem Rosto para mudar sua aparência e figura.

Durante esse processo, embora ainda houvesse alguns pedestres no beco, eles foram afetados por uma ilusão. Eles não notaram um companheiro repentino aparecendo ao lado deles.

Logo em seguida, Klein ajeitou suas roupas, apertou seu chapéu e caminhou rapidamente até a Catedral de São Samuel.

Ele encontrou um assento ao lado do salão principal de orações e sentou-se.

Após tirar o chapéu e entoar um nome honorífico, ele desenhou sinceramente uma lua carmesim em seu peito. Em seguida, ele juntou as mãos, fechou os olhos e orou suavemente à Deusa da Noite Eterna.

"...Atualmente, estou procurando vestígios do passado do Lobo Demoníaco Sombrio para compreender sua condição exata..."

Neste ponto, ele se lembrou de que o Lobo Demoníaco Sombrio poderia ter sido um ex-"colega" da Deusa da Noite Eterna. "Eles" provavelmente sabiam muito um sobre o outro, e ele rapidamente acrescentou: "...Pergunto-me se Vós podeis me dar algumas dicas..."

Ele não esperou por uma resposta. Em vez disso, manteve uma atitude calma e continuou: "...Depois que este assunto for concluído, pretendo seguir todo o caminho para o leste para ver se consigo chegar ao Continente Ocidental e ver em que estado aquele lugar se encontra. Aproveitarei esta oportunidade para escapar da perseguição de Amon e encontrar outras possibilidades..."

Após orar, ele tocou seu peito quatro vezes em sentido horário e sussurrou: "Louvada seja a Senhora."

Assim que ele terminou de falar, um céu noturno escuro com incontáveis estrelas surgiu subitamente à sua frente. Uma mensagem apareceu em sua mente sem que ele soubesse.

Era informação a respeito do Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar.

"..." Klein ficou atordoado por um momento. Somente quando o céu estrelado à sua frente desapareceu completamente ele voltou a si.

Ele elogiou a Deusa sinceramente mais uma vez.

Depois de deixar a Catedral de São Samuel, ele usou a Fome Rastejante e outro "Teletransporte" para chegar perto da Catedral do Vento Sagrado, localizada no Bairro Cherwood.

Ele queria orar ao Lorde das Tempestades.

Ele olhou para o pináculo imponente e sentiu alguma hesitação momentânea. Ele realmente não tinha certeza se deveria entrar na sede da Igreja do Lorde das Tempestades em Backlund.

Eu sou apenas uma projeção do Vazio Histórico. Não há nada a temer... Não terei perdas ao orar, mas e se o Lorde das Tempestades souber da situação de Amon e decidir me conceder o 0-32? Assim, não precisarei arriscar caçar o Lobo Demoníaco Sombrio... Uma pessoa deve sempre ter esperança! Após alguma reflexão, ele finalmente se decidiu.

Ele cuidadosamente levantou a mão e convocou Enuni, aquele que ainda não havia sido parasitado por Amon, do Vazio Histórico para entrar na Catedral do Vento Sagrado em sua própria forma.

Um ou dois minutos depois, uma nuvem escura surgiu subitamente sobre Backlund. Pareceu haver um clarão de relâmpago prateado na Catedral do Vento Sagrado, mas ninguém notou.

Capítulo 1189: Dia das Oferendas de Inverno

Assim que as nuvens escuras no céu se dispersaram, tudo na Catedral do Vento Sagrado voltou ao normal.

Em um canto próximo, Klein levantou a mão para esfregar a testa. Os cantos de sua boca estremeceram enquanto ele murmurava: “Se não queres me dar, que assim seja... Mas por que mataste minha marionete...”

Ele então respirou fundo antes que sua figura se esvaísse rapidamente e desaparecesse. O limite de tempo para manter a projeção do Vazio Histórico estava quase no fim. Afinal, a imitação de um poder de alto nível por um Escriba tinha diferenças significativas em relação à versão original. O fardo de uma Sequência 6 convocando uma Sequência 3 era bastante pesado. Mesmo que um Estudioso do Passado pudesse transferir sua consciência e reduzir o gasto de espiritualidade, era impossível para Fors sustentar isso por muito tempo.

...

Nos arredores de Backlund, a jusante do Rio Tussock.

Leonard escondeu suas luvas vermelhas e caminhou lentamente em direção a um certo ponto.

De repente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ecoou em sua mente:

“Como seu antigo colega tem estado ultimamente?”

Pensando na conversa no Clube de Tarô, Leonard reprimiu a voz e disse: “Ele acabou de evitar uma armadilha armada pelo avatar de Amon. Ele está procurando a verdade na Terra Abandonada dos Deuses.”

Depois de ouvir o que ele tinha a dizer, Pallez Zoroast não disse mais uma palavra e permitiu que Leonard prosseguisse.

...

Depois de estabelecer as coordenadas especiais, Fors foi atirada de volta ao mundo real pelo mensageiro de Gehrman Sparrow.

“Sinto-me exausta, mas acabei de acordar há pouco tempo... Deve ser que os poderes de Além-Mundo de Alta Sequência drenam demais minha espiritualidade...” Fors cobriu a boca e bocejou. Ela olhou para Xio com uma expressão abatida.

“É possível.” Xio concordou com o julgamento da amiga.

Sua intuição lhe dizia que a projeção de Gehrman Sparrow que fora convocada definitivamente não era simples. Poderia até ser equivalente a um santo.

Após alguma hesitação, Xio disse: “Durma um pouco mais. Não tente avançar nesse estado.

“Em um dos meus julgamentos anteriores, o assassino era mentalmente psicótico. Ele forçava deliberadamente seus amigos, seus estudantes e os mendigos que acolhia a consumirem poções em todos os tipos de estados negativos, observando-os perder o controle e mutar em toda sorte de monstros — repugnantes e aterrorizantes.”

"... Qual era o objetivo desse sujeito?" Fors ficou atordoada por um segundo.

"Dois objetivos. Um era observar se a mesma poção causava a mesma perda de controle em pessoas diferentes. O outro era usar pinturas a óleo para registrar as cenas correspondentes. Ele acreditava que a loucura, a dor e a distorção tinham uma beleza inigualável, uma que podia estimular sua maior paixão criativa." Xio recordou o julgamento da época. Ela sentiu uma mistura de ódio e medo persistente. "Ele era um completo lunático."

"Esse sujeito deveria ser executado!" Fors não pôde evitar estremecer ao imaginar a cena. Ela arreganhou os dentes e disse: "Ele era um cultista?"

"Talvez, mas não havia pistas... Na superfície, ele parecia ser um artista notável, e era muito famoso internacionalmente. Se não fosse pelo desaparecimento de mais de cinco de seus estudantes e amigos ao longo dos últimos anos, o que atraiu nossa atenção, então talvez tivéssemos que esperar até que ele enlouquecesse completamente e perdesse o controle, transformando-se num monstro, para que o caso fosse descoberto." Xio parou de repente por um momento antes de dizer: "Na época, todos na equipe de aplicação da lei que abriu o porão escondido dele vomitaram. Havia todos os tipos de cadáveres mutantes e aterrorizantes, e penduradas no alto estavam toda sorte de pinturas a óleo angustiantes, mas cativantes..."

"Um sujeito odioso, mas também é uma história muito atraente." Fors pensou por um momento e insistiu: "Ele era um Diabo?"

"Não, ele é um Psiquiatra." Xio rejeitou o palpite da amiga.

"... Vocês o sentenciaram à morte?" Fors perguntou com expectativa.

Xio balançou a cabeça.

“O advogado de defesa dele me convenceu de que ele é mais adequado para ser um pesquisador de Artefatos Selados.”

“Tem advogado? Vocês têm advogados no Tribunal Paranormal? Não é tudo um julgamento direto?” Fors perguntou, surpresa.

Xio ajeitou seus cabelos loiros e disse: “Há alguns Além-Mundos da Sequência Advogado entre nós que também precisam agir. É claro que eles não sabem que estão agindo.”

“Certo.” Fors bocejou novamente e apontou para a poltrona reclinável ao lado da lareira. “Vou dormir um pouco. Ei, você não tem trabalho?”

“Podemos tirar folga,” Xio respondeu sucintamente.

Fors não perguntou mais nada, caminhou até a lareira e desabou nela.

Cerca de duas a três horas depois, ela acordou e Cogitou por quinze minutos.

Em seguida, ela encontrou a característica de Além-Mundo Viajante e os ingredientes suplementares que seu professor, Dorian Gray Abraham, lhe havia dado, e preparou um frasco de poção.

A cor da poção era branca, mas transparente. Parecia água de neve semi-derretida, ocasionalmente produzindo bolhas verde-claras.

Fors segurou a poção e olhou para a amiga que estava de guarda ao lado. Ela sorriu e disse: “Se eu perder o controle, não hesite. Apenas corte minha cabeça.

“Não, reze primeiro. Ainda pode haver uma chance de me salvar.”

“...” Xio assentiu lentamente. “Mantenha este estado.”

Fors exalou em silêncio. Sem hesitar, ela levantou o frasco e o bebeu de um gole.

Num piscar de olhos, ela sentiu seu corpo e seus olhos se iluminarem sucessivamente. Eles explodiram ao redor de seu corpo e abriram uma porta ilusória após a outra.

A consciência de Fors não pôde evitar entrar em uma delas. Seu corpo inteiro ficou transparente enquanto ela desaparecia.

Em um estado mental tão caótico, Fors quase não conseguiu recuperar seu senso de autoconsciência. Felizmente, ela havia passado por sua boa dose de tormento recentemente e tinha uma vontade forte. Além disso, de tempos em tempos, ela conseguia sentir as quatro coordenadas especiais no mundo espiritual. Finalmente, ela voltou lentamente a si.

Após um período de tempo desconhecido, ela percebeu que já havia entrado nas profundezas do mundo espiritual. Era difícil determinar sua localização exata, e ela não conseguia encontrar seu “caminho” de volta.

Com a ajuda das quatro coordenadas especiais, Fors lentamente “viajou” de volta a um local familiar, deixando para trás as cores saturadas e empilhadas e a névoa tênue antes de sair do mundo espiritual.

As quatro coordenadas especiais não serviram apenas para me ajudar a encontrar um caminho de volta, elas também podem manter efetivamente minha autoconsciência... O Professor é apenas uma Sequência 7, então sem nenhuma experiência real, é inevitável que ele

perca esse tipo de conhecimento... Enquanto pensava, Fors lançou o olhar em direção a Xio e sorriu levemente.

“Eu sou uma Viajante.”

Xio deu um suspiro de alívio e perguntou com curiosidade: “Que novos poderes de Além-Mundo você obteve?”

“O principal é ‘Teletransporte.’ Também, ‘Mão Invisível.’ Além disso, o número de poderes de Além-Mundo em nível de semideus que eu posso ‘Gravar’ aumentou para quatro. Os efeitos reais devem estar próximos aos de uma Sequência 4…” Fors se examinou.

Ela então levantou a mão e puxou uma carta de tarô do outro lado da sala, uma usada para adivinhação.

Era uma pessoa com um cetro na mão direita apontando para o céu. Sua mão esquerda apontava para a terra. À sua frente estavam objetos como o santo graal, um cetro, uma espada, moedas estelares: A carta do Mago.

...

A noite mais longa de cada ano era o aniversário da Deusa da Noite Eterna, comumente conhecido como o Dia dos Presentes de Inverno.

Neste dia, todos os crentes da Noite Eterna se dirigiam a uma catedral próxima para testemunhar o pôr do sol. Quando a noite caía, eles participavam da Missa, desfrutavam de uma refeição sagrada, ouviam os hinos e realizavam todos os tipos de atividades.

O ano de 1350 foi um ano muito pesado para os crentes da Noite Eterna de Loen. A intensidade da guerra e o custo dos itens fizeram-nos perder o bom humor que tinham. Contudo, no Dia dos Presentes de Inverno, eles ainda saíram de suas casas. Isso porque a Igreja da Noite Eterna realizaria uma Missa massiva na

várias grandes praças públicas para acalentar as almas que haviam falecido.

Ao mesmo tempo, muitas fundações distribuiriam vales-refeição na Missa. As pessoas que os recebessem poderiam obter os itens correspondentes em qualquer um dos pontos de socorro ou catedrais. Isso levou os crentes da Tempestade e do Vapor, que não celebravam o Dia dos Presentes de Inverno, a se dirigirem à praça mais próxima.

Bairro Oeste, Praça Memorial, onde George III foi explodido até a morte.

Vestida com uma capa preta enquanto passeava com sua golden retriever, Susie, e com uma bolsa de couro nas costas, Audrey caminhava entre os nobres com uma aparência refinada. Sua expressão não parecia anormal, mas ela escondia alguma dor e culpa.

Ela havia obtido o sangue de um dragão mental idoso. Depois de preparar a poção Manipulador, ela a colocou na pequena bolsa que Susie carregava.

Susie já era uma Hipnotista de Sequência 6. Ela acreditava que poucas pessoas presentes notariam a sua anormalidade e lhe roubariam as coisas.

O sangue do dragão mental idoso veio da Eremita Cattleya. Aparentemente, ela o havia obtido da Rainha Mística, e pagou 3.000 libras por ele.

Isso estava de acordo com as suas expectativas, visto que ela realmente não queria obter os ingredientes dos Alquimistas da Psicologia. Afinal, o seu superior direto, Hvin Rambis, havia morrido há apenas alguns meses. Reunir os itens necessários para um avanço tornaria inevitável que as pessoas suspeitassem dela. Quanto aos outros membros dos Alquimistas da Psicologia, eles tinham a capacidade e

inteligência para notar este ponto.

Além disso, depois de se tornar uma semideusa, é preciso entrar em contato com os conselheiros dos Alquimistas da Psicologia. De acordo com o Sr. Mundo, pode haver um anjo do domínio mental escondido entre eles. Continuarei a fazer preparativos. Com uma oportunidade e uma desculpa adequadas, considerarei elevar a minha posição na organização... Esconderei a minha força por enquanto... A loira Audrey levantou ligeiramente as pontas da saia e caminhou lentamente em direção ao seu ponto predeterminado.

Ao longo do caminho, muitos nobres estenderam as mãos para ela de maneira amigável, esperando ajudar esta bela, nobre e frágil jovem a atravessar a multidão. No entanto, todos eles foram bloqueados pelo Conde Hall.

Ele encarregou o filho mais velho, Hibbert, de tomar conta da filha mais nova, enquanto segurava o braço da esposa e caminhava à frente. De tempos em tempos, ele se virava para olhar para a joia mais deslumbrante de Backlund.

Não muito depois de sua família chegar ao seu destino, o Bispo da diocese de Backlund da Igreja da Noite Eterna, Santo Anthony Stevens, subiu à plataforma elevada em sua túnica preta com padrões vermelhos.

Ele olhou em volta, levantou a mão direita e tocou o peito quatro vezes no sentido horário.

“Louvada seja a Senhora!”

Enquanto os crentes abaixo respondiam, a voz grave deste santo podia ser ouvida por todos.

“Hoje é a celebração da noite, mas a resposta da Deusa é piedade.

“‘Ela’ se apieda de toda mãe que perdeu o seu filho. ‘Ela’ se apieda de toda criança solitária. E ‘Ela’ se apieda de todos que sofreram imensa dor.

“‘Ela’ disse que tudo isso terá um fim. Todo o sofrimento retornará ao silêncio e ao repouso.”

Capítulo 1190: Ressonância

Enquanto as palavras de Anthony Steven Vincent ecoavam na Praça Memorial, elas se espalhavam para outras áreas. Os cidadãos de Loen que participavam da Missa estavam comovidos e tristes, sentindo calor em meio à sua depressão.

Em uma praça diferente, diferentes coros começaram a entoar os hinos. A voz etérea e sagrada parecia ecoar nas profundezas do coração de todos:

“De face plena, sobre a terra pairava a lua carmesim;

“E doce era o sonho sobre si mesmos,

“De filho, e esposa, e pais; mas para todo o sempre [1]...”

Inconscientemente, todos sentiram seus espíritos serem purificados e sua espiritualidade naturalmente liberta.

Pareciam ter entrado num sonho e vagueavam numa escuridão tranquila.

Seus filhos dormiam aqui. Seus pais, suas esposas, seus maridos, seus amigos e os falecidos não mais sofriam. Eles não tinham mais dor alguma; suas expressões eram pacíficas e gentis.

“Olhamos para o céu noturno,

“Com ternura dizemos o nome Dela:

“‘Deusa da Noite Eterna!’

“...Se ‘Ela’ nos ouvisse, ‘Ela’ certamente concordaria,

“Sorriria com pureza para os mortos:

“Vinde, descansai e dormi bem, meus filhos [2]!”

As pessoas que vagueavam no sonho sentiram-se novamente inundadas por uma intensa tristeza, como se percebessem que realmente iriam se despedir umas das outras.

Eles recordaram todas as belas memórias do passado. Recordaram a cena de sua família desfrutando de iguarias e se divertindo à mesa de jantar. Recordaram as pessoas que os olhavam com carinho, e a dor de vê-los magoados. Quando souberam de sua passagem, foi como se pudessem rasgar suas almas. Recordaram as nuvens escuras e a separação que esta guerra trouxera.

Eles dormiam pacificamente nesta nação serena, sem mais preocupações. No entanto, as pessoas que sobreviveram tiveram que sofrer dias e noites, tornando-se abatidas e definhadas.

Uma lágrima após a outra escorria. As pessoas que participavam da Missa na Praça Memorial não conseguiam mais conter suas emoções enquanto liberavam silenciosamente a dor que haviam acumulado.

Uma enorme onda de tristeza preencheu o ar, misturada ao cântico do

coro, como se tivesse uma forma corpórea.

“Cruzai as mãos com humildade,

“Sobre o peito!

“Fazei a prece silenciosa,

“E gritai do fundo do vosso coração:

“O único escape é a tranquilidade [3]!”

As pessoas que soluçavam silenciosamente com os olhos fechados inconscientemente seguiram o conteúdo dos hinos e fizeram gestos semelhantes. Então, gritaram em seus corações, contagiadas pela emoção umas das outras:

“A única fuga é a tranquilidade!”

A dor atingiu o auge com mais de dez mil corações ressoando na Praça Memorial.

Neste momento, Audrey abriu os olhos e se inclinou. Ela tirou um frasco de poção do saco de couro que sua golden retriever, Susie, carregava.

Havia incontáveis pontos de luz flutuando na poção, tal como a manifestação do mar do subconsciente coletivo.

Audrey não hesitou. Sob tais circunstâncias, ela removeu a tampa do frasco e engoliu o líquido.

Diferente das vezes anteriores, em que ela sentia a poção descer pela garganta até o estômago, ela imediatamente sentiu uma anormalidade.

Ela sentiu que não podia mais sentir seu corpo. Seu ser inteiro parecia ter se condensado em uma ideia enquanto ela se fundia no mar ilusório ao seu redor.

Esta era a primeira vez que ela via diretamente o mar do subconsciente coletivo sem passar por um sonho ou ilha mental. Como se tivesse voltado ao abraço de sua mãe antes de nascer, ela retornou ao princípio, onde as marcas deixadas pelos ancestrais humanos eram lavadas pelas marés enquanto se desintegravam e eram influenciadas.

Havia medo, loucura e todo tipo de corrupção mental aterrorizante. Por um momento, Audrey achou difícil resistir. Sua consciência esmaeceu, e seu "corpo" tremeu como se estivesse à beira de se dissolver.

No entanto, o "mar" próximo não estava sereno. Havia um certo grau de ondulações, espalhando a intensa tristeza e dor ao redor.

Sob tal influência, a Audrey consciente, que estava prestes a ser assimilada pelo mar do subconsciente coletivo, também começou a ressoar, gerando sentimentos incontroláveis de pesar dentro dela.

O pesar se espalhou de um pensamento para o outro. Logo, ele preencheu o aglomerado de "pensamentos" no qual Audrey havia se transformado. Ele perfurou seu Corpo da Alma e perfurou sua alma.

Audrey finalmente recuperou um pouco de seus sentidos. Ela habilmente se Pacificou, dando constantemente sugestões para remover a corrupção até recuperar totalmente os sentidos.

A voz em seus ouvidos ficou cada vez mais clara, cada vez mais alta. Finalmente, ela reverberou através do mar do subconsciente coletivo.

“A única fuga é a tranquilidade!”

“A única fuga é a tranquilidade!”

A única fuga é a tranquilidade... Audrey repetiu a oração enquanto sua figura rapidamente se tornava nítida.

Com um mero pensamento, ela se dividiu em muitos corpos transparentes e ilusórios. Ela viajou pelo mar do subconsciente coletivo, alcançou as ilhas mentais que representavam pessoas diferentes e pisou nelas.

Nestes “lugares”, ela podia ver claramente a tristeza vinda de pessoas diferentes.

As bombas que caíam do céu, o dirigível que compunha uma frota, as cartas que traziam más notícias enviadas da linha de frente, sangue e carne espirrando na frente deles, e a pessoa amada que de repente desabava na frente deles, a pilha de brinquedos que não tinha mais dono, o acesso de tosse que vinha do Grande Nevoeiro...

“A única fuga é a tranquilidade.”

A golden retriever, Susie, também fechou os olhos na Missa. Ela usou a linguagem humana para recitar aquelas palavras em seu coração, mas não percebeu nenhuma mudança ao seu redor.

De repente, em sua alma, em seu Corpo de Mente e Coração, a voz de Audrey soou:

“Susie, eu consegui...

“Eu sempre estive preocupada, preocupada que eu me tornasse cada vez mais indiferente à medida que minha Sequência aumentasse devido aos efeitos da poção; que eu me tornasse cada vez mais como uma Criatura Mítica em vez de um ser humano.”

Susie ergueu a cabeça em confusão e viu que, embora os olhos da garota loira estivessem firmemente fechados, lágrimas haviam coberto seu rosto sem que ela percebesse.

Então, ela ouviu Audrey dizer em seu coração:

“Felizmente, eu ainda consigo sentir a tristeza deles.

“Que bom...”

Nos olhos de Susie, gotas de lágrima caíram do canto dos olhos da garota loira. Eram cristalinas.

Neste momento, o último raio de luz do sol foi engolido. A noite trouxe tranquilidade.

Todos abriram os olhos e disseram em voz calma: “A única

escapatória é a tranquilidade!”

...

Depois de chorar sem restrição, o humor da alegre e brilhante Audrey ficou pesado. Ela se tornou um pouco sensível e um pouco triste. Isso fez com que todos que a vissem sentissem um profundo carinho no fundo de seus corações.

Sob todos os tipos de proteção, ela retornou ao Bairro da Imperatriz e voltou para seu quarto.

Só então ela teve a chance de se examinar seriamente e digerir o conhecimento e a experiência que obteve do mar do subconsciente coletivo.

Outros talvez não pudessem notar, mas Audrey sabia muito bem que a beleza alta, loira e de olhos azuis no espelho já possuía força extraordinária e defesas exageradas de escamas de dragão. Ela podia quebrar um bloco de aço com um soco.

Ah, eu ainda posso usar a “Transformação Dracônica”. É o equivalente a usar uma forma incompleta de Criatura Mítica. No entanto, eu tenho que esperar até me acostumar com a poção e continuar acumulando as dicas psicológicas corretas. Caso contrário, posso perder o controle... Cada “Transformação Dracônica” não pode exceder uma certa quantidade de tempo. Caso contrário, mesmo que eu tenha os meios para tratar minha mente e alma, serei contaminada pela loucura e confusão, o que me fará perder o controle... Meu limite atual é de cerca de um minuto...

O poder central de uma Manipuladora é a “Manipulação”. Posso permitir que um Corpo de Mente e Coração passe pelo mar do subconsciente coletivo e entre na ilha mental de outra pessoa. Posso mudar diretamente o subconsciente dela e ler seus pensamentos, levando-a silenciosamente a fazer todo tipo de coisas...

Combinando com a “Manipulação” está a “Persona Virtual”. Posso criar muitas personas, permitindo que elas tenham um Corpo de Mente e Coração correspondente. Este aspecto pode resistir a muita influência no domínio mental e, por outro lado, pode me permitir usar “elas” para invadir silenciosamente a ilha da consciência do alvo sem qualquer sinal disso...

Atualmente, só posso ter 13 Personas Virtuais...

Uma Manipuladora também pode criar uma aterrorizante “Praga Mental”. Ao usar o mar do subconsciente coletivo, posso espalhar todos os tipos de doenças mentais e loucura extrema...

Sim, “Temor” se transformou em “Privação Mental”, uma versão de enorme área de efeito. Não é mais apenas o efeito singular de “Temor”...

Eu também posso transformar meus pensamentos designados em uma “Tempestade Mental” que varrerá os arredores, afetando todos os meus inimigos...

Heh heh, como Manipuladora, isso naturalmente vem com a habilidade de viajar pelo mar do subconsciente coletivo. É chamada de “Passeio da Consciência”. Caso contrário, meu alvo já teria ido embora há muito tempo quando eu chegasse a um local após uma série de manipulações complicadas... Audrey olhou para si mesma no espelho e de repente revelou um leve sorriso.

Então, ela inflou as bochechas e abriu a boca como se estivesse prestes a expelir algo.

Visto que sua forma de Criatura Mítica era um dragão mental, ela definitivamente teria alguma forma de bafo de dragão.

Este era um ataque que poderia estimular e ferir diretamente o

Corpo do Coração e da Mente e o Corpo da Alma do alvo. Causava dano em área de efeito, uma versão aprimorada da “Perfuração Psíquica.”

Em seguida, os olhos verdes de Audrey se moveram ligeiramente e ela desviou o olhar. Ela suspirou em seu íntimo.

É isso que significa ser um semideus. Esses poderes fazem até mesmo eu sentir medo... Quão poderoso é o Sr. Mundo para ele ter conseguido matar Hvin Rambis...

...

No palácio ancestral acima do nevoeiro.

Enquanto os participantes da operação de caça faziam seus preparativos, eles decidiram organizar uma reunião privada para discutir os detalhes.

“Um Manipulador é assim tão aterrorizante?” A Maga Fors olhou para a Srta. Justiça ao seu lado e deixou escapar em choque.

Há pouco, Audrey havia mencionado brevemente as mudanças pelas quais passou após se tornar uma semideusa. Embora ela não tenha entrado em detalhes para proteger suas cartas na manga, isso ainda deixou A Maga, A Eremita, A Julgamento e A Estrela em choque.

“Na verdade, não é tão aterrorizante assim. O Sr. Mundo sabe muito bem.” Audrey lançou o olhar para a parte inferior da longa e manchada mesa.

O Mundo Gehrman Sparrow não assentiu ao reconhecer secamente.

“Eu também tive ajudantes poderosos antes de conseguir matar Hvin Rambis.”

Ele fez uma pausa e disse: “Antes de discutir a operação de caça, eu gostaria de saber como fazer a família Abraham sentir a minha amizade?”

1. Adaptado de Os Comedores de Lótus, de Tennyson.

2. Adaptado de O Grito das Crianças, de Elizabeth Barrett Browning.

3. Adaptado de A Ponte dos Suspiros, de Thomas Hood, e Os Comedores de Lótus, de Tennyson.

Amizade? Ao ouvir a pergunta do Mundo Gehrman Sparrow, Fors quase duvidou dos seus ouvidos.

A imagem da cabeça do Sr. X, que havia sido remontada e estava coberta de rachaduras, fendas e sangue, surgiu em sua mente.

Enquanto Fors ponderava sobre as suas palavras, Audrey olhou para ela e sorriu para O Mundo Gehrman Sparrow.

“Para que a família Abraham sinta a sua amizade, não se trata do que você faz, mas do que a Senhorita Maga escreve nas suas cartas.”

É verdade, a menos que eu apareça diretamente na frente do professor da Senhorita Maga, a compreensão que ele tem de mim estará limitada aos vários rumores e coisas que a Senhorita Maga lhe conta... Contanto que a história que ela conte seja boa o suficiente, mesmo que não se encaixe na situação real, isso não importa... Klein de repente percebeu que estava sendo muito minucioso com a questão.

“Ah?” Fors ficou um tanto iluminada pelas palavras da Senhorita Justiça, mas não as compreendeu completamente.

Após olhar para O Eremita, A Estrela e companhia, a Justiça Audrey disse a Fors: “Você precisa transmitir a amabilidade do Sr. Mundo ao seu professor. Para isso, você pode inventar algumas histórias e não contar a verdade a ele.”

“Então o que devo dizer?” Fors pediu um conselho.

Isso não era porque ela não fosse boa em inventar histórias. Pelo contrário, era nisso que ela era mais hábil. No entanto, o problema era que escrever um romance bem recebido era diferente de uma história que pudesse convencer as pessoas. Se ela pudesse obter o conselho de uma psicóloga sênior sobre este último ponto, seria, sem dúvida, mais fácil.

Audrey já havia pensado nos detalhes da carta antes de abrir a boca. Ela respondeu sem pressa: "É óbvio que seu professor já percebeu que você avançou rapidamente, e por causa da morte do Sr. X e de toda sorte de questões sensíveis, ele tem um certo nível de dúvida e vigilância em relação aos círculos Beyonder dos quais você participou."

"Sim." Fors assentiu imperceptivelmente, concordando com o julgamento da Senhorita Audrey.

Se seu professor, Dorian Gray Abraham, fosse descuidado, ele não teria sido capaz de sobreviver até hoje. Há muito teria sido capturado pela Ordem Aurora ou morrido nas mãos de outros poderes interessados na família Abraham.

Audrey continuou: "Nesta situação, ele ainda manterá contato com você. Ele lhe ensinará conhecimento, lhe dará fórmulas e fornecerá ingredientes. Isso mostra que, por um lado, ele reconhece seu caráter e moral, e, por outro lado, ele também terá um certo nível de antecipação para que você obtenha informações importantes do misterioso e perigoso círculo Beyonder, bem como para você se tornar uma semideusa de Sequência 4."

"É nesta mentalidade que queremos explorar."

Audrey originalmente queria usar o termo mais neutro, "apreender", em vez de "explorar", mas depois de hesitar por um momento, ela escolheu encarar a si mesma diretamente e encarar a essência da questão.

Com Fors ouvindo atentamente e O Julgamento, A Estrela e O Eremita ansiosos pelo que lhe restava a dizer, Audrey franziu os lábios e disse: "Quando você retornar, pode escrever para ele e dizer que já se tornou uma Viajante. Isso o deixará feliz com o seu crescimento e também surpreso com uma velocidade de avanço tão exagerada. Em seguida, você pode responder à pergunta que ele fez anteriormente, dizendo que o cavalheiro que procurava comprar o Verme da Estrela mencionou algo: que a antiga maldição da família Abraham parece vir de uma existência secreta conhecida como Sr. Porta."

"Esta é uma questão sobre a qual seu professor nunca lhe falou, mas com a qual ele está definitivamente preocupado."

"Sem dúvida, ele sentirá medo do cavalheiro que parece saber que você está relacionada à família Abraham. Ele desejará evitá-la, mas definitivamente ansiará por saber mais. Ele tentará então descobrir que segredo reside por trás da maldição que aflige gerações de Abrahams, uma para a qual ele não tem solução."

"Ao mesmo tempo, uma troca de cartas não é um encontro direto. Isso lhe dará uma certa sensação de segurança. Ele pode mudar de residência, mudar de identidade e usar uma maneira mais indireta de receber a carta, mas há uma grande probabilidade de ele não cortar a conexão."

"Mantenha esta conexão. Passo a passo, revele algo mais valioso. Você despertará o desejo de seu professor e o usará para retratar uma imagem do Sr. Mundo, de modo que seu professor possa vivenciar alguma forma de amabilidade."

Neste ponto, Audrey parou e olhou para O Mundo Gehrman Sparrow mais uma vez.

Ela podia dizer, grosso modo, que a boa vontade do Sr. Mundo para com a

família Abraham era porque ele tinha um pedido, mas quanto ao pedido específico, ela não era clarividente, nem tinha lido a mente de Gehrman Sparrow. Naturalmente, ela não podia adivinhá-lo, nem podia continuar a explicar.

Klein assentiu e disse com um sorriso rouco: "Depois de estabelecermos esse tipo de conexão indireta, posso pedir uma transação ao seu professor e usar a promessa de quebrar a maldição para trocar por certos itens de valor."

Através da Demoníaca Trissy, ele já havia compreendido a solução para a maldição da família Abraham. No entanto, ele não planejava trocá-la pela fórmula da poção Viajante Planar ou por um Artefato Selado de Grau 0.

Por um lado, a diferença de valor era muito grande, fazendo-o sentir-se culpado. Por outro lado, ele não queria trazer uma existência perigosa como o Sr. Porta de volta ao mundo real. Isso seria irresponsável para consigo mesmo e para com os inocentes.

Ele estava pensando em outra maneira de fazer a maldição da família Abraham desaparecer em certa medida. Em outras palavras, ela ainda poderia existir, mas não afetaria as vidas normais da família Abraham e forneceria uma certa gama de melhorias.

É mesmo... Beyonders de Sequência Média a Alta no domínio mental são realmente impressionantes. Ela pode fazer as pessoas seguirem seus arranjos sem que percebam... Em comparação com quando nos conhecemos, a Senhorita Justiça parece ter passado por uma metamorfose completa. Isso faz as pessoas a temerem e respeitarem... Fors olhou para Xio e pareceu ler os mesmos pensamentos pungentes em seus olhos.

Após pensar um pouco, ela reuniu sua coragem e disse para O Mundo Gehrman Sparrow: "E se meu professor rejeitar seu pedido?"

Você pensou que eu mataria por propriedade? Klein ironizou em Chinês. Ele zombou e disse: “Não se preocupe, eu não vou machucá-lo. Eu não usarei métodos que o forcem.”

Ufa... Embora o Sr. Mundo seja um pouco assustador, ele ainda é um homem de palavra... Fors assentiu lentamente e disse: “Vou escrever uma carta para o meu professor de acordo com a sugestão da Senhorita Justiça.”

Klein balançou a cabeça levemente e inspecionou a área.

“Vocês podem começar a discutir a caçada.”

Cattleya assumiu o controle e disse: “O maior problema desta operação é encontrar o Santo dos Segredos Botis.”

Fors imediatamente se lembrou de como o havia encontrado e levantou a mão.

“Se eu puder pegar emprestado aquele poderoso Artefato Selado da minha professora, eu posso trazê-lo comigo. Posso frequentemente vagar por Backlund e usar a convergência de características de Beyonder para atrair Botis para um local próximo.

“Hum, isso pode atrair outros semideuses do caminho do Aprendiz; ou o líder da Ordem Secreta, Zaratul; ou o Blasfemo Amon...”

Quanto mais Fors falava, mais baixa sua voz ficava. Ela sentiu que este método era muito perigoso.

Ela não sabia o que aconteceria com os outros membros que participaram da operação se Zaratul e Amon realmente

aparecessem, mas como isca, era sem dúvida que ela falharia em escapar.

Cattleya assentiu e disse pensativamente: “Se for apenas um Artefato Selado de Grau 1 do caminho do Aprendiz, a lei de convergência de características de Beyonder não deve ser tão atraente para os caminhos vizinhos. O alcance será limitado aos semideuses do caminho do Aprendiz. E pelo que sei, não há muitos deles. Na verdade, pode-se dizer que há muito poucos. A maioria deles existe na forma de uma característica ou Artefato Selado.”

De repente, não desejo me tornar uma Sequência 4... As pálpebras de Fors tremeram ao ouvir isso.

Cattleya lançou seu olhar para O Mundo Gehrman Sparrow.

“Não vamos discutir o problema se existem quaisquer Artefatos Selados de Grau 1 do caminho do Aprendiz. Se quisermos deixar o Santo dos Segredos e a Senhorita Maga se esbarrarem, o pré-requisito é que ele também esteja em Backlund. Ele não deve ser tão cauteloso e deve sair com frequência.”

Ao ouvir isso, Leonard disse do ponto de vista de um Beyonder oficial profissional: “Na verdade, não é difícil. Como semideus do caminho do Aprendiz, Botis está definitivamente encarregado de lidar com acidentes entre os escalões superiores da Ordem Aurora. Ele tem mobilidade suficiente para auxiliar os outros membros em diferentes lugares. Heh heh, este é um termo que apareceu depois que a máquina a vapor e o dirigível foram inventados.

“Contanto que vocês consigam criar alguns problemas contra a Ordem Aurora em Backlund, ele tem uma grande chance de aparecer.”

Enquanto falava, Leonard olhou para Klein.

Com base no que ele sabia, na batalha caótica fora da Cidade de Bayam causada por Gehrman Sparrow, o Santo dos Segredos havia aparecido e pegado uma luva.

"Esta é uma solução..." Audrey e companhia assentiram.

Neste momento, O Mundo disse de repente: "Deixe-me lembrá-los que a Ordem Aurora é uma organização que adora um deus verdadeiro. Assim que vocês agirem contra eles e visarem secretamente seus escalões superiores, o Criador Verdadeiro pode ser capaz de prever isso e lhes dar um aviso."

Isso pode acontecer? Os olhos de Audrey se arregalaram ligeiramente enquanto ela observava Cattleya, Leonard e companhia. Ela percebeu que eles estavam igualmente atônitos.

Isso era algo que eles nunca haviam considerado antes.

Não era que não fossem espertos o suficiente, mas sim que nunca haviam participado de assuntos que envolvessem existências de alto nível antes. Ou melhor, mesmo que estivessem envolvidos, não estavam cientes disso.

"Então, o que devemos fazer?" Fors não pôde deixar de perguntar.

Klein respondeu em um tom sugestivo: "Ao não mirarmos na Ordem Aurora diretamente, podemos usar uma abordagem mais branda para pescar o Santo dos Segredos Botis."

Uma abordagem mais branda... A Eremita Cattleya, que só carecia de experiência em questões de alto nível, instantaneamente teve uma nova ideia e sondou: “Deixar a Senhorita Maga participar das várias reuniões de Beyonders em Backlund, ‘acidentalmente’ revelando que ela está relacionada à família Abraham, atraindo a atenção da Ordem Aurora?”

Não vendo nenhuma objeção d’O Mundo Gehrman Sparrow, Cattleya pensou enquanto olhava para o outro lado.

“Como podemos fazer este assunto parecer razoável sem despertar suspeitas, como planejar os passos e procedimentos necessários para se ‘expor’ e como lançar as bases em cada uma das reuniões — tudo isso pode exigir a sua ajuda, Senhorita Justiça.”

Do seu ponto de vista, apenas uma Manipuladora, que pudesse captar com precisão as várias mentalidades das diferentes pessoas na reunião, poderia permitir que o esquema parecesse natural e razoável, sem deixar vestígios.

“Certo.” Audrey assentiu solenemente, sentindo-se um pouco animada.

Ela então acrescentou: “Embora eu nunca tenha feito nada parecido antes, farei o meu melhor para que tudo pareça razoável.”

...Por que de repente sinto um pouco de medo... Por que sinto que somos todos pessoas inexperientes? Além do Sr. Mundo que não pode participar diretamente, uh, a Madame Eremita pode ser muito experiente em outros aspectos, mas ela não deve ter se envolvido em caçadas assim antes... Isso não é um jogo, é um ato cruel que pode matar alguém se

não formos cuidadosos... Fors tremeu ao ouvir isso. Ela tinha uma profunda suspeita sobre a "experiência" da maioria dos membros. Isso incluía ela mesma.

No entanto, quando pensou em como a Senhorita Justiça e a Madame Eremita já eram semideusas de Sequência 4, e que ela e A Estrela estavam na Sequência 5, ela sentiu que isso não era um problema muito sério. Afinal, toda potência havia acumulado suas experiências ao longo do tempo, começando do nada. Além disso, eles ainda tinham O Mundo Gehrman Sparrow, o caçador mais forte sobre os Cinco Mares.

Razoável... Esquema... Manipulação... Ouvindo a conversa entre a Madame Eremita e a Senhorita Justiça, Klein extraiu subconscientemente as palavras-chave.

Isso o lembrou de como ele havia usado 0-08 e da experiência de encenar situações que haviam sido arranjadas por 0-08. Ele não pôde deixar de suspirar internamente.

Não é à toa que a Sequência 1 do Espectador é chamada de Autor. Este é realmente um desenvolvimento muito razoável, mas pode mudar de uma "orientação" para ser "forçado"...

"Não há necessidade de se apressar para fazer os arranjos em detalhes. Volte e pense sobre isso cuidadosamente. Sim, ao mesmo tempo, precisamos combinar o feedback do local para fazer ajustes." Cattleya assentiu pensativa, tendo imediatamente uma nova ideia. "Quando a Senhorita Maga participar das reuniões de Beyonders, é melhor você se esconder nas redondezas. Use seu controle do mar do subconsciente coletivo para monitorar os pensamentos de cada participante e captar o feedback com precisão."

Treze Personas Virtuais seriam suficientes? Deve haver mais de 13 membros numa reunião de Beyonders... Hmm, eu posso mudar para usar "Monitoramento" e selecionar um alvo para focar... Audrey rapidamente

analyzed feasibility of the suggestio and tersely acknowle n
dged.

“Isso não seria um problema.”

Para ela, isso também era uma forma de treinamento. Ao mesmo tempo, era também uma forma de atuação — ela não usava seus poderes Beyonder diretamente para afetar o alvo, mas sim sua compreensão precisa do estado mental do alvo para “manipulá-lo” usando palavras, comportamento, ações e um “roteiro”.

Vendo que não havia problema do lado da Senhorita Justiça, A Eremita Cattleya olhou para A Maga.

“Para evitar um ataque surpresa e para entender melhor os seus arredores, eu preciso colocar algo em você.”

“O que é?” Fors perguntou cautelosamente.

Cattleya olhou para O Mundo na extremidade inferior da longa mesa manchada. Após receber a permissão d’O Abençoado do Sr. Louco, ela levantou a mão e a pressionou entre as sobrancelhas.

Um par de olhos transparentes apareceu à frente dela, olhos sem cílios, com um olhar frio e sem coração.

“Este é o Olho da Sonda do Mistério. Depois de me tornar uma Misticista, posso colocá-lo no corpo de outra pessoa. O que ele vê é o que eu vejo. Além disso, uma vez que ele entra num estado oculto, será muito difícil de ser descoberto por outros meios.” Cattleya deu uma breve introdução.

Ao ver esta cena, Klein inclinou-se ligeiramente para trás e suspirou internamente.

Quando ele dominou a Visão Espiritual pela primeira vez, ele tinha visto algo semelhante atrás do Velho Neil.

Se ele tivesse o conhecimento de misticismo que tinha agora naquela época, ele teria detectado o problema mais cedo. Talvez as coisas tivessem se desenvolvido de forma diferente.

Se este estranho olho fosse implantado em mim, a Senhora Eremita não me observaria quando eu fosse ao banheiro… Fors soltou secretamente um suspiro frio enquanto perguntava hesitantemente: "Podemos 'implantá-lo' antes de cada reunião?"

"Se fizermos contato frequente, seremos facilmente descobertos. Além disso, o Santo dos Segredos não apareceria apenas nos momentos que você escolher." Cattleya ajeitou os óculos pesados na ponte do nariz e explicou. "Não se preocupe, não olharei para coisas que não devo ver."

Foi uma lição aprendida com o sangue.

Fors permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de expirar lentamente.

"Tudo bem, então…"

Cattleya assentiu levemente e continuou: "Depois de descobrirem pistas sobre a família Abraham, a Ordem Aurora fará definitivamente uma certa quantidade de investigação. E por segurança, para evitar acidentes, eles definitivamente enviarão alguém com um certo nível de confiança. Entre eles, o Santo dos Segredos Botis é, sem dúvida, a pessoa que está mais

interessada na questão da família Abraham. Além disso, Backlund não é adequada para o corpo principal de um Rei dos Anjos ser ativo, então a probabilidade de ele aparecer é a mais alta."

Neste momento, A Estrela Leonard, que estava encostado nas costas de sua cadeira, levantou a mão e disse: "Não necessariamente."

"De acordo com as informações que reunimos, a Ordem Aurora tem outros membros de alto escalão em Backlund—o Santo Tenebroso. Depois que o Sr. A desapareceu, ele se apresentou para organizar certos assuntos.

"Quando chegar a hora, a pessoa responsável por rastrear as pistas da família Abraham pode muito bem ser ele, não o Santo dos Segredos. Afinal, esta é a sua 'diocese'."

O semideus que encontrei quando assassinei o Sr. X era o Santo Tenebroso? Klein assentiu em compreensão, sem chamar a atenção para si mesmo.

Cattleya já estava preparada para isso. Sem hesitar, ela disse a A Estrela: "Isso pode exigir sua ajuda. Em um futuro próximo, você deve investigar mais casos envolvendo a Ordem Aurora e atacá-los mais.

"Dessa forma, será inconveniente para eles se moverem. Depois de descobrirem pistas sobre a família Abraham, é muito provável que busquem reforços, conseguindo—sim, fazer com que o mais móvel e mais oculto Santo dos Segredos seja o responsável por isso."

Leonard pensou em sua lista de missões recentes e assentiu levemente.

“Claro.”

Como capitão de uma equipe de Luvas Vermelhas, ele tinha o direito de fazê-lo.

“O único problema é: isso poderia ser previsto pelo Criador Verdadeiro?” Depois que Leonard concordou, ele se virou para olhar para Klein.

Após alguma reflexão, Klein indicou indiretamente.

“Você está igualmente sob o olhar de uma divindade.”

Leonard retraiu o olhar como se tivesse obtido alguma compreensão. Ele disse a A Eremita Cattleya: “Não tenho mais perguntas.”

A Eremita Cattleya ergueu os óculos e lançou seu olhar na direção de Julgamento.

“Faremos o nosso melhor para limitar os círculos Beyonder em que a Senhorita Maga estará envolvida ao Bairro Leste e à área da Ponte Backlund. Estes devem ser lugares com os quais você está familiarizada. Você deve estar constantemente atenta a quaisquer anormalidades. Informe-me imediatamente sobre os arredores do local da reunião.”

“Certo.” Embora Xio estivesse desapontada por estar envolvida em assuntos periféricos, ela sabia muito bem que, com a força dela, era só isso que podia fazer.

Naquele momento, Cattleya pensou por um momento antes de dizer: “Você é uma Juíza. Quando chegar a hora, você talvez precise fazer alguma ‘Proibição’ com efeito de área. Isso pode não ser eficaz contra o Santo dos Segredos, Botis, mas deve ser capaz de causar

alguma interferência. Não duvide. Como suporte, Beyonders de Sequência Média podem influenciar um santo em certa medida."

Tudo isso sob a premissa de um semideus resistindo a outro semideus, enquanto tudo o que eu forneço é apoio... A educação que Xio havia recebido desde jovem, somada ao conhecimento que ela adquiriu do MI9, agora enfatizava a cooperação. Era muito fácil entender o que Madame Eremita estava dizendo.

Neste ponto, o plano tinha acabado de começar a tomar forma. O próximo passo era ajustá-lo pouco a pouco através do feedback em campo.

Fors soltou um suspiro de alívio quando de repente se lembrou de algo. Ela disse apressadamente: "Anteriormente, o Sr. Mundo mencionou que Botis poderia ter um Artefato Selado Grau 0. Como devemos lidar com isso?"

Para ser franca, ela não tinha uma impressão direta de quão aterrorizante era um Artefato Selado Grau 0. Isso porque ela nunca havia encontrado um antes, nem tinha visto ninguém encontrá-lo. No entanto, ela havia experimentado os Artefatos Selados Grau 1 que Gehrman Sparrow havia emprestado do Sr. Louco. Ela sabia o quão aterrorizante aquilo era, e sendo um Artefato Selado Grau 0 um grau acima de um Grau 1, era óbvio o quão potente ele seria. Nos rumores que Fors tinha ouvido, alguns Artefatos Selados Grau 0 podiam até destruir Backlund, ou mesmo o mundo.

Cattleya disse após alguns segundos de silêncio: "Por um lado, através da compreensão da mente das pessoas ao seu redor pela Senhorita Justiça, ela será capaz de encontrar vestígios de possíveis existências. Por outro lado, com o entendimento da Senhorita Julgamento sobre as diversas anomalias na região, e combinando isso com a adivinhação, seremos capazes de determinar antecipadamente se há Artefatos Selados."

“Se não conseguirmos nenhum retorno de tudo isso, e se o Santo dos Segredos tiver um Artefato Selado Grau 0 consigo, você não precisa ter muito medo. Ele não a matará imediatamente. Ele certamente tentará ganhar o controle sobre você e interrogá-la em um local seguro. Temos tempo e oportunidades suficientes para separá-lo do Artefato Selado. Lembre-se, um Artefato Selado que um Beyonder possui não é completamente parte de sua força.”

“Durante este processo, você não ‘Registrou’ alguns poderes Beyonder de alto nível? Se a situação for crítica, não se contenha e faça o seu melhor para escapar.”

Parece que você também não está muito confiante... O rosto de Fors de repente empalideceu enquanto ela forçava um sorriso.

“Farei o meu melhor.”

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow tomou a iniciativa de falar.

“Em momentos de necessidade, ore ao Sr. Louco. Eu também pedirei a ‘Ele’ para providenciar ‘Sua’ proteção antecipadamente e fornecer algumas revelações.”

Como esta operação não representaria uma ameaça ao corpo real de Klein, independentemente do desenvolvimento, e poderia envolver um Artefato Selado Grau 0, ele só poderia obter algumas revelações a partir do seu controle inicial sobre o Castelo de Sefirah.

Isso é bom... Fors, Xio e companhia soltaram um suspiro de alívio.

Quando a reunião privada estava chegando ao fim, Klein olhou para Cattleya e disse: “Parece que não há como encerrar a”

operação antes do Ano Novo. Eu lhe fornecerei o pagamento adiantado."

Ele então condensou parte do conhecimento de misticismo que nunca havia mencionado em um brilho branco pálido e o empurrou para A Eremita.

Capítulo 1193: Rumo ao Leste

O Anjo Negro Sasrir pode muito bem ser a personalidade negativa que foi expelida do antigo deus do sol... O Sr. Porta foi outrora o mais poderoso Rei dos Anjos... A família Abraham também possui pelo menos dois Artefatos Selados Grau 0 que estão no nível de um anjo do caminho do Aprendiz... As regras subjacentes deste mundo são o caos e a loucura... Pedaços de conhecimento de misticismo ressoaram na mente de Cattleya, fazendo-a sentir-se sobrecarregada, além de chocada.

Se não fosse pelo Clube de Tarô, pela proteção do Sr. Louco e pela ajuda de O Mundo Gehrman Sparrow, ela acreditava que não seria fácil obter tal conhecimento. Ela definitivamente teria que correr um risco tremendo em troca. Se não fosse cuidadosa, atrairia a atenção de certas existências de alto nível, ou seria envolvida em loucura e dor.

“Obrigada pelo pagamento adiantado. Isso me ajudará imensamente a digerir a poção.” Cattleya abriu os olhos e agradeceu sinceramente.

De acordo com seu plano original, ela acreditava que seria capaz de obter algum conhecimento de misticismo após se encontrar com a Rainha Mística. Com o pagamento adiantado atual de Gehrman Sparrow, sua poção de Misticista provavelmente seria completamente digerida. Infelizmente, poucos dias antes de ela chegar a Backlund, a Rainha Mística Bernadette havia deixado a cidade para rastrear uma pista. Isso deixou Cattleya extremamente desapontada.

Ao ouvir as palavras de Madame Eremita, Klein, que estava fingindo ser O Mundo, riu roucamente.

“Um preço é exigido pelo que é outorgado.”

Enquanto sua voz ecoava, ele acenou para as duas damas — Justiça e A Maga — indicando que também estava direcionando aquelas palavras a elas.

Depois que a reunião privada terminou e os membros deixaram o Castelo de Sefirah um por um, Klein se levantou e caminhou de volta da extremidade inferior da longa e manchada mesa até o assento de honra, o assento pertencente ao Louco.

Ele se recostou em sua cadeira e apoiou o cotovelo no braço, enquanto o vazio ao seu lado ondulava e formava halos.

Eram luzes de oração que vinham de marionetes controladas por uma projeção histórica que Klein havia invocado. Elas existiam antes da reunião, mas a área correspondente estivera oculta para os demais, de modo que ninguém podia senti-la. Somente agora ela havia sido restaurada ao normal.

Ele lançou o olhar para a luz ondulante e expandiu a visão para a distância.

No mundo real, uma montanha escura erguia-se. Havia uma abertura na encosta da montanha que se estendia para baixo.

Este já foi um lugar que escondeu muitos humanos que sobreviveram ao Cataclismo, mas que mais tarde foram transformados em marionetes do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar.

Durante este período de tempo, Klein continuou a rastrear as pistas e encontrou três locais onde o Lobo Demoníaco Sombrio havia escondido “a Si Mesmo”. No entanto, Klein não obteve muito deles.

A razão era simples. Assim como agora, havia uma rocha na

caverna. Sobre ela, estava sentado um jovem usando um clássico manto negro, um chapéu pontudo, uma testa larga e um rosto fino—Amon.

Este Anjo do Tempo parecia sentir o olhar vindo do Castelo de Sefirah enquanto "Ele" erguia a "Sua" cabeça e ajustava o "Seu" monóculo de cristal. Os cantos da "Sua" boca curvaram-se ligeiramente.

"..." Klein retraiu o olhar, seus músculos faciais contraindo-se ligeiramente enquanto ele murmurava: "Que presença assustadora... Não é como se este indivíduo não entendesse o passado do Lobo Demoníaco Sombrio. Há necessidade de 'Ele' destruir todas as pistas de que eu preciso? Além disso, 'Ele' só chega um pouco antes de mim todas as vezes..."

Se não fosse pelo fato de não ser páreo para Amon, ele realmente queria pendurar "Ele" e espancá-"Lo".

Ufa... Klein exalou e imediatamente retornou ao mundo real.

Ele usava uma cartola negra e carregava uma lanterna amarela e fraca. Ele desfez a manutenção da projeção histórica e, sem olhar para trás, deixou a montanha e aventurou-se profundamente no ermo silencioso.

Não havia hesitação em seus passos, visto que ele já havia obtido informações detalhadas sobre o Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar, da Deusa da Noite Eterna. Ele estava bem ciente do caráter, dos estilos e dos hábitos do Deus dos Desejos.

A razão pela qual ele ainda estava investigando o passado do Lobo Demoníaco Sombrio era principalmente porque queria verificar a informação. Afinal, o Continente Oriental estava na Terra Abandonada dos Deuses por mais de dois mil anos. O Lobo Demoníaco Sombrio havia escapado da atenção da Deusa da Noite Eterna por um período de tempo suficientemente longo, então era muito

provável que algumas anormalidades e mudanças de caráter ocorressem. Se ele fizesse um plano seguindo a informação fornecida pela Deusa da Noite Eterna, havia uma pequena chance de cometer o erro de lançar um ataque cirúrgico usando um mapa desatualizado.

Sob a tremenda pressão do Criador Verdadeiro e de Amon, as chances de o Lobo Demoníaco Sombrio se transformar não são baixas... Talvez ele tenha até se tornado anormal ou meio-louco por causa do excesso de estresse... Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

As palavras “Lobo Demoníaco Sombrio” poderiam, na verdade, ser trocadas por “Klein Moretti” ou “Zhou Mingrui” *ad verbatim*. Apenas precisavam ser ditas no tempo futuro.

A outra razão para sua persistência em investigar o passado do Lobo Demoníaco Sombrio era que ele estava tentando enganar Amon, dificultando que “Ele” adivinhasse que ele já havia compreendido a informação crucial.

Claro, isso talvez não fosse capaz de enganar o Deus do Engano. Seu objetivo principal era obter uma vitória mental, de modo a ajustar seu estado mental que estava excessivamente estressado. Isso permitia que ele reduzisse a frequência com que procurava o tratamento da Senhorita Justice.

Bem, pelo que parece, o Lobo Demoníaco Sombrio ainda mantém a clareza e a racionalidade no final da Segunda Época. Não era tão violento como quando se fundiu pela primeira vez com outras características de Beyonder: sanguinário, louco... A “Sua” personalidade mais importante parece não ter mudado; continua sempre desconfiado. “Ele” nem sequer confia em “Suas” próprias marionetes. Assim que “Ele” decide migrar, “Ele” deixa para trás todas as marionetes que “Ele” tinha e corta todas as conexões... Além disso, o Lobo Demoníaco Sombrio parece ter migrado do leste para cá... Enquanto pensava nisso, Klein parou abruptamente. Sob a escuridão desprovida de estrelas e da lua carmesim, ele lançou o olhar em uma determinada

direção, confiando em sua intuição espiritual.

Sua expressão gradualmente se tornou solene enquanto ele erguia a mão e pressionava sua cartola de seda.

Então, ele ajustou a direção para onde estava se dirigindo e caminhou para onde seus olhos estavam fixos.

Aquilo era o leste.

Na escuridão interminável, a lanterna em sua mão projetava uma solitária
sombra. Seu sobretudo era quase da mesma cor que a noite distante enquanto seus passos se apressavam.

...

Backlund, Distrito da Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey sentou-se em frente à penteadeira e começou a seriamente considerar como liberar a "isca" de uma forma aparentemente razoável maneira.

Durante este processo, ela de repente pensou em algo.

Era que, se quisesse se aproximar de uma reunião Beyonder e monitorar os pensamentos dos participantes, havia uma falta de métodos rápidos e eficientes.

Como uma semideusa da Sequência 4, ela não podia voar nem se "Teletransportar".

Ela também não podia usar as chamas para “saltar” secretamente. Estaria

tudo bem se fosse tarde da noite, mas se quisesse usar sonhos como trampolim, ela só poderia contar com os próprios pés durante o dia e a noite.

Oh... Na verdade, minha velocidade não é lenta, mas se eu fosse correr mais rápido do que um trem a vapor, eu definitivamente atrairia atenção... Há tantas potências em Backlund, então não faltam existências que possam ver através da minha "Invisibilidade Psicológica"... Da mesma forma, na minha forma de dragão, eu posso voar, mas isso é simplesmente muito chamativo... Atualmente, eu só posso permitir que minha consciência e meu Corpo Espiritual entrem no mar do subconsciente coletivo, enquanto sou incapaz de trazer meu corpo... Enquanto ponderava sobre o assunto, Audrey só podia considerar a compra de Artefatos Selados ou itens místicos que tivessem poderes de "Viagem" enquanto decidia viajar através de sonhos, se houvesse sonhos. Caso contrário, ela só poderia contar com a caminhada, carruagens ou o metrô.

Que semideusa simples... Hum, não é à toa que o nome completo é meio-humana, meio-deusa. Aqueles aterrorizantes poderes Beyonder são o lado divino da situação, enquanto estes são o lado humano... Audrey deu uma risada de auto-depreciação e conteve seus pensamentos.

...

Backlund, Distrito de Hillston.

Sentada ao lado da lareira, Fors abriu um livro que estava apoiado em sua coxa como uma plataforma para ela escrever.

Segurando uma caneta na mão, ela encarou as linhas horizontais no papel e as cartas de tarô que estavam espalhadas no chão por um longo tempo.

“O que há de errado? Não quer mentir para sua professora? Não, tudo o que você escrever será a verdade... Você não quer armar

seu professor?" Xio se aproximou, agachou-se e olhou para cima nos olhos de Fors.

Fors balançou a cabeça.

"Não, não é por causa disso.

"Eu me sinto um pouco culpada, mas sei que isso é uma coisa boa para a família Abraham.

"Estou apenas hesitante. Continuo sentindo que nossos destinos mudarão
depois de escrever esta carta."

"Ah?" Xio ficou um pouco atordoada ao ouvir aquilo. Ela não compreendeu bem o que sua boa amiga queria dizer.

Fors soltou um suspiro e disse: "As batalhas do passado e de agora na verdade não foram tão perigosas para nós. Tivemos a capacidade de evitá-las e obter os recursos correspondentes para continuar nossas vidas pacíficas. Portanto, meus sentimentos por eles não são profundos.

"Somos como pessoas paradas ao lado de uma torrente. Poderíamos ter observado tudo passar em segurança, mas depois de escrever esta carta, nós
talvez sejamos arrastados para dentro da torrente."

Xio ouviu em silêncio. Ela abriu a boca e franziu os lábios.

"Se não fosse por isso, você acha que podemos evitar a torrente do destino?"

Enquanto falava, ela pegou uma carta de tarô do chão.

A superfície da carta retratava um anjo tocando uma trombeta e os falecidos.

A carta do Julgamento.

Fors olhou para o baralho de cartas de tarô por um tempo antes de fechar os olhos. Ela puxou o cabelo para trás e sorriu.

“Eu compreendo.

“Este é um destino inevitável.”

Após orar ao Sr. Louco e após obter a carta do Mago, era um destino incontornável.

A caneta-tinteiro na mão de Fors finalmente pousou sobre a carta.

...

Porto Pritz.

Dorian Gray Abraham, que há muito havia deixado a associação de pescadores e mudado sua identidade, rasgou a carta enviada por seu estudante.

Enquanto a percorria rapidamente, sua expressão mudou de choque, alegria e confusão para horror.

Bang!

Dorian atirou a carta que tinha na mão e derrubou a mesa à sua frente. Era como se um monstro amaldiçoado estivesse escondido naquele pedaço de papel.

Ele recuou para outro canto, abriu a gaveta e tirou alguns itens. Em seguida, correu para a porta, preparando-se para partir.

Quando sua mão direita tocou a maçaneta de latão, as ações de Dorian subitamente diminuíram e, por fim, cessaram.

Ele se virou lentamente e lançou seu olhar para a carta no chão. Havia um semblante complicado em seus olhos.

Após alguns segundos, Dorian Gray Abraham caminhou lentamente em direção à carta. Ele andava com hesitação, sentindo o dilema e as lutas, mas não parou. Era como se tivesse sido seduzido pelo diabo.

Finalmente, Dorian parou ao lado da carta.

Ele se curvou e estendeu a mão direita. Seus dedos tremeram enquanto ele agarrava a borda do papel e o pegava.

Desta vez, Dorian foi muito cuidadoso. Ele começou a ler cada palavra, uma após a outra, desde o início. Às vezes ele estava iluminado, às vezes confuso, às vezes perplexo e às vezes em angústia.

A carta que Fors havia enviado não era longa. Ele levou apenas três minutos para lê-la duas vezes antes de cair em um longo silêncio.

A luz do sol brilhou pela janela e pousou sobre a mesa derrubada.

Os lábios de Dorian Gray Abraham tremeram de repente, mas ele finalmente não emitiu som algum.

Separados por um pedaço de papel, seu polegar direito e o indicador esfregaram-se rapidamente um contra o outro e incendiaram a carta com uma chama escarlate.

Após fazer tudo isso, Dorian arrumou seus pertences, vestiu seu disfarce, trocou de roupa e deixou o apartamento alugado. Usando a identidade que havia preparado anteriormente, ele se dirigiu a outro lugar.

Após se acomodar, ele sentou-se ao lado da escrivaninha e fitou o

ornamento de latão, aparentemente absorto em pensamentos.

A área ficou cada vez mais escura à medida que a luz do sol enfraquecia. As pálpebras de Dorian estremeceram enquanto ele suspirava lentamente.

Ele então desdobrou o pedaço de papel e pegou a caneta-tinteiro. Enquanto ponderava, ele escreveu:

"...Fico muito feliz em ver você digerindo a poção de Escriba em poucos meses. Isso significa que você pode realmente se tornar um semideus...

"...Estes são os pontos-chave a serem observados enquanto você atua como Viajante, pelo menos aqueles de que tenho conhecimento. No entanto, você precisa se lembrar que a personalidade de cada um é diferente. Sempre haverá algumas diferenças na atuação na vida real, então você não pode copiar cegamente... Isso não significa que os princípios de atuação de outras pessoas estejam errados, mas que isso pode levar a um grande conflito em seu coração, afetando seu estado mental... Às vezes, você pode fazer ajustes apropriados para diminuir a velocidade com que a poção está sendo digerida, mas isso só será benéfico para você. Você precisa se lembrar: a atuação é uma ferramenta, não algo para dominá-lo...

"Espero ansiosamente o dia em que você digerir completamente a poção de Viajante, prepararei os ingredientes correspondentes e um presente para você.

"...Estou muito interessado na questão da maldição da família Abraham mencionada por aquele cavalheiro... Acho que você já deve ter notado há muito tempo que realizei um certo grau de pesquisa sobre tais assuntos. Caso contrário, você não estaria sempre me perguntando sobre eles...

"Espero que você possa continuar a aprender sobre este assunto em um nível mais profundo..."

Depois de escrever a resposta, Dorian Gray Abraham fechou os olhos e dobrou rapidamente o papel.

...

Janeiro de 1351, o ano novo de Backlund estava muito mais sombrio do que antes.

Em um porão em West Borough, algumas velas tremeluziam com chamas amarelas, iluminando os altares, cadeiras e mesas redondas ao redor.

Na extremidade da luz, em um lugar extremamente escuro, uma figura aparecia indistinta. Às vezes, ela balançava, por vezes esticando-se em uma entidade fina que não possuía espessura alguma. Era como uma sombra que ganhara vida.

De repente, a figura disse em voz profunda: “Você chegou mais cedo do que eu esperava.”

Ao lado da vela, uma figura apareceu rapidamente no ponto mais iluminado pela luz.

Era um homem vestido com um misterioso manto preto. Seu cabelo castanho era ligeiramente cacheado, e seus olhos escuros e profundos pareciam conter incontáveis objetos.

Ele era ninguém menos que um dos cinco santos da Ordem Aurora, o Santo dos Segredos, Botis.

Botis sorriu e disse: “Para mim, distância não é um problema.”

Ele puxou uma cadeira e sentou-se antes de dizer à sombra longa e estreita: “Você investigou minuciosamente? Encontrou algo incomum?”

A sombra que quase se esgueirava para dentro das trevas respondeu em voz baixa: “Não há problemas.”

“Sério?” Com a confirmação da pergunta, Botis instintivamente teve dúvidas. “Kisma, isso poderia ser uma armadilha?”

O Santo Tenebroso da Ordem Aurora, Kisma, balançou lentamente a cabeça e disse: “O alvo é muito cuidadoso. Definitivamente não é um caso de exposição deliberada.

“Se ela não estivesse procurando comprar um item amaldiçoado de um espectro ancestral, não teríamos sido capazes de sentir que ela poderia estar relacionada à família Abraham.”

O Santo dos Segredos Botis parecia estar pensativo enquanto dizia: “Um item amaldiçoado de um espectro ancestral. Este é um dos ingredientes principais de Escriba. Lembro-me de que a família Abraham tem um Cérebro de Asmann sobressalente... Heh, eles não estão dispostos a fornecer diretamente uma característica de Além de Escriba, esperando realizar alguns testes. É, de fato, o estilo da família Abraham. Simplificando, eles não confiam o suficiente nos outros.”

O Santo Tenebroso Kisma não repetiu as palavras de Botis enquanto continuava: “Mesmo que ela estivesse buscando comprar os ingredientes principais da poção de Escriba, não teríamos notado nenhum problema. Afinal, nem todo crente conhece o conhecimento místico correspondente, mas ela até mencionou algumas questões relacionadas a Aprendiz e aos Abrahams.

“Ela foi realmente cautelosa nesse aspecto. O círculo de Além do qual ela procurou comprar materiais e aquele

para o qual ela fez perguntas não eram os mesmos. Assuntos diferentes foram deixados para círculos diferentes. Além disso, às vezes, ela contratava outros participantes para ajudá-la a fazer pedidos.

"Se não fosse pelo fato de termos o nosso pessoal nesses poucos círculos e fôssemos capazes de combinar a inteligência, não a teríamos notado."

O Santo dos Segredos Botis assentiu levemente e perguntou: "Por que você simplesmente não agiu? Você até veio a mim?"

Nas sombras, a escuridão se agitou e respondeu lentamente: "A situação em Backlund está cada vez mais tensa. Os Gaviões Noturnos, os Punidores Mandatados e a Mente Coletiva da Maquinaria estão varrendo a área, ponto por ponto. Estamos sendo vigiados de perto."

"Se eu fosse lidar com este assunto, estaria tudo bem se não houvesse acidentes. No entanto, se um acidente acontecesse, eu poderia não ser capaz de escapar por não ter 'Pastoreado' um Feiticeiro dos Segredos."

"Além disso, não é você quem está mais interessado na família Abraham?"

Botis riu e disse: "Não estou interessado neles de forma alguma. Eu só quero que todos morram.

"Para garantir minha própria segurança, o mais importante é sufocar a vingança pela raiz. Esta é a filosofia pela qual me guio."

Enquanto falava, o Santo dos Segredos tirou uma esfera de cristal do bolso de seu manto preto.

A esfera de cristal não era nem clara nem translúcida, como se tivesse sido injetada com a noite escura.

Ao tocá-la com a palma da mão, seus lábios tremeram. Esta estranha esfera de cristal irradiava um brilho resplandecente.

Eles eram como estrelas que giravam lentamente, formando uma cena complicada.

“Ainda é aceitável...” Botis olhou para a esfera de cristal em sua mão direita e assentiu suavemente.

Ele então olhou para a “sombra fantasmagórica.”

“Dê-me os detalhes.”

Ao saber que haveria um encontro de Além em um círculo específico naquela noite, com o alvo possivelmente aparecendo, o Santo dos Segredos Botis se levantou e disse ao Santo Tenebroso Kisma: “Preciso fazer alguns preparativos.”

Assim que terminou de falar, sua mão direita se abriu e, com um leve erguer, seus dedos se fecharam.

A região em que ele estava imediatamente se distorceu e desapareceu.

As velas, chamas, mesa redonda e cadeiras que estavam originalmente localizadas ali desapareceram, deixando para trás apenas os azulejos e o teto.

Depois de um tempo, as sombras se moveram e tudo voltou ao normal.

Nada aconteceu com o Santo dos Segredos Botis, mas a figura do Santo Tenebroso apareceu vinda da escuridão.

Ele olhou para Botis e disse com uma voz grave: “Sua cautela excedeu os limites necessários.”

“Mas isto não é mau. Espero conseguir resolver o problema sem que ninguém perceba,” respondeu Botis com um sorriso. “Você pode me seguir. Pode se esconder nas sombras como meu apoio. Você não aparecerá diretamente e partirá imediatamente assim que descobrir algo errado.”

“...Tudo bem.” O Santo Tenebroso Kisma saiu lentamente das sombras.

Ele parecia jovem e bonito, com traços faciais notáveis, mas seu rosto parecia coberto por uma tênue cortina de escuridão.

Após se aproximar de Botis, houve uma série de ruídos de mastigação ilusórios que vieram do nada. Os ruídos de mastigação e o som de digestão podiam ser ouvidos, assim como o mal e a fome indisfarçáveis.

Isso fez o semideus estremecer involuntariamente.

Os olhos do Santo Tenebroso congelaram por um segundo enquanto ele lançava um olhar chocado e surpreso para o rosto de Botis.

Os cantos da boca de Botis se curvaram enquanto ele revelava um sorriso bastante cruel.

Poucos segundos depois, um deles usou “Teletransporte”, e o outro se fundiu às sombras e deixou a casa.

...

Em um apartamento que estava em ruínas há anos, na área de intersecção entre o Bairro Leste de Backlund e a área da ponte, havia alguns quartos no primeiro andar de um motel barato que tinham seus cômodos conectados.

Quando Botis saiu do mundo espiritual, o encontro Beyonder só ocorreria duas a três horas depois. Ninguém havia chegado ainda.

Ele olhou em volta e observou as longas mesas que estavam dispostas de forma desorganizada.

Após observar o ambiente, ele caminhou até um canto, puxando a cortina com a mão direita.

A região foi então envolta por uma sombra, distorcendo antes de desaparecer.

Isso se devia ao fato de que não havia nada ali para começar. Não havia uma medida objetiva, então ninguém teria descoberto que faltava um espaço. Eles apenas sentiriam que a distância entre as paredes e eles próprios estava um pouco menor, mas em uma inspeção mais detalhada, tudo estava normal.

Este era o poder de “Ocultação de Espaço” de um Feiticeiro de Segredos!

Eles podiam usar essa habilidade para dividir um lugar em dois e ocultar

parte dele. Era preciso usar uma “porta” específica para entrar.

Naquele momento, na área que havia sido dividida e escondida, o quarto existia normalmente. Havia ladrilhos no chão, um teto, e uma barata rastejando pelo chão.

A barata correu para o limite e foi bloqueada pela escuridão sem fim.

Depois que Botis, o Santo de Segredos, examinou a área, seu olhar parou em um vórtice transparente pairando no ar.

Esta era a “porta.”

Todo espaço oculto certamente teria uma “porta.”

Após alguma reflexão, Botis enfiou a mão no bolso do manto negro, tirou um espelho e o inseriu na “porta.”

O espelho se retorceu e rapidamente refletiu a cena no exterior, mundo.

Havia cadeiras e mesas longas espalhadas aleatoriamente. O local estava vazio.

Dessa forma, Botis usou este espelho para monitorar o local de encontro dos Beyonders.

Segundos se transformaram em minutos enquanto os Beyonders vestidos em vários disfarces chegavam.

Uma das figuras encapuzadas escolheu habitualmente um canto perto da janela. Ela tirou um caderno do tamanho da palma da mão e casualmente folheou algumas páginas, como se estivesse revisando os pontos principais de suas perguntas ou verificando se estava totalmente preparada.

E atrás dela, de lado, havia um espelho comum embutido na parede.

Capítulo 1195: Grau 0

Na região que havia sido oculta, o Santo dos Segredos, Botis, estreitou ligeiramente os olhos ao reconhecer Viagens de Leymano.

Isso fez com que ele não tivesse mais dúvidas sobre a informação fornecida pelo Santo Tenebroso Kisma.

Ele reconheceu este caderno e sabia que era um item místico ao qual a família Abraham dava grande importância. Era um dos itens mais poderosos abaixo das Altas Sequências, e os efeitos negativos eram insignificantes.

Heh, quando eu era um Beyonder de Sequência Média, eu ansiava tanto por este caderno. No fim, a família Abraham desconfiou de mim e não deu qualquer importância às minhas necessidades... Agora, eles aprenderam a lição? Essa mulher não deve ser uma descendente da família Abraham. Caso contrário, ela não estaria por aí procurando pelo item amaldiçoado de um espectro antigo... Botis murmurou para si mesmo enquanto sua expressão gradualmente se tornava sombria, mostrando indícios de um fervor cruel.

Depois de observar os arredores por um tempo, ele enfiou cuidadosamente a mão no bolso do seu manto negro.

O bolso parecia conter um vasto espaço, enquanto o Santo dos Segredos Botis arrastava de lá uma caixa de joias de três camadas.

Esta caixa de joias não era minúscula, dificultando segurá-la com uma só mão. Era principalmente de cor preto-prateada, e sua superfície estava coberta com decorações requintadas. Havia rubis, esmeraldas, safiras e diamantes incrustados nela, fazendo com que parecesse bastante luxuosa.

Enquanto segurava a “caixa de joias” em suas mãos, havia um indício de pânico e medo em sua expressão. Era como se estivesse encarando o Abismo ou ouvindo os delírios de um deus maligno.

...

O encontro prosseguiu como de costume. Fors guardou Viagens de Leymano e se concentrou em ouvir os participantes, como se estivesse buscando algumas respostas.

Durante esse processo, ela ocasionalmente fazia perguntas, usando libras de ouro e materiais espirituais como pagamento. Contudo, ela não recebeu nenhuma resposta eficaz.

Aos poucos, o encontro de Beyonders chegou ao fim. O anfitrião providenciou para que os diferentes participantes saíssem por diferentes acessos.

Logo, apenas Fors e alguns outros Beyonders restaram na sala.

Após receber o sinal do anfitrião, Fors se levantou e resistiu à vontade de se espreguiçar enquanto caminhava em direção à porta lateral.

Nesse momento, ela percebeu que seu corpo havia enrijecido. Sua cabeça mal conseguia girar, mas a sensação era a de que ela era um brinquedo cuja mola de torção havia sido totalmente enrolada.

Pelo canto do olho, ela viu que as paredes branco-acinzentadas haviam se tornado prateado-escuras num instante. Estavam cobertas de grânulos, como se fossem feitas de metal. Os participantes restantes e o anfitrião tinham a pele sem o brilho que deveriam possuir. Seus olhos estavam opacos, seus movimentos mecânicos, como se fossem grandes bonecos.

Na área oculta, Botis havia aberto a “caixa de joias” em algum momento. O interior de sua camada superior não era requintado o suficiente, mas havia reproduzido por completo a cena da sala.

Na sala, havia cadeiras e mesas longas espalhadas ao acaso. Havia alguns fantoches do tamanho da palma da mão, sentados ou em pé, como se estivessem tentando simular a realidade.

Entre essas pessoas, a que estava em pé usava um manto com capuz. O formato de seu queixo era bonito e seus lábios eram cheios e vermelhos. Não era outra senão Fors.

Ela e os Beyonders restantes, juntamente com o anfitrião do encontro, haviam se tornado silenciosamente brinquedos. Eles haviam sido levados para a camada mais alta da “caixa de joias”!

A sala que se conectava ao mundo externo restou apenas com paredes branco-acinzentadas—nada mais.

Os cantos dos lábios de Botis se curvaram pouco a pouco. Com a mão direita, ele fechou a tampa da caixa de joias.

Em apenas um único suspiro, ele havia magicamente controlado seu alvo!

Esta “caixa de joias” prateada-escura de três camadas era o Artefato Selado de Grau 0 que ele havia roubado da família Abraham.

Como nunca havia sido obtido pelas Igrejas ortodoxas, nem jamais havia sido compreendido profundamente, ele não tinha um número correspondente.

De acordo com o que Botis sabia, esta “caixa de joias” originou-se de um anjo da família Abraham da Quarta Época. “Ele” apreciava

vagar pelo cosmos e se dirigir a diferentes lugares no vasto universo. No entanto, certa vez, quando “Ele” retornou à “Sua” família para descansar, morreu silenciosamente em seu palácio. Seu rosto estava cheio de medo, e sua expressão estava retorcida como se tivesse visto algo extremamente aterrorizante.

Uma verdadeira Criatura Mítica, que poderia ser considerada um deus subsidiário na Segunda Época, havia morrido em silêncio sem causar alarde. A morte foi extremamente bizarra.

A Característica Beyonder que “Ele” deixou para trás combinou-se com o “Seu” cadáver, formando a “caixa de joias” que era bem diferente dos outros tipos de Artefatos Selados. E naquela época, Sr. Porta, Bethel Abraham, não apenas não tentou estilhaçá-la e restaurá-la a uma Característica Beyonder pura, “Ele” até lhe deu um nome bastante estranho: “Caixa dos Grandes Antigos.”

O primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos podia transformar a localização do alvo em brinquedos e trocar de lugar com o seu interior. Botis havia usado esta característica para alcançar facilmente seu objetivo.

O segundo nível da Caixa dos Grandes Antigos registrava diferentes localizações. Assim que fosse liberado, o portador e os seres vivos dentro do seu alcance efetivo se dirigiriam diretamente para a região correspondente. Em seguida, eles vagariam pelo cosmos como o anjo da família Abraham naquela época, explorando o universo.

Quanto ao que havia no terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, Botis sabia, mas não ousava pensar a respeito. Era exatamente como ele geralmente não ousava entrar em contato com este Artefato Selado de Grau 0.

Claque. Após fechar a tampa da Caixa dos Grandes Antigos, ele pegou o espelho que estava embutido no vórtice transparente suspenso no ar com a mão direita.

Uma vez que uma certa área era ocultada, um Feiticeiro de Segredos tinha que usar a “porta” correspondente ou remover diretamente a “ocultação” para sair.

Botis escolhera o último método por ser o mais fácil e rápido.

As sombras se agitaram, e a área que desapareceu retornou ao mundo real. A sala estava finalmente completa.

Botis não permaneceu por mais tempo. Sem sequer olhar para os arredores, ele fez seu corpo desaparecer rapidamente.

Ele segurava a Caixa dos Grandes Deuses Antigos, cravejada de joias e de cor preta-prateada, enquanto as cores se saturavam e se sobrepunham umas às outras. Ele atravessou o mundo espiritual, que estava repleto de criaturas estranhas, em direção ao seu local designado. Em poucos segundos, ele saiu do vazio, tentando entrar nas ruínas da batalha dos deuses, cruzando o enorme abismo que dividia os mares.

Neste momento, Botis parou no ar.

Seus olhos se estreitaram e instantaneamente ficaram escuros, salpicados com incontáveis pontos de resplendor.

Era como se o cosmos tivesse sido refletido em seus olhos.

O “cascalho” formado pelas estrelas girou rapidamente, fazendo com que as rachaduras no fundo do mar se tornassem rapidamente incorpóreas, fazendo com que tudo à sua frente encolhesse e se condensasse em uma chama laranja oscilante.

Essa chama se estendeu da ponta de um palito de fósforo enquanto se apagava.

Tudo o que Botis havia experimentado após remover o “espaço oculto” era uma ilusão. Ele permaneceu enraizado no chão!

E a fonte dessa ilusão era o palito de fósforo em chamas.

O palito de fósforo era segurado por uma palma de pele clara, e a dona da mão era uma mulher vestindo um manto preto com padrões roxos e um capuz. Ela estava sentada em uma carruagem que estava atravessando a parede pela metade, formada por uma abóbora gigantesca.

Puxando a carruagem estava um grupo de ratos cinzentos.

Esta era ninguém menos que Cattleya, mas sua aparência, imagem e postura haviam mudado.

Este era o poder que ela obteve da magia da Cinderela!

O poder Beyonder central da Sequência 4, Misticista, do caminho do Espreitador de Mistérios, era chamado de “Reencenação Mística”, expressando plenamente o ditado — “conhecimento é poder.”

Simplificando, um Misticista podia extrair poder de diferentes conhecimentos místicos que dominasse e criar todos os tipos de magia ou feitiçaria. Quanto ao “conhecimento místico” correspondente, quanto menos ele fosse conhecido por outros e quanto menos se espalhasse, mais poderosos se tornavam os feitiços.

O contrário também podia ser estabelecido. Uma vez que algum conhecimento

e lendas fossem conhecidos por muitos e deixassem de ser misteriosos, a magia ou feitiçaria criada ao se extrair seus poderes se tornaria quase ineficaz.

Cattleya não fazia ideia de por que a Rainha podia criar todos os tipos de poderes mágicos ricos em cores místicas a partir dos contos de fadas privados que o Imperador Roselle havia lhe contado, mas isso não a impedia de aprendê-los e usá-los. Afinal, ela tinha ouvido falar desses contos de fadas pela Rainha Mística.

A magia que ela usou para se transformar e se disfarçar temporariamente se chamava "Cinderela." A magia que lançou o Santo dos Segredos Botis em uma ilusão foi "A Pequena Vendedora de Fósforos." Com isso, ela a usou para impedir que a outra parte "Teletransportasse" para longe, criando uma oportunidade para a batalha que se seguiria.

Assim que Botis se libertou da alucinação, a "Cinderela" que estava sentada na carruagem de abóbora colocou o pé no chão e abriu os braços, fazendo com que uma enorme cruz surgisse atrás dela.

Quanto a Cattleya, ela parecia estar carregando um objeto ilusório.

Na sala vazia, luzes de velas se acenderam, uma após a outra, iluminando uma longa mesa coberta de carne e sangue.

Ao redor da longa mesa estavam três figuras extremamente embaçadas segurando os glóbulos de carne enquanto devoravam a comida constantemente.

Como se pressentissem algo, as três figuras viraram suas cabeças ao mesmo tempo e olharam para Botis. O coração deste Santo dos Segredos disparou enquanto ele sentia um arrepio brotar das profundezas de sua alma.

Ele então ouviu sons ilusórios de roer, mastigar e digerir. Ele podia sentir a malícia e a fome indisfarçadas.

A pálpebra de Botis tremeu. Ele apressadamente abaixou a cabeça e lançou seu olhar para a Caixa dos Grandes Antigos em sua mão.

A caixa preto-prateada havia se aberto sozinha sem que ele percebesse em algum ponto no tempo!

A magia que Cattleya usou chamava-se “Banquete da Traição.” Ela se originou do conhecimento místico que ela aprendeu sobre a morte do antigo deus sol no Clube de Tarô. Seu propósito era despertar temporariamente ou imbuir o alvo com inteligência, permitindo-lhe cometer uma “traição!”

Sem dúvida, os efeitos de encontrar um Artefato Selado que estivesse repleto de malícia contra o dono seriam excelentes.

No entanto, se não fosse pelo fato de que ela havia obtido a proteção do Sr. Louco em cada reunião que monitoravam, Cattleya não teria ousado usar esta magia.

Assim que os três participantes principais do “banquete da traição” sentissem isso, ela definitivamente morreria por razões obscuras. Ela não seria capaz de resistir à sua morte e morreria uma morte anormalmente horripilante.

Portanto, os Misticistas eram definitivamente indivíduos de alto risco. Sua força provinha de caminhar na beira do Abismo, de coisas que não deveriam ter visto ou ouvido.

Em comparação, a Rainha Mística que podia criar magia a partir dos contos de fadas privados de seu pai era muito mais segura do que outros

Misticistas do mesmo Tier.

Capítulo 1196: O Patinho Feio

Ao abrir o primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, a longa mesa, cadeiras, Fors e os outros eram como bonecos. Ou estavam parados ou imóveis. Caso contrário, sob o poder de molas de torção, eles realizavam movimentos simples repetidos.

Ao ver esta cena, os cabelos de Botis se arrepiaram. Por alguma razão desconcertante, ele sentiu que estava prestes a se juntar e se tornar um deles.

Ele instintivamente quis reagir ao Artefato Selado Grau 0 em sua mão, mas viu a mulher encapuzada e de vestes roxas retrair sua mão direita e levá-la à boca, ligeiramente cerrada.

Uma cor escura se formou instantaneamente em sua palma. Era uma antiga corneta com um charme que parecia muito pesado e poderoso.

A Trombeta da Magia, a Trombeta da Destruição!

As pupilas de Botis dilataram-se, pois ele não tinha o luxo do tempo para lidar com a Caixa dos Grandes Antigos. Ele agarrou para a frente com a mão direita, como se tivesse levantado uma tela invisível que protegia o vazio.

A área em que ele estava foi distorcida mais uma vez. Ele desapareceu e ficou oculto.

Huu!

A trombeta na mão de Cattleya soltou um zumbido suave. Ecoou na

sala, mas não se estendeu para além dos seus limites.

Com as ondas sonoras se sobrepondo, as sombras se estilhaçaram e o chão rachou. O espaço que havia sido ocultado pelo Santo dos Segredos era como um pedaço grosso de vidro atingido por uma marreta. Inúmeras rachaduras apareceram e se entrelaçaram.

Em outro lugar, um cavaleiro imponente em armadura preta completa surgiu das sombras. Ele empunhava um longo montante, e dois feixes de luz vermelho-escuro brilhavam nas órbitas de seus olhos—Santo Tenebroso Kisma.

Huu!

Mais uma vez, Cattleya soprou a trombeta. Tudo na sala pareceu congelar-se em um âmbar translúcido.

Silenciosamente, o âmbar se partiu, e até mesmo o cavaleiro de armadura negra caiu no chão como um espelho, estilhaçando-se em pequenos fragmentos.

A região distorcida retornou ao mundo real.

No entanto, Botis também conseguiu aproveitar os intervalos entre os dois sopros da trombeta, enquanto criava inúmeras portas ilusórias para aparecerem ao redor deles.

Algumas eram portas duplas que se abriam para fora, algumas eram profundas e embutidas, algumas eram cobertas por padrões misteriosos, e algumas eram ocas no meio, permitindo vislumbrar vagamente a escuridão ilimitada por trás delas...

As portas ilusórias estavam em grande número, densamente compactadas e sobrepostas, quase envolvendo o Santo dos Segredos.

Sem tempo para pensar mais, Botis imediatamente abriu uma porta azul-acinzentada com sete trancas de latão, e jogou para dentro a Caixa dos Grandes Antigos, que estava prestes a ter sua segunda camada aberta.

Este era o “Exílio” de um Feiticeiro dos Segredos. Ele podia atirar um alvo sobre o qual tivesse obtido controle inicial para um espaço caótico correspondente. Quanto às diferentes portas ilusórias, elas representavam cenários distintos — nos quais perigo e oportunidade coexistiam.

Esse tipo de “Exílio” não era permanente. No Nível de Sequência de Botis, ele só era capaz de isolar a Caixa dos Grandes Antigos da realidade por vinte segundos. Assim que esse tempo acabasse, o Artefato Selado de Grau 0 retornaria ao ponto ao seu lado através da "porta ilusória" anterior.

No entanto, até lá, a “traição” induzida pelos poderes Beyonder do inimigo certamente teria desaparecido.

Como um semideus do caminho do Aprendiz, que havia viajado por muitos lugares, testemunhado muitas coisas e registrado muitos tipos de poderes, Botis tomou a decisão mais correta naquela fração de segundo.

Ao mesmo tempo, o Cavaleiro Negro que havia se partido em pedaços rapidamente se contorceu e se reformou, tornando-se um tapete fino que escorria carne e sangue. Ele cobriu todos os cantos da sala.

Como um culto que só podia sobreviver nas sombras da realidade, a Ordem Aurora poderia ter muitos lunáticos, mas eles estavam acostumados a agir para se ocultar, de modo a impedir que atraíssem os Beyonders oficiais antes que seus objetivos fossem

atingidos.

É claro que, uma vez que o assunto estivesse em suas fases finais, eles definitivamente proclamariam sua existência abertamente.

Além disso, o Santo Tenebroso Kisma havia agido assim na esperança de obstruir em certa medida os possíveis inimigos que estavam escondidos do lado de fora. Isso permitiu uma separação do campo de batalha.

Quando uma camada de carne cresceu a partir do chão, paredes e teto, uma sombra negra e distorcida surgiu do canto.

Esta era uma das almas que o Santo Tenebroso Kisma havia "Pastoreado".

Era um poderoso vampiro da Terra Abandonada dos Deuses, um Rei Xamã de Sequência 4 do caminho da Lua.

Se o alvo Pastoreado pelo Pastor fosse um semideus, ele poderia libertá-lo diretamente devido à existência de seu Corpo Espiritual corpóreo. No entanto, apenas um poderia ser liberado a qualquer momento, a menos que o Pastor correspondente já tivesse se tornado um Templário da Trindade de Sequência 3.

Aproveitando a oportunidade de que a trombeta na mão da semideusa estava se dissipando, o Rei Xamã distorcido estendeu a mão e arrancou um de seus olhos — um olho ilusório, vermelho-brilhante.

O olho cintilou com um brilho carmesim intenso enquanto iluminava instantaneamente toda a sala, como se a lua carmesim tivesse descido.

Sua pupila refletia a mulher vestindo o manto negro com padrões roxos e um capuz de cor escura.

Imediatamente após isso, o Rei Xamã apertou a mão que segurava seu olho, permitindo que o "luar" carmesim fosse completamente devorado pela escuridão.

Uma escuridão profunda surgiu ao redor de Cattleya, enquanto a escuridão solidificada a prendia no local. Isso congelou a cena.

Ao ver essa cena, Botis deu um passo à frente, materializando-se instantaneamente atrás de seu inimigo.

Realizando um "Blink" seguido por outro, um total de oito figuras vestidas com mantos negros apareceram ao redor de Cattleya!

Não eram avatares que ele criara, mas imagens residuais que ele deixava para trás devido ao seu "Blink" fulgurante.

Alguns deles liberaram "Tempestade de Raios", enquanto outros condensaram uma lança branca e ofuscante. Alguns estavam cobertos por armaduras negras enquanto desferiam um pesado espadão que parecia capaz de fatiar qualquer coisa...

Figuras distintas com poderes distintos atacavam ou criavam uma forma de controle, mas o alvo era um só — Cattleya.

Quase não houve pausa entre suas ações. Quando a figura de Botis "Saltou" para outro canto, ele rapidamente se tornou transparente, à beira de desaparecer.

Ele não tinha a intenção de matar a inimiga, pois estavam em Backlund. Além disso, a comoção criada por sua batalha não podia mais ser suprimida. Assim que afetasse o mundo exterior, anjos oficiais poderiam descer.

O motivo pelo qual ele havia lançado primeiro uma série de contra-ataques antes de se "Teletransportar" era porque ele queria suprimir a inimiga e impedi-la de interferir na sua fuga e na do Santo Tenebroso Kisma. Esta era uma estratégia muito razoável.

No entanto, há poucos segundos, em um cômodo de um andar superior do antigo apartamento, Xio soubera de todas as mudanças no local através da "voz mental" da Senhorita Justiça.

Embora estivesse preocupada e ansiosa, ela não entrou em pânico. Seguiu o plano e saltou da janela, dando um mortal no ar enquanto apontava para a área alvo.

"Teletransporte proibido aqui!"

Depois de fazer isso, ela imediatamente se distanciou do apartamento para evitar que os semideuses aliados se distraíssem.

Com essa interferência, o Santo dos Segredos, Botis, falhou em entrar no mundo espiritual com sucesso. Uma porta enferrujada e anormalmente pesada apareceu à sua frente, selando firmemente o "caminho."

Para Botis, uma porta ilusória desse nível não era capaz de impedi-lo de sair de forma alguma. Ele poderia "abrir" a porta assim que fizesse alguns ajustes.

Mas, neste momento, algo anômalo havia acontecido

perto da semideusa de manto negro com padrões roxos!

Uma luz prateada surgiu nos olhos de Cattleya. Eles se conectaram como uma misteriosa serpente gigante.

Isso era “Sorte Breve”, derivado do conhecimento que ela havia obtido ao analisar o sangue de uma Serpente do Destino.

Independentemente do raio aterrorizante, da lança branca incandescente ou do golpe do Cavaleiro Negro, nenhum deles atingiu o alvo. Cattleya parecia estar parada no olho da tempestade. Por mais perigoso que fosse o ambiente, ela permaneceu inatingida.

Aqueles ataques e as tentativas de controle ou passaram raspando por ela ou foram cancelados por forças “aliadas”. Eles foram incapazes de alcançar o efeito desejado e até a ajudaram a enfraquecer os grilhões “escuros”.

Instantaneamente, Cattleya curvou ligeiramente as costas enquanto penas brancas e ilusórias brotavam delas. Elas não pertenciam a um anjo, mas sim a um cisne.

O patinho feio havia se tornado um cisne.

Quanto ao que era um cisne, para uma semideusa da Sequência 4, a resposta era óbvia. Era uma forma incompleta de Criatura Mítica.

E o patinho feio também podia se tornar um cisne!

Esta era uma magia poderosa que podia permitir a um Misticista revelar sua forma incompleta de Criatura Mítica uma vez por dia, com

each instance lasting ten seconds.

A superfície do corpo de Cattleya imediatamente se rachou enquanto carne e sangue se acumulavam no interior, formando globos oculares com pretos e brancos nítidos.

Os incontáveis globos oculares analisavam friamente o ambiente, como se fossem manifestações de conhecimento multifacetado. Assim, a figura que carregava seu peso se transformou em uma mancha preta ainda mais abstrata em uma dimensão espacial superior.

Ao verem os globos oculares densamente compactados, o Santo dos Segredos Botis e a Santa Tenebrosa Kisma sentiram tontura. Uma tempestade de conhecimento tomou forma em suas mentes.

A camada de carne e sangue que envolvia a sala inteira começou a tremer levemente. Alguma pingava, enquanto outra se contorcia intermitentemente.

Neste momento, uma aura inimaginável perfurou a barreira formada por carne e sangue, derramando-se no primeiro andar do apartamento em ruínas e envolvendo cada canto do apartamento.

Ao mesmo tempo, o Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma ficaram chocados. Seus corpos, almas e mentes estavam em um estado incontrolável.

Este era o “Poder do Dragão” que havia sofrido uma mudança qualitativa — a “Privação Mental!”

Aproveitando esta oportunidade, o "borrão preto" que estava coberto de rachaduras e olhos condensou uma lança à sua frente.

A lança parecia ancestral em estilo; da ponta ao cabo, estava tingida em borrões e manchas de um vermelho-sangue.

Emanava uma aura poderosa e destrutiva e uma sensação sangrenta, como se tivesse ferido uma existência poderosa em algum momento.

Com um zunido, a lança apavorante disparou, indo direto na direção de Botis, que permanecia enraizado no chão.

Em toda a sala, todas as vozes e detalhes desapareceram. Até mesmo o "Poder de Dragão" que preenchia a sala subitamente desapareceu, deixando para trás apenas a ponta de lança ensanguentada e o corpo de Botis, bem como a distância que se reduzia constantemente entre eles.

Spear of Longinus!

Chapter 1197: Mind Storm

A lança ensanguentada que parecia vir de um tempo ancestral impossível de rastrear absorveu a presença de toda a sala, apunhalando direto o corpo do Santo dos Segredos Botis.

A figura de Botis, moreno e de corpo firme, esmaeceu, transformando-se num par de portas duplas pretas.

Ao mesmo tempo, ele surgiu por trás da "porta", colocando-se em um mundo à parte da lança aterrorizante enquanto a observava de longe.

No momento seguinte, a lança manchada de sangue vermelho traspassou a porta preta e cravou no espaço onde Botis estava.

A figura de Botis continuava a recuar, transformando-se constantemente em uma porta ilusória após a outra. Algumas eram formadas por dois golens de pedra sinuosos, enquanto outras tinham um buraco do tamanho de um punho nas frestas da porta. Algumas estavam incrustadas com pregos de prata, enquanto outras eram cobertas por padrões misteriosos. Uma após a outra, elas eram repetidamente sobrepostas, estendendo-se a um número infinito.

Sem emitir um som, a Lança de Longinus rasgou as portas ilusórias sem parar de modo algum. Não permitiu que o Santo dos Segredos Botis encontrasse uma chance de escapar.

Em menos de um segundo, a lança manchada de sangue que emitia uma forte sensação de destruição estilhaçou inúmeras portas ilusórias. Após sofrer um declínio em sua aura, ela finalmente se cravou no peito de seu alvo.

Inúmeras rachaduras apareceram instantaneamente no corpo de Botis, como se ele fosse um objeto de cerâmica que tivesse caído no chão.

Com um som de estalo, o Santo dos Segredos ficou totalmente preto enquanto se desintegrava em pedaços, espalhando-se por todo o chão.

Isto não parecia o corpo dele de verdade, mas mais a sua sombra.

Este era o feitiço de "Substituto da Sombra" que ele havia "Gravado" de um certo santo da Sequência 3 sob o comando do Verdadeiro Criador.

É claro que, sem as camadas de "portas" enfraquecendo a Lança de Longinus, ele acreditava que era muito provável que sua sombra, juntamente com seu corpo, teriam se estilhaçado juntos.

Após escapar por pouco desse golpe, Botis suportou a tontura e o choque causados pela forma incompleta de Criatura Mítica de Cattleya enquanto fazia uma gigantesca cobra prateada e sem escamas aparecer em seus olhos.

Esta cobra gigantesca era tão grande que preenchia os olhos de Botis. Sua superfície estava repleta de padrões e rótulos densos formados por uma roda mística após a outra.

Sua cabeça conectava-se à sua cauda enquanto se fundia com inúmeros rios ilusórios, transformando-se numa engrenagem borrada, surreal e girando lentamente. Ao redor da engrenagem redonda, havia todos os tipos de símbolos que representavam futuros diferentes.

De repente, os fragmentos pretos que ainda não haviam desaparecido no chão voaram um após o outro e se reorganizaram no local, restaurando Botis.

O chão que estava manchado com sangue vermelho escuro recuou rapidamente das inúmeras portas ilusórias até retornar à massa preta distorcida.

A atmosfera forte e amedrontadora recuou como a maré e deixou o cômodo.

A "massa preta" que estava coberta de rachaduras e globos oculares se contorceu e se restaurou, voltando a ser uma mulher de túnica preta com padrões roxos e um capuz.

Tudo retornou ao ponto anterior ao uso da magia de "O Patinho Feio".

Reinicialização do Destino!

Esta foi uma das recompensas dadas ao Santo dos Segredos Botis por esmagar a família Abraham — foi-lhe permitido "Gravar" o poder Beyonder da Sequência 1 do Anjo do Destino, Ouroboros.

É claro que havia definitivamente uma enorme diferença da versão original. Só podia reinicializar a realidade por três segundos, e estava limitado ao espaço de um cômodo minúsculo como este. Não era nem mesmo capaz de afetar todo o primeiro andar do apartamento.

No momento em que a "Reinicialização" terminou, o preparado Santo Tenebroso Kisma imediatamente entrou em ação.

A sombra torcida Pastada que derivava de um Conde Sanguíneo abriu os braços e fez um gesto de abraçar a lua carmesim.

A escuridão ao redor de Cattleya surgiu, formando instantaneamente correntes pretas ilusórias, mas firmes, que a prenderam no lugar.

A carne e o sangue que cobriam o chão, as paredes e o teto se reuniram rapidamente, transformando-se num cavaleiro coberto por uma armadura preta de corpo inteiro. Ele segurava uma pesada montante na mão e parecia extremamente opressor.

Na abertura da viseira do Cavaleiro Negro, dois raios de luz vermelho escuro cintilaram e travaram instantaneamente na mulher encapuzada ao lado da carruagem de abóbora.

A sombra sob os pés de Cattleya de repente ganhou vida e agarrou seus tornozelos. Como uma corrente de água cujo nível estava subindo, ela a agarrou firmemente.

Cavaleiro Negro, Comando de Sombras!

Em seguida, o cavaleiro gigantesco que estava quase alcançando o teto, como se viesse de lendas míticas, avançou para um ponto não muito longe de seu alvo com um único passo. Ele golpeou para baixo com a pesada e longa espada larga.

Em outro lugar, um livro ilusório prateado nos olhos do Santo dos Segredos Botis folheou rapidamente. Então, ele parou numa única página.

Com isso, Botis estendeu a mão esquerda e agarrou a carruagem de abóbora a uma distância de vinte a trinta metros. Em seguida, agarrou a mulher misteriosa de túnica preta com padrões roxos.

Seu braço de repente ficou mais longo, e sua superfície era preta e pegajosa, como se estivesse fluindo com um líquido maligno.

Em meio ao líquido, crânios pálidos e olhos com vasos sanguíneos pronunciados cresceram, incluindo dentes e línguas afiados. Todo tipo de coisa estranha brotou, fazendo com que o mal extremo e a loucura extrema se espalhassem rapidamente pela área.

No quarto, o chão rachou instantaneamente, e as poucas baratas que ainda estavam vivas desabaram no solo.

Este era um ataque vindo de um estado particular da Abominação Suah!

De volta, fora da Cidade de Bayam, o Santo dos Segredos Botis tinha sido atraído por Acendalha. Pareceu que ele apenas observou da lateral por um tempo antes de pegar o item e partir imediatamente. Mas, na verdade, ele estava desesperadamente tentando "Gravar" os poderes ou estados das existências de alto nível.

Após falhar inúmeras vezes, devido às frequentes bênçãos do destino, ele finalmente obteve o que queria. É claro que, durante aquela batalha, ele só conseguiu "Gravar" um.

Sob este braço maligno e negro como piche, a consciência de Cattleya foi contaminada pela loucura. Por um momento, ela foi incapaz de responder de forma eficaz.

Juntamente com os grilhões de escuridão que restringiam sua sombra, ela só pôde ficar imóvel no chão enquanto observava a montante de Kisma, o Santo Tenebroso, golpeá-la, ao mesmo tempo que Botis, o Santo dos Segredos, estendia a mão esquerda para agarrá-la.

Neste momento, as paredes de carne e sangue no quarto que separavam o interior do exterior haviam desaparecido. Um vento invisível e abrupto se agitou.

No momento em que o vento apareceu, ele se tornou violento e varreu em direção aos corações do Santo dos Segredos e do Santo Tenebroso.

Manipulador, Tempestade Mental.

Não apenas ele não estava surpreso ou perturbado pelos pensamentos caóticos, mas Botis até puxou os cantos dos lábios enquanto sorria.

Como o interruptor para o "Reinício", ele naturalmente se lembrou de que o semideus montado na carruagem de abóbora tinha um ajudante do mesmo nível escondido em algum lugar fora do apartamento.

A razão pela qual ele colocou seu foco no inimigo que estava visível era para atrair o semideus escondido!

Entre os dois poderes de "Reinício do Destino" e o estado de Abominação, Botis havia secretamente se "hipnotizado", permitindo-se dividir naturalmente o fardo da Privação Mental e a torrente de conhecimento pela maioria de seus Vermes Estelares. Ele então deixou um pequeno número para controlar seu corpo, a fim de se fixar no inimigo "escondido".

Anteriormente, o choque do Poder do Dragão e o fato de ele ter sido incapaz de descobrir seu alvo tinham convencido Botis de que se tratava de um semideus da Via do Espectador.

Enquanto sua mente estava atordoada, a coisa que ele havia ramificado agitou-se rapidamente e ajudou Botis a localizar a fonte do ataque.

Mas, neste momento, a maioria dos pensamentos que ressoavam entre os Vermes Estelares não era ele sendo sobrecarregado com informações sem sentido, como havia imaginado.

Em sua mente, parecia haver uma voz dizendo milhares de palavras em um segundo:

"No fundo de um castelo abandonado na Floresta Delaire, há um par de portas duplas de bronze. Ele sela as forças corruptoras subterrâneas. Quanto maior for a Sequência de um Beyonder ao se aproximar, mais fácil será ser afetado…

"O cosmos é extremamente perigoso. Há existências desconhecidas observando…

"O Anjo Negro é suspeito de ser a personalidade negativa dissociada do antigo deus sol…

"…"

O quê? Botis foi pego de surpresa. Ele sentiu que esses pensamentos eram perigosos, mas não pôde evitar o desejo de entender mais.

Apenas este momento de estupor fez com que o inimigo que ele já havia encontrado desaparecesse mais uma vez, escapando do seu alcance de atenção. Quanto à palma da Abominação que estava sendo arremessada em direção à carruagem de abóbora e à semideusa, ela também desacelerou.

Da mesma forma, Kisma, o Santo Tenebroso, também foi afetado pela "Tempestade Mental", pois suas ações enrijeceram por um segundo.

No momento em que se recuperaram, Cattleya já havia aberto a boca e cuspido uma ervilha.

A ervilha cresceu instantaneamente, transformando-se em videiras verdes e espessas que arrastaram Cattleya para fora da porta, permitindo que ela escapasse dos

grilhões da escuridão e recuperasse alguma liberdade de movimento.

Quando a pesada montante do Santo Tenebroso e os braços negros como piche do Santo dos Segredos a atingiram, eles apenas estilhaçaram uma sombra e não feriram esta Misticista.

Eles tinham estilhaçado a magia "As Novas Roupas do Imperador" de Cattleya, algo que não existia de forma alguma, então ela naturalmente não seria ferida!

No segundo seguinte, a dama encapuzada no manto preto com padrões roxos de repente ficou transparente e se transformou em uma pilha de espuma.

As bolhas se espalharam rapidamente e estouraram uma após a outra. Nada restou. Quanto às videiras verdes, elas cresceram no ar e irromperam em chamas, iluminando as ruas circundantes.

Tudo voltou ao normal. Era como se a curta e intensa batalha de nível semideus jamais tivesse acontecido.

O Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma trocaram olhares. Eles não ficaram surpresos com tal desenvolvimento.

Claramente, após a falha do ataque furtivo, os dois inimigos semideuses estavam em desvantagem e não podiam mais alcançar seus objetivos. Além disso, esta era Backlund. Quanto mais demorassem, mais perigoso seria. Por isso, aproveitaram a oportunidade para escapar.

Além disso, a fim de interferir no rastreamento, eles criaram deliberadamente uma comoção enorme para atrair as autoridades de Backlund.

Quanto à cópia de Viagens de Leymano e a um Beyonder Aprendiz de Sequência 7 ou 6, eles eram iscas que poderiam ser abandonadas.

Após um leve aceno, o Santo dos Segredos Botis tirou uma esfera de cristal do bolso oculto de seu manto preto. Ela floresceu com luz antes de rapidamente se estilhaçar e se fundir no vazio.

Ele estava tentando evitar o rastreamento por meios místicos.

De fato, ele não ousava mais permanecer. Ele planejava "Teletransportar-se" para longe e retornar ao quartel-general da Ordem Aurora. Em seguida, ele "interrogaria" a isca e descobriria a verdade antes de decidir o que fazer em seguida.

Um segundo depois, a figura de Botis rapidamente se tornou transparente e desapareceu. Kisma entrou nas sombras e partiu rapidamente, apagando os rastros atrás de si ao longo do caminho.

Capítulo 1198: Frenesi

O Santo dos Segredos, Botis, começou a atravessar o mundo espiritual no momento em que entrou, seguindo direto para a frente mais oriental do Mar Sônia — as ruínas da batalha dos deuses.

Neste momento, seus pensamentos ficaram embaçados. Seu corpo girou e deixou o mundo espiritual por outro lugar.

Quando Botis recebeu um aviso de sua espiritualidade e recuperou o controle de seus próprios pensamentos enquanto se sentia tenso, o que ele viu foi uma floresta nua com quase todas as suas folhas espalhadas. Não havia ninguém por perto, e a lua carmesim pairava alta no céu.

Como ex-Viajante e Astrólogo, ele imediatamente identificou sua localização e descobriu que ainda estava em Backlund. No entanto, ele havia se movido da cidade para uma área remota nos subúrbios.

Ao mesmo tempo, ele também entendeu o que havia acontecido.

Era desconhecido quando seu mundo mental tinha sido infiltrado pela consciência de outra pessoa. No momento crítico, isso afetou seus pensamentos e mudou seu destino!

Aquele semideus do caminho do Espectador! Eu não percebi! As pupilas de Botis dilataram-se enquanto um livro ilusório branco-prateado aparecia.

O livro folheou para uma das páginas.

Botis imediatamente levantou a mão para agarrar sua glabela. Ele

pegou uma esfera de escuridão da ilha da consciência e a lançou em sua sombra.

Sua sombra se separou dele enquanto se retorcia até ficar de pé, revelando uma silhueta feminina.

Cavaleiro Negro, Sombra da Depravação!

Essa era uma habilidade que Botis havia "Registrado" do Santo Tenebroso Kisma. Ela podia separar os pensamentos depravados de alguém em uma sombra e formar uma criatura independente incontrolável.

Botis a usou para apagar a consciência que não lhe pertencia e escapar da influência da Manipuladora!

Ao mesmo tempo, este também era o contra-ataque de Botis. Enquanto o semideus Oculto do Caminho do Espectador não conseguisse resolver rapidamente esta "sombra", os pensamentos que ela havia fraturado gradualmente se tornariam independentes, deixando-a meio louca e até fazendo-a perder o controle.

Assim que terminou com os problemas mentais latentes, Botis não hesitou em escapar do campo de batalha predeterminado do inimigo e se "Teletransportar" para outro lugar.

Contudo, neste momento, sua mente subitamente se tornou frenética. Ele sentiu que todo o ambiente estava dificultando as coisas para ele, e sua raiva não podia mais ser contida.

Enquanto o livro prateado folheava diante de seus olhos, a floresta inteira desabou com um estrondo alto. A "sombra" negra quase colapsou em uma esfera.

Após seu acesso de mania, o humor de Botis caiu a um nadir. Ele não conseguia se animar em relação a nada. Sentia que era inútil, um fardo para os outros e até para o mundo.

Peste Mental! Na batalha anterior, Botis já havia sido infectado pela "Peste Mental", e ela finalmente se manifestara!

A razão pela qual Cattleya usou primeiro a magia "A Menina dos Fósforos" não era apenas porque ela queria interferir na "Teleportação" de Botis, mas também porque ela estava ajudando a Senhorita Justiça a ocultar quaisquer rastros, permitindo que sua Persona Virtual se infiltrasse no mundo mental de Botis sem acionar sua intuição espiritual. Uma semente de "Peste Mental" foi plantada secretamente sem que fosse acionada.

Foi precisamente por causa disso que, quando o ataque furtivo falhou, Cattleya e Audrey ousaram iniciar o plano de contingência. Elas recuaram por conta própria, permitindo que o Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma se separassem um do outro depois que estivessem fora de perigo.

A ignição final da última videira verde por Cattleya pareceu criar uma grande comoção para atrair a atenção dos Beyonders oficiais, fazendo o inimigo abandonar a perseguição, mas, na verdade, foi para forçar o Santo dos Segredos a partir o mais rápido possível. Dessa forma, ele não teria tempo para examinar e verificar cuidadosamente sua condição em um nível mais profundo.

Consequentemente, no momento crítico de sua "Teleportação", ele teve seus pensamentos alterados pela Persona Virtual de Audrey. Ele veio diretamente para os arredores de Backlund, uma zona de abate desabitada que o Clube de Tarô havia escolhido.

E assim que ele acabou com a Persona Virtual da Manipuladora, a erupção da "Peste Mental" veio logo em seguida.

De fato, se ele tivesse usado “Reinicialização do Destino” mais cedo, ele definitivamente teria conseguido retornar a um estado onde não havia problemas latentes. Contudo, ele só decidiu usar essa carta na manga quando estava quase sendo morto pela Lança de Longinus. E, a essa altura, seu mundo mental já havia sido infiltrado por muito mais do que três segundos!

Ele estava desanimado e deprimido, tentando o seu melhor para resistir à sua doença mental. Foi neste momento que ele viu um monte de novelos de lã surreais aparecerem do vazio à sua frente.

Na parte de trás do novelo de lã, o fio de cor brilhante se estendia a uma distância infinita.

Seguindo essa linha, Cattleya, que vestia um manto preto com padrões roxos e um capuz de cor escura, atravessou o mundo espiritual e apareceu na frente do Santo dos Segredos, Botis.

Ela era incapaz de rastrear inimigos que haviam realizado algum nível de interferência, mas podia estabelecer uma conexão com o campo de batalha predeterminado. Ela podia rastrear a Persona Virtual de Justiça Audrey!

No momento em que chegou, Cattleya fechou os olhos e formou uma imagem fantasma que caía em direção a um caixão invisível.

Botis, já deprimido, sentiu-se instantaneamente exausto. Ele não pôde evitar fechar os olhos, querendo desfalecer.

Bela Adormecida!

Do outro lado, a “Persona Virtual” de Audrey, que ainda não tinha se manifestado completamente

Aquilo que se tornou independente era como uma sombra tenebrosa, carregando consigo um sentimento de depravação. Ela ergueu a mão e pinçou a testa.

Suas pupilas silenciosamente se verticalizaram; eram de um ouro pálido e gélido.

A mente de Botis explodiu instantaneamente enquanto bolhas luminosas surgiam na superfície de seu corpo. Dentro das bolhas, raios de luz estelar se condensavam em insetos, cujas cabeças e caudas se fundiam no vazio.

Psiquiatra, Frenesi!

Isso poderia desencadear completamente as emoções do alvo e até mesmo fazê-lo perder o controle.

Botis já havia sido infectado pela “Peste Mental” e estava em um estado profundamente anormal. Em seguida, foi afetado pela magia “Bela Adormecida” e estava com um humor extremamente abatido. O “Frenesi” desencadeou tudo, tornando imediatamente difícil para ele se controlar, mostrando sinais de colapso.

Aproveitando esta oportunidade, Cattleya abriu os olhos, ergueu a mão direita e rapidamente formou um punhado de areia estelar giratória em sua palma.

A floresta sob o manto da noite se tornou ainda mais escura. A lua carmesim sumiu do céu enquanto estrelas surgiam uma após a outra. Estavam densamente agrupadas e eram ofuscantes.

As estrelas espalharam seus raios de luz, formando um magnífico pilar de luz que envolveu a área ao redor do Santo dos Segredos

Botis e seus arredores.

Em meio ao choque, Botis ficou um pouco mais desperto. Sua figura rapidamente se transformou em um borrão enquanto ele continuava a usar o “Piscar”, criando mais de dez pós-imagens na floresta.

No entanto, ele não conseguiu escapar do envolvimento da luz estelar, nem pôde se “Teletransportar” para longe.

Um a um, o brilho estelar derreteu e dissipou os vários Botis. Por fim, restou apenas um genufletindo, apoiando o corpo com uma palma enquanto lutava.

O corpo de Botis estava em ruínas. Seus olhos já estavam vermelho-escuros, e ele parecia estar à beira da insanidade.

Quando a luz estelar estava em seus momentos finais, ele “Piscou” e se esquivou do ataque subsequente da Persona Virtual de Audrey.

Então, ele continuou a “Piscar” e criou “sósias” ao lado de Cattleya e da Persona Virtual de Audrey.

Um de seus “sósias” agarrou com a mão esquerda, distorcendo a área onde a Persona Virtual de Audrey estava localizada. Ele a ocultou numa tentativa de restringir a inimiga.

Quanto ao seu outro “sósia”, ele abriu os braços e invocou um grosso pilar de luz cercado por chamas sagradas, deixando-o explodir sobre o espaço oculto.

Durante este processo, o outro “sósia” de Botis havia secretamente removido a ocultação do espaço.

Portanto, assim que a sombra correspondente à Persona Virtual de Audrey foi libertada da restrição, ela foi envolvida por um pilar de luz sagrada, derretendo rapidamente.

Em seu estado de "Piscar", Botis podia usar Poderes de Beyonder a uma velocidade maior do que o normal, mas ele não podia sustentá-lo por muito tempo. Isso foi algo alcançado através do uso de seus inúmeros Vermes Estelares.

Em outro lugar, o Santo dos Segredos, Botis, também estava atacando Cattleya. Ele havia usado vários poderes e, no curto espaço de um ou dois segundos, inundou seu alvo com uma barragem de ataques.

Isso forçou Cattleya a usar constantemente a magia "As Novas Roupas do Imperador" para evitar o ataque. Ela foi momentaneamente incapaz de contra-atacar e estava em grave perigo.

Poucos segundos depois, o "Piscar" de Botis finalmente desacelerou. A mania em seu coração também diminuiu.

Neste momento, escamas pesadas e branco-acinzentadas surgiram repentinamente nos limites da floresta. Eram tênues, como se estivessem a formar um behemoth extremamente opressor.

Na noite escura, onde a lua carmesim estava encoberta, um fluxo de sopro quase invisível desceu de cima para baixo, envolvendo Botis e Cattleya.

Os dois semideuses sentiram-se como se tivessem sido atingidos por um raio, enquanto sua psique era dilacerada. Seus Corpos Espirituais pareciam ter sido penetrados.

O sopro de um dragão mental!

Com seu estado mental já terrível e tendo usado alguns de seus trunfos, a mente de Botis ficou vazia. Enquanto flashes piscavam diante de seus olhos, seu corpo não pôde evitar tremer.

Quanto a Cattleya, ela carregava a Figurinha de Papel da Lua que havia obtido de Fors. Isso a ajudou a suportar o fardo de "Perfuração Psíquica" uma vez!

Embora fosse incapaz de eliminar completamente os efeitos do "Sopro do Dragão Mental," isso poderia ajudar Cattleya a se recuperar mais rápido.

Isso significava uma oportunidade em uma batalha de nível semideus!

Em apenas um ou dois segundos, os olhos de Cattleya voltaram ao normal. Quanto a Audrey, que estava em sua forma dracônica e escondida na escuridão fora da floresta, ela lançou outra "Privação Mental" em Botis.

Sem qualquer hesitação, Cattleya levantou a mão direita e condensou a terrível lança manchada de sangue fresco. Ela a arremessou contra o Santo dos Segredos, Botis.

Desta vez, Botis não pôde mais se esquivar ou resolver a situação. Seu peito foi atravessado pela Lança de Longinus.

Seu corpo enrijeceu por um momento antes de colapsar rapidamente, transformando-se em incontáveis e deslumbrantes Vermes Estelares.

Alguns desses Vermes Estelares desapareceram diretamente, enquanto outros se devoravam. Alguns deles se fundiram em um ponto distante,

formando um novo Botis.

Não havia mais racionalidade em seus olhos. Seu corpo estava continuamente colapsando, revelando uma incompleta e extremamente fraca Forma de Criatura Mítica.

Neste momento, uma porta ilusória apareceu ao seu lado. Ela era azul-acinzentada e tinha sete cadeados de latão.

A porta ilusória se abriu rapidamente enquanto cuspia uma "caixa de joias" de três camadas incrustada com várias gemas.

A Caixa dos Antigos Lordes, que havia sido exilada, havia retornado.

Com um olhar enlouquecido nos olhos, Botis agarrou a caixa, revelando um
sorriso cruel e sanguinário enquanto tentava abri-la.

O terceiro nível!

Capítulo 1199: Caixa Agourenta

Para o retorno do Artefato Selado de Grau 0 de Botis ou para a restauração da sua condição normal, A Eremita Cattleya e A Justiça Audrey haviam feito um plano preliminar. Afinal, elas não estavam confiantes em matar um semideus num período de tempo tão curto.

Se não fosse pelo fato de Botis ter caído numa armadilha após sofrer os golpes letais de “Peste Mental,” “Bela Adormecida” e “Frenesi” e tê-lo colocado num estado louco e incoerente, ele na verdade teria muitas oportunidades de “Teleportar-se” para longe sem ser impedido.

Nesse caso, Cattleya e Audrey só poderiam esperar que Botis regressasse a uma “casa segura” e libertasse Fors. Assim que o Olho de Espreita do Mistério lhes fornecesse feedback, elas poderiam criar remotamente uma oportunidade para a Senhorita Maga invocar a projeção do Vácuo Histórico.

Neste momento, enfrentando Botis, que estava no caminho da perda de controle sem forma de reverter e na sua tentativa louca de ativar completamente o Artefato Selado de Grau 0, Cattleya e Audrey — uma bem no meio da cena e a outra escondida fora da floresta — realizaram a mesma ação simultaneamente. Elas tiraram um amuleto escuro translúcido e recitaram uma palavra em Jotun:

“Estrela!”

Este era um amuleto de “Teletransporte.” Seguindo os padrões, rótulos e símbolos do “Registro” presentes nas Viagens de Leymano, Klein havia feito um amuleto ele mesmo.

Uma vez que o Castelo de Sefirah poderia mobilizar os poderes do Caminho do Saqueador, não havia razão para não responder aos apelos do domínio do Aprendiz!

Quanto aos materiais necessários para os amuletos, seja a Mística Cattleya ou a Viajante Fors, ambas tinham um certo nível de compreensão sobre eles. Não havia necessidade de o Sr. Louco as ensinar.

Quando as duas "Teleportaram-se" para longe com o acionamento do amuleto — com planos de voltarem após um minuto ou dois para confirmar a situação — havia um sorriso cruel no rosto de Botis. Seus olhos estavam cheios de loucura quando suas ações subitamente enrijeceram.

Por mais que ele tentasse, ele não conseguia abrir o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos!

Estava extremamente pesada, como se estivesse envolvida e suprimida por camadas de forças. Não havia como ativá-la.

Isso fez Botis sentir como se estivesse tentando abrir um novo mundo, não uma caixa.

Num instante, ele sentiu algo, e a loucura nos seus olhos desapareceu. Extremo espanto e medo surgiram nele.

Tic-tac. Tic-tac. Feixes de luz deslizaram do corpo de Botis. Quando tocaram o chão, transformaram-se em insetos formados por luz estelar resplandecente.

Os corpos dos insetos estavam curvados em um semicírculo, formando um brilho mágico que se assemelhava a portas ilusórias.

Neste momento, sua forma incompleta de Criatura Mítica subitamente colapsou e se desintegrou de maneira irresistível.

Os dois globos oculares de seus olhos caíram no chão e ficaram manchados de poeira.

Esses dois globos oculares estavam congelados com um olhar indescritível de horror. Estavam perfeitamente preservados, completamente diferentes das outras partes do seu corpo.

Um Feiticeiro dos Segredos da Sequência 4 morreu assim.

Pá!

A Caixa dos Grandes Antigos, que tinha uma superfície preto-prateada com muitas joias incrustadas, caiu ao lado dos olhos de Botis, tal como uma caixa de joias comummente vista em famílias aristocráticas.

Acima do nevoeiro cinzento, no palácio antigo, Klein deu um suspiro de alívio ao baixar o Cetro do Deus do Mar na mão, em perplexidade.

Ele estava a apenas momentos de ativar o poder do Castelo de Sefirah e usar o nível de um anjo para conjurar uma "Tempestade de Raios." Ele queria impedir Botis de abrir o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, mas o contra-ataque mutuamente destrutivo do Santo dos Segredos não conseguiu ter sucesso. Ele encontrou uma falha inesperada desde o início.

Depois que Xio deixou o primeiro campo de batalha, ela imediatamente seguiu o plano e orou ao Sr. Louco. Com isso, Klein encontrou uma oportunidade de entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento. Através da estrela carmesim correspondente a A Eremita e A Justiça, ele

observava a batalha.

Enquanto se movia para o segundo campo de batalha, Audrey encontrou uma oportunidade para rezar, para que Klein pudesse usar sua estrela carmesim para interferir diretamente no mundo real.

Essa também foi a razão pela qual Audrey havia chegado ao seu destino mais tarde do que A Eremita Cattleya.

De acordo com o que Arrodes disse, o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos contém algo muito aterrorizante. Pensei que o Verdadeiro Criador a tivesse dado a ele para criar um desastre terrível no momento crítico, e assim mostrar as verdadeiras cores de um deus maligno. Quem diria que não pôde ser aberta... Klein olhou para a estrela carmesim que representava A Maga e descobriu que estava coberta por uma camada de cinzas negras. Parecia ter coagulado, tornando impossível para ele ver a cena lá dentro para confirmar a condição da Senhorita Maga.

Essa foi a primeira vez que ele encontrou uma situação dessas — uma prova do quão elevado o nível e estranha era a Caixa dos Grandes Antigos.

Quanto à magia da “Bela Adormecida” e à Lança de Longinus que ele viu, ele teve algumas ideias.

Depois de aprender sobre os poderes da Reencenação Mística na reunião privada, Klein reverteu suas especulações sobre a magia de conto de fadas que Bernadette possuía.

Ele originalmente acreditava que o Imperador havia criado especialmente as histórias para sua filha baseadas nos contos de fadas da Terra, ou que, depois que o pai de Bernadette faleceu, ela havia reencenado deliberadamente os contos de fadas que ele lhe havia contado como forma de expressar seu luto. Pelo visto, a resposta provavelmente não era

essa. Alguns dos contos de fadas anteriores à Primeira Época podem ter sido “misteriosos”.

Isso significava que aqueles contos de fadas se originaram de incidentes misteriosos que haviam acontecido na vida real. Eles se espalharam entre as pessoas e gradualmente se tornaram histórias. Foram registrados por escritores e ainda mais embelezados.

Isso corresponde à profecia sobre a época em que as estrelas estão certas. O Mistério nunca se foi e sempre esteve por perto. Acontece que, na “Era da Terra” anterior à Primeira Época, ele foi suprimido por algum tipo de poder ou selado...

Se for realmente o caso, algumas das lendas e histórias na Terra podem ser explicadas de outro ângulo... Não é de admirar que exista uma Lança de Longinus... Pergunto-me se a fábula chinesa da utopia etérea, Primavera da Flor de Pessegueiro, está envolvida em mistério. Direi à Senhora Eremita mais tarde e verei se ela pode criar uma nova magia de acordo com isso...

Pergunto-me se Bernadette se tornou Misticista antes que o Imperador perecesse. Se ela o fez, é difícil dizer se essas magias de conto de fadas foram criadas pelo Imperador, um Além-Limite da Sequência 1 do caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios, ou pela Rainha Mística Bernadette... Mas, de qualquer forma, o Imperador deve ter descoberto em seus últimos anos que esses contos de fadas também são misteriosos, e também que ele poderia extrair poder deles. Bem, não há nenhuma entrada de diário correspondente de Bernadette. Não consigo ver a reação do Imperador nem seus palpites...

Uma das razões pelas quais ele insistiu em ir à lua é para verificar certas coisas.

É uma pena que a maioria dos mitos sejam falsos. Não há como extrair poder deles. Os romances da era da Internet são os mesmos... Klein suspirou levemente enquanto se recostava em sua cadeira e continuava prestando atenção ao campo de batalha.

Na floresta desmoronada, A Eremita Cattleya e A Justiça Audrey enfrentaram as mudanças anormais sofridas por Botis e tacitamente desistiram de injetar sua espiritualidade para usar os talismãs.

Apesar de manter seu estado de "Transformação Dragônica", Audrey ainda estava escondida na escuridão fora da floresta, cautelosa contra quaisquer acidentes ou semideuses oficiais que pudessem ter sentido a comoção e vindo investigar.

Quanto à Eremita Cattleya, ela foi empurrada pelo vento para o local onde Botis havia morrido. Ela evitou cuidadosamente a Caixa dos Grandes Antigos.

Devido ao fato de um Escriba poder usar muitos poderes, um Artefato Selado de nível semideus frequentemente teria efeitos extremamente negativos. Além da Caixa dos Grandes Antigos, Botis apenas deixou para trás um bolso preto que parecia ser parte de sua túnica.

Além disso, havia também a característica de Além-Limite reunida, dois globos oculares e cerca de dez Vermes Estelares. A maioria dos Vermes Estelares havia sido destruída.

Considerando o horror exibido pela Caixa dos Grandes Antigos, bem como o fato de Botis ser um membro de alto escalão da Ordem Aurora e poder ser abençoado por um deus, Cattleya não pegou os itens precipitadamente. Ela temia que um acidente acontecesse, fazendo com que a situação se desenvolvesse negativamente.

Anteriormente, durante as reuniões privadas, eles haviam se comunicado sobre como lidar com tais situações. Ou seja, se tivessem tempo e oportunidade, sacrificariam primeiro o item ao Sr. Louco e depois o distribuiriam acima do nevoeiro cinzento. Afinal, muitos itens poderiam trazer perigos desconhecidos se entrassem em contato com itens com efeitos negativos desconhecidos. E havia uma alta probabilidade de Botis ter um Artefato Selado de Grau 0.

Às vezes, apenas saber da existência de um Artefato Selado deste nível era suficiente para causar uma morte súbita.

De acordo com o que A Estrela Leonard havia dito, era melhor não entrar em contato com tais Artefatos Selados. Era melhor não perguntar, descrever ou bisbilhotar sobre eles. Apenas uma verdadeira existência de alto nível poderia suprimi-los.

Sem qualquer hesitação, Cattleya tirou velas de prata e outros itens rituais dos vários bolsos escondidos de sua túnica preta com padrões roxos. Em seguida, ela montou um simples ritual de sacrifício.

Durante este processo, ela apertou os lábios, assoviou e criou um ajudante servo invisível. Levou cerca de dez segundos para montar o altar.

Após recitar rapidamente o nome honorífico do Sr. Louco e usar materiais espirituais para abrir a Porta do Sacrifício e da Outorga, Cattleya soltou um suspiro de alívio. Ela fez com que o servo invisível levasse a Caixa dos Grandes Antigos, o bolso preto, dois globos oculares, a Característica de Além reunida e os nove Vermes da Estrela até o altar.

Com um silvo, os itens voaram e atravessaram a porta ilusória.

Ao ver isso, Cattleya imediatamente apertou o lábio inferior com o polegar e o indicador, preparando-se para assoviar mais uma vez e dispersar o servo invisível.

Mas em meio ao assovio, o “servo” permaneceu imóvel, como se não tivesse nada a ver com Cattleya.

As pálpebras de Cattleya, A Eremita, tremeram enquanto ela cerrava a mão direita num punho e a levava à boca, preparando-se para usar a Trombeta da Magia.

Naquele momento, um brilho prateado-branco flamejante surgiu do nada no altar. Camadas de raios formaram uma tempestade destrutiva que envolveu o servo invisível ao centro.

Tudo isso se acalmou rapidamente à medida que o servo mutante era completamente destruído.

Cattleya exalou e baixou a cabeça, agradecendo sinceramente ao Sr. Louco.

Em seguida, ela seguiu o procedimento de encerramento do ritual e arrumou seus pertences. Ela usou a magia "Branca de Neve", que era mais próxima de uma técnica de profecia, para limpar o local de seus vestígios.

E neste momento, Audrey já havia usado o amuleto de Teletransporte de antes e deixado o local.

Cattleya olhou em volta e, considerando que o Sr. Louco poderia precisar de algo mais ritualístico, tirou uma carta do bolso e a jogou no meio da floresta em colapso.

A carta estava semi-inserida no solo, revelando a imagem de um velho segurando uma lamparina de vidro e um cajado enquanto explorava sozinho: O Eremita das cartas de tarô.

Capítulo 1200: Aleatoriedade

Depois de um tempo, o espaço na floresta em colapso subitamente se rasgou, revelando uma porta ilusória, porém misteriosa.

A porta se abriu silenciosamente, e um homem bonito de cabelo preto e olhos dourados saiu. Ele vestia um terno bem passado, com uma aparência madura e elegante.

Antes que pudesse examinar a cena, ele ouviu um estrondo alto. Ele pôde sentir uma tempestade violenta soprando em sua direção e viu um homem de meia-idade com uma aura imponente surgir à sua frente.

O homem de meia-idade tinha lóbulos de orelha grandes e bastante óbvios. Seu cabelo era azul-escuro e espesso, e parecia haver incontáveis raios escondidos em seus olhos.

Ele era o cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Sacerdote Profundo Randall Valentinus.

O clérigo na túnica preta bordada com símbolos de tempestade olhou em volta e fixou o olhar no homem de olhos dourados. Ele perguntou com uma voz trovejante: “Celt, o que aconteceu aqui?”

Celt, o homem de olhos dourados, balançou a cabeça.

“Eu acabei de chegar também.”

Assim que ele disse isso, um Espírito quase transparente, semelhante a uma montanha,

apareceu no vazio e colocou uma figura no ar.

A figura estava vestida com uma longa túnica de bispo preta e com padrões vermelhos. Seus olhos eram profundos e ele não tinha barba. Ele era o responsável pela diocese de Backlund da Igreja da Noite Eterna, Anthony Stevenson.

Após o gigantesco Corpo Espiritual completar sua missão, ele imediatamente encolheu e entrou na boca de Santo Anthony. Ao mesmo tempo, longos cabelos pretos cobriram seu rosto, e um espírito translúcido e flutuante surgiu atrás de Anthony. Ele segurava seu ombro, impedindo-o de cair.

No segundo seguinte, um fluxo de ar turbulento irrompeu da cidade de Backlund e impulsionou uma figura em alta velocidade em direção a esta área.

Logo, a figura parou. Era um ancião vestido com uma túnica branca de sacerdote e um barrete clerical. Ele tinha um rosto bondoso e gentil.

O ar expelido das costas do ancião desapareceu enquanto o tubo preto, que cintilava com luz metálica, recuava para dentro de seu corpo.

Este era o arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Ele era um membro do Conselho Divino, Horamick Haydn.

Ele parou estranhamente no ar e olhou em volta.

“Embora a batalha aqui não seja muito intensa, está definitivamente no Nível Santo.

“Além disso, a aura poluída remanescente é simplesmente... simplesmente...”

Enquanto falavam, os quatro semideuses olharam para o centro da floresta desmoronada.

Havia uma carta de tarô que retratava um ancião segurando um cajado e uma lamparina de vidro.

A carta do Eremita!

Randall Valentinus, Celt, Anthony e Horamick silenciaram-se instantaneamente, e ninguém falou por um momento.

...

Acima da névoa cinzenta, no antigo palácio, Klein franzia a testa enquanto olhava para a Caixa dos Grandes Antigos à sua frente.

No momento em que este Artefato Selado de Grau 0 foi sacrificado, todo o Castelo de Sefirah começou a se agitar, como se tivesse atingido o ponto de ebulição.

Uma quantidade maciça de poder foi ativada automaticamente, formando uma torrente que parecia vapor enquanto submersa completamente a Caixa dos Grandes Antigos e a envolvia firmemente.

Neste momento, o cofre de joias preto-prateado incrustado de gemas parecia ter-se tornado um inseto em âmbar. Não havia espaço para qualquer movimento.

Anteriormente, o Castelo de Sefirah era acionado quando eu espionava os deuses verdadeiros ou Reis dos Anjos e quando eu estava ferido... Esta é a primeira vez que ele sofre tais mudanças devido a um item de fontes externas... Klein não pôde deixar de erguer a mão direita para enxugar o suor inexistente.

Francamente, ele ainda estava com um pouco de medo. Ele sentiu que tinha se empolgado um pouco depois de ganhar o controle inicial do Castelo de Sefirah.

No passado, ele não se atreveria a deixar um Artefato Selado de Grau 0 entrar neste lugar. E desta vez, porque não envolvia uma Singularidade, e com o quanto ele havia melhorado em comparação com o passado, isso lhe deu a ideia de fazer uma tentativa.

Felizmente, está sob controle... No futuro, terei que dizer à Madame Eremita e aos outros que eles não podem pegar qualquer coisa e sacrificá-la para mim. Eu não sou um catador de lixo... Depois de murmurar algumas palavras, ele começou a inspecionar a Caixa dos Grandes Antigos.

Ele se lembrou de que a Senhorita Maga ainda estava dentro do Artefato Selado, então ele planejou descobrir a situação da Caixa dos Grandes Antigos o mais rápido possível, a fim de evitar que a isca morresse devido à perda de tempo.

O nível deste Artefato Selado é muito alto. A compreensão de Arrodes sobre ele é bastante limitada. Eu ainda terei que fazer isso por conta própria... Pelo que parece, contanto que eu não tente adivinhar qual é o terceiro nível ou tente buscar a fonte do poder, o perigo é aceitável ou até mesmo inexistente... Klein fez uma avaliação preliminar com base na sua intuição espiritual.

Imediatamente a seguir, ele conjurou uma caneta e papel e começou a fazer uma “divinação”.

Após um período de tempo desconhecido, ele finalmente abriu os olhos e murmurou silenciosamente: O primeiro nível pode permitir que o espaço interior troque de localização com a área alvo e miniaturize a cena correspondente, transformando objetos em brinquedos... Esta é uma habilidade que mal pode ser utilizada...

Os seres vivos que foram transformados em brinquedos devem ser libertados em 24 horas. Caso contrário, serão convertidos permanentemente. Nem mesmo seus Corpos Espirituais desfrutarão de um descanso eterno...

É muito fácil libertá-los. Contanto que uma região específica seja escolhida—uma tão pequena que esteja quase desprovida de quaisquer criaturas vivas—trocá-la pelo espaço interior será o suficiente...

Há um limite para o escopo desta habilidade. Ela atinge seu limite com uma cidade do tamanho de Backlund... Por que usei Backlund como exemplo...

O segundo nível registra cenas diferentes. Há o Abismo, o cosmos, e todos os tipos de lugares. Ele permite que o portador e os seres vivos dentro de um certo alcance se movam diretamente para a área alvo...

O problema é que isso é aleatório. Uma pequena porção pode ser designada pelo portador, liberando assim o local correspondente. Na maioria das vezes, a localização escolhida mudará, e o destino da destinação final será imprevisível... Quanto a quando a localização designada será eficaz e quando ocorrerá uma anomalia, não há como saber...

Além disso, isso parece ser algo que não pode ser afetado pela boa sorte. Ou talvez, a boa sorte não possa afetar aqueles abaixo da Sequência 0...

Isso significa que não posso usar o poder de Beyonder desta Caixa dos Grandes Antigos para transferir diretamente a Cidade de Prata para

fora da Terra Abandonada dos Deuses. Suspiro, se eu pudesse, meu ritual de Invocador de Milagres

seria muito simples... Ah, vou tentar ver se transformá-los em brinquedos funcionará mais tarde...

O terceiro nível é muito perigoso, muito, muito perigoso. Não vou correr o risco de perscrutar seus segredos. Não, isso deveria ser chamado de cortejar a morte...

Os efeitos negativos da Caixa dos Grandes Antigos são muito simples. É apenas que o portador desaparecerá aleatoriamente, morrerá subitamente ou sofrerá mutação. Se não houver portadores, os seres vivos nas áreas circundantes encontrarão questões aterrorizantes uma após a outra, dependendo da distância em relação a ela e de seus tamanhos. O alcance máximo é o mesmo do primeiro nível... Esses Artefatos Selados de Grau 0 podem destruir cidades desenfreadamente, matando centenas de milhares ou até milhões. Não é de admirar que lhes seja dada a vedação mais alta. Não se deve perguntar, descrever ou perscrutar sobre eles.

Para onde foram as entidades que desapareceram? Isso parece ter algo a ver com a cena do segundo nível...

A razão pela qual o Santo dos Segredos se atreve a se mover com este Artefato Selado é porque ele tinha as bênçãos do Anjo do Destino Ouroboros. Ele podia reduzir os efeitos negativos ao mínimo, mas, mesmo assim, não se atreveu a segurá-lo por muito tempo porque as bênçãos se esgotariam... Parece que a razão pela qual ele não conseguiu recuperar sua lucidez antes do tempo e encontrar uma chance de se teletransportar teve a ver com sua sorte ter piorado... É realmente difícil matar santos que são valorizados por uma organização enorme...

Devo dizer que Madame Eremita é considerada experiente e lúcida. Ela não fez contato precipitado com isso. Em vez disso, ela criou um servo invisível para segurá-lo. Além disso, ela me sacrificou este Artefato Selado de Grau 0 no menor tempo possível...

Em teoria, posso convocar uma projeção do Vazio Histórico para segurar este

item. Afinal, não importa se ela morrer, desaparecer ou sofrer mutação. No entanto, o tempo de uso não pode ser garantido, a menos que eu obtenha a bênção de Will Auceptin...

A forma de selá-lo é colocá-lo no mundo espiritual, e isso não é suficiente. Tem que ser um espaço que tenha sido distorcido e escondido no mundo espiritual. Então, água comum tem que ser derramada nele regularmente, permitindo que a Caixa dos Grandes Antigos brinque com micróbios todos os dias... Com tantos seres vivos, ele pode durar por um período de tempo muito longo... Com essa linha de raciocínio, ainda existem muitos métodos para selá-lo...

Depois de descobrir aproximadamente a situação exata da Caixa dos Grandes Antigos, Klein olhou para o Artefato Selado de Grau 0 e sentiu que o terceiro nível já não parecia tão perigoso e impossível de abrir como antes.

Ele vagamente acreditava que, contanto que estendesse a mão e removesse o selo colocado nela pelo Castelo de Sefirah, ele poderia abrir facilmente o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos.

...Que tentação forte... Klein desviou o olhar e acenou com a mão, fazendo com que a Caixa dos Grandes Antigos voasse em direção à pilha de lixo no canto.

Independentemente de ser um Artefato Selado de Grau 0 ou não, vá para lá para ser colocado em quarentena e se controle!

Como um aterrorizante Artefato Selado de Grau 0, ele precisa ter um número para mostrar sua importância. Infelizmente, não sei quantos Artefatos Selados de Grau 0 as sete Igrejas obtiveram. Não deve exceder 50, certo? Sim, a Caixa dos Grandes Antigos pode ser temporariamente nomeada 0-61. Eu a ajustarei de acordo com a situação no futuro...

Se Madame Eremita não for capaz de criar um ambiente selado, ela pode colocar 0-61 acima do nevoeiro cinzento. Assim que precisar, ela pode solicitá-lo. Claro, ela deve orar a Will com antecedência pelas bênçãos d'"Ele"… Eu me pergunto em que estágio terei que estar antes que o "Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte" possa ser genuíno no nome. Há uma porção em Invocador de Milagres, e deveria haver uma porção em Servo dos Mistérios… Klein se divertiu com seus pensamentos e finalmente pegou a característica de Beyonder deixada para trás pelo Santo dos Segredos Botis.

Parecia um cristal com inúmeros raios de luz refratados dentro dele, formando portas ilusórias e resplandecentes.

Depois de encará-lo por alguns segundos, ele de repente jogou a característica de Beyonder no ar.

O poder do Castelo de Sefirah ferveu mais uma vez. Sob o controle de Klein, ele formou uma onda corpórea semi-translúcida e atingiu o cristal com força.

O cristal estilhaçou-se instantaneamente, partindo-se em incontáveis pontos minúsculos de luz. Um gás de um negrume intenso emergiu de seu interior antes de se dissipar rapidamente, contorcendo-se e dispersando-se dentro do Castelo Sefirah.

Sob a lei de convergência das características de Além, aqueles pontos minúsculos de luz se reuniram lentamente e, em quase um minuto, remodelaram a aparência cristalina, magnífica e onírica de outrora, pousando na palma da mão de Klein.

A contaminação em seu interior fora purificada.

No interior do Castelo Sefirah, Klein era equivalente a um anjo da Sequência 2. Contudo, ele possuía o poder, mas não a totalidade dos poderes de Além correspondentes a esse nível. Ele precisava do item de apoio correto para

ajudá-lo.

Depois de pousar a característica de Além do Feiticeiro dos Segredos, ele fixou seu olhar nos dois globos oculares remanescentes de Botis.

Capítulo 1201: Profissional

As pupilas dos olhos de Botis já haviam assumido um negro profundo e estavam congeladas numa expressão de medo indescritível. Ao vê-las, o coração de Klein palpitou, como se pudesse sentir as intensas alterações emocionais de Botis antes de sua morte.

Após uma série de inspeções, em conjunto com a "divinação", ele confirmou que esses dois globos oculares não continham características de Além, mas abrigavam uma forte força corruptora e um poder originário de uma fonte desconhecida. Poderiam ser usados como um meio para maldições, afetando diretamente o alvo. Era um material espiritual bastante perigoso com um "prazo de validade" extremamente longo.

Não posso carregá-lo por longos períodos de tempo. Caso contrário, poderei ficar enfraquecido mentalmente, ter pesadelos diários e sofrer uma mutação física... Klein invocou casualmente uma caixa de metal quadrada e depositou nela os dois globos oculares de Botis.

Ele não tentou purificá-lo, pois, uma vez que o item fosse estilhaçado e purificado, não sobraria nada. Seria um desperdício tremendo.

Dado que não havia nada de errado com os Vermes Estelares e que era também um material que Klein entendia bem, ele rapidamente voltou sua atenção para o bolso preto.

Os resultados da "divinação" o surpreenderam, pois se tratava de um objeto denominado "interespacial".

O bolso tinha apenas o tamanho da palma da mão de um homem adulto. Mas, na verdade, ele possuía o tamanho do apartamento de dois quartos que

a família Moretti alugara em Tingen logo no início. Era grande o suficiente para guardar inúmeras coisas.

Isso fora criado por Botis usando os poderes de um Feiticeiro dos Segredos. Em essência, o bolso não era um objeto, mas sim uma entrada.

...Primeiro, uma região no mundo espiritual é distorcida e isolada usando a "Ocultação do Espaço"; em seguida, usa-se o caos criado quando o mundo espiritual se sobrepõe à realidade. Contanto que haja coordenadas apropriadas, pode-se alcançar diretamente o destino, abrindo a "porta" para essa área oculta e adentrando este espaço de bolso...

Isso é muito semelhante ao método exigido para selar a Caixa dos Grandes Antigos. Contudo, uma porta está no mundo espiritual, e a outra, no mundo real. Isso faz com que um Artefato Selado ou item místico dentro do Bolso Interespacial também afete o portador...

Pelo que parece, não deve ser de grande utilidade, pois não consegue eliminar os efeitos negativos... Além disso, estou na Terra Abandonada dos Deuses e não consigo me conectar ao mundo espiritual. Não faz sentido ter um bolso assim...

Além disso, tenho que reforçar o poder de "Ocultação do Espaço" de tempos em tempos. Caso contrário, ele perderá gradualmente sua eficácia... É adequado apenas para semideuses da Sequência Aprendiz, ou para uma organização que possua semideuses da Sequência Aprendiz ou Artefatos Selados que ofereçam o suporte necessário...

O nome "Bolso Interespacial" é ridículo. Pergunto-me como Botis nomeou este item... Vamos chamá-lo de "Bolsa do Viajante"... Após confirmar o grau de perigo, Klein conjurou uma mão falsa e a inseriu no bolso preto.

Plin-Plin! Uma quantidade de gemas jorrou quando a mão falsa foi

recolhida e pousou na longa e mosqueada mesa. As cores cristalinas vermelha, azul, verde, branca, preta e translúcida encheram instantaneamente seus olhos.

...Eu deveria ter previsto isso... Os materiais correspondentes da Sequência Aprendiz são gemas — todas as gemas... A expressão no rosto de Klein se tornou animada, enquanto ele suspirava com um sorriso. Ele estendeu a outra mão e pegou algumas gemas para sentir o peso e a textura.

Além destes, havia também uma quantidade considerável de materiais espirituais na Bolsa do Viajante. Alguns eram de uso comum, enquanto outros eram relativamente raros.

A Caixa dos Grandes Antigos, a Característica de Além do Feiticeiro dos Segredos, nove Vermes Estelares, os globos oculares de Botis, a Bolsa do Viajante, e grandes quantidades de gemas e materiais... Esta operação pode ser considerada uma colheita e tanto, o suficiente para que todos possam dividir de forma justa...

Infelizmente, Botis tinha a habilidade de "Gravar" poderes de Além e certos estados. Não havia necessidade de ele trazer muitos Artefatos Selados e itens místicos consigo. Isso resultaria em muitos efeitos negativos... Como um semideus, ele deveria ter alguns bons Artefatos Selados. Eu me pergunto se eles estão escondidos em algum lugar no mundo espiritual ou na sede da Ordem Aurora... É uma pena que a alma de Botis também tivesse acabado de colapsar, impedindo-me de usar canalização espiritual nela... Klein balançou a cabeça e imediatamente retornou ao mundo real. Ele encontrou um local escondido, pousou a lanterna e armou um ritual de outorga.

Ele queria ver se conseguiria levar 0-61—a Caixa dos Grandes Antigos—para a Terra Abandonada dos Deuses.

Se pudesse, ele tentaria transformar toda a Cidade de Prata em brinquedos e colocá-los no primeiro nível do Artefato Selado. Ele poderia enviá-la diretamente para o mundo exterior através d

os rituais de sacrifício e outorga. Desta forma, ele poderia contornar a Corte do Rei Gigante e o Anjo Negro Sasrir, e conseguiria concluir engenhosamente o ritual do Invocador de Milagres.

Depois de realizar uma série de tarefas, Klein concluiu seus preparativos ao estender a mão direita. Ele puxou para fora um outro ele mesmo antes que seu corpo real saltasse para a névoa da história e se escondesse no vazio de um tempo anterior à Primeira Época.

Ele estava preocupado que a Caixa dos Grandes Antigos pudesse causar uma morte aleatória no momento em que passasse pela porta de sacrifício e outorga.

Nos fragmentos de luz no fundo da névoa branco-acinzentada, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e retornou acima da névoa cinzenta, respondendo às suas próprias preces.

Depois que a misteriosa porta antiga de sacrifício e outorga tomou forma, ele a abriu lentamente. Ele acenou com a mão, invocando a Caixa dos Grandes Antigos, que estava envolvida por camadas de proteção, atirando-a na abertura atrás da porta ilusória, em direção à escuridão sem limites por trás da porta.

Naquele momento, a escuridão do vazio de repente tornou-se corpórea, como se formasse uma barreira invisível que bloqueava a porta que acabara de se abrir. Ela flutuou no ar, incapaz de avançar.

Klein franziu a testa ligeiramente enquanto observava essa cena. Ele tentou agitar os poderes do Castelo Sefirah e usar o poder no nível de um anjo para empurrá-lo para a frente, mas não conseguiu fazer com que a Caixa dos Grandes Antigos rompesse a barreira.

...De fato, a Terra Abandonada dos Deuses está selada. É só que estou intimamente ligado ao Castelo Sefirah, então pude usá-lo para responder.

No entanto, isso não pode exceder um certo limite. Klein assentiu levemente. Ele recuperou a Caixa dos Grandes Antigos e a jogou na pilha de lixo.

Então, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez com que a pessoa falsa desse as informações detalhadas da Caixa dos Grandes Antigos para a Senhora Eremita e a Senhorita Justiça.

Isso era para lembrá-las de trazer a Caixa dos Grandes Antigos de volta ao mundo real dentro de 24 horas, e de libertar A Maga Fors.

Enquanto fazia isso, Klein informou a Senhorita Justiça para sacrificar um sorvete de primeira linha ao Abençoado da Serpente da Destino antes de orar pela outorga da Caixa dos Grandes Antigos. Quanto à Eremita Cattleya, ela não precisava fazer pedidos externos devido à sua "Breve Sorte." No entanto, ela precisava completar tudo em poucos minutos e sacrificar a Caixa dos Grandes Antigos acima da névoa cinzenta mais uma vez.

...

Backlund, na divisa entre o Bairro Leste e a área da ponte, em um apartamento que estava em mau estado há anos.

Leonard, que usava luvas vermelhas e um casaco preto, estava liderando os membros de sua equipe para verificar a cena.

Como força de reserva da Igreja da Noite Eterna, eles estavam, sem dúvida, cheios de energia perto das dez da noite.

“Capitão, há uma rachadura séria nas paredes aqui. Algumas das paredes foram até estilhaçadas. Este apartamento pode não aguentar

depois da temporada de furacões no próximo verão." Cindy, de cabelo vermelho-vinho, aproximou-se e relatou a Leonard.

Leonard examinou os arredores com seus olhos verdes e assentiu levemente.

"Felizmente, este lugar já é perigoso para começar, e foi abandonado por um longo período de tempo. No entanto, é muito estranho que nem mesmo andarilhos vivam aqui."

Cindy pensou por um momento e disse: "Capitão, o senhor quer dizer que há Transcendente(s) usando este apartamento, e que estão secretamente expulsando os mendigos que dormiam aqui?"

Outra Luva Vermelha, Bob, estava casualmente examinando a base da parede e acrescentou: "E então, eles tiveram um conflito interno que se transformou em uma batalha. Algo foi então incendiado?"

"Essa possibilidade não pode ser descartada," Leonard respondeu de maneira profissional. "Mas vocês notaram? Cada parte desta sala tem sinais de corrosão, e há uma falta dos vestígios deixados para trás por mesas e cadeiras que deveriam existir. Parece vazio demais... Isso não parece ser algo que um Transcendente de Sequência Baixa ou Média possa criar. Suspeito que possa envolver um nível de poder mais elevado."

Após uma série de inspeções e a descoberta de muitas anormalidades, a equipe das Luvas Vermelhas sob Leonard falhou em encontrar mais nenhuma pista. Eles só puderam retornar primeiro à Catedral de São Samuel.

Assim que chegaram ao subterrâneo, um bispo veio procurar Leonard, pedindo-lhe que levasse dois membros para o andar de cima para uma reunião.

Leonard assentiu pensativamente. Sem perguntar nada, ele conduziu Bob e Cindy através de uma passagem secreta para dentro da Catedral de São Samuel.

Em seguida, eles seguiram a escada em espiral e, sob a iluminação do luar carmesim, chegaram a uma sala com muitas pessoas. Estava equipada com um quadro-negro.

Com apenas um olhar, Leonard percebeu que havia um bom número de pessoas que já haviam trabalhado com ele antes. Eles eram dos Punidores Designados, da Colmeia Mecanizada e do MI9.

Então, ele notou os três semideuses, Horamick Haydn, Randall Valentinus e Anthony Stevenson, bem como um homem de cabelos pretos e olhos dourados que estava claramente no mesmo nível que eles.

Sem esperar pela saudação de Leonard, Santo Anthony levantou-se em sua túnica preta com padrões vermelhos e disse em voz profunda: “Houve uma batalha de alto nível nos arredores de Backlund. Havia uma contaminação aterrorizante presente, bem como uma carta de tarô—O Eremita.

“Notei que você realizou algumas investigações sobre o grande número de incidentes envolvendo cartas de tarô. Você também levantou uma teoria correspondente. Agora, por favor, faça uma apresentação detalhada para todos aqui.”

“...A carta do Eremita?” Leonard expressou seu verdadeiro espanto, mas isso foi principalmente porque lhe foi atribuída tal missão.

Hem. Ele pigarreou, caminhou até o quadro-negro e virou-se para encarar os semideuses e Transcendent(es) das três Igrejas e dos militares. Ele traçou uma lua carmesim em seu peito.

Após organizar suas palavras, este Capitão das Luvas Vermelhas disse solenemente: “Nos últimos dois a três anos, o incidente envolvendo cartas de tarô que realmente chamou nossa atenção foi devido à morte de Lanevus. Ele estava envolvido em uma conspiração que tentava permitir a descida do Criador Verdadeiro, e seu corpo estava coberto de cartas de tarô.

“Depois disso, as cartas de tarô apareceram novamente no caso Capim. No entanto, desta vez, houve uma mudança no arranjo das cartas de tarô. Enfatizava o Julgamento e O Imperador...

“...Naquela época, eu liguei esses assuntos a uma organização que subitamente passou a acreditar em O Louco em Backlund. Como sabem, O Louco é a carta inicial das cartas de tarô.”

Este palpite audacioso fez com que vários semideuses e muitos outros Transcendent(es) assentassem levemente. Eles sentiram que isso poderia, de fato, estar relacionado a algum nível de misticismo.

Leonard fez uma pausa antes de continuar: “E abaixo d'O Louco, esta organização pode ter um bom número de membros oficiais. Eles usam cartas de tarô como codinomes, como Julgamento, O Imperador, ou O Eremita deste incidente...”

Enquanto falava, Leonard pegou um baralho de cartas que usava para demonstração e escolheu uma aleatoriamente.

Ele olhou para ela e riu.

“Tal como... A Estrela.”

Capítulo 1202: O Clube de Tarô

Os semideuses e Transcendent(es) presentes assentiram à demonstração de Leonard, indicando que entenderam o que o capitão das Luvas Vermelhas queria dizer.

Um dos Punidores Designados levantou o braço e aproveitou a oportunidade para fazer uma pergunta:

"Em outras palavras, quem quer que tenha deixado uma carta de tarô para trás é o membro que está executando a missão?"

"Deveria ser esse o caso." Leonard não deu uma resposta definitiva.

O mesmo Castigador Mandatado continuou a perguntar: "O que significam, então, as cartas de tarot que estavam espalhadas por todo o cadáver de Lanevus? Não há uma direção específica."

Leonard imediatamente pegou um giz branco e escreveu o nome Lanevus no quadro-negro atrás dele. Em seguida, ele desenhou um círculo.

"Eu acabei de dizer que, nos últimos dois ou três anos, o assunto envolvendo cartas de tarot realmente chamou a nossa atenção por causa do caso Lanevus. Este é muito provavelmente o começo de tudo.

"Portanto, sem uma direção específica, as cartas de tarot casualmente espalhadas podem estar se referindo ao todo. Isto significa que a organização que usa as cartas de tarot como nomes de código entrou oficialmente no palco da história. Heh heh, por favor, perdoem-me por usar palavras poéticas."

“Isso faz muito sentido.” Os poucos Castigadores Mandatados estavam convencidos por Leonard.

Leonard olhou em volta e continuou: “Permitam-me usar a Ordem Aurora, com a qual todos estão familiarizados, como comparação. Todos sabemos que existem vinte e dois Oráculos na Ordem Aurora. Cada um deles ficará encarregado dos assuntos de uma região. É bem possível que a organização com os nomes de código de cartas de tarot seja a mesma. Membros como Julgamento, O Imperador e O Eremita devem ter suas próprias facções. Eles exercerão sua influência numa região em particular.”

Ao ouvir isso, um membro da Mente Coletiva da Maquinaria ponderou e disse: “No entanto, os três membros correspondentes a Julgamento, O Imperador e O Eremita apareceram consecutivamente em Backlund. De acordo com o que acabou de dizer, isso significa que a organização que usa cartas de tarot como nomes de código ainda está com falta de escala, e que os membros estão todos reunidos em Loen, ou talvez apenas na região de Backlund? Afinal, o responsável da Ordem Aurora por Backlund é apenas um Oráculo. Quanto a São Tenebrous, ele está encarregado de todo o Loen.”

Leonard assentiu lentamente, indicando que tinha entendido o que ele quis dizer.

Ele organizou suas palavras e disse: “Esta possibilidade não pode ser descartada. Afinal, esta é uma organização que só apareceu nos últimos dois ou três anos.

“É claro que pode haver outras razões. Esta organização pode não ser dividida com base na demarcação de localização. Em vez disso, eles são determinados por se podem ou não lidar com uma área sozinhos. Eles também trabalharão juntos dependendo de situações de sobreposição, como o caso Capim.”

Vendo que os Peritos das três Igrejas e o MI9 não

levantaram mais nenhuma pergunta, Leonard deliberou por alguns segundos antes de dizer: “A seguir, serão apenas os meus palpites pessoais. Também há alguns problemas com isso. Isto pode ser uma direção de investigação para o futuro.

“A primeira pergunta: qual é o propósito desta organização?

“Se eles são como a Ordem Aurora, com o objetivo de espalhar a fé de um deus maligno, então por que não descobrimos pessoas que creem no Louco? Mesmo que existam, são todos pessoas que estão enganando os outros em nome do Louco.

“Segunda pergunta: o que eles têm em comum nas poucas operações? Ainda não consegui descobrir.

“A terceira pergunta que eu tenho é que os membros de alto nível que usam cartas de tarot como nomes de código não são de Sequências baixas e têm as suas próprias facções. No entanto, eles não são nada famosos no mundo dos Peritos. Isso é muito anormal. Afinal, embora os vinte e dois Oráculos da Ordem Aurora escondam suas identidades, eles mais ou menos cruzaram caminhos conosco. Eles ascenderam de Peritos de Baixa Sequência a Peritos de Sequência Média sob nossa ‘vigilância’, acabando por assumir a posição de Oráculo quando o seu antecessor morre ou avança. Todos eles já estão nas nossas listas.”

Dito isto, Leonard fez uma pausa e disse: “Se a organização que usa as cartas de tarot como nome de código é realmente uma organização que crê no Louco, então há alguém que pode responder à minha terceira pergunta.

“Ele é o aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Diz o rumor que ele crê no Louco.”

Este nome fez com que todos os Peritos das três Igrejas e do MI9 caíssem em silêncio, como se estivessem a recordar rapidamente as

informações relevantes.

Eles há muito tinham ouvido que Gehrman Sparrow tinha um histórico misterioso. Ele acreditava no Louco, e eles tinham obtido algumas informações dele. No entanto, eles não tinham feito as conexões como Leonard para ligar tudo.

Poucos segundos depois, o arcebispo da Igreja da Noite Eterna, São Anthony, disse em voz grave: "...Gehrman Sparrow parece estar em contato próximo com o Cônsul da Morte original de Balam.
Esse é um anjo que ainda está ativo sobre a terra."

Isso deu um susto nos Peritos que não eram semideuses, que instintivamente se sentaram direitos.

Todos sabiam sobre o Almirante Inferno, mas, devido às restrições de confidencialidade, não sabiam que o Cônsul da Morte representava um Anjo Aterrado.

"...Aquele Cônsul da Morte não parece pertencer a nenhuma facção do Episcopado Numino," disse um Transcendentes do MI9, hesitante.

Leonard assentiu solenemente.

"Talvez 'Ele' seja um membro da organização secreta que usa as cartas de Tarô como nome de código.

"Carta da Morte!"

Houve outra rodada de silêncio. Todos os semideuses tiveram que admitir que isso era possível.

O nível da organização secreta que era representada pelas cartas de Tarô subiu repentinamente, atingindo um patamar igual ao da Ordem Aurora.

"Em suma, Gehrman Sparrow é uma pista." Leonard respirou fundo e disse lentamente: "Vossas Graças, senhoras e senhores, terminei."

Santo Anthony assentiu ligeiramente e levantou-se. Ele olhou em volta e disse: "Até agora, esta organização secreta que usa cartas de Tarô como seus nomes de código ainda não nos atacou. Ela demonstrou um certo nível de amigabilidade. Agora que a situação de guerra está tensa, estamos com uma grave falta de pessoal, então é difícil tomarmos quaisquer ações importantes. Portanto, sugiro que nos esforcemos ao máximo para evitar conflitos com eles e não tentemos erradicá-los por enquanto.

"É claro que temos de fazer o que é necessário. Uma organização secreta com a existência de um Anjo Aterrado em si representa perigo. Se não a compreendermos ou não reunirmos informações suficientes sobre ela, não seremos capazes de reagir a tempo e impedir quaisquer conspirações possíveis."

Horamick e os outros semideuses pensaram por um momento antes de assentirem em concordância.

Anthony Stevens olhou em volta, seu olhar pousando no rosto de Leonard.

"Esta investigação será liderada por você. Coordená-la bem."

"..." Leonard concordou solenemente.

Neste momento, o Oficial Azul Profundo Randall Valentinus falou com Leonard impacientemente: “Dê-lhes um nome. Não podemos ficar repetindo ‘organização secreta que usa cartas de Tarô como nome de código.’ É um nome muito longo.

“Que sugestões você tem?”

Leonard considerou cuidadosamente antes de dizer: “Clube do Tarô?”

“Funciona.” Randall levantou-se e disse com uma voz trovejante: “Vamos chamá-lo de ‘Clube do Tarô’!”

...

Tarde da noite, no Bairro da Imperatriz, na mansão da família Hall.

O chef de sobremesas exclusivo, Tim, acordou subitamente de seu sonho e encarou o teto na escuridão.

Ele tinha acabado de sonhar que estava a saborear um sorvete e tinha acabado de comê-lo quando acordou.

Quanto mais pensava nisso, mais intensos se tornavam seus desejos. No final, ele superou a sensação de que seria um incômodo e saiu da cama. Vestindo um roupão grosso, ele saiu do quarto e foi até uma despensa não muito longe.

Como um chef de sobremesas um pouco famoso nos círculos aristocráticos, Tim recebeu privilégios especiais do Conde Hall. Ele podia entrar na despensa a qualquer momento e usar os ingredientes dali para testar suas novas ideias.

Enquanto isso, Tim havia retribuído repetidamente a confiança do Conde Hall com sobremesas de alta qualidade.

É claro que ele frequentemente aparecia na despensa devido a desejos noturnos por comida, tal como agora.

Após algum trabalho sério e árduo, Tim usou os restos e os ingredientes preparados para fazer algumas taças de sorvete e comeu metade.

Em seguida, ele deu tapinhas no estômago, lavou os talheres e deixou a despensa em satisfação.

As poucas taças restantes de sorvete foram deixadas no canto, como se tivessem sido completamente esquecidas.

...

No Bairro Cherwood, junto ao Rio Tussock, num terreno plano e raso, desabitado.

Vestindo um manto de cor escura, Audrey primeiro utilizou a Travessia Onírica para chegar às proximidades antes de caminhar a pé.

Ela habilmente montou o ritual e orou ao Sr. Louco.

Logo, uma caixa de acessórios prateada e preta incrustada com muitas gemas rasgou a porta ilusória e aterrissou na frente de Audrey.

Audrey colocou uma mecha de cabelo loiro atrás da orelha e pegou a Caixa dos Antigos Grandes, 0-61, sem demora. Ela

mirou em algumas pedras e abriu a primeira camada.

Silenciosamente, numerosas mesas longas e cadeiras apareceram desordenadamente na área. Vários Beyonders que usaram diversos meios para ocultar seus rostos surgiram. Um deles era Fors, que estava encapuzada.

A pele deles rapidamente mudou da de um brinquedo para a de um humano, e seus olhos começaram a se mover.

Fors, que possuía a Sequência mais alta, recuperou-se mais rapidamente. Olhando em volta, ela ficou extremamente surpresa ao descobrir que, sem saber, havia vindo daquele apartamento para uma planície à beira do rio.

Além disso, essa mudança limitou-se apenas à sua área geral. A situação ao seu redor não era diferente de antes.

Onde estou... O que aconteceu... O olhar de Fors pousou no altar vazio. Após ponderar por um segundo, ela pareceu entender algo ao perguntar com surpresa: “O assunto terminou?”

“Sim,” respondeu Audrey, que estava usando sua Invisibilidade Psicológica.

Terminou... Terminou... Fors prosseguiu com uma pergunta confusa e atordoada.

“Como está o alvo?”

“Ele está morto.” Audrey estava multitarefa enquanto controlava os outros seis Beyonders. Sua resposta foi muito simples.

Ele está morto... O Santo dos Segredos Botis morreu... Eu não participei da batalha. Eu não convoquei a projeção do Vazio Histórico de Gehrman Sparrow... A boca de Fors entreabriu-se ligeiramente, pois ela sentia que estava sonhando.

Ela apenas sentiu que estivera aterrorizada por um segundo e atordoada por um momento, e a missão já havia sido concluída...

Neste momento, ela viu os Beyonders circundantes ganharem "vida," mas eles não demonstraram surpresa alguma com a mudança no ambiente. Era como se a reunião tivesse sido realizada ali.

Eles habilmente destruíram as cadeiras e mesas longas e as jogaram no Rio Tussock. Em seguida, eles deixaram a planície, um após o outro, e voltaram para casa sob a iluminação dos postes.

...Esta é uma Manipuladora... Que aterrorizante... Fors pulou de susto e despertou completamente.

"Retorne primeiro." Audrey não teve tempo para explicar. Ela se virou e usou o altar de antes, preparando-se para sacrificar a Caixa dos Grandes Antigos acima da névoa cinza.

Fors lançou um olhar, mas não perguntou nem disse nada. Ela fez seu corpo ficar transparente enquanto desaparecia de onde estava.

Nota do Autor: O título deste capítulo originalmente deveria ter sido "Estreia Oficial", mas simplesmente não era sério o suficiente.

Capítulo 1203: Colheita

No palácio antigo acima da névoa.

Luz estelar vermelho-escura subiu, formando várias figuras.

Leonard lançou um olhar casual, e seu olhar de repente congelou sobre a caixa de joias prateada e preta colocada sobre a longa mesa manchada.

Se ele se lembrava corretamente, este era provavelmente um Artefato Selado de Grau 0, a Caixa dos Grandes Antigos que O Mundo Klein Moretti havia enfatizado especialmente durante a reunião privada anterior.

O Santo dos Segredos estava realmente no controle deste Artefato Selado de Grau 0? E ele até o usou? No entanto, a Senhora Eremita e a Senhorita Justiça tiveram sucesso? As pupilas de Leonard dilataram ligeiramente, pois ele mal conseguia acreditar no que via.

Como um Beyonder oficial, um capitão das Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna, ele conhecia muito bem os Artefatos Selados de Grau 0. Ele sabia que esses itens podiam facilmente destruir uma cidade, fazendo com que as pessoas morressem repentinamente sem oferecer resistência. Ao encará-los, não só era impossível o contato, mas até mesmo a compreensão deles era algo que deveria ser reduzido, se possível.

Leonard originalmente acreditava que a Senhora Eremita e a Senhorita Justiça deixariam o campo de batalha de acordo com o plano após encontrarem um Artefato Selado de Grau 0. Elas pensariam então em uma maneira de resgatar a Senhorita Maga. Para sua surpresa, elas tiveram sucesso, e até recuperaram o Artefato Selado de Grau 0!

A Reencenação Mística da Senhora Eremita atingiu um nível tão alto? O "Banquete da Traição" que ela mencionou realmente fez o Artefato Selado se rebelar? Ou será que o Senhor Louco forneceu alguma ajuda? Leonard murmurou em silêncio enquanto olhava para O Mundo Klein Moretti, que estava sentado na extremidade inferior da longa mesa de bronze. Ele descobriu que seu antigo colega estava bastante calmo.

Klein inspecionou a área e disse: "Parabéns a todos. A caçada desta vez foi muito bem-sucedida.

"Todos os despojos de guerra estão aqui."

Enquanto falava, ele ergueu a mão direita, condensando vários fragmentos de conhecimento misterioso em um brilho branco pálido. Ele também incluiu um pequeno número de lendas vindas do Oriente, como o Paraíso da Flor de Pêssego e o Jogo de Go de Lanke. Ele queria que a Senhora Eremita testasse se eram ou não místicos e se havia alguma fonte real.

"Senhora, esta é a sua recompensa." O Mundo Klein fez a luz branca pálida voar em direção à Eremita Cattleya. Em seguida, ele apontou para a Caixa dos Grandes Antigos, a Característica Beyonder do Feiticeiro dos Segredos, a Bagagem do Viajante, os globos oculares de Botis, nove Vermes da Estrela, grandes quantidades de gemas e materiais sobre a mesa. "Além disso, a Senhora tem o direito de escolher primeiro."

Após a batalha de nível semideus com o Santo dos Segredos, Cattleya finalmente encontrou a postura e a confiança de uma santa. Ela primeiro recebeu o brilho branco pálido e fechou os olhos para digerir o conhecimento misterioso contido nele.

Na Segunda Época, os deuses antigos acreditavam que o Criador original, O Mais Antigo, deixou alguns objetos para trás. Talvez fosse um "reino" formado a partir de uma porção do corpo "Dele" ou algo que "Ele" criou...

Existem nove desses que contêm as várias sefirot. Eles são o Mar do Caos, o Castelo de Sefirah, o Rio da Escuridão Eterna, a Charneca do Conhecimento, o Mundo Tenebroso, a Colmeia de Criação, a Nação da Desordem, a Cidade da Calamidade e a Chave da Luz...

O antigo deus sol veio de um lugar conhecido como Chernobyl...

A Sequência 0 do caminho do Saqueador é chamada Erro...

Emperor have originated from Rosell

...

Enquanto o conhecimento místico ressoava nela, Cattleya não pôde deixar de abrir os olhos e olhar para O Mundo Gehrman Sparrow.

Havia coisas demais ali que a chocaram, fazendo-a perceber que havia aberto a porta para um mundo totalmente novo!

Eu nunca pensei nas origens do Senhor Louco no passado. Agora, consigo vagamente compreendê-las... Um pensamento passou pela mente de Cattleya enquanto ela formulava uma suposição.

Ela imediatamente se controlou. Ela não queria pensar demais, nem ousava pensar muito a fundo sobre aquilo.

Ela temia chegar a uma resposta que fosse suficiente para fazê-la perder o controle.

Esta é uma das nove sefirot. O objetivo do Sr. Louco é reunir todos os

sefirot e tentar se recuperar...

Erguendo a mão direita, ela ajeitou seus óculos pesados na ponte do nariz. Cattleya forçou-se a focar sua atenção nos pequenos “contos” e decidiu retornar ao mundo real para digerir completamente a poção antes de tentar criar magia com eles, permitindo que ela extraísse o poder deles usando o Reencenamento Místico.

É claro que ela também acreditava que nem todos teriam sucesso. Ela acreditava que uma parte dessas histórias era puramente fabricada. Afinal, este era um presente do Sr. Mundo. Não havia garantia de que seriam eficazes. Afinal, dos muitos contos de fadas e lendas antigas que o Imperador Roselle recontou à Rainha Mística naquela época, apenas alguns deles realmente produziram magia.

Ela levou alguns segundos para se recompor e lançou o olhar para o meio da longa mesa manchada, preparando-se para escolher seu espólio de guerra.

Sem dúvida, o item mais chamativo era a Caixa dos Grandes Antigos, rotulada como “0-61”. O porta-joias preto-prateado incrustado com muitas gemas ofuscava completamente todos os outros itens.

Cattleya não era muito alheia aos Artefatos Selados de Grau 0, pois a Rainha Mística tinha mais de um. Foi também por essa razão que o Amanhecer do Elemento da Rainha conseguiu competir com a antiga organização, a Ordem Ascética de Moisés, que havia nascido no início da Quarta Época.

O abismo entre um anjo e um santo não era algo que a magia de um poderoso conto de fadas pudesse compensar.

Para se tornar uma figura verdadeiramente poderosa, era preciso avançar para a Sequência 2 ou possuir um Artefato Selado de Grau 0. Não era que Cattleya não tivesse qualquer desejo pela Caixa dos Grandes Antigos, mas quando ela pensava no indício que O Mundo Gehrman Sparrow havia recebido do Sr. Louco, nos terríveis efeitos negativos, no perigo extremo do terceiro nível e na maioria dos poderes Beyonder que ela não podia controlar, ela sentia uma sensação de horror.

Embora tivesse "Sorte Breve", ela ainda não possuía a capacidade de selar a Caixa dos Grandes Antigos até então.

Após uma série de lutas intensas, A Eremita Cattleya apontou para o cristal onírico e disse: "Eu quero a característica Beyonder do Feiticeiro dos Segredos."

Se pudessem encontrar um Artesão de Alta Sequência adequado, isso poderia ser transformado em um Artefato Selado razoavelmente bom, um que tivesse efeitos negativos mal aceitáveis. A Rainha Mística Bernadette por acaso tinha os recursos para fazê-lo, mas a encomenda poderia não ter sucesso necessariamente.

No fim, mesmo que haja apenas "Teletransporte", isso será suficiente. Contudo, é óbvio que um Feiticeiro dos Segredos não seria capaz de dominar apenas o Teletransporte... Mesmo que os efeitos negativos sejam excessivos, posso pedir à Rainha Mística para quebrar e tentar de novo, ou eu poderia vendê-lo para a Senhorita Maga... Sim, ela disse que sua professora prepararia os ingredientes para ela... Depois disso, Cattleya assentiu para O Mundo Gehrman Sparrow para confirmar sua escolha.

Escolhendo a característica Beyonder do Feiticeiro dos Segredos? Ao ouvir a resposta da Madame Eremita, uma cena surgiu na mente de Klein.

Vestida com um manto preto de padrão roxo, a dama usando um capuz de cor escura contava com “Piscar” para deixar para trás muitos sósias. Então, todos eles acenderiam um fósforo ao mesmo

tempo.

...A Pequena Vendedora de Fósforos se transformará em incontáveis bruxas vendendo fósforos... Este é um conto de fadas horripilante... O Mundo Klein não pôde deixar de torcer os cantos da boca enquanto assentia laconicamente.

“Tudo bem, é seu direito.”

Ele então lançou o olhar para a Senhorita Maga.

“É a sua vez de escolher.”

“E-Eu não fiz nada...” disse Fors, culpada.

Klein bufou e disse: “Você agiu com sucesso como isca.”

“...” Fors não soube que expressão usar para responder, mas ela ouviu o Sr. Estrela parecer rir.

Ela lentamente respirou fundo e lançou o olhar para os despojos de guerra sobre a longa mesa de bronze.

Francamente, ela queria escolher a Caixa dos Grandes Antigos pois era um item que a família de seu professor havia arrebatado.

Ela não queria usá-lo; ela queria devolvê-lo ao seu professor diretamente.

Contudo, considerando que ela era apenas uma isca, Fors sentiu que não tinha qualificação para pegar um item desse nível.

Artefatos Selados de Grau 0 eram extremamente raros, preciosos e perigosos. Ela já tinha uma profunda impressão deles através da introdução do Sr. Estrela. Ela sabia que o valor da Caixa dos Grandes Antigos definitivamente não era algo com o qual uma característica de Beyonder de um santo pudesse se comparar.

Com isso em mente, ela escolheu sob o olhar atento do O Mundo Gehrman Sparrow. Fors finalmente desistiu do impulso e apontou para o par de globos oculares.

“Eu os levarei.”

Ela queria levar o par de olhos ao seu professor e dizer-lhe que Botis estava morto. Era um fim para todo o ódio.

Além de tal valor do item, o olho de Botis poderia ser transformado em um poderoso item de feitiço ou ser usado como um meio para uma maldição. Era considerado um item bastante bom.

Klein assentiu levemente e não a persuadiu. Ele apenas apontou para as gemas, materiais e os Vermes de Estrela e disse calmamente: “Você também pagou o preço de uma Figurinha de Papel Lunar, pode escolher algo para compensar.”

“Certo.” Fors concordou por reflexo.

Como o caminho do Aprendiz precisava de gemas para diversos amuletos e rituais, e ainda poderiam ser apreciadas normalmente, Fors pegou uma porção das gemas e esperou pela cerimônia de outorga para obtê-las.

Com isso, Klein desviou o olhar e disse à Srta. Julgamento: “É a sua vez.”

Xio também sabia que não tinha contribuído muito e que não tinha capacidade de suportar os efeitos negativos da Caixa dos Grandes Antigos, então ela nem sequer olhou para o 0-61 e apontou para o bolso preto.

“Eu escolherei a Bolsa do Viajante.”

Desta forma, ela poderia carregar armas pesadas consigo e talvez até pudesse sacar um canhão num momento crítico.

Quanto ao problema de fortalecer o espaço oculto após um período de tempo, ela também o considerou. Afinal, por enquanto, ela ainda poderia usá-lo por cerca de um ano. No futuro, ela poderia alugar um Artefato Selado da Madame Eremita para mantê-lo. Além disso, naquela época, Fors já poderia ter se tornado uma Feiticeira dos Segredos.

O Mundo Klein assentiu e olhou para A Estrela Leonard.

“É a sua vez.”

Leonard não fez cerimônia. Ele escaneou a área e deu algumas batidas.

“Três Vermes da Estrela, vinte gemas e aqueles ingredientes.”

Parece que estou pagando “taxas de proteção” às organizações oficiais... Após ridicularizar seu querido poeta, Klein virou-se para a Srta. Justiça e disse: “A missão foi muito bem-sucedida e estou

muito satisfeito. Embora você já tenha recebido seu pagamento, ainda pode escolher um pouco mais."

Audrey conseguiu decifrar a sinceridade das palavras do Sr. Mundo. Sem desculpas, ela escolheu um Verme da Estrela e um terço dos materiais espirituais.

Neste ponto, como o comissário da missão, O Mundo Gehrman Sparrow havia obtido cinco Vermes da Estrela, um Artefato Selado de Grau 0, um terço dos materiais espirituais e quase trinta gemas de alta qualidade.

Ele sorriu e olhou para Fors.

"Lembre-se de contar isso ao seu professor. Diga apenas que este é um gesto da minha boa vontade. E quero fazer um acordo com ele."

Fors não se surpreendeu com o pedido do Sr. Mundo. Ela nervosamente respondeu: “T-tudo bem.

“Que tipo de acordo é exatamente?”

Durante esse período, ela havia se comunicado com seu professor, Dorian Gray Abraham, várias vezes. Sob a orientação da Srta. Justiça, ela havia construído uma boa base para o iminente pedido.

O Mundo Klein riu roucamente.

“Você não precisa lhe dizer o que eu quero por enquanto. Apenas exponha minhas cartas para ele e veja se ele está interessado.”

“Sua moeda de troca ainda é a promessa de quebrar a maldição da família Abraham?” Fors cautelosamente buscou confirmação.

Klein assentiu e apontou para 0-61 sobre a longa mesa mosqueada.

“Também pode ser esta Caixa dos Grandes Antigos.”

Um item usado para trocar por um Artefato Selado de Grau 0 não pode ser simples... Seja a Justiça Audrey ou O Eremita Cattleya, ambas de repente tiveram tal constatação.

No entanto, Fors dedicou mais atenção à promessa de quebrar

a maldição. Isso porque ela própria tinha vivenciado a situação e sabia o quão trágica era a família de seu professor.

Ela respondeu solenemente, sem hesitação: “Tudo bem.”

...

Backlund, Bairro Oeste, no porão de uma casa.

O Santo Tenebroso, que estava escondido nas sombras, subitamente surgiu da escuridão.

Ele virou a cabeça como se estivesse a escutar algo. Os músculos de suas bochechas começaram a se contorcer. Não era apenas um pedaço de carne, mas fragmentos. Eles não só não estavam conectados uns aos outros, como também estavam a interferir uns nos outros. Parecia extremamente estranho.

Em segundos, Kisma assumiu uma expressão de dor extrema enquanto sua pele se rasgava, enquanto carne e sangue por baixo se contorciam, misturados com um preto profundo.

Com um baque, ele caiu no chão e prostrou-se diante do altar, expelindo grandes quantidades de órgãos e luz cintilante.

A cabeça do Santo Tenebroso estava firmemente pressionada contra o chão enquanto ele murmurava loucamente: “Botis realmente morreu...

“Um Feiticeiro dos Segredos que empunha um Artefato Selado de Grau 0 morreu assim, desse jeito...

“Há uma carta de tarô, O Eremita...

“Os dois inimigos que atacaram eram santos. Um era um Misticista, enquanto o outro era um Manipulador...

“A organização que crê no O Louco e usa cartas de tarô como seus codinomes...

“Gehrman Sparrow... Azik Eggers...

“...”

Após um murmúrio incontrolável, o Santo Tenebroso Kisma chorou, sentindo-se ao mesmo tempo frustrado e atormentado.

“Eu me arrependo, eu me arrependo, eu me arrependo...”

...

Alguns dias depois, em um quarto de apartamento no Porto Pritz.

Dorian Gray Abraham, disfarçado, havia recebido uma carta de Fors, que chegou por intermédio de muitas mãos.

Ele a examinou cuidadosamente e confirmou que não havia problemas. Após confirmar que não havia sinais anormais, ele tirou a carta com a ajuda de um abridor de cartas.

O início da carta era a saudação de costume. Em seguida,

Fors escreveu diretamente:

"...Já matamos o Santo dos Segredos Botis e obtivemos os itens que estavam em sua posse..."

"..." Dorian originalmente planejava escanear a carta rapidamente, mas acabou preso nessa frase. Ele a leu algumas vezes e se esqueceu de prosseguir com a leitura.

Dorian sabia o quão forte e poderoso Botis era. Ele também sabia muito bem o quão aterrorizante era um Feiticeiro dos Segredos.

Mas agora, a nova estudante que ele vinha ensinando por mais de um ano lhe dizia em um tom muito calmo que Botis já havia sido resolvido.

Em um instante, as únicas coisas que ecoavam na mente de Dorian eram pensamentos de: "impossível," "uma mentira" e "uma conspiração." Ele suspeitava que Fors já tivesse sido controlada pela Ordem Aurora.

Em qualquer facção importante, os Beyonders de Sequência 4 eram os escalões superiores absolutos e membros extremamente importantes. Como poderiam ser mortos tão facilmente!

A garganta de Dorian se moveu enquanto ele se forçava a manter o foco e continuava a ler o conteúdo da carta.

"...Obtivemos a Caixa dos Grandes Antigos. Acredito que você não a desconhece..."

Após ler outra linha, as pálpebras de Dorian tremeram algumas vezes.

Ele sentiu que a carta em suas mãos era tão pesada quanto um rochedo.

É claro que ele não desconhecia a Caixa dos Grandes Antigos. Este era um Artefato Selado de Grau 0 da família Abraham, prova de que eles tinham sido gloriosos um dia.

...Aquele que foi morto era Botis, que possuía a Caixa dos Grandes Antigos... O choque de Dorian continuou a aumentar. Ele sentiu que as coisas tinham ido além de sua imaginação. Por outro lado, ele sentiu que havia uma possibilidade de que aquilo não fosse impossível. Talvez quem realmente tivesse matado Botis fosse, na verdade, a Caixa dos Grandes Antigos.

Ele sabia muito bem o quão perigoso era aquele Artefato Selado de Grau 0!

Ao mesmo tempo, ele finalmente notou uma palavra: “Nós.”

Esta era a primeira vez que Fors indicava ter companheiros e parceiros.

Claro, Dorian já havia adivinhado, mas não a havia confrontado.

De fato... Dorian suspirou e leu o restante avidamente.

“...Eu tenho um amigo que deseja demonstrar sua boa vontade impulsionando esta operação contra Botis. Ele disse que quer fazer um acordo com você e está disposto a usar a Caixa dos Grandes Antigos ou uma promessa de remover a maldição da família Abraham em troca. Ele se pergunta se você está interessado. Ele não sabe onde você está, e eu não vou lhe dizer. Você pode recusar totalmente...”

Uma promessa de remover a maldição? Dorian ignorou a Caixa dos Grandes Antigos e ponderou sobre a parte extremamente importante da frase.

Após as primeiras poucas letras, ele havia compreendido totalmente a verdadeira natureza da maldição da família. Era uma questão tanto lamentável quanto desesperadora — um vislumbre de esperança que havia sido forjado a partir da dor.

Antes disso, quem teria pensado que a pessoa que fazia os descendentes da família Abraham perderem o controle seria o grito de socorro de seu ancestral?

Isso era como uma piada cruel do destino.

Dorian não sabia se o Sr. Porta conhecia as consequências de "Suas" ações, nem sabia como descrever seus sentimentos complexos. No entanto, ele não pôde evitar começar a procurar uma maneira de fazer o Sr. Porta retornar e remover completamente a maldição familiar.

Este era um caminho com uma esperança muito tênue, mas para a família Abraham, era o suficiente, pois uma luz finalmente havia surgido na escuridão.

Após um período de tempo desconhecido, Dorian dobrou a carta e sorriu amargamente para si mesmo.

"Boa vontade... Uma boa vontade assim é assustadora..."

Depois de murmurar para si mesmo, ele caiu no silêncio novamente.
Sua expressão estava sombria e seu coração parecia estar em conflito.

Dong!

O som do relógio de parede tocou pontualmente, tirando Dorian de seu torpor.

Sua expressão gradualmente se tornou solene, e ele finalmente tomou uma decisão.

Depois de tomar sua decisão, Dorian se sentiu muito mais relaxado. Ele até sorriu.

Ele primeiro queimou a carta de Fors antes de arrumar sua mala e seguir para a estação de locomotivas a vapor no Porto Pritz.

Ele estava indo para Southville, mas não para se esconder, e sim para fazer alguns preparativos.

Ele planejava entregar todos os itens da sua família e fórmulas de poção a um dos membros da família que estava lá antes de retornar ao Porto Pritz. Com sua identidade de Dorian Gray, ele seguiria para Backlund para encontrar sua estudante, Fors, e o indivíduo poderoso que havia demonstrado sua boa vontade.

Quando chegasse a hora, ele consumiria um tipo de medicamento antecipadamente para permitir-se sofrer uma maldição poderosa que se enraizaria em seu Corpo Espiritual. Ele teria que consumir regularmente outro tipo de medicamento para manter sua vida. Dessa forma, mesmo que fosse controlado e incapaz de cometer suicídio, morreria rapidamente por não ter tido chance de tomar o medicamento. Com seu Corpo Espiritual se dissipando, ele não vazaria nenhuma informação chave.

Para esta “jornada”, Dorian havia deixado a vida e a morte de lado.

Ele estava disposto a sacrificar sua vida por aquela tênue esperança.

...

Bairro Norte em Backlund, sob a Catedral de Santo Samuel.

Leonard, que acabara de ter uma discussão com os membros dos Punidores Designados, da Colmeia da Maquinaria e do MI9, retornou ao seu escritório e se sentou.

Naquele momento, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou em sua mente:

“Eles finalmente encontraram a localização exata do tesouro da família Jacob e estão prestes a entrar.”

"Ah?" Leonard ficou momentaneamente atordoado, incapaz de reagir.

Anteriormente, na reunião dos Eremitas do Destino, ele havia vendido a notícia do tesouro da família Jacob. Como ninguém sabia o que havia lá dentro, ninguém estava disposto a oferecer um preço alto. E o principal objetivo de Leonard não era negociar, então ele apenas o trocou por algumas bebidas espirituosas raras.

Ele imediatamente baixou a voz e disse: "Velho, como você sabe disso?"

"Heh, é óbvio que enviei meu avatar para monitorar a área," respondeu Pallez Zoroast, descontente. "Você está subestimando um anjo da trilha do Saqueador?"

Leonard deu uma risada seca.

"Velho, você se recuperou muito bem. Você tem até mesmo Características em excesso para um avatar."

"Já estou no nível de um Sequência 2." Pallez Zoroast bufou. "A seguir, não saia. Apenas fique dentro da catedral para evitar que quaisquer acidentes aconteçam."

"Você está preocupado que haja uma armadilha dentro do tesouro?" perguntou Leonard, pensativo.

"Como pode um tesouro deixado para trás por um anjo Saqueador não ter uma armadilha?" Pallez Zoroast disse com um bufo. "Eu não consigo prever o que acontecerá, mas ficar no subsolo da catedral é definitivamente seguro."

Leonard assentiu e diminuiu a voz.

"Esperemos que tudo corra bem. Velho, você me prometeu que, se conseguir obter com sucesso uma Característica de Além-Mundo de Sequência 2, você roubará para mim um Artefato Selado Grau 1 dentre os itens que eles obtiveram."

Não era que ele estivesse preocupado se colheria algo com isso, mas sim que isso servia para aliviar sua ansiedade repentina.

"Você não era contra 'roubar'?" Após uma observação zombeteira, Pallez caiu em silêncio, como se "Ele" estivesse focado em monitorar a situação no tesouro da família Jacob.

Cerca de uma hora depois, "Ele" soltou um suspiro de alívio na

mente de Leonard.

"Embora houvesse muitas armadilhas e acidentes, eles finalmente alcançaram o alvo predeterminado. Heh heh, eu apenas peguei aquela Característica e um Artefato Selado. O restante será o pagamento deles.

"Não tenha pressa em deixar este lugar. Espere até que eu absorva aquela Característica antes de sair. Quando isso acontecer, não haverá problemas."

Leonard relaxou imediatamente e recostou-se, cruzando as pernas enquanto lia o jornal tranquilamente.

À noite, Pallez Zoroast finalmente falou novamente.

"Está feito."

A voz "D'Ele" continha muitas emoções, mas, por ser muito complicada, Leonard foi incapaz de decifrá-las.

Vendo que nada havia acontecido e que o Velho ainda poderia precisar digerir, Leonard levantou-se e esfregou as têmporas. Ele deixou a Catedral de São Samuel e retornou à Rua Pinster 7.

Ao passar pelo pórtico, ele de repente viu uma pessoa sentada no sofá.

O homem usava um manto preto clássico e um chapéu pontudo. Ele colocou a perna direita sobre a esquerda e lia o jornal tranquilamente.

Como se sentisse a chegada de Leonard, aquela pessoa levantou a cabeça e ajustou o monóculo em seu olho direito, revelando um sorriso zombeteiro.

Capítulo 1205: Uma Armadilha Milenar

Amon!

Blasfemador Amon!

Leonard não era estranho para a pessoa à sua frente. Não apenas tinha ele enfrentado o avatar d'Ele, mas também ouvira falar dos vários feitos e do caráter infame d'"Ele" através do Velho Pallez Zoroast.

Naquele momento, os pensamentos de Leonard quase congelaram, enquanto sua mente
ficava em branco. Apenas um pequeno número de pensamentos conseguia girar.

Os lábios de Amon tremeram subitamente enquanto "Ele" murmurava um devaneio que
estava completamente no nível de uma divindade.

Uma voz após a outra ecoava na mente de Leonard, como se viesse do incontável número de Amons:

"Você está agradavelmente surpreso? Você está chocado?"

"Após perceber que não serei capaz de obter o Castelo Sefirah tão cedo, mudei meu foco para Backlund..."

"Se não fosse para enganar todos vocês, por que eu teria jogado um jogo de gato e rato tão simples com ele?"

"Acho que vocês dois devem estar em contato..."

“Ele deve ter lhe dito que eu ainda o estou rastreando e sabotando suas operações, que até montei uma armadilha para ele em seus destinos...”

“Isso é apenas um avatar que está perto da Sequência 1...”

“Ah, certo. Pallez, esqueci de lhe dizer que nos anos finais da Quarta Época, eu fingi ser o ancestral da família Jacob. Eu tinha secretamente engolido ‘Ele’ há muito tempo. Em seguida, observei os descendentes ‘Dele’ entrarem em pânico. Então, pensei em uma maneira de adicionar outro tesouro secreto ao local onde Tudor se tornou o Imperador de Sangue...”

“Eu não acabei com esses sujeitos, porque tive uma premonição de que este tesouro seria muito útil. Eu tinha um avatar que estava dormindo lá há mais de mil anos, esperando pacientemente que alguém abrisse o tesouro. Quanto aos outros avatares, eu não sincronizei esta informação com ‘Eles’. Dessa forma, eu poderia ser capaz de criar um ardil em algum momento...”

“Sim, este tipo de ‘sincronização’ é algo que eu inventei. Pallez, você está bem atrás no tempo...”

“A fim de confirmar seu paradeiro, observei aquele bando de sujeitos destruírem as armadilhas e levarem os itens. Observei seu avatar roubar a característica e o Artefato Selado das mãos deles. Observei ‘Ele’ devorá-lo e digeri-lo cuidadosamente. Agora, minha paciência finalmente valeu a pena...”

“Acho que você deve estar pensando em como ganhar tempo e esperar pela descida de uma divindade...”

Essas vozes se sobrepunham, dilacerando os pensamentos de Leonard e ferindo sua alma. Faziam sua cabeça inchar e

contrair, fazendo com que um tufo de cabelo preto e curto crescesse em seu rosto. Faziam suas costelas e cintura se avolumarem como se estivessem prestes a formar um novo corpo.

Apenas com os berros, Leonard estava perto de perder o controle.
Sentia uma dor extrema e não tinha como resistir.

Este era o filho do Criador, um Rei dos Anjos.

Ao mesmo tempo, a Rua Pinster, 7, mudou. Em algum momento, pilares de pedra totalmente negros foram erguidos ao redor deles, sustentando uma catedral majestosa.

Cada coluna da catedral estava incrustada com os ossos de raças diferentes. Estavam densamente agrupados enquanto usavam diferentes órbitas oculares para encarar o insignificante Leonard, que estava no meio, como se estivessem conduzindo um julgamento.

Amon estava parado em frente à cruz de mais de cem metros de altura nas profundezas da igreja, sorrindo enquanto “Ele” olhava para o rosto contorcido de Leonard.

“Esta catedral de carcaças é muito boa, não é?

“Eu a ‘roubei’ há pouco tempo.

“Desta forma, se ‘Eles’ quiserem descobrir qualquer anomalia aqui e realizar uma descida de divindade, isso pode atrasar o processo em pelo menos trinta segundos. É o suficiente.”

Enquanto “Ele” falava, Amon ergueu a mão para ajeitar o monóculo de cristal que cobria um rosto radiante por baixo.

Leonard de repente ouviu um “gongo”. Era etéreo, como se viesse de uma distância infinita.

Isso fez com que os delírios ensurdecedores que manchavam o Corpo Espiritual de Leonard parassem abruptamente enquanto tudo ao seu redor ficava em silêncio.

Aos olhos de Leonard, feixes de luz irromperam de seu corpo, condensando-se em uma figura pura e límpida que parecia um anjo sem asas.

A figura também tinha cem metros de altura, e seu corpo coruscava constantemente com um brilho fraco, como se estivesse anunciando a passagem do tempo.

Com isso, o corpo de Leonard foi empurrado por uma força invisível enquanto ele voava em direção à porta da catedral de carcaças.

Na porta, rostos transparentes e distorcidos apareceram. Eles selavam o interior do lado de fora, isolando-o do mundo espiritual e do mundo astral.

Gongo!

Outro sino tocou. Os rostos transparentes cheios de dor congelaram.

A figura de Leonard não estava mais obstruída. Neste curto espaço de tempo, ele atravessou a porta principal da “catedral de carcaças” sem sentir nada.

Tudo o que ele via voltou instantaneamente ao normal. Ainda havia um pouco de luz no alto do céu. Os lampiões a gás à beira das

ruas já estavam emitindo luz, iluminando a Rua Pinster, 7.

Visto de fora, o edifício estava silencioso, quieto e escuro. Não havia ninguém por perto.

Velho... Foi só neste momento que Leonard finalmente reencontrou sua linha de raciocínio. Seu coração apertou enquanto ele avançava e retornava para a casa.

No entanto, a porta da Rua Pinster, 7, era tão pesada que ele não conseguiria abri-la tão cedo.

Com essa obstrução, Leonard finalmente recuperou parte de sua lucidez. Ele recuou apressadamente enquanto pensava rapidamente no que poderia fazer para salvar o Velho.

Depois de alguns passos, ele parou e abaixou a cabeça com uma expressão solene. Ele rapidamente entoou em Jotun: “O Louco que não pertence a esta era...”

Leonard já sabia que quem estava lá dentro era o corpo verdadeiro de Amon. E para lidar com o corpo verdadeiro de Amon, ele só podia buscar ajuda de um deus!

...

Caminhando pela escuridão com a lanterna na mão, Klein entrou imediatamente na névoa histórica. Em seguida, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Depois de ouvir a oração de Leonard, Klein, que parecia confuso e despreocupado, imediatamente recuperou a sobriedade. Foi como se ele tivesse acabado de despertar

de uma hibernação e tivesse acabado de sair da cama quando foi atingido por uma bacia de água fria.

O corpo verdadeiro de Amon foi para Backlund... O corpo verdadeiro de Amon encontrou Leonard e Pallez... Amon roubou a catedral de cadáveres do irmão "Dele" e a usou para atrasar uma descida divina... Então, acontece que quando "Ele" sugeriu que jogássemos o jogo de "quem será o primeiro a encontrar o Lobo Demoníaco Negro Kotar", "Ele" nunca pensou em decidir um vencedor. "Ele" também não se importava com as apostas. O objetivo "Dele" era atrair minha atenção e fazer-me acreditar que "Ele" ainda está me perseguindo e tentando roubar o Castelo de Sefirah de mim... A armadilha escondida no tesouro da família Jacob foi plantada por Amon por um a dois mil anos. Finalmente entrou em ação... Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele levantava a mão direita e invocava um item da pilha de lixo.

0-61, Caixa dos Grandes Antigos!

Este era um Artefato Selado de Grau 0 e também era do caminho do Aprendiz. Ele poderia utilizar melhor o poder do Castelo de Sefirah e produzir melhores resultados!

Diante do corpo verdadeiro de Amon, isso poderia trazer alguma esperança para Pallez.

Ao mesmo tempo, através da luz da oração, Klein confirmou que Leonard não havia sido possuído por Amon. Ele imediatamente instruiu no tom do Sr. Louco: "Deixe o local e vá para uma catedral da Noite Eterna.

"Além disso, ore à Noite Eterna."

Uma batalha de Sequência de ápice abaixo das divindades definitivamente não era algo em que um Beyonder no nível de Leonard pudesse participar

Mesmo que Klein tivesse obtido algum controle inicial sobre o Castelo de Sefirah e possuísse 0-61, ele não tinha muita confiança. Ele apenas esperava que pudesse ganhar tempo até que a descida de uma divindade acontecesse.

Fora da Rua Pinster 7, Leonard ouviu as palavras do Sr. Louco ecoando em seus ouvidos.

Ele ficou atordoado por um momento antes de olhar para a porta hermeticamente fechada. Em seguida, ele se virou e usou o nó de sua mão direita para bater impiedosamente em um certo dente.

Uma série de lama ilusória jorrou e se espalhou no topo da cabeça de Leonard, envolvendo-o de cima a baixo.

De repente, Leonard pareceu se transformar em um boneco de lama enquanto afundava no chão e se fundia com a terra.

Este era um espírito natural raro que ele havia trocado com a Eremita do Destino. Ele não continha nenhuma característica Beyonder, e seus poderes vinham principalmente do mundo espiritual.

Isso permitiu que Leonard atravessasse rapidamente o solo a uma velocidade muito superior à do metrô a vapor.

Enquanto Leonard deixava o campo de batalha, Klein havia pegado a Caixa dos Grandes Antigos incrustada de joias. Ele agitou o poder do Castelo de Sefirah e lançou seu olhar para a igreja escura como piche que se sobrepunha aos ossos incrustados.

A catedral isolava sua “visão verdadeira”, impedindo-o de ver a situação interna. Ele só conseguia determinar que a batalha ainda não havia terminado através dos flashes de luz que os vitrais

deixavam passar.

Usar os poderes do primeiro nível de 0-61 para trocar seu espaço interior com a catedral de cadáveres? Não, isso não é equivalente a deixar Amon entrar no Castelo de Sefirah? Apenas o primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos não pode aprisionar "Ele"...

Ativar o segundo nível e mover a Rua Pinster, 7, inteira para outro lugar? Não, também não funcionará. Assim que deixarmos Backlund, não haverá uma descida divina oportuna. Será ainda mais perigoso para Pallez Zoroast...

Terceiro nível? Abri-lo pode levar a uma troca de proprietários do Castelo de Sefirah...

"..."

Enquanto esses pensamentos lhe passavam pela mente, Klein teve uma ideia. Ele queria restringir a área alvo a um ponto minúsculo e exercer pressão sobre ele para rachá-lo!

Ele queria trocar a porta da catedral cadavérica e o espaço no primeiro nível da Caixa dos Antigos Deuses usando o Castelo de Sefirah, para que o selo que isolava o mundo espiritual e o mundo astral se tornasse ineficaz.

Se fosse esse o caso, as divindades perceberiam a situação e acelerariam a velocidade da descida de uma divindade!

Na extremidade da longa mesa mosqueada, Klein sentou-se em sua cadeira de encosto alto e mirou a estrela carmesim que representava Leonard ao abrir o primeiro nível da Caixa dos Antigos Deuses.

O poder crescente no Castelo de Sefirah de repente se acalmou, voltando ao seu ocultamento habitual enquanto perfurava silenciosamente a estrela carmesim.

No mundo real, na Rua Pinster, 7, a porta da catedral cadavérica que se sobrepunha aos edifícios comuns perdeu seu brilho. Em seguida, ela se tornou uma piscina de luz com cascalho e paralelepípedos.

A situação interna e externa de repente se esclareceu, e isso se refletiu nos olhos de Klein.

Em frente à cruz que tinha cem metros de altura, Amon, vestido de túnica preta, chapéu pontudo e monóculo, virou-se lentamente para a porta “aberta”.

“Ele” segurava um pilar de cristal formado por luz e sombras em Suas mãos. Havia muitos Vermes do Tempo de doze anéis nadando rapidamente dentro dele. Tudo ao redor deles parecia parar.

Amon levantou a cabeça e olhou para o céu enquanto os cantos de Sua boca se curvavam.

Tarde demais? Depois que o coração de Klein afundou, ele de repente sentiu a Caixa dos Antigos Deuses em sua mão tremer violentamente.

Ele olhou apressadamente para baixo e viu que a superfície da porta da catedral cadavérica, que havia encolhido e se transformado em um brinquedo, emitia raios de luz. Cada rosto retorcido no crânio branco parecia ganhar vida.

A catedral cadavérica de Adam tem um nível tão alto? Pode resistir ao primeiro nível de 0-61 com apenas uma porta? Sem qualquer hesitação, Klein usou a estrela carmesim que representava Leonard e fixou-a em um lampião a gás na Rua Pinster, 7.

De repente, a porta com ossos brancos protuberantes e um rosto distorcido retornou ao mundo real. E no primeiro nível da Caixa dos Antigos Deuses, havia um poste de luz de brinquedo adicional.

Imediatamente depois, Klein mirou em Amon dentro da catedral cadavérica enquanto deslizava a mão direita, abrindo o segundo nível de 0-61.

Naquele momento, Pallez Zoroast não estava mais presente no campo de batalha. Sem quaisquer escrúpulos, Klein pôde mover Amon para outro lugar.

Ele havia designado o destino como o mundo astral, esperando que as sete divindades mostrassem Seu amor a “Ele”, mas era incerto se haveria alguma anomalia aleatória.

Neste momento, a porta retornou à catedral cadavérica. Em seguida,

o majestoso edifício que se sobrepunha à Rua Pinster, 7, desintegrou-se rapidamente.

O processo do colapso foi muito organizado. Primeiro, começou pela cúpula, seguido pelos arcos e pelas paredes. Terminou, finalmente, nos pilares de pedra pretos como piche.

O item que caía não atingia o chão e, em vez disso, desaparecia no ar.

De pé em frente à cruz, Amon também começou a se dissipar junto com o colapso de toda a catedral de cadáveres. Era como se "Ele" também tivesse sido "imaginado," uma entidade que poderia ser removida a qualquer momento.

É claro que Klein sabia muito bem que Amon estava apenas explorando uma brecha para usar a expiração da catedral de cadáveres "imaginada", de modo a também se tornar um fruto da imaginação para deixar Backlund.

Estrondo!

Em algum momento, uma espessa nuvem escura surgiu no ar. Uma esfera de relâmpago do tamanho de uma casa arrastou um rastro de luz branco-prateada enquanto se esmagava impiedosamente sobre a catedral de cadáveres e o corpo de Amon que não havia se desintegrado completamente.

Uma fissura fina surgiu no monóculo de cristal de Amon enquanto o chapéu pontudo em "Sua" cabeça desmoronava.

No entanto, este Anjo do Tempo não entrou em pânico. Quando "Seu" rosto se contorceu incontrolavelmente, "Ele" manteve "Seu" sorriso e segurou

o pilar de cristal formado por luz e sombras. Como uma ilusão, “Ele” se desintegrou completamente enquanto o mar de luz que preenchia a catedral de cadáveres desaparecia.

No segundo seguinte, a catedral imponente, negra como piche e incrustada de ossos, retornou ao reino da fantasia.

A casa na Rua Pinster, 7, permaneceu, mas havia marcas exageradas no chão da sala de estar.

A marca era como uma pessoa deitada ali, transformada em cinzas.

Isso foi deixado para trás pelos inúmeros avatares de Amon depois de serem despedaçados. No entanto, Klein sabia que o corpo verdadeiro de Amon havia escapado com sucesso e alcançado o objetivo desejado por “Ele”.

Quando “Ele” se recuperasse, faltaria pouco para que este Rei dos Anjos realizasse um ritual para alcançar o trono divino e se tornar a personificação de tudo que era errôneo no mundo.

Depois que eu troquei a porta principal da catedral de cadáveres, o primeiro a notar e reagir com os poderes de “Dele” foi o Senhor das Tempestades... A Deusa realmente não tem como realizar uma descida divina. “Ela” só pode usar vários médiuns para interferir na realidade, tornando difícil para “Ela” afetá-lo quando “Ele” está preparado...

...Eu ainda estava feliz por ter conseguido escapar de Amon. Estava satisfeito por tê-Lo evitado repetidamente e não ter caído nas armadilhas de “Dele”, mas no final, “Ele” acabou fazendo uma manobra tão grandiosa sem aviso prévio...

...Quando “Ele” transferiu o foco “Dele” para Backlund? Hum, deve ter sido depois que enganei as leis para ressuscitar em outro lugar. “Ele” captou um

indício de Pallez Zoroast, assim como o fato de haver uma conexão entre ele e eu. Ele começou a mirar a última característica de Beyonder de Sequência 1 para se tornar um deus verdadeiro...

...Naquela época, Leonard não explicou em detalhes quando estava orando. Ele apenas mencionou que havia um problema com o tesouro da família Jacob... Para um anjo de Sequência 1 que está tão familiarizado com Amon não notar nada de errado e cair na armadilha, Amon deve ter feito algo incrível novamente...

Ufa, embora eu tenha crescido rapidamente na minha batalha de inteligência com Amon e completado uma transformação, ainda estou longe de ser um trapaceiro de primeira linha como "Ele". Ainda sou muito inexperiente...

Assim que Amon se tornar um Erro de Sequência 0 e puder até mesmo atravessar a terra, será difícil para mim...

Não, eu tenho que descobrir o ritual para se tornar um deus do caminho do Saqueador. Preciso pensar em uma maneira de causar algum dano. Não posso deixar Amon ascender facilmente ao trono divino...

Mas será que é isso que Amon quer? "Ele" vai realizar um ritual deliberadamente e esperar que eu bata na porta "Dele"? Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein soltou um longo suspiro.

Em seguida, ele enviou uma mensagem a Leonard no tom do Louco.

"Não há necessidade de orar."

...

Na Catedral de São Samuel, Leonard tinha acabado de sair do

solo no jardim. Ele estava tentando correr para o salão de orações quando ouviu as palavras do Sr. Louco.

Não há necessidade de orar... Leonard diminuiu o ritmo enquanto repetia a frase atordoado.

Ele desacelerou e finalmente parou ao lado de um pilar de pedra. Abaixou a cabeça e ergueu as mãos para cobrir o rosto.

Neste momento, uma voz de certa idade ecoou de repente em sua mente:

“Com o que você está triste? Eu ainda não morri!”

“Ah?” Leonard soltou as mãos e disse, atordoado e agradavelmente surpreso: “Velho, você ainda não morreu?”

Seus olhos já estavam ligeiramente vermelhos.

“Olhe só para você, o que está dizendo!” A voz de Pallez Zoroast estava claramente fraca. “Ahem, para resumir, eu morri uma vez, mas ainda não de forma completa.”

Leonard finalmente deu um suspiro de alívio e olhou em volta. Vendo que ninguém estava prestando atenção, ele abaixou a voz e disse: “Você conseguiu enganar Amon?”

“Não posso realmente chamar isso de trapaça.” Pallez Zoroast suspirou e disse: “Durante todos esses anos, a coisa em que mais pensei foi o que eu deveria fazer se o corpo verdadeiro de Amon me encontrasse. Após experimentos repetidos, eu também ‘criei’ uma técnica. Depois que meu corpo verdadeiro morre, eu posso reviver em meu avatar. No entanto, perderei a Sequência 1

Característica de Beyonder e, passivamente, terei meu nível rebaixado. Heh, eu também não fui deixado para trás pelos tempos."

"Em outras palavras, Amon matou você uma vez e obteve sua Característica de Sequência 1, enquanto você ressuscitou no nível da Sequência 2?" Leonard tinha uma ideia aproximada do que estava acontecendo enquanto perguntava em confirmação.

Pallez Zoroast suspirou e respondeu: "Algo parecido. Na verdade, não é como se Amon não tivesse notado. 'Ele' não fez nada para impedir quando eu o empurrei para fora da catedral de cadáveres. 'Ele' só queria me deixar alguma esperança, e me fazer perder a vontade de lutar até a morte na batalha que se aproximava. Suspiro, se não fosse por isso, eu não teria sido aniquilado por 'Ele' tão rapidamente. Afinal, eu basicamente havia me recuperado após absorver a Característica de Beyonder do tesouro...

Leonard disparou em surpresa: "Velho, você me empurrou para fora da catedral de cadáveres porque eu tenho o seu avatar em mim?"

Pallez imediatamente bufou de desdém.

"O que você pensa? Você realmente acha que estou tratando você como um neto?"

"...Você não tem outros avatares?" Leonard murmurou.

Pallez grunhiu e suspirou.

"Amon, na verdade, mentiu para o avatar 'Dele'. Eu devo admitir que 'Ele' me enganou com destreza."

Se não fosse pelo fato de que "Ele" aprendeu que o Anjo do Tempo

não sabia a situação exata do tesouro da família Jacob, na época em que "Ele" absorveu os avatares de Amon, "Ele" definitivamente teria tomado mais cautela no assunto, e teria feito preparativos mais adequados para a aparição de Amon.

Esta era a razão mais importante. Quanto aos outros assuntos relacionados ao ancestral da família Jacob, ou Klein Moretti brincando de esconde-esconde com o corpo verdadeiro de Amon na Terra Abandonada dos Deuses, nenhum deles foi crucial para "Ele" tomar 'Sua' decisão.

Leonard pensou por um momento e consolou: "Velho, você teria caído nessa armadilha mais fatal no tesouro de qualquer forma, então não é ruim para você ter sobrevivido a ela."

"Não é assim," Pallez refutou imediatamente. "Se eu tivesse tido uma premonição de que algo perigoso aconteceria, eu teria abraçado diretamente a fé de um deus verdadeiro e me tornado o Anjo Aterrado 'Deles'. Com a proteção 'Deles', eu iria para o tesouro da família Jacob. Suspiro, depois que absorvi a característica e recuperei a força de uma Sequência 1, eu estava considerando este problema. Eu deveria me juntar à Igreja da Noite Eterna, ou trabalhar com O Louco de vocês, ou remover a Parasitação e me esconder de Amon como antes."

Ao dizer isso, as emoções "Dele" ficaram muito complicadas novamente.

...O Velho realmente tem um bom plano... Por que você está tão familiarizado com a busca de refúgio de uma divindade... Leonard suspirou interiormente enquanto focava sua atenção no assunto mais importante.

"Velho, depois que Amon obtiver a sua Característica de Além da Sequência 1, 'Ele' estará preparando o ritual de apoteose?"

“Sim.” Pallez respondeu com uma voz profunda, “Isso significa que, por um período de tempo muito longo, o seu antigo colega e nós seremos, no máximo, assediados pelos avatares de nível inferior de Amon, ou por nada.”

“Qual é o requisito do ritual de apoteose ‘Dele’?” Leonard insistiu.

Pallez ficou em silêncio por um segundo antes de dizer, “Substituir alguém durante o ritual de apoteose ‘Deles’.”

Neste ponto, Pallez riu de forma autodepreciativa.

“O próximo foco de Amon será definitivamente o ritual de apoteose. Estes serão os nossos últimos momentos de paz e sossego.

“Assim que ‘Ele’ se tornar um deus, ‘Ele’ certamente virá até você para lidar com O Louco através de você.

“Embora eu possa abandoná-lo e fugir com antecedência, tenho que me preocupar que ‘Ele’ tenha a intenção de recuperar todas as características de nível angelical.

“Assuma o controle desses espíritos raros o mais rápido possível, digira a poção e torne-se um semideus. Empunhe um Artefato Sagrado e obtenha o favor da Noite Eterna.”

A expressão de Leonard ficou séria enquanto ele acenava lentamente com a cabeça.

Ele imediatamente encontrou um local tranquilo e informou o Sr. Louco sobre a informação chave através de uma oração.

...

O ritual de apoteose de outra pessoa? O único que parece ser capaz de se tornar um deus em breve é Adam... É bom se os dois irmãos acabarem brigando... O período final de paz... Espero que os avatares que Amon deixar para trás para interferir comigo não sejam muito fortes. Espero poder encontrar vestígios do Lobo Demoníaco Negro o mais rápido possível. Espero que Dorian concorde com o acordo... Klein suspirou e voltou ao mundo real. Ele continuou a caminhar no escuro com sua lanterna erguida.

Capítulo 1207: A Decisão de Dorian

Backlund, Bairro de Cherwood. 22 Rua Esperança, Estalagem Hat Trick.

Com ombros largos e braços grossos, Dorian Gray Abraham, inconscientemente, andava de um lado para o outro no quarto, esperando a visita de sua estudante, Fors.

Não importava o quão composto e mentalmente preparado estivesse, ele não podia evitar sentir-se nervoso e inquieto quando finalmente precisasse enfrentar a resposta.

Após um período de tempo desconhecido, houve uma série de batidas na porta.

Dorian ouviu o ritmo por alguns segundos antes de respirar fundo. Ele caminhou até a porta, girou a maçaneta e a puxou.

Fora da porta estava Fors, de cabelos castanhos e cacheados, que vestia um vestido longo de cor escura e um par de óculos escuros.

Dorian olhou habitualmente para trás de Fors e, após confirmar que ninguém estava olhando na direção deles, abriu caminho para sua estudante passar.

Ao mesmo tempo, ele olhou para as mãos de Fors e percebeu que sua estudante não estava carregando nenhuma bagagem.

Dorian retraiu o olhar e caminhou para o meio do quarto.

Ele encontrou um assento e sentou-se antes de apontar para o sofá à sua frente.

"Sente-se."

Fors ergueu cautelosamente as pontas de sua saia um pouco, sentou-se e cumprimentou: "Bom dia, Professor."

Dorian não foi direto ao ponto. Após pensar um pouco, ele disse: "O grupo de vocês realmente matou Botis?"

"Sim." Fors tirou uma requintada e longa cigarreira do bolso e a abriu para mostrar o seu interior a Dorian.

Era um par de olhos preto-escuros, congelados em um horror indescritível, como se tivessem visto algo extremamente aterrorizante antes de morrerem.

Dorian havia se preparado mentalmente. Era como ter recebido a cabeça aterrorizante que causaria pesadelos da vez anterior, uma que foi remontada, fragmento sangrento por fragmento. Ele nunca esperou que sua estudante não carregasse bagagem alguma e apenas tirasse uma cigarreira feminina.

Isso o fez acreditar que era uma relíquia que pudesse comprovar a identidade de Botis, mas a verdade estava além de suas expectativas mais uma vez.

Aquilo ainda era o cadáver de Botis, mas havia ainda menos do que Lewis Wien havia deixado para trás!

Sobrou apenas um par de olhos... A intuição espiritual de um Astrólogo convenceu Dorian de que o globo ocular pertencia a Botis.

Vendo que o professor havia ficado em silêncio, Fors explicou subconscientemente: “O corpo dele colapsou e se dissipou completamente.
Apenas este par de globos oculares ainda está intacto.”

Ela fez uma pausa antes de dizer: “Estes globos oculares contêm os resquícios do terror e da contaminação da Caixa dos Grandes Antigos antes do falecimento de Botis. É um item amaldiçoado muito forte, então não o enviei diretamente para você. Isso causaria coisas terríveis ao carteiro, e ele poderia até morrer sem saber.”

A corrupção da Caixa dos Grandes Antigos... Dorian assentiu com esclarecimento e suspirou com um sorriso.

“Ele acabou morrendo pelas mãos da Caixa dos Grandes Antigos?

“Este é realmente o destino...”

O primeiro item que Botis havia roubado após sua traição ao deixar a liderança da Ordem Aurora foi a Caixa dos Grandes Antigos.

Fors tinha ouvido a descrição de Madame Eremita e Senhorita Justiça sobre a situação geral no encontro privado onde distribuíram os despojos de guerra. Ela soube o quão magnífica e perigosa era a batalha que havia perdido. Ela pensou por um momento e disse: “Pode-se dizer que sim...

“No entanto, antes que ele fosse contaminado pela Caixa dos Grandes Antigos, ele já havia começado a perder o controle.”

Dorian não se surpreendeu ao dizer à sua estudante: “Guarde-o. Este é um despojo de guerra que você merece.”

Depois que Fors fechou a cigarreira e a colocou de volta no bolso, Dorian se inclinou para a frente, apertou as mãos e tocou o nariz.

“Botis foi um dos Aprendizes mais talentosos que já vi. Quem diria que ele acabaria assim...”

Dito isso, Dorian soltou um longo suspiro como se estivesse relembrando e confessando algo.

Fors não sabia muito sobre os detalhes do que havia acontecido naquela época, então ela não ousou falar imprudentemente. Ela só pôde permanecer em silêncio e esperar que seu professor se recuperasse de suas emoções mistas.

Dez segundos depois, Dorian endireitou o corpo e perguntou: “Como você digeriu a poção de Escriba?”

Isso não era apenas para demonstrar preocupação com sua estudante, mas também para acumular experiência a fim de fornecer alguma orientação aos outros membros da família.

A expressão de Fors imediatamente se tornou complicada, como se ela estivesse se lembrando de algo que não desejava relembrar.

“É principalmente porque alguém me forneceu ajuda. Por um lado, eu ‘Gravei’ muitas habilidades únicas ou de alto nível. Por outro lado, eu fui levada a muitos lugares nos últimos meses onde ‘Gravei’ diferentes culturas e belas paisagens…”

Dorian permaneceu em silêncio por um momento antes de assentir.

“Isso não é fácil de imitar...”

Ele então perguntou: “Gehrman Sparrow?”

“Sim.” Fors deu uma resposta afirmativa.

Dorian silenciou novamente. Alguns segundos depois, ele disse: “Que tipo de acordo ele quer fazer?

“Ou melhor, o que ele quer?”

Fors concentrou sua atenção e respondeu de maneira envergonhada: “Ele quer a fórmula da poção de um Viajante Dimensional, e planeja usar a Caixa dos Grandes Antigos para trocar por um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 nas mãos de sua família.”

Este preço era definitivamente uma oferta generosa. Fors originalmente pensou que o Sr. Mundo usaria uma promessa para trocar pela fórmula da poção de Viajante Dimensional e um Artefato Selado de Grau 0, mas ela jamais esperou que ele incluísse a Caixa dos Grandes Antigos.

Claro, permitir que a família Abraham se libertasse da maldição tinha definitivamente valor. No entanto, uma promessa era para sempre uma promessa que poderia não ser cumprida.

Dorian não se surpreendeu com o pedido de Gehrman Sparrow por um Artefato Selado de Grau 0. Ele já estava mentalmente preparado há muito tempo e, em vez disso, sentiu que as condições iam além de sua imaginação. Afinal, a família Abraham não tinha muitas coisas que um semideus pudesse cobiçar naquele momento.

Ele franziu a testa ligeiramente e disse: “Por que ele quer a fórmula da poção de um Viajante Dimensional?”

“Eu não sei,” Fors respondeu francamente.

Dorian se levantou e começou a andar de um lado para o outro.

De repente, ele parou e olhou para Fors.

“Eu preciso encontrá-lo e ter uma conversa antes que eu possa tomar uma decisão.”

“Certo.” Fors concordou sem qualquer hesitação.

Dorian soltou um suspiro de alívio e se preparou para mandar sua estudante embora antes de rapidamente tirar o remédio para seu consumo.

Ele havia combinado o encontro para esta hora porque levara em consideração que sua maldição poderia acontecer a qualquer momento. Se algo acontecesse, o inimigo não seria capaz de canalizar seu espírito a tempo.

Contudo, depois que Fors se levantou, ela não caminhou até a porta. Ela ficou parada no lugar e agarrou o vazio.

Seu braço afundou de repente, e ela rapidamente puxou uma figura vestindo um sobretudo preto e uma cartola de seda.

Esta figura tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Suas feições eram marcadas e frias. Não era outro senão Gehrman Sparrow.

Os olhos de Gehrman Sparrow moveram-se ligeiramente enquanto ele se recuperava rapidamente de seu olhar lento e se tornava indistinguível de uma pessoa real.

“Professor, ele está aqui.” Fors apresentou seriamente: “Ele é Gehrman Sparrow.”

Essa ação deixou Dorian Gray Abraham levemente boquiaberto. Ele se esqueceu de fechar a boca e não respondeu por um momento.

Embora viesse de um antigo clã familiar e soubesse muitos segredos, havia muitas coisas que ele não conseguia imaginar, mesmo que lesse a descrição, devido ao fato de ser apenas um Sequência 7.

Depois de mover sua consciência para lá, Klein meteu a mão em suas roupas e tirou um relógio de bolso dourado.

Pa! Ele abriu seu relógio de bolso e deu uma olhada. Sem qualquer emoção, ele disse a Dorian: "Você tem três minutos."

...É exatamente como dizem os rumores. Ele é frio, arrogante e louco... Dorian não ousou perder tempo e disse diretamente: "Dê-me uma razão para acreditar na sua promessa."

Ao fechar seu relógio de bolso, Klein o colocou de volta em seu bolso interno e disse: "Na verdade, eu já estou ciente do ritual que permite o retorno do Sr. Porta."

Os olhos de Dorian se iluminaram. Assim que estava prestes a perguntar, ouviu Gehrman Sparrow adicionar calmamente: "Mas não planejo fazer isso."

"Por quê?" Dorian e Fors estavam confusos, mas um se atreveu a perguntar enquanto

o outro não.

Klein olhou pela janela e disse: "Você sabe sobre a corrupção vinda do cosmos?"

Quando se tratava de entender o cosmos, a família Abraham era definitivamente a primeira colocada, fora as verdadeiras divindades e anjos. Klein acreditava que eles deveriam ter deixado para trás algumas dicas e registros ocultos.

Dorian assentiu solenemente e disse: "Sim."

"Eu suspeito que o Sr. Porta tenha sido corrompido pelo cosmos," Klein explicou de forma simples. "Quanto à minha promessa, ela pode ser cumprida imediatamente. No entanto, você talvez não esteja disposto a fazê-lo. Além disso, isso não resolve completamente a maldição."

"Qual é a solução?" Dorian perguntou enquanto controlava suas emoções crescentes.

A expressão de Klein imediatamente ficou séria.

"Você e seus familiares mudarão sua fé para o meu Senhor. Dessa forma, quando a lua cheia ou a Lua de Sangue acontecer, você será abençoado e não sofrerá mais com a maldição."

Depois de digerir completamente a poção Erudito do Passado, não havia necessidade de ele puxar uma pessoa para cima do nevoeiro cinzento para evitar os delírios do Sr. Porta. Ele poderia usar diretamente o “Abraço do Anjo” para resolver o problema. A única coisa com que ele precisava se preocupar agora era que poderia haver muitos membros da família Abraham. Isso poderia sobrecarregá-lo, ou ele poderia não ter espiritualidade suficiente.

"...Quem é o seu Senhor?" Dorian perguntou após um momento de silêncio.

Klein reprimiu sua vergonha e disse solenemente: "O grande Sr. Louco."

"O Louco... Você é da família Antigonus?" Dorian de repente fez algumas conexões.

Klein balançou a cabeça e rejeitou seu palpite.

Dorian silenciou novamente, mas considerando que restavam apenas três minutos, perguntou apressadamente: "Se acreditarmos nessa entidade, podemos evitar os problemas causados pela maldição?"

Como membro de uma família ancestral, ele sabia muito bem o quão perigoso era acreditar em uma existência desconhecida. Ele temia que resolvesse os delírios do Sr. Porta, mas trouxesse sobre si outra maldição.

Klein respondeu francamente: "Esta é apenas uma solução temporária. Encontrarei uma solução melhor para você."

Dorian assentiu e disse rapidamente: "Tentarei acreditar no seu Senhor e lhe darei a fórmula da poção de Viajante Planar. Se a maldição puder realmente ser resolvida temporariamente, concluiremos a transação do Artefato Selado de Grau 0."

Ele planejava usar a si mesmo como um experimento para ver se o método funcionava. Além disso, ele não planejava contar aos outros membros da família. Ele queria fazê-los esperar pela suposta solução melhor de Gehrman Sparrow até que não pudessem mais aguentar a espera.

“Certo.” Klein tirou caneta e papel do bolso e rabiscou o nome honorífico do Louco.

Quanto a Dorian, ele também começou a usar uma bola de cristal para auxiliar suas memórias, registrando a fórmula da poção de Planeswalker.

After the excha his gaze towards the

“Ingredientes suplementares: Um Verme da Estrela, um Verme do Tempo, um Verme do Espírito.

“Ritual de avanço: Deixar lendas em nove lugares fora deste planeta.”

Capítulo 1208: A Serenidade Tão Esperada

Deixar lendas em nove lugares além deste planeta... Não é este o cosmos? Olhando para a fórmula da poção em sua mão, Klein quase franziu a testa.

Ele sentiu que isso era mais perigoso do que o ritual de avanço de um Invocador de Milagres.

Embora a Caixa dos Grandes Antigos e os dois Artefatos Selados de Grau 0 da família Abraham, assim como uma série de Artefatos Selados de Grau 1, tivessem a capacidade de enviar pessoas para o cosmos, fazendo com que o ritual parecesse simples, ele lembrava-se claramente que Arianna, a líder ascética da Igreja da Noite Eterna, o havia avisado uma vez que o cosmos continha uma corrupção extremamente aterrorizante. Era perigoso sequer compreendê-lo antes de se tornar um anjo.

Seremos corrompidos pelo cosmos se não formos um Planeswalker, e para nos tornarmos um Planeswalker, temos que viajar pelo cosmos... Isso se tornou um impasse. Não há como resolvê-lo... Talvez a família Abraham tenha registros de locais relativamente seguros no cosmos. Não posso ser muito pessimista... Além disso, tenho que usar a adivinhação para verificar a autenticidade desta fórmula quando voltar... Dorian não estar a mentir para mim não significa que ele não tenha sido enganado... Klein desviou o olhar e encarou Dorian Gray Abraham, que estava à sua frente.

“Onde estão todas as características de Beyonder de Planeswalker?”

Tendo memorizado o nome honorífico do Louco, Dorian pensou por dois segundos antes de dizer: “Duas delas estão sob a forma de Artefatos Selados de Grau 0 em nossa família. Uma está na forma da Caixa dos Grandes Antigos. Dizem que uma está nas mãos da

Seita da Demonisa, enquanto outra está com a Igreja do Deus do Combate. Há mais uma, mas ninguém a encontrou desde a Segunda Época."

Se eu pudesse usar a Caixa dos Grandes Antigos para trocar por um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 relativamente normais da família Abraham, eu não teria que me preocupar em obter a característica de Beyonder de Planeswalker. No entanto, aquele ritual de avanço é realmente um problema... Além disso, a essência deste ritual é claramente deixar uma marca no cosmos. Não importa quantas mudanças sejam feitas, não serei capaz de contornar o cosmos... Klein controlou sua expressão e acenou com a cabeça para Dorian.

"Espero que você consiga encontrar a resposta quando a lua carmesim estiver cheia."

Dito isso, sua figura rapidamente se tornou tênue, tendo atingido o limite de Fors.

Ao ver Gehrman Sparrow "partir" daquela maneira, Dorian subconscientemente olhou para o pedaço de papel com o nome honorífico do Louco em sua mão. Ele percebeu que ele também havia se tornado ilusório e desaparecido.

"..." Dorian foi incapaz de encontrar a resposta correta entre os vários poderes Beyonder registrados por sua família. Ele se virou para olhar para Fors, abriu a boca, pretendendo perguntar a ela.

Naquele momento, ele sentiu uma dor súbita no coração enquanto suas pupilas se dilatavam rapidamente.

Ah, não! A maldição está prestes a se manifestar! Dorian apressadamente enfiou a mão no bolso para pegar uma pequena garrafa de metal. Abriu a tampa e bebeu o conteúdo de uma só vez.

Clang!

Suas ações foram tão apressadas que a tampa da garrafa de metal caiu no chão.

Fors observou o rosto de seu professor ficar pálido. Ela observou enquanto ele agarrava o peito, incapaz de reagir ao que havia acontecido.

Como ex-cirurgiã, ela rapidamente chegou a uma conclusão e disse apressadamente: “Professor, o senhor está tendo um ataque cardíaco?

“O senhor tem algum medicamento especial?”

Depois de fazer a última pergunta, Fors percebeu que tinha ficado excessivamente ansiosa e preocupada, fazendo-a parecer um pouco tola.

A garrafa que o professor bebeu era definitivamente o medicamento especial!

“O senhor precisa de ajuda? Eu tenho os poderes de um Doutor ‘Gravados’,” perguntou Fors quando viu que seu professor havia se recuperado, a julgar por sua expressão.

Dorian balançou a cabeça, indicando que estava bem.

Ao mesmo tempo, ele suspirou interiormente.

É porque você não fez o que planejei e convocou Gehrman Sparrow diretamente para esta sala, fazendo com que eu não tivesse tempo de tomar o medicamento.

...

Mar Sônia, a capital do Arquipélago Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam.

O Vingador Azul atracou no porto ao cair da noite.

Durante esse período, o dano trazido ao tráfego marítimo ao redor da Ilha Sônia pela Igreja do Senhor das Tempestades finalmente atraiu a ação dos semideuses do Império Feysac. Muitos “capitães” haviam morrido em serviço, e sua frota sofrera um golpe severo.

Alger Wilson e sua tripulação evitaram este ataque, escondendo-se na floresta primitiva da ilha enquanto esperavam por uma oportunidade para atacar o porto. Depois que a Igreja do Senhor das Tempestades e a Marinha de Loen declararam que o objetivo desta batalha havia sido alcançado, eles retornaram à Ilha Pasu para descansar, já que o conflito havia terminado.

Depois disso, Alger se engajou deliberadamente na batalha. Ele parecia piedoso, apaixonado e fervoroso. Como resultado, foi elogiado pelos cardeais.

Isso se deu porque ele estava familiarizado com a área ao redor do Arquipélago Rorsted. Sem dúvida, ele fora enviado para cá a fim de fortalecer as forças navais da importante colônia.

É claro que, para evitar conflito com sua identidade passada, ele também fez preparativos para outros assuntos futuros. Alger e sua tripulação chegaram a Bayam em nome do recrutamento de piratas.

Nesta guerra, muitos piratas foram recrutados, compensando efetivamente

as perdas das marinhas de vários países, tal como o recrutamento de mercenários durante os estágios iniciais e intermediários da Quarta Época.

Aproveitando o fato de que ainda havia alguma luz no céu, Alger desceu do barco e seguiu diretamente para a Catedral das Ondas do Rei dos Mares, Jahn Kottman.

Como um Cantor do Oceano da Sequência 5, ele tinha o direito de se encontrar diretamente com o cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, um diácono de alto escalão dos Executores Mandatados.

Enquanto caminhava, Alger de repente viu um rosto familiar.

Era um homem de meia-idade vestindo um terno formal, uma gravata borboleta e óculos. Ele parecia bastante refinado, mas Alger sabia muito bem que ele era um crente do Deus do Mar Kalvetua. Ele fora um pirata, e agora era um mercador que negociava tanto com as autoridades quanto com o submundo.

“Há quanto tempo, Ralph.” Alger cumprimentou o filho ilegítimo que tinha sangue misto de Loen, Feysac e Rorsted.

Ralph ficou atordoado por um momento, como se não conseguisse reconhecer o capitão do Vingador Azul.

“Alger? Nosso capitão do navio fantasma?” Depois de alguns segundos, ele perguntou, surpreso.

Alger sorriu e disse: “Mudei muito?”

Ralph franziu a testa e respondeu: “Seu temperamento mudou

muito. Está ainda mais parecido com o oceano e as nuvens escuras antes de uma tempestade."

Olhar bastante perspicaz... No entanto, este é um comportamento que estou exibindo de propósito... Depois de consumir a poção de Cantor do Oceano, se não houvesse tal mudança, eu não pareceria alguém da Igreja do Senhor das Tempestades... Alger suspirou e disse: "Porque há muitas coisas com que se preocupar.

"Agora, está tudo bem; eu já fui contratado pela Igreja do Senhor das Tempestades."

Ralph estreitou os olhos enquanto uma sensação de vigilância crescia em seu coração. Ele riu e disse: "Isto é realmente uma coisa boa — se não houvesse uma guerra."

Alger olhou para o local de onde Ralph tinha acabado de sair e perguntou: "Quando foi que uma nova... escola apareceu aqui?"

Ele pôde ver num relance que havia edifícios de quatro andares, um campo de cimento, um gramado de jardim e muitas crianças brincando alegremente.

As crianças tinham pele escura, mas algumas não tinham a pele bronzeada como a dos locais. Seus cabelos eram apenas levemente encaracolados, e não era muito óbvio.

Sem dúvida, este grupo consistia em crianças de sangue misto.

Ralph olhou para trás e suspirou com um sorriso.

"Você não doou dinheiro para a minha fundação de caridade?

“Sob a orientação de Deus, estabeleci algumas escolas em várias grandes cidades da ilha, fornecendo especialmente educação, três refeições e acomodação para estas crianças discriminadas.

“Nossa infância foi sombria, e não quero que a deles seja a mesma.”

Ao mesmo tempo em que Ralph respondia, Alger continuava a olhar fixamente para a escola. Quando Ralph terminou de falar, Alger desviou o olhar e disse: “Pensei que você teria ficado com pelo menos metade do dinheiro.”

Ralph irrompeu em gargalhadas.

“Parece que deixei uma péssima impressão em você.

“O que achou? Que opiniões você tem sobre esta escola?”

Alger o avaliou e disse: “Acha que eu já frequentei a escola antes?”

Ele hesitou por um momento antes de dizer: “Em que rua fica a sua fundação de caridade? Talvez eu precise procurá-lo para algo no futuro.”

Pensando que a outra parte havia sido contratada pela Igreja do Senhor das Tempestades, Ralph não ousou expor sua conexão com a Resistência. Ele riu e disse: “Tudo bem doar, mas não precisa vir por qualquer outra coisa.”

Após fornecer o local da fundação de caridade, Ralph regressou a casa. Subiu ao segundo andar e bateu na porta de um quarto.

“Lorde Danitz, tenho algo a relatar.”

No quarto, uma voz grave e digna respondeu: “Entre.”

...

Backlund, Bairro de Cherwood.

Dorian, que vivia num apartamento alugado, caminhou até a janela. Ao pôr do sol, o céu escureceu gradualmente.

A lua carmesim estaria cheia esta noite, e a maldição da família Abraham desceria mais uma vez.

Fazia um tempo que ele não fazia a barba. Em volta de sua boca, em ambos os lados das bochechas e da mandíbula inferior, havia um bigode branco crescendo. Parecia deslocado em relação à sua aparência de homem de meia-idade.

Após observar por um tempo, Dorian curvou a cabeça e recitou em Jotun: “O Louco que não pertence a esta era...”

Após encerrar sua oração, ele retornou ao seu quarto e encontrou um sofá para se sentar. Ele esperou que a lua carmesim se erguesse e que o período em que a espiritualidade era a mais forte chegasse.

Naquele momento, no palácio antigo acima do nevoeiro cinzento, Klein já havia tomado seu assento que pertencia ao Louco. Ele acenou para uma figura de papel.

A figura de papel estava cercada pelo poder da Sefirah

O castelo, ao atravessar a luz de oração de Dorian, pousou sobre ele.

Durante este processo, Klein deliberadamente não demonstrou quaisquer efeitos, permitindo que o “anjo” abraçasse Dorian silenciosamente.

Ele sentiu que, se o Sr. Louco aparecesse de forma muito bombástica, isso assustaria este membro da família ancestral, então ele escolheu manter-se discreto.

O processo de espera era sempre torturante. De tempos em tempos, Dorian tirava seu relógio de bolso, abria-o com um clique, e dava uma olhada. Ele queria saber quanto tempo faltava para que a lua cheia possuísse sua mais alta espiritualidade – algo que poderia ser inferido através do conhecimento do misticismo.

Finalmente, quando estava quase amanhecendo, Dorian instintivamente se curvou para reduzir a dor trazida pela maldição.

Contudo, com o passar do tempo, tudo o que ele ouviu foi silêncio completo. Não houve delírios zumbidores.

O luar carmesim atravessou a janela e brilhou sobre Dorian. Ele ergueu o olhar atordoado e sentiu que os arredores estavam serenos, calmos e indiferentes. Nada de anormal aconteceu.

Dorian olhou pela janela e viu a lua carmesim. Ela era pura, digna, gentil e sonhadora, como se estivesse pendurada em seu coração.

Após um momento de silêncio, Dorian baixou a cabeça e pegou seu relógio de bolso.

"..." Ele levantou a mão direita e esfregou os olhos. Cobriu o rosto e não afrouxou o aperto por um longo tempo.

O bigode branco em seu rosto gradualmente se tornou bagunçado, manchado de lágrimas e ranho.

Capítulo 1209: Duas Escolhas

Dentro do quarto, o brilho carmesim era como água que encharcava todos os cantos.

Dorian levantou lentamente a cabeça e olhou para a lua cheia fora da janela saliente. Ele não desviou o olhar por um longo tempo, como se estivesse admirando uma bela paisagem pela primeira vez.

Ufa... Ele soltou um suspiro, levantou-se e entrou no banheiro. Abriu a torneira, segurou um bocado de água gelada, e a espalhou com força em seu rosto.

Após se lavar, Dorian enxugou o rosto com uma toalha e retornou à sala de estar para se sentar no sofá. Ele baixou a cabeça e murmurou piedosamente: “Louvado seja o Sr. Louco!”

Após completar sua oração, ele caminhou até o escritório, pegou uma caneta e papel, e escreveu para Fors:

“...

“Por favor, diga ao Sr. Gehrman Sparrow que confirmei sua promessa. Espero que ele possa encontrar uma maneira melhor de resolver a maldição...

“Vou reunir os outros membros da minha família para discutir se devo usar um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 em troca da Caixa dos Antigos Grandes...

“Aqui, deixe-me apresentar os dois Artefatos Selados de Grau 0 para que o Sr. Gehrman Sparrow tenha tempo suficiente para considerar

qual ele deseja.

“Um deles é chamado ‘Pergaminho de Deus’. Parece uma pintura a óleo comum em uma moldura de latão, mas o conteúdo nela muda aleatoriamente.

“Quando ele exibe locais diferentes, o portador pode alterar os arredores do alvo, permitindo que a cena correspondente desça.

“Quando ele exibe figuras diferentes, o portador pode permitir que essas pessoas ataquem seus alvos, com um alvo por figura.

“Quando ele apresenta uma imagem abstrata que não pode ser compreendida, diferentes efeitos reais acontecerão, e a única coisa que sabemos sobre a relação correspondente é uma porção muito pequena;

“Quando ele retrata portas, abrir diferentes ‘portas’ moverá a pessoa para lugares diferentes. Não há como prever onde será o destino. Ele pode ser usado para exilar seu alvo;

“Quando ele mostra o subterrâneo escuro ou o cosmos profundo, será extremamente perigoso. Ele tem que ser selado!

“Se ninguém olhar para ela ou absorver a maravilha da pintura a óleo, a pessoa em seu interior ganhará vida. Ela estenderá as mãos para fora da pintura a óleo e lentamente entrará no mundo real. Deve-se prestar atenção a isso ao selá-la!

“Era uma vez, quando um dos ramos da minha família estava encarregado do Pergaminho de Deus, houve um erro. Ninguém o apreciou por um minuto inteiro. E naquele momento, ele apresentou a imagem de um anjo girando ao redor de uma divindade. Então,

a divindade ganhou vida e saiu da pintura a óleo.

“Aquele ramo da minha família foi destruído daquela forma. Restaram apenas alguns membros que tinham perdido a razão, enquanto aquela divindade tinha ido para algum lugar desconhecido, mas a pintura foi deixada para trás.

“Ficamos preocupados por um bom tempo, com medo de que a divindade destruísse o mundo. Felizmente, ‘Ele’ nunca mais apareceu. Talvez ‘Ele’ já tivesse sido notado pelas sete divindades e tivesse sido resolvido.

“É claro que não podemos descartar a possibilidade de que esta seja uma história inventada por aqueles que perderam a razão. No entanto, o fato de a maioria dos membros ter morrido da noite para o dia, com um pequeno número enlouquecendo, isso por si só implica o suficiente.

“O outro Artefato Selado de Grau 0 chama-se ‘Cajado das Estrelas.’ Sua aparência é de uma bengala preta com gemas incrustadas.

“Ao segurá-lo, usando cenas correspondentes em sua mente, uma que realmente exista e ainda esteja em existência, o cajado o transportará diretamente para o destino, mas você deve ter cuidado. A cena retratada deve estar absolutamente correta. Cada detalhe deve ser preciso. Não pode haver nenhuma diferença com o original. Caso contrário, você nunca saberá onde está seu destino;

“Da mesma forma, ao segurar o Cajado das Estrelas, se alguns poderes ou figuras de Além-Mundo aparecerem em sua mente, esta bengala irá reencenar os poderes e a pessoa correspondentes. Esta última será um ataque único. Para alcançar tal efeito, é preciso ter compreensão suficiente dos poderes e das figuras. Caso contrário, você não tem ideia de que tipo de anomalia acontecerá. Certa vez, alguém usou o Cajado das Estrelas para liberar ‘Tempestade de Raios,’ mas acabou se transformando em um sapo. A recuperação só foi

possível assim que o método para remover a maldição foi encontrado;

"O Cajado das Estrelas é suficientemente duro e pode ser usado para atacar. Uma pessoa atingida por ele irá mutar aleatoriamente ou sofrer efeitos estranhos. Anteriormente, usei o Cajado das Estrelas para atingir um Além-Mundo da Ordem Aurora. O lado esquerdo do corpo dele foi movido para fora de uma porta, e o lado direito permaneceu onde estava.
Seus órgãos se espalharam como resultado;

"O Cajado das Estrelas se moverá aleatoriamente. Se não for selado adequadamente, ele pode desaparecer em algum momento e escapar do seu controle.

"Ao segurá-lo, a cabeça da pessoa tem que estar vazia na maior parte do tempo. Isso ocorre porque, assim que uma imagem aparecer, ela pode desencadear os efeitos que descrevi no início;

"Se não houver ninguém segurando-o, todo tipo de anormalidade acontecerá ao redor do Cajado das Estrelas. É difícil prever o que acontecerá. Ele tem que ser selado...

"Queime após a leitura..."

Depois de escrever a carta, Dorian a leu várias vezes para ter certeza de que não havia nenhum erro antes de enfiá-la em um envelope e colar um selo.

Naquele momento, no antigo palácio acima do nevoeiro cinzento.

Através do ponto de luz de oração, Klein tinha observado todo o processo de Dorian ao escrever a carta.

Parece que me esqueci de lhe dizer que ele pode passar a informação correspondente para Gehrman Sparrow através do Sr. Louco... Isso também é bom. Vou tratar isso como um benefício de ser um membro formal do Clube de Tarot. Se todo crente fizesse isso, eu não seria capaz de lidar se não deixasse nenhum Verme do Espírito no Castelo Sefirah... Sim, isso também pode manter efetivamente o prestígio do Sr. Louco. Isso garantirá que os Abrahams não ousem menosprezar o Sr. Louco... Klein murmurou antes de voltar sua atenção para os dois Artefatos Selados de Grau 0.

Ele mais uma vez confirmou que os Artefatos Selados de Grau 0 tinham graves efeitos negativos e não podiam ser usados como itens comuns.

Claro, seus poderes tinham efeitos extremamente aterrorizantes e potentes. Eles eram dignos do grau "0."

Em comparação, o Cajado das Estrelas é mais adequado para mim...

Posso pedir à Senhorita Justiça que me hipnotize com antecedência para que meus pensamentos subconscientes não apareçam na forma de uma imagem ou cena. Somente ao desejá-lo conscientemente em minha mente serei capaz de formar o esboço de uma cena...

Pergunto-me se os residentes da Cidade de Prata serão capazes de deixar a Terra Esquecida dos Deuses com o Cajado das Estrelas em suas mãos apenas esboçando a cena das ruas de Backlund em suas mentes...

Mas não há como hipnotizá-los antes disso. Eles nunca viram Backlund de verdade. Mesmo que restaurem a cena correspondente, é difícil para eles esboçarem os detalhes com precisão...

De qualquer forma, é muito problemático, mas posso tentar e escolher um voluntário que não tema a morte...

Se eu puder trocar pelo Cajado das Estrelas, não há necessidade de me apressar para estilhaçá-lo e transformá-lo de volta em uma característica. Quem sabe quando ele pode ser útil. Afinal, o ritual de avanço pode não ser concluído...

Com o Cajado das Estrelas, posso lidar com o Lobo Demoníaco Sombrio e escapar da Terra Esquecida dos Deuses bem debaixo do nariz do Anjo Negro. Isso me dará um pouco mais de confiança... Klein suspirou ao tomar sua decisão.

Neste momento, ele descobriu outra verdade.

Que era a seguinte: se alguns membros da família Abraham seguissem Dorian e mudassem sua fé para o Sr. Louco, então, mesmo que ele lhes devolvesse a Caixa dos Antigos, não seria difícil pedi-la emprestada no futuro.

Em outras palavras, dos três Artefatos Selados de Grau 0 — o Cajado das Estrelas, o Pergaminho de Deus e a Caixa dos Antigos —, ele ganharia o direito de usar dois deles e teria a posse de um.

Ainda é muito útil desenvolver crentes... Quando chegar a hora, a família Abraham não se tornaria uma facção subordinada do Clube de Tarô? No entanto, Dorian certamente não espalhará a fé do Louco tão rapidamente, a menos que alguns membros já estejam à beira de perder o controle, sem a capacidade de resistir à maldição da próxima lua cheia. Por alguma razão, ele sentiu que o poder do Clube de Tarô estava se expandindo.

Ele pensou seriamente sobre isso e sentiu-se triste por ter que responder aos seus crentes vinte e quatro horas por dia no futuro.

Somente ao se tornar um anjo e realmente obter a posse do Castelo de Sefirah é que ele se atreveria a deixar alguns Vermes Espirituais para trás para que

pudesse resolver esse problema.

Se isso realmente não funcionar, farei Arrodes ser meu atendimento ao cliente de inteligência artificial... Klein massageou as têmporas e deixou
o nevoeiro cinza antes de retornar à Terra Esquecida dos Deuses.

...

Tarde da noite, nas águas do Arquipélago Rorsted.

Um enorme monstro marinho nadou rapidamente em direção ao seu destino.

Este era o “ajudante” que Alger havia solicitado ao Deus dos Mares Kalvetua. No nível de um Cantor Oceânico, ele ainda era incapaz de controlar uma criatura de tal porte.

Na verdade, ele poderia muito bem ter nadado desde Bayam, mas isso seria
cansativo demais, e ele não seria capaz de resistir a quaisquer acidentes.

Poucos segundos depois, o monstro marinho abriu a boca. Alger nadou para fora e se aproximou de um belo emaranhado de corais.

Após contornar alguns obstáculos, um brilho azul-escuro subitamente surgiu nos olhos de Alger.

Através dessa "escuridão azulada", ele viu um belo palácio de corais.

Era tão real, mas ninguém conseguia vê-lo a menos que houvesse um

meio específico.

Alger fitou-o por um tempo antes de nadar para frente. Ele chegou à frente do palácio e empurrou a porta.

A água agitada cessou quando Alger atravessou a barreira e aterrissou no chão, graças ao vento.

Ele olhou em volta e viu que havia murais em ambos os lados.

O conteúdo desses murais não era surpreendente. As pessoas com rostos élficos estavam focadas principalmente em resistir à tempestade.

No entanto, Alger notou que os navios não estavam em mar aberto, mas em meio a uma "escuridão" espessa e quase indestrutível.

Isso fez Alger pensar numa frase: Abismo.

Isso é um pouco semelhante ao Abismo de que falam as lendas, mas é apenas um pouco semelhante, e também não há Diabos... Eles parecem estar vindo do subsolo... Esses murais registram a história dos elfos? Mas eles não correspondem aos mitos correlatos... O Mundo disse que cada palavra élfica corresponde a um elfo de primeira geração... Enquanto Alger ponderava, ele caminhou em direção aos nove degraus à frente.

Ao se aproximar, ele viu dois tronos e um coral cristalino azul-escuro.

Nos galhos de coral, relâmpagos prateados cintilavam, iluminando os arredores.

Alger prendeu a respiração enquanto diminuía o passo e subia as escadas em direção ao trono.

Ele estendeu a mão direita solenemente e pegou o coral.

Com um som de salpico, a água do mar do lado de fora do palácio subitamente agitou-se. Quanto ao coral, sob a cobertura de uma "escuridão azulada", ele gradualmente se tornou ilusório e se fundiu ao corpo de Alger.

Raios floresceram um após o outro como pétalas de flores.

Capítulo 1210: Cidade da Lua

Na Terra Abandonada dos Deuses, à noite, quando a frequência dos relâmpagos era muito baixa.

Algumas criaturas humanoides se aproximaram cautelosamente de uma bola de carne com seis pernas e mais de dez olhos.

Eles estavam envoltos em peles de animais ou em roupas feitas de materiais que não podiam ser identificados. Com a ajuda de algumas lanternas, eles atravessaram a escuridão infinita com expressões pesadas.

Em seus rostos, havia cerca de dez a vinte tumores. Alguns de seus olhos estavam quase espremidos, enquanto outros não tinham nariz, apresentando apenas um buraco negro naquele lugar.

Após uma série de batalhas intensas, eles conseguiram dar cabo do monstro e se dividiram em dois grupos. Um grupo vigiava os arredores e o outro colhia os despojos de guerra.

Durante este processo, o homem com múltiplos tumores carnudos no rosto esquartejou o cadáver do monstro. Enquanto procurava por partes comestíveis, ele parou subitamente.

“A’dal, o que está havendo?”, perguntou curiosamente a mulher sem nariz.

O homem chamado A’dal retraiu lentamente a mão direita e revelou um item que havia encontrado no monstro.

Era um amuleto esculpido em pedra, coberto com marcas de corrosão.

"Isto é…" O homem, cujos olhos estavam quase cerrados, pareceu entender o motivo e hesitou em terminar a frase.

A'dal examinou a área e disse: "Xin, Rus, isto foi dado ao meu pai quando eu era jovem.

"No dia em que me tornei adulto, ele sentiu que já não conseguia mais se controlar. Ele escolheu deixar a cidade e adentrar as profundezas da escuridão…"

Ao ouvirem isso, Xin e Rus ficaram em silêncio por um momento. Eles podiam compreender os sentimentos de A'dal.

Isso era uma ocorrência comum na Cidade da Lua.

Como não havia alimento comestível seguro, eles só podiam colher os frutos de plantas mutantes e recolher a carne de monstros para garantir sua sobrevivência.

Isso resultava no acúmulo de toxinas e loucura no corpo. Após o declínio de suas condições físicas, eles morriam rapidamente ou perdiam o controle gradualmente.

Para não causar danos aos arredores e à cidade, aqueles que se enquadravam neste último caso frequentemente organizavam tudo após sentirem que suas condições não estavam certas. Com uma tocha e uma pequena quantidade de comida, eles deixavam o perímetro defensivo e vagavam sozinhos na escuridão eterna, para nunca mais retornar.

Os residentes da Cidade da Lua podiam imaginar o que lhes aconteceria. Eles seriam mortos por monstros ou se transformariam em monstros. Não havia outra possibilidade.

Após sete a oito segundos de silêncio, a mulher sem nariz disse hesitantemente: “Talvez, este seja o monstro que matou seu pai.”

“Há um cinto de pele de animal enrolado nele…” A voz de A’dal baixou gradualmente. Ele pegou o punhal feito de osso e o inseriu com força, cortando um pedaço de carne relativamente normal.

Em meio ao silêncio, os membros da equipe de caça completaram sua colheita habilmente até que Rus, cujos olhos estavam quase cerrados, disse subitamente em voz grave: “Há cada vez mais deformidades entre os recém-nascidos…”

O preço de acumular toxinas e loucura por gerações não era tão simples quanto reduzir sua expectativa média de vida. As pessoas que ainda possuíam condições físicas normais estavam gradualmente manifestando algumas mutações, assim como A’dal, que tinha muitos tumores no rosto.

Da mesma forma, as toxinas e a loucura também podiam ser transmitidas aos seus descendentes, fazendo surgir mutações. Rus e Xin, da equipe de caça, eram exemplos disso.

Suas vidas seriam ainda mais curtas, tornando mais fácil para eles perderem o controle e sofrerem mutações.

Quanto mais anormalidades havia, mais óbvias eram as implicações. As equipes de caça presentes sabiam muito bem que talvez não demorasse mais do que duas ou três gerações até que os residentes da Cidade da Lua perdessem o controle antes de se desenvolverem totalmente

ou terem filhos.

Quando isso acontecesse, mesmo que não houvesse ataque externo, a Cidade da Lua seria rapidamente destruída, deixando para trás apenas edifícios de pedra e murais para comprovar sua existência.

“Espero que o Sumo Sacerdote e os outros consigam encontrar um novo caminho…” A’dal levantou-se com uma lanterna na mão enquanto respondia debilmente.

Nos últimos dois a três milênios, não era como se a Cidade da Lua não tivesse encontrado uma maneira de escapar de seu atual dilema. Eles enviaram equipes de exploração que se dirigiram para as profundezas da escuridão.

Além disso, a uma certa distância, a leste da Cidade da Lua, havia um nevoeiro branco-acinzentado que encobria o céu e a terra.

Eram como barreiras invisíveis que não apenas bloqueavam a visão, mas também impediam a passagem de quaisquer seres vivos.

Os residentes da Cidade da Lua certa vez acreditaram que este era um lugar de esperança. Acreditavam que a área coberta pelo nevoeiro branco-acinzentado era um país normal. Acreditavam que o outro lado do nevoeiro cinza era uma terra que não estava amaldiçoada.

Tentaram entrar no nevoeiro branco-acinzentado repetidamente, mas todas as suas tentativas falharam.

Eles cavaram uma longa passagem, na esperança de atravessar a

barreira invisível, seguindo por debaixo da terra. No entanto, a região nas profundezas do subsolo também estava coberta por nevoeiro branco-acinzentado.

Tentaram obter a capacidade de voar antes de tentar atravessar a barreira em grandes altitudes, mas não conseguiram ver o topo do nevoeiro branco-acinzentado antes de serem atingidos por um raio.

Mobilizaram os poderes de todos os semideuses e Artefatos Selados, atacando o alvo repetidamente. Ao longo dos últimos dois a três milênios, os ataques acumulados que realizaram falharam em dispersar a barreira invisível em nada...

Ao ouvirem as palavras do Capitão A'dal, os membros da equipe de caça sentiram-se desesperançosos e tristes. Era como se estivessem escorregando pela beira do abismo, mas fossem incapazes de se salvar.

Os deformados eram pessoas que achavam difícil controlar suas emoções. Naquele momento, eles mais ou menos sentiam que estavam reprimindo algo em seus corações, ansiosos para liberá-lo.

Na Cidade da Lua, não era permitido que uma pessoa deformada se tornasse um Transcendente ou se juntasse às equipes de caça há duzentos a trezentos anos. Eles só podiam realizar trabalho de colheita. No entanto, à medida que sua força de trabalho diminuía, o Sumo Sacerdote e o resto das autoridades relaxaram as restrições.

"Vamos. Essa pouca comida não é suficiente." A'dal olhou em volta, carregando lanternas enquanto caminhava para as profundezas da escuridão.

Eles não correram o risco de apagar o fogo, o que faria monstros irromperem na escuridão, pois talvez não fossem capazes de lidar com eles.

Em um ambiente tão silencioso e sufocante, os membros da equipe de caça da Cidade da Lua não puderam evitar a sensação de estarem envolvidos por uma escuridão interminável.

Era como se fosse impossível encontrar esperança em relação à situação atual da Cidade da Lua, e o tempo que as lanternas em suas mãos podiam queimar estava diminuindo.

Quando o último vestígio de luz se dissipasse, eles seriam silenciosamente devorados pela escuridão.

Enquanto caminhavam, uma fraca luz amarela surgiu de repente nos olhos de A'dal.

Era um brilho que não pertencia à equipe de caça!

Este pouco de luz brilhou imediatamente nos olhos de todos os membros da equipe de caça, preenchendo suas pupilas.

A'dal, Xin, Rus e companhia não puderam evitar arregalar os olhos ao sentirem um profundo choque.

Durante toda a sua vida, nunca houve quaisquer fogos provenientes de fontes externas na história da Cidade da Lua após o Cataclismo!

De fato, muitos monstros possuíam os poderes do fogo ou do domínio do Sol, mas antes de atacar, estavam todos ocultos na escuridão sem revelar qualquer indício de luz.

E agora, um brilho de fogo apareceu nas profundezas da escuridão!

A’dal, Xin e Rus tremeram ligeiramente enquanto pensavam por um longo tempo, mas não conseguiam encontrar uma resposta.

Eles rapidamente recordaram os arranjos de caça e confirmaram que era impossível que houvesse residentes da Cidade da Lua por perto.

Já que o brilho flamejante não pertencia à Cidade da Lua, de onde ele vinha?

Toda a equipe de caça desacelerou. Estavam chocados, surpresos, curiosos, temerosos, preocupados e aterrorizados.

Eles também haviam descoberto algumas cidades destruídas e sabiam que quaisquer anormalidades na escuridão poderiam ser fatais.

“...Alerta!” A’dal finalmente saiu do seu torpor e deu a ordem.

A equipe de caça imediatamente assumiu uma formação de batalha, esperando que a fraca luz amarela se aproximasse.

O tempo parecia congelar neste momento. Cada segundo era lento. Finalmente, depois que o brilho flamejante aumentou, uma figura apareceu.

Uma figura... Há apenas uma pessoa... Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua prenderam a respiração.

Parecia que, talvez, quem sabe, eles poderiam ter a chance de ver um forasteiro!

Dois a três mil anos se passaram, e finalmente, alguém

mais havia pisado nesta terra.

Eles não eram os únicos que restavam neste mundo abandonado.

Quanto a quem poderia viajar através da escuridão sem fim e alcançar este lugar, A'dal e companhia careciam de experiência, então não tinham como adivinhar.

À medida que o brilho flamejante se tornava maior e mais óbvio, os membros da equipe de caça gradualmente viram a figura.

Era um jovem esbelto. Tinha cabelo preto e olhos castanhos, e sua expressão era fria. Ele não era uma pessoa deformada nem tinha quaisquer alterações anormais.

Ele usava um chapéu estranho e roupas estranhas. Ele segurava uma lanterna feita de materiais especiais enquanto caminhava da escuridão.

A luz de sua lanterna era ainda mais brilhante do que a luz combinada da equipe de caça. Ela fez a escuridão circundante diminuir rapidamente.

Não demorou muito para que a luz brilhasse sobre os corpos de A'dal, Xin e Rus.

A figura parou e olhou para a equipe de caça da Cidade da Lua. Ele perguntou em voz baixa: "De onde vocês são?"

Ele falava Jotun... Os olhos dele são claros, e ele consegue se comunicar... A'dal abriu a boca, contendo seu impulso subconsciente de responder.

Ele perguntou em troca: “Quem é você?”

A figura com a lanterna de vidro respondeu calmamente: “Gehrman Sparrow.”

Após meio ano viajando e superando um difícil obstáculo após o outro, a intuição espiritual de Klein finalmente lhe disse que ele estava finalmente chegando ao seu destino.

E ele também havia encontrado o primeiro grupo de pessoas vivas em sua jornada pela Terra Abandonada dos Deuses.

“De onde você veio?” A’dal manteve a guarda e insistiu.

Klein varreu o olhar pelos rostos deles e disse sem uma mudança no tom: “Eu vim da Cidade de Prata.

“E também de uma terra além das terras amaldiçoadas.”

Ao ouvir essa resposta, todos os membros da equipe de caça ficaram em transe. Eles suspeitaram se estariam esperando de mais, o que os estaria fazendo ter alucinações.

...

No outono de 1351, Backlund, em meio à guerra.

Desde que Feynapotter declarou guerra a Loen, o conflito que já durava há algum tempo finalmente havia perdido o equilíbrio. Loen e seus aliados—Lenburg, Masin e Segar—haviam perdido uma grande quantidade de território, restando apenas as últimas linhas de defesa

que defendiam com grande dificuldade. Estavam à beira de serem dominados.

Ao ver a longa fila de pessoas no centro de distribuição de alimentos pela janela da carruagem, Audrey lentamente retraiu o olhar e disse à sua criada pessoal, Annie: “Vire em direção à Catedral de São Samuel...”

Capítulo 1211: Inimaginável

Enquanto a carruagem avançava lentamente pela estrada, o olhar de Audrey subconscientemente se dirigiu para fora da janela.

Muitos transeuntes paravam à beira da estrada, encarando o cavalo que puxava a carruagem. Seus olhos pareciam emitir um brilho ganancioso enquanto eles, os sortudos, recolhiam sua comida com sucesso. Corriam pelas ruas sorrateiramente e seguiam para casa.

Uma equipe de policiais em uniformes xadrez preto e branco patrulhava as ruas. Eles portavam revólveres na cintura e cassetetes nas mãos—meios para dissuadir qualquer um que quisesse correr riscos.

“Recentemente, nem sequer ousamos andar sozinhos nas ruas...” sussurrou a criada pessoal, Annie, para ela.

Audrey assentiu levemente, mas não respondeu.

Depois de um tempo, a carruagem chegou à Rua Phelps e parou na praça em frente à Catedral de São Samuel.

O bando de pombos que geralmente estava ali não estava em lugar nenhum.

A Fundação Loen de Bolsas de Estudo de Caridade, assim como o subsequente estabelecimento da Fundação Loen de Alívio à Pobreza e da Fundação Loen de Caridade Médica, haviam se mudado da Rua Phelps, 22, para alguns pequenos cômodos na catedral. Isso ocorreu porque os edifícios onde estavam originalmente instaladas haviam desabado

devido ao ataque aéreo anterior.

Para a equipe dessas três fundações, foi uma lembrança excruciante, memória. Se não tivessem deixado a Rua Phelps, 22, com antecedência, devido a
diferentes razões, há muito teriam sido mortos.

Depois de apear da carruagem e atravessar a porta
principal, Audrey viu aproximar-se uma garota de cabelos negros e olhos castanhos, com um rosto bastante
magro. Antes que a outra parte pudesse falar, ela disse: “Melissa, há

mais alguma comida que possa ser distribuída?”
Melissa balançou a cabeça solenemente.

“Mesmo aqueles soldados feridos a quem prestamos socorro não conseguem

receber comida suficiente...”
Os olhos verdes de Audrey esmaeceram. Ela não demonstrou seu desamparo

ou fraqueza enquanto acenava levemente com a cabeça.
“Pensarei em uma maneira.”

...

“Da Cidade de Prata...

“De uma terra além das terras amaldiçoadas.”

As palavras de Gehrman Sparrow ecoaram nos ouvidos dos membros da equipe de caça da Cidade da Lua — A'dal, Xin e Rus. Isso os fez sentir como se estivessem em um sonho, incapazes de recuperar os sentidos por um longo tempo.

Assim que A'dal recuperava gradualmente seus sentidos e pensava no que dizer, Xin, que havia nascido sem nariz, inundou Klein com uma série de perguntas.

"Onde fica a Cidade de Prata? Qual é a sua aparência? Quão longe fica daqui?

"Quantas pessoas normais existem fora da área amaldiçoada?"

Klein olhou para ela e respondeu em uma voz sem emoção: "A Cidade de Prata está localizada do outro lado das terras amaldiçoadas. Eles descobriram um tipo de planta que pode ser comida normalmente, chamada 'Grama de Face Negra'. Isso permitiu que eles mantivessem a estabilidade de sua espécie e explorassem efetivamente as profundezas da escuridão em uma tentativa de encontrar uma maneira de partir.

"Eles encontraram recentemente alguns cogumelos. Esses cogumelos podem usar monstros como nutrientes, formando todos os tipos de frutas que não contêm toxinas e nem loucura.

Eles encontraram recentemente alguns cogumelos. Esses cogumelos podem usar monstros como nutrientes, formando todo tipo de frutas que não contêm toxinas e loucura.

"A Cidade de Prata avançou um passo a mais para escapar da loucura. Uma vez que os recém-nascidos se tornam adultos, eles não perderiam o controle facilmente, mesmo na velhice..."

Essas palavras fizeram A'dal, Xin e companhia se sentirem perdidos, como se seus próprios esforços persistentes não tivessem significado.

A Cidade de Prata descrita por Gehrman Sparrow era a mais

bela cena que poderiam imaginar; contudo, era algo que outros possuíam com tanta facilidade.

"...Existem recém-nascidos deformados?" Xin perguntou em um tom sonhador.

Klein balançou a cabeça.

"Quase nenhum."

"Os pais deles caminharão sozinhos para as profundezas da escuridão quando sua condição física se deteriorar—não, quando envelhecerem?" A'dal pressionou subconscientemente.

Vestindo um sobretudo preto, uma cartola e segurando uma lanterna, Klein respondeu: "Não.

"Porque eles carregam o fardo da maldição de matar seus próprios parentes. Se uma vida não puder ser findada pelas mãos de um parente de sangue, eles se transformarão em um terrível espírito maligno ou monstro."

Os membros da equipe de caça na Cidade da Lua finalmente encontraram um senso de realidade. Seus corações pareciam estar subindo lentamente em água morna enquanto bolhas emergiam devagar.

Essas bolhas eram fracas, vazias e facilmente estouradas. Não havia nada dentro, mas elas brilhavam com algo chamado esperança e luz.

Rus, cujos olhos estavam quase apertados, não pôde deixar de repetir a pergunta:

“Quantas pessoas normais existem fora da área amaldiçoada?”

Klein olhou para eles com uma expressão complicada.

“Eles são basicamente normais. Não precisam se preocupar constantemente com monstros os atacando. Não precisam ter medo de estar na escuridão. Não enlouquecem depois de envelhecer. Não carregam o fardo de todo tipo de maldição. Eles veem a luz do sol todos os dias quando acordam, com comida suficientemente normal. Toda noite, a lua carmesim se levanta...”

Contudo, tudo isso está sendo destruído agora... Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

Desta vez, A’dal, Xin e Rus estavam um tanto perdidos. Isso porque eles acharam a descrição de Gehrman Sparrow como algo imaginável, mas também aparentemente inimaginável. Era exatamente como quando estavam lendo os poucos livros antigos que restavam. Eles conseguiam captar o espírito do assunto, mas achavam difícil entender verdadeiramente certos contextos.

Eles não tinham ideia do que era o sol e do que era a lua carmesim.

Contudo, ter comida normal todos os dias sem o fardo de várias maldições, a preocupação com ataques de monstros ou com a escuridão, e a ausência de enlouquecer na velhice, era um belo sonho que ansiavam dia e noite.

Existe um lugar assim neste mundo? É isto que é o Paraíso, conforme registrado nos livros antigos? Esta terra estava realmente amaldiçoada? Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua caíram em silêncio mais uma vez.

Um deles abriu a boca, mas estava sem saber o que perguntar. Alguém queria levar Gehrman Sparrow de volta à Cidade da Lua e informar o Sumo Sacerdote da notícia, querendo informar a todos, mas ele tinha medo de atrair o perigo.

Durante este processo, eles não baixaram a guarda ou a vigilância.

Klein não estava nem um pouco surpreso com a atitude deles. Em vez disso, ele sentiu que esta era a reação que uma civilização que conseguiu durar até hoje na Terra Abandonada dos Deuses deveria ter.

Com a lanterna na mão, ele deu um passo para a esquerda, tentando contornar os humanos que estavam vestidos com materiais estranhos ou peles de animais, e continuou seguindo para o leste.

Independentemente da história que essas pessoas tivessem, ou se valia a pena ajudá-las de passagem, ele planejava esperar até que começasse suas investigações antes de ouvir e considerar as coisas. Isso porque sua intuição espiritual lhe dizia que seu destino não estava longe, e que o lendário Continente Ocidental ficava a apenas duas ou três horas de caminhada.

No momento em que ele deu um passo à frente, A'dal e companhia imediatamente curvaram as costas, preparando-se para defender e atacar. Contudo, não conseguiram ver Gehrman Sparrow se aproximar. Observaram-no caminhar mais de dez metros para a esquerda e continuar a avançar.

Vendo aquele jovem vestido com roupas negras estranhas e um chapéu preto estranho, com uma lanterna estranha e transparente se distanciando gradualmente deles, a fraca luz amarela ficava cada vez mais tênue. O rosto de A'dal, que estava coberto de tumores, mudou. Ele gritou alto: "Quem é você, exatamente?"

Klein não se virou. Em vez disso, segurou a lanterna que

emitia uma fraca luz amarela e caminhou mais fundo na escuridão. Ele disse em um tom normal: “Um missionário.

“Alguém para espalhar o brilho do meu Senhor.”

A’dal, Xin e companhia se entreolharam, suas expressões cheias de confusão.

Eles hesitaram por um longo tempo, mas quando restava apenas um pequeno vestígio da fraca luz amarela, instintivamente deram um passo à frente e seguiram atrás de Klein.

Não ousavam se aproximar dele, nem queriam que ele saísse de sua vista. Carregavam a comida que haviam obtido, como se estivessem monitorando-o e perseguindo-o de forma defensiva. Quanto a Klein, ele caminhava a uma velocidade adequada — sem esperá-los ou tentar se livrar deles.

Assim, ambos os lados caminhavam em silêncio sob os relâmpagos esparsos. Em algum momento, Rus e outra equipe de caça haviam deixado o grupo principal. Eles seguraram a lanterna de pele animal e a comida que haviam obtido e deram meia-volta, desaparecendo silenciosamente na escuridão infinita.

Segundos se transformaram em minutos antes que Klein finalmente parasse.

Usando o relâmpago que riscava o céu, ele viu uma névoa branco-acinzentada a algumas centenas de metros de distância.

A névoa estava conectada à terra e se estendia por todo o caminho até o céu, como se não tivesse um ápice.

Ao mesmo tempo, o nevoeiro estendia-se para os dois lados, sem fim.

Klein olhou-a atentamente por um longo tempo. Embora houvesse intervalos de escuridão, ele levantou a cabeça lentamente. Depois que o segundo relâmpago cessou, ele desviou o olhar.

Atrás do nevoeiro ou dentro dele está o desaparecido Continente Ocidental? Enquanto pensava com o coração pesado, ele não pôde evitar desacelerar a respiração.

Ele carregou a lanterna e continuou avançando até que a fraca luz amarela emitisse uma névoa solidificada.

Não havia necessidade de ele fazer outras tentativas. Pela sua intuição como Vidente, ele podia dizer que a névoa branco-acinzentada era uma barreira invisível que não podia ser atravessada por meios convencionais.

Ele pensou por um momento e estendeu a mão direita para arranhar a escuridão à sua frente repetidamente.

Depois de fazer isso quatro ou cinco vezes consecutivas, Klein puxou uma bengala preta com muitas gemas incrustadas.

Este era o Cajado das Estrelas, um Artefato Selado aterrorizante conhecido como 0-62 que havia sido trocado usando a Caixa dos Grandes Antigos!

Claro, tudo o que ele fez foi invocar a projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Dessa forma, mesmo que surgissem cenas desnecessárias em sua mente, ele poderia usar a remoção da projeção do Vazio Histórico para deter quaisquer perigos correspondentes que aparecessem de forma oportuna.

Para um Erudito do Passado, esta era a melhor maneira de usar regularmente um Artefato Selado de Grau 0. No entanto, isso limitava os efeitos e era algo que não podia exceder três minutos no momento. Além disso, havia uma certa diferença com a versão original no que diz respeito aos seus efeitos. Usar uma marionete para segurar o Cajado das Estrelas não era a melhor forma de evitar quaisquer efeitos negativos. Isso ocorria porque uma marionete precisava ser controlada, e qualquer controle tinha uma grande chance de transmitir cenas.

Claro, se ele estivesse envolvido em uma batalha para a qual estava preparado, Klein não teria feito isso. Isso porque ocuparia um dos seus três preciosos espaços de invocação. Além disso, embora o Cajado das Estrelas lhe pertencesse, estava apenas em um estado de posse forçada e permanecia em estado selado. Além disso, o Artefato Selado de Grau 0 tinha um nível bastante elevado. Era impossível para Klein invocá-lo com sucesso de uma só vez, então geralmente levava de três a seis tentativas. Em uma batalha feroz, exigiria muitas chances — nada simples.

E foi precisamente por causa disso que, quando estava preparado para "atuar", ele se hipnotizava com antecedência. Ao usar o Cajado das Estrelas num estado especial, ele preservava a capacidade de evocar imagens do Vazio Histórico como a Senhorita Mensageira, o Sr. Azik, a Senhora Arianna, Will Auceptin e outros anjos familiares.

Segurando o cajado negro incrustado com várias gemas, uma cena da porta se abrindo lentamente surgiu na mente de Klein.

As gemas no cajado piscaram com um brilho tênue enquanto a névoa branco-acinzentada delineava rapidamente uma porta que não era suficientemente real.

A porta se abriu silenciosamente, e atrás dela ainda havia uma névoa cinzenta.

Abrir a Porta não funciona... Embora não estivesse surpreso com o resultado, ele ainda estava um pouco decepcionado.

Ele pensou por um momento e decidiu mudar de tática.

No entanto, assim que ele estava pensando sobre isso, o Cajado das Estrelas
ativou-se automaticamente conforme a cena correspondente apareceu.

Capítulo 1212: Irradiando Esplendor

Neste momento, enquanto Klein pensava numa solução, uma imagem surgiu naturalmente em sua mente.

As nuvens nas duas montanhas começaram a “ferver” rapidamente, espalhando-se para a esquerda e para a direita, revelando uma fenda cujo fundo não podia ser visto. Os raios alaranjados do pôr do sol a preencheram e formaram um caminho corpóreo.

Esta foi uma cena criada quando o Blasfemador Amon entrou na projeção da Corte do Rei Gigante.

E assim que ele sentiu que não sabia o suficiente sobre os poderes correspondentes e planejava mudar para outro método. As gemas vermelhas, verdes, azuis e transparentes no Cajado das Estrelas já haviam começado a emitir um brilho tênue enquanto se ativavam automaticamente.

A névoa branco-acinzentada solidificada estava similarmente a "ferver," mas não com tanta intensidade.

Elas agitavam-se para trás enquanto se separavam, mas a área bem à sua frente permanecia uma massa branco-acinzentada interminável. Não havia fim para isso.

Klein suspirou em seu coração. Enquanto se concentrava em controlar seus pensamentos, ele fez outras tentativas.

Nos últimos três minutos, ele havia tentado arduamente pelo menos dez vezes. Sete vezes foram por sua própria vontade, enquanto três vezes foram ele desabafando, mas ele foi finalmente incapaz de abrir a invisível

barreira.

...De fato, métodos normais não funcionam... Com um movimento do pulso, ele permitiu que a projeção histórica de 0-62, que estava perto de seu limite, desaparecesse do mundo real.

Ele encarou a névoa branco-acinzentada silenciosa e não se moveu por cerca de um minuto. Era como se tivesse se transformado numa estátua.

Finalmente, Klein fechou os olhos e desviou o olhar. Segurando a lanterna na mão, ele caminhou em direção aos humanos próximos que estavam observando.

Ele não planejava fazer tentativas cegas, pois havia uma grande chance de que não teria sucesso. Ele planejava perguntar às pessoas que estavam de guarda nas proximidades por dois a três mil anos. Era óbvio que esses sobreviventes antigos haviam explorado a névoa branco-acinzentada. Ele queria ver se conseguia encontrar inspiração em seus anos de experiência.

Com base na suposição de Klein, os humanos definitivamente reagiriam de forma excessiva a ele, então ele já havia preparado os poderes correspondentes para permitir que falassem com ele calmamente. No entanto, quando olhou para a luz do crepúsculo em ambos os lados da lanterna, percebeu que os humanos feios ou deformados o encaravam de boca aberta. Pareciam confusos e chocados, como se tivessem perdido temporariamente a capacidade de pensar.

Klein franziu a testa ligeiramente. Na escuridão, ele caminhou sem pressa até os sobreviventes antigos e parou a cerca de dois a três metros de distância.

“O que vocês sabem sobre este nevoeiro?” Klein perguntou em Jotun com uma voz grave.

A linguagem que podia despertar os poderes da natureza não apresentava diferenças devido à geografia. Havia apenas uma ligeira variação no sotaque, mas não era significativa. Se a versão original fosse modificada, havia a chance de seus efeitos na magia ritualística serem perdidos.

Foi somente quando Gehrman Sparrow levantou a questão que A'dal pareceu despertar de seu torpor. Seus lábios tremeram enquanto ele respondia em um tom ambíguo: "Nós... Nós nunca fizemos o nevoeiro mudar antes..."

Há pouco, Gehrman Sparrow fizera o nevoeiro ferver como água e se afastar para os lados. Essa cena os assustara de verdade, como se estivessem testemunhando um milagre.

Os dois a três mil anos de trabalho árduo de inúmeras gerações de habitantes da Cidade da Lua eram inferiores ao feito de uma pessoa segurando um cajado, numa tentativa que não durou mais do que duzentos batimentos cardíacos!

Esta também foi a principal razão pela qual desistiram de resistir quando Gehrman Sparrow se aproximou deles.

Eles instintivamente acreditaram que, não importava como o evitassem, seria em vão.

Após dois segundos de silêncio, Klein continuou a perguntar: "Vocês têm algum registro correspondente?"

Neste momento, A'dal compreendeu o que Gehrman Sparrow queria dizer. Ele hesitou por um instante e assentiu lentamente.

"Sim... Contudo, apenas o Sumo Sacerdote e os outros costumavam

consultá-lo com frequência.”

Vestindo um sobretudo preto e uma meia cartola, Klein pensou por um momento e de repente estendeu a mão para tirar um item do vazio.

Era uma cruz revestida de bronze, com várias pontas afiadas projetando-se dela.

Era a imagem histórica do Crucifixo Não-Sombreado do antigo deus sol!

Com a cruz na mão, Klein a ergueu um pouco mais e a apontou para os antigos sobreviventes.

Uma luz pura, brilhante e quente floresceu, dispersando a escuridão ao redor deles e os iluminando.

Sua experiência de combate os fez tentar instintivamente se defender, mas suas ações pararam no meio do processo.

O brilho e o calor não eram algo que uma fogueira pudesse sequer comparar!

Isso fez os membros remanescentes da equipe de caça da Cidade da Lua recordarem as divindades descritas pelos livros antigos e pelo Sumo Sacerdote. “Eles” eram divindades que irradiavam luz ilimitada e traziam calor ilimitado.

Sob a iluminação da luz brilhante e pura, um gás negro ilusório, distorcido e em luta, que parecia ter vida

própria, começou a ferver dos corpos de A'dal, Xin e companhia, subindo rapidamente e se dissipando.

Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua sentiram seus corpos mais relaxados, e a pressão dentro de suas almas desapareceu.

Após purgar a corrupção e os males cumulativos de seus corpos, Klein sacudiu levemente o pulso, fazendo o Crucifixo Não-Sombreado desaparecer à sua frente.

Logo em seguida, ele pegou outro cajado que parecia ter uma cor de madeira comum.

Este era o Artefato Selado da antiga Cidade de Prata, o Cajado da Vida!

Embora ele já o tivesse sacrificado à Deusa da Noite Eterna, enquanto tivesse pertencido a um Erudito da Antiguidade, ele apenas os acompanharia de uma maneira diferente.

Com o Cajado da Vida em mãos, Klein deu alguns passos à frente e usou a ponta do cajado para tocar o líder da equipe de caça da Cidade da Lua.

A experiência anterior fez com que A'dal fosse incapaz de se esquivar. Os tumores em seu rosto começaram a rachar enquanto o pus escorria, sumia e desaparecia. No final, não sobrou sequer uma única cicatriz.

Pela aparência dos membros da sua equipe, A'dal soube que havia passado por uma mudança. Ele levantou hesitante a mão direita e tocou o próprio rosto. De cima para baixo e de volta para cima, ele continuou a repetir o movimento.

Durante este processo, ele percebeu que estava num estado de saúde sem precedentes, um que era melhor do que quando ele se tornou adulto pela primeira vez.

Klein não olhou para ele. Deu um passo na diagonal e usou o Cajado da Vida para tratar o resto dos sobreviventes antigos.

Tendo A'dal como exemplo, Xin e os outros ficaram em guarda e alertas ao aceitarem o contato com o cajado, e sentiram que haviam obtido uma nova vida.

Entre eles, os dois seres deformados que eram facilmente emotivos não puderam evitar lacrimejar.

Infelizmente, não consigo tratar defeitos naturais... Doenças mentais podem ser tratadas, mas algumas tendências de loucura não podem ser tratadas... Klein retraiu a mão direita e deixou a projeção histórica do Cajado da Vida desaparecer.

Ele caminhou até o seu local original e se virou. Olhou para os sobreviventes antigos e disse: "Eu não estou aqui para destruir, mas para espalhar o esplendor do meu Senhor, trazendo luz e calor.

"Voltem e digam ao vosso líder que estou aqui. Se ele estiver disposto, pode vir até mim."

Ele não tentou descobrir onde ficava o ponto de encontro desses sobreviventes antigos, nem planejou ir diretamente para lá. Isso desencadearia a forma mais forte de resistência e vigilância.

Portanto, dar-lhes a escolha era a solução mais adequada.

Naquele momento, A'dal, Xin e os outros já estavam chocados com Gehrman Sparrow constantemente sacando itens místicos. Sentiram que estavam entrando num milagre e que já haviam sido purificados pela luz divina, permitindo que a sua condição física se recuperasse ao seu estado ideal. Isso até excedeu o auge deles.

"...Tudo bem." Alguns segundos depois, A'dal respondeu.

Assim que se viraram e se prepararam para retornar à Cidade da Lua, chamas se acenderam nas profundezas da escuridão enquanto se aproximavam rapidamente.

O líder era um homem idoso vestindo um couro de besta marrom-escuro. Seu cabelo era grisalho e despenteado, e seu rosto estava cheio de rachaduras reais.

"Sumo Sacerdote..." Após reconhecer a outra parte, Xin deixou escapar.

Não era outro senão o Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

Atrás de Nim seguiam Rus e os outros membros da equipe de caça que haviam retornado à cidade antes da hora, bem como vários outros Beyonders de Alta Sequência.

Nim acenou para A'dal, Xin e os demais antes de caminhar para a frente do grupo. Olhando para o homem que afirmava ser um missionário, Gehrman Sparrow, ele cruzou os braços e fez uma reverência.

"Hóspede honorável, eu sou o Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

"A Cidade da Lua já pertenceu a vampiros, mas essa civilização foi destruída em tempos antigos.

“Posteriormente, aceitamos as ordens do grande deus sol, o Senhor que criou tudo, e nos mudamos para cá para vigiar o nevoeiro branco-acinzentado e fazer as tentativas correspondentes. Isso continuou, embora a terra estivesse amaldiçoada e o Senhor não nos respondesse.

“Até hoje, 3.722 anos se passaram.”

3.722 anos... De fato, eles foram enviados para cá quando o antigo deus sol ainda estava vivo... Tendo a sobrevivência contínua da Cidade de Prata na escuridão por mais de dois mil anos como referência, Klein confirmou facilmente as palavras do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua.

Ele assentiu levemente e perguntou: "Vocês estão guardando esta névoa para evitar que qualquer anomalia aconteça com ela?"

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, que estava envolto em pele de besta marrom escura, balançou a cabeça.

"A revelação que o Senhor nos deu foi para guardar a área o dia todo. Precisávamos saber se alguém sai da névoa."

Sair da névoa... O antigo deus sol teve a premonição de que uma pessoa sairia desta névoa? Se o outro lado da névoa for realmente o Continente Ocidental, isso significa que ainda pode haver vida e civilização lá? Quando Klein ouviu isso, uma palpitação indescritível atingiu seu coração, mas ele percebeu profundamente uma certa realidade:

O pai de Amon — o segundo Criador — foi, na verdade, incapaz de abrir esta névoa branco-acinzentada, e até precisou enviar pessoas aqui para vigiá-la!

É necessário um método específico para atravessar esta barreira invisível? Uh, o Sr. Enforcado mencionou antes que a Rainha da Calamidade, Cohinem, disse que um encantamento ou comando poderia ser necessário. Além disso, a premissa é que o Continente Ocidental já tenha ressurgido... Enquanto Klein olhava para o Sumo Sacerdote com profundas rugas no rosto, ele disse sem piscar: "Acredito que

eles já me apresentaram a vocês. Eu sou um missionário. Eu vim a esta terra para espalhar a luz do Senhor."

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, manteve a compostura e usou seus olhos cinzentos, da mesma cor de seu cabelo comprido, para olhar para Klein.

"Vossa Excelência, em qual existência você acredita?"

Klein instintivamente queria responder diretamente, mas considerando sua identidade de missionário que havia estabelecido para si mesmo anteriormente, ele conteve sua vergonha. Com a habilidade de um Palhaço, ele controlou seus músculos faciais e revelou uma expressão ligeiramente fanática.

"Por favor, permita-me apresentar-lhe meu Senhor, o salvador desta terra, o grande Sr. Louco..."

O Louco... O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, e os outros não esperavam ouvir tal palavra. Por um momento, acharam estranho, mas por alguma razão, sentiram que havia uma filosofia infinita escondida ali.

Finalmente, sua atenção se concentrou na descrição:

"O salvador desta terra."

Nim não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para A'dal e os demais, observando seus rostos radiantes.

Como um semideus de Sequência 4, ele sabia muito bem que isso era resultado da limpeza da toxina e da corrupção acumuladas

dentro de seus corpos. Além disso, os membros da equipe de caça também receberam excelente tratamento. Se ele não tivesse visto este grupo de jovens crescer e se lembrasse de como eles se pareciam antes das mudanças, ele definitivamente não ousaria confirmar que eram residentes da Cidade da Lua.

Vendo o Sumo Sacerdote olhar, A'dal disse imediatamente com entusiasmo: "Sua Excelência Sparrow orou por uma bênção de uma divindade para nos salvar."

"Sim, nós vimos luz! Sentimos calor!" acrescentou Xin, que estava sem nariz.

Após a catarse, ela havia, sem saber, desenvolvido uma certa crença no Senhor que Gehrman Sparrow mencionou.

Comparada ao Criador que nunca havia respondido às orações e ignorado o sofrimento que a Cidade da Lua enfrentava, esta existência era mais parecida com uma divindade!

Rus e outro membro da equipe de caça que voltaram para a Cidade da Lua para informar o Sumo Sacerdote olharam com cobiça para seus antigos companheiros. Eles estavam ambos invejosos e tinham um anseio pela nova vida que haviam obtido.

O Sumo Sacerdote, Nim, retraiu o olhar e olhou para Gehrman Sparrow, que usava roupas estranhas e um chapéu estranho.

"O grande Sr. Louco é uma divindade neste mundo—não, de fora desta terra amaldiçoada?"

Klein assentiu solene e lentamente.

“Sim.”

“Então... e o grande deus sol que criou tudo?” Nim hesitou por um momento antes de fazer a pergunta cujas respostas ele mais ansiava.

Klein mudou seu tom para o de um charlatão e disse: “Os Reis traíram aquela existência. Sangue, ira, vileza e sombras começaram a fluir por esta terra, desencadeando uma enorme calamidade.”

As pupilas de Nim dilataram-se levemente, como se ele quisesse absorver mais luz para ver o mundo à sua frente.

Com grande dificuldade, ele se esforçou ao máximo para reprimir algo e perguntou: “Você está dizendo que o Senhor pereceu por causa disso?”

“’Ele’ não apenas pereceu, mas ‘Sua’ carne e sangue também foram devorados pelos traidores. Este pedaço de terra foi amaldiçoado como resultado.” Aproveitando o fato de estar na Terra Abandonada dos Deuses, Klein disse isso audaciosamente.

Ele não fez questão de distinguir os irmãos Amon dos outros seis Reis dos Anjos. Ele planejava fazer os moradores da Cidade da Lua acreditarem que todos os Reis dos Anjos eram traidores. Dessa forma, eles não seriam enganados por Amon no futuro.

Ao longo do último meio ano de viagem e dos vários experimentos que realizou, ele estava convencido de que a Terra Abandonada dos Deuses estava realmente selada. Ou melhor, estava isolada do mundo exterior. O único ponto de contato era a saída da Corte do Rei Gigante, ou algo no nível do Castelo Sefirah. Portanto, usar o Cajado das Estrelas ali permitia que ele se movesse dentro dos limites da terra amaldiçoada. Ele era incapaz de se dirigir às cenas no mundo exterior conforme delineadas em sua mente.

Além disso, a Caixa dos Grandes Antigos era inclusive suprimida e isolada em relação à sua projeção histórica. No momento em que a invocação era bem-sucedida, a projeção era imediatamente devorada pelo ambiente. Era completamente inútil.

Isso o fez suspeitar que até o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos era um tanto perigoso para divindades verdadeiras, como o Criador Verdadeiro.

Ao ouvir as palavras de Gehrman Sparrow, o corpo do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, tremeu levemente enquanto seu rosto picado de varíola ficava instantaneamente lívido.

Os rostos dos Beyonders atrás dele também mudaram. Era como se tivessem sofrido um golpe extremamente grave. Um deles chegou a mostrar sinais de perda de controle.

Vendo isso, Klein estendeu a mão novamente e puxou o Cajado da Vida do vazio, permitindo que ele voasse pelo ar e tocasse o alvo com precisão.

Os sinais da perda de controle do Beyonder desapareceram imediatamente. Sua testa estava coberta de suor, como se ele tivesse acabado de superar uma doença grave.

Após a remoção da projeção histórica, o Cajado da Vida desapareceu rapidamente. Quanto aos Beyonders da Cidade da Lua, eles finalmente conseguiram se libertar da notícia dolorosa. Alguns estavam cheios de suspeita e descrença, e outros choramingavam baixinho. Alguns olhavam para Gehrman Sparrow com um semblante perdido, como se ele fosse sua esperança final.

Em algum momento, os olhos de Nim já haviam se fechado. Dois ou três segundos depois, ele os abriu novamente e olhou para Gehrman Sparrow.

“O que mais você tem a perguntar?”

Em menos de um minuto, ele parecia ter envelhecido consideravelmente. Seu corpo começava a mostrar sinais de decadência e depressão. No entanto, não estava completamente sem esperança. Era como se as árvores estivessem apodrecendo, mas estivessem começando a dar origem a novas vidas.

Klein se virou de lado e apontou para o nevoeiro cinza coagulado com a lanterna em sua mão.

“Desde quando vocês começaram a tentar abrir este véu? O que vocês alcançaram?”

Nim disse francamente: “No começo, foi a revelação do Senhor. Embora ‘Ele’ quisesse que vigiássemos, ‘Ele’ também queria que pensássemos numa forma de atravessar o nevoeiro.

“Depois que a terra foi amaldiçoada, usamos isso principalmente para nos guiar em busca de esperança. No entanto, no fim, não alcançamos nada de concreto. Não importa o método que usássemos, a névoa solidificada não reagia...”

Ao dizer isso, ele hesitou e acrescentou: “Não é que não haja reação, mas não era a reação que desejávamos.”

Klein instantaneamente viu esperança e manteve seu ritmo de fala normal ao perguntar: “Qual foi a reação?”

Vendo que o Sumo Sacerdote estava um tanto hesitante e não respondia de imediato, Xin tomou a iniciativa de dizer: “Sumo Sacerdote, Sua Excelência Sparrow já abriu uma porção do nevoeiro, uma profundidade maior do que a que conseguimos ao longo dos últimos dois a

três mil anos!”

Nim não pôde evitar olhar profundamente para Gehrman Sparrow antes de dizer: “Há mais de 1.730 anos, o Sumo Sacerdote daquela época foi inspirado pelo cruel fato de que a Cidade da Lua não havia conseguido nada nos 2.000 anos anteriores.

“Ele sentiu que não podíamos tratar este nevoeiro como um selo que precisava ser rompido. Em vez disso, ele deveria ser tratado como uma grande existência.

“Ele concebeu o nome honorífico, a estrofe de oração e os símbolos correspondentes para este nevoeiro. Ele realizou rituais repetidos aqui, tentando comunicação e rezando.”

...Esta é uma linha de pensamento que nenhuma pessoa normal teria tido... Eu não pensei nisso agora há pouco... De fato, depois de todos estes anos, deve ter havido muitas pessoas com ideias estranhas na Cidade da Lua... Três mil anos de tempo não são em vão... Klein suspirou interiormente enquanto assentia levemente.

“Houve algum retorno depois disso?”

Com um grunhido nasal de confirmação, Nim respondeu: “Houve um momento em que o Sumo Sacerdote mudou a primeira frase do nome honorífico para ‘O Nevoeiro Eternamente Imperturbável’... Então, durante o ritual subsequente, ele ouviu vagamente uma série de vozes vindo das profundezas do nevoeiro. Infelizmente, ele não conseguia ouvir claramente, por mais que tentasse, tornando impossível interpretá-las.

“A partir de então, os rituais que realizamos foram incalculáveis. Percebemos que uma resposta nem sempre era garantida. Mesmo que houvesse uma resposta, ela poderia não ser oportuna. Precisávamos esperar pacientemente.”

Enquanto os pensamentos corriam em sua mente, Klein perguntou: "Quantas vezes são necessárias, aproximadamente, para ter sucesso?"

"Não há padrões. Às vezes, temos sucesso de imediato. Às vezes, podemos não receber nenhum retorno depois de um mês," disse Nim com um suspiro. "Fizemos muitas alterações, mas todas foram inúteis."

"Vocês ouviram o que aquelas vozes disseram depois?" Klein perguntou.

"Não, talvez nossa Sequência não seja alta o suficiente ou ainda nos falte força." Nim balançou a cabeça.

Se for essa a razão, posso tentar... Depois de hesitar por alguns segundos, ele perguntou educadamente: "Podem realizar o ritual correto novamente? Eu gostaria de ouvir essas vozes."

Esse tipo de cortesia era algo que Nim não podia recusar, nem ousava recusar.

Ele hesitou por um momento e disse: "Claro, mas muitos dos materiais estão na Cidade da Lua. Você precisa esperar por algum tempo."

Após refletir um pouco, Klein perguntou: "Vocês já usaram esses materiais antes?"

"Sim," Nim respondeu confuso.

Klein assentiu com indiferença.

"Vamos realizá-lo agora mesmo. Diga-me quando foi a última vez que você usou

esses materiais e onde eles estavam por perto.”

Capítulo 1214: Voz

Após ouvir a resposta do Sumo Sacerdote, Klein segurou sua lanterna e caminhou vinte a trinta passos para a direita, paralelo ao nevoeiro branco-acinzentado.

Então, ele semicerrou os olhos como se estivesse sentindo algo. Isso fez com que os Beyonders da Cidade da Lua atrás dele não ousassem emitir um som, com medo de perturbar o oráculo.

Após quatro a cinco segundos, Klein esticou a mão direita e agarrou lentamente o ar à sua frente.

Um altar feito de pedra materializou-se no mundo real. Sobre ele havia três velas feitas de óleo e sete a oito materiais espirituais.

Como um semideus da Sequência 4, Nim ficou perplexo. Achou difícil acreditar nos próprios olhos.

Anteriormente, ele vira Gehrman Sparrow tirar a bengala para tratar seu companheiro. Ele apenas acreditara que Gehrman Sparrow possuía os poderes do espaço ou havia recebido o favor do Sr. Louco. Mas agora, seu julgamento fora completamente derrubado. Isto porque ele achou o altar, as poucas velas e os materiais espirituais muito familiares.

Todos tinham sido usados por ele uma vez!

Ele realmente conseguiu criar algo que eu já usei? Este é um poder que vem da história, um poder que vem do tempo? Nim recordou o conteúdo dos tomos remanescentes em Moon City, e sua compreensão de semideuses enquanto chegava a um

palpite preliminar.

Naquele momento, Klein se virou e olhou para o Alto Sacerdote.

“Pode começar.”

Nim inspirou profundamente em silêncio. Sob o olhar atento de indivíduos como A’dal, Xin e Rus, ele caminhou até o altar e criou um muro de espiritualidade.

Depois de dar uma olhada nos símbolos, etiquetas e padrões gravados no altar e confirmar que não havia problemas, ele seguiu o processo que estava gravado em suas memórias, e começou o ritual com grande familiaridade.

Por fim, ele curvou a cabeça e entoou em voz baixa:

“O Nevoeiro Eternamente Imperturbável;

“Uma Barreira congelada no Espaço-Tempo;

“A Existência que contém Tudo…”

Antes que a oração terminasse, Klein já havia focado sua atenção no nevoeiro branco-acinzentado, esperando ouvir sons vindos das profundezas.

Para isso, ele havia secretamente controlado o grande número de monstro
marionetes que caminhavam na escuridão circundante para separado. Ele os espaçou a uma certa distância, esperando que

he wouldn't miss any suspicious traces.

No entanto, ele não notou nada de incomum até que o ritual estivesse completo.

Após esperar por mais um tempo, Klein fixou o olhar no Alto Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, e disse calmamente: "Mais uma vez."</blockquote>

...

Backlund, Empress Borough, in the Hall family's study.

Após receber permissão, Audrey empurrou a porta e entrou. Seu pai, Earl Hall, e seu irmão, Hibbert, estavam discutindo alguns assuntos.

"Oh, meu bem, você não parece muito bem?" Earl Hall dirigiu o olhar para a porta.

Audrey não agiu enquanto forçava um sorriso e disse: "Há uma enorme falta de alimentos na Fundação de Auxílio à Pobreza. Eu gostaria de coletar mais. Visitei muitos nobres hoje, mas eles me disseram que não resta mais comida. É a mesma coisa mesmo que eu tenha oferecido comprar com libras de ouro."

Quando essas palavras foram ditas, os nobres estavam ou em um salão ou em um local especialmente usado para o chá da tarde. À frente deles havia chá preto de alta qualidade e muitas sobremesas requintadas. De tempos em tempos, eles convidavam Audrey para avaliar as habilidades culinárias de seus chefs de sobremesas.

Seus criados tinham bochechas rosadas, e tomavam muito leve

Passos. Não fizeram barulho para evitar incomodar os hóspedes.

A situação atual... Earl Hall suspirou ao ouvir aquilo.

Audrey pensou por um momento e disse seriamente: “Pai, eu me lembro que deve haver bastante comida em casa. Posso comprar um pouco disso com dinheiro?”

"Audrey, você já fez demais. Não há necessidade de você fazer mais," Hibbert Hall disse com uma carranca. Quanto a Audrey, ela apenas olhou para o pai e não respondeu às palavras do irmão mais velho.

A expressão de Earl Hall, que havia relaxado após ver a filha, ficou séria de novo.

Audrey, o pré-requisito para a caridade é não afetar a sua vida e a da sua família. Este é um princípio que eu desejo que você se lembre.

Audrey, que vestia um longo vestido branco-dourado, relaxou as sobrancelhas e disse com sinceridade: “Pai, a quantidade de comida que temos armazenada em casa é suficiente para durar um ano inteiro para todos nesta casa, ou até mais. Além disso, também há muita comida lá no Condado de East Chester.”

Como o Condado de Winter não havia caído completamente, o exército de Feysac que havia invadido Midseashire não atacou o Condado de East Chester. Quanto à frota de Feysac, Intis e Feynapotter, ela foi suprimida pelas poucas frotas de navios de guerra encouraçados de Loen. Eles mal conseguiam lidar com a situação e proteger a linha de suprimentos no mar.

Vendo os olhos verde-esmeralda de sua filha por alguns segundos, ele

suddenly sighed and smiled.

Audrey, como você cresceu. Você tem suas próprias ideias e uma determinação bastante admirável.

No entanto, não sabemos quanto tempo esta guerra vai durar. Não sabemos qual será o resultado. Temos que deixar muita comida para lidar com isso.

Eu posso aceitar que tenhamos duas iguarias a menos em cada refeição para ajudar aqueles que estão em dificuldades, mas eu não quero que a minha mesa se torne como o que o jornal diz sobre a classe média. Isto nos fará perder completamente a nossa dignidade como nobres. Isto é algo que cumprimos a cada geração.

Você entende o que eu quero dizer? Eu estava apenas fazendo uma analogia. A essência disso é que eu valorizo mais a continuação e o futuro da linhagem familiar. Eu valorizo nosso status e nossa posição. Apenas quando isso não os afeta é que eu expressarei meu amor e minha bondade.

Audrey, o que eu disse pode ser cruel, mas você já cresceu. É hora de ouvir isto. Todo mundo é egoísta, mas em níveis variados. Em meu coração, toda a família Hall é mais importante do que eu e sua mãe, você, Hibbert e Alfred. Além destes, em primeiro lugar vêm a fé e os bons amigos. Em seguida, são as pessoas que conhecemos. Por fim, seria toda Backlund, aqueles que precisam de ajuda.

"Se isso não afetar os primeiramente listados, não me importo de ajudá-los. Infelizmente, tenho que considerar ainda mais coisas agora."

Neste ponto, Earl Hall balançou a cabeça de uma forma autodepreciativa.

Sinto muito em te dizer que seu pai é uma pessoa tão egoísta.

Enquanto Audrey ouvia as palavras de seu pai, sua expressão mudou ligeiramente a princípio, mas depois desapareceu. Até o final, não houve emoções adicionais.

Naquele momento, ela ficou em silêncio por um instante antes de perguntar novamente: "...Mas nós já obtivemos muito mais do que precisamos. Não podemos sequer compartilhar uma porção disso?"

Hibbert Hall interrompeu furiosamente: "Por que você está dando aos outros as coisas que obtivemos com tanto esforço?
"

Isto é produzido a partir de nossa terra, terras agrícolas e florestas. Isto é o que compramos com dinheiro. E estes fundos e bens foram transmitidos à família. Foi conquistado pela perspicácia e pelo carisma poderoso de Pai. Foi acumulado ao longo de gerações.

"Fazer caridade para ajudar os outros é uma demonstração extra de amor, não algo que somos obrigados a fazer, você entende?"

Earl Hall nodded.

"O que Hibbert disse está geralmente certo. Eu também compartilho do seu pensamento."

Audrey pursed her lips and slowly nodded.

"I understand..."

O Conde Hall recolheu o olhar e disse a Hibbert: “Temos que manter a comida armazenada de forma adequada. Se o resultado da guerra não puder ser revertido, tente contactar o pessoal de Intis e mostre-lhes um pouco da nossa sinceridade.”

A batalha está se arrastando há tanto tempo. Um bom número de pessoas também morreu. Muitos campos foram abandonados, e os preços nas cidades dispararam. Deve haver uma demanda muito alta por comida, gado e terra. Além disso, tenho ações no Banco Intis Suchit, bem como ações no Banco Varvat e no Banco Backlund. Devo ser capaz de suborná-los. Heh heh, em tempos como estes, só satisfazendo estes aspectos é que podemos falar de relacionamentos familiares.

Intis e Loen frequentemente tinham alianças matrimoniais. Muitos nobres eram parentes, especialmente os crentes do Deus do Vapor.

“Father, are you considering surrendering?” Hibbert asked in surprise.

Earl Hall nodded slightly and sighed again.

Como posso não considerar isso diante da situação atual?

“Quando chegar a hora, você será o novo Conde Hall.”

O coração de Hibbert palpitou quando ele ouviu aquilo, mas ele também ficou perplexo.

“What about you, Father?”

Earl Hall respondeu com um sorriso amargo: "Tanto sua mãe quanto eu somos/estamos

fiéis devotos. Temos um certo status na Igreja. Quando Loen cair e a Igreja for destruída, o resultado não será bom se ainda estivermos relutantes em renunciar."

Neste momento, ele confortou seu filho mais velho.

"Enquanto a família Hall permanecer e o título aristocrático se mantiver, não perderemos grande parte de nossos bens essenciais. Não estaremos em tal estado de miséria em nossos anos avançados. Lembre-se de preparar uma sala de orações secreta para nós em casa depois que converter sua fé ao Deus do Vapor."

Enquanto os dois conversavam, Audrey, que vestia um longo vestido branco-dourado, observava em silêncio da porta. Ela escutava atentamente, seus olhos verdes cintilando como joias.

...

Após repetidas tentativas, a projeção do altar se desvaneceu. O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, disse a Gehrman Sparrow, que segurava a estranha lanterna, em tom ponderado: "Parece que não funcionará hoje. Podemos tentar amanhã. Não durará mais de dois meses."

Naquele momento, tudo em que Klein conseguia pensar era em outra pergunta:

Seria possível que o ritual estivesse malsucedido por parecer demasiado superficial usando projeções do Vazio Histórico?

Ele refletiu profundamente sobre si mesmo e decidiu ouvir o Sumo Sacerdote. Eles poderiam tentar novamente amanhã. Quando chegasse a hora, ele definitivamente o faria trazer os materiais reais.

Ele estava prestes a acenar quando ouviu uma voz fraca.

A voz soou do fundo da névoa branco-acinzentada. Estava em camadas e indistinta.

É eficaz? Este ritual realmente tem um efeito, mas o atraso é muito grande... Klein ficou encantado, levantando imediatamente a mão direita e pressionando-a ligeiramente para baixo, gesticulando para que os Beyonders da Cidade da Lua fizessem silêncio.

Ele imediatamente prendeu a respiração e concentrou-se em escutar.

A voz que ecoava na névoa branco-acinzentada parecia vir de muitas fontes diferentes. Elas se entrelaçavam, ocasionalmente se sobrepondo em interferência destrutiva e criando ressonância quando em interferência construtiva.

Gradualmente, a voz tornou-se mais clara nos ouvidos de Klein, especialmente quando ressoava.

Parecia ser uma língua com a qual ele estava familiarizado. Parecia que incontáveis pessoas estavam entoando um nome juntas.

O nome era:

“O Venerável Celestial da Terra e do Céu pelas Bênçãos.”

Capítulo 1215: Ainda Não É a Hora

“O Venerável Celestial da Terra e do Céu pelas Bênçãos.”

Ao ouvir as vozes no fundo da névoa branco-acinzentada, Klein estremeceu levemente e a nuca ficou dormente.

Essa sensação rapidamente se espalhou por cada parte do seu corpo, fazendo com que pequenos arrepios surgissem em sua pele.

Esta era a segunda vez que ele ouvia o nome “O Venerável Celestial da Terra e do Céu pelas Bênçãos” no mundo real. E a primeira vez foi dita por Amon depois que “Ele” roubou seus pensamentos. Na verdade, Amon não sabia o significado exato por trás disso, nem “Ele” compreendia verdadeiramente o encantamento.

Portanto, em essência, esta era a primeira vez.

Nas fronteiras do lendário Continente Ocidental, fora de sua cidade natal que havia desaparecido, esta era a primeira vez que ele ouvia o encantamento que o fizera transmigrar para o mundo real. Ele ouviu um dos segredos mais importantes escondidos no fundo de seu coração e ouviu o nome honorífico oriental que apontava para uma existência desconhecida.

Ele permaneceu ali, sua mente quase vazia. Seus ouvidos ecoavam com sons ocasionais de cânticos e gritos.

“O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos...

“O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos...

“O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos...”

Quando as vozes se tornaram cada vez mais suaves até quase desaparecerem, Klein finalmente recuperou sua linha de raciocínio.

Como um falso deus que havia cometido muitas “questões culpadas”, sua primeira reação foi:

Ao mudar ‘O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos’ para o ‘Rei de Amarelo e Preto que detém a boa sorte’, sofrerei punição divina?

Na época em que ele havia estabelecido o nome honorífico de três estrofes do Louco, a primeira estrofe descrevia sua experiência e estado. Naquela época, ele pensava que era uma transmigração e temia expor o problema. Ele havia mudado “O Louco de um mundo alternativo” para “O Louco que não pertence a esta era”, mas no final, isso apontava para sua verdadeira natureza. A segunda estrofe era para ligar o nevoeiro cinzento a ele, tornando a direção mais clara.

E a fim de limitar completamente e não causar qualquer ambiguidade, Klein traduziu diretamente a última linha do encantamento, que era: “O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos.”

Ele originalmente pensou que não era nada, mas mais tarde, suspeitou que sua “transmigração” fosse resultado do antigo dono da estranha porta de luz no Castelo de Sefirah—O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos. Ou melhor, era uma certa existência escondendo “Sua” verdadeira identidade. Claro, também era possível que “O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos” fosse a encarnação real antes de criar outra identidade que se adequasse ao mundo presente. Quanto a qual era a identidade, Klein não tinha certeza.

Isso porque ele nunca tinha ouvido o nome honorífico dO

Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos em outro lugar no mundo real. Portanto, embora houvesse suspeita e medo presentes, ele, na verdade, não prestou muita atenção. Parecia que ele já estava acostumado com isso.

No entanto, naquele momento, as palavras "O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos" eram como salvas que continuavam a explodir em seu coração, bombardeando sua mente, fazendo com que todas as preocupações e o medo que ele havia acumulado em seu subconsciente surgissem.

Depois de recuperar a compostura, ele começou a forçar-se a usar sua racionalidade para pensar sobre sua situação atual:

Este cântico está escondido no nevoeiro branco-acinzentado, ou é do desaparecido Continente Ocidental?

Eu já pensei que a cor e o estado deste nevoeiro são muito próximos daquele abaixo do Castelo de Sefirah... Seu poder vem da "história"? É preciso ter os poderes corretos sobre o "tempo" para abri-lo?

A Rainha da Calamidade Cohinem disse uma vez que o Continente Ocidental definitivamente reapareceria ao alvorecer do apocalipse... Em outras palavras, somente empurrando o "tempo" em direção àquele nó temporal o nevoeiro branco-acinzentado ganharia vida. Só então seria possível usar o encantamento correspondente para abri-lo?

A pessoa que fez o Continente Ocidental desaparecer, selá-lo ou criar uma quarentena protetora... é O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos, a existência suspeita de ser o antigo dono do Castelo de Sefirah?

De acordo com todas as pistas, o Castelo de Sefirah e o resto foram deixados para trás pelo Criador original. Eles foram criados pelas várias partes do corpo "Dele", ou algo que "Ele" criou pessoalmente...

O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos é equivalente ao antigo dono do Castelo de Sefirah, e também equivalente ao Criador original? No entanto, o Castelo de Sefirah existiu apenas após o Criador original se dividir. Além disso, os cânticos dO Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos apenas apontam para o Castelo de Sefirah e não afetam lugares como o Mar do Caos...

Além disso, o desaparecimento do Continente Ocidental é definitivamente algo de antes da Segunda Época. Como um deus antigo, até mesmo o Rei Élfico Soniathrym foi incapaz de retornar à "Sua" terra natal...

Em outras palavras, na caótica e insana Primeira Época ou mesmo antes disso, o Criador original—O Mais Antigo—tinha se dividido em objetos como o Mar do Caos e o Castelo de Sefirah. Mais coisas aconteceram antes que os deuses antigos nascessem? Estes assuntos fizeram o Continente Ocidental desaparecer, e o antigo dono do Castelo de Sefirah sumir?

A profecia do antigo deus sol—o Criador da Cidade de Prata—também é muito interessante. Diz que alguém sairá deste nevoeiro branco-acinzentado, então "Ele" enviou pessoas para ficarem na Cidade da Lua e guardarem este lugar. Estritamente falando, eu na verdade venho do Continente Ocidental ou deste nevoeiro branco-acinzentado. No entanto, eu deixei o Continente Ocidental para entrar no Castelo de Sefirah em uma época muito anterior à previsão do antigo deus sol. O ano em que deixei o nevoeiro branco-acinzentado foi 1349 e me encontrei em Loen...

Sim, depois de dar voltas e mais voltas, eu vim parar aqui novamente e me encontrei com as pessoas da Cidade da Lua... A profecia do antigo deus sol realmente se cumpriu. É que o processo é um pouco distorcido e complicado, mas a maneira como foi alcançado é bastante inesperada...

Enquanto ponderava, seu humor melhorou gradualmente. Isso porque a situação na cena e sua intuição espiritual lhe disseram que ainda

havia civilizações no Continente Ocidental que estavam isoladas pelo nevoeiro branco-acinzentado. Muitas pessoas ainda estavam vivas.

Este método de fazer o Continente Ocidental desaparecer me lembra do ritual para Invocador de Milagres, bem como de usar o poder do espaço-tempo. Eles são principalmente dos caminhos de Aprendiz e Saqueador... Então, o antigo dono do Castelo de Sefirah, O Venerável Celestial do Céu e da Terra por Bênçãos, corresponde a estes três caminhos vizinhos? Klein refreou seus pensamentos enquanto dava dois passos à frente.

Ele então se virou e disse a Nim e aos outros: "Eu ouvi a voz claramente."

"...O que eles estão dizendo?" Os olhos branco-acinzentados de Nim se arregalaram de repente, seu rosto profundamente marcado pela varíola estava cheio de excitação.

A'dal, Xin, Rus e companhia tiveram reações semelhantes, algumas ainda mais intensas.

Até mesmo seus corpos começaram a tremer.

Este era um problema que havia atormentado os residentes da Cidade da Lua por mais de mil anos. Resolver este problema era um símbolo de escapar do seu apuro atual!

Klein respirou fundo e disse no tom de um charlatão: "Eles estão orando ao meu Senhor."

Isso definitivamente não era mentira. Afinal, como O Louco, ele já havia obtido o domínio inicial do Castelo de Sefirah. A última frase do seu nome honorífico era o "Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte", o que era equivalente a "A Augusta Deidade do Céu e da Terra para as Bênçãos."

Nim e companhia ficaram em silêncio. Quando olharam de volta para Klein,

seus olhos estavam cheios de respeito e medo óbvios.

Juntamente com os “milagres” que Klein havia exibido, eles gradualmente passaram a ver o Sr. Louco como seu salvador.

Klein inspecionou a área e disse: “Recuem pelo menos cem metros.”

“Certo, Vossa Excelência.” O Sumo Sacerdote, Nim, concordou sem hesitação.

Depois que os Transcendentes da Cidade da Lua recuaram a uma distância suficiente, Klein alcançou o vazio com a mão direita e rapidamente arrastou para fora outra projeção de si mesmo enquanto seu corpo real desaparecia.

Logo em seguida, a projeção do Vazio Histórico de Klein caminhou para a frente da neblina branco-acinzentada solidificada. Ele estendeu a mão direita e a pressionou para baixo.

Era como se houvesse uma barreira invisível, ligeiramente fria, bloqueando tudo.

Depois de encará-la por dois segundos, Klein abriu a boca, suprimiu a voz e recitou em chinês: “A Augusta Deidade do Céu e da Terra para as Bênçãos.”

Enquanto sua voz ecoava, a neblina branco-acinzentada à sua frente não reagiu em nada. Ela permaneceu imóvel e congelada.

Ele esperou por quase um minuto. Depois de pensar um pouco, respirou fundo e murmurou novamente:

“O Soberano Imortal do Céu e da Terra para as Bênçãos;

“O Senhor do Céu e da Terra para as Bênçãos;

“O Exaltado Monarca do Céu e da Terra para as Bênçãos;

“A Augusta Deidade do Céu e da Terra para as Bênçãos.”

Este era o encantamento completo para a melhora de sorte ritual.

Assim que a última palavra foi dita, a mão direita de Klein que estava pressionando na barreira invisível subitamente sentiu um tremor evidente.

A névoa cinzenta começou a tremer como se uma rocha tivesse sido atirada num lago.

As ondulações se espalharam rapidamente, sobrepondo-se umas às outras enquanto formavam uma “porta” à sua frente.

Um relâmpago cruzou o céu, iluminando a cena. Não muito longe, as pupilas dos Beyonders da Cidade da Lua se arregalaram, incapazes de desviar o olhar.

Entre eles, aqueles que chegaram mais tarde sentiram seus corações vacilarem após testemunharem tal cena. Eles acharam impossível se conterem.

Para eles, isso era, sem dúvida, um milagre!

Klein prendeu a respiração enquanto esperava que a porta tomasse forma. No entanto, as ondulações finalmente se acalmaram. Eles estavam a apenas um passo do sucesso.

"..." Após um momento de silêncio, Klein repetiu as incantações novamente. No entanto, mesmo que as ondulações na névoa branco-acinzentada não tivessem desaparecido, elas foram incapazes de delinear verdadeiramente a porta.

Por um momento, ele quis tentar com o procedimento ritualístico completo. Em outras palavras, ele colocaria quatro porções de comida e recitaria as incantações enquanto dava quatro passos no sentido anti-horário. Mas muito rapidamente, ele se divertiu com sua ideia.

Porque, ao fazer isso, ele entraria no Castelo de Sefirah sem abrir a barreira invisível aqui.

Após expirar, Klein tirou uma moeda de ouro do vazio e usou a adivinhação para confirmar que os efeitos do ritual completo seriam como ele imaginava.

Realmente não é a hora ainda porque o apocalipse não amanheceu sobre nós? Klein olhou para a névoa branco-acinzentada à sua frente por alguns minutos, sem qualquer movimento.

Quando um relâmpago rasgou o céu e iluminou seu rosto, ele se virou e caminhou na frente do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, com a lanterna na mão. Ele disse calmamente: "Ainda não chegamos ao ponto temporal correto para abri-la, conforme dito na revelação. Resta mais de uma década de espera."

Sem esperar por qualquer resposta de Nim, A'dal e os outros, Klein apontou para a escuridão próxima com a mão direita vazia.

“Estarei meditando aqui por algum tempo. Se quiserem experimentar a radiância do Senhor e ouvir ‘Seus’ ensinamentos, podem vir aqui a qualquer momento, sempre que a frequência de raios for alta.

“Farei uma única sessão de purificação e tratamento todos os dias, no momento em que os raios forem mais frequentes.”

Ele não tentou fazer com que os residentes da Cidade da Lua convertessem suas crenças, nem planejou ir diretamente para a cidade ou perguntar sobre qualquer informação específica. Ele queria lhes dar tempo para assimilarem as coisas.

Nim secretamente soltou um suspiro de alívio e respondeu com respeito cada vez maior: “Eu transmitirei suas palavras a todos.”

Capítulo 1216: A Paciência Acabará Por Compensar

Cidade de Prata, no topo da espiral, na sala do Chefe.

Com cabelos brancos e uma cicatriz antiga no rosto, Colin Iliad olhava pela janela para a escuridão profunda. Foi só quando uma luz branco-prateada irrompeu subitamente de longe, trazendo alguns segundos de claridade, que ele retraiu o olhar e assentiu levemente.

Chirmont conseguiu avançar...

Seu olhar pousou no jovem de dois metros de altura parado no meio da sala.

"Derrick, você sabe por que continuei atrasando os planos subsequentes e não os implementei após a primeira exploração da Corte do Rei Gigante, embora já tivesse me tornado um Cavaleiro de Prata da Sequência 3?"

Derrick pensou por um momento e disse: "Vossa Excelência, por um lado, o senhor deseja ver se há outros caminhos que se possa seguir até a costa. Por outro lado, o senhor está esperando que os outros Anciãos do conselho de seis membros avancem para a Sequência 3."

E agora, ambos os assuntos estavam concluídos.

Quase cinco meses atrás, uma equipe de expedição da Cidade de Prata descobriu um caminho oculto. De lá, eles contornaram a montanha onde ficava a Corte do Rei Gigante e chegaram ao mar. No entanto, o mar era ilusório, e não havia como atravessá-lo. Entrar na água à força apenas

fazia os corpos desmoronarem gradualmente.

Agora, outro semi-deus do conselho de seis membros, Waite Chirmont, finalmente havia avançado, tornando-se um Cavaleiro de Prata da Sequência 3. Ele poderia ter um nome honorífico e receber as orações dos outros residentes da Cidade de Prata dentro de um certo alcance.

Colin Iliad suspirou e disse: "Muito bem. Você tem uma compreensão muito completa da situação.

"Se eu tivesse escolha, eu realmente não desejaria trazê-lo para a Corte do Rei Gigante novamente e tentar abrir o palácio onde o Anjo Negro jaz adormecido..."

Neste ponto, o Caçador de Demônios Colin fez uma pausa por um momento antes de continuar: "Eu não sei o perigo que tal expedição trará. Só posso fazer preparativos amplos com antecedência. Agora, Chirmont finalmente foi bem-sucedido. Mesmo que um acidente aconteça mais tarde e não consigamos retornar, ele e os outros Anciãos conseguirão sustentar a Cidade de Prata, permitindo que tudo prossiga enquanto aguardamos a próxima oportunidade."

Ele avaliou Derrick por alguns segundos antes de acenar em reconhecimento.

"Seu crescimento é ainda melhor do que eu esperava. Se não fosse pelo fato de que o assunto da Corte do Rei Gigante se originou por sua causa, eu realmente gostaria de mantê-lo na Cidade de Prata e tê-lo como um Ancião substituto do conselho de seis membros."

Ao ouvir isso, Derrick Berg respondeu sem hesitar: "Mesmo que o senhor deseje me manter aqui na Cidade de Prata, eu ainda assim faria um pedido para ir."

Este era um vislumbre de esperança que ele havia visto. Esta era uma oportunidade em seu coração que poderia salvar a Cidade de Prata. Ele estava disposto a sacrificar tudo por ela.

Colin Iliad deu um sorriso raro.

“Você ainda é muito jovem. Depois de vivenciar muitas coisas como eu, você entenderá que, comparado a sacar a espada e sacrificar o seu sangue em um fervor zeloso, suportar a humilhação e a impotência, e persistir na escuridão, é ainda mais difícil e doloroso.

“Se não acredita em mim, você pode perguntar a Chirmont mais tarde. Pergunte a ele se ele está disposto a liderar uma equipe de expedição à Corte do Rei Gigante, ou permanecer na Cidade de Prata.”

Derrick caiu em silêncio, de boca aberta, mas nem uma única palavra lhe saiu.

Colin Iliad não deu continuidade a este tópico e, em vez disso, perguntou: “Você digeriu completamente a poção Sacerdote da Luz?”

“Eu a digeri completamente na semana passada”, respondeu Derrick francamente.

Colin Iliad assentiu e disse: “Você reuniu todos os ingredientes suplementares?”

Derrick confirmou secamente.

“Eu reuni todos eles. Só falta preparar o ritual.”

Seu ritual exigia que ele extraísse as emoções mais fortes que não estava disposto a abandonar, antes de injetá-las novamente após consumir a poção.

Após alguns encontros com o Clube do Tarô, assim como as tentativas particulares da Senhorita Justice, eles já haviam elaborado um plano bem-formulado.

Ele deveria completá-lo confiando no controle do domínio da psique deste Manipulador da Sequência 4, e no Arrebatamento Angélico do Sr. Louco.

O Caçador de Demônios Colin não o apressou, dizendo calmamente: "Não fique ansioso. A segunda exploração da Corte do Rei Gigante ainda levará algum tempo."

"Até eu me tornar um Sem Sombra?" Derrick perguntou.

Colin Iliad não negou, acenando levemente com a cabeça.

"Também estou esperando Lovia se tornar uma Cavaleira Negra. Os ingredientes e o ritual dela foram preparados."

Ao ouvir isso, Derrick imediatamente se sentiu pressionado.

...

Na capital do Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. No topo da torre do sino da Cidade da Generosidade.

O cardeal da Igreja das Tempestades, o diácono de alta patente

dos Mandados Punidores, Rei dos Mares Jahn Kottman, estava atrás do parapeito, olhando para o mar que já não era tão azul. Havia destroços flutuando sobre ele, queimando com os restos de navios.

"Humf, no meu território no mar, até mesmo um Bispo de Guerra tem que curvar a cabeça..." O semideus musculoso de rosto cinzelado retraiu o olhar enquanto murmurava.

Ele tinha cabelos azul-escuro e um par de olhos azul-profundo que eram grossos como um verme. Ele controlava o clima e o mar ao redor do Arquipélago Rorsted.

Alger Wilson, que estava ao lado do Rei dos Mares, não demonstrou qualquer sinal de frustração. Ele esperou pacientemente até que Jahn Kottman dirigisse sua atenção para ele.

Além da maioria dos Beyonders do caminho do Marinheiro serem de mau humor, eles frequentemente tremiam em submissão ao enfrentar Beyonders de Alta Sequência do mesmo caminho. Esta era uma característica de um "Tirano".

Depois de murmurar para si mesmo, o Rei dos Mares Jahn Kottman finalmente lançou seu olhar para Alger, que liderava uma frota de "piratas". Ele disse sem qualquer expressão: "Seu desempenho desta vez foi notável. O Conselho de Cardeais aprovou sua avaliação e decidiu que eu presidirei seu ritual de avanço."

Após receber o item deixado para trás pela Rainha da Calamidade Cohinem, Alger encontrou uma oportunidade de relatar o assunto ao Rei dos Mares Jahn Kottman.

Exceto por dois detalhes que ele modificou, ele havia dado um relato honesto da exploração das ruínas élficas desde o momento em que

chegou na floresta primitiva da Ilha Sonia.

Primeiro, ele alegou que havia se dirigido às ruínas élficas como parte de uma iniciativa própria para emboscar as tropas Feysacianas. Eles procuraram especialmente um local adequado, e havia muitos marinheiros presentes para verificar isso.

O segundo foi diminuir a autonomia das ações subsequentes. Ele apenas alegou que sonhou com uma alta elfa na noite de sua exploração das ruínas. Nada de anormal aconteceu depois que ele bebeu uma taça de vinho dela, então ele não tinha prestado muita atenção nisso. Quando ele chegou ao Arquipélago Rorsted e acordou uma noite de seu sono, ele de repente percebeu que havia entrado em um magnífico palácio no fundo do mar, e tinha pegado um coral cintilante.

Embora muitos aspectos das evidências e das provas físicas indicassem que a descrição de Alger era real, o Rei dos Mares Jahn Kottman não acreditou totalmente. Ele foi enviado de volta à Ilha Pasu para ser investigado pelo pontífice, Gaard II.

Com a ajuda do “Arrebatamento Angélico”, Alger parecia tremer diante da aura do Tirano. Sem se conter, ele explicou que havia desenvolvido um certo grau de ambição após encontrar a alta elfa em seus sonhos. Por isso, ele tomou a iniciativa de se dirigir ao Arquipélago Rorsted na esperança de receber a herança dela, mas na realidade, ele havia encoberto os segredos centrais e o problema mais sério.

Ele havia empregado o método de confessar sua “ambição” para ser aprovado na investigação. Quanto à alta elfa, se o encontro fortuito resultara de ele possuir algum sangue élfico, ou se ela nutria motivos ocultos, ele alegou que estava incerto. Esperava que o pontífice pudesse desvendar a resposta para mitigar suas preocupações.

Alger demonstrou seu temor do desconhecido, fazendo os cardeais acreditarem que este era o principal motivo pelo qual ele havia relatado o encontro fortuito.

Essa proposta foi concebida pelo próprio Alger, mas, com as sugestões da Senhorita Justice, foi ajustada para estar mais em consonância com a natureza humana.

Naturalmente, como esperado, Alger não recebeu o ritual de avanço.
Em vez disso, ele entrou em um período de inspeção.

O pontífice da Igreja das Tempestades, o Anjo Aterrado, havia reforçado o selo no corpo de Alger, impedindo que a característica de Interrogador Cataclísmico vazasse e o afetasse por dois anos.

No último semestre, Alger liderou a frota pirata que lhe fora designada. Ele se esforçou para hostilizar os navios de Feysac e Feynapotter. Chegou até a participar de batalhas marítimas, correndo grandes riscos e fazendo inúmeras contribuições. Isso expressou plenamente sua devoção ao Senhor das Tempestades, bem como sua submissão às ordens dadas pela Igreja.

Finalmente, após esta batalha marítima de Rorsted, a situação se intensificou. Sua paciência foi recompensada quando o Conselho de Cardeais o reconheceu.

Alger respirou fundo e bateu o punho direito no peito esquerdo,
gritando em voz alta: “Santo Senhor das Tempestades!”

Sua agitação era metade encenação, enquanto a outra metade vinha do fundo do seu coração. Isso se devia ao fato de que, no último semestre, ele havia sofrido uma pressão considerável.

Madame Eremita já havia terminado de digerir a poção de Misticista e estava se preparando para avançar para a Sequência 3, Clarividente;

Embora a Senhorita Justice ainda não tivesse digerido totalmente a poção de Manipuladora, ela tinha feito um progresso significativo. Além disso, ela era uma novata completa quando se juntou ao Clube do Tarô. Agora, ela havia se tornado uma verdadeira semideusa. Ela não estava apenas uma Sequência acima de Alger, mas sim um nível inteiro;

Em pouco tempo, O Sol poderia avançar para a Sequência 4, Não-Sombreado, e obter a divindade;

A Estrela também havia terminado de digerir a poção da Sequência 5 e acumulado uma quantidade significativa de contribuições. Ele estava apenas esperando que os superiores lhe dessem uma chance;

A Senhorita Maga não estava longe de digerir sua poção após "Viajar" repetidamente. Além disso, sua professora havia preparado os ingredientes correspondentes da Sequência 4, Feiticeiro dos Segredos, para ela;

Não havia necessidade de mencionar O Mundo Gehrman Sparrow. Mesmo que ele os informasse subitamente de que era um anjo, Alger não acharia surpreendente;

A Senhorita Julgamento era atualmente uma Paladina Disciplinar da Sequência 5. Ela estava digerindo a poção e se esforçando ao máximo para acompanhar o progresso de todos;

A Lua, que não gostava de se esforçar, ficou ansioso com a situação e estava buscando se tornar um Conde Sanguíneo.

Diante de tal situação, como um dos membros mais antigos

do Clube do Tarô, Alger naturalmente não desejava ser deixado para trás. Ele ansiava desesperadamente por avançar para a Sequência 4 e se tornar um semideus.

Tantos dias haviam se passado; contudo, ele suprimiu sua ansiedade e esperou pacientemente. Houve duas ocasiões em que ele demonstrou sinais de perda de controle, o que exigiu que ele contratasse a Senhorita Justice para tratá-lo.

E agora, ele finalmente obteve a resposta que mais desejava:

Ele havia passado na avaliação e deveria se preparar para o ritual!

Capítulo 1217: Os Cinco Mingaus e os Dois Quartos

Cidade da Lua.

Muitos humanos saíram de edifícios que se mantinham incomumente sólidos apesar de terem superfícies mosqueadas. Alguns deles estavam visivelmente deformados, enquanto outros já haviam desenvolvido algumas anomalias.

Os humanos se entreolharam e notaram confusão nos rostos uns dos outros.

Ainda faltavam dois a três meses para o Sacrifício do Sol. Por que o Sumo Sacerdote estava convocando todos para a praça?

Algo poderia ter acontecido? Os residentes da Cidade da Lua estavam cheios de ansiedade, medo e confusão ao adentrarem a única praça por todas as ruas.

Neste momento, a plataforma elevada estava vazia. A pessoa que os havia convocado parecia não ter chegado.

Os residentes da Cidade da Lua se reuniram de forma muito ordeira, de acordo com suas respectivas zonas, e discutiam entre si em sussurros.

“Por que o Sumo Sacerdote ainda não chegou?”

“Ele não gosta de esperar e não quer que outros esperem por ele?”

“O que exatamente aconteceu? Por que ele reuniu subitamente todos os residentes da cidade, exceto os guardas?”

...

Em meio às vozes, no topo de uma torre perto da praça, o Sumo Sacerdote Nim estava encostado na parede e observava a praça por trás do vidro de cristal com uma expressão distorcida, enquanto suportava algo.

Seu cabelo branco-acinzentado se agitou enquanto um tufo de cabelo preto e curto crescia em seu rosto. Suas costelas e cintura estavam se contorcendo, formando uma mancha inchada.

Essas mudanças anormais desapareciam e ocasionalmente reapareciam. Era como se ele estivesse sofrendo de recaídas repetidamente. Todo o seu ser era sinistro e aterrorizante.

Após cerca de um minuto, ele finalmente se acalmou. Soltou um longo suspiro e limpou o suor frio de sua testa.

Há pouco, ele estava resistindo à loucura que havia se acumulado em seu corpo.

Na verdade, não importava qual fosse a via de Sequência, quanto maior a Sequência, maior a insanidade e as inclinações inumanas que se possuíam. Isso gradualmente excedia a própria humanidade. Era preciso confiar em âncoras externas para manter o equilíbrio.

Normalmente, tais situações não eram óbvias nas Sequências 4 e 3. E no nível de um anjo, mesmo que houvesse âncoras suficientes para estabilizá-los, eles cairiam na escuridão de tempos em tempos. Nos estados negativos e anormais, era preciso

suportar e resistir por conta própria, esperando que eles se acalmassem.

Eram como uma existência sagrada e solene que poderia parecer sem problemas normalmente. Eles podiam responder a orações, conversar normalmente e até mesmo brincar. No entanto, às vezes, eles só podiam se esconder em quartos escuros e nas sombras. Eles arrancavam a superfície de sua pele, revelando um lado sinistro que demonstrava sinais de loucura.

Como Nim frequentemente comia carne de monstro, ele havia acumulado muitas toxinas, corrupção e loucura. Isso o forçava a suportar tal dor, apesar de ser um Sequência 4.

É claro que aqueles que não conheciam o método de atuação e confiavam no tempo ou na sorte para avançar para as Sequências 4 e 3 também teriam o mesmo destino.

Depois de se recompor, ele se virou e saiu do quarto. Com a ajuda de uma porta ilusória, ele apareceu na plataforma elevada no meio da praça.

Após as discussões cessarem, os residentes da Cidade da Lua lançaram olhares duvidosos e inquietos para o Sumo Sacerdote.

Nim olhou em volta e disse diretamente: “A equipe de caça liderada por A’dal encontrou um forasteiro.”

Um forasteiro! Os olhos dos residentes da Cidade da Lua se arregalaram subitamente, como se fosse um raio em céu azul.

Esta era a primeira vez em dois mil anos que a Cidade da Lua encontrava um forasteiro! É claro que isso se referia à interação humana e não a monstros.

Nim respirou fundo e continuou: “Ele afirma ser um missionário que está aqui para espalhar a luz de uma divindade. Ele fez com que o nevoeiro branco-acinzentado sofresse mudanças óbvias. Ele purificou A’dal e os outros da corrupção e das toxinas acumuladas dentro deles. Além disso, ele tratou as suas mutações físicas.”

Enquanto falava, ele acenou para o lado da plataforma, e A’dal e Xin, que estavam escondidos nas sombras, imediatamente atravessaram a fileira de tochas e caminharam para o seu lado, usando suas próprias condições para provar o que o Sumo Sacerdote acabara de dizer.

“Oh, céus...”

“Deuses!”

“Aqueles são A’dal e Xin?”

“Eles realmente, realmente...”

Exclamações ecoaram, enquanto a surpresa e o choque se misturavam em algo quase físico.

A’dal e Xin trocaram olhares, deram dois passos à frente e relataram o que o seu grupo de caça encontrou.

A multidão ouviu sobre a minúscula chama que surgiu na escuridão, a cruz que emitia uma luz brilhante, a bengala que podia curar quaisquer mutações e enfermidades, o afastamento do nevoeiro branco-acinzentado, assim como o surgimento da porta. Ao ouvirem a descrição deliciosa do grupo de caça sobre a sua excelente condição, os residentes da Cidade da Lua caíram gradualmente no silêncio.

Alguns deles já tinham lacrimejado sem o saber — um resultado da fadiga e repressão extremas. Finalmente, viram um raio de luz.

As lágrimas traziam uma sensação suave e salgada enquanto escorriam pelos seus rostos, deslizando pelo canto dos seus lábios e pingando no chão.

Além disso, uma pessoa que ainda estava racional e lúcida levantou o braço para expressar a sua opinião.

“Poderá aquele missionário ser um monstro especial vindo das profundezas da escuridão?”

“A’dal e Xin estão agindo assim porque já foram controlados e influenciados?”

Depois que a onda de dúvida se acalmou, Nim disse com uma voz profunda e clara: “Eu os verifiquei e também usei os Artefatos Selados. Não encontrei nada incomum por enquanto.

“Vou deixá-los permanecer na torre negra e passar por pelo menos quinze dias de quarentena.”

Após fazer a promessa, ele fez uma pausa e disse: “Aquele missionário chamado Gehrman Sparrow estará meditando nas proximidades do nevoeiro branco-acinzentado por algum tempo. Ele nos permitiu experimentar a glória do deus em que ele crê, e ouvir os ensinamentos correspondentes. E todos os dias, na hora em que a frequência de raios for mais alta, ele fornecerá purificação e tratamento.

“Todos podem tomar a sua própria decisão sobre se dirigir para lá,

mas têm de reportar a sua decisão com antecedência e seguir as instruções. Ninguém deve agir por conta própria e afetar as defesas da cidade. Depois que retornarem, ficarão em quarentena por quinze dias, como A'dal e Xin."

Os residentes da Cidade da Lua caíram em silêncio. Olharam uns para os outros, incapazes de se decidir.

Neste momento, Rus e outro membro do grupo de caça, que tinham perdido a purificação e o tratamento por terem escolhido regressar para informar o Sumo Sacerdote, deram um passo em frente.

"Sumo Sacerdote, eu irei!"

"Certo, eu liderarei esta... equipe amanhã." Nim acenou com a cabeça e concordou.

Ele tinha planeado originalmente dar um nome a esta equipe, mas não conseguiu encontrar uma boa descrição. Ele só conseguiu gaguejar e pular a ideia.

No seu coração, havia na verdade um nome, mas ele não se atrevia a dizê-lo em voz alta. Era: Peregrinação.

Com Rus e companhia à frente, vários residentes da Cidade da Lua se adiantaram, indicando que estavam dispostos a correr o risco.

Quando a frequência dos relâmpagos aumentou, era o alvorecer de um dia totalmente novo. Um grupo de sete a oito residentes da Cidade da Lua carregava lanternas de couro animal e começou a atravessar a escuridão, rumando para a periferia da névoa branco-acinzentada.

Após a escuridão e a luz se trocarem incontáveis vezes, os olhos de Rus e companhia subitamente se iluminaram.

Era uma fogueira que ardia lentamente. Gehrman Sparrow, que vestia roupas e um chapéu estranhos, sentava-se do outro lado dela. Ele segurava um longo espeto negro-ferro e estava assando algo.

Havia corpos de monstros jazendo ao redor da fogueira. Sobre esses cadáveres, havia todo tipo de objetos estranhos. Alguns eram brancos e cheios, como se fossem jorrar líquidos no instante em que fossem cutucados. Alguns eram negros, incrustados com linhas e veios cor de sangue. Outros estavam cobertos de pontos dourados, enquanto o topo era do tamanho de uma palma...

Esses itens estavam densamente agrupados, cobrindo as diferentes partes do cadáver do monstro. Possuíam uma beleza estranha e sedutora.

Após dar alguns passos, o Sumo Sacerdote Nim notou que Gehrman Sparrow estava assando um dos objetos estranhos. Gotas de óleo escorriam e produziam sons chiantes no fogo, intensificando a luz e permitindo que uma fragrância sedutora se espalhasse.

Glup. Os residentes da Cidade da Lua engoliram a saliva instintivamente, enquanto desenvolviam um desejo irresistível de comer.

Cada célula deles gritava loucamente:

Eu desejo comê-lo!

Eu quero comê-lo!

Dê-me isto!

Sentado numa rocha, Klein levantou a cabeça e apontou para os objetos coloridos que cresciam sobre os cadáveres dos monstros ao seu redor. Ele disse em voz profunda: “Estes são chamados cogumelos. Estão divididos em tipos diferentes. Se estiverem dispostos, podem colhê-los e comê-los, mas não toquem nos negros. Além disso, eles precisam ser cozidos completamente antes de poderem ser consumidos. Caso contrário, vocês encontrarão uma maldição aterrorizante.”

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua ponderou por um momento e respondeu em nome dos outros: “Gostaríamos, primeiro, de ouvir os ensinamentos de vosso Senhor e experimentar ‘Sua’ radiância.”

Com um leve aceno, Klein disse enquanto girava o longo espeto de churrasco que havia invocado do Vazio Histórico: “Podem sentar-se e ouvir.”

Quando os oito residentes da Cidade da Lua se sentaram em frente à fogueira, ele disse com uma expressão solene: “Eu vim da Corte do Rei Gigante.”

Este era um termo familiar a todos os residentes da Cidade da Lua. Seus ânimos se elevaram instantaneamente enquanto desviavam a atenção dos itens sobre o fogo ardente e a lançavam sobre Gehrman Sparrow.

Em seguida, Klein descreveu a situação fora da Cidade de Prata e a situação além da terra amaldiçoada. Ele também compartilhou com eles seus avistamentos de ruínas de cidades ao longo do caminho.

Os residentes da Cidade da Lua suspiraram ao ouvir isso. Às vezes, eles esperavam ansiosamente por isso, mas outras vezes achavam difícil de acreditar. Em certos momentos, conseguiam sentir empatia e se enchiam de tristeza.

No meio de sua frase, Klein parou de repente. Ele recolheu o longo espeto de metal negro, levou-o à boca e mordeu um cogumelo.

Espessos sucos da carne escoaram e, com uma sensação levemente escaldante, purificaram sua boca.

Depois de passar meio ano na Terra Abandonada dos Deuses, Klein já havia superado seu nojo por cogumelos. Afinal, Danitz era frequentemente encarregado por ele de tarefas a fazer. Ele era incapaz de preparar meticulosamente a comida e sacrificar itens para ele. Durante esse período, ele só podia contar com cogumelos para se sustentar.

Ele fechou os olhos em satisfação e entregou o espeto longo e negro. Sorriu e disse: “Podem experimentar um pouco.”

O Sumo Sacerdote Nim ainda estava hesitante quando Rus estendeu a mão. Ao expressar sua gratidão, ele pegou um cogumelo e o levou à boca.

Ele comeu depressa demais, tanto que sua boca ficou escaldada. Contudo, após sua expressão se contorcer, ela subitamente congelou.

Em seguida, sua expressão relaxou lentamente, enquanto ele revelava gradualmente um sentimento de embriaguez, prazer e anseio.

No fim, as lágrimas de Rus escorreram sem que ele percebesse, enquanto ele murmurava numa voz profunda e embargada: “Esta é a melhor e mais soberba comida que já comi...”

Embora o gosto deles por comida tivesse mudado após gerações, os humanos não conseguiam se adaptar a alimentos com toxinas e loucura. Eles

ainda ansiavam por açúcar e gordura.

Naquele momento, todos os residentes da Cidade da Lua puderam perceber que Rus estava emocionado.

Capítulo 1218: Pista

“Experimentem também.” Klein entregou o espeto longo preto-ferro aos outros residentes da Cidade da Lua.

As gargantas deles se moviam para cima e para baixo enquanto eles não conseguiam evitar engolir mais um bocado de saliva. No entanto, eles não responderam imediatamente. Todos eles lançaram seus olhares para o Sumo Sacerdote, esperando que ele assentisse.

Em suas vestes de pele animal, Nim tirou um item. Parecia uma lupa com cabo.

À primeira vista, Klein quase imaginou ter visto um monóculo. Esse susto fez seu coração falhar uma batida. Felizmente, ele conseguiu se controlar a tempo de confirmar os detalhes.

Segurando o cabo metálico, ele colocou o objeto de vidro na frente do olho direito e observou Rus por alguns segundos através da lente.

Após um breve silêncio, ele pousou o item e assentiu para os outros residentes da Cidade da Lua.

Pessoas que não eram Rus finalmente estenderam as mãos e removeram cuidadosamente um cogumelo do espeto longo preto-ferro e o enfiaram na boca.

O item que estava desprovido de cheiros nauseantes e sujeira os fez instantaneamente ficarem embriagados. Sem se importar com a sensação de queimadura em suas cavidades orais, eles engoliram os cogumelos em seus estômagos e instintivamente estenderam a mão

por outro.

No entanto, todos os cogumelos no espeto longo preto-ferro já haviam sido distribuídos.

Nim retirou o olhar do espeto longo preto-ferro e esperou que Gehrman Sparrow continuasse explicando suas experiências e os ensinamentos do Tolo.

Klein olhou em volta e repetiu as palavras que havia dito anteriormente:

"Os cogumelos ao redor podem ser pegos a qualquer momento, exceto os pretos puros. Além disso, eles precisam ser totalmente cozidos antes de serem comidos. Caso contrário, vocês serão amaldiçoados."

Os residentes da Cidade da Lua não hesitaram mais. Eles imediatamente se levantaram e escolheram os cogumelos pelos quais ansiavam.

Com um olhar, Klein acrescentou: "Quando os cogumelos brancos são cozidos, eles se abrem facilmente e jorram líquidos. Vocês precisam preparar alguns recipientes ou bebê-los assim que isso acontecer."

Sem esperar que Rus e companhia respondessem, ele continuou o tópico que havia interrompido no meio da explicação. Ele prosseguiu até mencionar como ouviu as vozes na névoa branco-acinzentada cantarem o nome honorífico do Sr. Tolo.

Vendo o Sumo Sacerdote Nim tão absorto em suas histórias, a ponto de estar um pouco emocionado, Klein deliberou e disse: "Ainda há muitas maneiras de fazer a névoa branco-acinzentada reagir, mas todas estão relacionadas ao meu Senhor."

Este era um palpite razoável. Isso ocorria porque não havia apenas uma pessoa pendurada, mas também não havia apenas uma maneira de entrar no mundo acima da névoa cinza. Se o Imperador Roselle tivesse trazido a misteriosa placa de prata que ele havia replicado para cá, havia uma grande chance de que a barreira invisível produzisse uma anomalia. É claro, o pré-requisito era que o Imperador pertencesse a um dos três caminhos de Vidente, Aprendiz ou Ladrador.

Vendo que não havia dúvidas por parte dos outros, Klein disse calorosamente: "De acordo com minhas observações, não existe apenas um Caminho de Beyonder na Cidade da Lua."

Nim, o grisalho, não escondeu a informação dele e simplesmente respondeu: "Sim, quando fomos selecionados para vir para a Cidade da Lua, o Oráculo intencionalmente garantiu que houvesse um registro completo dos Caminhos de Beyonder. Infelizmente, depois de todos esses anos e dos desastres recorrentes, muitas das fórmulas de poções e dos ingredientes Beyonder dos vários caminhos se perderam."

"De qual caminho você é?" Klein perguntou casualmente enquanto observava os moradores da Cidade da Lua usando ossos de monstro para assar os cogumelos.

"Eu sou um Vigia da Noite," disse Nim francamente.

Sequência 4 Vigia da Noite do Caminho da Noite Eterna? Klein assentiu levemente e perguntou: "Aconteceu algo incomum perto desta neblina branco-acinzentada?"

Depois de ponderar por cerca de dez segundos, Nim, com seu rosto marcado, disse: "Sim."

O coração de Klein agitou-se enquanto ele perguntava calmamente:
"Que tipo de anormalidade foi essa?"

Nim olhou para os cogumelos que exalavam cheiros perfumados e ponderou sobre suas palavras.

“Uma pequena colina desapareceu de repente, deixando apenas uma cratera profunda no chão.

“Não havia sinais de uma explosão naquela área, nem havia terra espalhada por perto.”

O que está acontecendo? Isso é um pouco bizarro... Enquanto jogava as raízes do cogumelo no fogo para transformá-las em combustível para as chamas, Klein perguntou sem qualquer mudança em sua expressão: “Vocês investigaram mais a fundo?”

“Sim.” O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua assentiu e disse: “Uma equipe de investigação encontrou um lobo demoníaco lá. Não era um lobo demoníaco que já havia apodrecido ou mutado, mas o tipo de lobo demoníaco de muito tempo atrás.”

Lobo demoníaco? Klein não esperava ouvir tal informação. Suas pupilas mudaram levemente enquanto ele perguntava: “Qual era a aparência daquele lobo demoníaco?”

Nim inconscientemente respirou fundo e disse: “É igual aos lobos demoníacos descritos na literatura antiga, mas é ainda maior. Mesmo com suas oito pernas no chão, ele ainda é tão alto quanto duas ou três pessoas juntas.

“Sua pelagem não era preta pura. Exalava uma sensação escura e profunda. Seus olhos eram muito estranhos. As pupilas – pupilas pretas – ocupavam uma grande parte dos olhos. Além disso, havia um tufo de pelo cinza curto em sua cabeça...”

Isso... Não é o Lobo Demoníaco das Trevas, Kotar? Ele realmente veio para o extremo leste da Terra Abandonada dos Deuses e se envolveu em uma anomalia? Se o poder do desaparecimento do Continente Ocidental realmente vier do Castelo Sefirah, ainda seria bastante normal ele atrair as Criaturas Míticas que correspondem ao Invocador de Milagres... Klein franziu levemente a testa e disse: “Ele não atacou sua equipe de investigação?”

Klein havia usado deliberadamente “ele” em vez de “Ele” para evitar assustar os moradores da Cidade da Lua.

Em sua opinião, era muito fácil para o Lobo Demoníaco das Trevas, Kotar, exterminar uma equipe de investigação. Ele nem precisaria pagar um preço alto para transformar a cidade em “Seu” reino de marionetes.
No entanto, essa Criatura Mítica aparentemente havia poupado a Cidade da Lua.

Se não fossem pelos Fios do Corpo Espiritual que ele havia visto antecipadamente e pelas condições que ele havia confirmado, Klein teria suspeitado que estava apenas falando com algumas marionetes.

“Não, ele partiu apressadamente,” Nim respondeu.

Isso não combina com a natureza desconfiada e cautelosa do Lobo Demoníaco das Trevas... O que O assustou tanto a ponto de fugir com tanta pressa? Ele nem sequer teve tempo de silenciar as pessoas que O viram... Ou será que há algo especial nas pessoas que guardam a Cidade da Lua sob a revelação do antigo deus sol e, a menos que seja necessário, o Lobo Demoníaco das Trevas não as atacaria? Klein continuou sem mudar o tom: “Ele deixou algum rastro?”

“Não.” Nim sacudiu a cabeça com firmeza. “Além da colina ter se transformado em uma cratera profunda, não descobrimos nada incomum.”

Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein tentou perguntar de outro ângulo.

“Quando isso aconteceu?”

Quanto mais ele compreendia um objeto do passado, mais contato conseguia fazer com ele na névoa da história.

Após pensar um pouco, Nim disse: “Dois anos, dois meses e dez dias atrás.”

Ele explicou de imediato: “Há poucas coisas que valem a pena ser registradas. Isso me deixou uma profunda impressão.”

Dois anos, dois meses e dez dias atrás... Atualmente, é 8 de setembro de 1351, e subtraindo esse tempo, seria 28 de junho de 1349... Isso... A mão direita de Klein tremeu levemente de repente.

Suas pupilas e sua expressão estavam normais, mas isso era resultado do uso dos seus poderes de Palhaço para controlá-las.

Ele se lembrava muito claramente que em 28 de junho de 1349 ele havia “transmigrado”. Foi o dia em que ele se tornou Klein Moretti, foi o dia em que ele repetiu o ritual de aprimoramento de sorte e entrou no Castelo de Sefirah!

A anomalia aqui, o aparecimento do Lobo Demoníaco Negro, e a partida apressada desta Criatura Mítica estavam todos relacionados a mim? Uma enorme onda de emoções o invadiu.

Por um momento, ele não conseguiu encontrar uma explicação e fingiu que nada havia acontecido. Ele pensou por um instante e perguntou: “Algo semelhante aconteceu nos últimos dois a três mil anos?”

“Não.” Nim deu uma resposta clara.

“E quanto a duzentos e oito anos atrás? Aconteceu algo especial?” Klein perguntou.

Essa foi a época em que o Imperador Roselle “transmigrou” para este mundo.

Após hesitar por dois segundos, Nim disse: “Não posso lhe dar a resposta. Preciso voltar e ler os registros correspondentes.

“Felizmente, as informações e documentos dos últimos três séculos não foram danificados.”

Neste ponto, ele acrescentou: “Minha impressão limitada me diz que não deve ter havido nada especial.”

Se for esse o caso, a causa desta anomalia foi o fato de eu ter entrado no mundo acima do nevoeiro cinzento e ter ligado o Castelo de Sefirah a mim? Klein assentiu levemente e não perguntou mais nada. Ele simplesmente disse: “Diga-me onde fica a cratera.”

Quando o Sumo Sacerdote, Nim, deu a resposta, os cogumelos que os residentes da Cidade da Lua haviam grelhado já podiam ser comidos. Alguns deles deram uma pequena mordida nos cogumelos brancos e se escaldaram com o leite que havia dentro. Eles não suportavam cuspi-lo. Alguns mastigavam repetidamente, saboreando a doçura tênue. Alguns deles simplesmente não conseguiam parar de comer.

Nim ficou surpreso com o que viu, como se não pudesse acreditar que aquelas pessoas eram da Cidade da Lua.

Cada um deles mostrava a expressão conflitante de ter anseios e estar satisfeito. Suas expressões pareciam distorcidas, mas transbordavam alegria pura.

"Sumo Sacerdote, experimente também." Rus, cujos olhos eram muito próximos um do outro, entregou a Nim um cogumelo coberto de manchas douradas que exalava uma fragrância única e doce.

Após hesitar por um momento, Nim usou cuidadosamente a "lupa" para dar uma olhada antes de pegar o cogumelo e enfiá-lo na boca.

No segundo seguinte, sua expressão mudou levemente enquanto ele fechava os olhos devagar.

Ele havia provado algo semelhante em algumas raízes de árvores mutantes, mas aquilo não era tão puro ou memorável.

Após um período de tempo desconhecido, ele olhou para o indiferente Gehrman Sparrow e disse com um tom anormalmente sincero: "Sua Excelência, gostaríamos de ouvir os ensinamentos do Sr. Louco."

Eu ainda não tive tempo de inventá-los... No entanto, à medida que me aproximo cada vez mais de ser um anjo, os assuntos correspondentes devem ser priorizados... As âncoras precisam ser preparadas com antecedência... Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein se lembrou do que havia dito quando enganou — não, o que havia inventado para reformar os crentes do Deus do Mar.

Sua expressão rapidamente ficou solene enquanto ele levantava a mão direita e agarrava o vazio. Ele puxou uma cruz coberta de bronze e pontas afiadas.

Em seguida, ele pressionou o polegar direito contra um espinho, permitindo que o sangue penetrasse o Crucifixo Ilibado.

A superfície verde-bronze do Crucifixo Ilibado rapidamente se desfez, revelando um corpo feito de pura luz solar.

“Deus disse...” Klein abriu a boca e falou em voz baixa, enquanto erguia a cruz resplandecente em sua mão muito mais alto.

Luz quente e brilhante irrompeu como uma onda gigantesca, preenchendo instantaneamente toda a área circundante.

A escuridão e o desconforto acumulados nos corpos de Nim, Rus e companhia começaram a derreter rapidamente; era como se seus corpos estivessem sendo purificados.

Eles estavam em transe quando ouviram o oráculo, que segurava a cruz resplandecente e estava coberto por um resplendor sagrado, dizer solenemente: “Deus disse...”

“Primeiro Mandamento: Não me farás sacrifícios humanos vivos.”

“Segundo Mandamento: Não usarás o Meu nome em vão.”

Capítulo 1219: Mudando o Objetivo

No Mar de Névoa, que não havia sido engolido pela guerra, o Futuro começou lentamente a navegar em direção ao Mar Furioso, em meio a um comboio de navios.

A Almirante das Estrelas, Cattleya, não tinha muito o que fazer ultimamente. Tudo o que lhe restava era esperar que a Ordem Ascética de Moisés respondesse ao seu pedido. Enquanto passeava pelo convés, ela desfrutava da luz do sol que brilhava através da névoa fina.

Com um varrer do olhar, ela viu Frank Lee.

O imediato do Futuro, a segunda pessoa mais importante dos Piratas Estelares, usava calças azul-claras e uma camisa branca com os dois botões superiores desabotoados, revelando espessos pelos castanhos no peito. Ele parecia um urso gigante humanoide.

Ele estava na proa do navio, olhando para a distância. Era desconhecido o que estava pensando, mas parecia bastante cabisbaixo.

Cattleya desacelerou um pouco involuntariamente enquanto se virava para entrar na cabine.

“Capitã!” Frank a notou e olhou com expectativa, como se estivesse esperando que a Almirante das Estrelas respondesse às suas perguntas.

A silhueta de Cattleya estacou enquanto ela ajustava os óculos pesados no nariz e perguntava de maneira aparentemente casual: “Com o que você está emperrado?”

Frank pensou em como formular sua pergunta e respondeu seriamente: “Estou reavaliando as invenções e criações que realizei ao longo dos anos.”

“...Quais são seus pensamentos?” Cattleya perguntou de forma cooperativa.

Frank assentiu e disse angustiado: “Há muitas questões sobre as quais preciso refletir.

“O mais importante é que ainda falta a coisa mais crucial naquilo que criei.”

Cattleya estava intrigada, mas não desejava perguntar mais. No fim, ela ainda manteve o pensamento de assumir a responsabilidade por todos os membros da tripulação do Futuro. Ela ponderou e disse: “O que é?”

A expressão de Frank instantaneamente ficou solene.

“Falta alma em todas elas!”

“É uma coisa boa que o malte, as uvas e os cogumelos não tenham alma...” Cattleya aconselhou subconscientemente antes de dizer: “Isso não é algo em que você possa se aventurar agora. Você é apenas um Druida da Sequência 5.”

Os olhos de Frank se iluminaram ao ouvir aquilo, e ele deixou escapar: "Eu entendi!"

Cattleya franziu a testa imperceptivelmente.

"O quê... você entendeu?"

Frank não estava mais deprimido.

"Eu entendo o problema. Ou seja, as criações que eu quero excedido os limites das habilidades de um Druida.

"Portanto, Capitã, não serei mais um Druida. Eu quero me tornar um Alquimista Clássico!"

Esta era a Sequência 4 da Trilha do Plantador, o ponto de partida de um semideus.

A expressão de Cattleya congelou por alguns segundos antes que ela assumisse a postura de uma capitã e de uma semideusa. Ela assentiu gentilmente e disse: "Ter um objetivo é uma coisa boa, mas você precisa entender quão difícil isso é."

Por trás dessas palavras, ela queria que ele não nutrisse esperanças e não levasse esse objetivo a sério.

Frank Lee assentiu pesadamente após receber o "incentivo" dela.

"Eu farei o meu melhor!"

Para evitar que Frank Lee agisse de forma precipitada, Cattleya decidiu tomar o andamento da questão em suas próprias mãos.

"Eu também vou te ajudar."

Quando chegasse a hora, mesmo que tivesse algum progresso, ela poderia informar a Frank Lee que havia tentado, mas sem sucesso.

Frank ficou muito feliz e agradeceu à sua capitã do fundo do coração antes de continuar: "Também vou escrever para Gehrman Sparrow e pedir ajuda a ele.

"Ele é meu bom amigo!"

O que Frank não sabia era que as cartas que ele havia escrito durante o último semestre tinham passado por um processo bastante complicado:

A carta seguiu para o mensageiro antes de ser entregue a Fors. Fors, então, a transferiria para Gehrman Sparrow ou solicitaria a ajuda do Sr. Louco na Reunião de Tarô.

Cattleya ajeitou seus óculos grossos novamente e, sem mais uma palavra, virou-se e entrou na cabine.

Ela retornou à cabine do capitão. Antes que pudesse pensar sobre o que acabara de acontecer, viu uma carta sobre a escrivaninha junto ao sextante de latão.

Cattleya estava encantada. Ignorando o uso de seus poderes de Beyonder, ela rapidamente se aproximou, pegou a carta e a abriu.

Era de Bernadette. Após trocar algumas cortesias simples, ela escreveu:

“Se estiver livre a qualquer momento, você pode vir a La Cha incógnita.”

La Cha era uma ilha bastante escondida no Mar da Névoa. Ela escondia o palácio da Rainha Mística, também conhecido como “Cidade Esmeralda”.

Cattleya repetiu a frase algumas vezes antes que os cantos de sua boca se curvassem involuntariamente.

...

Backlund, Distrito Oeste, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White encontrou-se novamente com o Barão Sanguine Cosmi Odora, de meia-idade e cavalheiro.

“O que o Lorde Nibbs disse?” Emlyn controlou suas emoções, esforçando-se ao máximo para parecer menos ansioso.

Cosmi olhou para os olhos vermelhos e brilhantes de Emlyn e disse: “Ele apenas queria que eu lhe dissesse que toda a raça Sanguine não tem características de Beyonder de Conde em excesso. Você só pode esperar que os atuais Condes morram de velhice ou acidentes, deixando para trás sua herança.”

Comparada aos humanos, a Sanguine tinha uma longa expectativa de vida. Mesmo sem um título de nobreza, os comuns podiam viver cerca de trezentos anos. Sob tais circunstâncias, eles podiam acumular e ocupar lentamente todos os níveis, prevenindo qualquer excesso em características de Beyonder.

Portanto, não era fácil para os comuns avançar para Barão ou se tornar um Visconde. Eles esperavam a morte dos nobres existentes ou a obtinham de fontes externas. Caso contrário, teriam de fazer contribuições suficientes e receber a preciosa herança.

Comparado às duas primeiras Sequências, era ainda mais difícil para um Visconde se tornar um Conde. Isso porque ser um Conde Sanguine significava ser um semideus, e ele poderia facilmente viver por mais de mil anos. Os descendentes desses Viscondes tinham que passar por gerações antes que pudessem esperar por uma chance de falecimento de um Conde.

E era precisamente por causa disso que, assim que houvesse uma vacância na posição de Conde, ela seria imediatamente distribuída e não ficaria "em estoque".

Quanto às características de Barão e Visconde, elas existiam no tesouro da Sanguine na forma de ingredientes Beyonder e Artefatos Selados, mas os números eram escassos. Cada outorga tinha de ser estritamente administrada. Realmente não havia características de Conde sobressalentes.

Essa resposta estava dentro das expectativas de Emlyn. Ele olhou para o Barão Cosmi e assentiu levemente.

"Em outras palavras, contanto que algum Conde faleça, será a minha vez?"

"Não." Cosmi balançou a cabeça. "Embora você tenha contribuído bastante, você ainda não alcançou o primeiro lugar na lista de espera."

"Qual é o meu ranking?" Emlyn franziu a testa antes de relaxar as sobrancelhas para evitar que sua avidez se manifestasse.

Cosmi tossiu e limpou a garganta.

"Décimo segundo."

...Isso pode nem acontecer quando o apocalipse chegar... Já que a Ancestral me deu a importante tarefa de salvar a raça, por que “Ela” não arranjou todos esses assuntos? Minha poção de Erudito Escarlate foi digerida há meses... Seria outro teste? Emlyn pensou consigo mesmo em silêncio por alguns segundos antes de perguntar pensativamente: “Se eu obtiver uma característica de Conde de fontes externas, a raça me ajudará a preparar o ritual?”

Cosmi exalou e disse: "É claro!"

Emlyn não permaneceu por mais tempo. Ele deixou a vila de Odora e pegou uma carruagem de volta para sua residência.

Desde que Feynapotter declarou guerra a Loen, ele nunca mais tinha ido à Igreja da Colheita. Ele apenas tinha ouvido d’A Estrela que a porta fora arrombada e muitas coisas tinham sido roubadas. Havia se tornado um lugar para os desabrigados.

Quanto ao Padre Utravsky, ele passou metade do mês em uma cela atrás do Portão de Chanis. O restante do mês era passado em um quarto no nível superior da Catedral de São Samuel, com o arcebispo de Backlund ao lado. Este arranjo era repetido continuamente.

Isso ocorria porque eles estavam preocupados que, se o Padre Utravsky permanecesse atrás do Portão de Chanis por um período prolongado, ele sofreria danos irreversíveis. Numa situação tão tensa, a Igreja da Noite Eterna desejava deixar algum tempo de manobra para que pudessem usar esta oportunidade para expressar sua boa-vontade e iniciar negociações.

Embora Emlyn não fosse um crente da Noite Eterna, e até detestasse um pouco a catedral, ele ia à Catedral de São Samuel duas vezes por mês para visitar o Padre Utravsky.

Onde posso obter uma Característica de Conde... Emlyn, que sentia que havia ficado para trás e talvez não fosse capaz de arcar com a responsabilidade de salvar sua raça, olhou para as ruas sombrias enquanto considerava seriamente todas as possibilidades.

Ele rapidamente teve algumas ideias.

A Senhora Eremita havia mencionado antes que o Santo da Ordem Aurora, Santo Tenebroso, havia Pastoreado um Rei Xamã. Isso correspondia à Característica de Conde. Se eu pudesse caçar este semideus do caminho do Pastor, tal como o Santo dos Segredos, o problema estaria resolvido...

No entanto, após a lição anterior, Santo Tenebroso provavelmente não cairia em uma armadilha tão facilmente...

Há também a possibilidade de atrair diretamente um Rei dos Anjos...

Isso era algo que todos haviam discutido no Clube de Tarô. A conclusão era que eles estiveram atacando a Ordem Aurora durante o último ano, então era melhor não provocá-los ainda mais.

Além de Santo Tenebroso possuir uma Característica de Rei Xamã da Sequência 4, Emlyn White só conseguia pensar em uma outra opção:

A Escola de Pensamento Rosa!

Sejam os Vampiros Artificiais da Escola de Pensamento da Vida ou os adoradores da Lua Primordial que originalmente existiam no Continente Sul, eles agora faziam parte da Escola de Pensamento Rosa.

É claro que definitivamente havia algumas pessoas que buscavam liberdade. Elas ainda não haviam aderido a nenhuma organização, mas ou não estavam em Sequências elevadas, ou não tinham informações suficientes para vazar.

Ao pensar na Escola de Pensamento Rosa, Emlyn imediatamente se lembrou de uma pessoa.

Maric!

Maric representava a facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa. Era uma facção que resistia à Árvore Mãe do Desejo.

Eles também parecem querer obter algo da Escola de Pensamento Rosa. Talvez eu possa cooperar com eles... Emlyn assentiu levemente.

...

Vários residentes da Cidade da Lua se reuniram ansiosamente na entrada, lançando seus olhares para o leste de tempos em tempos.

Eles eram os parentes das pessoas que tinham sido lideradas anteriormente pelo Sumo Sacerdote. Eles eram também os representantes da maioria das pessoas na Cidade da Lua.

Finalmente, enquanto as chamas tremeluziam, o Sumo Sacerdote Nim, trouxe Rus e companhia para mais perto da Cidade da Lua.

Um homem avançou e olhou para sua irmã. Ele notou que ainda havia vestígios de lágrimas em seu rosto.

Essa residente da Cidade da Lua, que não era deformada, podia sentir o olhar do irmão. Ela não pôde evitar abrir a boca, com as lágrimas escorrendo pelo rosto.

“Deus, Deus está aqui para nos salvar...” Ela começou a chorar. Foi um choro tão triste e livre enquanto ela extravasava suas emoções.

Capítulo 1220: Uma “Cortina”

“Deus, Deus está aqui para nos salvar...”

As palavras ditas em uma voz cheia de soluços ecoaram na entrada da Cidade da Lua, fazendo com que os residentes que esperavam caíssem em transe.

...

Nas bordas da névoa branco-acinzentada, um fogo queimava silenciosamente.

Depois de comer outro lote de cogumelos, Klein dissipou o espeto preto-ferro em sua mão e olhou para a cratera descrita pelo Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

Então, ele estendeu a mão direita e puxou gentilmente, arrastando “a si mesmo” de quinze minutos atrás.

Após trocarem olhares, a forma verdadeira de Klein desapareceu rapidamente e entrou na névoa da história. Ele correu até um tempo antes da Primeira Época e sentou-se nas velhas cidades empilhadas.

Sua projeção histórica levantou-se e estalou os dedos repetidamente, passando pelas chamas carmesim enquanto se dirigia ao seu destino.

Quando a cratera que antes era uma colina estava quase bem na frente dele, ele parou. Ele estendeu cautelosamente a palma da mão direita e puxou Qonas Kilgor para fora do vazio.

Os músculos faciais do corpulento Conde dos Caídos estremeceram enquanto ele se transformava rapidamente em outro Gehrman Sparrow.

Ele tirou uma lanterna da névoa da história com uma mão e esfregou as têmporas com a outra enquanto murmurava baixinho: “Por que uma marionete tem que mudar sua aparência?

“Não há mais ninguém aqui...

“Eu não posso desenvolver TOC...”

Poucos segundos depois, a projeção da marionete carregava uma lanterna que emitia uma luz amarela fraca enquanto caminhava em direção à cratera não muito longe.

Enquanto a luz tremeluzia, Klein viu o local alvo e percebeu que não era muito fundo. A diferença entre o fundo e o solo não era mais do que dois metros. É claro que, em comparação com a colina original, essa mudança era de fato enorme.

Dentro da “cratera”, o solo era liso, e havia algumas pedras nele. Havia muitas plantas retorcidas e mutantes ao redor, cujas espécies eram difíceis de distinguir. Não parecia diferente de outros lugares.

Após observar por um tempo, Klein, que ativara furtivamente os Fios do Corpo Espiritual e a visão dos Fios do Corpo Espiritual, entrou lentamente na cratera, planejando seguir sua rota preestabelecida e reavaliar tudo o que valia a pena prestar atenção.

Enquanto caminhava, ele franziu a testa levemente e soltou uma exclamação.

Ele percebeu que seus pensamentos haviam se tornado lentos, mas isso não afetava seu raciocínio!

Era como se ele tivesse dormido demais e tivesse acabado de acordar — com a cabeça pesada e pensamentos insuficientemente ativos.

Esta era uma situação que uma pessoa ocasionalmente experimentava. Beyonders dos outros caminhos poderiam não ser capazes de detectá-la, mas como um semideus do caminho do Vidente, Klein podia sentir claramente que havia algo errado.

Se fosse mais profundo, estaria perto do efeito de quando um Marionetista controla os Fios do Corpo Espiritual... A influência deixada pelo Lobo Demoníaco Sombrio Kotar? Não está certo. Se "Ele" não pretendia deixar isso para trás, significa que "Ele" mostrou "Sua" forma completa de Criatura Mítica naquela época. Isso teria resultado na equipe de investigação da Cidade da Lua entrando em colapso e perdendo o controle... Se "Ele" tivesse deixado isso intencionalmente para trás, qual seria o propósito? Contar aos outros que "Ele" esteve aqui? Klein circulou a área perplexo, mas não descobriu nenhuma anomalia.

Após alguma reflexão, ele permitiu que seu corpo principal, que se escondia no Vazio Histórico em uma era anterior à Primeira Época, desse quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento e subia acima da névoa cinzenta.

Ele queria realizar uma divinação!

Com a hora e localização exatas, a descrição de Nim e um levantamento da área no mundo real, assim como a iluminação de alguns dos fragmentos históricos, ele acreditava que o pré-requisito para fazer uma "divinação" havia sido basicamente cumprido.

Isso não significava que era o bastante, mas que ele mal podia dar-lhe uma

tentativa. Além disso, se o incidente da colina ter se transformado em uma cratera tivesse algo a ver com o Castelo de Sefirah e com ele, as chances de uma divinação bem-sucedida aumentariam muito. A revelação seria muito clara e não sofreria interferência.

Sem pensar mais, ele sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco. Ele conjurou uma caneta-tinteiro vermelho-escura e um pergaminho amarelo e escreveu:

"28 de Junho de 1349 da Quinta Época. A anomalia que aconteceu aqui."

Ele pousou a caneta-tinteiro e agarrou com a mão esquerda. Ele puxou um punhado de terra da cratera da névoa da história para usá-lo como meio para a divinação.

Com uma mão segurando a terra e a outra segurando o pergaminho, ele se recostou na cadeira e recitou a declaração da divinação sete vezes. Então, com a ajuda da Cogitação, ele adormeceu.

No mundo onírico nebuloso, Klein viu a névoa solidificada branco-acinzentada. Ele viu a colina que tinha dezenas de metros de altura e a vegetação retorcida ao seu redor.

Alguns segundos depois, a névoa começou a se agitar e "vomitou" rapidamente uma sombra preta.

A sombra preta era como uma enorme cortina de veludo, absorvendo loucamente toda a luz ao seu redor.

Sua translucidez aumentou enquanto envolvia completamente a colina.

Em seguida, a colina desapareceu sem deixar vestígios, restando apenas uma cratera.

As estranhas plantas na beira da cratera também foram subitamente cobertas e possuíam Fios de Corpo Espiritual ilusórios e pretos que se estendiam em direção a diferentes partes da “cortina” preta.

A “cortina” tornou-se cada vez mais transparente e ilusória até atingir um ponto em que não se podia vê-la a olho nu. Se não fosse pelo fato de que ele tinha visão de Fios de Corpo Espiritual para observar a realidade da cena, Klein não teria sido capaz de descobrir que a “cortina” havia coberto a superfície da cratera.

A cena piscou, e a paisagem onírica se distorceu para revelar um novo cenário.

A equipe de patrulha de 5 homens da Cidade da Lua se aproximou e descobriu que uma cratera havia substituído a colina que tinha desaparecido.

Eles pararam onde estavam e deixaram a área sem hesitar. Eles não investigaram de forma imprudente.

Após um período de tempo desconhecido, uma figura gigantesca apareceu subitamente em outra direção.

Era um lobo demoníaco coberto de pelo escuro, com oito pernas. Ele tinha cerca de quatro a cinco metros de altura.

O lobo demoníaco tinha um tufo de pelo curto, branco-acinzentado, na testa. Suas pupilas pretas puras cobriam pelo menos três quartos do espaço de seus olhos. Ele não era outro senão o Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar.

O Lobo Demoníaco Sombrio levantou a cabeça “Dele” e abriu a boca “Dele”, como se “Ele” estivesse gritando, mas nada aconteceu.

No segundo seguinte, uma figura apareceu na frente “Dele.” Era um outro “Ele.”

A projeção histórica do Lobo Demoníaco Sombrio deu um simples passo com Suas oito pernas e Ele instantaneamente chegou ao lado da cratera.

Após “Ele” examinar a área, “Ele” cuidadosamente abaixou a “Sua” cabeça e apanhou a “cortina” completamente transparente que fizera a colina inteira sumir.

A “cortina” subitamente ganhou vida, enquanto se contraía e girava rapidamente. Ela envolveu o lobo demoníaco preto como se estivesse adicionando metade de uma vestimenta translúcida preta a “Ele.”

O Lobo Demoníaco Sombrio tremeu levemente, como se tivesse se tornado uma marionete “vestida” em dois ou três segundos.

Contudo, esta era apenas uma projeção do Vazio Histórico. O próximo suspiro não aconteceu, pois o corpo principal parou de manter a projeção.

A “cortina” perdeu seu suporte e instantaneamente colapsou, ficando estendida no chão.

Kotar, o Lobo Demoníaco Sombrio, não desistiu. “Ele” ocasionalmente transformava os monstros ao “Seu” redor em marionetes ou invocava projeções históricas, permitindo que eles avançassem repetidamente, experimentando todo tipo de falhas. No entanto, no final, o “Seu” mais novo lote de marionetes ainda conseguiu apanhar e controlar a “cortina.”

O processo inteiro foi silencioso, como se fosse um ato de mímica.

Em seguida, o gigantesco lobo demoníaco fez as marionetes trazerem a "cortina" até "Ele."

Naquele momento, a névoa branco-acinzentada ao "Seu" redor agitou-se novamente, formando um vórtice que era comparável a uma colina.

O vórtice emitiu uma força de sucção invisível, fazendo com que a estranha "cortina" e Kotar, o Lobo Demoníaco Sombrio, fossem arremessados em direção a ele ao mesmo tempo!

Tal cena causou uma ondulação substancial na paisagem onírica. Inúmeros pontos de luz apareceram, dificultando que ele visse os detalhes específicos.

Quando tudo voltou ao normal, Kotar, o Lobo Demoníaco Sombrio, cobriu-Se com a "cortina" transparente e voou rapidamente para longe da névoa solidificada.

E, naquele momento, a equipe de investigação da Cidade da Lua chegou e viu o antigo deus subsidiário partir.

Kotar lançou-lhes um olhar, mas "Ele" não parou, desaparecendo na escuridão.

Neste ponto, a cena se estilhaçou e o sonho terminou. Klein acordou.

Ele sentou-se ereto e tamborilou com os dedos na borda da longa mesa manchada enquanto murmurava silenciosamente: Não é que não havia anomalias antes de eu chegar. É mais provável que os

vigilantes da Cidade da Lua não as tenham descoberto. Afinal, a névoa se estende para fora até um limite desconhecido...

O que é aquela "cortina" que foi cuspida pela névoa branco-acinzentada? Quando é grande, pode cobrir uma colina, transformando-a em uma cratera, como que por magia. Quando é pequena, pode ser usada como "roupa" pelo lobo demoníaco, transformando "Ele" em uma marionete... Parece um pouco com um item de Sequência alta do Caminho do Vidente...

Foi cuspida porque entrei no mundo acima da névoa cinzenta e completei a vinculação com o Castelo de Sefirah?

Parece ser capaz de transformar a vegetação ao redor em Suas marionetes... Isso me dá uma sensação familiar...

Sim, havia algo errado com a comida disposta nos quartos da cidade enevoada naquela época. Fios de Corpo Espiritual estavam crescendo a partir dela, estendendo-se em direção ao centro da catedral. Depois de ingeridos, a pessoa evaporaria e sumiria instantaneamente. Sim, eles acabam pendurados na catedral e se tornando uma marionete...

Em outras palavras, quando se atinge o nível de Invocador de Milagres ou Servo dos Mistérios, pode-se fazer com que plantas ou objetos com espiritualidade criem Fios de Corpo Espiritual, a fim de transformá-los em marionetes?

...Será que aquela "cortina" são as características de um Beyonder Invocador de Milagres ou Servo dos Mistérios?

A julgar pelo desempenho do Lobo Demoníaco Sombrio, pode muito bem ser o último...

Essa é a razão pela qual uma característica de Servo dos Mistérios está desaparecida há muito tempo. Havia apenas pistas, mas ninguém conseguia encontrá-la?

Antes que o Castelo Sefirah tivesse um "dono", a névoa branco-acinzentada atraiu inconscientemente as características de Alta Sequência dos três caminhos através do espaço e as acomodou? O que está tentando fazer?

Aquela força de sucção é realmente muito poderosa. Assustou até o Lobo Demoníaco Negro Kotar. "Ele" nem sequer parou, tendo apenas pensamentos de fuga...

O que "Ele" estava suspeitando? Do que "Ele" estava com medo?

Após alguma análise, um olhar de excitação surgiu em seu rosto.

Se ele pudesse caçar com sucesso um anjo como o Lobo Demoníaco Negro, seria uma colheita sem paralelos!

É claro que o Lobo Demoníaco Negro, que agora possuía a "cortina", estava muito mais difícil de lidar do que antes. Este fato havia reduzido drasticamente sua confiança no sucesso.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, ele de repente se lembrou de algo:

Pelo momento desta sequência de eventos, o Lobo Demoníaco Negro claramente já possuía a "cortina" quando chegou às ruínas da cidade do norte, Nois...

"Ele" transformou a cidade inteira em marionetes e criou uma cidade de marionetes. Não era para se estabelecer, nem para acumular

ajudantes. Era para preparar o ritual para o Atendente de Mistérios?

Capítulo 1221: Deixando uma Mensagem

Se o Lobo Demoníaco Negro estiver realmente preparando o ritual do Atendente de Mistérios, então o paradeiro de "Ele" não carecerá de vestígios... Klein assentiu lentamente. Ele já tinha algumas ideias vagas em mente, mas ainda era incapaz de realmente organizá-las.

Ele instintivamente quis adivinhar a localização da "cortina" usando o solo que havia sido contaminado pela "cortina", de modo a fixar a localização do Lobo Demoníaco Negro. Contudo, considerando que este último era um anjo, tal método muito provavelmente O alarmaria, O alertando e fazendo com que Ele tomasse medidas de precaução. Portanto, Klein racionalmente abandonou essa ideia e retornou ao mundo real. Ele pensou arduamente sobre como formular um plano.

No dia seguinte, quando houve uma alta frequência de relâmpagos, outro grupo de residentes da Cidade da Lua veio para a fogueira de Gehrman Sparrow sob a liderança de um sacerdote chamado Duke. Eles ouviram Seus ensinamentos, desfrutaram dos cogumelos e esperaram para ser purificados.

Depois que os residentes da Cidade da Lua passaram pela purificação, com lágrimas escorrendo pelo rosto, Klein olhou em volta e perguntou casualmente: "O deus sol disse a vocês para guardarem esta terra e notarem qualquer um que saia da névoa?"

Duke, que havia sido curado de sua doença de inchaço, sabia que o Sumo Sacerdote havia mencionado este assunto ao oráculo antes dele. Ele respondeu com bastante calma: "Sim."

Klein assentiu levemente e continuou o tópico.

“Se vocês realmente descobrirem alguém saindo da névoa, o que precisarão fazer?”

Duke disse sem hesitar: “Recitar o nome honorífico do grande deus sol imediatamente e... reportar este assunto a ‘Ele’...”

Enquanto falava, seu tom ficou muito deprimido. No final, ele foi incapaz de formular suas palavras. Isso porque o deus sol — o Criador — não havia dado qualquer resposta por mais de dois mil anos. Mesmo que a Cidade da Lua tivesse realizado os rituais mais completos e cantado repetidamente o nome honorífico, não houve resposta.

“Mais alguma coisa?” Klein insistiu, percebendo algo aguçadamente.

Esta foi uma revelação de sua intuição espiritual e também o resultado de um certo grau de dedução. Era óbvio que o antigo deus sol e o Criador da Cidade de Prata teriam considerado este problema. Uma possibilidade era que a pessoa que saiu da névoa branco-acinzentada fosse extremamente cautelosa. Ela era muito prudente e não gostava de ser observada ou monitorada. Após descobrir a equipe de patrulha na Cidade da Lua, ela estaria inclinada a usar seus poderes Beyonder para afetar a mente deles, fazendo-os esquecer que o tinham visto ou recitando o nome honorífico.

Nesta situação, o antigo deus sol deveria ter feito certos arranjos.

É claro que isso não era absoluto. Se o pai de Amon pudesse prever com precisão que a pessoa saindo da névoa branco-acinzentada era um novato, então não haveria necessidade de dizer muito na revelação.

No entanto, considerando como o antigo deus sol—o Criador da Cidade de

Prata—havia cometido um erro ao prever por onde sairia da névoa branco-acinzentada, Klein estava em dúvida quanto à possibilidade mencionada.

Duke pensou por um momento e hesitou antes de dizer: “Para receber essa pessoa e lhe dizer uma única palavra.”

O ânimo de Klein melhorou imediatamente e ele perguntou sem piscar: “Que palavra?”

Os lábios de Duke tremeram como se ele estivesse imitando a pronúncia. Então, ele disse em um tom estranho: “Chernobyl.”

“...” A mente de Klein congelou por um segundo antes de ele soltar um suspiro silencioso.

...

O Reino de Loen, Condado de East Chester, em uma floresta.

Os aldeões próximos reuniram-se ali e colheram cogumelos estranhos que estavam cobertos por raízes, madeira morta e arbustos.

De acordo com as leis do reino, tudo o que crescia nesta floresta pertencia à sua dona, a Senhorita Audrey Hall. No entanto, com a escalada da guerra, a procura por alimentos e os altos impostos, esses fatores fizeram com que os agricultores não se importassem mais em infringir a lei. Era algo que só precisava ser considerado se eles sobrevivessem. Além disso, com mais pessoas participando, eles naturalmente se tornaram mais audaciosos.

Eles formaram pequenas equipes e colheram de forma muito eficiente os cogumelos que estavam cobertos de estrelas douradas ou veios marmorizados

ou listras. Eles foram divididos em duas partes, e uma pequena porção foi reservada para consumo. A maioria deles estava preparada para ser vendida a mercadores de grãos que esperavam fora da floresta em troca de libras de ouro, sal, tecido e outros itens essenciais.

Estes agricultores não exageraram. Além dos cogumelos, eles só levaram uma porção dos frutos nas árvores. Deixaram para trás o que era suficiente para que os guardas florestais entregassem aos seus mestres.

Em apenas duas ou três horas, os agricultores venderam grandes quantidades de cogumelos e frutas. Com as libras de ouro na mão, eles voltaram às suas aldeias com sorrisos radiantes.

Para eles, tudo o que aconteceu hoje era o que desejavam fazer e também haviam alcançado seus objetivos predeterminados.

O mercador de grãos que tinha uma barba cheia estava igualmente feliz, pois esta foi uma colheita inesperada. Com a situação atual, ele poderia ganhar muito dinheiro.

Ele liderou os trabalhadores consigo para mover grandes quantidades de cogumelos e frutas para o ponto de processamento fora da cidade. Depois de fazer os arranjos necessários, ele colocou tudo no armazém.

Como um empresário meticuloso, ele verificou o armazém novamente após dispensar os trabalhadores. Depois de confirmar que não havia erros, ele fechou a porta e a trancou.

Neste momento, ele viu um maço grosso de dinheiro no chão. Eram todas notas de dez libras.

Quando foi que deixei cair tanto dinheiro? O mercador de grãos curvou-se de alegria e pegou a pilha de notas.

Enquanto contava, ele subitamente se lembrou da origem do dinheiro.

Eram os lucros da venda do pó de cogumelo, cogumelos secos e frutas secas!

Que generoso! O empresário barbudo suspirou em satisfação e virou-se para deixar o armazém.

Dentro do armazém, Audrey, que vestia um vestido azul claro, removeu sua Invisibilidade Psicológica e tirou um bolso preto.

Esta era a Sacola do Viajante que ela havia alugado de Xio.

Em seguida, a loira Audrey, de aparência simples, jogou facilmente sacos de comida no bolso preto.

Após fazer tudo isso, ela tirou um caderno de capa dura de bronze e virou para uma página com “Teletransporte”.

Isso era de Fors—As Viagens de Leymano.

E o que havia conspirado aqui foi secretamente manipulado por Audrey.

Ela primeiro deu os cogumelos de crescimento rápido fornecidos pela Senhora Eremita aos animais nos bosques. Com a ajuda deles, ela os “plantou” em locais adequados. Em seguida, ela “influenciou”

os fazendeiros nos povoados vizinhos, fortalecendo seus desejos interiores e fazendo-os superar o medo da lei. E aquele mercador de grãos “por acaso” passou por ali e descobriu isso.

Esse tipo de manipulação do coração de uma pessoa era inebriante, como ser uma mestra de todos os seres. Contudo, Audrey não sorriu. Em vez disso, suspirou suavemente.

Ainda não é o bastante... Ainda me falta muito. Muito...

Os cogumelos que ela havia obtido não eram do tipo que o Pequeno Sol disse que poderiam absorver a carne e o sangue de monstros para florescer. Eles precisavam de nutrientes suficientes para crescer rapidamente. Portanto, não havia como plantar uma segunda leva de cogumelos nesta floresta em pouco tempo; caso contrário, era muito provável que ela se tornasse um deserto.

Olhando para os sacos de pano que tinham sido esvaziados, os olhos verdes de Audrey brilharam. Ela não pôde deixar de pensar: Uma grande quantidade de comida está concentrada na Igreja, na família real, nos militares, no governo, nos nobres e nos empresários...

Há também alguns de Feysac, Intis e Feynapotter, mas quem sabe quantas vezes terei que movê-los tendo apenas a Bolsa do Viajante...

Manipular os nobres, empresários e militares é muito perigoso. Eu posso ser descoberta se não for cuidadosa...

Se a situação não tivesse se deteriorado a tal ponto, eu talvez nunca soubesse que algumas pessoas teriam um lado assim...

Quando o ambiente e as circunstâncias são diferentes, as máscaras que todos usam são diferentes. Tenho que levar isso em consideração no futuro...

Com seus pensamentos a mil, Audrey, que não tinha experiência em lidar com tais assuntos, decidiu buscar o conselho do Sr. Mundo para ver se ele tinha alguma sugestão.

Como O Mundo Gehrman Sparrow estava caminhando sozinho na desabitada Terra Abandonada dos Deuses, ele estava cercado por escuridão e desespero. Audrey sugeriu que ele a procurasse regularmente para aconselhamento psicológico. Isso não implicava necessariamente em tratamento. Uma conversa casual poderia aliviar eficazmente a pressão, a solidão e a miséria.

Gehrman Sparrow seguiu o conselho de sua médica e, a partir de seus bate-papos, Audrey soube que, além de pedir-lhe conselhos médicos, este poderoso aventureiro também fofocava com o Sr. Estrela acima do nevoeiro cinza de tempos em tempos, mantendo um estado de espírito bastante bom.

Com esta decisão, Audrey ativou imediatamente sua habilidade de "Viagem" e retornou a Backlund.

Mas, pensando melhor, ela se sentiu um pouco deprimida.

Isso porque ela sabia que, mesmo que reunisse uma grande quantidade de comida, só conseguiria acalmar os moradores de Backlund por algum tempo. Se a guerra não terminasse, a situação ainda pioraria.

Guerra... Audrey fechou os olhos. Ela não tinha ideia de como poderia pará-la.

Ela tinha ouvido da Senhora Eremita que a natureza desta guerra era muito provavelmente uma batalha de deuses. E o prelúdio de uma batalha de deuses sempre foi muito consistente: era gastar uma certa quantidade de tempo e força para abalar as âncoras de "Seus" oponentes.

Após pensar um pouco, Audrey franziu os lábios e decidiu começar com o que podia fazer.

Enquanto o caderno emitia um brilho nebuloso, sua figura rapidamente se tornou transparente e desapareceu.

...

Ao lado da fogueira que queimava silenciosamente, Klein, que acabara de se despedir dos "convidados" da Cidade da Lua, não pôde deixar de recordar as palavras que o Blasfemador Amon havia dito anteriormente.

"Ele" disse que havia muitas pistas e coisas do passado que "Ele" queria explorar, as quais estavam enterradas nas profundezas de Chernobyl.

O antigo deus do sol também havia enfatizado especialmente "Chernobyl"... Em meio a seus pensamentos, ele de repente sentiu o impulso de explorar Chernobyl.

Isso não era considerado imprudente. Era algo que ele sempre quisera fazer. No entanto, ele não ousava fazê-lo por causa de Amon.

Estou me dirigindo para o leste há mais de meio ano. Quem diria que de repente eu chegaria a Chernobyl... Amon obteve a última característica de Beyonder do Verme do Tempo e está preparando o ritual. É impossível que o corpo verdadeiro "Dele" ainda esteja em Chernobyl... Sim, "Ele" é um Rei dos Anjos muito paciente. Talvez,

Os avatares “Dele” estiveram esperando em Chernobyl durante todo esse tempo... Após analisar a situação atual, Klein decidiu permitir que uma projeção do Vazio Histórico fizesse uma tentativa.

Em todo caso, ele jamais iria para lá diretamente com seu corpo real!

Depois de tomar sua decisão, Klein foi acima da névoa cinzenta para fazer uma divinação. Em seguida, ele retornou ao mundo real e estendeu a mão para agarrar o vazio, arrastando o seu eu do passado de cinco minutos atrás.

Assim que seu corpo principal desapareceu, sua projeção ganhou consciência. Em seguida, ele agarrou algumas vezes e tirou o cajado preto incrustado com muitas joias.

O Cajado das Estrelas!

Ele queria usar o poder do Cajado das Estrelas para se “Teletransportar” diretamente para Chernobyl!

Capítulo 1222: “Instalação de Pesquisa”

Ao segurar o Cajado das Estrelas, Klein puxou uma moeda de ouro do nada com a outra mão e a lançou com um peteleco.

Enquanto a moeda de ouro girava no ar, uma revelação de sua “divinação” surgiu em sua mente.

Era uma ravina extremamente profunda. No fundo, havia um edifício espesso e vasto coberto por camadas de “branco-acinzentado”.

Cada detalhe foi restaurado ao Chernobyl que Klein havia visto no início. No entanto, a imagem não se originou do mundo espiritual, mas sim de seu próprio subconsciente.

Usando a técnica de divinação por sonhos, ele reproduziu as imagens que vira em sua mente.

E no momento em que esta cena foi concluída, as joias incrustadas no Cajado das Estrelas emitiram um brilho fraco. Ele desapareceu instantaneamente junto com a projeção do Vazio Histórico de Klein e apareceu acima do edifício branco-acinzentado.

Em apenas um segundo, Klein retornou da frente mais oriental da Terra Abandonada dos Deuses para Chernobyl!

Este era um dos principais poderes do Cajado das Estrelas: se a cena correspondente que surgisse na mente do portador ainda existisse no mundo real, o Cajado das Estrelas poderia permitir-lhe atravessar todos os obstáculos e distâncias, descendo diretamente ao seu destino desejado.

É claro que o pré-requisito era que a cena delineada tivesse de estar absolutamente correta e não ser visualmente diferente da original.

A razão pela qual ele escolheu a ravina profunda onde Chernobyl estava localizada, e não a névoa amarelada-acinzentada, era porque ele sabia que o filho mais jovem do Rei Gigante, o Deus da Glória, Bladel, havia perecido após ser libertado da maldição. A área definitivamente passaria por grandes mudanças, e a única coisa que não foi afetada foi a misteriosa Chernobyl, que era valorizada pelo antigo deus do sol e por Amon.

Isso também não significava que a ravina profunda e o edifício branco-acinzentado não teriam quaisquer mudanças visíveis. Na verdade, Klein já havia se preparado para o fracasso de sua tentativa de "Teletransporte". Afinal, a pessoa que o realizava era falsa, e o item em sua mão também era falso. Não seria uma pena se ele o perdesse.

No ar, Klein, com o Cajado das Estrelas em sua mão, nem sequer teve tempo de examinar seus arredores quando seu corpo inteiro de repente afundou e despencou para baixo.

Ele não estava vestindo Creeping Hunger, nem se transformou em uma criatura aviária. Ele estava, no momento, incapaz de voar.

Portanto, embora os semideuses da Sequência do Vidente fossem estranhos e aterradores, eles na verdade possuíam um lado humano.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, um poder Transcendente surgiu em sua mente.

Em seguida, o Cajado das Estrelas se acendeu com cores distintas, fazendo com que os arredores fossem tomados por ventos violentos.

O vento rodopiava ao seu redor, fazendo com que sua gabardina preta esvoaçasse e seu corpo descesse lentamente.

Durante esse processo, a mão direita de Klein tremeu, permitindo que a projeção histórica do Cajado das Estrelas retornasse ao seu local habitual, prevenindo acidentes que pudessem ocorrer devido à imaginação de certas cenas.

Logo em seguida, sua mão esquerda apertou a meia cartola em sua cabeça. Assim que o relâmpago no céu estava prestes a se dissipar, ele puxou uma lanterna do vazio.

Sob a luz amarela esmaecida da lanterna, Klein pisou firmemente no chão sob a ravina profunda com seus sapatos de couro sem fivela. A escuridão interminável ao seu redor parecia abrigar monstros.

Ele estava parado em frente ao Chernobyl "branco-acinzentado", que se formava em camadas.

Sob os efeitos sincronizados do relâmpago e da lanterna em sua mão, Klein rapidamente descobriu uma situação.

Não havia porta neste edifício branco-acinzentado, espesso e vasto!

Hmm, todo lugar está lacrado... Lembro-me de que o antigo deus sol havia aberto uma fenda ilusória na parede branco-acinzentada antes de sair... Como se estivesse em pensamento, Klein encontrou o local em suas memórias e começou a entoar o nome honorífico do Louco.

No ponto mais a leste da Terra Abandonada dos Deuses, perto da neblina solidificada próxima à Cidade da Lua, Klein, que estava escondido no Vazio Histórico, entrou imediatamente no Castelo Sefirah. Com a

ajuda da luz da oração, ele usou sua “visão verdadeira” para examinar a situação em Chernobyl.

Na ravina profunda e nas planícies desoladas, onde pairava a névoa remanescente amarelo-acinzentada, não havia sequer um único Amon presente.

Quanto ao próprio Chernobyl, mesmo com a “visão verdadeira” fornecida pelo Castelo Sefirah, ela não foi suficiente para que ele visse claramente o que se passava no interior.

Sob as camadas e camadas de “branco-acinzentado”, parecia haver o nada absoluto, um espaço sem qualquer cor.

De fato, não é simples... Como esperado do local de onde o antigo deus sol — o Criador da Cidade de Prata — emergiu... Após suspirar internamente, ele deixou rapidamente o Castelo Sefirah e retornou ao fragmento histórico de antes da Primeira Época.

Klein, que estava parado do lado de fora de Chernobyl, recuperou a consciência. Ele estendeu a mão e retirou as Viagens de Leymano.

Ele rapidamente folheou uma das páginas e se preparou para usar o poder de “Abrir Porta” de um Aprendiz.

Tal ação era, na verdade, um pouco imprudente para ele, mas considerando que aquilo era apenas uma projeção no Vazio Histórico, ele sentiu que não havia problemas nisso.

Os Transcendentais da Sequência do Vidente são, de fato, cautelosos e imprudentes ao mesmo tempo. São cuidadosos ao fazer preparações, mas imprudentes depois de tê-las feito. Eles demonstram traços de cautela e imprudência simultaneamente... Enquanto ele

zombava de si mesmo, Klein atravessou silenciosamente o obstáculo e entrou no interior de Chernobyl.

Após “Abrir Porta” repetidamente, ele finalmente saiu dos edifícios “branco-acinzentados”. Viu uma pesada porta de metal entreaberta à sua frente.

A porta de metal não era muito alta, medindo apenas cerca de 2,5 metros de altura. Obviamente, tinha sido preparada para humanos.

Em frente a ela, havia duas marcas pretas como piche e duas metralhadoras que pareciam mais de ficção científica do que qualquer arma pertencente a esta era.

Estas duas metralhadoras pareciam um pouco semelhantes às que ele tinha visto enquanto folheava algumas revistas em sua vida anterior. No entanto, ele não era fã de tais coisas, então não podia ter certeza.

Klein não as pegou nem tentou estudá-las. Sua intuição espiritual lhe dizia que as duas armas, parecidas com artefatos de fogo, haviam corroído completamente. Qualquer contato com elas faria com que se desintegrassem instantaneamente.

Após dar algumas olhadas, ele dissipou as Viagens de Leymano. Com a lanterna em mãos, ele passou por duas marcas escuras como breu e chegou atrás da porta de metal.

Havia um corredor largo aqui, e dos dois lados havia salas de diferentes tamanhos. As mesas e cadeiras internas estavam derrubadas; algumas estavam intactas e outras partidas ao meio. As paredes estavam cobertas de listras pretas.

Parece uma instalação de pesquisa... Klein partiu dos remanescentes e da disposição geral, chegando a uma conclusão preliminar.

Não havia necessidade de ele procurar deliberadamente por nada. Ele rapidamente encontrou uma sala com uma máquina destruída. Havia alguns pedaços de papel sobre a mesa que tinham um tom amarelado.

Parecia que alguém os tinha colocado ali casualmente depois de recolhê-los.

O antigo deus sol ou Amon? Depois de hesitar por dois segundos, ele finalmente entrou na sala.

A luz amarela e fraca dispersou a escuridão interior enquanto ele pegava os poucos pedaços de papel e os examinava rapidamente.

Dez segundos depois, Klein pousou o pedaço de papel e o canto de sua boca se contorceu.

Ele não reconhecia nenhuma das palavras naquelas páginas!

Na minha vida anterior, eu mal passei em inglês, quanto mais em outras línguas? Klein de repente sentiu o que os outros Transformados neste mundo sentiam ao ler o diário de Roselle.

Ele exalou lentamente enquanto estendia a mão para o vazio e tirava um item.

Este era um dispositivo de tradução que Zhou Mingrui havia comprado antes de fazer uma viagem ao exterior, para a qual ele tinha economizado. Quando o ritual de aprimoramento de sorte foi realizado, ele estava dentro de uma bolsa de computador ao seu lado.

Para ele, a maior vantagem desse dispositivo de tradução era que ele podia fazer traduções offline—desde que não excedesse o banco de dados armazenado internamente.

Depois de mexer um pouco com ele, ele finalmente entendeu o que as poucas páginas diziam:

...Pesquisa sobre o surgimento de petróleo em um campo de petróleo seco... Por que eles precisariam construir uma instalação de pesquisa em um lugar tão inimaginável para tais assuntos?

...Deus, o que foi que eles descobriram nas profundezas do campo de petróleo...

...Este é um material incrível...

...O que exatamente aconteceu? O médico se transformou em uma poça de óleo preto na minha frente!

...Mais e mais pessoas se transformaram em óleo. Esta instalação de pesquisa foi selada por fora... Ninguém pode sair. Ninguém pode sair...

...Loucos, todos eles enlouqueceram. Nós ainda estamos normais, mas nossa comida está quase acabando...

...Parece que estou ouvindo coisas. Parece haver sons vindos do subterrâneo. Está me invocando. “Ele” está me invocando!

Estas linhas de palavras simples enviaram um arrepio pela espinha de Klein. Ele se sentiu como se estivesse caminhando em direção à loucura e à morte.

Ao mesmo tempo, um pensamento veio-lhe naturalmente à mente:

A corrupção que emana do subterrâneo.

A causa de tudo isso foram os experimentos desnecessários realizados após a descoberta de algum material estranho num campo de petróleo esgotado? Então, o mundo foi destruído? Mas se foi um desastre causado por tal coincidência, não há razão para eu, o Imperador Roselle e os outros obtermos itens para nos ajudar a "transmigrar" com antecedência... Talvez, existam chances em meio à inevitabilidade, e na chance, há inevitabilidade? A corrupção subterrânea sempre influenciou o mundo humano de uma maneira sutil. Ela pode intermitentemente provocar certos eventos misteriosos. "Ele" só foi totalmente despertado quando a instalação de pesquisa sondou mais fundo? Klein engoliu inconscientemente um bocado de saliva.

Com a lanterna na mão, ele deixou a sala e se dirigiu às profundezas da instalação de pesquisa. Ele também ficou atento a qualquer coisa que merecesse atenção.

Depois de caminhar por quase um minuto, sua visão subitamente escureceu.

Mais da metade do brilho daquela luz amarela tênue foi consumida pela área à frente!

Quando ele olhou mais de perto, percebeu que havia um abismo a dois passos de distância dele.

Aquela porção da instalação de pesquisa havia desmoronado no chão. Estava escura e vazia, sem fim à vista.

Tênue, ele pareceu ouvir um grito silencioso. Soou em sua mente

vindo das profundezas do subterrâneo.

Este sentimento era algo que Klein já havia experimentado — vindo de por trás da porta de bronze no Salão da Verdade.

Ele franziu levemente a testa e deu alguns passos para trás, preparado para dissipar
a projeção do Vazio Histórico a qualquer momento.

Neste momento, uma palma tão seca que só tinha pele e ossos se projetou da escuridão, agarrando-se à beira do abismo.

Então, uma figura saltou e pousou à sua frente.

Ele usava um chapéu pontudo e uma clássica túnica preta. Ele tinha um monóculo em seu olho direito. Era ninguém menos que o Anjo do Tempo,
Amon.

Contudo, a condição deste Amon era muito anormal. Era como um esqueleto coberto por uma membrana de pele.

Klein subconscientemente deu alguns passos para trás e viu a carne e o sangue do homem à sua frente se preencherem rapidamente.

“Ele” ajustou “Seu” monóculo e disse com um sorriso: “Ah, um visitante. Eu
Não estava à espera disso.

“E quem é você?”

Capítulo 1223: Aquele Nível

Quem sou eu? No instante em que Klein estava prestes a remover a projeção do Vazio Histórico, a pergunta de Amon o pegou de surpresa.

Ele se controlou e não franziu a testa. Em vez de responder, ele perguntou: “Você não é o corpo verdadeiro de Amon?”

Parado na beira do precipício, Amon deu um passo à frente e sorriu.

“Claro que não.

“Você parece conhecer meu corpo verdadeiro ou meus outros avatares?”

Embora o Amon à sua frente não tenha feito qualquer movimento, o passo que “Ele” deu ainda assim transmitiu a Klein uma pressão indescritível. Não foi fácil para ele permanecer parado sem recuar, o que trairia sua covardia.

Ele grunhiu e respondeu em voz baixa: “É por isso que estou curioso para saber por que você não me conhece.”

“Você é muito famoso?” disse o Amon que havia rastejado para fora da escuridão. “Ele” então levantou “Sua” mão e ajustou “Seu” monóculo de cristal sobre “Seu” olho direito.

Essa ação durou alguns segundos antes de chegar ao fim. Como se estivesse pensativo, Amon murmurou: “Não há outros ‘eu’ por perto… Será que realmente não há, ou a conexão foi completamente cortada?”

Que tipo de acidente fez com que este Amon se tornasse independente? De jeito nenhum, não posso acreditar nas ações desse sujeito. “Ele” é um vigarista de primeira linha... O coração de Klein se agitou a princípio, mas ele suprimiu seus pensamentos correspondentes e perguntou: “Por que você rastejou para fora do subterrâneo?”

A expressão de Amon voltou ao normal enquanto “Ele” ria.

“Adivinhe.”

Seja “Seu” corpo real ou “Seus” avatares, o fato de ter uma personalidade terrível não muda... Klein pensou consigo mesmo e tentou sondar com uma resposta: “Você está explorando o segredo que jaz no subterrâneo.”

Amon acenou levemente com a cabeça e disse: “Isso não é óbvio?”

“Ele” então virou “Seu” corpo pela metade e apontou para a escuridão além do precipício que a luz não conseguia iluminar.

“Meu pai rastejou para fora daqui, assim como eu fiz.

“Ah, certo. Tem um nome. Você deve ter ouvido falar dele: Mar do Caos.”

Mar do Caos? O Mar do Caos, um dos nove sefirots... Está, de fato, escondido nas profundezas do subterrâneo... Será que a corrupção por trás da porta de bronze foi realmente causada por ele? Anteriormente, tomei conhecimento desse misticismo através de meus bate-papos casuais com Amon... O antigo deus sol era originalmente um membro desta instalação de pesquisa. Então, ele caiu nas profundezas do Mar do Caos, apenas para despertar na Segunda Época e rastejar para fora? Visto que ele era apenas uma pessoa comum naquela época, baseado na lei de que a proximidade com o

subterrâneo aumenta o perigo com Sequências mais altas, ele não foi afetado demais? A mente de Klein disparou enquanto ele se lembrava de muitos assuntos e formulava vários palpites.

Três segundos depois, ele respondeu: “Então você correu o risco e saltou para dentro em busca da verdade da história enterrada e do mundo?”

“Algo assim.” Amon apertou a borda de seu monóculo e disse em um tom de autodepreciação: “Mas não o fiz de bom grado.”

“Ah?” Klein usou uma exclamação concisa para expressar suas dúvidas.

Amon sorriu e disse: "Cada exemplar de mim sabe que é muito perigoso nas profundezas do subterrâneo. Não queremos descer sozinhos. Tentamos muitos desvios, incluindo a criação de uma marionete para nos substituir. No entanto, falhamos em ter sucesso e não conseguimos obter nenhum retorno.

"No final, sob o olhar do corpo verdadeiro, realizamos uma votação justa. Infelizmente, eu fui o escolhido."

...É um milagre que Amon ainda não tenha enlouquecido completamente... Como esperado do Deus da Trapaça... Decisões internas têm de ser tomadas dessa forma... Klein resistiu à vontade de ridicularizar.

"E então, você pulou lá embaixo por conta própria?"

"O que mais? Deixar 'Eles' me jogarem lá embaixo?" Amon disse enquanto "Ele" abria "Suas" mãos.

Dito isso, "Ele" pareceu finalmente entender algo enquanto "Ele" murmurava para "Si Mesmo": "O Mar do Caos fez 'eu' cortar os laços com o meu corpo principal e os avatares circundantes?

"Eu sou independente?"

Independente... Anteriormente, em frente à porta de bronze do Salão da Verdade, senti que cada célula e cada Verme do Espírito estavam a dar origem a uma nova consciência, gerando uma forma diferente de eu... É muito normal que haja mudanças semelhantes no avatar de Amon após entrar diretamente no Mar do Caos... Um avatar independente de Amon deve ser capaz de enganar eficazmente o corpo verdadeiro de Amon... Não, não posso confiar "N'Ele"... Klein validou as palavras de Amon usando a sua própria experiência, mas rapidamente lembrou a si mesmo para não confiar no Deus do Engano.

Ele sorriu e disse: "Eu suspeito que você esteja blefando."

Amon levantou o monóculo de cristal e fitou Klein por alguns segundos.

"Não importa se você acredita em mim ou não. Mesmo que eu queira encontrar um parceiro, não seria alguém tão fraco quanto você."

Na era dos oito Reis dos Anjos, você era muito próximo do Anjo Vermelho Medici... Tendo decidido não confiar na independência do Amon à sua frente, Klein tentou perguntar: "O que você descobriu no Mar do Caos?"

"Muitas coisas. Adivinhe o que são," Amon disse com um sorriso.

"Você não descobriu nada," Klein disse deliberadamente.

Amon balançou a "Sua" cabeça.

"Os outros 'eus' provavelmente também pensam assim. Além disso, não saí de lá por muito tempo e não respondi. É lógico acreditar que eu já tinha sido corroído e digerido pelo Mar do Caos."

Sem esperar pela resposta de Klein, Amon continuou: "O Mar do Caos é muito grande. Quase preenche o núcleo, e vai para uma camada ainda mais distante. É também a única sefirah que funde o real e o ilusório e tem uma entrada no mundo real. As outras são completamente ilusórias e escondidas em algum lugar desconhecido, ou são definitivamente reais enquanto existem no mundo real.

"Eu encontrei algo muito interessante lá dentro. A primeira Tábua da Blasfêmia provavelmente nasceu lá, mas mais tarde foi atraída por algum poder e deixou o solo antes de estar completa.

"Meu pai pode ter folheado aquela Tábua da Blasfêmia no início, razão pela qual 'Ele' se condensou na segunda Tábua da Blasfêmia quando 'Ele' pereceu."

Essa é a origem das duas Tábuas da Blasfêmia? Não é à toa que o antigo deus solar era tão poderoso nas últimas fases da Segunda Época... Klein entendeu algo vagamente e perguntou subconscientemente: "Qual é a diferença entre as duas Tábuas da Blasfêmia?"

Amon ajustou o monóculo de cristal e disse: "A segunda Tábua da Blasfêmia mudou alguns dos nomes das Sequências e adicionou conteúdo.

"Esses conteúdos contêm segredos sobre como transcender Sequências."

"Transcendendo Sequências?" As pupilas de Klein se arregalaram ligeiramente. Ele

sentiu que seu palpite de longa data havia sido confirmado. "Tornar-se o Criador?"

Amon sorriu e disse: "Mais ou menos, mas essa descrição não é precisa o suficiente.

“Gosto de me referir a esse nível como ‘Acima das Sequências’. Há também uma série de divindades verdadeiras que o denominam de outras formas. Alguns o chamam de ‘Grandes Antigos’, outros se referem a ele como ‘Divindades Exteriores’ ou ‘Cosmos’.”

Cosmos... No instante em que Klein ouviu esse termo, sua intuição espiritual começou a emitir avisos frenéticos.

Ele se lembrou muito claramente de que a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, Arianna, lhe havia dito que, a menos que ele se tornasse um anjo, não deveria tentar compreender o cosmos. Caso contrário, apenas o conhecimento dele lhe traria grande perigo!

Sem qualquer hesitação, Klein, que estava escondido no Vazio Histórico em um tempo anterior à Primeira Época, desistiu de manter a projeção. Ele se levantou das cidades antigas empilhadas e deu quatro passos no sentido anti-horário.

Quase ao mesmo tempo, os raios violentos que cruzavam o céu da Terra Abandonada dos Deuses se acalmaram. A escuridão interminável também desapareceu.

Uma lua carmesim gigantesca cobria metade do céu.

A luz na superfície da lua carmesim se esticava como se estivesse viva.

Fora deste mundo, a lua que girava em torno da Terra tinha um mar carmesim fluindo. Ele afogava tudo, como se estivesse digerindo este enorme satélite natural.

O mar cor de sangue ferveu quando Klein tomou conhecimento das notícias sobre “Grandes Antigos”, “Divindades Exteriores” e “Cosmos”.

Eles se reuniram rapidamente em direção ao centro, acumulando-se constantemente até formarem uma imagem fantasma vermelho-sangue, indiscernível.

Esta imagem fantasma era muitas vezes maior que a lua. Tinha inúmeros olhos e “ela” olhou para o planeta azul. Lançou seu olhar sobre o corpo principal de Klein através da conexão que foi estabelecida no instante em que ele soube desses assuntos!

Assim que o mar carmesim “recuou”, muitas crateras apareceram na superfície da lua.

Do solo, a lua não estava mais carmesim. Estava brilhante e clara. Ela permanecera a mesma, apesar das centenas de milhões de anos.

Mais adiante no espaço, a Estrela Marrom, a Estrela Laranja, o Planeta Escarlate, o Planeta Dourado e o Planeta Azul cintilavam como o piscar de olhos.

Na névoa da história, feridas começaram a surgir na superfície do corpo de Klein. Cada ferida tinha um Verme Espiritual mutante. Eles ostentavam os rostos de Zhou Mingrui, Klein Moretti, Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès. Eles tentavam o máximo para perfurar para fora de seu corpo.

Os pensamentos de Klein rapidamente ficaram caóticos. Seu Corpo Espiritual inteiro

parecia estar sendo dilacerado por uma lâmina invisível, mas ele ainda se forçou a terminar de recitar a última frase do encantamento.

“A Deidade Celestial de Céu e Terra para Bênçãos.”

Silenciosamente, o Corpo Espiritual de Klein rompeu a névoa cinza e entrou no Castelo de Sefirah. O poder de todo o espaço começou a ferver ao avançar e envolvê-lo, dissolvendo rastros de gás preto, fluxos de luz vermelha e feridas, cortando a conexão invisível.

Quase dez segundos depois, Klein, que estava lutando, finalmente recuperou a consciência. Ele se levantou usando o cadeirão como apoio.

Dentro de Chernobyl, Amon, que estava parado na borda do precipício, disse a “Si Mesmo” em voz baixa enquanto “Ele” ajustava o monóculo de cristal em “Seu” olho direito: “Uma reação bem rápida...”

Se Klein tivesse sido um segundo mais lento e estivesse envolvido naquele estado caótico, Amon poderia enganar a conexão entre a projeção e o corpo real antes que Klein pudesse remover a manutenção da projeção histórica. “Ele” poderia então aparecer dentro do fragmento histórico correspondente.

Acima da névoa cinza, Klein sentou-se e massageou as têmporas.

Aquele Amon estava de fato mentindo...

“Ele” deve ser o avatar que ficou para trás para vigiar Chernobyl. Quando “Ele” descobriu que eu tinha chegado, “Ele” se escondeu em algum lugar entre o precipício e o Mar do Caos, fingindo que tinha acabado de rastejar para fora. “Ele” foi incapaz de lidar com o meu corpo principal contornando a projeção histórica. Além disso, “Ele” talvez não

tem a força de um anjo da Sequência 2. Portanto, “Ele” fingiu ser um avatar independente para levar a cabo o engano...

Aparentemente, “Ele” tentou me fazer crer que “Ele” era um avatar independente e com quem se poderia cooperar. “Ele” me fez focar neste aspecto, mas, na verdade, “Ele” ocultou o perigo em “Suas” palavras...

Mesmo numa conversa normal com o Deus do Engano, ainda se pode ser enganado...

Contudo, para atingir “Seus” objetivos, “Ele” também havia concedido uma quantidade suficiente de segredos...

Capítulo 1224: Conjecturas Sobre o Apocalipse

Reino de Loen, Backlund.

Fors, que ainda dormia profundamente, acordou subitamente de seu sonho. Ela subconscientemente lançou o olhar pela janela.

Ela não carecia de experiências semelhantes. Antes de se tornar membro do Clube de Tarô, ela frequentemente acordava no meio da noite devido à maldição da lua cheia. Mas hoje, ela não sentiu nenhuma dor familiar, contudo, seu coração palpitou por alguma razão desconhecida.

Como a cortina havia bloqueado a janela, Fors foi incapaz de determinar que horas eram pela luz fraca. Ela subconscientemente saiu da cama, caminhou até a janela e puxou as cortinas.

A luz do sol que penetrou a névoa fina brilhou no quarto, dispersando a escuridão acumulada. Fors ficou ao lado da janela e olhou para o céu com uma expressão óbvia de confusão.

O sol já nasceu, e a lua carmesim há muito se pôs. Por que ainda sinto a sensação que tenho durante a maldição da lua cheia?

Além disso, ainda faltavam muitos dias para a lua cheia!

...

A capital da República de Intis, Trier.

Um por um, os astrônomos que haviam acordado cedo, assim como os entusiastas do misticismo e os Beyonders secretos, lançaram seus olhares para o alto no céu.

As camadas de nuvens vespertinas desapareceram, e a lua enorme e brilhante ofuscou a luz das estrelas.

A cor da lua não era mais o carmesim habitual. Estava branca e invulgarmente brilhante.

Todos que a viram ficaram atônitos. Esta era uma lua que eles jamais tinham visto antes.

Quer nos livros didáticos normais da sociedade humana, quer nos livros relacionados ao misticismo, nenhum deles registrava fenômenos semelhantes!

Além da lua nova e cheia comuns, e da ocasional Lua de Sangue, a lua jamais havia passado por tais mudanças. Pelo menos nos últimos 1300 anos desde o início da Quinta Época, não houve absolutamente nenhuma mudança assim!

Neste momento, os observadores perceberam que, além dos estados carmesim e vermelho-sangue, a lua tinha outra cor.

...

A Terra Abandonada dos Deuses, a Cidade de Prata.

Como era de tarde, quando a frequência de raios era alta, Derrick e companhia notaram a anormalidade no céu.

Eles estavam acostumados aos raios e à escuridão familiares. Em apenas alguns segundos, tudo isso desapareceu completamente sem deixar vestígios. O brilho circular cor de sangue que cobria metade do céu era tão óbvio. Seu tamanho colossal iluminava tudo com grande visibilidade.

Os habitantes da Cidade de Prata que tinham pensamentos relativamente ágeis pensaram imediatamente na descrição e na imagem correspondente da lua no livro de saberes gerais. De repente, uma ideia lhes ocorreu:

“Será esta a lua?”

“A lua carmesim?”

“Nós realmente vimos a lua carmesim...”

Logo, as cores vermelho-sangue da lua carmesim à frente deles escoaram centímetro por centímetro, revelando seu corpo brilhante e límpido.

Os residentes da Cidade de Prata estavam cada vez mais perdidos, sem saber o que havia acontecido.

Tendo ouvido o Sr. Enforcado, a Senhorita Justiça e os outros membros do Clube de Tarô falarem sobre o mundo exterior, Derrick Berg estava ainda mais chocado e surpreso do que eles. Isso ocorria porque não havia tal fenômeno natural fora da Terra Abandonada dos Deuses.

Poucos segundos depois, a lua desapareceu e a escuridão engoliu tudo mais uma vez. Os frequentes clarões de raios tornaram-se a principal fonte de luz.

“O que aconteceu agora há pouco?”

“Você viu aquele círculo vermelho?”

“Lua! Aquela é a lua!”

“Aquela é a lua carmesim!”

“Isto é um sinal de que estamos prestes a escapar de nossa situação atual?”

“Nossa segunda exploração da Corte do Rei Gigante correrá muito bem e abriremos a porta que leva ao mundo exterior?”

Em meio à confusão, a maioria dos residentes da Cidade de Prata subconscientemente tratou esse fenômeno como algo bom, tratando-o como um sinal auspicioso oriundo do misticismo. Apenas o Chefe,
Colin Iliad, e os Anciãos do conselho de seis membros, como Lovia, tinham expressões sérias enquanto franziam a testa.

...

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do palácio antigo.

Tendo adquirido um entendimento geral do ardil de Amon, Klein instintivamente voltou sua atenção para o “segredo” que ele tinha soube.

Anteriormente, ele tinha alguns palpites sobre o correspondente conteúdo, mas quando foi verdadeiramente revelado, ele percebeu que era

ainda mais aterrorizante e exagerado do que ele imaginara. Isso

o deixou ainda mais desesperançoso.

Ser capaz de atrair com sucesso a atenção do Cosmos significa que a maioria dos segredos que Amon revelou são verdadeiros...

Realmente existe outro nível acima da Sequência 0. Este deve ser o nível em que o antigo deus do sol estava. No entanto, a condição d'"Ele" não parecia muito correta. "Ele" acabou sendo traído pelas costas, pereceu e foi dividido.

...De acordo com o que Amon disse, usar o Criador para descrever este nível não é preciso o suficiente. "Ele" o nomeou como "Acima das Sequências"... Há também existências que usam o termo "Transcendendo Sequências" para descrever esse nível, indicando que escaparam das restrições do caminho Beyonder?

...As Deidades referem-se a este nível como "Grandes Antigos", "Deidades Exteriores", "Cosmos"... A partir disso, pode-se perceber que há duas questões. Uma é o vasto universo fora deste mundo. No cosmos ilimitado, existem "Grandes Antigos" e "Deidades Exteriores", que são existências no nível do Criador. Por exemplo, aquele que controla a lua...

...Pelo que parece, a estrela marrom e a estrela laranja eram os planetas originais. Elas mudaram, fazendo com que o Imperador Roselle fosse incapaz de reconhecê-las... Isso ocorre porque há Grandes Antigos ou Deidades Exteriores entrincheirados nelas, observando o nosso mundo?

...A Caixa dos Grandes Antigos sofreu mutação depois de ser corrompida pelo cosmos...

...Sim, é provável que haja mais de um Grande Antigo ou Deidade Exterior... Por que "Eles" estão todos cercando este planeta? O que "Eles" estão espiando?

..."Eles" não invadiram diretamente porque há um poder que os mantém afastados temporariamente?

...Graças às sete deidades?

...Conectando isso à profecia do apocalipse em 1368, as sete deidades podem não estar desempenhando um papel crucial nisso. "Elas" ainda não transcenderam as Sequências... Quando a verdadeira barreira desaparecer em 1368, os Grandes Antigos e as Deidades Exteriores não serão mais obstruídos. Então, o apocalipse descerá sobre nós?

Ao pensar nisso, as perguntas que ele havia acumulado em sua mente subitamente passaram como um relâmpago por sua cabeça.

Por que a Deusa da Noite Eterna correu o risco de provocar uma batalha de deuses para tomar a Singularidade do caminho da Morte?

Por que as sete deidades aquiesceram tacitamente em ter um Imperador Negro?

Por que Adam, Amon e os outros Reis dos Anjos, após estarem em silêncio por tantos anos, saíram dos bastidores nesta era?

Por que os legados dos deuses antigos da Segunda Época estavam surgindo um após o outro?

Por que houve apenas um transmigrador libertado do Castelo Sefirah nas primeiras quatro épocas, mas dois na Quinta Época, um período que abrange pouco mais de mil anos?

Ufa, sendo "Eles" bons ou maus, todos estão se esforçando para se aprimorar

a si mesmos para dar início ao apocalipse... A Deusa, que é tão boa em colocar as coisas em movimento, escolheu um método tão arriscado porque “Ela” queria transcender as Sequências e se tornar uma Grande Antiga? Resta apenas uma década ou pouco mais. O tempo não espera por ninguém... “Ela” me forneceu ajuda em segredo porque “Ela” tinha esperanças semelhantes? Adam não agiu, embora “Ele” pudesse ter me aniquilado duas vezes. Além de “Ele” e eu não termos rancores significativos, isso tem um papel em tudo? Klein bateu levemente na borda da longa e mosqueada mesa enquanto murmurava suavemente: “A chave para se tornar um Grande Antigo ou uma Deidade Exterior é uma das nove sefirot?”

Olhando em volta para o vazio Castelo Sefirah, Klein suspirou e murmurou para si mesmo: “Quanto à situação exata, tenho que olhar para a segunda Placa da Blasfêmia para saber. Infelizmente, não sei quando terei uma chance...”

Em seguida, ele concentrou sua atenção em outra coisa.

Não tenho certeza se o antigo deus sol havia transcendido completamente as Sequências... Se um Grande Antigo nativo nascesse, a humanidade ainda poderia ter um fio de esperança quando o apocalipse acontecesse... A morte "Dele" é ainda mais complicada do que imaginei...

Não é de admirar que o Imperador Roselle tenha dito que apenas uma Sequência 0 poderia preservar "a Si Mesma" e proteger as pessoas que "Ela" valoriza...

Será que aqueles Grandes Antigos ou Divindades Exteriores se infiltraram na Terra com seus poderes?

Sim, de acordo com a forma como as sete divindades ortodoxas e os outros deuses malignos, como o Verdadeiro Criador, veem a Lua Primordial e a Árvore Mãe do Desejo com animosidade, estas últimas podem ser Grandes Antigos ou Divindades Exteriores...

Não é de admirar que a Árvore Mãe do Desejo pudesse enganar diretamente minha adivinhação acima da névoa cinza. "Ela" é a existência mais perigosa em meu julgamento!

Eu entendo por que aqueles Grandes Antigos e Divindades Exteriores estão reunidos em torno deste mundo...

Eles provavelmente querem obter os nove sefirot; destruir o mundo é apenas algo feito de passagem...

Ao pensar nisso, Klein de repente se lembrou da frase que a Árvore Mãe do Desejo havia dito através de Cynthia:

“Almirante, eu quero ter um filho com você.”

Ele não pôde evitar estremecer ao considerar seriamente sua segurança após retornar ao mundo real.

Ele já tinha um certo nível de compreensão do cosmos. Contanto que pensasse subconscientemente em algo relacionado, ele estabeleceria diretamente uma conexão com os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores, e seria corrompido!

Se não fosse pelo fato de o Castelo de Sefirah ter cortado todo o contato anterior, eu não ousaria retornar à realidade... Depois de pensar um pouco, Klein decidiu convidar sua psiquiatra, a Srta. Justice, para ajudar a hipnotizá-lo e selar a informação correspondente no fundo do seu subconsciente. Ele só se lembraria disso ao ver um lembrete predefinido.

Ele originalmente queria invocar diretamente a projeção de “Justice” do Vazio Histórico para fazer isso, mas considerando que se tratava de uma tarefa intrincada, era muito provável que um erro ou

um descuido pudesse acontecer se a pessoa não tivesse um profundo entendimento da mente. E, se houvesse um deslize, os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores lançariam "Seus" olhos sobre ele.

Ufa, preciso me lembrar de pedir à Srta. Justice para se hipnotizar para esquecer este assunto... Após alguma deliberação, Klein transformou o pedido correspondente em um fluxo de luz e o lançou na estrela carmesim que representava Justice.

Não muito tempo depois, logo após o café da manhã, Audrey, que ainda não havia saído de casa, chegou acima da névoa cinza.

A longa mesa de bronze havia desaparecido. Havia uma escrivaninha e duas cadeiras colocadas no palácio antigo.

“Sr. Mundo, qual é o assunto que você deseja esquecer desta vez?” Audrey olhou para Gehrman Sparrow, que estava sentado à sua frente, e levantou a questão mais importante.

Klein esfregou as têmporas e usou uma voz profunda para descrever os segredos do Cosmos, dos Grandes Antigos e das Divindades Exteriores.

Ao ouvir isso, os olhos de Audrey se arregalaram pouco a pouco, como se ela tivesse sido possuída por um deus maligno.

Depois que ele terminou, ela silenciou-se por alguns segundos antes de dizer com a mesma voz profunda e ligeiramente confusa: “Esta é a verdade do apocalipse?

“Mesmo as sete divindades são incapazes de nos salvar?”

Sem esperar pela resposta de Klein, Audrey riu de forma auto-

depreciativa.

“Eu pensei que o que tenho feito recentemente era muito significativo...

“Eu pensei que a pior notícia que eu poderia imaginar era a derrota de Loen
e a aniquilação da Igreja...

“Mas, em comparação com os segredos que me revelaste, tudo isso é tão insignificante.”

Capítulo 1225: Aconselhamento

Ao ouvir as palavras ligeiramente desoladas e confusas da Senhorita Justiça, Klein conseguiu sentir empatia por ela. Isso se devia ao fato de que ele já havia tido pensamentos semelhantes antes.

Após relembrar trechos de livros de autoajuda, ele ponderou e disse: “A morte de um pai é insignificante para a totalidade de Loen. Um ou mais casos podem acontecer todos os dias, mas para a família de seu filho, é algo que pode mudar o destino deles.

“De modo semelhante, se não atingirmos o nível de um anjo, o destino de todos será selado—a morte e o sepultamento. Mas isso não significa que o tempo, desde o momento em que nascemos até o momento em que morremos, seja desprovido de sentido.”

Audrey acenou levemente com a cabeça ao ouvir isso. Ela disse novamente em um tom de autodepreciação: “Eu entendo tudo isso. No entanto, os segredos que mencionaste tiveram um enorme impacto em mim, e eu não consegui controlar minhas emoções.

“Como Psiquiatra, na verdade precisei que outra pessoa me aconselhasse...”

Klein sorriu e disse: “Isto não é muito normal? Muitas vezes, conseguimos dizer se a condição de outra pessoa é normal, mas não conseguimos ver claramente nossos próprios problemas. Não mencionaste que você e Susie se aconselham de tempos em tempos?”

Devido ao fato de que Dwayne Dantès tinha visto Susie, a golden retriever, Audrey não escondeu nada relacionado a ela durante as conversas deles.

Audrey acenou gentilmente com a cabeça e disse: “Sim... é verdade.

“Eu já organizei meus pensamentos. Devo fazer o que posso e não deixar quaisquer arrependimentos.”

Ela gradualmente ajustou seu estado mental.

Klein então disse: “Não se trata apenas de não deixar arrependimentos; podemos ser capazes de somar às forças que resistem ao apocalipse.

“Comparado ao todo, isso pode ser trivial, mas mesmo o deserto mais vasto é feito de grãos de areia. O oceano ilimitado também é formado por gotículas de água. Contanto que todos irradiem tanta luz quanto o calor que há em si [1], isso pode trazer alguma esperança.”

“Irradia tanta luz quanto o calor que há em si...” Audrey repetiu as palavras-chave na fala de Gehrman Sparrow suavemente.

“Não me cite,” acrescentou Klein com um sorriso.

Os cantos da boca de Audrey se curvaram enquanto ela respondeu com um leve sorriso: “Poderia ser algo que o Imperador Roselle disse?”

Isso eu não sei... Tenho que suportar uma forte sensação de vergonha ao folhear suas citações. Eu não tinha terminado de ler tudo desta vez... Klein não deu uma resposta afirmativa, nem negou. Em vez disso, ele disse: “Comece a me hipnotizar. Deixe-me esquecer as coisas relacionadas ao cosmo, e apenas lembrar do lembrete correspondente.”

“Mais um pouco. Eu gostaria do seu conselho sobre algo.” Audrey fez um pedido abertamente. Ela aproveitou esta oportunidade para recontar o que vinha fazendo recentemente, bem como as dificuldades e perplexidades que havia encontrado. “... Sr. Mundo, que sugestões você tem? O que devo fazer para diminuir o sofrimento das pessoas de Backlund antes que a guerra termine?”

Quanto a parar a guerra, embora ela quisesse, sabia que não tinha a capacidade de fazê-lo.

Ao mesmo tempo, ela também entendeu que mesmo o Sr. Mundo não seria capaz de fazê-lo. Mesmo que o Sr. Louco interviesse pessoalmente, ele seria capaz, no máximo, de reverter a situação. Não havia como parar a guerra. Afinal, essa guerra mundial era essencialmente uma batalha entre divindades.

Depois de hesitar por alguns segundos, Klein disse calmamente: “Embora o Caminho do Espectador tente agir nos bastidores o máximo possível, e embora eu sempre mantenha as palavras ‘cautela’ e ‘cuidado’ em minha mente para tudo o que faço, e tente não me colocar em uma situação perigosa...”

Ao dizer isso, Audrey subconscientemente pensou, "A julgar pelos vários rumores no mar, pelas descrições de Fors e dos outros, e pela batalha de Semideuses que presenciei, eu realmente não consigo ver a 'cautela' e a 'vigilância'. Há apenas 'domínio' e 'radicalismo'... Hum, ser capaz de fazer essas coisas e sobreviver apenas por força não é, de fato, o suficiente..."

Vendo que a Srta. Justiça escutava seriamente, com seus olhos verdes cheios de atenção, ele continuou: “Neste mundo, nada pode ser resolvido facilmente sem correr riscos.

“Às vezes, eu faço algo com o pensamento de que ‘a morte é uma possibilidade’.”

O murmúrio no coração de Audrey cessou. Ela silenciou por um tempo antes de dizer lentamente: “Eu compreendo o que você quer dizer.

“Há muitas vezes em que você não pode fazer o que deseja garantindo segurança absoluta. Você só pode escolher um deles.”

Klein assentiu e decidiu deixar a Srta. Justiça entender melhor a realidade deste mundo, de modo a evitar que ela fosse excessivamente idealista ao agir.

“O método que você mencionou agora é o mais viável, com os menores riscos. As pessoas que podem ajudar o povo de Backlund são os nobres, as Igrejas, os homens de negócios e a família real.

“Por que não roubamos a comida dos exércitos de Feysac, Intis e Feynapotter?” Audrey perguntou subconscientemente.

Klein disse calmamente: “Isto ocorre porque os três exércitos já entraram nas fronteiras do Reino de Loen. Mesmo que você consiga escapar da vigilância de um Semideus e arrebatar a comida com sucesso, eles não entrarão em colapso. Eles certamente arrebatarão o alimento das pessoas ao redor para seu sustento. Os efeitos não serão significativos a curto prazo. Quanto ao longo prazo, talvez não tenhamos o luxo de tempo para esperar tanto.”

Quando isso acontecesse, era óbvio para Audrey quem seriam as verdadeiras vítimas.

Esta era a diferença entre uma guerra entre divindades e uma guerra comum.

“Além disso, sou incapaz de fazer isso. A capacidade da Bolsa do Viajante é limitada. O mesmo se aplica à ‘Teleportação’ registrada em

Viagens de Leymano." A Justiça Audrey começou a aconselhar-se enquanto perguntava pensativamente: "Se eu realmente obtivesse comida dos nobres, homens de negócios e da família real, qual seria a reação da Igreja ao descobrir vestígios da minha interferência?"

Klein manteve seu tom anterior e disse: "Uma aquiescência tácita."

"..." Audrey sentiu vagamente que esta era a resposta, mas não conseguia descobrir a razão.

Klein continuou: "Os fiéis são as ancoragens das divindades. Um fiel é um ponto de ancoragem. Neste aspecto, não há diferença entre um nobre e uma pessoa pobre. Em essência, ninguém é mais nobre ou mais humilde.

"Em circunstâncias normais, nobres e comerciantes podem usar seu status, poder, riqueza e influência para ajudar a Igreja a manter seu sistema e disseminar sua fé. Portanto, eles são mais importantes. Mas nesta situação, quem é mais importante — milhares de ancoragens, ou milhões de ancoragens?

"Este é um problema simples de matemática."

Confrontada com a verdade do véu que havia sido rasgado, Audrey ficou momentaneamente sem palavras.

Vendo isso, Klein acrescentou: "Deste ponto de vista, o que quer que você queira fazer em um nível mais amplo tem o seu significado.

"Você ajudará a Deusa da Noite Eterna e o Senhor das Tempestades a estabilizar suas ancoragens. No futuro, isso pode ser crucial para resistir ao apocalipse."

Audrey apertou os lábios pouco a pouco, mantendo-os cerrados por um longo tempo antes de relaxá-los. Ela riu e disse: “Só agora percebo que, na verdade, tenho um pouco de orgulho do meu status de nobre.”

“A nobreza reside no seu caráter, não no status.” Klein a ajudou a terminar sua frase.

Audrey expirou lentamente e acalmou seus pensamentos internos caóticos. Ela não tomou uma decisão imediata como resultado.

Ela disse casualmente: “Nosso Clube de Tarô e a Igreja… Uh, o relacionamento com a Igreja da Noite Eterna parece muito bom.”

“O Sr. Louco e a Deusa da Noite Eterna são aliados?”

Esta pergunta me deixa pasmo... Eu realmente desejo me tornar aliado da Deusa, mas “Ela” pode não estar interessada... Depois de satirizar algumas vezes, Klein disse em tom sério: “Você pode pensar Neles como aliados no momento.”

Ele enfatizou deliberadamente que era apenas por agora, para evitar ser esbofeteado pela realidade no futuro.

Ao mesmo tempo, ele murmurou a resposta real em seu coração:

Com base na situação atual, a Deusa era uma investidora anjo do Clube de Tarô, a acionista majoritária...

Audrey assentiu lentamente e de repente sorriu.

“Eu estava pensando no que você estaria resmungando interiormente quando respondeu ‘aliados no momento.’ Deve ser interessante, assim como quando estávamos explorando Liveseyd.”

...Minha Senhora, um Psiquiatra não deve brincar com um paciente em tais assuntos... Será que conversamos por tempo demais no último semestre e nos familiarizamos demais, a ponto de você revelar sua verdadeira natureza? Por favor, demonstre algum respeito a este aventureiro à sua frente que é famoso por ser frio e louco... Sim, devo dizer, a habilidade da Sequência de Espectador de ajustar as próprias emoções é de fato impressionante... Foi tudo culpa de Leonard daquela vez... Klein foi pego de surpresa antes de fingir que nada havia acontecido, recostando-se na cadeira.

“Vamos começar.”

Audrey imediatamente controlou suas emoções e começou a tentar hipnotizá-lo com seriedade e cautela.

Depois que tudo acabou, Klein confirmou, através da estrela carmesim, que a Senhorita Justiça não estava sob a vigilância dos Grandes Antigos, após ela retornar ao mundo real.

Claro, ele já havia esquecido qualquer coisa referente aos Grandes Antigos ou às Divindades Exteriores. Ele só conseguiu confirmar que nada de anormal havia acontecido com a condição da Senhorita Justiça.

Ufa... Klein deu um suspiro de alívio. Ele jogou o pedaço de papel que poderia despertar suas memórias na pilha de lixo e disse a si mesmo para esperar até se tornar um anjo.

...

Backlund, área da Ponte, em um apartamento.

Emlyn White olhou para Maric, que havia aparecido de repente à sua frente. O primeiro tirou o chapéu e fez uma reverência de maneira extremamente cavalheiresca.

“Qual é o problema?” Maric sentou-se no sofá e inclinou-se para a frente, com as mãos cruzadas.

Emlyn puxou uma cadeira e sentou-se. Ele sorriu e perguntou: “Você ainda deseja lidar com as figuras importantes da facção da Indulgência da Escola de Pensamento da Rosa?”

“Você tem alguma pista?” Maric perguntou com indiferença.

Emlyn estava definitivamente preparado antes de fazer a “visita”, então ele disse sem pressa: “Eu não tenho nenhuma pista sobre o responsável pela Escola de Pensamento da Rosa em Backlund.

“No entanto, depois que a guerra se intensificou, Balam Oriental e Ocidental, Planaltos Estelares, Vale de Paz e Planícies Haagenti, no Continente Sul, foram jogados no caos. Muitos dos semideuses da Escola de Pensamento da Rosa emergiram e entraram em cena.
Eles não são mais tão difíceis de rastrear.”

Maric olhou para Emlyn, de olhos vermelhos e lábios finos, e disse: “Que duque ou marquês dos Sanguíneos você está representando?”

“Eu não tenho permissão para me representar?” Emlyn levantou o queixo levemente e perguntou com um sorriso.

Maric balançou a cabeça seriamente e disse: “Você é apenas um

“Sequência 5; você não tem qualificação suficiente.”

Ele o dissera de forma tão direta que Emlyn ficou momentaneamente sem palavras.

1. Citação de uma figura proeminente da literatura chinesa moderna, Lu Xun.

Emlyn manteve o sorriso e se acalmou antes de responder: “Posso encontrar ajudantes com um nível suficiente.”

Ele não desejava recorrer em excesso às forças dos Sanguíneos neste assunto, pois, se isso acontecesse, ele indubitavelmente acabaria como um intermediário, um espectador e um mensageiro. Ele não teria voz alguma na distribuição eventual dos despojos de guerra.

Quanto aos Duques e Marqueses Sanguíneos, não lhes faltavam descendentes diretos que desejassem avançar para se tornarem um semideus e se tornarem um Conde.

No princípio, Emlyn acreditava em sua identidade como o salvador dos Sanguíneos. Ele acreditava que as figuras importantes tratariam cada membro individualmente de forma justa. Contudo, à medida que O Enforcado analisava as diversas ordens Sanguíneas de alto nível, vindas do Marquês Nibbs e de outros Sanguíneos de alta patente, Emlyn gradualmente passou a ficar cauteloso em relação a eles.

Ele franziu a testa levemente e disse: “Sherlock Moriarty?”

Emlyn estava intrigado enquanto se ajeitava no assento.

“Por que você pensa que é ele?”

Se fosse no passado, ele teria dito diretamente: “Por que está mencionando Sherlock Moriarty? Ele está longe de Backlund há quase dois anos.” Mas agora, ele conseguiu captar com acuidade que havia alguma informação oculta nas palavras de Maric. Ele ajustou sua pergunta subconscientemente.

Aos olhos deste Espectro, Sherlock Moriarty não é simples? Sim, de fato, ele não é simples... Enquanto falava, Emlyn fez uma suposição.

Ao ouvir a pergunta de Emlyn, a expressão de Maric imediatamente se tornou estranha, como se fosse a primeira vez que ele encontrasse este Visconde Sanguíneo.

Ele rapidamente conteve a anormalidade aparente e disse sem emoção: "Precisamos considerar isso.

"Espero que você possa apresentar um plano mais convincente na próxima vez que nos encontrarmos."

"Sem problemas." Emlyn secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ele imediatamente se levantou e fez uma reverência cavalheiresca.

Depois de decidir o meio de comunicação, ele colocou sua cartola de seda e saiu do cômodo.

Enquanto retornava à sua residência, Emlyn não pôde deixar de repassar seu plano inicial.

Contanto que eu conclua um acordo de cooperação com o semideus da facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa, poderei usá-lo para solicitar um Artefato Selado de Grau 1 aos Marqueses e Duques da raça...

Usando a justificativa de que é por ordem do parceiro cooperante que eles se opõem ao envolvimento de semideuses da raça, poderei impedi-los de interferir diretamente...

Sim, para fechar um acordo, tenho que demonstrar força suficiente para convencer Maric e os outros... Só me resta encomendar a missão no Clube de Tarô para ver se a Senhora Eremita, a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado estão dispostos a aceitar a comissão. A Senhorita Maga também pode ser considerada. Ela pode invocar a projeção de Gehrman Sparrow...

O maior problema agora é que não posso oferecer compensação suficiente...

Só posso tentar fazer um adiantamento ou uma promessa. Assim que eu me tornar um Conde, devolverei o pagamento, um por um...

Com isso em mente, Emlyn de repente se sentiu grato por ter se juntado ao Clube de Tarot.

Essa era a única organização que ele conhecia que podia usar uma promessa futura para trocar por bens materiais atuais.

E entre os Sanguíneos, ou nas Igrejas ortodoxas, era preciso acumular contribuições suficientes até se chegar ao fim da fila onde a característica e o ritual de avanço eram concedidos. Às vezes, um Beyonder poderia não ser capaz de acumular contribuições suficientes em suas vidas inteiras.

Isso é como um empréstimo de crédito garantido pelo Sr. Louco. Pode ser usado para emitir missões e, quando o avanço for bem-sucedido, pode ser pago em prestações... Emlyn habitualmente se inclinava para as coisas com as quais estava familiarizado.

Embora nunca tivesse pegado dinheiro emprestado do banco, alguns dos Sanguíneos tinham rica experiência em tais áreas e frequentemente conversavam em seus próprios círculos.

A maioria deles tinha um hobby fixo e caro. Os itens preciosos, por vezes, não podiam ser liquidados facilmente, então eles não tinham escolha a não ser pedir dinheiro emprestado a amigos próximos ou ao banco para garantir o fluxo de caixa necessário.

Emlyn lembrou-se de que havia um Sanguíneo que não era bom em gestão de riqueza. Ele dependia apenas de sua profissão como médico para ganhar dinheiro. Quando se encantou por uma preciosa peça de arte, ele a comprou usando um empréstimo do Banco de Backlund.

Depois disso, ele não suportou penhorar sua propriedade para a hipoteca. Explorando sua longa vida, ele passou duzentos anos pagando a dívida. É claro que, nominalmente, seu pai havia morrido, e o filho assumiu a dívida. Quando o filho morria, o neto assumia a dívida.

A avaliação de Emlyn sobre isso foi: muito honesto.

...

Bairro Norte em Backlund. Fora da Catedral de São Samuel.

Os cidadãos se alinhavam em filas enquanto recebiam o pão grelhado, cogumelos secos, frutas em conserva e outros alimentos dos trabalhadores da Fundação Loen de Alívio à Pobreza.

Suas filas se estendiam desde a entrada principal da catedral até a praça e a circundavam várias vezes. De relance, estava densamente lotada de pessoas.

Audrey estava nos degraus atrás de Melissa e absorvia tudo.

Ela viu os rostos pálidos dos cidadãos, seus olhos cheios de anseio. Vendo uma mãe segurando um bebê nos braços, ela acalmava a criança ansiosamente enquanto observava com avidez a fila à sua frente que não parecia diminuir. Ela viu muitas pessoas vestidas com roupas claras, ternos formais e saias longas. Algumas delas apertavam seus chapéus e usavam véus, como se não quisessem que as pessoas ao redor as reconhecessem.

Às vezes, algumas pessoas não queriam manter a ordem e eram arrastadas para fora pelos padres e policiais que estavam ajudando a manter a ordem. Elas eram jogadas para o final das filas.

Conforme a comida era entregue, os sacos de pano empilhados atrás da mesa longa diminuíam lentamente até que não houvesse nenhum.

Finalmente, toda a comida havia sido distribuída, mas a longa fila só havia sido reduzida pela metade.

Os cidadãos que não puderam receber a ajuda não resistiram em revelar seu desapontamento, frustração e relutância. No entanto, não fizeram escândalo nem discutiram. Eles moveram seus pés mecanicamente em direção a outros pontos de distribuição.

Eles haviam passado por isso muitas vezes nos últimos um ou dois meses. Sabiam há muito tempo que emoções desnecessárias apenas desperdiçariam a pouca energia que lhes restava. Isso atrapalharia seus movimentos rápidos para outros pontos de socorro ou pontos de venda de comida a preço justo.

Neste momento, suas expressões eram entorpecidas, seus olhos vazios enquanto deixavam a praça como um bando de zumbis.

Durante este processo, uma mulher carregando uma criança teve as pernas bambas e caiu no chão.

Sua criança começou a chorar alto, sua voz tingida de dor.

Enquanto chorava, a criança soluçou e disse: “Mamãe, estou com tanta fome...”

“Vai haver comida logo. Vai haver comida logo. Tem comida na Praça Memorial...” A mulher carregou a criança e deu tapinhas nas costas dela. Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto falava.

Ao ver essa cena, Audrey estava prestes a dizer algo quando viu Melissa tirar um prato de comida de um caixote de madeira sob uma longa mesa e correr em direção à mãe e ao filho.

“Eu não vi isso agora. Ainda tem mais um...” Melissa se agachou e entregou o pão, os cogumelos secos e a fruta em conserva. Em seguida, ela explicou em voz baixa, com medo de que isso pudesse causar uma disputa entre os cidadãos.

O restante da comida estava, na verdade, preparado para a equipe da fundação que estivera ocupada durante todo esse tempo. A porção que Melissa lhes dera era a dela.

A mulher pegou a comida e a entregou à criança enquanto dizia repetidamente: “Obrigada, obrigada...”

A criança abraçou a comida firmemente e imitou a mãe com sua voz nascente: “Obrigado, obrigado...”

Audrey subconscientemente olhou ao redor e notou que os sacerdotes da Igreja, a maioria dos policiais, assim como os “Falcões Noturnos” que estavam misturados entre as pessoas para prevenir secretamente quaisquer acidentes, estavam todos demonstrando simpatia, piedade e tristeza.

Depois que os cidadãos partiram, Audrey pegou seu próprio conjunto de comida e o entregou a Melissa.

“Você merece.”

Melissa olhou para a Srta. Hall à sua frente e balançou a cabeça.

“Eu dei a minha própria porção.

“Srta. Hall, não se preocupe. Terei comida quando chegar em casa. Meu irmão é funcionário público...”

Com um leve sorriso, Audrey enfiou o pão grelhado, os cogelos secos e as frutas em conserva nas mãos de Melissa.

“Você não precisa se preocupar comigo. Minha família preparou lanches para mim quando estou ocupada lá fora.”

Enquanto falava, ela pegou uma caixa de madeira de sua criada pessoal, Annie, e a abriu para Melissa ver.

A caixa de madeira continha sanduíches de pepino requintados, muffins de creme e um pequeno bolo de cenoura.

Uma expressão de espanto apareceu no rosto de Melissa. Ela encarou os lanches por alguns segundos antes de levantar os olhos para a Srta. Audrey Hall.

Ela imediatamente baixou a cabeça e, sem dizer uma palavra, comeu o pão grelhado e bebeu a água que a Catedral de São Samuel havia preparado.

Como se estivesse “petrificada” pelo olhar dela, Audrey segurou a caixa de madeira e ficou paralisada no chão. Por alguns segundos, ela não se moveu e apenas franziu os lábios com força.

...

Depois que o quinto lote de residentes da Cidade da Lua recebeu purificação e tratamento e desfrutou dos cogumelos mágicos, esta antiga cidade se tornou uma crente do Louco sem qualquer resistência. Ela acolheu o santo e oráculo, Gehrman Sparrow, na cidade.

Com isso, Klein realizou uma grande Missa e usou o Crucifixo Sem Sombra e a Bengala da Vida para curar os residentes restantes da Cidade da Lua.

O Sumo Sacerdote Nim, que havia terminado sua quarentena, saiu e perguntou respeitosamente ao final da Missa: “Oráculo, qual é o nome honorífico completo do Poderoso Senhor?”

Klein olhou em volta e disse solenemente, com o rosto franzido: “O Louco que não pertence a esta era...”

Depois de dar o nome honorífico, ele enfatizou especialmente: “Não entoem o nome honorífico completo em tempos normais. Façam-no apenas quando surgirem assuntos importantes.”

Caso contrário, como Sr. Louco, ele sofreria um colapso mental com todas as “ligações de trabalho.”

Nim não estava nem um pouco surpreso, pois o antigo deus do sol era o mesmo.

Após alguma reflexão, ele perguntou: “Quais são os requisitos para o ritual do Senhor?”

Klein disse com confiança, como um charlatão: “Deus diz: Oitavo Mandamento: Sirva-me com o seu coração, não com as suas oferendas.

“A coisa mais importante para um ritual é ser pio. Não há outros requisitos. Pode ser muito simples.”

Afinal, o Senhor não se importa [1]... Depois de dizer isso, Klein silenciosamente adicionou em seu coração.

Após explicar isso, ele levantou a mão direita e apontou para a pilha de cogumelos à sua frente.

“O Senhor lhes concedeu estes cogumelos porque deseja que vocês desfrutem de uma colheita abundante.

“Estes cogumelos são nutridos pela carne e sangue de monstros. Eles podem crescer rapidamente e acumular todas as toxinas, corrupção e loucura naqueles cogumelos pretos puros. Isso pode ser usado como um meio para maldições ou para untar as pontas de flechas...”

Os residentes da Cidade da Lua ouviam em êxtase enquanto juntavam as mãos e curvavam a cabeça, gritando: “Louvado seja O Louco!”

Naquele momento, era como se Klein pudesse ouvir inúmeras vozes ilusórias vindas do ar. Elas se misturavam aos louvores reais, circulando-o e ancorando-o.

1. Citação de A Floresta Sombria da trilogia O Problema dos Três Corpos.

Capítulo 1227: Ritual de Invocação

Após a Missa, Klein seguiu o recém-nomeado Sacerdote do Louco, Nim, para dentro da torre negra.

Sem reservas, Nim deu uma descrição detalhada de quantos semideuses e Artefatos Selados de Grau 1 havia na Cidade da Lua.

Três semideuses... Cinco Artefatos Selados de Grau 1... A Cidade da Lua não é fraca de forma alguma... Como esperado de um poder que pode receber uma revelação diretamente e guardar a fronteira... Além disso, eles tinham pessoas relativamente bem distribuídas pelos vinte e dois caminhos Beyonder no início. Eles podiam trabalhar juntos de forma eficaz para que alguns rituais não precisassem de pedidos de ajuda externa ou ficassem restritos pelo ambiente... Sim, em comparação com a Cidade de Prata, cuja vizinhança é pior e que não tem Artefatos Selados de Grau 0 para apoiá-los, já é extraordinário que tenham sobrevivido até hoje... Se não fosse pelo fato de não conseguirem encontrar comida adequada, eles poderiam sobreviver na escuridão por séculos... Klein sentiu-se melancólico após ouvir a introdução.

Neste momento, Nim disse respeitosamente: “Oráculo, estamos dispostos a sacrificar todos os Artefatos Selados e características Beyonder ao Senhor. Pergunto-me qual deles Lhe será mais agradável?”

Este Sumo Sacerdote havia mencionado anteriormente que, além dele, um Vigia Noturno, a Cidade da Lua também tinha um Cavaleiro de Sangue de Ferro e um Mago Imperativo. Eles eram, respectivamente, o Sacerdote do Relâmpago e o Sacerdote da Noite.

Quanto aos cinco Artefatos Selados de Grau 1, um deles pertencia ao

caminho Monstro. Parecia ser uma porção da característica de Mago da Má Sorte misturada com um pouco da característica de um Caminhante do Caos. Um deles veio do Marionete do caminho Mutante, e o outro foi concedido pelo Anjo Vermelho Medici. Ele permitia que todos reunissem todos os seus poderes. Um deles era suspeito de ser a amálgama da característica de um Feiticeiro Bizarro, e havia um de um caminho desconhecido. Tinha habilidades de discernimento extremamente fortes, mas era bastante perigoso devido a uma corrupção desconhecida.

Ao ouvir isso, as pálpebras de Klein tremeram enquanto ele sorria.

"Sirva o Senhor com o seu coração, não com as suas oferendas."

"O Senhor acomoda o mundo inteiro e não se importa com essas coisas."

Tendo dito isso, ele fez uma pausa e disse: "Claro, se não se importar, pode me levar para um passeio para ampliar meus horizontes."

"Sem problemas!" Nim respondeu sem hesitar.

Ele originalmente imaginou que Gehrman Sparrow levaria consigo um Artefato Selado de Grau 1 durante o passeio, mas para sua surpresa, o Oráculo apenas queria obter uma melhor compreensão da situação específica e não tinha a intenção de colher quaisquer benefícios. Ele pegou cada Artefato Selado para dar uma olhada, mas os colocou de volta no final.

Após o fim da excursão, Klein disse aos três sacerdotes semideuses: "A oportunidade de deixar esta terra amaldiçoada ainda não chegou. Vocês precisam aguentar por mais um tempo.

“E eu continuarei minha jornada para encontrar outros sobreviventes e espalhar a luz do Senhor.”

“Sim, Oráculo,” Nim e os outros sacerdotes responderam sem hesitação alguma.

Com aqueles cogumelos, eles seriam poupados da aniquilação por pelo menos mais três gerações.

Após resolver os assuntos na Cidade da Lua, Klein saiu para a escuridão em seu sobretudo e cartola.

O que ele faria em seguida era muito claro:

Encontrar o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar e caçar este Deus dos Desejos!

Meu desejo é obter a característica de Além do Invocador de Milagres e aquela “cortina.” Será que “Ele” será capaz de me ajudar a alcançá-lo… Enquanto caminhava, Klein fazia uma zombaria em seu coração.

Quando estava fora da vista dos residentes da Cidade da Lua, ele puxou um outro “ele” para fora da névoa da história.

Seu corpo principal entrou no Vazio Histórico, fazendo com que sua consciência se deslocasse para a projeção.

Esta projeção também convocou a projeção histórica do Cajado das Estrelas. Com seus poderes de Além, ele desceu diretamente para o local em sua mente:

A cidade antiga do norte completamente destruída, Nois!

Após alcançar seu destino com sucesso, a projeção rapidamente desapareceu, e o corpo de Klein retornou ao ermo fora da Cidade da Lua.

Em seguida, ele convocou a projeção do Cajado das Estrelas e repetiu o processo, permitindo-lhe alcançar instantaneamente as ruínas de Nois.

O principal propósito da projeção do Vazio Histórico era fazer um reconhecimento prévio e garantir que as cenas que surgiam em sua mente fossem idênticas ao mundo real, sem ter quaisquer discrepâncias. Isso impedia que o Cajado das Estrelas criasse seus efeitos aleatórios.

Essa era a cautela de um Sábio da Antiguidade.

...

No meio dos campos de treinamento silenciosos e escuros da Cidade de Prata.

Colin Iliad, que carregava duas espadas nas costas, estava parado ao lado. Ele observava enquanto Derrick Berg montava o ritual e orava ao Sr. Louco, pedindo-lhe que enviasse um espírito sagrado para lhe fornecer ajuda.

Isso era diferente de um ritual de invocação normal. O encantamento correspondente era mais complicado:

“O Grande Louco;

“Vós sois o governante acima da névoa cinzenta;

“Vós sois o Rei de Amarelo e Preto que maneja a boa sorte.”

“Eu oro pela vossa graça amorosa.

“Eu oro pela vossa atenção.

“Oro pelo poder do ocultamento e da mudança.

“Eu!

“Eu invoco em nome do grande Louco:

“O Espírito Santo que tudo Vê, a Graça Amorosa do o Rei de Amarelo e Preto, o Viajante do Sonho e da Mente.”

Enquanto as palavras Jotun ecoavam no altar, as chamas na ponta das velas subitamente se expandiram, formando uma porta ilusória coberta por padrões misteriosos.

A porta se abriu lentamente e uma mulher vestindo um vestido branco puro e uma máscara de prata saiu. Ela emergiu do vazio e caminhou sobre o chão.

Seus cabelos eram vermelhos e seus olhos, dourados. Eram límpidos e profundos, como se pudessem enxergar através do coração de todos.

Esta era a Justiça Audrey. Ela havia usado Mentira para alterar sua altura,
e uma máscara para ocultar suas principais feições.

Ela veio para a Terra Abandonada dos Deuses, a Cidade de Prata, na forma de um Corpo Espiritual.

Na verdade, o ritual de invocação não era complicado de forma alguma. Klein havia puxado o espírito de Audrey para cima do nevoeiro cinzento antecipadamente. Ele esperou que o Portal de Invocação fosse estabelecido antes de ajudá-la a abri-lo, permitindo que ela passasse e concluísse todo o processo.

Isso também significava que a descrição de "Espírito Santo que tudo Vê" poderia ter sido mudada para "Princesa Adormecida, a Detentora da Maçã Dourada, a Antiga Proprietária das Pantufas de Cristal," e a Justiça Audrey ainda seria capaz de descer. Isso dependia de quem Klein permitia passar pelo Portal de Invocação. Afinal, o ponto crucial do ritual era usar o nome do Louco para a invocação e usar o poder do Castelo de Sefirah para se comunicar com a Terra Abandonada dos Deuses.

Audrey, com sua máscara de prata, secretamente inspecionou os arredores. Ela avaliou o céu iluminado por relâmpagos, a escuridão que anunciava o perigo à espreita, e o Chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad.

Ela então desviou o olhar e assentiu para o Sol Pequeno.

"Podemos começar."

Enquanto falava, ela não pôde evitar suspirar com a altura dele.

Embora isso pudesse ser observado durante a Reunião de Tarô, ainda era algo que a deixava atordoada quando o encontrava na vida real.

Ela se lembrava muito claramente que O Sol era alguns anos mais novo do que ela. Pelos padrões de Loen, ele ainda era definitivamente menor de idade. Para sua surpresa, ele tinha mais de dois metros de altura. Isso fez com que Audrey, que havia usado Mentira para aumentar deliberadamente sua altura, ainda tivesse que olhar para cima.

Sem qualquer hesitação, Derrick relaxou a mente e fixou o olhar na poção dourada disposta sobre o altar.

Aos poucos, ele sentiu-se um tanto atordoado enquanto cenas involuntariamente relampejavam em sua mente.

Cenas de seus pais que permaneciam vivos dentro do caixão;

A espada prateada que perfurou, com força. O sangue que espirrou e cegou seus olhos momentaneamente.

Eram as cenas emocionantes de sua família no passado;

Era a Cidade de Prata que estava à beira do colapso na escuridão.

Eram companheiros que apoiavam e protegiam as costas uns dos outros;

Eram os Anciãos parados na frente de todos, bloqueando a tempestade.

Eram as maldições repetidas, a esperança que ele via nos raios em meio à escuridão;

Era um sonho que existia há mais de dois mil anos. Era algo que gerações de pessoas ansiavam diariamente.

As emoções das quais Derrick estava mais relutante em desistir eram muito complicadas. Continha sua raiva contra a realidade, a afeição pelo passado, a dor de suas circunstâncias, a repressão da história e o desejo de salvar a Cidade de Prata.

Audrey separou lentamente essas emoções como se tivesse vivenciado o desespero e a tristeza da Cidade de Prata, experimentando sua união e seus sacrifícios.

Seus olhos dourados ora se tornavam sombrios e pesados, ora brilhavam, como se ela tivesse agarrado algo e o assimilado; contudo, ela ainda permanecia perdida.

Depois de um tempo, ela viu o anjo de luz de doze asas brancas. Esta foi outra resposta do Sr. Louco para O Sol.

Audrey aproveitou a oportunidade e anexou todos os sentimentos intensos ao fantasma do anjo, impedindo que desaparecessem ou passassem por um ressurgimento por um curto período de tempo. Ao fazer isso, eles não ficaram completamente separados do corpo de Derrick.

Está feito. Ela não abriu a boca, mas permitiu que sua voz ecoasse em seu coração.

Neste momento, os olhos de Derrick ficaram anormalmente frios, como se ele não soubesse mais o que eram alegria, tristeza, dor e depressão.

Ele pegou a poção dourada à sua frente e a despejou em

sua boca.

Esta era uma poção de semideus obtida ao estilhaçar o Crucifixo Não-Sombreado.

O Artefato Selado que se originou do antigo deus sol não existia mais. Claro, para Klein, tudo o que ele já possuiu permaneceu tão duradouro quanto o universo.

Um líquido quente e violento jorrou pela garganta de Derrick, preenchendo instantaneamente todo o seu corpo e ocupando sua alma.

Raios de sol intenso irromperam de seu corpo, lavando os vestígios da corrupção de seu corpo e o peso de sua alma.

O corpo de Derrick tornou-se mais puro e límpido, como um espírito santo formado por pura luz.

Sua autoconsciência e emoções estavam sendo purificadas e repelidas. Não demoraria muito para que ele tivesse apenas o instinto de louvar o Sol.

Neste momento, Audrey não permitiu mais que as fortes emoções que ela havia retirado dele permanecessem ligadas à projeção do anjo. Ela as guiou de volta em direção ao Pequeno Sol.

Uma cena após a outra emergiu na mente de Derrick, fazendo com que ele experimentasse emoções anormalmente complicadas.

Ele experimentou mais uma vez a dor de ter matado pessoalmente seus pais, o desespero trazido pelas circunstâncias da

Cidade de Prata, e a alegria de receber a graça amorosa do Sr. Louco.

Isso se aprofundou nele, tornando-se um alicerce de sua mente mundo. Era muito robusto e muito confiável, permitindo-lhe suportar as últimas rodadas das forças purificadoras da poção.

Finalmente, Derrick abriu os olhos — eram de um branco puro.

Ao ver um raio de luz à sua frente, ele instintivamente estendeu a mão direita numa tentativa de agarrá-lo.

Contudo, a luz rapidamente se enfraqueceu e se extinguiu.

Derrick ficou atordoado por um momento antes de cerrar a mão direita com força.

Raios de luz se ergueram e envolveram toda a Cidade de Prata.

O lendário meio-dia desceu por um breve momento.

Todos os residentes da Cidade de Prata ficaram chocados com o que viram. Isso foi ainda mais chocante do que qualquer um dos avanços de Semideuses anteriores.

Luz solar.

Era a luz solar que iluminava toda a cidade.

...

Após encerrar o chamamento, Audrey retornou para cima do nevoeiro cinzento.

Naquele momento, o Sr. Louco já não estava por perto. O palácio antigo só tinha O Mundo Gehrman Sparrow, que tinha planeado observar o ritual.

“Você não parece estar em um bom estado?” perguntou Klein.

Audrey sentou-se e sorriu.

“Estou apenas um pouco agitada, hesitante e confusa.”

“Isso é muito normal. Antes de realmente tomar uma decisão, todos se comportam assim. Há inúmeras pessoas que recuam e se arrependem da sua escolha,” disse Klein calmamente.

Audrey não respondeu diretamente ao tópico em questão e, em vez disso, disse com um leve sorriso: “Desde que me tornei uma Espectadora, sempre exibi o lado mais aceitável para eles na frente dos outros, cuidando de suas emoções mais delicadas. Isso não é algo ruim, mas, dessa forma, não conseguirei saber como realmente sou aos olhos dos outros. Não conseguirei desvelar as roupas suntuosas e ver a carne podre por baixo. Não conseguirei descobrir o problema.

“Recentemente, tenho tentado mostrar meu verdadeiro estado em alguns detalhes. Quero ver como as pessoas ao meu redor reagirão em tal situação. Quero ver se elas ainda pensam que eu sou a jovem gentil, amável e virtuosa.”

Neste ponto, ela subitamente se calou. Alguns segundos depois, suspirou e disse: “A diferença...”

Capítulo 1228: Desejos

Sem esperar que O Mundo Gehrman Sparrow respondesse, Audrey, que mantinha sua postura, disse lentamente algumas palavras:

“Peso...

“Dor...

“Vergonha...”

Klein escutou em silêncio, sem comentar o que a Srta. Justiça disse. Em vez disso, perguntou em um tom suave que se aproximava da imagem de Dwayne Dantès: “Por que você subitamente quer fazer um teste desses?”

“Não é um teste.” Audrey balançou a cabeça. “É apenas para revelar os detalhes que costumo esconder e evitar. Quero ver como realmente sou aos olhos dos outros.”

Após hesitar por um momento, ela moveu os lábios sem sorrir.

“Depois da nossa conversa anterior, estou realmente tentando elaborar um plano. Planejo manipular secretamente, para que os nobres, empresários, a família real e a Igreja possam liberar comida suficiente de seus estoques.

“Teoricamente, este é um assunto simples, mas, ao tentar colocá-lo em ação, percebo que não consigo ser tão determinada e decisiva quanto pensei.

“Alguns deles são meus tios e tias, alguns são meus primos. Alguns são amigos que conheço desde criança, enquanto outros são anciãos que sempre foram muito protetores comigo. Alguns eu encontro frequentemente durante vários eventos de caridade e são bastante amigáveis. Eles formaram minha infância e me deram muito. Foi uma parte do meu crescimento, uma parte das belas memórias do meu passado...

“Além disso, a comida que acumularam não foi roubada. A explicação deles é, na verdade, razoável.

“Eu realmente não consigo fazer isso — transformá-los em meu alvo numa tentativa de roubar uma parte da riqueza deles. Pelo menos, é assim por agora.”

Enquanto falava, a voz de Audrey inconscientemente aumentou num crescendo, como se estivesse a discutir com alguém.

Então ela percebeu que havia perdido a compostura e permaneceu em silêncio por dois segundos antes de continuar: “É por isso que quero saber mais sobre mim mesma. Quero despir-me da imagem falsa dos nossos relacionamentos passados. Sob diferentes circunstâncias, quero perguntar a mim mesma o que realmente desejo, se meus pensamentos no passado foram impulsivos, hipócritas e ingênuos, ou crenças fortes vindas do meu coração.”

Neste ponto, Audrey subitamente sorriu.

“Embora eu não tenha chegado a nenhuma conclusão, a tentativa já trouxe alguns benefícios adicionais.

“Eu costumava pensar que havia obedecido estritamente ao princípio de ‘você está apenas atuando’, mas agora percebo que estou quase viciada em atuar.

“Outras sequências requerem diferentes identidades e ocupações. A atuação da sequência Espectador é completamente consistente com a vida diária de alguém. Às vezes, é difícil diferenciar claramente entre elas.

“O exemplo mais simples: Quem não gostaria de ser amado por todos? Assim, ao enfrentar pessoas diferentes, eu usaria uma máscara diferente e usaria os poderes da sequência Espectador para criar uma imagem que melhor se adequasse às expectativas da outra parte. Quando há cada vez mais coisas assim, ao confrontar todos, você fica de fato obcecado por ‘atuar’. Você quase se perde.”

Klein assentiu levemente e disse: “Essa é uma boa lição.”

Ele não comentou sobre as palavras anteriores da Senhorita Justiça.

Após um momento de silêncio, Audrey disse lentamente: “Durante este período, li o relatório de investigação do Bairro Leste que meu pai mandou alguém fazer. Experimentei muitas coisas diferentes.

“Antes da guerra, muitos dos pobres, operários e fazendeiros viviam vidas tão difíceis quanto as de hoje. Estavam em constante fome e dor. As mudanças na Lei dos Pobres e as leis rigorosas sobre o horário e o ambiente de trabalho trouxeram, de fato, alguma melhoria na gestão da poluição do ar, mas apenas um pouco...

“Depois que a guerra acabar, e se—se superarmos o apocalipse, essas coisas acontecerão de novo?”

Enquanto falava, Audrey cerrou os lábios com força e caiu em silêncio.

Klein podia sentir a confusão e a perplexidade da Senhorita Justiça. Após alguma deliberação, ele não revelou a resposta em seu coração. Disse em voz grave: “Estas suas perguntas, incluindo o que você disse sobre seus verdadeiros pensamentos, exigem que você encontre as respostas por si mesma. Ninguém pode substituí-la.

“Só posso lhe dar alguns conselhos. Vá aos campos e observe os fazendeiros trabalhadores. Vá às fábricas e observe os operários diligentes. Vá ao Bairro Leste e experimente-os. Vá à biblioteca e leia os jornais antigos e outras obras relacionadas.”

Audrey escutou atentamente e assentiu seriamente.

“Eu tentarei.”

Ela se levantou imediatamente e fez uma reverência na direção da extremidade da longa mesa manchada. Embora o Sr. Louco tivesse partido, ela acreditava que “Ele” estava observando.

Assim que esperava que o Sr. Louco a enviasse de volta ao mundo real, O Mundo disse de repente: “Espere um momento.”

“Oh?” Audrey expressou sua curiosidade com um grunhido nasal.

Klein olhou para ela e conjurou um pedaço de papel.

“Esta é a descrição da personalidade e dos comportamentos de uma Criatura Mítica. Espero que você possa me fornecer alguma ajuda. Com base nesta análise, determine que tipo de reações ‘Ele’ terá em diferentes situações.”

“Tudo bem.” Audrey não recusou e concordou.

Depois que ela pegou o pedaço de papel e terminou de ler o conteúdo, Klein deliberou e disse: “Em relação ao que você acabou de dizer, eu tenho outra sugestão:

“Existem dois tipos de perguntas que você tem. Algumas delas são realmente muito urgentes, enquanto outras não. Você pode esperar as coisas se acalmarem e fazer uma investigação mais profunda. Bem, quando uma pessoa está ansiosa, ela cometerá erros facilmente. É melhor que você esteja clara sobre as diferenças.”

Audrey pensou por um momento e assentiu solenemente.

“Eu entendo.”

Após responder, ela de repente riu.

“Pensei que você tinha me chamado no último momento para me dar suas bênçãos, esperando que eu ainda amasse este mundo depois de vê-lo como ele é.”

Klein ficou primeiro surpreso antes de perguntar com um sorriso:
“Você parece ter lido muitos romances do Imperador Roselle?”

“Ele é um romancista notável e também uma pessoa muito complicada e contraditória,” disse Audrey com um leve sorriso.

Klein assentiu de forma imperceptível e falou lentamente: “Se eu quisesse lhe dar minhas bênçãos, eu não teria dito isso.”

“Eu teria dito: Espero que você ainda ame sua família e amigos depois de vê-los como eles são.”

Audrey ficou surpresa enquanto seus lábios tremiam, como se estivesse repetindo as palavras.

Após alguns segundos, ela fechou os olhos e disse com uma voz ligeiramente rouca: “Obrigada...”

...

Mar Sônia, nas águas do Arquipélago Rorsted.

O Vingador Azul liderava uma frota pirata através do campo de batalha que fora devastado pela guerra.

De repente, uma enorme bola de fogo voou do nada. Feixes de prata entrelaçados dividiram a superfície do mar, criando uma passagem que não existia originalmente. Cercada pelas ondas maciças de ambos os lados, ela apontava diretamente para o Vingador Azul.

Alger Wilson, que estava na proa, levantou a mão direita sem mudar a expressão ao ver esta cena.

Um furacão violento surgiu de repente, varrendo a água do mar azul-celeste e curvando os raios de prata, como uma longa serpente que disparou para o céu, colidindo com a enorme bola de fogo.

Bum!

A água respingou como chuva.

Alger imediatamente mirou em um navio de guerra, abriu a boca e soltou um rugido de raiva.

Com um estrondo, o navio foi subitamente levantado no ar por uma onda feroz.

Aproveitando esta oportunidade, os canhões do Vingador Azul dispararam automaticamente, enquanto uma série de salvas ecoava continuamente.

Percebendo que o Beyonder no navio de guerra da outra parte estava tentando usar a força da detonação da bola de fogo para permitir que o navio se movesse lateralmente, Alger de repente puxou a mão direita para baixo.

Um espesso raio prateado atingiu o local, carbonizando o corpo do Beyonder enquanto ele convulsionava constantemente.

Bum! Bum! Bum!

Enquanto os projéteis de artilharia atingiam seu alvo, o navio se desintegrou no ar.

Naquele instante, Alger sentiu-se um pouco atordoado. Ele não pôde deixar de olhar para a mão direita.

Este é o poder de um Interventor Cataclísmico. É assim que se sente ao ser um semideus? Ele suspirou em seu coração de maneira um tanto inebriada, antes de rapidamente voltar a si. Ele fez com que o Vingador Azul perseguisse o inimigo.

Uma hora depois, a intensa batalha naval havia terminado. O lado de Loen havia garantido mais uma vez o Arquipélago Rorsted.

Alger estava com um humor bastante bom. Depois de retornar ao porto no Vingador Azul, ele dispensou os marinheiros e se dirigiu a um dos poucos bares que ainda permaneciam abertos para negócios.

Loen já havia emitido uma proibição de álcool durante o tempo de guerra como forma de adicionar aos esforços de racionamento de alimentos. Mas para os marinheiros, o álcool era indispensável. Portanto, na área controlada pela Igreja do Senhor das Tempestades, as restrições nessa área não eram muito rígidas. Além disso, o Arquipélago Rorsted tinha fartura de produtos e não havia muitas pessoas. As linhas de navegação estavam sob controle, então o suprimento de alimentos deles não tinha sido interrompido.

Depois de caminhar por uma certa distância, o olhar de Alger de repente congelou.

A rua à sua frente tinha sido atingida, e muitas casas já haviam desabado. Uma delas tinha uma enorme cratera em um campo de concreto, enquanto o prédio de quatro andares ao lado estava em ruínas.

O sorriso no rosto de Alger desapareceu gradualmente.

...

Na tarde de segunda-feira, 3:00 p.m. horário de Backlund.

Raios de luz vermelho-escuros dispararam de ambos os lados da longa mesa de bronze, coagulando-se em figuras borradas.

Depois que todos os membros se curvaram ao Sr. Louco, o segmento de transações da reunião começou, já que não havia mais páginas do diário de Roselle

ou perguntas acumuladas.

Emlyn imediatamente se sentou reto e inspecionou a área.

“Senhoras e senhores, tenho uma comissão.”

“Que Rei Xamã deseja caçar?” Cattleya perguntou de acordo com a sua compreensão do Sr. Lua.

“...” Emlyn levou dois segundos para digerir a pergunta dela. Ele manteve seu sorriso elegante e disse: “Você adivinhou corretamente.”

Cattleya assentiu levemente e disse: “Que tipo de pagamento pode fornecer?”

Emlyn ficou novamente sem palavras, um pouco envergonhado de dizer o que havia se preparado para dizer.

Neste momento, O Mundo, na extremidade inferior da longa mesa de bronze, de repente disse: “Você encontrou alguém da facção de temperança da Escola da Rosa do Pensamento para cooperar?”

Emlyn deu um suspiro de alívio.

“Isso mesmo.”

“Então eu posso aceitar esta comissão.” Como isso estava relacionado à Senhorita Mensageira, à Senhorita Sharron e a Maric, Klein controlou O Mundo para tomar a iniciativa de aceitar a missão. “Claro, isso exige um certo meio.”

Sem esperar pela resposta de Emlyn, ele fez Gehrman Sparrow olhar para a Srta. Maga.

“Faça alguns preparativos com antecedência.”

??? Fors, que observava toda a situação se desenrolar como uma performance, tinha uma expressão vazia no rosto.

Vendo que a Srta. Maga ainda não tinha reagido, Klein fez O Mundo acrescentar: “Você não precisa estar lá. Apenas invoque minha projeção histórica com antecedência.”

“...Tudo bem!” Fors assentiu apressadamente.

Naquele momento, como Gehrman Sparrow havia aceito sua missão, Emlyn relaxou visivelmente.

Pelo que ele sabia, isso significava que a taxa de sucesso do assunto havia disparado.

No segundo seguinte, O Mundo olhou para ele e perguntou roucamente: “Que tipo de pagamento você pode oferecer?”

Emlyn silenciou por dois segundos antes de dizer, com os olhos ligeiramente desviados para cima: “Assim que eu me tornar um Rei Xamã, fornecerei uma promessa gratuita sobre assuntos semelhantes.

“Além disso, eu só quero a Característica de Além-Mundo do Rei Xamã. Os membros da facção da temperança da Escola de Pensamento da Rosa devem ter um objetivo claro. O resto será seu.”

O Sr. Lua não é muito firme. Ele não tem muita confiança... Através de suas ações e palavras, Audrey chegou a uma conclusão.

Este sujeito, Emlyn, aprendeu a usar "empréstimos de consumo"... Klein riu secretamente e fez O Mundo responder com indiferença:

“Parece que você só pode pagar por um semideus como eu.”

Se o Sr. Lua puder fornecer uma grande quantidade de comida, eu não me importo de participar... Justiça Audrey murmurou interiormente.

No entanto, ela não precisava dizer nada para saber o que o Sr. Lua diria.

Por que nós, Sanguíneos, estaríamos acumulando tantos petiscos?

Para os Sanguíneos, seu alimento básico era o sangue de humanos com espiritualidade abundante. Pão e produtos de carne eram todos não essenciais.

Vendo que O Mundo Gehrman Sparrow não rejeitou sua oferta, Emlyn secretamente soltou um suspiro de alívio.

“Que outros pedidos você tem? Eu farei o meu melhor para atendê-los.”

Gehrman Sparrow pensou por um momento antes de dizer: “Dê-me um item místico ou um Artefato Selado que possa aumentar grandemente a espiritualidade do portador por um curto período de tempo.”

Isto era para a Srta. Maga, permitindo-lhe manter a projeção do Vazio Histórico por mais alguns minutos. E não havia dúvidas de que o domínio da Lua tinha tais poderes de Além-Mundo. Por exemplo, o Estudioso Escarlate poderia criar um estado de lua cheia, permitindo que sua espiritualidade fosse aprimorada.

Ufa... Emlyn assentiu rapidamente.

“Certo, sem problema.”

Vendo que o humano e o vampiro tinham chegado a um acordo, Fors levantou a mão apressadamente e disse: “Sem Lua Cheia.”

Dessa forma, ignorando o aprimoramento de sua espiritualidade, ela seria considerada sortuda se não morresse na hora. Afinal, quanto mais alta a Sequência, mais claramente se podia ouvir os desvarios do Sr. Porta. Fors há muito havia avançado da Sequência 6 Escriba para a Sequência 5 Viajante.

Emlyn também sabia sobre a “maldição da lua cheia” da Srta. Maga, então não tinha perguntas sobre isso. Ele reconheceu secamente, indicando que havia tomado nota.

Neste momento, Alger, que estava ouvindo a transação concluída ao seu lado, disse pensativo: “Embora os Beyonders da Escola de Pensamento da Rosa sejam facilmente controlados por suas emoções e instintos, isso não significa que seus cérebros já desapareceram junto com sua zumbificação. Mesmo que tenham partido, eles ainda têm membros do domínio da Lua.

“Visto que seus semideuses estiveram diretamente envolvidos na guerra do Continente Sul e expuseram suas localizações, eles não descartariam a possibilidade de um ataque da facção Sanguínea e de temperança. Eu acredito que há uma grande chance de eles estarem armando uma armadilha.”

“É isso mesmo.” Leonard ecoou: “Muitos dossiês indicam que, embora os Beyonders da Escola de Pensamento da Rosa sejam bem conhecidos por se entregarem a derramamento de sangue, crueldade e desejos, eles ainda agem com muita meticulosidade. Suas ações demonstram certa astúcia e malevolência.”

Xio olhou para sua amiga e disse: “Eu encontrei um incidente sobrenatural

envolvendo a Escola de Pensamento da Rosa há dois meses. O alvo foi obviamente enganado e caiu em uma armadilha."

O Mundo Gehrman Sparrow ouviu atentamente antes de bufar em desdém. Ele então disse a Emlyn: "Qual Rei Xamã é o seu alvo?"

Emlyn não escondeu nada.

"O Rei Xamã que liderou os nativos do Condado de North Olite, em Balam Oriental, para atacar a principal cidade colonial de Loen."

Ao ouvir isso, um pensamento passou pela mente de Klein:

A Árvore Mãe do Desejo não parece querer que a Deusa controle a Singularidade do caminho da Morte. "Ela" estava impulsionando os nativos e usando a guerra para abalar a fé fundamental da Igreja da Noite Eterna no Continente Sul.

Enquanto esse pensamento passava por sua mente, ele fez O Mundo Gehrman Sparrow olhar para Emlyn e soltar uma risada abafada.

"Então meu alvo será outro Rei Xamã. Isso não tem nada a ver com a sua operação."

Não havia necessidade de ele ser muito direto. Emlyn, Cattleya e companhia entenderam rapidamente seu plano.

Este era um plano simples:

Gehrman Sparrow caçaria outro Rei Xamã e tomaria a iniciativa de entrar em uma armadilha para atrair as forças ocultas da

Escola de Pensamento da Rosa. E, naquele momento, a Lua e a facção de temperança da Escola de Pensamento da Rosa aproveitariam a oportunidade para atacar o alvo real.

"Isso não é muito perigoso?" Emlyn respondeu subconscientemente.

O perigo era, claro, direcionado a Gehrman Sparrow, que estaria caminhando para uma armadilha.

O Mundo Gehrman Sparrow respondeu com muita calma: "Será apenas uma projeção histórica."

Se ele morrer, que seja...

Ao ouvir tal resposta, Emlyn, Leonard e os outros membros do Clube de Tarô ficaram sem saber qual expressão mostrar como resposta. Era desconhecido se eles deveriam refletir sobre o fato de que os semideuses da Sequência 3 eram diferentes, ou invejar que os Eruditos da Antiguidade tivessem tais poderes Beyonder.

Klein continuou a deixar O Mundo falar: "Se a Escola de Pensamento da Rosa tiver alguma dúvida sobre meu ataque repentino, e desviar apenas uma parte de sua força para me deter, de modo a ainda manter uma armadilha relativamente completa, então tentarei caçar aquele Rei Xamã seriamente e transformar o alvo falso no alvo verdadeiro. Afinal, tudo o que vocês querem são os itens correspondentes. Vocês não se importam com quem é o dono original."

Um plano simples, mas eficaz... O ponto chave é que Gehrman Sparrow deve ter uma força que exceda seus limites, uma que possa oferecer resistência mesmo ao enfrentar um anjo... Audrey aprendeu com ele seriamente e avaliou isso interiormente.

Emlyn não tinha mais dúvidas. Após refletir, ele disse: "Antes da operação oficial, preciso me reunir com os membros da facção da temperança da Escola de Pensamento da Rosa para finalizar os detalhes."

O Mundo Gehrman Sparrow assentiu e disse: "Faça os arranjos para isso."

Após a troca, Klein fez com que O Mundo conjurasse uma pilha de papéis e a distribuiu aos membros do Clube de Tarô.

"Algumas existências e eu estaremos lidando com uma Criatura Mítica. Vocês podem apresentar suas opiniões e compartilhar seus pensamentos."

O pedaço de papel continha a descrição do caráter e das ações do Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar, assim como as várias análises que a Senhorita Justiça havia feito.

Ele esperava encontrar inspiração através de pessoas diferentes, com suas personalidades e conhecimentos distintos.

Criatura Mítica... O Mundo colocou Seus olhos em Criaturas Míticas? Alger, que estava muito mais silencioso que o normal, não pôde deixar de olhar para a extremidade inferior da longa mesa de bronze.

Embora já estivesse mentalmente preparado para isso, ele sentia que não ficaria surpreso mesmo se O Mundo Gehrman Sparrow de repente se autodenominasse um anjo. No entanto, quando percebeu que a outra parte estava realmente alvejando uma Criatura Mítica, ele não pôde evitar sentir-se um pouco chocado e perturbado.

Cattleya também tinha sentimentos semelhantes, mas imediatamente se recordou da Serpente do Destino, do Cônsul da Morte e do Antigo

Flagelo.

Isso coincidia com as palavras de Gehrman Sparrow sobre "algumas existências."

Era muito normal que três anjos e um Abençoado de Sequência 3 caçassem uma Criatura Mítica!

Um por um, eles desviaram os olhares da extremidade inferior da longa e manchada mesa e começaram a ler as informações em suas mãos com seriedade.

Naquele momento, como não estavam envolvidos em uma comissão ou em uma transação, nem estavam compartilhando informações; ainda assim, os membros do Clube de Tarô tiveram uma sensação desconcertante de estarem trabalhando juntos por um objetivo comum. Sentiam que estavam começando a se sentir como uma organização.

Após ler o conteúdo, Alger foi o primeiro a falar.

"De acordo com a análise da Senhorita Justiça, isca alguma prenderá essa Criatura Mítica paranoica. Isso apenas O empurrará para escapar ainda mais.

"Na situação em que se suspeita que Ele detenha uma característica Beyonder de Sequência 1, Ele realmente não precisa perseguir outras coisas. Avançar a Si Mesmo é o mais importante no momento. Se quiserem lidar com Ele, só podemos considerar isso a partir desse ponto de vista."

Ao ouvir isso, Xio disse de um ponto de vista profissional: "Mas essa Criatura Mítica é muito cautelosa. Ela não deixa pistas para trás. E, de acordo com a inteligência, o local que Ela pode

usar para se preparar para o ritual de Sequência 1 não é, na verdade, restrito em um ambiente como a Terra Abandonada dos Deuses."

"Sim, há monstros demais para Ele usar." Derrick confirmou o que a Senhorita Julgamento havia dito.

Houve silêncio imediatamente. Leonard pensou por um momento e disse: "Podemos confiar na lei de convergência das características Beyonder?"

Enquanto falava, ele olhou para Klein Moretti.

"Essa Criatura Mítica parece ser do mesmo caminho que você."

"Apenas confiar no efeito que vem da convergência da característica Beyonder neste nível para 'dar de cara' com essa Criatura Mítica pode levar um ou dois anos, talvez até mais. Além disso, a outra parte é uma Criatura Mítica completa. Ele tem a capacidade de causar alguma interferência." Klein anulou a sugestão de Leonard.

É claro, se ele aumentasse o poder do Castelo de Sefirah sobre si mesmo, ele poderia encontrar o Lobo Demoníaco Sombrio na próxima vez que usasse o teletransporte aleatório do Cajado das Estrelas. Contudo, o problema era que, se isso acontecesse, as chances de um "encontro casual" com Amon seriam muito, muito maiores. Esta era a maneira padrão de bater à porta da morte.

Após ouvir a discussão de todos, Cattleya disse, pensativa, com base no que a Rainha achava tabu: “Podemos usar o nome honorífico desta Criatura Mítica para estabelecer uma conexão?”

Se o Lobo Demoníaco Sombrio não tivesse sido rastreado por Amon no passado, isso talvez fosse possível. Mas agora, o que pode ser pensado certamente já foi pensado por Amon. Sob tais circunstâncias, o fato de o Lobo Demoníaco Sombrio não ter perecido implica que "Ele" está receoso com tais questões... O Mundo Gehrman Sparrow balançou a cabeça lentamente.

"Com a natureza paranoica 'Dele', 'Ele' definitivamente não responderia automaticamente."

Assim que disse isso, ele de repente teve uma ideia.

Não receber uma resposta do Lobo Demoníaco Sombrio não significava que "Ele" não prestaria atenção à luz de oração correspondente!

Capítulo 1230: Reencontro

Como tinha experiência pessoal, Klein pôs-se na pele do Lobo Demoníaco Sombrio e ponderou.

Geralmente, ele desligaria a resposta automática de oração para evitar que um inimigo usasse o retorno para estabelecer uma conexão e rastrear sua posição;

Sob esta premissa, receber uma oração repentina de um estranho, sem dúvida, levaria "Ele" a confiar no ponto de luz correspondente para observar o suplicante e obter mais informações. Isso permitiria "Ele" fazer preparações para o que pudesse acontecer no futuro;

Se a pessoa entoando o nome honorífico fosse uma existência poderosa como Amon ou alguém relativamente mais familiar, o melhor seria destruir aquele ponto de luz imediatamente. No entanto, se a pessoa fosse uma estranha, numa situação em que "Ele" estivesse completamente seguro, "Ele" monitorá-lo-ia por um longo período de tempo para compreender a situação exata e ver se haveria necessidade de um contra-ataque. Era algo que toda criatura racional faria. Pelo menos, Klein faria.

A essência deste assunto era que as Criaturas Não Míticas eram marcadas por existências de alto nível. Elas poderiam morrer de uma maneira desconcertante e trágica a qualquer momento. Para o suplicante, isso equivalia a suicídio ou algo ainda mais aterrorizante. Para o Lobo Demoníaco Sombrio, seria apenas um resultado positivo, nada negativo.

No início, o desconfiado Lobo Demoníaco Sombrio definitivamente suspeitaria que havia uma conspiração. "Ele" não

ousaria estabelecer uma conexão e influenciar Klein à distância. No entanto, com a passagem do tempo, à medida que as observações se aprofundassem e fosse feita uma confirmação de que a outra parte era um fracote não-anjo que possuía a aura do Castelo de Sefirah com sinais de despreparo, "Ele" definitivamente encontraria uma oportunidade de atacar de longe. No momento em que Klein estivesse mais despreparado, "Ele" marcaria a luz de oração e desferiria um ataque remoto.

Isso coincidia com a conclusão anterior de Klein sobre a sua vantagem de que Klein – "Eu sou muito fraco."

O único problema com este plano era que a iniciativa estava completamente nas mãos do Lobo Demoníaco Sombrio. Tudo o que Klein fizesse seria monitorado, e não haveria como se preparar com antecedência. Assim que a outra parte tentasse exercer a influência "Dele" sobre ele, ele não seria capaz de contra-atacar e não seria poupado.

Puf, ao fazer isso, eu conseguiria iscar a presa, mas mataria o caçador como resultado... Não tem sentido... No entanto, se eu não me colocar numa posição tão passiva, será difícil iscar um anjo da Sequência do Vidente, o lobo demoníaco paranoico... Isso é algo que uma marionete ou outros não podem fazer em meu lugar... Se ao menos eu pudesse ter certeza de que o Lobo Demoníaco Sombrio não atacaria remotamente de forma precipitada por causa da paranoia "Dele" e escolheria apenas monitorar e observar... Pensamentos corriam pela mente de Klein enquanto ele buscava as possibilidades entre inúmeras impossibilidades.

A respeito disso, ele só pôde suspirar internamente, sentindo-se arrependido por não ser um anjo da Sequência do Espectador.

De acordo com os seus pressupostos, os anjos da Sequência do Espectador teriam, mais ou menos, algumas características especiais de "quanto mais os outros souberem sobre você, mais você os compreenderá." Quando o Lobo Demoníaco Sombrio o monitorasse de perto

através da luz de oração e acabasse por observar cuidadosamente um anjo da Sequência do Espectador, a posição "Dele" seria, sem dúvida, exposta à outra parte.

Infelizmente, eu não sou... Além disso, o Sequência 2 da Sequência do Espectador pode não ser capaz de fazer isso. Só posso ter certeza de que um Sequência 1 tem essa característica especial... Invocar 0-08 da névoa da história? Não, não vamos discutir se posso invocar aquele caniço sem As Viagens de Groselle. Mesmo que eu crie uma projeção com sucesso, o caniço é um caniço, enquanto eu ainda sou eu. A compreensão do Lobo Demoníaco Sombrio sobre mim não fará com que 0-08 faça o inverso. Além disso, só posso usá-lo por meros dois minutos. Não seria suficiente para sentir nada... Pode ser usado como suplemento ao plano, escrevendo o desenvolvimento que desejo ver acontecer, fazendo a "escolha" do Lobo Demoníaco Sombrio parecer razoável, de forma a eliminar elementos incertos... Klein considerou por um longo tempo, mas não conseguiu encontrar um plano adequado para iscar a sua presa.

Além de se sentir arrependido por não ser um anjo Sequência 1 da Sequência do Espectador, ele também pensou no cosmos:

Só de ficar sabendo disso resultaria em corrupção do cosmos!

Se eu tivesse a natureza do cosmos, então, depois que o Lobo Demoníaco Sombrio usasse o ponto de luz da oração para me monitorar, "Ele" seria corrompido, permitindo-me rastrear a posição "Dele". Contudo, a natureza do cosmos é superior à de um anjo. Como eu poderia tê-la... Continuo a sentir que me esqueci de algo... Klein fez com que O Mundo Gehrman Sparrow abanasse a cabeça de forma imperceptível enquanto examinava a área.

"Não há necessidade de discutir a resposta agora. Vocês podem voltar e se comunicar com a pessoa certa usando métodos adequados."

Ele focou a sua atenção na Estrela Leonard e na Eremita Cattleya, esperando que fossem capazes de obter conselhos do

existências mais experientes, como Pallez Zoroast e a Rainha Mística Bernadette.

Quanto a si mesmo, ele retornaria a Backlund com o auxílio da projeção histórica. Ele buscaria conselhos da Senhorita Mensageira, de Will Auceptin e da asceta, Arianna.

Isso é o que significa buscar as opiniões de anjos ou quase-Anjos antes de tomar uma decisão importante... Klein fez um comentário autodepreciativo.

Quando Leonard e Cattleya ouviram isso, eles assentiram em uníssono.

"Certo."

Depois disso, os membros do Clube de Tarot começaram a discutir as situações dos vários campos de batalha até o fim do encontro.

...

Após retornar ao mundo real, Leonard, que estava descansando no porão da Catedral de São Samuel, falou em voz baixa, explicando todas as perguntas que Klein havia feito a ele e disse: "Velho, você tem alguma sugestão?"

"Ele está tentando obter a característica de Além-Mundo do Invocador de Milagres deixada na Terra Abandonada dos Deuses…" Pallez Zoroast primeiro se iluminou antes de rir. "Diga ao seu antigo colega que não há como ele resolver este assunto sozinho. Eu só tenho uma sugestão. É buscar ajuda do Louco!"

Leonard conhecia muito bem o caráter do Velho. Ele perguntou apressadamente: “Esta é realmente a única sugestão?”

Pallez Zoroast resmungou e disse: “Essa é uma Criatura Mítica que nem Amon consegue capturar. É possível apenas confiando na ajuda do Louco.”

Só então Leonard assentiu e suspirou.

“Parece que esse é o único jeito…”

...

Dois dias depois, dois minutos antes da hora marcada para o encontro que A Lua Emlyn havia concordado em ter com Maric.

Fors estava sentada em uma poltrona reclinável ao lado da lareira e ouvia a comoção no segundo andar. Ela lançou seu olhar para a amiga, Xio.

“Se a guerra continuar, Backlund certamente sofrerá mais ataques. Você realmente não vai evacuar sua mãe e seu irmão para as vilas vizinhas?”

O cabelo curto e loiro-claro de Xio estava repartido de forma assimétrica e penteado com esmero. Em comparação ao ano passado, ela parecia mais séria e tinha o porte de uma adjudicadora. Ela era como uma cavaleira de alto escalão liderando uma ordem de cavaleiros.

Ela disse hesitante: “A população nas vilas vizinhas atingiu o limite. Além disso, ainda consigo obter comida suficiente do MI9 agora.”

Dito isso, ela parou e disse: “Se as chamas da guerra realmente chegarem a Backlund, leve-os ‘Viajando’ para Intis e Feynapotter…”

“Parece que esse é o único jeito…” Assim que Fors estava prestes a mencionar o assunto de ter comprado comida em Intis há alguns dias, ela de repente ouviu o alarme tocar.

Ela estremeceu e de repente sentou-se ereta. Ela esticou a mão direita, que usava um fio vermelho, e agarrou o ar.

Seu braço afundou enquanto ela puxava Gehrman Sparrow, que usava uma cartola de seda e um sobretudo preto, sem óculos.

Os olhos do aventureiro frio reviraram e ganharam consciência, reduzindo a quantidade de espiritualidade que a Senhorita Maga tinha que gastar.

Ele assentiu gentilmente enquanto fazia a luva em sua mão esquerda se tornar transparente.

Em menos de um segundo, Gehrman Sparrow se “Teleportou” e desapareceu do apartamento alugado de Fors e Xio.

“…” Fors ficou atordoada por um momento antes que os cantos de sua boca se contraíssem levemente. Ela se virou para Xio e disse: “Acho que sou apenas uma ferramenta…”

...

O céu já estava escuro, mas os postes de luz não estavam acesos.

Apenas a lua carmesim iluminava a cidade inteira.

Quando Klein chegou ao local combinado, ele olhou em volta e observou as ruas estranhamente frias, as marcas de queimadura nas paredes e os edifícios desabados não muito longe por alguns segundos.

Apenas com base no que viu, Backlund estava desolada e dilapidada. Havia até um cheiro de pólvora pairando pela cidade.

Neste momento, Emlyn White saiu de um beco e acenou para o aventureiro louco.

De acordo com as instruções de Gehrman Sparrow, ele não disse uma palavra nem fez uma reverência. Para evitar qualquer atraso no precioso tempo que Gehrman Sparrow pudesse ter, ele o levou a uma casa próxima e bateu na porta ritmicamente.

Com um rangido, a porta se abriu automaticamente, revelando um ambiente escuro envolto em um luar tênue.

No momento em que Emlyn e Klein entraram, eles viram Maric, vestindo camisa branca e colete preto, sentado no sofá. A porta atrás deles parecia ter vida própria ao se fechar com um estrondo.

Depois de lançar-lhe um olhar, Emlyn sorriu e apontou para ele.

“Este é meu parceiro, Sr. Gehrman Sparrow.”

Assim que terminou de falar, ele percebeu de repente que a maneira como Maric o olhava era ainda mais estranha, como se estivesse

examinando um idiota.

“Há quanto tempo.” Maric imediatamente se levantou, levou a mão ao peito e curvou-se para Sherlock Moriarty.

Visto que a outra parte não estava na aparência de Sherlock Moriarty, ele certamente não tomaria a iniciativa de mencionar tais assuntos.

“Há quanto tempo.” Klein tirou o chapéu e examinou a área. “Senhorita Sharron, por favor, saia para a discussão. Meu tempo é limitado.”

Enquanto falava, ele tirou uma gaita de aventureiro de prata e soprou nela.

Uma figura vestindo um longo vestido escuro e complicado, segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos, saiu do vazio.

O mensageiro convocado pela projeção histórica da gaita era uma existência objetiva. Isso não aumentava o fardo de espiritualidade de Fors.

Ao mesmo tempo, Maric assentiu e disse: “Certo.”

Ele lançou seu olhar para o banquinho alto do outro lado da sala.

Emlyn olhou para a Aparição atordoado, depois para Gehrman Sparrow e para a criatura do mundo espiritual que ele havia convocado. Por alguma razão, ele se sentiu como se tivesse sido excluído e não pertencesse àquele lugar.

E naquele banquinho alto, uma figura rapidamente se delineou. Sua pele era clara como a de uma boneca, e ela usava um requintado vestido régio preto e um pequeno chapéu da mesma cor. Seu cabelo loiro e olhos azuis tinham uma cor ligeiramente pálida.

Capítulo 1231: “Visitando” Todos os Lugares

Emlyn olhou subconscientemente para o banco alto do outro lado da sala e viu a “boneca requintada.”

Seus olhos imediatamente revelaram um misto de assombro, admiração, ardor e outras emoções. Ele abriu a boca e quase deixou escapar a pergunta de onde poderia comprar uma boneca daquelas e quem era o mestre por trás desta obra.

No entanto, ele já era adulto e tinha bastante experiência. Sabia que levantar tal questão era muito indelicado, então planeou encontrar uma oportunidade para perguntar depois que a discussão sobre assuntos sérios terminasse.

Sharron franziu a testa de forma imperceptível enquanto seu corpo flutuava. Ela fez uma reverência a Reinette Tinekerr e Sherlock Moriarty.

“Não há necessidade de formalidades,” Klein disse simplesmente. “Nosso plano inicial é este…”

Ele compartilhou como deixaria sua projeção histórica tomar a iniciativa de cair numa armadilha para atrair a atenção da Escola do Pensamento Rosa e a descreveu em detalhes.

Sharron, com sua touca preta, ouviu em silêncio e disse com uma voz ligeiramente etérea: “Eles podem não cair nessa.

“Depois de perceberem que você é o atacante, é provável que aquele Rei Xamã escolha recuar sob a proteção de Artefatos Selados ou anjos.”

Dessa forma, isso só poderia envolver uma porção da força da Escola do Pensamento Rosa.

Sem esperar que Klein e Emlyn respondessem, as quatro cabeças de Reinette Tinekerr abriram a boca e disseram num ritmo mais rápido: "O..." "Principal..." "Alvo..." "Deles..."“Deve..."“Provavelmente..." "Ser..."“Eu..."

Emlyn ficou um pouco perdido ao ouvir isso, mas pôde perceber, grosso modo, que a criatura do mundo espiritual que Gehrman Sparrow havia convocado tinha um certo status. Além disso, tinha uma profunda relação com a facção da temperança da Escola do Pensamento Rosa.

É isso mesmo... Mesmo que a Árvore Mãe me considere muito, a armadilha muito provavelmente atrairia a Senhorita Mensageira... Após um momento de silêncio, Klein fez um adendo:

"Senhora, você e eu atacaremos o outro Rei Xamã na forma de projeções do Vazio Histórico."

"..." Gehrman Sparrow é muito respeitoso com esta criatura do mundo espiritual... Assim que este pensamento passou pela mente de Emlyn, ele viu os oito olhos nas quatro cabeças varrerem-no.

Ele estremeceu e instintivamente se juntou à discussão.

"Isto pode enganar aqueles da Escola do Pensamento Rosa?"

Visto que Klein havia sugerido isso, ele deve ter pensado numa solução correspondente.

“Tenho um item que pode ser emprestado à Senhorita Tinekerr.”

Dito isto, ele olhou para Reinette Tinekerr e disse: “Aquele item pode imitar os Poderes Beyonder que surgem na sua mente.

“Espero que a Senhora possa usá-lo para convocar seu eu passado, e depois mover-se para um estado oculto e injetar sua consciência na projeção. Desta forma, a Escola do Pensamento Rosa não será capaz de descobrir nada de anormal num curto período de tempo. É muito provável que eles caiam nessa e reúnam todas as suas forças para nos cercar e matar a mim e à Senhora, permitindo que a Senhorita Sharron e Emlyn encontrem uma chance de lançar um ataque surpresa.

“Se eles forem mais cautelosos do que eu pensei...”

Klein fez uma pausa por um momento antes de revelar um sorriso.

“Nesse curto período de tempo, se a Senhora unir forças comigo em sua condição máxima, há uma chance de matar o Rei Xamã, apesar de ele estar sob a proteção de um Artefato Selado.

“Agora, o ponto principal é: a Senhora sabe o suficiente sobre os Poderes Beyonder para convocar projeções do Vazio Histórico, e também entrar num estado oculto?

“Posso demonstrar o primeiro a você, mas pensarei em um meio para o segundo.”

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr balançaram para cima e para baixo ao mesmo tempo.

“Eu...” “Posso...” “Sem...” “Problema...”

“Essa é a essência geral disso. Você pode confirmar os detalhes nos próximos dias.” Klein estimou o tempo em silêncio, como se tivesse feito sua entrega sucinta.

Sharron assentiu imperceptivelmente e disse: “O mais importante é a inteligência. A Professora pode fornecer uma parte dela. O restante pode ser obtido através da adivinhação por espelho mágico.”

Maric ecoou: “Eu me lembro do símbolo que você desenhou naquela época.”

Ela também se lembrou de que a pergunta feita pela existência oculta não violava muito de sua privacidade, e não causava muita vergonha.

Emlyn pensou por um momento e perguntou cuidadosamente: “Como nos comunicamos em ambos os lados?

“Se não pudermos captar o momento com precisão, o plano definitivamente falhará.”

O Juramento da Rosa do Clã do Sangue era incapaz de transmitir o que eles viram e ouviram a uma distância tão grande.

Sharron olhou para Reinette Tinekerr e disse: “O corpo principal da Professora pode ficar do nosso lado. Dez segundos depois que ‘Ela’ entrar em um estado oculto, agiremos.”

“Assim que ‘Ela’ sair do estado oculto, partiremos imediatamente, independentemente de termos sucesso.”

“Ela”... Emlyn pulou de susto ao virar instintivamente a cabeça para olhar para Gehrman Sparrow.

Ele se lembrava muito claramente que “Ela” foi invocada pelo Sr. Mundo.

Que aterrorizante... Emlyn não sabia se estava se referindo à criatura do mundo espiritual ou a Gehrman Sparrow.

“Depois que a coleta de inteligência for concluída, vocês podem se comunicar novamente.” Vendo que estava quase na hora, Klein tirou o chapéu e se despediu.

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele não perguntou nada no final. Ele seguiu Gehrman Sparrow para fora da casa onde Sharron e Maric estavam.

A Senhorita Mensageira na verdade não pediu moedas de ouro... Isso é porque estou ajudando “Ela”. Se “Ela” realmente quiser pagamento, todas as moedas de ouro que tenho são projeções históricas. Só posso contar com Emlyn... Devo dizer que a Pulseira de Espiritualidade que Emlyn forneceu à Senhorita Maga tem efeitos muito bons. Por um lado, pode fortalecer a espiritualidade da Senhorita Maga e, por outro lado, pode acelerar sua recuperação de espiritualidade, permitindo que ela dure tanto tempo... Assim que esses pensamentos passaram pela mente de Klein, ele ouviu Emlyn perguntar, perplexo: “Aquela senhora—uh, a Senhorita Sharron é uma semideusa da Sequência 4 do caminho Mutante?”

“Isso mesmo. O nome da poção é Marionete,” Klein o informou gentilmente.

Emlyn foi instantaneamente esclarecido e permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer com uma expressão complicada: “Se ao menos ela não falasse ou se movesse, então ela seria perfeita.”

...Se não fosse pelo fato de que um Palhaço poderia ser descrito como um mestre em termos de gerenciamento de expressões, Klein quase jorrou um bocado de água em Emlyn.

Ele pensou que a outra parte elogiaria a beleza e as características de boneca da Senhorita Sharron, mostrando sua paixão e fervor, mas no final...

Não consigo entender o que se passa na cabeça desse sujeito... Depois de controlar sua vontade de jorrar o que quer que estivesse em sua boca, Klein suspirou interiormente.

Emlyn olhou para ele e pareceu ter adivinhado o que ele estava pensando. Ele zombou e disse: “De quais duas coisas você mais gosta?”

Com o caráter de Gehrman Sparrow, ele não teria respondido a uma pergunta tão mundana. No entanto, ele ainda era Sherlock Moriarty—um amigo do vampiro à sua frente. Depois de pensar um pouco, ele entrou no beco e disse casualmente: “Dinheiro e iguarias.”

“Então, eu lhe darei uma pilha de libras de ouro comestíveis. Você gostaria?” Emlyn perguntou ainda, enquanto caminhava ao lado de Gehrman Sparrow sem demonstrar qualquer medo do aventureiro louco, ao contrário da Senhorita Maga.

Klein imaginou a cena e sentiu que aquilo mancharia o valor das libras de ouro, mas também faria com que as iguarias perdessem sua atratividade. Assim, ele balançou a cabeça lentamente.

“Então…” Os cantos da boca de Emlyn se curvaram. “Embora eu também goste de bonecas requintadas e lindas, e de moças puras, se elas se combinassem, inevitavelmente eu acharia um pouco estranho. Sim, creio que cada uma das minhas bonecas tem sua própria personalidade e história. Se elas de repente ganhassem vida e não fossem como eu imaginei. Eu ficaria muito desapontado e preocupado… É claro, se eu tivesse a chance de obter a Poção de Marionete e borrifar um pouco em todos os meus fantoches, talvez eu tentasse…”

Enquanto Emlyn falava de seus pensamentos contraditórios, ele agia como um filósofo.

Se a Senhorita Justiça estivesse aqui, ela seria capaz de analisar o estado mental de Emlyn a partir de tal reação… Antes que pudesse responder, a figura de Klein instantaneamente esmaeceu e desapareceu.

...

No apartamento alugado onde Fors e Xio moravam.

Em frente à lareira, Fors recostou-se na poltrona reclinável com o rosto pálido. Ela puxou o cobertor de lã que cobria seu corpo e, com a ajuda da Cogitação, entrou num sono profundo.

Duas horas depois, ela acordou sentindo-se energizada, mas ainda havia um pouco de fadiga em seu rosto.

Esta Senhorita Maga respirou fundo, devagar, e estendeu a mão novamente, puxando Gehrman Sparrow para fora do ar à sua frente.

Metade dos seus “Registros” de nível Semideus eram a invocação de projeções do Vazio Histórico.

Klein olhou para ela. Desta vez, sem sequer acenar com a cabeça, ele “Teletransportou” diretamente para fora da casa e entrou num quarto vazio de um hotel.

Duas horas antes, ele estivera ocupado com os assuntos de Emlyn e da Senhorita Sharron. Desta vez, ele havia “retornado” a Backlund por si mesmo.

Sem perder tempo, Klein imediatamente pegou a gaita de aventureiro e a soprou.

Quando a Senhorita Mensageira saiu do vazio mais uma vez, Klein relatou como queria caçar o Lobo Demoníaco Negro e finalmente perguntou: “Você tem alguma sugestão?”

As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançaram para cima e para baixo ao mesmo tempo.

“Castelo Sefirah!”

Em essência, é o mesmo que a resposta de Pallez Zoroast… Klein pressionou, curioso: “Como?”

“Não sei!” As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam em uníssono.

Klein soltou um suspiro silencioso e agradeceu a “Ela”.

“Desculpe incomodá-la.

“Pode ir agora.”

The blonde, heads held by Reinette Tinekerr red-

“Conta...” “Registros...” “De...” “1351...”

“Setembro...” “Para...” “Gehrman... “Sparrow...”

“Deve...” “A...” “Mim...” “Uma...” “Moeda de ouro...”

Dito isso, “Ela” ficou transparente e retornou ao mundo espiritual.

“...” Klein ficou atordoado por dois segundos antes de tirar lentamente sua carteira do bolso interno e pegar um guindaste de papel.

“Tenho algumas perguntas a lhe fazer.” Ele escreveu no guindaste de papel que carregava consigo.

Depois de fazer tudo isso, Klein deitou-se na cama e adormeceu.

No mundo dos sonhos nebuloso, ele mais uma vez viu Will Auceptin, que estava deitado em um carrinho de bebê preto e envolto em seda prateada.

Você já tem mais de um ano. Você ainda pensa que é um bebê de alguns meses? Fingindo que não o via chupar os dedos, Klein descreveu rapidamente seu dilema.

O gordinho Will Auceptin retraiu o polegar e avaliou Klein.

“A resposta não é óbvia?”

“Ah?” Klein estava agradavelmente surpreso e confuso.

Will Auceptin sorriu e disse: “Você deve ter comido poucos

doces recentemente, o que causou sua má memória... Você ainda se lembra do que acontece com um Beyonder abaixo de um anjo do caminho do Destino quando ele o vê diretamente?"

Isso... Os olhos de Klein se iluminaram.

Capítulo 1232: Experimentos de Comparação

Após se tornar um semideus e ganhar algum nível de controle sobre o Castelo de Sefirah, Klein foi capaz de impedir que sua aura permeasse o mundo real e o aumentasse. Isso o fez parar de considerar problemas semelhantes. Afinal, isso resultaria em anormalidades, fazendo com que ele fosse reconhecido pelos Beyonders do caminho do "Destino" num piscar de olhos — era bastante inseguro. E, neste momento, assim que recebeu o lembrete de Will Auceptin, sentiu que isso abria novas possibilidades.

Quando eu era apenas um subsidiário do Castelo de Sefirah e só tinha o direito de usá-lo, a aura e a projeção do Castelo de Sefirah faziam um santo do caminho do Destino não ousar olhar diretamente para mim. Eu era equivalente a uma Criatura Mítica aos olhos dos Beyonders de Sequência Baixa e Média correspondentes. Agora que tenho controle inicial sobre o Castelo de Sefirah, há uma grande chance de eu conseguir melhorar os "efeitos"... Isso pode afetar anjos que são Criaturas Míticas completas "em Si Mesmas"? O nível do Castelo de Sefirah atinge o da Sequência 0, no mínimo? Sim, de acordo com minhas deduções, pode ser até mais alto do que a Sequência 0... Tem a característica de que só o conhecimento dele resultará em corrupção? A mente de Klein fervilhava de atividade como se raios estivessem cruzando seus pensamentos.

Ele rapidamente tomou sua decisão. Depois de retornar à Terra Abandonada dos Deuses, ele encontraria os monstros nas profundezas da escuridão e faria alguns experimentos com as marionetes no nevoeiro da história, a fim de deduzir se sua ideia funcionava.

Ele sorriu e disse para a criança de um ano no carrinho preto: "Eu entendo o que você quer dizer. Vou pedir para alguém lhe enviar sorvete em breve."

Will Auceptin, que estava envolto em seda prateada, virou lentamente a cabeça e olhou para o lado.

“Não, não há necessidade.

“Tenho comido sorvete demais durante este período de tempo, e isso está começando a afetar o desenvolvimento do meu corpo...”

Klein ergueu as sobrancelhas e perguntou: “Sorvete autêntico, de primeira linha, produzido diretamente na capital de Intis, Trier.”

“...Me dê na próxima semana.” Will Auceptin hesitou antes de responder.

Dito isso, a criança rechonchuda de um ano se virou e enterrou o rosto em um travesseiro minúsculo no carrinho.

Devido ao tempo limitado que a Srta. Maga tinha para manter a projeção do Vazio Histórico, Klein não disse mais nada. Usando sua característica única, ele escapou à força do sonho e acordou antes de sair da cama.

Logo em seguida, ele esticou a mão direita e puxou o ar repetidamente.

Quatro a cinco vezes depois, seu braço afundou enquanto ele arrastava para fora uma mulher vestindo uma túnica simples de linho com um cinto de casca de árvore. Ela estava descalça e tinha longos cabelos pretos. Ela era uma moça de aparência mediana.

A líder das ascetas da Igreja da Noite Eterna, Serva da Ocultação, Arianna!

No mesmo instante, no Bairro de Hillston, em um apartamento, Fors, que estava sentada em uma poltrona reclinável, parecia estar sendo puxada por

fios invisíveis enquanto se sentava abruptamente. Seu corpo se endireitou enquanto os vasos sanguíneos em sua testa latejavam.

Ela sentiu que sua espiritualidade era como uma inundação que fluía em direção ao vazio à sua frente, uma que ela não conseguia parar por mais que tentasse. Ela estava à beira de ser sugada até secar.

No segundo seguinte, este surto repentino diminuiu um pouco, mas permaneceu assustador. Não era algo que ela pudesse suportar agora.

Em um quarto de hotel, Klein falou sucintamente assim que viu a projeção do Vazio Histórico da Senhora Arianna ganhando senciência.

“Planejo cooperar com outros para lidar com um determinado Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa.”

Arianna assentiu suavemente, indicando que entendia, mas não deu nenhuma sugestão.

Vendo que a líder asceta não lhe deu nenhum aviso, Klein se sentiu muito mais à vontade com o plano de caçar o Rei Xamã. Ele então disse: “Tenho planejado mirar no Lobo Demoníaco Sombrio recentemente.”

Arianna abriu ligeiramente a boca e disse: “Tenha cuidado.”

...Será que “Ela” queria dizer que eu não deveria subestimar o Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar? Assim que estava prestes a fazer uma pergunta, sua consciência subitamente se embaçou. Ele viu a mulher à sua frente e seu reflexo nos olhos “Dela” desaparecerem enquanto sumiam rapidamente.

Tum!

Fors desabou na poltrona reclinável enquanto seus músculos faciais estremeciam levemente.

"Isto é mais cansativo do que escrever a noite toda..." Ela cerrou os dentes e tentou Cogitar para cair no sono.

A exaustão extrema podia, por vezes, causar paradoxalmente insônia a uma pessoa.

...

Na Terra Abandonada dos Deuses, perto da antiga cidade de Nois, no norte, não havia ninguém no ermo sombrio.

Com a lanterna a emitir uma luz amarela fraca, Klein circulou para confirmar os arredores.

Então, ele encontrou uma rocha e sentou-se, não mais ocultando a aura da névoa cinzenta de vazar para a realidade.

Sobre esta fundação, Klein conscientemente fortaleceu a projeção que o Castelo de Sefirah colocava sobre ele.

Depois de terminar os preparativos, ele rapidamente transformou um monstro escondido na escuridão ao seu redor em uma marionete.

A marionete saiu da escuridão. Sob a iluminação da lanterna, aproximou-se de Klein e fixou seu olhar nele.

Aos olhos desta marionete-monstro, além de Klein, que usava sobretudo e chapéu, ter olhos mais profundos e mais penetrantes, seu temperamento também havia se tornado ainda mais indescritível. Não havia muita diferença em relação a antes.

Depois de testar repetidamente os diferentes tipos de marionetes-monstro, Klein confirmou que pessoas comuns, ou a maioria dos Transcendentes, eram incapazes de descobrir que ele carregava a aura do Castelo de Sefirah.

Em seguida, ele estendeu a mão direita e extraiu seu corpo de meio dia atrás. Ele controlou a projeção histórica um tanto opaca para fixar seu olhar.

Desta vez, "Klein" viu uma camada de névoa branco-acinzentada cobrindo seu corpo. O interior cintilava com luz, mas não revelava sua aparência real.

Ele então removeu o apoio da projeção e tentou extrair o Marionetista Rosago e outros Transcendentes da Sequência do Vidente para repetir o experimento.

Sim, depois de aprimorar a projeção, Beyonders do Caminho do Vidente podem descobrir diretamente algo anormal. No entanto, aqueles abaixo do nível de um anjo podem pelo menos confirmar que estou relacionado ao Castelo de Sefirah. Não há como ver diretamente a estranha porta de luz, que também é a projeção do Castelo de Sefirah... Este resultado não foi muito surpreendente para Klein.

Ele respirou fundo e, depois de se preparar para se "resgatar," levantou a mão e puxou Winner Enuni de quando ele ainda não era sua marionete há muito tempo.

Enuni ergueu a cabeça pouco a pouco, e seus olhos refletiram gradualmente a figura de Klein. Havia uma névoa cinzenta fraca que emanava

para fora.

Nas profundezas da névoa, larvas retorcidas transparentes ou translúcidas estavam agrupadas em torno de incontáveis luzes esféricas. As luzes esféricas formavam uma porta de luz que estava tingida de preto-azulado.

A porta de luz estava muito mais clara do que antes, parecendo ainda mais texturizada. Ao mesmo tempo, sua forma mudou à medida que se estendeu para ainda mais alto.

Isso a fazia parecer uma figura brilhante, alta e esguia. E a névoa branco-acinzentada ao seu redor era o manto encapuzado da figura.

As luzes esféricas piscavam constantemente, fazendo Klein sentir como se estivesse sendo observado por esta figura profunda, misteriosa, imponente e aterrorizante, através de seus numerosos olhos.

Com um estrondo, a cabeça de Klein se inclinou para trás involuntariamente enquanto sangue misturado com larvas transparentes jorrava de seus poros.

Os Vermes Espirituais caíram no chão enquanto rolavam e se debatiam freneticamente. Alguns deles se dissiparam rapidamente, enquanto outros acabaram se acalmando antes de rastejar de volta para dentro de seu corpo e para seus poros.

Caramba... É muito melhor do que perder a consciência diretamente e sofrer perda de memória da última vez... Klein esfregou as têmporas e suspirou em silêncio.

Enuni, que estava parado na frente dele, já havia desaparecido por causa do impacto que Klein havia recebido. Incapaz de manter a projeção do Vazio Histórico, Enuni se desvaneceu.

Este também foi um dos motivos pelos quais Klein não sofreu tantos danos desta vez.

Sem Winner Enuni, ele foi incapaz de ver a estranha porta de luz mutada. Isso reduziu o assalto contínuo aos seus sentidos.

Após dois segundos, Klein entrou na névoa da história, deu quatro passos no sentido anti-horário e foi para cima da névoa cinza.

Olhando para o fraco brilho escuro subindo de seu corpo e se dissolvendo, Klein finalmente deu um suspiro de alívio e soltou uma risada autodepreciativa.

Eu quase me corrompi e me corroí...

No futuro, usarei Rosago e os outros Beyonders do Caminho do Vidente para fazer experimentos adicionais: Se não houver assalto direto, preciso confirmar se haverá uma corrupção reversa da projeção do Castelo de Sefirah com o aumento do tempo de observação...

...

O Continente Sul, Balam Leste, Cidade de Faoltec, que estava sob ataque.

Sob a iluminação da lua carmesim, os soldados de Loen escondidos atrás de um abrigo simples revezavam-se para descansar e recuperar suas energias.

Seus rostos estavam negros e cobertos com vestígios de pólvora. Ocasionalmente, alguém acordava e tirava um pouco de

folhas de tabaco secas e as enrolava casualmente. Em seguida, usavam o palito de fósforo restante para acendê-lo e o levavam à boca para tragar fundo. Por sua vez, seus olhos exalavam principalmente entorpecimento e vazio.

Quando os soldados que guardavam essa linha de defesa sentiam o cheiro do tabaco, eles instintivamente fungavam e olhavam na direção.

“Você ainda tem mais folhas de tabaco?” perguntou um soldado com um rifle ao seu companheiro, em voz baixa.

Seu camarada balançou a cabeça.

“Já acabei de fumar.”

“Não sei quando o próximo lote vai chegar... Estou enlouquecendo sem o tabaco!” O soldado que falou primeiro gesticulou para fora do abrigo com o queixo. “Você está vendo aquilo? Há tantos cadáveres, tantas mãos e pés. Todos eles pertenciam a pessoas vivas.”

Antes que o sol se pusesse, a Resistência havia lançado um ataque feroz, invadindo febrilmente as várias linhas defensivas na Cidade de Faoltec. Seu desdém pelas próprias vidas assustou os soldados de Loen e o exército-servo que guardavam a cidade. Quase tiveram a vitória em mãos, mas, no fim, falharam em romper a linha crítica de defesa. Deixaram para trás um número copioso de cadáveres antes de recuar como a maré.

Seu camarada ficou em silêncio por um momento antes de dizer:
“Talvez amanhã ou depois de amanhã, nós nos juntaremos a eles.”

Dito isso, ele ergueu os olhos para a lua carmesim e disse em

voz sonhadora: “Gostaria de saber como está Backlund. Não recebo uma carta de casa há muito tempo... Será que eles têm comida suficiente, ou se conseguem encontrar um médico quando estão doentes...”

O soldado que queria fumar estava prestes a praguejar contra a maldita guerra e o maldito inimigo quando seus olhos de repente se arregalaram. Tremendo, ele levantou a mão direita e apontou para frente.

“E-eles... Eles estão vivos...”

Um por um, os soldados olharam e viram que, sob a lua carmesim, os cadáveres desmembrados que a Resistência havia deixado para trás começavam a rastejar um a um, cambaleando enquanto tentavam se aproximar da linha de defesa.

Ao longe, uma misteriosa pessoa encapuzada, vestindo um manto negro com padrões carmesins bordados, estava atrás da Resistência e abriu ligeiramente os braços.

A espiritualidade de todo o campo de batalha estava sendo rapidamente nutrida.

Capítulo 1233: Dois Pontos

Desde que a guerra se prolongou, os soldados de Loen haviam testemunhado inúmeros fenômenos não naturais. Isso acontecia tantas vezes que eles estavam um tanto entorpecidos. Contudo, a cena dos cadáveres desmembrados rastejando permaneceu chocante. Deixou-os horrorizados e confusos. Eles sentiam como se fossem incapazes de sobreviver ao desastre iminente e, por fim, se tornariam zumbis.

É claro que havia uma razão pela qual eles conseguiam manter seu moral depois de ver fenômenos tão não naturais.

Assim que estavam sentindo medo extremo, uma série de cânticos soou atrás deles.

“Faltando-lhes roupas e comida, não têm abrigo no frio.

“...

“A Noite Eterna não os abandonou, mas lhes concedeu amor [1].”

A oração sagrada e compassiva reverberou por toda a linha de defesa, fazendo com que o medo em cada soldado se dissipasse rapidamente, seus corpos e mentes se tornando tranquilos.

Então, alguns dos soldados seguiram ordens e moveram canhões cobertos por padrões prateados. Eles ajustaram os bocais e miraram nos cadáveres desmembrados que avançavam contra eles.

Boom! Boom! Boom!

Faíscas voaram enquanto projéteis atingiam diferentes pontos no campo de batalha, explodindo e emitindo uma escuridão espessa.

Os cadáveres desmembrados desabaram, a força dentro deles desaparecendo; os que não desabaram foram diretamente destruídos, retornando ao seu sono eterno.

O misterioso homem de manto negro por trás do exército da Resistência ergueu os braços ao ver isso, como se estivesse abraçando a lua carmesim.

Naquele momento, seu corpo subitamente se tornou incorpóreo, tingido de um vermelho tênue enquanto se transformava em um raio de luar indistinto.

O luar estilhaçou instantaneamente, transformando-se em escamas vermelhas antes de se dissipar no local.

Transformação do Luar!

Este era um poder de Além que um Erudito Escarlate de Sequência 5 do caminho do Boticário possuía. Para um Rei Xamã de Sequência 4, era quase instintivo.

E no local onde o Rei Xamã estivera, uma figura rapidamente se delineou.

Era uma enorme boneca de pano. “Ela” tinha cabelo loiro e olhos vermelhos brilhantes, e vestia um longo vestido gótico preto com incontáveis padrões misteriosos gravados. Vinhas sinistras rodopiavam ao seu redor. Sua pele possuía um brilho que nenhum humano deveria ter.

Reinette Tinekerr!

“Ela” havia usado o Cajado das Estrelas para invocar “a Si Mesma” de volta, no seu auge.

É claro que o Cajado das Estrelas emprestado à Srta. Mensageira era o verdadeiro. Klein o havia trazido de volta ao mundo real, de cima do nevoeiro cinzento, com antecedência.

Se não fosse esse o caso, seria o equivalente à projeção histórica de Klein invocar a projeção do Cajado das Estrelas; e então, a projeção do Cajado das Estrelas invocaria Reinette Tinekerr em seu estado de pico. Todo o fardo seria colocado em Fors, fazendo com que sua espiritualidade fosse rapidamente drenada.

Uma solução para este problema foi emprestar temporariamente o Cajado das Estrelas verdadeiro para Reinette Tinekerr. A drenagem de espiritualidade seria suportada por este Flagelo Antigo.

Ao mesmo tempo, Reinette Tinekerr era provavelmente uma das existências que menos temia os efeitos negativos do cajado.

Como uma representante chave da facção da temperança, e como uma Marionete e uma “boneca de pano”, “Ela” podia impedir que cenas indesejadas viessem à tona em “Sua” mente. E depois de mudar para um estado oculto, o Cajado das Estrelas dificilmente poderia afetar “Sua” projeção do Vazio Histórico.

Reinette Tinekerr em seu estado de pico tentou se aproximar sorrateiramente para possuir diretamente o Rei Xamã da Escola da Rosa e encerrar a batalha instantaneamente. No entanto, a outra parte descobriu o perigo com antecedência. Usando a iluminação do luar, ele estava um passo à frente da possessão do Espectro.

Em meio ao brilho carmesim que envolvia o chão, as escamas vermelhas rapidamente se reformaram no Rei Xamã da Escola da Rosa, vestido de preto e encapuzado. Seus olhos estavam firmemente fechados, sem ousar olhar para o Flagelo Antigo à sua frente.

Ao mesmo tempo, do outro lado do campo de batalha, uma figura apareceu rapidamente. Não era outro senão Gehrman Sparrow, que vestia uma gabardine preta e uma cartola de meio-cana. Ele tinha uma luva transparente na mão esquerda enquanto levantava a direita e estalava os dedos.

Chamas escarlates ergueram-se de várias partes do campo de batalha, como se estivessem anunciando o início de um grande espetáculo.

Assim que o Rei Xamã terminou de se reformar, ele estendeu a mão esquerda e rasgou as roupas em seu peito. Naquele momento, os olhos vermelhos brilhantes de Reinette Tinekerr refletiram sua figura.

Se as coisas corressem como esperado, o Rei Xamã da Escola da Rosa teria se transformado em um coelho ou um bode no segundo seguinte. Ele "perderia" a maioria de suas características e poderes de Além, mas seu corpo apenas emitiu um brilho tênue, sem qualquer mudança.

Seu peito exposto revelou uma longa e fina marionete marrom que estava encravada ali.

A marionete parecia crescer para fora do corpo do Rei Xamã, seu corpo conectado aos órgãos internos dele. Seus olhos e boca eram como crescentes. A superfície de seu corpo estava coberta por flores secas e grama murcha, emitindo uma estranheza indescritível sob o luar.

De repente, a marionete foi tingida de vermelho como se estivesse encharcada em sangue.

Imediatamente, transformou-se em uma poça de lama que avançou para os órgãos do Rei Xamã.

Em meio à lama, um braço se estendeu.

Sua superfície fluía com um líquido preto e pegajoso que continuava a projetar objetos estranhos. Alguns eram crânios, alguns tinham línguas farpadas, enquanto outros tinham olhos tridimensionais.

Abominação Suah!

O líder desta Escola de Pensamento Rosa, uma existência na Sequência 1, havia cruzado a vasta distância e descido com a ajuda de arranjos prévios!

Aquela aura maligna instantaneamente fez com que os membros circundantes da Escola de Pensamento Rosa e os membros de apoio ou morressem, ou sofressem mutação, ou atacassem violentamente seus camaradas. Exceto pelo Rei Xamã, ninguém foi poupado.

...

Oeste de Balam, em uma cidade portuária.

O Rei Xamã Klarman, que detinha a autoridade máxima aqui, estava no andar superior de uma catedral que outrora pertenceu à Igreja da Noite Eterna, enquanto olhava para a cidade com iluminação esparsa.

Em uma casa não muito longe, Emlyn White olhou para Sharron, que parecia uma boneca, e tirou uma caixa de bronze com muitas gemas de rubi incrustadas nela.

Dentro da caixa havia uma esfera de vidro em forma de globo ocular. Era um Artefato Selado que Emlyn havia solicitado aos Sanguíneos, conhecido como a Visão do Branco – um artefato do domínio do Sol.

Era muito eficaz para lidar com os semideuses e Reis Xamãs do caminho Mutante. Poderia até ser considerado capaz de os restringir em certos aspectos.

Claro, ele não sentiria qualquer pena ou bondade só porque Emlyn e Sharron eram Beyonders do seu lado.

Ao ver Sharron acenar levemente para indicar que não havia problemas, o corpo de Emlyn se desfez no luar que entrava no quarto, e ele se desintegrou em uma série de escamas vermelhas coloridas.

No ápice da catedral próxima, Klarman andava de um lado para o outro com seu cabelo fofo, preto e branco. Ele zombou dos Gaviões Noturnos e dos Punidores Mandatados da cidade por moverem os cidadãos de Loen e todos os Artefatos Selados antecipadamente.

Se o grupo consistisse apenas de Beyonders, não seria impossível escapar, mas com tantas pessoas comuns, como podem se mover eficazmente sem serem notados? Não há necessidade de eu enviar pessoas para rastreá-los. Simplesmente bloquear as docas e os suprimentos de comida ao redor é suficiente para fazê-los desistir sem minha interferência...

Enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo, este Rei Xamã, que estivera ativo no Continente Sul desde o início da Quinta Época e era até suspeito de estar morto, lançou seu olhar pela janela e encarou a lua carmesim no alto do céu.

Anteriormente, o fenômeno anormal da “lua carmesim ficando branca” fez Klarman sentir a ira da Primordial

Lua. Ele sempre se sentiu inquieto e perturbado.

Ele havia se tornado um crente da Lua Primordial ao longo do tempo, enquanto pesquisava interações naturais, feitos secretos e outros conhecimentos misteriosos.

Normalmente, era relativamente fácil para um Rei Xamã viver mil anos, mas mais tarde, sua condição física definhava – uma forma irreversível de envelhecimento e a deterioração de seu Corpo Espiritual. Portanto, 1.200 anos era comumente o limite natural dos Reis Xamãs e dos Condes Sanguíneos. Para continuar a viver, só se podia confiar em vários métodos para sobreviver. Por exemplo, selar-se e dormir em um caixão nas profundezas de um castelo.

Klarman tinha quase 1400 anos de idade e ainda estava cheio de energia. Ele não precisava limitar seus movimentos, pois havia recebido as bênçãos da Lua Primordial.

Esta também foi a razão pela qual ele havia desaparecido por tantos anos.

Mais tarde, ele recebeu uma revelação da Lua Primordial e se juntou à Escola de Pensamento Rosa.

Neste aspecto, Klarman sempre teve suas suspeitas. Às vezes, ele acreditava que a Árvore-Mãe do Desejo e a Lua Primordial eram uma única entidade. Eram lados diferentes da mesma grande existência. No entanto, havia outras vezes em que sentia que a Árvore-Mãe do Desejo e a Lua Primordial não apenas eram diferentes, mas que havia também um conflito profundo entre elas.

Isso resultou em os crentes da Lua Primordial não receberem atenção suficiente quando mais tarde se juntaram à Escola de Pensamento Rosa. Além de receberem algumas dádivas em forma de itens, eles foram colocados em posições não críticas.

Assim que Klarman estava focado em sentir a lua carmesim numa tentativa de obter uma revelação, o luar carmesim que caía sobre a torre do sino da catedral fez surgir escamas de luz vermelhas puras que se reuniram. Em seguida, manifestou-se Emlyn White, que vestia um smoking e uma gravata borboleta.

Atrás deste Sanguíneo, um gás negro espesso emanava, formando um par de asas de morcego ilusórias.

Emlyn já havia consumido a poção correspondente para remover seu cheiro e suas flutuações de espiritualidade, permitindo que ele se aproximasse de seu alvo em segredo.

É claro, ele estava enfrentando um semideus, um semideus da Sequência 4 do mesmo caminho. Mesmo estando totalmente preparado, ele não ousava se aproximar demais, ou seria facilmente descoberto.

Olhando para a janela onde estava o Rei Xamã Klarman, ele examinou a projeção no vidro por um segundo. Emlyn White abriu a caixa de bronze com os rubis incrustados, e usou sua mão esquerda, enluvada de veludo preto, para pegar a Visão de Branco.

Sua expressão se contorceu ao experimentar a dor que vinha da exposição ao sol escaldante.

Suprimindo a dor, Emlyn empurrou a esfera de vidro em formato de globo ocular para o seu olho direito.

Todos os edifícios à sua frente haviam desaparecido subitamente de sua visão, deixando apenas sombras de frio, carmesim ou mal caído.

Entre elas, havia uma figura que era como um enorme preto

redemoinho que estava devorando loucamente a luz ao seu redor, fazendo com que seu corpo se distorcesse.

Este era o alvo de Emlyn, o antigo Rei Xamã, Klarman.

Um raio de luz imediatamente se acendeu, condensando-se numa luz escaldante e ofuscante. Ele disparou da Visão de Branco e foi direto para a figura atrás da janela de vidro.

1. Adaptado de Jó 24:8, Antigo Testamento.

Capítulo 1234: A “Descida” da Projeção

O feixe branco ofuscante penetrou a janela de vidro e atingiu o Rei Xamã Klarman.

Em seguida, ele irrompeu numa luz intensa, derretendo todos os mortos-vivos, escuridão e mal.

A figura de Klarman queimou com uma chama branca, como se fosse uma estatueta de papel que tivesse sido colocada perto de brasas vermelhas.

Mas era realmente uma estatueta de papel, uma que parecia estar condensada a partir do luar carmesim.

O feitiço substituto do Rei Xamã, Estatueta de Papel da Lua!

Assim que a estatueta de papel virou cinzas, o antigo Rei Xamã apareceu no topo da catedral e lançou seu olhar frio sobre Emlyn White, que estava perto da torre do sino.

Naquele momento, nos olhos vermelho-sangue de Klarman, refletia-se a figura de Sharron, que usava um vestido real preto e um pequeno gorro. Seu corpo enrijeceu como se ela tivesse perdido o controle de si mesma.

Vendo isso, Emlyn não hesitou. Era como se ele tivesse praticado aquilo mil vezes antes. Ele apontou sua Visão de Branco para o peito esquerdo do Rei Xamã e se preparou para ativar a “Lança Não-Sombreada” do domínio do Sol.

Contanto que este ataque atingisse o coração de Klarman, este Rei Xamã

Klarman não seria capaz de usar a “Transformação Luar” para resolvê-lo. Também seria difícil para ele se recuperar usando as habilidades de super-recuperação de um vampiro artificial.

É claro que isso definitivamente causaria um dano mais grave a Sharron, que havia possuído Klarman. No entanto, se pudessem resolver rapidamente seu alvo, ela estava disposta a pagar o preço correspondente.

Nas discussões anteriores, Emlyn, Sharron e Maric já haviam discutido alguns planos semelhantes e chegado a um consenso.

Essa também foi a razão pela qual Sharron não restringiu o Rei Xamã Klarman apertando suas roupas. Em comparação com a possessão de um Espectro, isso era mais fácil de resolver para o oponente que podia usar a “Transformação Luar.” Quanto a se Klarman sentiria vergonha de correr nu, a resposta do espelho mágico foi não.

Levando tudo isso em consideração, eles acabaram escolhendo deixar Emlyn White atacar o alvo, de modo a esgotar seu Boneco de Papel Lunar e criar uma oportunidade para Sharron o possuir.

A esfera de vidro transparente na mão de Emlyn brilhou mais uma vez, estendendo-se em uma lança flamejante que se tornara extremamente branca. Mas, neste exato momento, Klarman, que estava no topo da catedral, sofreu uma súbita transformação.

Uma rachadura rapidamente se abriu no meio de sua testa, como se houvesse uma lua de sangue incrustada nela.

O luar jorrou como uma maré, fazendo com que a ilusória Sharron, loira de olhos azuis, flutuasse para fora de seu corpo de forma incontrolável.

Os movimentos rígidos e lentos de Klarman mal voltaram ao normal e, sob o fulgor da lua cheia, ele se transformou em uma poça de sangue, dividindo-se em incontáveis fragmentos de luz.

Sua figura rapidamente tomou forma em outro pináculo da catedral. Sharron estava aderida logo atrás dele. Quanto à Lança Sem Sombra que Emlyn havia criado, ela atravessou o local onde Klarman estava originalmente e voou para longe, expandindo-se em um sol em miniatura.

A cidade portuária inteira foi iluminada.

Ao mesmo tempo, o ombro direito de Klarman começou a se contorcer antes que algo rasgasse sua túnica preta e saísse de dentro.

Este era um boneco masculino requintado. Tinha apenas o tamanho de uma palma e vestia um smoking vermelho-escuro com padrões dourados. Seus olhos haviam sido arrancados, deixando para trás dois buracos negros.

O fantoche sentou-se no ombro de Klarman e levantou as mãos, tamborilando com todos os dedos, como se estivesse tocando um instrumento invisível.

A figura de Sharron foi imediatamente ejetada das costas de Klarman, como se tivesse sofrido uma séria repulsão.

Emlyn sentiu suas roupas apertarem, envolvendo-o firmemente.

Sua gravata borboleta também ganhou vida, numa tentativa de estrangulá-lo até a morte.

Aquele boneco era um Artefato Selado de Grau 1 dado a Klarman pela Escola da Rosa do Pensamento. Era chamado de “General do Olho Sem Pupila.”

Era um item formado por um semideus da Sequência 4 do Caminho Mutante que havia sofrido uma morte súbita devido a um acidente.

Ele possuía uma característica viva e podia possuir objetos com espíritos e despertar objetos que não os tinham, de acordo com a vontade de seu portador. No entanto, o portador precisava alimentá-lo com sua carne e sangue; caso contrário, ele gradualmente faria crescer seus olhos.

Assim que este Artefato Selado estivesse em boas condições, ele se transformaria em um espírito maligno que perseguiria seu proprietário original, ao mesmo tempo que detestaria todos os humanos.

Quando Emlyn ouviu o som de seus ossos gemendo de dor devido ao peso, a Visão do Branco que queimava sua alma emitiu um brilho intenso, transformando a área circundante em uma terra sem sombras ou maldade.

Os efeitos do General do Olho Sem Pupila sobre suas roupas foram interrompidos.

No entanto, naquele momento, Klarman já havia murmurado de forma imperceptível uma palavra particular com um sorriso cruel. Ele estendeu as mãos e puxou do nada uma porta ilusória com muitos símbolos misteriosos gravados nela.

Esta era a Porta da Invocação!

A Sequência 3 do Caminho da Lua era Mestre Invocador!

Sob a iluminação da “lua de sangue cheia” em sua testa, Klarman, que estava apenas no nível de Rei Xamã, foi capaz de completar uma invocação!

No entanto, por causa disso, houve uma certa mudança em sua aura geral. Ele havia perdido muito de sua racionalidade, e sua loucura havia se aprofundado.

Em meio ao rangido ilusório, a Porta da Invocação abriu uma fresta.

Nas fendas, duas palmas humanas se estenderam. A pele delas não tinha brilho, e lhes faltava textura. Eram como as de uma boneca de pano da mais baixa qualidade.

...

Fora da Cidade de Faoltec, os crentes e seguidores da Escola de Pensamento Rosa, que originalmente planejavam atacar a linha de defesa do exército de Loen após o início do ataque da horda de cadáveres, começaram a se matar, com sua racionalidade completamente perdida.

Alguns deles, que eram originalmente pessoas comuns, curvaram as costas e tiveram pelos de lobo cinza-escuros crescendo. Os cantos de suas bocas se rasgaram, enquanto saliva pegajosa pingava incessantemente. Parte de sua pele tingiu-se de preto e ficou dura como aço. Alguns perderam o coração e caíram no chão, apenas para se levantarem novamente como se nada tivesse acontecido. Alguns de seus corpos ficaram transparentes, como se tivessem se tornado sombras...

A descida da aura da Abominação Suah havia contaminado todas as criaturas vivas nas proximidades, fazendo com que ou desmoronassem e sofressem uma morte trágica, ou se transformassem em lobisomens ou zumbis.

Como um de alta patente da Sequência 1, “Ele” podia conceder o poder diretamente aos “Seus” crentes, mas havia um limite de tempo. No entanto, este método pode não ser a esperança da Resistência.

Do outro lado do campo de batalha, a mais de dois mil metros de distância, atrás do abrigo de Loen. Embora os soldados não vissem ou ouvissem nada, bolhas transparentes começaram a crescer na superfície de suas peles, e suas mentes estavam cheias de pensamentos de extravasar todos os tipos de emoções e desejos.

Não demoraria muito para que enlouquecessem um por um e se transformassem em bestas irracionais. Em toda esta base, até mesmo no interior da Cidade de Faoltec, seria um desafio encontrar humanos que ainda pudessem manter a clareza mental.

De repente, eles ouviram um cântico.

Era um cântico formado por vozes sagradas e etéreas.

Este cântico vinha da Catedral da Eternidade na cidade. Era como se houvesse muitos coros louvando a Deusa.

Os soldados, cidadãos e oficiais caíram no sono, um após o outro, atrás do abrigo, dentro das trincheiras e nas ruas.

Eles sonharam com uma escuridão tranquila, flores da lua e baunilha da noite. Seus corpos e mentes se tornaram extremamente pacíficos, e eles não eram mais afetados pelo mal.

Na Catedral da Eternidade, na Cidade de Faoltec, a diaconisa de alta patente dos Falcões Noturnos, Olho da Deusa, Ilya, tentou ao máximo manter o sonho que envolvia a cidade inteira. Ela era incapaz de interferir na batalha de semideuses lá fora.

Ao mesmo tempo, Klein e Reinette Tinekerr sentiram a mudança na espiritualidade circundante. Parecia se transformar em camadas de barreiras que tentavam contê-los e restringir suas

ações.

E no lodo sangrento sobre o peito do Rei Xamã, um pedaço de carne contorcida coberto de líquido preto e pegajoso perfurou para fora, logo atrás do braço de Suah, formando o corpo desta Abominação.

“Ele” era como uma árvore enorme que havia sido respingada com óleo. Os galhos estendidos eram braços dos quais vários objetos estranhos se projetavam.

Na superfície do tronco que estava coberto por um líquido preto espesso, olhos injetados de sangue continuavam a girar. Isso limpava as mentes dos observadores, transformando-os em coelhos, cabras e porcos.

As dezenas de braços se estenderam rapidamente para fora. Alguns deles vedaram o céu, enquanto outros se enterraram no chão. O restante ou os cercou por todos os lados ou seguiu direto para Klein e Reinette Tinekerr.

Ao mesmo tempo, a Abominação Suah soltou um rugido que perfurou diretamente o Corpo Espiritual de alguém. Isso fez com que os dois alvos tremessem simultaneamente, causando um certo grau de rigidez que emergiu. Tornou o luar carmesim no ar ainda mais rico, permitindo que uma cena surgisse na “tela” vermelha.

O cerne desta cena era uma múmia envolta em uma bandagem amarelada. “Ela” havia sido perfurada por incontáveis galhos de árvores marrons e estava suspensa no ar.

Seu estômago estufou e, às vezes, diferentes partes estufavam e encolhiam, como se estivesse dando à luz a uma nova vida.

A boca da múmia estava escancarada enquanto ela continuava gritando.

Klein não pudesse ouvir nenhum som real, ele sentiu a dor ressoar com seu corpo e alma, sobrecarregando-o lentamente com o sofrimento da múmia.

O Deus Acorrentado!

O rugido da Abominação Suah era formado por antigas palavras de Hermes que excediam a imaginação dos humanos. Era, essencialmente, uma oração ao Deus Acorrentado e "Ele" tinha recebido uma resposta com sucesso!

A Árvore Mãe do Desejo era incapaz de infundir poder demais na realidade. Se alguém quisesse orar a "Ela" e obter retorno no nível de anjo, precisaria de um ritual em grande escala. Claro, a influência que a Árvore Mãe do Desejo exercia diretamente e a atenção "Dela" através do Deus Acorrentado tinham diferenças qualitativas.

O Deus Acorrentado originalmente não era um deus verdadeiro, mas "Ele" continha a Singularidade do caminho Mutante e duas características de Beyonder da Sequência 1, tornando "Ele" um Rei dos Anjos. Depois de dar à luz a Abominação Suah, "Ele" perdeu até mesmo uma característica de Beyonder da Sequência 1. Quando "Ele" foi completamente subjugado pela Árvore Mãe do Desejo, "Ele" sofreu, da mesma forma, uma vida de isolamento.

Portanto, independentemente da essência da Árvore Mãe do Desejo, o efeito que "Ela" tinha sobre a realidade era limitado devido aos métodos indiretos utilizados. Mas, seja como for, a armadilha arquitetada contra Reinette Tinekerr era luxuosa o suficiente!

Assim que a projeção do Deus Acorrentado surgiu, toda a terra foi tingida com uma cor vermelho-escura. Klein sentiu que sua conexão com o mundo espiritual havia sido rompida, e ele não conseguia mais usar o Teletransporte.

Sua figura instantaneamente saltou para um mar de chamas. Aproveitando a oportunidade em que Reinette Tinekerr lutava contra Suah, ele estendeu a mão no vazio e agarrou em diferentes pontos.

Finalmente, Klein puxou para fora uma caixa de joias preto-prateada incrustada com várias gemas. Então, sem qualquer hesitação, ele abriu o segundo nível.

Caixa dos Grandes Seres Antigos!

O segundo nível deste Artefato Selado de Grau 0 podia transferir todos os seres vivos dentro de seu alcance para uma cena particular registrada por ele!

Capítulo 1235: O Apoio Mais Valioso

A caixa de acessórios preto-prateada, de três níveis e com muitas gemas incrustadas, abriu-se rapidamente, revelando o interior do segundo nível.

Estava escuro. Até mesmo as barreiras circundantes pareciam se misturar à escuridão. Dava a sensação de ser uma bolsa de espaço infinito.

Em um instante, a escuridão se iluminou com inúmeros pontos resplandecentes, como se tivessem se transformado em um cosmos em miniatura, um universo em miniatura.

Esses pontos brilhantes de luz giravam rapidamente enquanto a cena circundante mudava várias vezes por segundo.

O que Klein esperava era mover a Abominação Suah, o Xamã da Escola de Pensamento Rosa e muitos de seus seguidores para as ruínas da batalha dos deuses. Ao fazê-los deixar o Continente Sul, eles não seriam capazes de sentir imediatamente que Klarman tinha sido atacado. Dessa forma, eles não seriam capazes de fornecer qualquer assistência oportuna e eficaz. No entanto, o segundo nível da Caixa dos Grandes Seres Antigos tinha um elemento de aleatoriedade. O ato de enviar coisas para a cena designada tinha sucesso em poucas vezes. Na maioria das vezes, o destino selecionado sofreria uma mudança inevitável. Isso era algo que não podia ser influenciado pela sorte e, no mínimo, ninguém abaixo da Sequência 0 conseguiria fazê-lo.

Portanto, quando ele abriu o segundo nível da Caixa dos Grandes Seres Antigos, Klein não sabia o que aconteceria. Era o mesmo que não usar nenhum poder Beyonder para trapacear no jogo. Ele teve que confiar apenas na observação para arriscar todas as suas fichas. Isso

encheu seu coração de ansiedade. Claro, ele não estava excessivamente preocupado. Não importa para onde a Caixa dos Grandes Seres Antigos levasse ele e a Senhorita Mensageira, seria impossível feri-lo de forma alguma. Afinal, Reinette Tinekerr era falsa, a Caixa dos Grandes Seres Antigos era falsa, e até mesmo ele próprio era falso.

Com isso em consideração, mesmo que ele fosse jogado no subsolo pela Caixa dos Grandes Seres Antigos e enfrentasse uma corrupção aterrorizante, Klein poderia dissipar instantaneamente a projeção do Vazio Histórico, entrar no Castelo Sefirah para fazer uma "desinfecção" completa e cortar todas as conexões.

Com base nisso, ele tinha a capacidade de ajudar o corpo principal da Senhorita Mensageira a resistir à corrupção. Visto que não era vivenciado diretamente — através da camada de uma projeção histórica —, o resultado era relativamente melhor.

A única coisa com que ele precisava se preocupar era que a cena aleatória selecionada pela Caixa dos Grandes Seres Antigos fosse o local onde a Senhorita Sharron e Emlyn estavam atacando o Rei Xamã Klarman. Dessa forma, seria equivalente a levar a força inimiga principal direto para seu quartel-general. Isso significaria que eles só poderiam considerar desistir da operação, e ele e Reinette Tinekerr assumiriam a responsabilidade de ajudar todos os participantes a escapar do campo de batalha e fugir do Continente Sul.

A probabilidade de isso acontecer era muito baixa, mas ele tinha que ser cauteloso.

Naquele momento, devido à influência da aura da Abominação Suah, a espiritualidade de Klein tinha "congelado" consideravelmente. Parecia prender seu corpo e alma, mas ainda fluía para dentro da Caixa dos Grandes Seres Antigos, mantendo seu estado aberto.

Em um piscar de olhos, a cena no segundo nível da Caixa dos

Grandes Seres Antigos mudou, revelando um mar minúsculo e vasto.

Klein, Reinette Tinekerr, Abominação Suah, o Rei Xamã encapuzado, e muitos crentes e subordinados da Escola da Rosa do Pensamento viram areia amarela infinita e o frio extremo da noite.

Exceto pela projeção do Deus Acorrentado, todos os seres vivos no campo de batalha foram instantaneamente transportados para um deserto!

Quanto à projeção, devido à partida de Abominação Suah, a conexão foi cortada, impedindo que os poderes d'"Ele" se infiltrassem na realidade.

Sem o luxo do tempo para examinar onde estava no momento, Klein desfez a Caixa dos Grandes Antigos e estalou os dedos, invocando uma chama escarlate enquanto saltava incessantemente dentro dela.

Ele o fizera para evitar a atenção de Abominação Suah, e também para aproveitar a oportunidade de completar a invocação da projeção do Vazio Histórico.

Nesse instante, ele ouviu um rugido extremamente maligno. Sua mente subitamente ficou vazia, e ele perdeu temporariamente todos os seus pensamentos.

As chamas escarlates nas quais estava imerso também ganharam vida e, como uma jaula, o prenderam ao chão.

Com apenas um rugido e a influência de algumas auras, Abominação Suah já o havia restringido em certa medida.

Se não fosse pelo fato de Reinette Tinekerr, que estava em sua condição de pico, ser sua companheira de equipe, a projeção de Klein teria sido executada de forma indefesa. Talvez seu corpo real sofresse certos efeitos.

Neste momento, a enorme boneca do tamanho de um castelo deu um passo à frente e abriu sua boca hermeticamente fechada.

Não houve som, mas a "madeira" distorcida que estava coberta por líquido negro como piche parecia ter encontrado um dique de inundação. Ela recuou e ergueu os braços com estranhos objetos protuberantes.

Esta era uma maldição que Reinette Tinekerr vinha acumulando silenciosamente por muito, muito tempo. A raiz da maldição era a raiva, o ódio e o rancor d'"Ela" que haviam surgido depois que "Ela" sofreu um ataque!

Contudo, Abominação Suah não demonstrou mudanças óbvias. "Ele" apenas cambaleou um pouco e congelou por um segundo antes de retornar ao normal.

Existências de Alto Nível eram sempre capazes de restringir Beyonders de nível inferior do mesmo caminho. Eles podiam até mesmo exercer certa influência sobre o espaço!

E, aproveitando esta oportunidade para escapar das restrições das chamas, Klein usou A Fome Rastejante para se deslocar rapidamente para outro lado, evitando a Flecha da Lua de Sangue criada pelo Rei Xamã da Escola da Rosa do Pensamento.

Ele não ousava olhar diretamente para Abominação Suah. Ele aproveitou a oportunidade e estendeu a mão direita para puxar algo do vazio à frente.

Desta vez, ele não arrastou nada para fora.

Klein continuou a Piscar por ali e repetiu suas ações. Então, ele arrastou com sucesso uma figura. Não era outra senão a líder das ascetas da Igreja da Noite Eterna, o anjo do domínio da Ocultação, Arianna, que vestia uma simples túnica de linho e um cinto de casca de árvore!

Meu relatório de antes funcionou, afinal... Um pensamento brilhou em sua mente enquanto ele ativava A Fome Rastejante mais uma vez e se teletransportava para outro lugar.

Os olhos da projeção de Arianna moveram-se ligeiramente enquanto seus olhos instantaneamente se tornavam escuros e profundos. Em seguida, ela se juntou à batalha entre Reinette Tinekerr e Abominação Suah.

Com a ajuda d'"Ela", Reinette Tinekerr, que estava numa situação bastante difícil e se esforçando para criar oportunidades para ele, finalmente conseguiu recuperar o fôlego. "Ela" não foi possuída por Abominação Suah, nem se tornou uma boneca real.

O Rei Xamã da Escola da Rosa do Pensamento demonstrou seu aspecto completo em relação aos domínios da Escuridão e da Lua. Ele tentou usar feitiços como "Grilhões Abissais" para restringir o movimento de Klein, mas o "Piscar" de curta distância era simplesmente muito eficaz. Sem a projeção do Deus Acorrentado e a influência d'"Ele" na área circundante, e a interferência da Abominação, Klein estava como um peixe na água. Ele estava livre e relaxado. Ele só precisava considerar como lidar com os feitiços de seu inimigo a cada dois "Teletransportes".

Contudo, o Rei Xamã dificilmente conseguiria detê-lo de forma eficaz devido à imprevisibilidade de onde ele apareceria em seguida.

Durante este processo, Klein agarrou o vazio mais algumas vezes até arrastar para fora uma figura.

Essa figura tinha pele bronzeada, cabelo preto e olhos castanhos. Suas feições eram suaves e seu olhar era frio. Ele vestia uma túnica preta profunda bordada com fio de ouro. Ele usava uma coroa dourada e não era outro senão o ex-Cônsul da Morte, Azik Eggers!

Outro anjo... As pálpebras do Rei Xamã tremeram enquanto ele observava. Neste momento, a Abominação Suah subitamente inseriu múltiplos braços negros no deserto.

O deserto próximo ferveu e foi coberto por um espesso líquido negro. Isso se estendeu para a distância e invadiu o vazio, perturbando a sobreposição da realidade e do mundo espiritual.

Aproveitando o fato de que sua teletransporte não tinha sido completamente afetado, Klein "Piscada" para trás do Sr. Azik. Com "Ele" o protegendo, ele rapidamente agarrou o ar algumas vezes.

Seu braço afundou subitamente e ele puxou o rabo de uma serpente branco-prateada.

Outro anjo!

A razão pela qual ele ousou invocar diretamente os três anjos foi porque esta projeção do Vazio Histórico dele foi invocada por Reinette Tinekerr usando o Cajado das Estrelas. A espiritualidade consumida foi suportada por esta Calamidade Antiga, e não por Fors.

Caso contrário, Fors já teria desmaiado no momento em que a Serva do Ocultamento, Arianna, desceu. Não havia como

ela aguentar um gasto de espiritualidade como este.

O propósito de Fors era primeiro invocar a projeção histórica de Gehrman Sparrow para que ele tivesse tempo de sobra para montar o ritual e trazer o Cajado das Estrelas para o mundo real. Em seguida, a manutenção da projeção histórica seria dissipada, permitindo que ele retornasse ao nevoeiro e que Reinette Tinekerr invocasse um outro dele.

Em menos de dez segundos, Abominação Suah focou sua atenção em Reinette Tinekerr e subconscientemente menosprezou Klein, levando "Ele" a não apenas perder a ajuda da projeção do Deus Acorrentado, mas também a ser lançado do estado de emboscador para o de sitiado por quatro poderosos anjos.

Sem qualquer hesitação, este anjo de Sequência 1 abriu a "Sua" boca e entoou palavras no Hermes antigo. "Ele" havia orado mais uma vez ao Deus Acorrentado.

...

Quando a Porta da Invocação se abriu em frente ao Rei Xamã Klarman, o mero estender de duas mãos trêmulas foi suficiente para que um pensamento cruzasse abruptamente a mente de Emlyn White.

O outro anjo da Escola de Pensamento da Rosa, o Rei das Maldições, Barranca!

Esta era uma informação fornecida por Sharron e Maric.

Ao ver isso, a mente de Emlyn ficou tensa. Sem qualquer hesitação, ele acenou com o braço e atirou a Visão do Branco na direção

da Porta da Invocação!

Isso era em parte porque ele estava experimentando uma batalha no nível semideus pela primeira vez, então não pôde evitar reagir de forma exagerada. Por outro lado, ele não estava preocupado em perder a Visão do Branco. Afinal, pertencia aos Sanguíneos. Na pior das hipóteses, ele pagaria por isso no futuro, com o tempo.

Ao mesmo tempo, mesmo sem o Artefato Selado, ele ainda tinha outros itens místicos para usar, como as Viagens de Leymano.

Com o caderno, Emlyn podia invocar o Crucifixo Não-Sombreado para substituir a Visão do Branco.

Após a esfera de vidro em formato de globo ocular voar para fora, ela absorveu continuamente a luz ao longo do caminho, trazendo consigo uma escuridão extrema.

Quando chegou perto da Porta da Invocação, a Visão do Branco explodiu subitamente em um brilho extremamente intenso. Como um sol escaldante ao meio-dia, envolveu tanto as mãos quanto a porta, derretendo todas as auras malignas, degeneradas, de escuridão, imundície e de mortos-vivos.

A lua de sangue cheia na testa de Klarman foi claramente afetada. Todos os feixes de luz foram comprimidos para o lado dele, impedindo-o de afetar seus arredores.

Aproveitando esta oportunidade, a figura de Sharron que apareceu no ar se distorceu, transformando-se em um fantoche do tamanho de um humano.

Este fantoche era idêntico ao Rei Xamã Klarman. Tinha cabelo desgrenhado, preto e branco, e um par de olhos vermelho-vivos.

Quanto a Emlyn, ele ergueu o braço esquerdo e revelou um anel translúcido que estava sendo usado por fora de seu dedo indicador enluvado.

O anel parecia ser feito de âmbar vermelho-claro, e havia uma joia cor de sangue incrustada nele.

O Anel de Lilith!

Este era um anel feito pessoalmente pela Ancestral Sanguínea, a deusa ancestral, Lilith.

Ele podia projetar uma porta que levava fundo ao mundo espiritual por um certo período de tempo, conjurando uma criatura desconhecida.

Emlyn não tinha certeza do que obteria. Ele só sabia que, em circunstâncias normais, o objeto invocado era geralmente um pouco mais forte do que ele, mas a possibilidade de invocar diretamente um semideus não era impossível.

Na ponta do anel, a joia cor de sangue emitia um brilho fraco enquanto uma porta ilusória coberta de padrões misteriosos aparecia na frente de Emlyn.

A porta se abriu com um rangido, a fresta na porta se alargando.

O Rei Xamã Klarman tinha acabado de recuperar seus sentidos da iluminação do Sol quando viu uma lua erguer-se atrás da Porta de Invocação.

Era uma lua brilhante, com uma cor levemente prateada.

Capítulo 1236: Ligação

Nos olhos do Rei Xamã Klarman, uma lua prateada brilhante se ergueu, preenchendo rapidamente suas íris.

Isso era completamente diferente da lua carmesim normal. Também não era a Lua de Sangue que aparecia ocasionalmente. Era semelhante ao estado anormal da lua de não muito tempo atrás, mas havia também certas diferenças.

Ela iluminou os olhos e o corpo de Klarman, fazendo-o perder instantaneamente o contato com a lua carmesim.

Isso também significava que, antes que as coisas voltassem ao normal, Klarman não podia mais tentar a "Transformação Luar", nem podia se teletransportar dentro do alcance da iluminação do luar carmesim.

De repente, uma palavra surgiu na mente deste Rei Xamã do Domínio da Lua.

Lilith!

A deusa ancestral, Lilith, que outrora controlou o caminho da Lua!

Tal mudança estava fora das expectativas de Emlyn, mas Sharron, que era boa em controlar suas emoções e pensamentos, não foi afetada. Apesar de ter se tornado um fantoche de Klarman, ela levantou a mão direita e puxou alguns de seus cabelos desgrenhados, pretos e brancos.

Quase ao mesmo tempo, na cabeça do Rei Xamã, um tufo de cabelo branco caiu sozinho sem que ele sofresse quaisquer ataques.

A Porta de Invocação que ele acabara de abrir tinha sido dissolvida por toda a força dos raios solares da Visão do Branco.

Isso não ocorreu porque o anjo da Escola de Pensamento Rosa, que havia sido invocado, era incapaz de resistir ao Artefato Selado de Grau 1, mas sim porque a Porta de Invocação não conseguia suportar um ataque tão especial.

Além disso, o Rei das Maldições, Barranca, só tinha estendido duas mãos. Isso limitava a quantidade de poder que podia ser remotamente projetada através da descida d'"Dele". A aura maligna que permeou o mundo real também tinha sido purificada pela Visão do Branco, impedindo-a de afetar Sharron e Emlyn.

Naquele momento, sem a Porta de Invocação, Barranca só pôde recuar para onde "Ele" estava originalmente. "Ele" teve que esperar pela próxima invocação ou que o Rei Xamã Klarman orasse.

Como um anjo, "Ele" tinha o status necessário para responder a orações em todo o mundo!

Quando aquele fio de cabelo caiu, Sharron, em seu estado de fantoche de Klarman, não hesitou. Sua mão direita deslizou naturalmente de sua testa. Ela agarrou a rachadura exagerada que tinha a “lua de sangue cheia” incrustada ali e a pressionou com força para baixo.

Klarman não pôde evitar soltar um grito de gelar o sangue. A carne em sua testa se transformou em um borrão bizarro enquanto preenchia a rachadura aterrorizante, bloqueando a “lua cheia” em miniatura.

Este era um dos Poderes de Além-Limites de um Fantoche de Sequência 4 da via Mutante, chamado de “Fonte das Maldições.”

Além de poderem influenciar criaturas não-vivas, Fantoches também podiam se transformar em fantoches místicos e bonecos de papel mágicos. Através das conexões estabelecidas, eles podiam usar vários métodos para amaldiçoar seus alvos.

Este Poder de Além-Limites sofreria uma mudança qualitativa quando atingissem a Sequência 3. No estágio atual, ele resultava em dano mutuamente destrutivo. Em circunstâncias normais, semideuses Fantoches raramente o usavam.

Em outras palavras, um Fantoche tinha que se ferir para ferir seu inimigo.

A razão pela qual Sharron ousou fazer isso era porque ela tinha certeza de que, já que tanto ela quanto seu alvo estavam na Sequência 4, como um Espectro e Zumbi, ela definitivamente seria capaz de resistir ao dano melhor do que um Vampiro.

Depois de saber de antemão que o Rei Xamã Klarman possuía um Artefato Selado de Grau 1, o General do Olho Sem Pupila, Sharron nunca tinha pensado em realmente ter sucesso com a posse de Espectro. Seu objetivo principal era usar este método para estabelecer uma conexão com Klarman para se preparar para a maldição subsequente.

O tufo de cabelo que ela arrancou simbolizou o início oficial da maldição. Destruir a lua de sangue cheia na testa do alvo era para impedi-lo de estabelecer o Portal de Invocação novamente, o que levaria a puxar um anjo da Escola de Pensamento da Rosa para o campo de batalha.

Claro, como um semideus, Klarman não morreria tão facilmente de uma maldição.

No passado, ele seria capaz de usar “Transformação Lunar” e “Morcegos Ilusórios” para enfraquecer o dano trazido pela maldição. Então, movendo-se constantemente em alta velocidade, ele poderia evitar ataques enquanto entoava o nome honorífico de um anjo da Escola de Pensamento da Rosa. No entanto, sob a iluminação da lua branco-prateada, seu corpo pareceu congelar, impedindo-o de completar a série de ações.

Enquanto a mente de Klarman disparava, o fantoche General do Olho Sem Pupila em seu ombro, levantou-se e soltou um grito ensurdecedor.

As janelas de vidro ao redor deles estilhaçaram-se, transformando-se em balas que dispararam na direção de Sharron flutuante. Sem que ninguém a controlasse, a esfera de vidro, semelhante a um globo ocular, voou sozinha, fazendo com que um gigantesco pilar de luz com chamas girando ao redor dele descesse.

O pilar de luz envolveu Sharron, fazendo com que os arredores ficassem claros como se fosse dia.

O General do Olho Sem Pupila podia influenciar itens místicos sem dono, permitindo que o ajudassem!

Em meio ao “Sol Ardente,” Sharron, que havia se transformado em Klarman, mostrou sinais claros de derretimento enquanto seu rosto se contorcia incontrolavelmente. Metade da grande quantidade de fragmentos de vidro derreteu no pilar de luz, enquanto a outra metade perfurou seu corpo.

Klarman soltou mais uma vez um grito trágico. Isso fez o corpo de Emlyn gelar, como se seu sangue estivesse congelando.

Um buraco ensanguentado após o outro apareceu no corpo do Rei Xamã. Ele era como uma vela que havia sido jogada em uma fornalha

enquanto ele amolecia lentamente e os óleos de sua gordura escorriam.

Qualquer dano da “Fonte das Maldições” seria refletido no alvo!

Como um semideus da Escola de Pensamento da Rosa, não havia dúvidas de que Klarman sabia disso. Sua ação há pouco foi usar essa troca de dano para forçar Sharron a parar a maldição.

Os feitiços teúrgicos do domínio do Sol claramente causavam mais dano a criaturas malignas como Fantoches, Espectros, Zumbis e Lobisomens do que a Vampiros, Professores de Poções, Estudiosos Escarlates e Reis Xamãs!

Ou seja, os ataques contínuos do “Sol Ardente” fariam Sharron se dissipar, mas só conseguiriam ferir Klarman gravemente. Quanto aos semideuses da via da Lua, eles tinham habilidades de autorrecuperação extremamente fortes.

Em apenas um segundo, o Rei Xamã Klarman usou sua vasta experiência e profundo conhecimento de misticismo para compreender com precisão o problema da “Fonte das Maldições” e escolheu o método mais adequado para obter resultados no menor tempo possível.

No entanto, naquele momento, tendo perdido a Visão de Branco, Emlyn White, que havia invocado a lua estranha, recuperou seus sentidos. Ele tirou um caderno de capa dura verde-bronze e o folheou até uma das páginas.

Um som crepitante pôde ser ouvido enquanto raios surgiam do nada, entrelaçando-se em uma tempestade que emitia uma forte aura destrutiva. Instantaneamente, o Rei Xamã Klarman foi envolvido.

Tendo perdido temporariamente “Transformação Lunar” e a capacidade de “Piscada” dentro de um certo raio, Klarman foi incapaz de desviar do ataque. Ele foi atingido por raios prateados.

Sharron aproveitou a oportunidade para dissipar “Fonte de Maldições” para evitar que o dano infligido ao alvo fosse refletido nela.

Contudo, seu rosto estava claramente muito mais pálido do que antes, e sua respiração se tornou mais fraca.

O pilar de luz do “Sol Ardente” de fato havia causado uma quantidade de dano bastante significativa nela.

A massa branco-prateada que explodiu rapidamente se extinguiu, e o corpo de Klarman já estava totalmente preto.

Sua pele e carne carbonizadas estavam constantemente se desprendendo. Pedaços de carne estavam se contorcendo e crescendo.

O corpo do General do Olho Sem Pupila rapidamente se tornou incorpóreo, como se tivesse se transformado em um espectro. Ele estava preparado para possuir Klarman e movê-lo para longe da área para evitar quaisquer golpes subsequentes.

Neste momento, uma cabeça loira de olhos vermelhos apareceu de repente e mordeu a cabeça da boneca requintada.

Klarman, que permaneceu atordoado, subconscientemente olhou e viu uma dama sem cabeça.

Esta dama estava vestindo um longo vestido gótico escuro e complicado e segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Reinette Tinekerr!

...

Naquele vasto deserto, os olhos de Reinette Tinekerr, que estava atacando a Abominação Suah com Azik, Arianna e a serpente prateada gigante, subitamente ficaram vidrados. Suas ações ficaram rígidas enquanto ela atacava puramente por instinto.

Isso fazia parte do plano de Klein. Quando a batalha deste lado se estabilizasse, com a Abominação Suah incapaz de se desvencilhar em um curto período de tempo, o corpo principal de Reinette Tinekerr dissiparia seu estado oculto. Ela então retornaria ao mundo real e ajudaria rapidamente Sharron e Emlyn a finalizar a batalha.

Olhando para a projeção de múmia com aspecto trágico no ar, enquanto Klein controlava os três anjos para conter a Abominação Suah, ele usou as auras "Deles" para influenciar o ambiente ao seu redor. Ele mudou de "Teletransporte" para "Salto Flamejante", e continuou a lidar com o Rei Xamã da Escola do Pensamento Rosa.

Durante este processo, ele parecia despreocupado e relaxado, mas na verdade, percebeu que a afinidade entre seu corpo e sua alma estava diminuindo pouco a pouco. Seu corpo estava gradualmente se tornando uma jaula espiritual, fazendo com que suas ações se tornassem mais rígidas e pesadas.

Isso o lembrou da descrição central de Prisioneiro:

O corpo era a jaula do coração, e o mundo era a jaula do o corpo.

Com o tempo, ele compreendeu o significado desta frase a partir de outro ângulo.

Depois que a Abominação Suah começou a direcionar a atenção “Dele” para ele,
mesmo que “Ele” não tivesse a chance de atacá-lo diretamente, “Ele” ainda foi capaz de fazê-lo sofrer alguma forma de corrosão!

...

Depois que uma das cabeças de Reinette Tinekerr assumiu o controle do General
do Olho Sem Pupila, outra cabeça ergueu o cajado negro que ela estava mordendo com seus dentes.

O cajado cravejado de joias acendeu-se com um brilho nebuloso.

Uma figura rapidamente tomou forma. Não era outro senão Gehrman Sparrow, que vestia uma cartola e um sobretudo enquanto segurava o Sino Fúnebre.

Bang!

Um feixe de luz preto-prateado voou e atingiu com precisão o corpo de Klarman.

Os pensamentos de Klarman cessaram enquanto ele congelava no local.

Bala de Controle Espiritual!

Esta foi a Bala de Controle Espiritual disparada por Gehrman Sparrow que o Cajado das Estrelas havia reencenado!

Este Artefato Selado 0-62 podia permitir que os poderes de Além e as pessoas que surgiam na mente do portador descessem sobre a realidade, enquanto este último podia lançar um único ataque.

Do outro lado, Sharron transformou-se imediatamente em um boneco idêntico a Klarman. Ela recolheu a mão direita e a esfaqueou impiedosamente em seu próprio peito.

Sangue jorrou enquanto Klarman abria a boca, incapaz de emitir qualquer som.

Para um Espectro, o coração definitivamente não era um ponto vital, mas para um vampiro, era letal.

Sem dar a Klarman qualquer chance de resistir, Emlyn folheou as Viagens de Leymano mais uma vez, liberou a gravação de "Invocação do Vazio Histórico" e tirou o Crucifixo Não-Sombreado de bronze.

Seus dedos pressionaram um espinho, permitindo que o sangue fluísse para "purificar" a cruz manchada.

Uma lança pura, branco-ardente, instantaneamente se condensou.

Depois que Sharron removeu a "Fonte de Maldições", Emlyn arremessou a longa lança de luz e observou-a perfurar o peito do Rei Xamã Klarman, pregando-o às paredes altas da catedral.

Uma luz brilhante de repente se expandiu e extinguiu completamente

o último suspiro de Klarman.

Lança Não-Sombreada!

...

No vasto deserto, Klein parou de repente, e enquanto encarava a Abominação Suah e o Rei Xamã, ele tirou o chapéu, levou a mão ao peito e se curvou.

Seu corpo esvaiu-se e desapareceu.

Durante esse processo, Klein não estava preocupado em ser perturbado de forma alguma. Isso porque não era ele quem estava tentando partir, mas sim que Reinette Tinekerr havia desfeito a projeção do Vazio Histórico.

Isso também significava que a operação no outro campo de batalha havia sido bem-sucedida!

Capítulo 1237: Distribuição

Enquanto os raios dourados de luz brilhavam, Klarman, um Rei Xamã que vivera por mais de mil anos, desmoronou em pedaços na entrada da catedral da Noite Eterna. Cada parte de seu corpo estava carbonizada, completamente drenada de sangue.

Dentre os destroços, algo caiu das cinzas de sua veste negra. Era uma palma de tamanho normal. A textura de sua pele não parecia humana de forma alguma, e tinha um brilho fraco. Seus dedos eram esguios, com quantidades equilibradas de carne e osso.

Se ele não a tivesse visto em tal ocasião, Emlyn definitivamente teria acreditado que a palma era parte de uma boneca requintada.

Outra cabeça na mão de Reinette Tinekerr balançou para a frente, mordendo rapidamente a palma.

Ao mesmo tempo, a figura de Sharron tornou-se incorpórea enquanto ela entrava nos restos mortais do Rei Xamã Klarman, acelerando a expulsão de sua Característica de Além.

Emlyn recompôs-se e olhou para a Porta da Convocação criada pelo Anel de Lilith. Seu corpo de repente se transformou em um luar nebuloso.

O luar carmesim se estilhaçou em incontáveis fragmentos de luz.

As escamas vermelhas brilhantes e demoníacas nadaram pela área envolta pelo luar, reestruturando-se ao lado do cadáver de Klarman, transformando-se em Emlyn White, trajando seu smoking e gravata borboleta.

Sem olhar para a Característica de Além que havia vazado, ele desfez o Crucifixo Não-Sombreado, abaixou-se e pegou a Visão do Branco que ele havia jogado de lado anteriormente, usando sua luva de veludo preto.

Sua outra mão agitou Viagens de Leymano enquanto ele folheava o livro para uma das páginas. Os símbolos e padrões misteriosos nela pertenciam todos à "Viagem."

A figura de Emlyn tornou-se transparente enquanto ele desaparecia da cena.

Ele seguiu o plano e foi o primeiro a partir após o fim da operação. Ele não interferiu na limpeza da cena e na remoção de rastros feita por Sharron e companhia. Afinal, ele era o mais fraco ali. Ele havia gasto uma quantidade considerável de energia em batalha, mesmo contando com os Artefatos Selados e itens místicos.

Quanto aos despojos de guerra, eles seriam distribuídos assim que retornassem a Backlund.

Nesse aspecto, Emlyn confiava plenamente na promessa de Gehrman Sparrow e no crédito do departamento de temperança da Escola da Rosa.

Depois de "Teletransportar" de volta para uma casa vazia em Backlund, ele de repente jogou no chão as Viagens de Leymano. Ele tirou uma caixa de bronze com muitas gemas vermelhas incrustadas e colocou a Visão do Branco lá dentro.

Só depois de fazer isso Emlyn teve energia para tirar a luva da mão esquerda. Ele viu que seus dedos estavam cheios de bolhas, inchados.

Com a capacidade regenerativa do Sanguine, um dano desse nível já deveria ter sido curado há muito tempo, mas, na verdade, não havia melhorado em nada.

As queimaduras causadas pela Visão do Branco durarão pelo menos sete dias. Emlyn pegou uma pomada que havia guardado em um tubo de metal e espremeu um pouco dela para aplicar na ferida.

A dor que perfurava a alma foi imediatamente aliviada pela sensação de resfriamento. Emlyn exalou lentamente, como se tivesse finalmente ressuscitado.

Ele havia usado uma grande quantidade de força de vontade para se conter e não jogar a Visão do Branco no chão. Isso porque, assim que o Artefato Selado saísse do seu controle, ele absorveria automaticamente a luz ao seu redor e emitiria um brilho radiante. Para um Sanguine, essa era uma excelente maneira de cometer suicídio.

Logo em seguida, Emlyn pegou um frasco do seu sangue que havia extraído de antemão e o espalhou na superfície das Viagens de Leymano. Então, ele bebeu outro frasco de sangue para aliviar a sede de sangue que o Anel de Lilith provocava.

Após tal procedimento, ele finalmente removeu os efeitos negativos que o Artefato Selado tinha sobre ele.

Só neste momento Emlyn teve tempo para se lembrar do acidente que havia ocorrido durante a batalha.

O Portal de Invocação que ele projetou com o Anel de Lilith não invocou criaturas das profundezas do mundo espiritual, mas acabou invocando uma lua estranha.

A lua pairava atrás do Portal de Invocação e iluminava silenciosamente o Rei Xamã Klarman, suprimindo os vários poderes Beyonder que pertenciam ao domínio da Lua.

Se não fosse por essa mudança, mesmo que o Anel de Lilith tivesse invocado uma criatura do mundo espiritual de nível santo, a batalha não teria terminado tão rapidamente. Talvez eles tivessem que esperar até que o anjo da temperança da Escola da Rosa descesse para obter uma vantagem esmagadora.

...Uma lua branco-prateada... Será que o Ancestral me havia fornecido alguma ajuda? Emlyn teve um pensamento e fez uma suposição correspondente.

Isso correspondia à identidade do salvador Sanguine que o Ancestral havia nomeado.

Após cuidadosa consideração, Emlyn não tinha mais dúvidas sobre essa suposição, mas, diferentemente do passado, ele não estava tão animado ou extasiado.

Depois de vivenciar uma batalha em nível de semideus e confirmar que estava assumindo uma responsabilidade tão importante, ele não sentiu orgulho. Seu coração estava pesado pela pressão.

Ufa... Alguns segundos depois, Emlyn abriu a boca e sussurrou: “Eu sou o salvador dos Sanguines.”

Ao dizer isso, sua expressão estava anormalmente solene, um tanto digna, sem qualquer hesitação.

...

Na casa onde Emlyn encontrou Maric e Sharron.

Quando o Sanguine viu a dama perfeita, parecida com uma boneca, tirar dois itens, ele ouviu sua voz ligeiramente etérea dizer: “De acordo com o combinado, levaremos apenas uma coisa. Este é o restante.”

Os dois itens eram:

Uma gema do tamanho de um punho condensada a partir de sangue espesso. Ela emitia um brilho carmesim, como uma lua carmesim em miniatura. O outro item era um boneco masculino requintado com dois buracos negros como olhos.

A Característica de Além do Rei Xamã... O General do Olho Sem Pupila... Emlyn assentiu e viu que os dois itens pareciam ter vida própria enquanto voavam em sua direção.

Assim que estendeu a mão para pegá-los, ouviu a Senhorita Sharron acrescentar: “A Característica de Além do Rei Xamã possui estranhos vestígios de corrupção. Nem mesmo a Lança Sem Sombra foi capaz de purificá-la.”

Isso significa que preciso encontrar um anjo para me ajudar a estilhaçá-la e remover a corrupção? Emlyn compreendeu perfeitamente o que Sharron estava dizendo e assentiu levemente.

“Eu entendi o que deve ser feito.”

Sharron, que usava um pequeno gorro preto, imediatamente flutuou e fez uma mesura.

“Obrigada por sua ajuda.”

“Igualmente.” Emlyn tirou o chapéu e fez uma reverência em retribuição.

...

Acima do nevoeiro branco-acinzentado, dentro do palácio ancestral.

Klein olhou para os filetes de gás preto que emanavam de seu corpo, balançou a cabeça e suspirou.

Eu fui amaldiçoado pela Abominação sem sequer perceber... A projeção do Deus Acorrentado também pode ser a culpada...

E eu estava mesmo separado por uma projeção histórica...

Se fosse qualquer outro santo sem o Castelo de Sefirah, ele provavelmente
experimentaria uma morte súbita após pensar que estava em segurança.

Quanto à Senhorita Mensageira, não haveria grande problema mesmo sem a projeção histórica no meio, pois “Ela” era uma
anjo de verdade. Portanto, Klein não estava preocupado.

Depois que o gás preto se dissipou, Klein esperou um pouco. Ele esperou até que Emlyn sacrificasse os itens e solicitasse ao Sr. Louco que ajudasse a purificar a Característica de Além do Rei Xamã.

Corrupção estranha... Vinda da Árvore Mãe do Desejo ou da Lua Primordial? Klein pegou a lua carmesim em miniatura
e a observou atentamente por alguns segundos.

Durante esse processo, ele estava em estado de alerta máximo, preparando-se constantemente
para mobilizar os poderes do Castelo de Sefirah.

Se não estivesse no nível de um anjo aqui, ele não teria concordado com o sacrifício de Emlyn. Em vez disso, teria escolhido aniquilar com poder de Nível 2 da Sequência, estilhaçando a característica e separando a corrupção remotamente.

Naquela época, Klein nem sequer ousou divinar a Característica de Beyonder Lobisomem que tinha sido levemente influenciada pela Árvore-Mãe do Desejo. Ele a tinha vendido às pressas.

Depois de examiná-la seriamente, Klein pressionou a mão direita, fazendo com que todo o misterioso espaço vibrasse.

A lua carmesim em miniatura estilhaçou-se com um estalo, dividindo-se em minúsculos pontos vermelhos de luz.

Entre esses pontos de luz, havia uma pequena quantidade de névoa vermelha que se evaporou, acabando por formar uma gota de sangue fresco.

Em seguida, os pontos de luz vermelha reuniram-se novamente, condensando-se incessantemente antes de se transformarem na lua carmesim em miniatura. No entanto, em comparação com antes, ela estava mais translúcida e pura.

Klein conjurou uma mão falsa, pegou a gota de sangue aparentemente fresco e descobriu que ela continha uma vitalidade imensa.

Não está no nível de anjo, mas é um pouco estranho... Parece ter recebido as bênçãos de um deus maligno... Enquanto Klein cortava todas as conexões invisíveis que resultavam do sangue, ele pegou uma figura de papel e tentou pressionar a gota de sangue sobre ela.

No momento em que o sangue entrou em contato com a figura de papel, ele imediatamente se infiltrou. No segundo seguinte, a barriga da figura de papel estranhamente estufou e explodiu.

No momento em que a figura de papel se rasgou, uma nova figura de papel com um toque carmesim rastejou para fora de sua barriga. Ela parecia ter traços totalmente desenvolvidos.

O poder da reprodução... Klein franziu a testa ligeiramente enquanto esfaqueava com a mão direita, reduzindo a figura de papel recém-nascida a pó.

Uma quantidade minúscula de névoa cor de sangue emanou novamente, condensando-se em uma gota de sangue.

A característica e a espiritualidade foram apenas levemente enfraquecidas... Precisa ser repetido mais de cem vezes antes que possa ser completamente removido... Klein avaliou em silêncio enquanto reunia os poderes do Castelo de Sefirah para selar a gota de sangue.

Ele então olhou para cima e lançou o olhar para o boneco masculino sobre a longa mesa mosqueada.

O boneco do tamanho da palma da mão, em um terno formal, estava prostrado; ele não ousava levantar o olhar.

Oh, como é fácil lidar com aqueles que têm características vivas... Klein riu enquanto juntava a gota de sangue selada e a aproximava do boneco chamado General do Olho Sem Pupila.

O General do Olho Sem Pupila impulsionou-se para cima com todos os quatro membros e recuou rapidamente.

Após uma pausa, ele pressionou a testa contra a mesa, emitindo um som indecifrável para os humanos.

“Declarando sua subserviência? Muito bem...” Klein respondeu com um sorriso e instruiu casualmente: “Mostre-me suas habilidades.”

Após uma série de demonstrações, ele confirmou que o General do Olho Sem Pupila podia possuir um alvo e afetar itens inanimados. Ele também tinha algum nível de controle sobre itens místicos que ninguém possuía ou nos quais não havia sido injetada espiritualidade.

O último poder pode ser muito útil em certos momentos... Klein acenou ligeiramente com a cabeça e fez um sinal para que ele pulasse para dentro de uma caixa que ele conjurou.

Depois de selá-lo cuidadosamente, Klein atirou a caixa e a gota de sangue na pilha de lixo para deixá-los se familiarizarem com suas vidas futuras.

Quanto aos efeitos negativos do General do Olho Sem Pupila, Klein acreditava que eles poderiam discuti-los e resolvê-los de forma amigável e normal.

Capítulo 1238: Hipótese

Após lidar com os despojos de guerra e conceder a característica de Além de Rei Xamã purificada a Emlyn White, Klein não teve pressa em deixar o Castelo de Sefirah. Ele simplesmente revisou a batalha daquele dia.

Uma coisa em que ele se concentrou foi o desempenho da Abominação Suah em vários aspectos, a fim de avaliar o quão poderoso era um anjo.

Se eu o encontrar de frente e não me contiver, posso nem ter a chance de invocar uma projeção angelical. A menos que eu tenha sucesso na minha primeira tentativa... É claro que meu alvo, o Lobo Demoníaco Sombrio, é um Invocador de Milagres da Sequência 2. Quanto à Abominação Suah, "Ele" já é uma Sequência 1. A diferença entre os dois é provavelmente bastante significativa... No entanto, o Lobo Demoníaco Sombrio compartilha o mesmo Caminho do Vidente que eu. "Ele" me subjuga em todos os aspectos... Só posso agradecer que "Ele" não tenha completado o ritual e avançado para a Sequência 1, ou eu não teria esperança alguma de vencer... Sequência 1... Enquanto seus pensamentos disparavam, o olhar de Klein subitamente se estreitou enquanto ele se sentava ereto.

Ele havia pensado em uma possibilidade num momento de inspiração.

Será que o Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar, avançou e se tornou um Servidor dos Mistérios da Sequência 1? "Ele" criou uma cidade de marionetes para desorientar possíveis rastreadores, como o Anjo do Tempo Amon?

Não pode ser descartado... Sim, há outra possibilidade. O Lobo Demoníaco Sombrio, Kotar, está em controle total daquela "cortina" e tem a força de um quase-Sequência 1... Quanto mais Klein pensava nisso, mais ele percebia que a operação era mais perigosa do que imaginava.

O Lobo Demoníaco Sombrio sobreviveu na Terra Abandonada dos Deuses por tantos anos. Até mesmo um Deus da Trapaça como Amon é incapaz de capturar "Ele". Isso significa que a Sua força e inteligência atingiram um nível bastante elevado!

Eu ainda tenho que fazer mais preparativos para caçar "Ele"... Klein franziu a testa ligeiramente e lentamente exalou.

...

Backlund, Bairro Oeste, na mansão da família Odora.

Emlyn sentou-se em um sofá de couro na sala de estar, cruzou a perna direita e a colocou sobre a coxa esquerda, esperando pacientemente a entrada do Barão Cosmi.

Em pouco tempo, o Barão Sanguíneo de meia-idade entrou na sala de estar e passou o olhar por Emlyn.

"Visconde White, por que está visitando a esta hora da noite?"

Emlyn sorriu e disse: "Este não é apenas o começo de um dia? Veja, a lua carmesim lá fora na janela é tão linda."

Cosmi quis retrucar ao jovem Sanguíneo, apontando como Emlyn seguia a "boa prática" de acordar às sete da manhã e dormir antes das onze quando ia à Igreja da Colheita. Após um momento de hesitação, ele resistiu ao impulso e disse: "Qual é o problema?"

Emlyn levantou a mão para dar um tapinha na veste, puxou a gravata borboleta e lentamente se levantou. Ele levantou ligeiramente o queixo e disse: "Diga ao Lorde

Nibbs que ele pode começar a se preparar para o ritual de outorga de Conde."

"..." Cosmi perguntou instintivamente: "Do que está falando?"

Assim que disse isso, ele subitamente chegou a uma conclusão, ao se recordar do pedido anterior de Emlyn.

"V-você obteve um Conde... não, uma característica de Além de Rei Xamã?"

Emlyn aproveitou muito este momento ao responder com um sorriso: "Você pensou que eu estava apenas brincando ao pedir emprestado a Visão de White?"

Enquanto falava, ele pegou a caixa de bronze incrustada com muitas gemas de rubi. Ele a abriu e revelou a esfera de vidro em forma de globo ocular dentro, indicando que não a havia perdido e estava prestes a devolvê-la.

Os olhos de Cosmi piscaram enquanto ele dizia: "A facção da temperança da Escola de Pensamento da Rosa ainda tem uma força tão poderosa?

"Então por que eles cooperaram com você?"

Os escalões superiores dos Sanguíneos em Backlund, que era também o avô de Cosmi, o Marquês Nibbs Odora, não viam com bons olhos a aplicação anterior de Emlyn. Ele queria esperar que a cooperação com a Escola de Pensamento Rosa fracassasse, antes que Emlyn não tivesse outra escolha senão procurar a ajuda dele ou dos seus semideuses.

Emlyn olhou para ele e respondeu com um sorriso: "É um segredo."

Aquele era o tom que ele havia aprendido com Gehrman Sparrow. Ele o achava imponente e pensava que combinava com suas preferências.

Ao mesmo tempo, este era o ponto crucial que O Enforcado lhe havia dito repetidamente durante a troca livre do Clube de Tarô.

Apenas mantendo um senso de mistério os escalões superiores dos Sanguíneos sentiriam um certo temor. Isso os impedia de encontrar desculpas ou usar seu status para lhes tirar a característica do Rei Xamã.

Sem esperar que Cosmi respondesse, Emlyn atirou a caixa de bronze contendo a Visão do Branco e abotoou seu terno. Ele passou pelo barão e dirigiu-se à porta da sala de estar.

Enquanto estava prestes a sair, Emlyn parou. Sem virar a cabeça, ele endireitou as costas e olhou fixamente para frente.

"Lembre-se de se dirigir a mim como Conde na próxima vez."

Com as bênçãos do Ancestral e a importância que a Lua havia depositado nele, ele estava cheio de confiança em se tornar um Rei Xamã.

Os músculos faciais de Cosmi se contorceram, mas ele manteve o silêncio. Somente depois que Emlyn se foi, ele achou difícil controlar sua expressão distorcida.

Como um Sanguíneo que existia desde o tempo de Roselle, ele era muitos anos mais velho do que Emlyn, mas continuava sendo um barão. Ele era apenas ligeiramente melhor do que aqueles sem um título de nobreza. Quanto a Emlyn, que era considerado motivo de escárnio entre a juventude

geração dos Sanguíneos de Backlund, estava prestes a cruzar a fronteira que separa mortais e deuses. Ele se tornaria um Rei Xamã de Sequência 4, um Conde Sanguíneo.

Como poderia Cosmi não perder a compostura? Como poderia ele não sentir inveja? Como poderia ele não estar chocado?

Depois de passar alguns minutos para controlar suas emoções, ele desceu ao porão. Passando por várias portas secretas, chegou ao salão cinzento onde Nibbs estava dormindo.

"Vovô, a operação de Emlyn foi bem-sucedida."

Dentro do caixão de ferro negro, houve um breve silêncio. Após três ou quatro segundos, Nibbs finalmente disse: "A facção que o apoia está além da nossa imaginação..."

A voz desse Marquês Sanguíneo era profunda e antiga, com um toque de rouquidão enquanto ecoava pelo salão.

"Vovô, Emlyn foi bem-sucedido por se apoiar na Visão do Branco. Uma porção dos itens que ele obteve pertence de direito à raça," disse Cosmi com alguma expectativa, sentindo-se um tanto indignado.

A voz de Nibbs se tornou mais alta.

"Bufão!

"Ser capaz de caçar um Rei Xamã enquanto a Escola de Pensamento Rosa estava claramente preparada, é isso algo que qualquer facção pode fazer?

"A facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa tem estado em frangalhos por anos, então quanta força pode ter restado?

"No máximo, eles têm um anjo em mau estado, ou um Artefato Selado de Grau 0, assim como dois ou três semideuses. Tudo isso junto não seria capaz de conter a Abominação Suah e os outros anjos da Escola de Pensamento Rosa, outros Artefatos Selados de Grau 0, um número considerável de semideuses, assim como a projeção do Deus Acorrentado, e as bênçãos da Mãe Árvore do Desejo.

"Se a operação de Emlyn foi bem-sucedida, então você pode contar quantos anjos e Artefatos Selados de Grau 0 são necessários, no mínimo. Este é um poder que pode se igualar ao nosso!

"No futuro, não investigue deliberadamente Emlyn e seus outros companheiros!"

Após gritar mais algumas vezes, Nibbs tossiu duas vezes, claramente com dificuldade.

O rosto de Cosmi empalideceu enquanto ele finalmente se acalmava.

“Então... você realmente vai preparar um ritual para ele?”

“O que mais?” Nibbs retrucou com uma pergunta antes de suspirar. “Talvez depois que Emlyn correu o risco pelo futuro dos Sanguine, a Ancestral tenha realmente começado a mostrar a preocupação ‘Dela’ por ele...”

...

Mar da Névoa, Ilha La Cha.

Após deixar o Future na rota marítima segura, a Almirante das Estrelas Cattleya usou sua magia de conto de fadas para chegar a um pico de montanha.
Ela recitou uma passagem em Jotun para um penhasco vazio:

“Abre-te Sésamo!”

Um caminho surgiu imediatamente no penhasco, como se fosse real e ilusório. Era desconhecido para onde levava.

Cattleya fez uso de seus meios proféticos para fazer uma avaliação simples de qualquer perigo. Em seguida, ela pisou no caminho e se aventurou profundamente no penhasco.

Enquanto caminhava, sua visão se clareou. Ela viu o mar que parecia límpido como safiras e um belo castelo feito de pura esmeralda.

Esta era a Cidade Esmeralda da Rainha Mística Bernadette.

Cattleya não era estranha a este lugar. Ela passou facilmente pelas perguntas e testes dos guardas mágicos e chegou à sala semiaberta que proporcionava o melhor mirante do castelo.

A Rainha alta estava parada atrás do parapeito, observando as ondas que avançavam.

Por alguma razão, a excitação oculta, o arrepio e a alegria de Cattleya se acalmaram subitamente naquele momento, enquanto ela sentia uma sensação de segurança e liberdade.

Na época em que cruzava os mares, ela ocasionalmente se sentia solitária e triste, como uma folha que tinha se separado de sua árvore, permitindo que o

vento a levasse para diferentes lugares. Agora, ela parecia ter caído de volta ao chão, bem ao lado da árvore.

Ela abriu a boca, momentaneamente perdida por palavras. Finalmente, ela ajustou os óculos pesados no nariz e simplesmente cumprimentou: "Boa tarde, Vossa Majestade."

Bernadette se virou e assentiu.

"Eu a convoquei de volta à Cidade Esmeralda porque tenho algumas coisas para lhe entregar."

Cattleya perguntou por instinto: "Por que está entregando-as a mim?"

A Rainha tinha uma organização secreta como a Element Dawn e um grupo de piratas sob seu comando!

Bernadette não respondeu diretamente à pergunta de Cattleya, dizendo: "Eu recebi uma pista anteriormente e deixei Backlund apressadamente."

"Eu me lembro do assunto," Cattleya interveio.

As sobrancelhas longas e retas de Bernadette estremeceram levemente.

"Através desta pista, consegui juntar um mapa marítimo incompleto dos descendentes de Edwards, William e Poli. Ele registra a área que meu pai explorou no Mar de Névoa naqueles anos.

Com a ajuda deste mapa marítimo e das minhas habilidades proféticas, eu posso

presumir aproximadamente que uma área específica no mar, longe da rota marítima segura, pode estar escondendo o segredo dele. Eu planejo ir para lá no Dawn para fazer uma busca prolongada.

"Não tenho certeza de quando poderei retornar. Talvez eu nunca consiga. Portanto, tenho que lhe entregar alguns itens e questões com antecedência."

Após ouvir atentamente, Cattleya disse sem hesitar: "Eu irei com você."

"É o meu pai. Isto é algo que tenho que fazer, sozinha." A Rainha Mística Bernadette balançou a cabeça lentamente.

Cattleya permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer:
"Se você não retornar, eu faria o mesmo."

Capítulo 1239: Legado

Ao ouvir as palavras de Cattleya, a Rainha Mística Bernadette a encarou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Essa é a sua escolha, e também a sua liberdade.”

Cattleya encarou a Rainha diretamente antes de cerrar os lábios e dizer: “Eu sei. Você deve ter destruído todas as pistas que me permitiriam seguir os seus rastros...”

“Para você, isto é encerrar o passado – todo ele – independentemente de você retornar.”

O cabelo cor de castanho caía casualmente sobre os ombros de Bernadette enquanto ela mantinha o silêncio, como se estivesse usando este método para confirmar a suspeita da Almirante das Estrelas.

Ao ver isso, Cattleya sorriu amargamente e disse: “Não vou insistir no quanto farei tudo o que puder para encontrá-la se você permanecer perdida por meio ano ou um ano. Só quero que você se lembre de recitar o nome honorífico do Sr. Louco quando o perigo for gravíssimo.”

Ela disse aquele título com franqueza.

A Rainha Mística Bernadette acenou com a cabeça lentamente e disse: “Eu terei isso em mente.”

Cattleya imediatamente revelou um sorriso, enquanto dizia com os olhos mareados: “Que itens e assuntos precisam ser entregues a mim?”

Com um movimento da mão, Bernadette tirou um item de algum lugar.

O item era inteiramente dourado, como um bule em miniatura. Sua superfície estava coberta por símbolos misteriosos e complicados, e parte do pavio de uma lamparina se estendia para fora da boca.

"O nome dele é 'Lâmpada Mágica dos Desejos'. Seu número de série é 0-05. Ela pode ter se originado na Primeira Época, e nem mesmo uma verdadeira divindade pode estilhaçá-la. Normalmente, não causaria dano, nem seria de qualquer utilidade. No entanto, ela constantemente a tentará a esfregá-la através de sonhos e ilusões, para convocar o Gênio." A Rainha Mística Bernadette simplesmente introduziu as origens e os efeitos do item. "O Gênio afirma ser eterno e pode lhe conceder dez desejos, mas muitas vezes, eles são realizados de maneira extremamente distorcida ou com consequências aterrorizantes. Meu pai me disse que o detentor pode evitar o dano causado pelos dois primeiros desejos através de uma formulação adequada e preparativos, mas o terceiro desejo é absolutamente proibido."

Neste ponto, Bernadette enfatizou: "Absolutamente proibido!"

"Parece fácil de contornar isso..." Cattleya pensou por um momento antes de dizer: "Você não pode fazer dois desejos antes de me dar a ela? Eu faço mais dois, e então a entrego a Frank, Heath e aos outros. Isso permitirá que muitas coisas sejam feitas."

Ela estava apenas usando Frank como exemplo. Ela não tinha a intenção de deixá-lo entrar em contato com algo tão perigoso.

Segurando a Lâmpada Mágica dos Desejos, Bernadette balançou a cabeça imperceptivelmente e disse: "O proprietário é diferente do usuário. Antes que eu morra, mesmo que você obtenha a Lâmpada Mágica dos Desejos, você será apenas uma usuária. O primeiro desejo que você fizer será contado também como meu terceiro desejo e seu primeiro desejo.

“Além disso, embora possamos formular cuidadosamente nossas palavras e fazer preparativos para evitar o dano causado pela realização dos desejos, isso não significa que o Gênio não seja inteligente. Pelo contrário, ‘Ele’ é muito inteligente, muito astuto e tem um senso de autonomia muito forte.”

Cattleya assentiu secamente.

“Então, existe algum desejo que ‘Ele’ não possa realizar?”

“Nada no momento, mas se envolver o nível de uma deidade verdadeira, a distorção do desejo excederá a sua imaginação. Simplificando, se você desejar se tornar uma deidade verdadeira da Sequência 0, seu corpo e alma se fundirão em um só com um deus maligno desconhecido. Lembre-se, o requisito do Gênio é que o desejo seja simples e conciso. Caso contrário, ‘Ele’ o rejeitará e o tratará como se você já tivesse feito um desejo,” Bernadette explicou.

Dito isso, ela fez com que um servo invisível voasse em direção a Cattleya com o aterrorizante Artefato Selado 0-05.

Depois que Cattleya estendeu a mão para pegar a Lâmpada Mágica dos Desejos, Bernadette continuou: “Se você sonhar com o Gênio e for enfeitiçada por ‘Ele’ a fazer um desejo, isso significa que não poderei mais retornar. Consequentemente, você será a proprietária dela. Espero que seu primeiro desejo seja recuperar todos os itens que estavam com Bernadette Gustav antes que ela partisse para o mar, incluindo sua própria característica Beyonder. Sim, é melhor adicionar a data exata ao fazer um desejo.”

Cattleya olhou para a lâmpada dourada e soltou, “Posso fazer um desejo para trazê-la de volta à vida?”

Após alguns segundos de silêncio, Bernadette disse: “A mim ressuscitada pode ser apenas um monstro.

“Se você realmente deseja fazê-lo, pode pedir a opinião do Sr. Louco.”

Cattleya assentiu levemente.

“Certo.”

“Este é o item que estou lhe dando e os assuntos que preciso resolver. Deixarei o resto para o Alvorecer Elemental. Eles terão um novo líder e não entrarão em colapso devido ao desaparecimento de uma pessoa.” Bernadette não deu rodeios, indicando que este era o principal motivo pelo qual havia convocado Cattleya para a Cidade Esmeralda.

O nível da lâmpada divina era extremamente alto, tornando impossível passá-la através de um mensageiro.

Sem esperar pela resposta de Cattleya, a expressão da Rainha Mística suavizou de repente.

“Você não sempre quis compartilhar comigo o que aconteceu durante todos estes anos?”

Cattleya foi pega de surpresa enquanto assentia.

“É verdade.”

Em seguida, ela caminhou para o lado da Rainha, puxou uma cadeira e se sentou, de frente para o mar azul além do corrimão esmeralda.

Bernadette sentou-se ao seu lado e a ouviu falar sobre todos os encontros depois que ela deixou o Alvorecer.

Esses assuntos tinham sido mencionados na carta de Cattleya, mas devido ao comprimento limitado, ela não forneceu descrições detalhadas. Havia alguns que ela estava compartilhando pela primeira vez.

Em algum momento, Cattleya adormeceu e sonhou com uma época de muitos anos atrás.

Naquela época, ela era apenas uma donzela que teimosamente deixou o Alvorecer sem olhar para trás.

De repente, ela acordou e percebeu que não havia ninguém ao seu lado. Ela se deu conta de que já havia escurecido em algum momento, e que o amanhecer estava até se aproximando.

Cattleya de repente estendeu a mão e jogou um novelo de lã ilusório.

O novelo de lã rolou para o vazio, deixando para trás um fio de cor brilhante.

Seguindo este fio, Cattleya caminhou através do mundo espiritual como se tivesse dominado a “Teleportação” e chegou à periferia da Ilha La Cha.

Ela estava à beira do penhasco e lançou seu olhar na distância. Ela viu que, sobre o mar azul-escuro, um sumptuoso e imenso veleiro, tingido por um brilho alaranjado, navegava rumo ao horizonte.

Cattleya sentou-se lentamente e inclinou-se um pouco para a frente. Abraçou os joelhos e olhou naquela direção por um longo tempo.

O sol gradualmente se ergueu e brilhou sobre ela.

...

Em Backlund, em um refeitório popular.

Stelyn Sammer, que usava véu, já não baixava a cabeça como nos últimos meses, temendo que outros a reconhecessem. A única preocupação em sua mente, enquanto olhava ansiosamente para a frente, era se a comida gratuita duraria até chegar a sua vez.

Ela podia ouvir vagamente tiros ecoando na distância. Não sabia se os exércitos de Feysac, Intis ou Feynapotter haviam rompido a linha final de defesa, ou se a polícia estava lidando com um saqueador.

Por favor, acabe... Por favor, acabe logo com esta guerra... Stelyn, que tinha ido a três refeitórios populares, orou em silêncio.

Neste momento, um membro da equipe levantou a voz e disse a poucos metros de distância: “Toda a comida daqui foi distribuída!”

O rosto de Stelyn ficou lívido. Ela olhou para o céu escuro e arrastou os pés em desespero e torpor antes de retornar para a casa na Rua Minsk, 17.

No momento em que abriu a porta, seus dois filhos correram e levantaram seus rostos inocentes.

“Mamãe, você conseguiu pão?”

“Mamãe, estou com fome...”

Eram gêmeos, um menino e uma menina. Ambos eram muito adoráveis.

Stelyn segurou as lágrimas e forçou um sorriso.

“Sim.”

Em seguida, ela entrou na casa, tirou alguns pedaços de pão que havia guardado e os dividiu entre as duas crianças.

Enquanto observava as duas crianças comerem o pão sem qualquer consideração por etiqueta, a expressão de Stelyn não parava de mudar. Oscilava entre tristeza e dor.

Não muito depois, seu marido, Luke Sammer, voltou para casa, mas ele também não trazia comida nas mãos.

Desde que a Companhia Coim fora assumida pelos militares durante a guerra, este ex-gerente havia perdido o emprego. Ele só podia contar com suas economias passadas e sustentar a família por meio de auxílio governamental.

“Eu não consegui...” Vendo o olhar esperançoso da esposa, este homem robusto, com uma barba desgrenhada, baixou a cabeça em vergonha.

Stelyn, que ainda parecia bastante bonita mesmo na casa dos trinta, respirou fundo e disse: “Eu também... Vou sair e fazer fila de novo. Ainda deve haver lugares que não terminaram de distribuir comida!”

Sem esperar que o marido respondesse, ela correu para fora d
a porta.

Luke imediatamente se virou e disse às suas costas: “Vou procurar mais um também!”

Stelyn não parou. Ela caminhou por duas ruas e chegou em frente a uma casa com jardim.

Pouco tempo depois, ela viu o dono do lugar, um magnata de seus cinquenta anos.

“Quero comprar comida.” Stelyn tirou um maço de notas amassadas de dinheiro.

O velho grisalho sorriu e disse: “E por que eu deveria vender para você?

“Lembro-me de que você me rejeitou da última vez.”

O rosto de Stelyn empalideceu. Sem dizer uma palavra, ela baixou a cabeça e
desenganchou o cinto com a outra mão.

Com um estalido, o cinto de couro que originalmente era muito requintado
mas agora tinha algumas manchas caiu no chão.

...

Luke Sammer vagueava sem rumo pelas ruas, sem saber onde poderia encontrar comida.

Olhando para o pequeno número de pedestres que passavam e para as sacolas que faziam o possível para proteger, os olhos do cavalheiro erudito gradualmente ficaram vermelhos.

Inconscientemente, ele seguiu alguém e virou em uma rua.

Em menos de uma hora, o toque de recolher começaria. Esta era uma rara oportunidade para ele.

Essa pessoa parou em frente a uma casa e caminhou em direção à porta de forma debilitada.

Neste momento, a pessoa subitamente desmaiou e caiu no chão.

Luke subconscientemente deu alguns passos para trás antes de se aproximar rapidamente para verificar a respiração do pedestre.

Seu olhar caiu inconscientemente sobre o saco de papel no abraço do homem, e ele pôde sentir o aroma de pão.

Luke engoliu em seco e estendeu a mão para pegar a sacola.

Ao mover a mão, ele olhou para trás, amedrontado, para a casa na qual o transeunte tentava entrar. Viu um desenho infantil colado na janela saliente.

Os movimentos de Luke se enrijeceram. Poucos segundos depois, ele se levantou, caminhou até a porta da casa e tocou a campainha.

A senhora da casa e a criança abriram rapidamente a porta e viram

o pai fragilizado delas e o saco de pão.

O toque de recolher chegou muito rapidamente, e Luke retornou à Rua Minsk cabisbaixo.

Assim que abriu a porta, ele viu a esposa sorrindo para ele.

“Consegui comida!”

Isso é ótimo... Luke soltou um suspiro de alívio e a abraçou apertado.

...

Audrey caminhou pelas ruas e vielas, sem que ninguém fosse capaz de a ver.

Ela não disse nada e voltou para o Distrito da Imperatriz, todo o caminho de volta para a luxuosa mansão onde ela sentiu o aroma de *foie gras* salteado e outras iguarias.

Depois de encarar em silêncio por um tempo, ela viu as criadas indo e vindo. Finalmente, subiu para o seu quarto.

No meio da noite, ela vestiu uma capa e entrou no quarto dos pais antes de se aproximar da cama deles.

Depois de encará-los por um longo tempo, Audrey se ajoelhou sobre um joelho e pressionou a testa contra a mão do pai.

Gotas de água pingaram no tapete.

Então, a dama nobre, loira e de olhos verdes, levantou lentamente a cabeça e disse aos pais adormecidos, embargada pela emoção: “Papai, Mamãe, obrigada. Obrigada por me ensinarem o que são piedade, bondade e virtude.”

Assim que terminou de falar, ela fechou os olhos e se levantou abruptamente. Virando-se, caminhou em direção à porta, sem mais ostentar a menor emoção no rosto.

Capítulo 1240: A Maré

Na manhã cedo, o Conde Hall acordou na hora habitual e deu um passeio em seu jardim e gramado.

Assim que terminou de observar seus amados puro-sangues, ele retornou ao terceiro andar da mansão e trocou suas vestes de passeio. Sua esposa, Caitlyn, já havia acordado e estava instruindo sua dama de companhia a retransmitir seus pensamentos ao resto dos serviçais.

"É hora do desjejum." O Conde Hall se postou ao lado do cabideiro e sorriu para sua esposa.

Naquele momento, ele ouviu uma comoção do lado de fora, que se aproximava cada vez mais, e não cessava.

Com um leve cenho franzido, o Conde Hall virou a cabeça para olhar para o seu valete.

Sem que o nobre precisasse falar, o valete caminhou imediatamente até a janela e puxou a fina cortina.

Com um sussurro, mais luz irrompeu no quarto. Estava claro.

O valete então lançou o olhar para fora da janela e vasculhou os arredores. Sua expressão subitamente se tornou solene.

Ele se virou e lançou um olhar para a Lady Caitlyn, que ainda conversava com a dama de companhia. Caminhou rapidamente para o lado do Conde Hall e disse em voz baixa: "Um protesto! Há muitas pessoas protestando!"

Um protesto? O Conde Hall não era estranho a esse termo. Como um poderoso nobre do Reino de Loen e o segundo maior acionista do Consórcio Constante de Carvão e Aço, ele havia visto muitos trabalhadores protestarem em manifestações, solicitando um aumento em seus salários semanais, bem como estipulações de horas máximas de trabalho. Durante os últimos dois meses, Backlund também havia passado por vários protestos devido a problemas variados, mas estes foram rapidamente reprimidos sem causar grande impacto.

Seu olhar percorreu o rosto de seu valete por alguns segundos. De olhos semicerrados, ele pressentiu agudamente que o protesto de hoje poderia ser diferente do que imaginara.

Sem pestanejar, ele caminhou até a janela.

Olhando para fora, os olhos do Conde Hall subitamente congelaram.

Com a vantagem de estar no terceiro andar, ele viu que as estradas estavam repletas de densas hordas de pessoas, estendendo-se para muito longe. Elas se reuniram e avançavam nesta direção, como se fossem uma nuvem escura e gigantesca prestes a envolver Backlund.

“Pão!”

“Queremos pão!”

Os gritos de dezenas de milhares de pessoas, e até mais, cresceram em um crescendo — alto e claro. Isso fez o couro cabeludo do Conde Hall formigar.

Tendo participado da Missa na Praça do Festival, ele não era estranho a ver grandes massas de pessoas ou a ouvir pessoas

bramindo em uma só voz. Mas, naquela época, ele mal podia ser considerado parte da multidão. E hoje, ele era um dos alvos da "onda de maré" avassaladora.

O Conde Hall não pôde evitar olhar para o fim dos manifestantes, apenas para perceber que não havia fim. No entanto, com sua rica experiência em lidar com assuntos, ele pôde fazer um julgamento baseado nos detalhes que havia observado.

Ele pôde ver que havia muito poucos policiais e soldados em ambos os lados dos manifestantes. Comparados ao grande número de pessoas, eles eram como os redemoinhos criados por uma onda de maré, um detalhe insignificante.

O Conde Hall acreditava que os manifestantes que visavam o Bairro da Imperatriz seriam definitivamente reprimidos com a maior força possível. Seria impossível que grandes números de soldados e policiais não fossem mobilizados. A situação atual só podia significar uma coisa:

Havia gente demais participando do protesto!

Sendo assim, os soldados e policiais estavam muito dispersos!

Um protesto que somava mais de cem mil pessoas? Talvez mais... Um protesto decorrente de uma escassez de alimentos pode se transformar em um motim e saque a qualquer momento... Ainda pode parecer ordenado agora... porque há muitos organizadores e líderes? Droga. O MI9 e as várias Igrejas não notaram nenhum sinal? Como um protesto de tamanha escala pôde ser organizado da noite para o dia? Mesmo que Backlund tenha se tornado um barril de pólvora, ainda seriam necessários alguns fósforos para acendê-lo! Os pensamentos correram pela mente do Conde Hall, enquanto sua expressão se tornava mais grave.

"Pão!"

“Queremos pão!”

O clamor ficou mais alto e uniforme, como se houvesse um tsunami na cidade.

Naquele momento, os serviçais da mansão do Conde Hall sentiram a comoção. Todos eles foram para as janelas e olharam para além dos portões da propriedade.

Seus rostos empalideceram, como se tivessem encontrado um dilúvio que não poderia ser evitado.

“Pão!”

“Queremos pão!”

Inúmeras vozes convergiram, enquanto as massas densas exalavam uma presença sufocante.

O Conde Hall voltou a si. Subconscientemente, ele desejou que alguém enviasse um telegrama à família real para que eles organizassem um exército para reprimir os manifestantes.

Contudo, após uma observação mais atenta, ele percebeu que um bom número de manifestantes estava vestindo uniformes militares e eram inválidos.

“Pão!”

“Queremos pão!”

Os soldados encarregados de manter a ordem olharam para os manifestantes com piedade e apontaram suas armas para o céu.

Entre aquelas pessoas estavam seus velhos camaradas, seus pais e filhos, seus amigos, vizinhos, e um grande número de pessoas que simplesmente desejavam o mesmo direito de viver que eles. Eles só não queriam morrer de fome. Como poderiam não sentir pena e empatia?

A princípio, tais sentimentos poderiam ter surgido em um punhado de soldados e policiais, mas logo se espalharam para quase todos.

No passado, sob a supervisão de seus oficiais, sob a mira de armas, eles teriam aceitado todas as ordens sem protesto. Mas agora, muitas pessoas pensavam:

Qualquer canalha que se atreva a me fazer disparar será alvo de disparos!

“Pão!”

“Queremos pão!”

Com os gritos e a pressão da imensa multidão, a cor drenou do rosto do Conde Hall.

Ele não pôde evitar desviar o olhar e observar os guardas e guarda-costas reunidos do lado de fora da casa. Ele olhou para os Transcendentes da Igreja da Noite Eterna, responsáveis por proteger sua família, e percebeu que as reações dos dois grupos eram distintas.

Os guardas e guarda-costas estavam tomados pelo medo. As

expressões dos Transcendentes contratados secretamente já haviam se tornado bastante solenes. Quanto aos protetores da Igreja da Noite Eterna, seus olhares estavam cheios de pena e empatia.

Para a Igreja, eu posso ser equivalente a mil fiéis, mas há dezenas de milhares, centenas de milhares, ou até mais... O Conde Hall instantaneamente se deu conta das consequências do que ele havia planejado fazer.

Embora estivessem armados até os dentes, não havia como repelir tantos manifestantes com apenas alguns guarda-costas. Assim que o conflito irrompesse, não se poderia contar de forma alguma com os Transcendentes da Igreja da Noite Eterna. Já seria uma bênção da Deusa se sua família conseguisse escapar do Bairro da Imperatriz com os guarda-costas que ele havia contratado!

Pela primeira vez, o Conde Hall experimentou a força das massas. Ele experimentou o terror da união do povo.

Assim que esse pensamento lhe passou pela cabeça, ele imediatamente virou a cabeça e instruiu seu criado pessoal: “Envie um telegrama ao Primeiro-Ministro e um telegrama aos outros nobres. Diga que estou disposto a tomar a dianteira e doar a maior parte de nossa comida!

“Faça com que permaneçam calmos!”

À medida que os sinais de rádio eram trocados pelo ar, todos os nobres que viviam no Bairro da Imperatriz ficaram sabendo de sua atitude.

O atual Duque Negan olhou pela janela com uma expressão séria. Após um momento de silêncio, ele exalou e disse ao secretário que estava ao seu lado: “Proteja a mansão e abandone qualquer postura agressiva. Siga a liderança do Conde Hall.

“Além disso, façam dos mercadores que estão acumulando comida os primeiros exemplos!”

No momento em que a alta sociedade chegou a um consenso e elaborou uma solução, o coração do Conde Hall finalmente voltou ao seu lugar. Ele teve energia para se dirigir à sala de jantar e encontrar sua família.

Ao passar pela entrada da sala de jantar, ele subconscientemente avaliou a situação no interior.

Sua esposa estava parada perto da janela, olhando para fora com preocupação. Seu filho mais velho continuava a andar de um lado para o outro, parecendo muito zangado e ansioso. Sua filha estava ao lado da esposa, observando os manifestantes semelhantes a uma onda gigantesca em silêncio.

...

Mar da Névoa, Futuro.

Cattleya pisou numa ponte resplandecente formada por luz estelar e retornou ao convés.

“Capitã, a senhora precisa fazer algo quanto ao Frank desta vez!” A Contramestre Nina se apressou e gritou.

O humor deprimido e pesaroso de Cattleya foi instantaneamente desfeito enquanto ela franzia a testa levemente.

“O que ele fez de novo?”

Nina disse com raiva: “Ele me perguntou se eu sabia como ter filhos. Ele quer estudar como a vida nasce e como a alma é criada!”

“...Você o atingiu?” Cattleya silenciou por um segundo.

“Eu bati!” Nina não escondeu nada.

Cattleya então olhou para Frank, que não estava longe, ignorando seu rosto contundido.

“Você deveria primeiro estudar como os peixes procriam.”

“Certo.” Frank coçou a cabeça e acatou as ordens de sua capitã. Em seguida, Cattleya acenou com a cabeça para a sombra que se estendia

para fora da cabine — Heath Doyle, o Sem Sangue, de rosto pálido. “Tudo está bem agora.”

Heath Doyle claramente relaxou.

“Sim, Capitã.”

Após esta farsa com sua tripulação, Cattleya finalmente retornou ao

mundo real. Enquanto eles não prestavam atenção, ela esfregou suas têmporas e voou para a cabine da capitã.
Em seguida, ela selou a cabine com magia e tirou o

Artefato Selado de Grau 0 — Lâmpada Mágica dos Desejos.

Depois de terminar seus preparativos, Cattleya sentou-se à sua mesa e baixou a cabeça. Ela usou Jotun para recitar o nome honorífico do Sr. Louco para reportar a ele sobre a Rainha Mística.

Segurando uma lanterna, Klein inspecionou a área circundante das ruínas da cidade do norte. Ele virou a cabeça ligeiramente e ouviu por alguns segundos antes de seguir o processo de entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento.

Ele então sentou-se na cadeira de espaldar alto pertencente ao Louco, no final da longa mesa mosqueada, espalhando sua espiritualidade em direção à estrela carmesim que representa O Eremita.

A Rainha Mística tem algumas pistas preliminares sobre a ilha primitiva. Ela planeja deixar a rota marítima segura para fazer uma busca prolongada...

Aquela ilha primitiva foi descoberta pelo Imperador Roselle por acaso. É muito provável que um de seus nove mausoléus secretos esteja escondido nela... Este é o único que não foi descoberto e destruído no momento. É a esperança da ressurreição do Imperador...

No entanto, os seres vivos naquela ilha primitiva parecem adorar um poder desconhecido que vem do cosmos. Apenas a compreensão do cosmos levará à corrupção... Eu preciso lembrar a Senhora Eremita para avisar a Rainha Mística...

Lâmpada Mágica dos Desejos... Lâmpada Mágica dos Desejos? Então este Artefato Selado de Grau 0 está nas mãos da Rainha Mística... É uma combinação de uma Característica de Além-Mundo de Invocador de Milagres e uma Característica de origem desconhecida. Mesmo uma verdadeira divindade não pode estilhaçá-lo... Assim que ele terminou de ouvir a descrição do 0-05, ele imediatamente ajustou sua visão e ampliou a cena da

Lâmpada Mágica dos Desejos... Lâmpada Mágica dos Desejos? Então este Artefato Selado de Grau 0 está nas mãos da Rainha Mística... É uma combinação da característica Beyonder de um Invocador de Milagres com uma característica de origens desconhecidas. Nem mesmo uma verdadeira divindade pode estilhaçá-lo... Assim que ele terminou de ouvir a descrição do 0-05, ajustou imediatamente sua visão e ampliou a cena do

Lâmpada Mágica dos Desejos dourada, parecida com uma chaleira.

De repente, o pavio na boca da Lâmpada Mágica dos Desejos acendeu -se!

Capítulo 1241: Gênio

A luz emitida pelo núcleo da lâmpada era extremamente viscosa, como água que tivesse sido infundida com bastante açúcar. Ela jorrou, formando uma figura dourada distorcida e embaçada.

Esta figura ocupou instantaneamente a estrela carmesim que representava O Eremita, cortando a capacidade dele de sentir Cattleya.

Sentado na extremidade da longa mesa de bronze, os olhos de Klein se arregalaram enquanto um pensamento inconscientemente relampejava em sua mente:

Como era de se esperar de um Artefato Selado rotulado como 0-05!

Embora o número de série dos Artefatos Selados de Grau 0 fosse geralmente baseado na ordem do momento em que as Igrejas ortodoxas os obtiveram ou os compreenderam, era preciso saber que este conjunto de regras foi estabelecido oficialmente depois que as sete Igrejas verdadeiramente dominaram o mundo, o que ocorreu no final da Quarta Época e início da Quinta Época.

Naquela época, a maioria dos Artefatos Selados de Grau 0 já havia aparecido, e as Igrejas ortodoxas já tinham conhecimento ou os haviam obtido!

Isto resultou numa situação em que aqueles com números de série menores eram Artefatos Selados de Grau 0 mais poderosos, aterrorizantes e inimagináveis. Em seguida, o restante foi rotulado com base na ordem de aparição.

Além disso, embora não fosse errado dizer que um item era mais poderoso quanto mais antigo fosse, para um item da

Primeira Época que os deuses antigos foram incapazes de afetar, isso definitivamente significava que nem mesmo as divindades compreendiam totalmente os seus segredos.

Desta forma, quanto menor o número, mais aterrorizante era o Artefato Selado de Grau 0.

É claro que, com base nesta regra, os Artefatos Selados de Grau 0 com números de série mais elevados não eram necessariamente piores do que os dez primeiros. Talvez fosse simplesmente porque foram descobertos ou obtidos pela Igreja numa data posterior. Sem mais números disponíveis para eles, eles só puderam ser serializados.

Assim que um pensamento relampejou em sua mente, o olhar da figura dourada atravessou a estrela carmesim que representava O Eremita e se dirigiu ao antigo palácio acima do nevoeiro cinzento.

Em seguida, a voz de “Ele” ecoou de uma maneira excepcionalmente magnífica:

“Há quanto tempo.”

Há quanto tempo? Há quanto tempo! Ele... Ele conhece o antigo dono do Castelo de Sefirah, o Venerável Celestial da Graça e da Virtude? Não, deve ser “Ele,” um Gênio que afirma ser eterno... “Ele” pode realmente usar a oração da Madame Eremita para falar diretamente comigo... Um pensamento relampejou na mente de Klein enquanto ele ficava tenso.

Com base em sua experiência ao longo dos últimos anos, assim como em sua habilidade como Palhaço, seu corpo de repente relaxou e ele se recostou preguiçosamente em sua cadeira.

Em seguida, Klein respondeu: “Heh.”

Ele não deu uma resposta afirmativa, nem negou ser uma farsa. Apenas mostrou um olhar de desprezo e adotou uma postura de superioridade.

A figura dourada embaçada bufou.

“Você realmente foi enfraquecido tanto. Não é de admirar que eu não tenha ouvido falar do seu nome honorífico nos últimos milênios.”

Nome honorífico... Fraco... “Ele” realmente conhece o antigo dono do Castelo de Sefirah... Essa é uma existência que esteve ativa durante a Primeira Época? Em meio aos seus pensamentos, Klein sorriu e disse: “O que você vê pode não ser a verdade.”

“Haha.” A figura dourada retorcida e embaçada riu e disse: “Você continua o mesmo de sempre, tentando passar a perna nos outros, mas o estado do Castelo de Sefirah não pode me enganar. Em circunstâncias normais, não há como eu atravessar as camadas externas de proteção para me comunicar com você.”

“Como você sabe que eu não fiz isso de propósito?” Klein perguntou de maneira descontraída.

“Não adianta mentir para mim,” o Gênio dourado distorcido e embaçado respondeu imediatamente.

...Por que sinto que a vítima de fraude está dizendo que estou sem um tostão, a ponto de ter vendido meu rim... Naquela época, o que o dono anterior do Castelo de Sefirah — aquele suspeito de ser A Deidade Celestial da Fortuna e da Misericórdia — fez com o Gênio... Hum, parte das características desta Lâmpada Mágica dos Desejos

é a de um Invocador de Milagres... Usando seu deboche para aliviar a pressão em seu coração, Klein sorriu.

“Não cabe a você decidir se há algum sentido nisso.”

A figura dourada embaçada tremeu levemente.

“Pelo estado do Castelo de Sefirah, você parece ter necessidade de uma característica Beyonder de Invocador de Milagres.”

“Ele” não insistiu no tópico e, em vez disso, apontou a situação que “Ele” havia observado.

...Este indivíduo pode realmente ver através deste assunto... O nível “Dele” é realmente muito alto... “Ele” é capaz de separar a característica Beyonder de Invocador de Milagres da Lâmpada Mágica dos Desejos? Os olhos de Klein se estreitaram, pois ele quase perdeu a compostura.

Ele imediatamente controlou suas ações e expressão e respondeu com um sorriso: “Se você pensa assim.”

A figura dourada embaçada e distorcida mais uma vez fez a “Sua” voz magnífica ecoar acima da névoa cinzenta.

“Podemos fazer um acordo.

“Você removerá meu selo e me dará liberdade. Eu deixarei a característica Beyonder de Invocador de Milagres com você e levarei apenas a porção que me pertence.

“Quanto a uma testemunha, usaremos as nossas sefirot. Embora tanto você quanto eu

tenhamos meios de resistir ao revés e reduzir os danos causados pela violação do contrato, isso não será de graça. Ambos precisamos considerar as consequências.

"Prometo que não ficarei aqui por mais tempo do que o necessário."

Selado... Sefirot... A natureza aterrorizante da Lâmpada Mágica dos Desejos é o selo de uma existência que está pelo menos no nível de uma verdadeira divindade? Com um pensamento, Klein analisou rapidamente a viabilidade da questão.

Logo, ele tomou uma decisão. Ele não seria seduzido!

Havia duas razões para isso. Primeiramente, ele não era o verdadeiro dono do Castelo de Sefirah. Havia um limite para o que ele podia fazer e lidar. Em segundo lugar, ele havia recebido alguma educação mística e acumulado experiências como um Falcão Noturno. Ele sabia que não deveria negociar com existências desconhecidas ou depositar qualquer esperança na sorte!

Tendo se decidido, ele se acalmou e se concentrou em como coletar mais informações.

Suspeitava-se que o Gênio se originasse da Primeia Época, a mais sombria, caótica e misteriosa, então "Ele" definitivamente sabia muito!

Após alguma reflexão, os cantos da boca de Klein se curvaram.

"Você pensa que tais condições podem me comover?"

Ele planejava ver quão altas eram as apostas que o Gênio poderia oferecer, a fim de sondar alguns dos segredos "Dele".

Ao ouvir isso, os olhos da cintilante figura dourada se acenderam subitamente de maneira literal!

O olhar “Dele” pareceu pousar diretamente em Klein enquanto a voz magnífica “Dele” abalava o antigo palácio como um trovão:

“Você não é ‘Ele’!”

Você não é “Ele”... Naquele momento, Klein estava um pouco atordoado e também um pouco assustado. Era como se estivesse realizando um grande show de mágica, apenas para ter um membro da plateia apontando subitamente seu truque.

Ele não sabia o que havia de errado com sua pergunta retórica, nem o que estava errado exatamente. Era difícil para ele analisar os prós e os contras em um curto período de tempo e dar uma reação que se adequasse à situação atual.

... Por que “Ele” percebeu de repente que eu não sou o antigo dono do Castelo Sefirah—o suspeito “Venerável Celestial dos Céus e da Terra por Bênçãos”... Minha pergunta retórica não é muito razoável? Já que estamos falando de um acordo, barganhar deveria ser permitido... O antigo dono do Castelo Sefirah que o Gênio conhecia não era assim? Impossível, por que uma pessoa que é boa em enganar revelaria “Sua” mão tão facilmente? Como não pode haver algum nível de negociação e pressão? Merda, pensamentos demais estão passando pela minha cabeça. Quase dez segundos se passaram... Eu não respondi imediatamente à acusação do Gênio, então é uma forma de admissão indireta... Quando se tratava de ser exposto, Klein não tinha muita experiência. Ele ficou momentaneamente inseguro quanto a uma resposta.

Assim que ele elevou sua vigilância e estava prestes a invocar o Cajado das Estrelas e ativar os poderes do Castelo Sefirah para resistir ao possível ataque do Gênio, a figura dourada e borrada de repente riu.

“Haha. Hahaha. Hahaha.”

Essa risada parecia agitar sua alma, fazendo com que Klein, que estava dentro do Castelo Sefirah, quase mostrasse sinais de perda de controle. Não foi fácil para ele manter a calma.

Não há intenção de atacar, mas sim a influência da dissipação natural... Do que o Gênio está rindo? O que é tão engraçado? Klein franziu a testa enquanto pensava em uma possibilidade após a outra, mas sentia que elas não correspondiam à realidade.

Depois de alguns segundos, a risada do Gênio parou e “Ele” gracejou alegremente: “Mesmo para existências do nosso nível, o destino ainda é tão miraculoso.

“Independentemente de quem você seja, o acordo que propus ainda está de pé. Contanto que você remova o selo e me liberte, eu retornarei ao cosmos com a porção que me pertence. Quanto ao restante, deixarei a característica de Beyonder Invocador de Milagres para você. Além disso, concederei a você três desejos.

“Que tal? Não é o suficiente?”

Cosmos... Quando Klein ouviu isso, suas pálpebras estremeceram enquanto ele sentia o perigo de forma aguda.

Este era um aviso de sua intuição espiritual.

Ele tinha pensado originalmente que poderia fingir concordar e obter mais informações antes de usar o Castelo Sefirah para quebrar sua promessa, mas agora ele subitamente sentiu que não podia fazer a promessa!

Assim, Klein disse decisivamente: “Vá embora.”

Enquanto falava, ele cortou a conexão entre si e a estrela carmesim que representava A Eremita.

A figura dourada, borrada e distorcida subitamente se expandiu e se dissipou, deixando apenas a voz “Dele” ecoando:

“Você acabará concordando!”

Somente quando a calma do mundo acima do nevoeiro cinzento foi completamente restaurada, Klein soltou lentamente um suspiro e murmurou silenciosamente para si mesmo: O Gênio é uma criatura poderosa vinda do cosmos. Foi selado dentro da Lâmpada Mágica dos Desejos na Primeira Época ou antes?

A pessoa que “O” selou pode ser o dono anterior do Castelo Sefirah, a existência suspeita de ser O Venerável Celestial dos Céus e da Terra por Bênçãos. Isso pode ser inferido a partir dos ingredientes usados para formar as características de Beyonder da Lâmpada Mágica dos Desejos...

Então, foi assim que o Gênio percebeu que eu não era o dono anterior do Castelo Sefirah quando “Ele” me questionou? Mas eu considerei este ponto, então minha pergunta não estava logicamente incorreta. A não ser que, naquela época, o antigo dono do Castelo Sefirah e o Gênio tivessem chegado a algum tipo de entendimento tácito ou tivessem algum segredo...

A maior parte dos poderes do Gênio provavelmente não pode se estender para fora do selo, mas “Ele” pode usar a característica de Beyonder que forma o selo... A característica única de “conceder desejos” é provavelmente da característica Invocador de Milagres. Então, o Gênio usa o nível “Dele” para magnificá-la...

Em meio aos seus pensamentos, Klein levantou a cabeça para olhar a estrela carmesim que representava A Eremita. Ele descobriu que Cattleya não tinha notado nada de incomum com a Lâmpada Mágica dos Desejos.

Ufa... Klein formou um feixe de luz que continha seus avisos e o atirou na estrela carmesim.

...A ilha primitiva que o Imperador encontrou por acaso... As criaturas na ilha adoram um poder desconhecido que vem do cosmos... Sem alcançar o nível de um anjo, apenas o conhecimento disso resultará em corrupção cósmica... Tente não fazer um pedido ao Gênio, nem levá-lo para aquela ilha primitiva... Cattleya finalmente recebeu o feedback do Sr. Louco enquanto soltava um suspiro de alívio, ficando ainda mais preocupada com a missão da Rainha.

Ela virou a cabeça para olhar para a Lâmpada Mágica dos Desejos, que não respondia, e rapidamente a guardou. Em seguida, ela abriu uma carta, pegou uma caneta-tinteiro e parafraseou as informações que acabara de receber, esperando que a Rainha Mística Bernadette as levasse a sério.

...

Em um apartamento em ruínas em Backlund.

Um homem de barba cheia estava sentado em uma cadeira com as mãos algemadas atrás dele.

Xio, que havia se tornado uma membro de nível médio do MI9 por meio de suas próprias capacidades, parou na frente do homem, com uma lâmina triangular na mão e seus dois subordinados a flanqueando.

“Já temos testemunhas e evidências suficientes para provar que você é um dos principais organizadores do protesto. Se deseja reduzir sua punição, responda às minhas perguntas com honestidade.”

Antes que Xio pudesse dizer uma palavra, o homem barbudo sentiu uma força extremamente

poderosa e supressora. Quando ela terminou de falar, até mesmo sua mente começou a tremer. Foi como se raios de eletricidade fossem gerados e uma dor e dormência imperceptíveis pudessem explodir a qualquer momento.

O homem barbudo reprimiu o medo e a fraqueza em seu coração e disse: “Ninguém me instigou. Eu apenas fiz o que queria fazer.

“Vocês não sabem? A totalidade de Backlund se tornou um barril de pólvora. Mesmo uma pequena faísca pode incendiar a cidade inteira. E há inúmeras faíscas como eu que estão dispostas a correr o risco!

“Aqueles malditos nobres e mercadores acumularam tanta comida enquanto já há pessoas no Distrito Leste morrendo de fome!

“Vocês podem fazer o que quiserem comigo. Eu nunca acreditei nas promessas deles. A razão pela qual concordamos em encerrar o protesto foi porque todos haviam recebido muita comida.”

Xio estava prestes a perguntar mais quando, de repente, virou a cabeça para ouvir a comoção à distância.

Sons de estrondo podiam ser ouvidos de algum lugar. Era profundo, rouco e em camadas.

Será que o exército de Feysac, Intis ou Feynapotter rompeu nossas defesas e começou a atacar as fortificações de Backlund? A expressão de Xio instantaneamente ficou solene.

...

De volta à Terra Abandonada dos Deuses, depois que Klein retornou ao mundo real, ele imediatamente tentou estender a mão para ver se conseguia tirar a Lâmpada Mágica dos Desejos da névoa da história.

Logo, ele confirmou que não conseguia invocar o Artefato Selado 0-05.

De fato, isso envolve uma Singularidade, ou devo dizer, sefirah? Em suma, o Gênio é realmente uma existência de alto escalão que foi selada. No mínimo, "Ele" é um Rei dos Anjos... Não há como fazer uso "Dele"... Klein soltou um suspiro e voltou sua atenção para a caçada ao Lobo Demoníaco Sombrio Kotar.

Ele havia feito muitos preparativos durante esse período de tempo, e repassou e confirmou o plano acima do nevoeiro cinzento.

No entanto, ele não estava com pressa para agir. Ele gastou bastante tempo verificando as brechas e corrigindo as imperfeições.

Dois ou três dias depois, estava escuro e silencioso no deserto. Usando uma cartola de seda e um longo sobretudo preto, Klein segurava uma lanterna que emitia um brilho amarelo fraco. Com uma expressão solene, ele estendeu a mão direita e agarrou o ar.

Naquele momento, um relâmpago cruzou o mundo, iluminando-o.

Em seguida, ele arrastou para fora uma figura. Era ele segurando o ilusório Cajado das Estrelas e uma lanterna.

Logo depois disso, o seu corpo verdadeiro entrou na névoa da história enquanto ele corria para um tempo anterior à Primeira Época. Ele se escondeu dentro das

antigas cidades empilhadas.

A sua projeção do Vazio Histórico de repente ganhou vida, pois uma área que ele tinha explorado recentemente tinha surgido em sua mente. Ele usou o poder do Cajado das Estrelas para se mover diretamente para ela.

Essa era uma enorme distância de onde o seu corpo real estava. Mesmo que houvesse um problema com a projeção, ninguém seria capaz de rastrear a localização exata de onde o seu corpo verdadeiro estaria quando ele retornasse à realidade.

Inspecionando a área, ele observou o leito de rio seco e um pedregulho que se erguia nas profundezas da escuridão como um monstro. Ele não manteve mais a sua projeção histórica do Cajado das Estrelas, deixando-a rapidamente desvanecer e desaparecer com um aceno da mão direita.

Depois de fazer tudo isso, ele caminhou até o pedregulho, pousou a lanterna e começou a entoar um nome honorífico em Jotun:

“O Lorde das Trevas que existe ao lado da História,

“A Materialização de Inúmeros Milagres,

“O Deus dos Desejos...”

Este era o nome honorífico do Lobo Demoníaco Sombrio que ele tinha obtido da Deusa da Eternanoite. Embora a Criatura Mítica talvez não o estivesse mais usando, ou talvez o tivesse mudado há muito tempo, era sem dúvida referente a “Ele” no que diz respeito ao misticismo.

...

Nas profundezas de uma cordilheira, em um castelo ancestral.

Gigantes, elfos, humanos e vampiros cada um desempenhava o papel de jardineiros, chefs, serviçais e guardas. Todos tinham expressões diferentes e cochichavam entre si quando se encontravam, fazendo-os parecerem vivos e inteligentes.

No entanto, assim que retornavam aos seus quartos, imediatamente ficavam apáticos. Os seus olhos paravam de se mover enquanto os seus corpos flutuavam e pendiam do teto.

Nas profundezas do castelo, em um salão onde apenas relâmpagos vindos de fora da janela podiam iluminá-lo, uma figura enorme jazia silenciosamente na escuridão.

O seu corpo era como uma pequena montanha coberta por pelo curto e escuro. As suas pupilas pretas como piche cobriam pelo menos três quartos dos seus olhos, e na sua testa havia uma mecha de pelo branco-acinzentado. A sua cabeça lembrava a de um lobo selvagem ampliado e distorcido.

Este era ninguém menos que o Deus dos Desejos, o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar.

De repente, este lobo demoníaco, que era mais exagerado do que um gigante comum, levantou a cabeça “Dele”. Cada fio do pelo curto e escuro “Dele” começou a balançar, enquanto todos os serviçais no castelo seguiam as ações “Dele”.

Os olhos de Kotar moveram-se ligeiramente enquanto “Ele” virava a cabeça “Dele” um pouco, como se “Ele” estivesse a ouvir algo.

No segundo seguinte, “Ele” abriu a boca “Dele” e soltou um rugido mudo e convocou um outro “Ele”.

Assim que este Lobo Demoníaco Sombrio apareceu, o corpo de Kotar saltou para a névoa branco-acinzentada enquanto “Ele” corria para um certo ponto histórico de luz na Segunda Época.

Esta era uma parte da história secreta que “Ele” conhecia.

No mundo real, a projeção do Vazio Histórico do Lobo Demoníaco Sombrio fez um desejo em uma língua difícil de pronunciar. Em seguida, com um lampejo da figura “Dele”, “Ele” moveu-se diretamente para uma montanha perto da cidade nortenha de Nois.

Após fazer os preparativos necessários, o Deus dos Desejos permitiu que um fio de cabelo escuro e curto caísse, transformando-se em uma ilusória Minhoca Espiritual que se expandiu no correspondente ponto de luz da oração.

Com a ajuda dela, Kotar viu quem estava orando a “Ele.”

Era um jovem usando um chapéu estranho e roupas estranhas. Ele estava ao lado de uma lanterna de vidro e entoava suavemente o nome honorífico do Deus dos Desejos.

Hmm... As pupilas enormes e negras como piche do Lobo Demoníaco Sombrio se moveram e viram que o jovem estava coberto por uma camada de névoa branco-acinzentada. Havia algumas coisas que não podiam ser vistas claramente na névoa.

Como um anjo de Sequência 2 do caminho do Vidente, esta Criatura Mítica podia sentir claramente que a névoa era semelhante à névoa da história. Podia sentir uma forte força de atração vinda de algo dentro da névoa.

...Castelo de Sefirah? Tendo ouvido alguns assuntos do antigo

deus, Flegrea, o Rei dos Lobos Demoníacos, “Ele” imediatamente teve um palpite.

Sob essa premissa, “Ele” teve muitos pensamentos a respeito do jovem.

Usando o Castelo de Sefirah para me atrair e me fazer atacá-lo por conta própria, e então confirmar minha localização?

Isso é uma isca?

De fato, ele é apenas uma projeção do Vazio Histórico. É desconhecido em qual fragmento de tempo seu corpo verdadeiro está escondido. É desconhecido onde o emboscador está escondido...

Anteriormente, o Castelo de Sefirah claramente teve uma anomalia. Eu me controlei e não tentei procurar pela região correspondente ou pelas pistas que poderiam ter sido deixadas para trás. Por que “Eles” pensam que cairei nessa?

É apenas uma tentativa, mudando para outra quando esta não funcionar? Ou há algo errado com esta oração?

Hehe, eu vivi por milhares de anos. Após vivenciar tantas coisas, que tipo de situação eu ainda não vi?

A melhor solução agora é ignorá-lo e não espioná-lo. Eu apenas irei me lembrar dele.

O Lobo Demoníaco Sombrio rapidamente tomou uma decisão e planejou observar por mais um tempo antes de destruir aquele ponto de luz da oração.

Neste momento, “Ele” viu o jovem abrir a boca novamente:

“O Sol que é Eterno;

“Vós sois uma Luz Inextinguível;

“Vós sois a Personificação da Ordem.”

“...” O Lobo Demoníaco Sombrio estava um tanto confuso sobre o que o jovem estava tentando fazer.

Nesta terra abandonada, orar às outras verdadeiras divindades era inútil!

Na próxima segundo, Klein mais uma vez entoou outra divindade's nome:

“O Senhor que criou todas as coisas;

“O Senhor que reina por trás da cortina de sombras;

“A natureza degenerada de todos os seres vivos!”

As pupilas do Lobo Demoníaco Sombrio dilataram levemente. “Ele” estava confuso com as ações do humano na luz da oração.

Antes que “Ele” pudesse fazer qualquer suposição, Klein murmurou o terceiro nome honorífico:

“O Ponteiro que adultera o Tempo;

“A Sombra que vagueia através do Destino;

“A Materialização do Engano e da Trapaça.”

Amon... Ele está orando a Amon... O Lobo Demoníaco Sombrio estava já completamente perdido quanto ao que a outra parte estava tramando.

“Ele” sentiu instintivamente que algo estava errado e imediatamente quis eliminar o correspondente ponto de oração de luz.

De repente, “Ele” viu o jovem levantar a cabeça e sorrir.

Ele então tirou um monóculo de cristal e o colocou no olho direito.

Em apenas uma oração, a projeção do Vazio Histórico de Klein tinha se transformado no avatar do Blasfemo Amon!

Quase ao mesmo tempo, o Lobo Demoníaco Sombrio sentiu o olhar da outra parte passar através da luz de oração e pousar sobre “Ele.”

Então, Amon olhou para além de “Ele” e para a névoa da história onde o Seu corpo verdadeiro estava.

Sem qualquer hesitação, “Ele” destruiu imediatamente a oração luz.

Quanto ao Seu corpo verdadeiro, Ele dispersou o olhar e removeu a manutenção da projeção histórica.

No nevoeiro da história, na cidade antiga e sobreposta, Klein de repente

se levantou. Uma cena surgiu em sua mente.

Poucos segundos antes de essa cena tomar forma, ele havia rompido a conexão entre seu corpo e a projeção do Vazio Histórico, fazendo isso para evitar que Amon descesse bem ao seu lado.

As ações desconcertantes que ele havia realizado antes foram principalmente para confundir o Lobo Demoníaco Sombrio. Ele queria que Ele continuasse observando após perceber que o suplicante não era o corpo verdadeiro. Isso O fez aumentar o tempo em que Ele espionava o Castelo Sefirah.

No fim, ele orou a Amon, usando a possível descida e influência do Deus da Trapaça para ocultar os rastros da corrupção reversa do Castelo Sefirah sobre o Lobo Demoníaco Sombrio!

Se Amon não tivesse respondido e apenas assistisse de lado, Klein usaria o monóculo que havia preparado para enganar o Lobo Demoníaco Sombrio.

Capítulo 1243: Frenético, Mas Não Confuso

No interior de uma cordilheira, no castelo antigo.

Assim que o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar retornou do nevoeiro da história, Ele instintivamente removeu todas as conexões com o mundo exterior. Ele estava preparado para abandonar este lugar e se mudar para outro.

Embora Ele ainda não tivesse descoberto o que havia acontecido, com um acidente já em curso, Sua experiência Lhe dizia que Ele não podia correr riscos de forma alguma. Ele deveria recuar e desistir conforme exigido Dele!

Ao mesmo tempo, um pensamento veio à mente de Klein na cidade antiga. Sua figura apareceu instantaneamente no palácio antigo acima do nevoeiro cinzento. No assento pertencente a O Louco, ele se fundiu com a figura carmesim constantemente distorcida e dispersa e tomou forma.

Neste espaço misterioso, as estrelas carmesim que representavam A Justiça, O Enforcado, A Estrela e os outros membros do Clube de Tarô estavam constantemente se expandindo e se encolhendo. Elas emitiam camadas de ondulações que formavam uma “onda” poderosa.

Esta foi uma das preparações que Klein fizera antecipadamente. Em nome de Gehrman Sparrow, ele usou diferentes motivos para fazer com que os membros do Clube de Tarô orassem ao Sr. Louco um após o outro, pedindo a essa existência que transmitisse uma certa resposta ao Sr. Mundo.

Assim, as estrelas carmesim ressoaram, afetando o Castelo Sefirah de forma reversa; permitindo-lhe, portanto, invocar O Louco para resolver o problema.

Este era um dos fatores-chave que poderiam ajudá-lo a escapar das garras de Amon. Poderia ajudá-lo a eliminar a necessidade de dar quatro passos no sentido anti-horário e recitar os encantamentos. Ele poderia entrar diretamente no Castelo Sefirah sem perder tempo algum.

E em uma batalha no nível de anjos, a diferença que um segundo faz talvez determinasse a diferença no resultado. Para lutar contra alguém mais poderoso do que ele, Klein tinha que considerar cada detalhe!

Sentado na cadeira de encosto alto pertencente a O Louco, ele chamou o Cajado das Estrelas e o Cetro do Deus dos Mares enquanto observava as outras mudanças no Castelo Sefirah.

No nevoeiro branco-acinzentado, havia um brilho carmesim adicional que estava encolhendo rapidamente, quase desaparecendo em pouco tempo. Ao redor do assento de O Louco, ondulações de luz floresceram como se estivessem formando uma passagem pura.

Ele mal conseguia distinguir a figura de um gigantesco lobo demoníaco a partir do brilho carmesim. Isso era resultado da espionagem de Kotar sobre o Castelo Sefirah. Através da passagem do tempo, Ele havia adquirido uma certa compreensão da situação e tinha sido, sem saber, invadido. Sendo assim, Ele estabeleceu uma conexão preliminar com o Castelo Sefirah. Claro, como um anjo e um Deus dos Desejos da Segunda Época, Ele tinha o nível e a habilidade certos para romper tal conexão e se livrar da corrupção correspondente. Se Klein não aproveitasse esses um ou dois segundos, ele perderia seu rastreio sobre o Lobo Demoníaco Sombrio.

E ao lado do assento de O Louco, as luzes ondulantes refletiam a figura vestindo uma cartola curta e um longo sobretudo preto, "Gehrman Sparrow". Em seu olho direito estava um monóculo de cristal.

Amon!

Era desconhecido qual brecha o avatar deste Blasfemador pôde usar para desacelerar a taxa em que a projeção do Vazio Histórico de Klein se dissipava. Então, Ele usou a conexão sutil entre "Gehrman Sparrow", o corpo real de Klein, e o Castelo Sefirah numa tentativa de invadir o mundo acima do nevoeiro cinzento a partir da cena especial invocada pelo Castelo Sefirah!

Enquanto o halo se espalhava, a palma longa e poderosa de “Gehrman Sparrow” perfurou a barreira e entrou subitamente no palácio antigo, como se tivesse aberto uma porta invisível.

Embora Klein já estivesse preparado para isso e soubesse que não seria fácil se livrar de Amon, ele não pôde evitar sentir seu couro cabeludo formigar ao ver essa cena. Ele temia que, no segundo seguinte, Amon pegasse um monóculo de cristal e o colocasse em seu olho direito.

Isso era algo que precisava ser resolvido em um ou dois segundos. Caso contrário, a posse do Castelo de Sefirah seria uma questão pairando no ar.

Sem hesitação, Vermes Espirituais distorcidos e transparentes apareceram na superfície de sua pele. Eles se reuniram rapidamente, formando outro Klein.

Após pegar o Cetro do Deus do Mar, Klein agitou o poder do Castelo de Sefirah. Com o aumento das camadas de “ondas” invisíveis, as gemas azuis se iluminaram, fazendo com que raios violentos formassem bolas prateadas que rolaram para dentro da luz ondulante.

Em meio aos sons de estalos, a palma que perfurou o Castelo de Sefirah instantaneamente se estilhaçou e evaporou.

O relâmpago esférico, que estava repleto de aura destrutiva, expandiu-se para fora, descendo à realidade, envolvendo o

“Gehrman Sparrow” de monóculo.

Essa projeção do Vazio Histórico mal se mantinha pelo uso de brechas, então ela desmoronou após sofrer tal golpe. “Ele” pôde apenas ajeitar o monóculo de cristal e balançar a cabeça com pesar, enquanto “Ele” observava “Sua” figura desaparecer rapidamente após ser estilhaçada pelos raios elétricos.

Enquanto uma pequena porção dos Vermes Espirituais respondia à oração de Amon, Klein agarrou o Cajado das Estrelas com seu corpo real.

Ele segurou o cajado incrustado com muitas gemas e mirou o Artefato Selado de Grau 0 na luz carmesim que encolhia rapidamente.

Ao mesmo tempo, uma cena surgiu em sua mente.

Os rubis, esmeraldas, safiras e pérolas no Cajado das Estrelas acenderam-se um após o outro.

Bong!

O som de um sino distante parecia ter transcendido uma quantidade infinita de tempo enquanto ecoava dentro do nevoeiro branco-acinzentado, reverberando dentro da luz carmesim.

A escuridão escura como breu à frente do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar de repente se dissipou, revelando um enorme relógio de parede de pedra.

O relógio de parede era antigo e manchado, e sua superfície era branco-acinzentada e preto-azulada, dividida em doze segmentos. Cada segmento tinha símbolos diferentes que representavam os diferentes momentos do dia.

No centro do relógio de parede, três ponteiros pareciam ser formados por Vermes do Tempo de três comprimentos diferentes, “curto,” “médio” e “longo,” e estavam imbuídos da sensação de que o tempo havia deixado sua marca.

Este era um poder Beyonder do Anjo do Tempo, Amon. Usando o Cajado das Estrelas, Klein o fez surgir novamente!

Normalmente, um poder Beyonder desse nível não era algo que pudesse ser compreendido apenas testemunhando uma ou duas vezes. Não era tão fácil “Registrá-lo,” mas Klein não estava lutando sozinho.

Durante esse período, ele usou o chamado da Senhorita Maga para retornar a Backlund com frequência. Ele procurou A Estrela Leonard para conversar diretamente com Pallez Zoroast, e obteve uma compreensão mais profunda do conhecimento de misticismo e dos detalhes sobrenaturais correspondentes.

Embora Pallez já tivesse caído para o nível da Sequência 2 e estivesse impossibilitado de usar os poderes do domínio do Tempo, a experiência e o conhecimento d’“Ele” permaneceram.

Bong!

No antigo e misterioso relógio de parede de pedra, o ponteiro dos segundos de repente estremeceu, fazendo com que tudo ao redor do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar desacelerasse. Até mesmo a escuridão profunda pareceu congelar.

Este Invocador de Milagres, que estava prestes a cortar completamente o contato com o mundo exterior e distanciar-se d’“Ele” de onde “Ele” estava, concedendo o próprio desejo, congelou subitamente no local. Houve um breve momento d’“Ele” ficar fixo.

Não havia dúvidas de que existia uma enorme diferença de poder entre os poderes Beyonder originais e aqueles replicados pelo Cajado das Estrelas. Contudo, para Klein, o efeito já era suficiente.

No momento em que viu o Lobo Demoníaco Sombrio ser afetado pelo "Relógio de Parede Antigo", ele imediatamente largou o Cajado das Estrelas e fez o Verme Espiritual que acabara de separar de seu corpo voar de volta para dentro de si.

Com um pensamento, ele retornou à cidade de óleo antes da Primeira Época. Em seguida, apareceu nas planícies desoladas e escuras, segurando a lanterna que emitia um fraco brilho amarelo.

Sua mão direita se estendeu para frente e puxou com sucesso uma projeção do Cajado das Estrelas.

Este método poderia aumentar efetivamente a taxa de sucesso ao invocar o Cajado das Estrelas, mas reduziria claramente o poder deste Artefato Selado de Grau 0. Afinal, ele estava invocando uma projeção histórica de uma projeção histórica. É claro que, como era uma corrida contra o tempo, fazer tal escolha foi muito fácil.

Klein não entrou na névoa da história novamente. Ele esticou a mão para segurar o ombro "dele" e usou adivinhação dos sonhos para delinear o feedback que recebeu ao usar o Castelo de Sefirah para corromper inversamente o Lobo Demoníaco Sombrio.

No salão escuro e sem luz do antigo castelo, o lobo demoníaco parecido com uma montanha se levantou.

Preenchendo rapidamente os detalhes, Klein ajustou ligeiramente os detalhes de acordo com a cena de seu alvo congelado.

No cajado preto, as gemas correspondentes se acenderam.

Em sua mente, a cena que parecia uma pintura a óleo de repente se avolumou, entrelaçando-se com a realidade, tornando impossível separá-las.

Ele desceu ao salão escuro daquele antigo castelo, aterrissando na frente do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar, que acabara de levantar o corpo “Dele” com as “Suas” oito patas.

Ele finalmente havia encontrado oficialmente o Deus dos Desejos que estava vivo desde a Segunda Época!

Sem hesitar, Klein aproveitou a oportunidade de o Lobo Demoníaco Sombrio ter acabado de escapar da influência do “Relógio de Parede Antigo”. Enquanto ele dissipava a projeção do Vazio Histórico, ele tirou um estojo de charutos de ferro do bolso e o abriu.

Dentro do estojo de charutos, havia uma moeda de ouro Loen. Sua superfície brilhou, refletindo Reinette Tinekerr, que vestia um vestido longo escuro e complicado e segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Uma das preparações que Klein fez foi usar o método que ele usara para trazer o Almirante de Sangue Senor. Isso permitiu que ele trouxesse a Senhorita Mensageira para a Terra Abandonada dos Deuses!

Reinette Tinekerr era sem dúvida um Espectro. Além disso, “Ela” era um Espectro ainda mais poderoso. “Ela” também podia possuir a superfície lisa de uma moeda de ouro. Além disso, “Ela” era uma criatura do mundo espiritual e era intrinsecamente um espírito. “Ela” podia entrar no mundo acima da névoa cinza e descer sobre a Terra Abandonada dos Deuses, assim como Audrey, a Justiça.

Com base nessa condição, a fim de não expor o segredo dentro do Castelo de Sefirah e não expor a verdadeira identidade do Louco, ele primeiro fez a Senhorita Mensageira possuir a moeda de ouro antes de usar o estojo de charutos de ferro para selá-la. Então, ele sacrificou o item para a névoa cinza antes de trazê-lo para a Terra Abandonada dos Deuses através de um ritual de outorga.

É claro que o pré-requisito para essas ações era que Klein tivesse o nível e a força de um anjo da Sequência 2 no Castelo de Sefirah. Mesmo que algo desse errado com Reinette Tinekerr, ele ainda poderia lidar com a situação.

Quanto a Reinette Tinekerr, “Ela” concordou alegremente com esta questão porque Gehrman Sparrow acabara de ajudar “Ela” a recuperar uma porção do corpo “Dela”.

Silenciosamente, a Senhorita Mensageira deixou a moeda de ouro e ocupou a pupila escura como piche dos olhos do Lobo Demoníaco Sombrio.

Possessão do Espectro!

Capítulo 1244: Desejo

Assim que a figura de Reinette Tinekerr apareceu nas pupilas do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar, “Ela” deixou a janela para o coração e começou a se expandir de volta ao tamanho original “Dela”.

Isso significava que a tentativa de possessão do Espectro “Dela” havia falhado.

O corpo do Lobo Demoníaco Sombrio rapidamente encolheu e afinou enquanto “Ele” absorvia loucamente a luz ao redor “Dele”, transformando-se em uma cortina de veludo preto translúcida.

Este era um item que Klein havia visto através de adivinhação onírica. Ele foi ejetado da névoa branco-acinzentada e aterrissou nas mãos do Lobo Demoníaco Sombrio. Suspeitava-se que continha a Característica de Além de Sequência 1, Servo dos Mistérios, do caminho do Vidente.

Neste momento, Kotor, o Lobo Demoníaco Sombrio, havia emprestado alguns dos poderes da “cortina” para desviar da posse de Espectro de Reinette Tinekerr no momento crítico, através de meios desconhecidos, evitando assim a subsequente série de controle.

A “cortina” foi guardada depois que “Ele” a utilizou, permitindo que o Lobo Demoníaco Sombrio, com “Sua” pelagem escura e curta, aparecesse em um ponto que era originalmente vazio.

Reinette Tinekerr não se surpreendeu com o fracasso. Aproveitando esta oportunidade, uma cabeça de cabelos dourados e olhos vermelhos em “Sua” mão cuspiu um amuleto retangular, semelhante a diamante.

As outras três cabeças usaram o antigo Hermès, Jotun e Élfico para

dizer uma palavra:

“Ontem!”

O amuleto retangular semelhante a diamante foi instantaneamente engolido por chamas transparentes ao se fundir com o vazio.

O corpo de Reinette Tinekerr inchou enquanto as quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos voavam e pousavam em “Seu” pescoço vazio, empilhadas umas sobre as outras.

Num piscar de olhos, a Senhorita Mensageira havia se transformado em uma boneca enorme que quase poderia atravessar o castelo do Lobo Demoníaco Sombrio.

“Ela” vestia um vestido gótico preto com incontáveis símbolos misteriosos e vinhas sinistras. “Seus” olhos eram vermelho-sangue e “Ela” exalava uma aura que nenhum ser humano deveria possuir.

Kotar, o Lobo Demoníaco Sombrio, não tentou impedir Reinette Tinekerr de emprestar força de “Seu” passado, nem “Ele” imediatamente mostrou “Sua” forma completa de Criatura Mítica. Com oito patas no chão, “Ele” ergueu “Seu” pescoço e soltou um rugido.

Este rugido parecia ser de um nível superior, contendo palavras semelhantes a Jotun. Ele fez a “cortina” flutuar e instantaneamente se expandir, cobrindo o antigo castelo de cima a baixo.

A “cortina” rapidamente se tornou transparente e se fundiu com o edifício. Era como se nunca tivesse aparecido ou tido qualquer efeito sobre ele. Contudo, a intuição espiritual de Klein lhe dizia que este lugar já estava isolado do mundo exterior. Se ele quisesse

partir, teria primeiro que quebrar a barreira invisível.

Em outras palavras, aquela “cortina” fez com que o castelo do Lobo Demoníaco Sombrio se tornasse um “reino” independente.

Esta era a forma embrionária de um reino divino!

Klein, que acabara de falhar e planejava continuar a invocar anjos para ajudá-lo, teve um lampejo de inspiração. Ele instantaneamente mudou de ideia, alcançando o vazio e arrastando para fora um outro ele.

Era Gehrman Sparrow, um que segurava uma projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Logo em seguida, Klein controlou sua projeção histórica para transformá-lo em sua marionete e transferir alguns Vermes Espirituais.

Enquanto ele estava ocupado com esses assuntos, Reinette Tinekerr já havia se recuperado para “Sua” condição de pico. “Seus” olhos vermelho-vivos refletiam o lobo demoníaco de oito patas.

Com um leve lampejo, o Lobo Demoníaco Sombrio se transformou em um bode branco.

Contudo, fora do salão escuro, um gigante segurando uma vassoura de repente estremeceu e se transformou em um lobo demoníaco com um tufo de pelo cinza na testa.

No momento em que a maldição foi lançada sobre “Ele”, um Invocador de Milagres, “Ele” havia trocado de lugar com “Sua” marionete!

“Ele” abriu “Sua” boca mais uma vez e soltou um rugido.

Este rugido também continha palavras que, em sua maioria, se assemelhavam à fonte de Jotun, descrevendo um belo desejo:

“Eu desejo que toda a divindade aqui se dissipe!”

No segundo seguinte, como o Deus dos Desejos, o Lobo Demoníaco Sombrio concedeu o desejo d’”Ele”. Klein imediatamente sentiu sua divindade ser reprimida. Os poderes Beyonder que derivavam de Erudito do Passado e Feiticeiro Bizarro não podiam mais ser usados!

Felizmente, a projeção histórica era mantida com espiritualidade. Desde que a convocação tivesse sido bem-sucedida, ela não seria dissipada pelo desejo do Lobo Demoníaco Sombrio. Da mesma forma, como Klein já havia transformado sua projeção histórica em uma marionete e transferido vários Vermes Espirituais para lá, ele ainda podia trocar de local com sua projeção.

Além dele, Reinette Tinekerr e o Lobo Demoníaco Sombrio também foram afetados pelo desejo que havia sido concedido. Seus poderes Beyonder acima da Sequência 5 haviam sumido no ar, tornando difícil usá-los.

Claro, fosse a marionete de lobo demoníaco que havia se transformado em bode, ou a Reinette Tinekerr gigantesca, parecida com uma boneca, não houve mudança na forma d’”Deles”. O que existia era razoável, então não poderia ser eliminado pelo “Poder dos Desejos”.

Depois de fazer esse desejo, o Lobo Demoníaco Sombrio arqueou as costas d’”Ele” e curvou o corpo d’”Ele” levemente. Parecia que “Ele” estava prestes a entrar em combate com Klein e Reinette Tinekerr.

Naquele momento, o corpo d'"Ele", semelhante a uma montanha, tinha aproximadamente o tamanho da boneca parecida com um castelo. "Ele" olhou friamente para Klein, capaz de esmagá-lo com um único golpe da garra d'"Ele".

Além disso, o castelo tinha muitas marionetes avançando rapidamente. Elas consistiam em gigantes, elfos, vampiros, humanos e monstros deformados.

Apenas alguns deles estavam na Sequência 5, mas agora, eles tinham Vermes Espirituais de Kotar em seus corpos. Em outras palavras, neste ambiente especial, todos eles estavam na Sequência 5.

Após a dissipação da divindade, neste "reino" independente, a vantagem do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar se tornou óbvia.

Mais de uma centena de Sequências 5 estavam sitiando duas Sequências 5!

Além disso, o Lobo Demoníaco Sombrio era ele próprio um mutante. Mesmo que "Ele" não pudesse revelar qualquer divindade, o tamanho massivo d'"Ele" e a força aterrorizante faziam d'"Ele" um combatente experiente. "Ele" não estava no mesmo nível de um humano fraco como o Marionetista Klein.

Neste momento, o corpo de Reinette Tinekerr, que estava vestida em um vestido gótico preto entrelaçado com videiras sinistras, de repente se tornou incorpóreo. Primeiro, "Ela" se refletiu em uma janela do chão ao teto, depois saltou para as pupilas escuras como breu do Lobo Demoníaco Sombrio.

"Ela" havia tentado, mais uma vez, a possessão de Espectro.

Contudo, o Lobo Demoníaco Sombrio Kotar trocou de local com outra marionete em tempo hábil, impedindo Reinette

Tinekerr de “possuir” o corpo d’”Ele” com sucesso.

Reinette Tinekerr não se desanimou enquanto “Ela” continuava a usar meios como janelas de vidro, lustres e globos oculares para “saltar” através das diferentes marionetes em perseguição do Lobo Demoníaco Sombrio real.

Quanto ao Lobo Demoníaco Sombrio, “Ele” confiava em Suas inúmeras marionetes e tinha a vantagem de um número abundante de Vermes Espirituais. “Ele” alternava entre diferentes marionetes sem qualquer pausa para evitar ser possuído à força pela Maldição Antiga.

Em meio ao conflito silencioso dos dois anjos, um grande número de marionetes do Lobo Demoníaco Sombrio cercou os dois Kleins.

Poderes Beyonder como “Grilhões do Abismo” de um vampiro, “Furacão de Luz” de um gigante, “Aderência do Vento” de um elfo, e “Perfuração Psíquica” e “Invocação de Luz Sagrada” de um humano inundaram seus alvos. Eles controlaram, enfraqueceram, atacaram e purificaram Klein, agindo com grande sintonia. Klein só foi capaz de desviar de uma parte dos ataques antes de ser “afogado” pela investida.

O plasma explodiu enquanto a luz irrompia. A figura de Klein, segurando o Cajado das Estrelas, rapidamente se delineou para o lado.

Naquele momento crucial, ele havia trocado de lugar com sua marionete a tempo. Ele imaginou seus poderes de “Viagem” e usou o Cajado das Estrelas para completar o teletransporte.

Neste cenário especial, isso foi essencialmente uma liberação de poderes “Gravados”.

Após desviar desta rodada de ataques, Klein descobriu que uma marionete estava controlando seus Fios de Corpo Espiritual antes que ele pudesse recuperar o fôlego.

Ao mesmo tempo, um fantoche humano estendeu a mão direita sob a influência do Lobo Demoníaco Negro e mirou o corpo real do Invocador de Milagres.

No segundo seguinte, o Lobo Demoníaco Negro e outro fantoche trocaram de posição. Quanto ao fantoche, ele foi "possuído" por Reinette Tinekerr.

Dessa forma, a mão direita do fantoche humano mirou em Reinette Tinekerr.

A palma do fantoche cerrou-se firmemente enquanto seu pulso girava meia-volta, roubando os pensamentos subsequentes do alvo.

Imediatamente após isso, ele saltou e investiu contra um aliado.

Reinette Tinekerr ficou momentaneamente enraizada no chão.

Quando o Lobo Demoníaco Negro viu isso, "Ele" imediatamente fez vários fantoches abrirem os braços e invocarem puros pilares de chamas purificadoras para cercá-los.

Na luz sagrada, o corpo da Aparição Reinette Tinekerr começou a derreter. Em seguida, usando o "Salto Espelhado", "Ela" moveu-se para uma janela de vidro situada no alto do castelo para evitar a purificação subsequente.

Em apenas alguns segundos, "Ela" e Klein inevitavelmente caíram em uma

situação perigosa.

O ambiente restrito, o fato de estarem em Seu território e Sua característica como o Deus dos Desejos aumentaram a vantagem do Lobo Demoníaco Negro Kotar ao extremo.

Se fosse qualquer outro Estudioso do Passado, haveria apenas um problema que ele precisaria considerar: como confiar em Reinette Tinekerr para escapar. Mas Klein tinha seu trunfo.

Assim que ele puxou de volta seus Fios do Corpo Espiritual, ele não hesitou em agitar os poderes do Castelo de Sefirah.

Essa característica dele não foi suprimida pelo "desejo" do Lobo Demoníaco Negro.

Isso era algo que nem mesmo a Terra Abandonada dos Deuses conseguia ocultar!

No ar, névoa branco-acinzentada apareceu. O palácio ancestral acima do mundo espiritual surgiu tênue.

Seu aparecimento trouxe consigo leves tremores. Um certo poder seguiu a conexão e sacudiu o castelo do lobo demoníaco, fazendo com que a "cortina" de veludo preto translúcida se movesse um pouco, permitindo que o "reino" independente se intersectasse com a realidade.

Aproveitando esta oportunidade, Klein abriu a boca e gritou um nome em Jotun:

"Leodero!"

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Milhares de espessos raios prateados desceram do céu, atingindo o castelo do Lobo Demoníaco Negro Kotar. A área transformou-se numa floresta de raios que emitia uma forte aura destrutiva.

Capítulo 1245: Ajuda Disponível Mesmo Sem Invocar Ajuda

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Os raios prateados, que eram tão grossos quanto uma anaconda, atingiram a “cortina” de veludo preto translúcida. Ela tremeu violentamente enquanto se distorcia.

Aproveitando essa brecha, a figura de Reinette Tinekerr, que estava refletida no vidro do castelo, saltou de volta para o bolso de Klein e retornou à superfície da moeda de ouro no estojo de charutos de ferro.

Klein, que estava preparado, ergueu o braço direito e mirou calmamente o Cajado das Estrelas nas lajotas do chão do salão.

Uma cena surgiu em sua mente. Ela representava um dos poderes Beyonder de um Druida.

O chão sob seus pés amoleceu instantaneamente, transformando-se em um pântano. Isso fez seu corpo afundar como se tivesse caído em um mar.

Escorregão Subterrâneo!

Boom!

A "cortina" de veludo preto translúcido não pôde mais suportar a purificação da tempestade de raios no momento em que o pântano se solidificou. Ela se enrolou em uma bola e caiu de volta no castelo.

Não mais restritos, os poucos milhares de raios grossos choveram sobre o castelo antigo.

Uma torre desabou e o salão ficou em escombros. Uma marionete após a outra explodiu em ilusões efêmeras sob a picada de tal ataque de raio. Elas foram instantaneamente carbonizadas e reduzidas a cinzas.

Quando a luz prateada que iluminou toda a cordilheira diminuiu, o castelo do Lobo Demoníaco Sombrio Kotar estava em ruínas. Muitos pontos ardiam em chamas vermelhas.

Klein emergiu imediatamente do fundo de um poço profundo e viu que o lobo demoníaco, coberto por uma pelagem escura e curta, havia realizado a mesma ação.

Contando com os três Druidas entre Suas marionetes, Ele tinha se escondido com sucesso no subsolo para evitar o bombardeio de raios.

E naquele momento, o "reino" independente criado pela "cortina" tinha se desintegrado completamente. No entanto, o desejo do Lobo Demoníaco Sombrio não havia expirado completamente. O retorno da divindade ainda precisava de algum tempo.

Sem qualquer hesitação, ambas as partes se engajaram em outra batalha intensa.

Kotar permitiu que a "cortina" enrugada voasse e O cobrisse, de modo a evitar a possessão do Espectro. Afinal, havia apenas três de Suas marionetes restantes. Claro, dessa forma, Ele não podia mais trocar de localização com Suas marionetes.

Ao mesmo tempo, Reinette Tinekerr deixou a moeda de ouro no bolso de Klein e flutuou em direção ao lobo demoníaco de oito patas.

Ela havia desistido da ideia de possessão, enquanto Seus braços incharam subitamente. Alguns fios de cabelo grisalho cresceram do dorso de Sua mão, e Suas unhas ficaram longas, afiadas e firmes.

Transformação de Lobisomem!

Esta entidade nefasta parecida com uma boneca tornou-se um lobisomem enorme. Ela continuou a mover-se em alta velocidade, agitando Suas garras afiadas enquanto Se engajava em uma batalha intensa com o Lobo Demoníaco Sombrio, que parecia uma colina.

Em meio aos sons de entrechoque, Klein foi atacado pelas três marionetes restantes de Kotar.

Um deles levantou a cabeça e rugiu, fazendo com que pelos curtos e castanhos rasgassem suas roupas. Em um instante, ele se transformou em um terrível urso gigante que tinha o dobro da altura de uma pessoa. Um se agachou, pressionando as palmas das mãos contra o chão, enquanto o outro ergueu a mão direita e puxou o cabelo.

Naquele momento, uma chama carmesim irrompeu das roupas de Klein, devorando-o instantaneamente.

Sua figura apareceu em um mar de chamas ao lado. Então, ele saltou para fora, ergueu seu cajado e avançou direto contra o enorme urso pardo.

E no local onde ele estava originalmente, vinhas mutantes verde-escuras perfuraram o chão e cresceram descontroladamente, agitando as chamas remanescentes no meio.

Toc! Toc! Toc!

O enorme urso pardo não recuou. Com passadas pesadas, ele avançou na direção de Klein como uma locomotiva a vapor em alta velocidade. Abriu os braços, tentando lhe dar um abraço "apaixonado" que esmagaria todos os seus ossos e apertaria todos os músculos do seu peito.

Tac! Tac! Tac!

Enquanto seu sobretudo preto esvoaçava em suas costas, Klein não recuou — ele estava prestes a colidir com o enorme urso pardo.

De repente, ele impulsionou o pé esquerdo e torceu a cintura. Saltou com força e passou pelo urso pardo em diagonal.

Baque!

Enquanto os dois se cruzavam, Klein baixou seu cajado preto e golpeou impiedosamente o ombro do urso pardo.

Normalmente, tal ataque não seria capaz de ferir o couro grosso do urso pardo. Contudo, com o Cajado das Estrelas, o ataque físico levaria a mudanças anormais aleatórias ou efeitos estranhos.

> É claro que, sob a supressão do Deus dos Desejos, essas mudanças e efeitos não excederiam o poder de um Beyonder de Sequência 4.

Baque!

Enquanto o som do golpe do cajado reverberava, o ombro do enorme urso pardo rasgou-se na diagonal. A metade inferior de seu tronco se "teletransportou" para mais de dez metros de distância, enquanto a porção restante permaneceu no lugar.

Os órgãos internos e o sangue do urso pardo jorraram no chão em uma cena bastante chocante.

Contudo, o urso pardo ainda não estava morto. Suas duas metades se agitavam enquanto ele lutava para estabilizar seu centro de massa e continuava atacando.

Como uma marionete, ele já havia morrido há muito tempo. Tal dano não era nada.

Neste momento, Klein já havia saltado para trás do urso pardo, seus pés pisando no chão.

Outra onda de chamas escarlates irrompeu, encobrindo sua figura.

Uma chama que estava prestes a se extinguir elevou-se enquanto Klein saltava para fora e chegava perto da marionete que estava com as duas mãos no chão.

Com sua cartola de seda, ele passou correndo pela marionete sem virar a cabeça, enquanto balançava o cajado para o lado.

Baque!

O corpo da marionete irrompeu em chamas douradas enquanto sua figura desaparecia instantaneamente.

Uma chama irrompeu no céu quando a marionete saltou para baixo. No entanto, as chamas douradas não se extinguiram, queimando-o rapidamente até as cinzas.

Sem sequer olhar, Klein já havia corrido para a frente da marionete que estava puxando o cabelo dele.

A marionete imediatamente lançou o cabelo que estava em sua mão.

Esses fios de cabelo começaram a queimar enquanto emitiam gases pretos, soando alarmes nos sentidos de espiritualidade de Klein.

Veneno!

Um veneno desconhecido!

Com um rangido, ele cessou abruptamente o uso de sua habilidade de Palhaço. Usando a inércia do corpo, ele estendeu seu cajado negro.

Toda sorte de pensamentos se reformou rapidamente em sua mente, formando velozmente uma cena.

Antes desta operação, Klein havia solicitado a ajuda da Srta. Justice para hipnotizá-lo. Isso tornava seu cérebro incapaz de formar cenas quando pensava subconscientemente em uma. Haveria apenas um único pensamento ressoando em sua mente, e ele tinha que tomar a iniciativa de controlá-lo para construir a cena. Isso permitia que ele usasse o Cajado das Estrelas por um longo tempo sem ser afetado pelos efeitos negativos. Quanto às falhas de pensar de tal maneira, Klein sentiu que ainda era aceitável sob condições predeterminadas.

Sem um som, as gemas incrustadas no Cajado das Estrelas se acenderam. Um pilar de luz puro, branco e sagrado desceu do céu, envolvendo o gás negro e a marionete correspondente.

O veneno derreteu rapidamente sob o ardor do Sol. O mesmo ocorreu com a marionete.

Com um brilho remanescente ainda em seus olhos, Klein instintivamente se virou e mirou seu cajado no urso pardo que estava dividido em dois.

Relâmpagos prateados cintilaram espontaneamente antes que o corpo do urso pardo separado finalmente desabasse, incapaz de se levantar novamente.

Em apenas alguns segundos, Klein havia liquidado as marionetes restantes do Lobo Demoníaco Sombrio.

Após a anomalia do Castelo de Sefirah, fosse ele ou o Deus dos Desejos, o tempo tornou-se anormalmente precioso. Ninguém estava disposto a protelar, pois não demoraria muito para que existências de alto nível, como o Criador Verdadeiro e o Anjo do Tempo Amon, na Terra Abandonada dos Deuses, descessem.

Ao ver isso, Kotar, o Lobo Demoníaco Sombrio, tremeu violentamente e arremessou a cortina de veludo translúcida.

A cortina primeiro desapareceu no ar antes de surgir de repente atrás de Klein. Assim que sua espiritualidade estava prestes a enviar um aviso, ela o cobriu e o envolveu!

A visão de Klein escureceu imediatamente ao sentir seus pensamentos ficarem lentos. Seus Fios do Corpo Espiritual estavam sendo inoculados na “cortina”, um fio de cada vez.

Ele tentou usar o “Salto Flamejante”, amolecer seus ossos e usar o Cajado das Estrelas, mas foi incapaz de ter sucesso em tal estado anormal.

A cortina de veludo negra ficava mais e mais apertada, revelando as marcas correspondentes de seus olhos, nariz e boca, como se estivesse espremendo uma novíssima “pessoa”.

Reinette Tinekerr imediatamente “saltou” e apareceu sobre a “cortina” translúcida, purgando-a do corpo de Klein e se teleportando para outro lugar.

O Lobo Demoníaco Sombrio aproveitou a oportunidade e levantou “Seu” pescoço, soltando um rugido.

A “cortina” se levantou, como se tivesse se tornado uma capa drapeada sobre o corpo de uma pessoa invisível.

Uma força de sucção aterrorizante nasceu, fazendo com que os Fios do Corpo Espiritual de Reinette Tinekerr e Klein flutuassem incontrolavelmente para lá.

Se eles não tivessem os poderes Beyonder correspondentes, seus Fios do Corpo Espiritual teriam se fundido à “capa” em apenas três a quatro segundos, e eles se tornariam suas marionetes.

Felizmente, Klein era um Marionetista. Ele imediatamente focou sua atenção e controlou seus Fios do Corpo Espiritual e os da Srta. Mensageira. Ele seguiu o método que aprendeu com Zaratul, permitindo que eles o circulassem e retornassem às suas posições originais, formando laços.

Rugido!

O Lobo Demoníaco Sombrio cuspiu uma bola de gás, enviando-a voando em direção a Klein como uma bala de canhão.

Enquanto estava focado em controlar seus Fios do Corpo Espiritual e os da Srta. Mensageira, Klein mal conseguiu se esquivar. Assim que estava prestes a ser atingido, Reinette Tinekerr flutuou e se colocou à sua frente.

Bum!

O cabelo loiro de Reinette Tinekerr se dispersou à medida que os cipós malignos enrolados em torno de "Seu" corpo se despedaçavam.

As ações subsequentes do Lobo Demoníaco Sombrio foram uma série contínua e fluida. Aproveitando o momento em que a "cortina" puxava desesperadamente os Fios do Corpo Espiritual do seu alvo, "Ele" lançou ataques repetidos contra Klein, forçando Reinette Tinekerr a bloqueá-los. Isso fez com que o robusto Bane Antigo tremesse sob o ataque de Suas garras, bolhas de ar e investidas flamejantes. Mais e mais feridas surgiram, fazendo parecer que "Ela" não conseguiria mais aguentar.

Nesse momento crítico, enquanto Klein controlava os Fios do Corpo Espiritual para resistir à atração da "cortina", ele alcançou o bolso e tirou outra cigarreira de ferro.

O selo foi removido e a caixa foi aberta. Dentro, havia também uma moeda de ouro repousando em silêncio. Havia também uma Aparição na superfície da moeda de ouro.

Esta era uma aparição feminina borrada, uma verdadeira criatura imortal, e não uma Aparição do caminho Mutante.

Era o mais forte trunfo que Klein havia preparado.

Anteriormente, por estar dentro do “reino” isolado que não estava conectado ao mundo exterior, ele temia que não conseguiria obter o efeito desejado. Somente quando a “cortina” mirou nele e na Senhorita Mensageira é que ele sentiu que a oportunidade havia chegado.

Assim que a caixa foi aberta, a aparição saltou de repente para a superfície de um fragmento de vidro. Sobre ele, havia tubos pretos quase ilusórios que se estendiam ao infinito, conectando-se ao desconhecido.

Este era o símbolo da Morte Artificial.

E a Morte Artificial era equivalente à Deusa da Noite Eterna!

Este trunfo dele era a reencenação do momento em que a Deusa da Noite Eterna usou o cadáver do Deus da Glória Bladel para frustrar a tentativa de Amon de arrebatar o Castelo de Sefirah.

Para isso, ele encontrou deliberadamente um monstro semelhante a aparição na Terra Abandonada dos Deuses e o aprisionou, colocando-o junto com as penas brancas do projeto Morte Artificial que ele evocou da névoa da história.

Através de seus experimentos e orações repetidas durante suas viagens específicas a Backlund, esta Aparição finalmente estabeleceu uma certa conexão com a Morte Artificial, permitindo que a Deusa da Noite Eterna usasse esta oportunidade para exercer uma influência de nível bastante baixo!

Capítulo 1246: Seguindo os Seus Verdadeiros Sentimentos—Covardia

O Lobo Demoníaco Sombrio que estava atacando Reinette Tinekerr pareceu sentir algo. “Ele” diminuiu a velocidade e virou-se para olhar para a aparição que acabara de surgir.

Suas pupilas, que já ocupavam dois terços de Seus olhos, dilataram-se subitamente, como se “Ele” tivesse captado o cheiro de uma aura familiar, mas perigosa.

Num piscar de olhos, a aparição levantou os braços.

O “Poder dos Desejos” na área circundante diminuiu rapidamente a um ritmo acelerado. A Divindade começou a retornar, tendo atingido o nível da Sequência 4. Sob o solo, sob os pés do Lobo Demoníaco Sombrio, braços branco-pálidos e ilusórios emergiram. Eles estavam densamente agrupados como uma floresta, agarrando as oito pernas de Kotar, fazendo este Invocador de Milagres sentir como se “Ele” tivesse caído num silêncio frio e morto. “Ele” ficou temporariamente incapaz de se libertar.

Usando esta oportunidade, Reinette Tinekerr, que havia ficado lenta devido aos Seus Fios do Corpo Espiritual controlados, tornou-se ilusória enquanto “Ela” desaparecia.

Nas pupilas escuras como breu do Lobo Demoníaco Sombrio, a Senhorita Mensageira loira num vestido longo escuro e complicado, envolto em vinhas, surgiu subitamente em existência e completou o processo de possessão.

As ações do Deus dos Desejos enrijeceram instantaneamente, como se “Ele”

tivesse se degradado de uma criatura viva a uma marionete.

"Ele" tentou influenciar os Fios do Corpo Espiritual de Reinette Tinekerr, de modo a resistir à possessão da Aparição. No entanto, de tempos em tempos, "Ele" era interrompido pelos braços branco-pálidos criados pela aparição feminina. O sucesso O iludiu.

Klein manteve o entrelaçamento dos seus Fios do Corpo Espiritual enquanto levantava lentamente o Cajado das Estrelas, mirando-o na cortina de veludo preta que havia se transformado numa capa.

Ele então construiu uma cena em sua mente.

A escuridão circundante subitamente fluiu, como se contivesse um segredo inimaginável. Pouco a pouco, velas ilusórias se acenderam naquele ambiente, iluminando uma longa mesa posta com carne e sangue.

Nos dois lados da longa mesa, três figuras extremamente borradas erguiam a carne e o sangue, devorando-os vorazmente.

No segundo seguinte, as três figuras viraram a cabeça simultaneamente e lançaram seus olhares para a "cortina" translúcida de veludo preto.

A força de sucção enlouquecedora emitida pela "cortina" cessou abruptamente enquanto pairava em seu lugar original. Era como se tivesse esquecido momentaneamente quem era, de que lado estava e o que deveria fazer.

Banquete da Traição!

Banquete da Traição da magia de conto de fadas!

A magia de conto de fadas que Klein acabara de usar era o “Banquete da Traição”, originário d’A Eremita Cattleya. Seu efeito era despertar temporariamente os itens nas mãos do alvo ou imbuí-los de inteligência, permitindo-lhes realizar “traições”!

Este era um poder Beyonder de Sequência 4, de modo que não podia ser usado sob as restrições do “Poder dos Desejos”.

Ao mesmo tempo, como o feitiço emulado pelo Cajado das Estrelas era deficiente em comparação com o feitiço original, e também pelo fato de não nutrir más intenções contra o Lobo Demoníaco Sombrio, ele apenas parecia perdido e não atacou fervorosamente seu mestre.

E no momento em que Klein se desvencilhou da influência da “cortina”, ele imediatamente estalou os dedos, deixando as chamas escarlates o afogarem.

Num instante, ele apareceu numa chama ao lado do Lobo Demoníaco Sombrio, usando uma meia cartola e um longo sobretudo preto.

A chama escarlate se elevou, transformando-se numa labareda flamejante que lhe permitiu saltar facilmente para fora.

Ele arqueou ligeiramente as costas e ergueu o Cajado das Estrelas enquanto avançava rapidamente em direção ao imponente lobo demoníaco.

Tac! Tac! Tac!

Klein correu cada vez mais rápido, como se estivesse se transformando numa forte rajada de vento. O que o recebeu foi o Lobo Demoníaco Sombrio

que mal conseguia levantar as Suas duas garras dianteiras que haviam se libertado das restrições.

Pá! Pá!

Klein brandiu seu cajado preto para a esquerda e para a direita, atingindo com precisão as duas garras dianteiras de Kotar, fazendo-as paralisar momentaneamente.

Ao mesmo tempo, ele se agachou e deslizou por debaixo das duas garras dianteiras do Lobo Demoníaco Sombrio.

Em meio aos ventos uivantes, Klein se virou no ar e investiu para cima com o Cajado das Estrelas.

Com um Puf, o cajado preto incrustado de gemas perfurou a pele escura e de pelos curtos, penetrando profundamente no corpo do Lobo Demoníaco Sombrio. Um corte absurdo se abriu.

Vup!

Sangue preto profundo com toques de vermelho jorrou como uma inundação, espirrando em Klein uma substância com fortes propriedades corrosivas pertencentes a uma Criatura Mítica.

Mas, naquele momento, o ímpeto de Klein o havia levado a voar por debaixo do Lobo Demoníaco Sombrio. Ele se preparava para lançar sua segunda rodada de ataques.

De repente, ele ouviu um rugido intermitente.

Isso vinha da posse do Espectro. Devido à dificuldade em se mover, o que o Lobo Demoníaco Negro Kotar quis dizer foi:

"Leo... de... ro!"

"..." O olhar de Klein congelou enquanto o sorriso zombeteiro do Lobo Demoníaco Negro surgia em sua mente.

Ele não era o único que podia agitar os poderes divinos remanescentes. Ele podia, mas o Lobo Demoníaco Negro Kotar também podia!

Mesmo que este Invocador de Milagres não soubesse que o Anjo do Vento, Leodero, já havia se tornado o Senhor das Tempestades, ele naturalmente sabia o que fazer graças à demonstração prévia de Klein.

Quem não saberia fazer uma simples imitação?

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Raios branco-prateados abateram-se como água jorrando de um cano. Choveram sobre as ruínas do antigo castelo, afogando completamente todas as figuras.

Klein não conseguiu reagir a tempo. Depois de ouvir a primeira metade da palavra, ele já havia usado os poderes de Palhaço para torcer forçosamente seu corpo. Com uma pisada do pé direito, ele retornou para debaixo do corpo do Lobo Demoníaco Negro. Quanto a Reinette Tinekerr, "Ela" tinha saltado para a moeda de ouro em seu bolso.

Imediatamente depois, Klein genufletiu e inseriu o Cajado das Estrelas no chão.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A vasta tempestade rasgou tudo em seu caminho.

Quando a aterrorizante floresta de raios se dissipou, o castelo antigo que pertencia ao Lobo Demoníaco Negro não podia sequer ser considerado uma ruína. Não havia vestígios dele, restando apenas uma cratera carbonizada.

Dentro do fosso profundo, figurinos de papel foram explodidos enquanto eram reduzidos a cinzas.

Sem um som, um pedaço de terra que cintilava com o brilho de vidro cor de arco-íris amoleceu. A mão queimada de Klein estendeu-se para fora.

Com o Lobo Demoníaco Negro sofrendo o peso principal do dano, ele havia usado “Substitutos de Figurino de Papel” e “Furtividade Subterrânea” para mal sobreviver. Ele podia sentir o fraco aroma de carne assada exalando de seu corpo.

Após retornar à superfície, Klein, com suas roupas em farrapos, virou o olhar e observou a situação do campo de batalha.

Os remanescentes do cadáver do Lobo Demoníaco Negro estavam espalhados por toda parte. Sua carne estava carbonizada e sem vida.

A “cortina” estava enrolada em uma bola, tendo caído na borda da cratera profunda, imóvel.

O “Poder dos Desejos” havia sido completamente aniquilado, e a divindade havia retornado a esta região.

O espectro que tinha uma conexão com a Morte Artificial havia sido destruído.

Se fosse qualquer outro Sequenciador, ele provavelmente pensaria que o Lobo Demoníaco Negro havia escolhido um resultado de destruição mútua, mas como um semideus do caminho do Vidente, e tendo desfrutado dos benefícios de um Invocador de Milagres antecipadamente, outra coisa passou pela mente de Klein.

O que é um milagre? Um milagre é ressuscitar dos mortos!

Quando o Lobo Demoníaco Negro viu que a situação não estava certa, "Ele" não hesitou em convocar a punição divina na tentativa de matar a todos. Assim, "Ele" poderia reviver em algum lugar por perto!

Eu quase esgotei minha última ressurreição...

No que diz respeito a tais assuntos, Klein tinha um certo plano de contingência. Ele imediatamente usou um talismã gravado com os padrões do Louco, usando-o como procuração para orar ao Sr. Louco na frente da Senhorita Mensageira. Em seguida, ele usou o "chamamento" do Castelo de Sefirah que ainda não havia desaparecido para entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento com um pensamento. Então, ele confiou na "visão verdadeira" da luz da oração para inspecionar os arredores em busca do Lobo Demoníaco Sombrio ressuscitado.

Neste momento, Reinette Tinekerr deixou a moeda de ouro no bolso de Klein e apareceu ao lado da "cortina" que estava enrolada em uma bola. A voz "Dela" era levemente etérea ao dizer: "Isto tem uma Característica de Beyonder de Invocador de Milagres."

Uma Característica de Beyonder de Invocador de Milagres? Isso mesmo. O Lobo Demoníaco Sombrio possui uma das seis características de Senhorita Invocadora de Milagres sob a premissa de que todos os Servos dos Mistérios estejam em posse das suas. Em circunstâncias normais, a

Característica de Beyonder de Servo dos Mistérios restante também tem um conjunto de Característica de Beyonder de Invocador de Milagres... Enquanto a Senhorita Mensageira falava, a intuição espiritual de Klein também sentiu isso. Após confirmar o julgamento "Dela", ele o conectou à resposta de Will Auceptin.

Deve haver um total de nove Características de Beyonder de Invocador de Milagres, mas sob a premissa de que os Servos dos Mistérios estejam todos preenchidos, os três Sequência 1s definitivamente ocupariam cada um uma característica de Sequência 2. As seis Características de Invocador de Milagres restantes pertencem a Zaratul, Antigonus, a Lâmpada Mágica dos Desejos, Teatro com Cortinas que Jamais se Abrem, O Último Banquete e o Lobo Demoníaco Sombrio, respectivamente.

Ele originalmente esperava obter a característica do Lobo Demoníaco Sombrio, mas não esperava que a "cortina" tivesse não apenas uma característica de Sequência 1 Servo dos Mistérios, mas também uma característica de Sequência 2 Invocador de Milagres. Era também aquela que havia desaparecido.

Parece que a razão do seu desaparecimento também foi devido ao nevoeiro cinzento. Mais tarde, ela foi cuspida... Eu ainda procuro o Lobo Demoníaco Sombrio ressuscitado? Não, eu não sei quando o Criador Verdadeiro e Amon descerão. Além disso, eu já esgotei a maioria das minhas preparações. O Lobo Demoníaco Sombrio ainda está em perfeitas condições. "Ele" pode fazer um desejo, invocar e criar milagres... Afinal, meu objetivo já foi atingido... Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein olhou para cima e disse à Senhorita Mensageira.

"Eu vou guardar esta cortina."

Ele desistiu da ideia de perseguir o Lobo Demoníaco Sombrio e decidiu controlar a "cortina" enquanto ela ainda estava fraca.

Reinette Tinekerr assentiu levemente e virou a cabeça “Dela”, lançando o olhar para os restos carbonizados do Lobo Demoníaco Sombrio.

Os restos imediatamente emitiram um brilho fraco, transformando-se em coelhos brancos ou transmutando-se em bodes. Eram do tipo que exalavam um aroma rico e saboroso.

...

Em uma área escondida nas proximidades, o Lobo Demoníaco Sombrio, de pelo escuro e curto, rapidamente tomou forma.

"Ele" desistiu do "Seu" corpo original e imediatamente fez um desejo e o concedeu. "Ele" se teletransportou para um local distante e depois fugiu sem olhar para trás.

Este Deus dos Desejos nem sequer considerou a perda da "cortina". "Ele" não escolheu reviver onde "Ele" morreu, porque "Ele" esperava usar a "cortina" para deter o sujeito que estava intimamente relacionado com a Noite Eterna. Isso "Lhe" deu bastante tempo para escapar.

Já que podia sobreviver desde a Segunda Época até agora, "Ele" tinha seguido os Seus verdadeiros sentimentos: a covardia. "Ele" recusou-Se a ser ganancioso quando a situação não o permitia.

Com um clarão, o lobo demoníaco com um tufo de pelo cinzento na testa "D'Ele" desapareceu na escuridão.

...

Klein não impediu a Senhorita Mensageira de desabafar a raiva "Dela". Enquanto se aproximava da "cortina", ele suspirou interiormente:

Um anjo é realmente difícil de matar. É especialmente assim para o caminho do Vidente!

Enquanto este pensamento passava por sua mente, e assim que ele estava prestes a arrastar seu eu passado para fora para pegar a "cortina", ele de repente sentiu uma aura familiar descer.

Esta aura era escura, fétida e cheia de degeneração. Imediatamente o fez pensar no Criador Verdadeiro!

A "cortina" de repente flutuou e se transformou em um manto.

Dentro do manto, a escuridão transformou-se em um redemoinho enquanto ele zumbia:

"Mistérios."

Capítulo 1247: Finalmente

Mistérios... O coração de Klein palpitou ao ouvir aquilo. Subconscientemente, ele quis retornar ao Castelo de Sefirah e deixar o local.

No entanto, não importava o quanto ele tentasse, seu Corpo Espiritual permaneceu dentro de seu corpo, sem qualquer alteração.

Céus... Isso incomodou Klein. Ele lançou instintivamente seu olhar para Reinette Tinekerr, que estava ao seu lado. Ele viu que a Senhorita Mensageira já havia pairado, parecendo que "Ela" estava enfrentando um inimigo aterrorizante. E a escuridão circundante congelou como um lago frio. Raios pararam de riscar o céu.

Mistérios... Klein sentiu uma leve sensação de segurança ao se lembrar do título que acabara de ouvir.

Ele não era estranho a isso. No entanto, a última pessoa que se dirigiu a ele dessa maneira foi o antigo deus sol—o Criador da Cidade de Prata—de dois mil anos atrás. Antes que "Ele" morresse, "Ele" sentiu a adivinhação de Klein e gritou isso através de uma distância intransponível de espaço e tempo!

Impossível... O Criador Verdadeiro é equivalente ao antigo deus sol? Não, "Ele" é apenas um verdadeiro deus de Sequência 0, longe do nível do Criador que eu supus. Além disso, pela atitude de Amon, o antigo deus sol deve ter realmente perecido... O Criador Verdadeiro é o infante negro que emergiu do estômago do antigo deus sol e herdou algumas das características e memórias do antigo deus sol. "Ele" é o corpo degenerado daquele Criador? Klein se recompôs e tentou pensar rapidamente em uma solução para seu atual dilema.

Neste momento, no manto formado pela “cortina”, o turbilhão escuro emitiu outro som:

“Vá para a Corte do Rei Gigante e encontre Sasrir.”

Esta frase reverberou diretamente na mente de Klein. Então, na forma de uma palavra ilusória, encolheu-se em uma membrana negra, formando uma estranha “semente”.

A “semente” imediatamente caiu em seu corpo e Corpo Espiritual, derretendo por dentro.

Sem esperar por uma resposta, o turbilhão escuro se dissipou. O manto formado pela “cortina” perdeu seu apoio e caiu de volta no chão.

A consciência do Criador Verdadeiro que desceu corroeu uma porção do meu Corpo Espiritual e parte do meu corpo físico. Sou compelido a ir para a Corte do Rei Gigante e abrir o palácio do adormecido Anjo Negro Sasrir... Este é um assunto ao qual muitas divindades estão prestando atenção. Depois de observar por um longo tempo, o Criador Verdadeiro finalmente encontrou uma oportunidade para me forçar a fazer isso... Klein olhou em volta e invocou seu eu passado, pegando a "cortina".

Então, ele disse à Senhorita Mensageira sem hesitar: “Vamos embora imediatamente!”

O Criador Verdadeiro já havia enviado um fragmento da “Sua” vontade. Amon ainda estaria longe?

Além disso, Klein também tentou aproveitar a oportunidade para entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento, esperando usar o poder do Sefirah

Castelo para remover as influências corrosivas que o atormentavam.

"Certo." Reinette Tinekerr assentiu, permitindo que as inúmeras Características de Beyonder deixadas na cratera voassem e fossem contidas dentro d'"Ela".

De acordo com o acordo prévio, além dos despojos de guerra que envolviam as Sequências altas do caminho do Vidente, metade deles iria para "Ela", tendo "Ela" a prioridade de escolha. Afinal, Klein também havia recebido alguns dos despojos ao lidar com o Rei Xamã Klarman.

Quanto à metade restante dos despojos, Klein planejava oferecê-la à Deusa da Noite Eterna como forma de gratidão. Independentemente de a divindade precisar ou não, ele ainda precisava realizar os procedimentos necessários. Ele tinha que expressar sua gratidão quando necessário.

Após limpar o campo de batalha, Reinette Tinekerr entrou no estojo de charutos de ferro no bolso de Klein e "possuiu" a superfície da moeda de ouro.

Klein não "A" selou imediatamente. Segurando o Cajado das Estrelas, ele conjurou uma cena em sua mente.

Essa era uma das cenas que ele havia memorizado durante sua inspeção do terreno.

Enquanto as gemas brilhavam, sua figura desapareceu da cratera enquanto ele se teleportava para longe.

Poucos segundos depois, o ar ali flutuou enquanto uma criatura minúscula, difícil de ser vista a olho nu, rastejava para fora.

A criatura se expandiu rapidamente, transformando-se em Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto negro.

Os cantos da boca de Amon se curvaram enquanto “Ele” ajustava o monóculo em “Seu” olho direito e ria.

“Alguém está finalmente abrindo aquela porta.”

...

Após duas rodadas de teleporte, Klein pegou a cigarreira de ferro onde a Senhorita Mensageira estava escondida e usou o Cajado das Estrelas para criar várias camadas de selos — do tipo que seriam removidos no momento em que ele os tocasse.

Logo em seguida, ele entrou na névoa da história e correu até um tempo anterior à Primeira Época. Ele confiou nas orações que ainda não havia respondido e instantaneamente entrou no mundo acima da névoa cinza através do chamado do Castelo de Sefirah.

Enquanto os rugidos e os desvarios ecoavam, ele sentiu a corrosão em seu Corpo Espiritual se juntar, enrolando-se em uma bola. Apesar de passar por camadas de efeitos de purificação, ela conseguiu manter sua estabilidade e não evaporou completamente.

É esse o poder e o nível de uma verdadeira divindade? Sim, e é uma verdadeira divindade que empunha o domínio da degeneração... Sentado no assento pertencente a O Louco, Klein franziu ligeiramente a testa enquanto observava seu estado.

A corrosão criada pelo Criador Verdadeiro não era forte. Se ela fosse deixar a proteção do Corpo Espiritual de Klein, ela não

seria capaz de durar muito tempo acima da névoa cinza. Essa também foi a principal razão pela qual ele havia feito tal julgamento e ousado entrar diretamente no Castelo de Sefirah.

No entanto, a menos que ele planejasse morrer novamente, não havia como ele contornar seu próprio Corpo Espiritual para remover a corrosão.

Com a ajuda da adivinhação e de outras habilidades, Klein rapidamente descobriu os vários efeitos da corrosão.

Ela não sofreria mutação, enviaria uma mensagem ao Criador Verdadeiro, ou interferiria no que ele fazia. Ela apenas continuaria a guiá-lo por meios místicos em direção à Corte do Rei Gigante. Isso forçava Klein a abrir o palácio onde o Anjo Negro Sasrir estava em sono profundo.

Está parcialmente na mente, e também no nível do destino... Quando eu me tornar um Invocador de Milagres e me tornar um anjo, aprofundando meu controle do Castelo de Sefirah, deverei ser capaz de limpar esta "corrupção"... No entanto, se eu quiser me tornar um Invocador de Milagres e me tornar um anjo, tenho que ir para a Corte do Rei Gigante e abrir a porta daquele palácio, ajudando a Cidade de Prata a encontrar uma maneira de deixar a Terra Abandonada dos Deuses... Enquanto Klein pensava, ele revelou um sorriso irônico.

Felizmente, isso era algo que ele já estava preparado para fazer, e não o sobrecarregava ainda mais.

Em seguida, Klein convocou o Crucifixo Imsombrio da névoa da história, tentando usar o poder do Castelo de Sefirah para impeli-lo a purificar seu corpo. Infelizmente, parte de seu corpo também estava fundida com a corrosão, impedindo-o de limpá-lo completamente.

Isso também o fez entender verdadeiramente o quão aterrorizante a Sequência 0

era.

Eu não posso simplesmente orar a um deus maligno como o Criador Verdadeiro, a menos que esteja em uma situação sem esperança... Klein balançou a cabeça e retornou ao mundo real antes de sacrificar a "cortina" acima da névoa cinza.

Ela contém de fato a Característica de Além-Mundo de um Atendente de Mistérios, assim como a Característica de Além-Mundo de um Invocador de Milagres... Há até características de Erudito do Passado e de Feiticeiro Bizarro... Ela tem um nível bem alto. O poder que posso usar do Castelo de Sefirah no momento não é capaz de estilhaçá-la diretamente. No entanto, este lugar parece estar no nível mais alto do Caminho do Vidente, então pode suprimi-la de forma eficaz. Através do acúmulo de tempo, devo ser capaz de separá-la lentamente...

A primeira a ser separada deve ser a característica de Atendente de Mistérios. O restante pode ser usado para fazer uma poção diretamente... Hmm, não tem nenhuma característica viva. A que foi invocada agora já desapareceu... Com a cortina de veludo preta translúcida na mão, ele a observou por um tempo.

Então, ele ativou o Castelo de Sefirah e conjurou uma panela de metal que fervia com poder invisível.

Depois de encará-la por alguns segundos, ele jogou a "cortina" na "panela de metal" e pressionou com camadas de selos sobre a tampa da panela.

Em cerca de três a quatro dias, a Característica de Além-Mundo de Atendente de Mistérios se separaria. Os ingredientes suplementares poderiam ser jogados no que restasse, e então seria uma poção de Invocador de Milagres, que incluía as características das Sequências 9 a 2.

Olhando em volta, ele levantou a mão direita e pegou um pedaço de papel da pilha de lixo.

Esta era uma das suas outras preparações.

Ele gastara uma quantidade considerável de tempo antecipadamente e falhara repetidamente ao tentar invocar 0-08 com sucesso. Usando esta pena, ele escreveu as reações razoáveis que o Lobo Demoníaco Sombrio teria. Isso visava impedir que a outra parte reagisse de maneiras inesperadas desde o início, causando o fracasso de seus planos.

Com a cooperação deste breve roteiro, o Lobo Demoníaco Sombrio fora atraído pelo comportamento estranho de Klein. Portanto, era muito razoável que "Ele" não extinguisse a luz da oração imediatamente.

Da mesma forma, sem saber quantos inimigos ou qual a força da outra parte, o Lobo Demoníaco Sombrio não fugiu apressadamente. Em vez disso, "Ele" criou um "reino" independente e completo, isolando-o de quaisquer reforços possíveis. Foi uma reação muito razoável.

Com um movimento do pulso, Klein queimou o pedaço de papel, e então ele apressadamente sacrificou a caixa de charutos de ferro selada ao Castelo de Sefirah. Em seguida, ele respondeu à oração da Srta. Maga e transmitiu a mensagem do O Mundo.

Fors não ousou demorar mais. Ela imediatamente se levantou e usou seus poderes Beyonder de "Gravação" para agarrar a área à frente, arrastando Gehrman Sparrow para fora da história.

Com isso, Klein se "Teletransportou" para o quarto vazio em um hotel próximo. Ele montou um ritual e trouxe a caixa de charutos de ferro de volta à realidade, libertando Reinette Tinekerr.

Depois de agradecer à Senhorita Mensageira e observar "Ela" levar metade das características Beyonder, ele mudou o ritual e começou a realizar um sacrifício à Deusa da Noite Eterna.

No final do ritual, ele orou com antecipação:

“Eu oro por um indício de como purificar as influências corrosivas no meu corpo.”

Em sua opinião, no momento, apenas uma existência no nível da Deusa da Noite Eterna poderia lidar com a corrosão fornecida pelo Criador Verdadeiro.

Se a Deusa concordasse, Klein planejava descer de uma forma que permitisse que seu espírito real retornasse a Backlund e recebesse a purificação.

Quanto a remover a parte do corpo que fora corroída, ele ainda não havia pensado em uma solução.

Assim que ele disse isso, uma esfera de escuridão envolveu o altar.

Quando a escuridão desapareceu, todas as características Beyonder sumiram.

Além disso, não houve outros indícios.

...Parece que só posso confiar em mim mesmo... Klein não ficou deprimido. Ele levantou a mão direita e deu quatro toques no peito, desenhando a lua carmesim.

“Louvada seja a Senhora!”

Sua gratidão era muito sincera. Afinal, ele havia recebido muita ajuda.

Após resolver os assuntos subsequentes, sua projeção histórica desapareceu e ele retornou em pessoa à Terra Abandonada dos Deuses.

Ele segurava a lanterna que havia tirado do passado e olhou para as planícies silenciosas e desoladas sob a luz amarela fraca. Sentiu-se muito mais relaxado e não pôde evitar suspirar.

Finalmente...

Capítulo 1248: Uma Espera de Mil Anos

Na floresta primitiva nos arredores da Cidade de Bayam, no Arquipélago Rorsted.

Os líderes da Resistência se reuniram em uma caverna na montanha enquanto olhavam respeitosamente para o Abençoado do Deus do Mar. Ele vestia um manto negro, suas sobrancelhas eram amareladas e seus olhos azuis eram de um azul escuro.

"Lorde Danitz, esta é uma oportunidade!", disse Kalat, um homem careca de barba verde em uma cadeira de rodas, empolgado.

Seu parceiro, Edmonton, cujo rosto estava colorido com padrões vermelhos curtos, disse imediatamente: "Lorde Danitz, de acordo com nossos oficiais de inteligência, a situação em Bayam é caótica. Seja a Igreja do Senhor das Tempestades ou o gabinete do governador-geral, todos estão sentindo ansiedade por causa do cerco de Backlund pelas forças militares Feysac."

Dito isso, Edmonton olhou para Kalat e pediu ao responsável pelo campo correspondente que desse uma descrição mais detalhada.

Kalat olhou para o Lorde Danitz, de aparência solene, e ponderou sobre suas palavras.

"Rachaduras internas entre eles já podem ser vistas. Algumas pessoas desejam comandar as forças das colônias para apoiar Backlund, enquanto outras desejam se agarrar a este lugar como o estopim para o seu ressurgimento.

“Essa diferença de opinião fez com que os militares e os Beyonders da Igreja do Senhor das Tempestades ficassem perdidos. Há falhas em todos os aspectos.

“Lorde Danitz, esta é a nossa chance. Podemos concordar com as condições de Feysac e da marinha Feynapotter. Podemos cooperar com eles para atacar Bayam e retomar nosso reino!”

É de fato uma oportunidade... Mas será que sou eu quem pode decidir isso? Não sou estúpido! Danitz ouviu os líderes da Resistência em silêncio e murmurou para si mesmo.

Tendo crescido em Intis, este famoso pirata, caçador de tesouros, não tinha quaisquer escrúpulos em atacar as colônias Loen. Ele não tinha hesitação ou incerteza alguma sobre isso.

Claro, ele também não tinha um forte senso de pertencimento à República Intis. Na verdade, quando ocasionalmente era um pirata em tempo parcial, ele preferia mirar em empresários de Intis. Isso ocorria porque eles frequentemente carregavam itens de luxo mais valiosos consigo.

Havia apenas uma razão pela qual Danitz não concordou na hora com o pedido dos líderes da Resistência. Era porque ele havia se tornado um Conspirador, então ele sabia muito bem qual era a sua posição.

Um porta-voz humano!

Uma ferramenta responsável por transmitir mensagens entre Gehrman Sparrow e os líderes da Resistência!

Gehrman é muito provavelmente Loenese. Se eu concordasse com isso diretamente, talvez eu não conseguisse ver o sol de amanhã... No entanto, ele age como se

não se importasse nem um pouco com Loen... Que merda! Não posso ser enganado por aparências tão superficiais! Danitz limpou a garganta e inspecionou a área.

"Este assunto é de extrema importância. Preparem um altar limpo e sereno imediatamente. Preciso orar a Deus."

Numa organização que acreditava no Deus do Mar, tal pedido não surpreendeu pessoas como Kalat, Edmonton e os outros. Chegou até a atender às suas expectativas. Portanto, eles imediatamente providenciaram pessoas para se prepararem para o sacrifício.

...

A Resistência no Arquipélago Rorsted não consegue mais ficar parada... Eles também foram apoiados por países como Feysac, Intis e Feynapotter para sobreviverem por tanto tempo, senão teriam sido aniquilados por Loen e pelas três Igrejas... Eu até consegui que eles extraíssem uma boa quantidade de ajuda dos vários países... Após ouvir as orações de Danitz, ele suspirou.

Sentado no palácio antigo, ele tamborilou levemente a borda da mesa manchada à sua frente. Depois de ponderar por alguns segundos, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow.

O aventureiro louco imediatamente assumiu uma postura de oração e disse em voz profunda: "...Usem a situação atual para negociar diretamente com os escalões superiores da Igreja das Tempestades e do gabinete do governador-geral. Exerçam pressão sobre eles... O objetivo é forçá-los a ceder e aceitar a ideia de autogoverno pelo povo do Arquipélago Rorsted...

"...A Resistência pode garantir que os Loenenses terão a maioria de seus interesses protegidos, permitindo que mobilizem as tropas e os Beyonders para reforçar Backlund..."

...

Dentro do altar limpo e organizado, Danitz, que recebeu o retorno, endireitou as costas.

Ele se virou e olhou para os líderes esperando lá fora. Ele disse com uma expressão solene: “Recebi uma revelação.

“Deus nos informou que cada cidadão ‘Dele’ é precioso. Sacrifícios desnecessários em nome da guerra devem ser evitados.

“Nós absolutamente não desejaríamos começar uma guerra, mas não temos medo de tê-la. Em resumo, tentemos usar a situação atual para negociar com Loen com nossas forças, forçando-os a fazer uma concessão que satisfaça a maioria de nós. Caso contrário, podemos considerar a guerra.

“Deus diz para lembrar o ódio, mas não deixá-lo cegar a sua racionalidade. As pessoas ao seu redor e um futuro belo são as coisas mais importantes.”

Após se tornar um Conspirador, Danitz percebeu que seus poderes de persuasão e sua capacidade de fabricar explicações estavam aumentando a passos largos. Muitas vezes, seus pensamentos tomavam forma automaticamente assim que ele abria a boca.

Kalat, Edmonton e os outros líderes da Resistência nutriam um ódio profundo pelos mestres coloniais de Loen, mas as palavras do Deus do Mar e do Lorde Danitz haviam conseguido abalar a sua determinação.

Eles tinham uma compreensão clara do quão poderoso o Rei do Mar era naquele período de tempo. Se a guerra se desenvolvesse a ponto de ambas as partes estarem cegas pela sede de sangue, a Ilha da Montanha

Azul, onde Bayam estava localizada, poderia ser completamente submersa pelo mar e se tornar uma ruína. Todos os habitantes locais acabariam sendo arrastados para a sepultura pelas suas ações.

As potências de Feysac e Feynapotter eram, de fato, capazes de impedir que a situação desmoronasse. Contudo, quanto poder elas poderiam desviar para este campo de batalha periférico no Arquipélago de Rorsted?

Quanto a eles, Kalat e os outros líderes da Resistência não confiavam muito. Acreditavam que esses sujeitos não eram diferentes dos loeneses. Todos eram bandidos do Continente Norte e poderiam arrancar as suas máscaras a qualquer momento para se tornarem os novos mestres coloniais.

Após um momento de silêncio, Kalat, que estava sentado numa cadeira de rodas, olhou para o homem de manto preto no altar e disse: “Lorde Danitz, estamos dispostos a nos esforçar pela paz.”

Ele fez uma pausa antes de dizer: “De acordo com a inteligência, quem dá a palavra final no Arquipélago de Rorsted é o Rei do Mar Jahn Kottman. É melhor negociarmos diretamente com ele.”

Danitz assentiu levemente e disse: “É exatamente o que eu estava pensando.”

“Precisamos enviar alguém para nos representar e entrar em Bayam para confrontar Jahn Kottman…”

Assim que ele estava prestes a perguntar quem estava disposto a ir, notou subitamente que os olhares de Kalat, Edmonton e dos outros estavam todos fixos em seu rosto. Era como se estivessem dizendo que o Abençoado do Deus do Mar, o pirata Intis que tinha um status relativamente extraordinário, era o candidato mais adequado.

…Que merda! Danitz praguejou silenciosamente enquanto olhava para a multidão e rapidamente pensou em algo.

“Sim, esta é uma honra, e também contém perigo extremo. Sei que alguns de vocês estão repletos do espírito de sacrifício e desejam fazer as contribuições necessárias. Uh, que tal o seguinte: vamos tirar a sorte para decidir. Este é o caminho mais justo.”

“Não tenho objeções.” Kalat e companhia não hesitaram em dar uma resposta.

Poucos minutos depois, Danitz olhou para o cartão na mão enquanto seus músculos faciais se contraíam.

…

Cidade de Prata, no topo da agulha, na sala do Chefe.

Colin Iliad lançou seu olhar sobre Derrick Berg, que parecia menos desenvolvido fisicamente em contraste com o seu entorno.

“Você está pronto?”

Com o objeto parecido com um osso de perna na mão, Derrick segurava o Uivo do Deus do Trovão, de um azul fantasmagórico, que estava envolto em raios, e assentiu com firmeza.

“Pronto e apto a seguir.”

Ele não agia como um Transcendente do domínio do Sol, mas mais como

um guerreiro berserk.

Com cabelos brancos e uma velha cicatriz no rosto, Colin Iliad imediatamente desviou o olhar e fitou Lovia.

“Você está pronta?”

Lovia, que tinha uma cabeleira cinza-prateada e um par de olhos cinza-claros, não vestia mais o habitual manto preto com listras roxas. Em vez disso, ela usava uma armadura negra.

Ela acenou com a cabeça de forma imperceptível e disse: “Pronta.”

O Caçador de Demônios Colin, que havia se tornado um Cavaleiro de Prata, lançou o olhar sobre os demais na sala e perguntou se estavam prontos.

Após receber uma resposta positiva, Colin Iliad caminhou lentamente até uma parede, removeu as duas espadas penduradas nela e as carregou atrás de si.

“Vamos partir.” O Chefe da Cidade de Prata deu a ordem de maneira concisa.

A equipe que ele liderava seguiria mais uma vez para o acampamento da Cidade da Tarde. Eles explorariam ainda mais a Corte do Rei Gigante e encontrariam um caminho para o verdadeiro mar.

Em meio ao tilintar do metal, Lovia, Derrick e companhia seguiram silenciosamente atrás do Chefe. Eles saíram da sala e desceram as escadas de forma ordeira.

Ao longo do caminho, viram Waite Chirmont e os outros anciãos do conselho de seis membros. Viram os residentes da Cidade de Prata mantendo a ordem na torre.

Essas pessoas estavam ou encostadas num corrimão ou esperando na escadaria. Suas expressões eram anormalmente solenes, como se estivessem se despedindo da equipe que carregava a esperança.

Ninguém falou. O lugar inteiro estava em silêncio, mas quando Colin Iliad e os outros passaram, os residentes da Cidade de Prata ergueram o braço direito e cerraram os punhos.

Em meio ao som dessa ação, Colin e os outros membros da equipe de expedição deixaram a torre e pegaram a estrada.

Eles imediatamente acenderam lanternas cobertas de pele de animal.

Sob a luz amarela e tênue, residentes da Cidade de Prata saíram de suas casas e pararam à beira da estrada.

Olharam para Derrick e companhia com admiração e expectativa. Um por um, ergueram o braço direito e cerraram os punhos em frente à testa.

Derrick endireitou as costas inconscientemente, seu coração ardendo.

Assim, a equipe de expedição seguiu o caminho até o portão da cidade sob os olhares vigilantes da multidão e saiu da Cidade de Prata.

Como se tivessem um entendimento tácito, Colin, Derrick e Lovia, que haviam acabado de deixar a proteção das muralhas da cidade, viraram

a cabeça ao mesmo tempo para olhar para o seu lar, que estava de pé na escuridão por 2.584 anos.

Viram que os residentes da Cidade de Prata não tinham partido. Estavam todos parados perto dos portões da cidade, olhando para eles.

Com um movimento rápido, todos ergueram o braço direito e colocaram os punhos em frente às suas testas.

Esta era a mais alta forma de respeito e também a mais profunda bênção sincera que podiam oferecer.

Colin Iliad encarou em silêncio por alguns segundos, então fechou os olhos e ergueu o braço direito, acenando com ele para baixo.

“Partam!”

Derrick e companhia viraram-se imediatamente e carregaram as lanternas de pele de animal que emitiam uma fraca luz amarela. Eles pisaram no caminho escuro em silêncio e determinação.

Destino: Corte do Rei Gigante.

Capítulo 1249: Exibindo Sua Potência

Boom! Boom!

Em um abrigo subterrâneo em Backlund, Audrey, que estava vestida com trajes de caça, escutava as explosões distantes.

Quando ela se virou, por acaso, viu Melissa olhando para ela em confusão.

A jovem, que acabara de atingir a idade adulta, perguntou em um tom sonhador: “Senhorita Audrey, a guerra terminará se formos completamente derrotados? Não teremos mais que nos preocupar com bombardeios, ataques e comida insuficiente?”

Audrey a olhou profundamente e disse: “Mas se isso acontecer, você terá que mudar sua fé.”

Melissa hesitou, sem saber como responder. Neste momento, um plebeu encolhido contra a parede deixou escapar: “Eu acredito no Deus do Vapor e da Maquinaria! Mesmo que Feysac e Intis vençam, eu não preciso mudar minha fé!”

Quando isso acontecer, a vida voltaria ao seu estado original de calor e paz!

Essas palavras agitaram os plebeus que estavam escondidos no abrigo. Eles cochicharam uns com os outros e discutiram possíveis desenvolvimentos. Não faltavam crentes da Noite Eterna.

Para a maioria das pessoas, a fé não era tão importante em comparação com a vida.

Afinal de contas, uma verdadeira divindade acabaria por protegê-los.

Os oficiais de polícia que mantinham a ordem do abrigo não impediram que a comoção se espalhasse. Eles observavam friamente, alguns até com um toque de antecipação.

No entanto, os derrotados certamente sofrerão algo muito mais cruel do que se pode imaginar. Não é algo que possa ser resumido apenas com uma mudança de fé... Seja uma lição da história ou sua conclusão deduzida da psique humana, todas elas tornavam Audrey mais pessimista do que todos os presentes.

Ela olhou em volta e não pôde deixar de suspirar interiormente.

“A âncora da Deusa já está grandemente abalada... Se não fosse pelo apoio de grãos de antes, ela poderia ter colapsado completamente...”

Quanto ao que esta situação significava, Audrey sabia muito bem em seu coração. Ela fechou os olhos, inclinou a cabeça levemente e murmurou silenciosamente para si mesma: “A batalha dos deuses está prestes a começar...”

O resultado final estava prestes a surgir.

Após acenar para Melissa, Audrey se virou e deixou a área, chegando à entrada do abrigo.

A golden retriever, Susie, estava sentada ali, parecendo uma guarda qualificada.

“Você... não parece que planeja voltar?” O nariz de Susie tremeu enquanto ela perguntava com uma voz contida.

Audrey havia se escondido neste abrigo desde o início do cerco que começou hoje; portanto, ela não tivera tempo de voltar para sua própria residência no Bairro da Imperatriz. Como a intensidade da batalha havia diminuído um pouco, o Conde Hall já havia enviado duas pessoas para insistir para que ela retornasse, para que pudesse seguir para um santuário para nobres.

Audrey balançou a cabeça e disse com um leve sorriso: “Eu tenho que fazer o que preciso fazer.”

Sem esperar pela resposta de Susie, ela sorriu e disse: “Fique aqui em meu nome e os acalme secretamente. Não deixe que ocorram comoções aqui. Se quiserem lhe fazer um carinho, deixe que o façam.”

Susie hesitou por dois segundos antes de dizer: “Certo.”

Audrey não disse mais nada. Ela deixou o abrigo, sendo completamente ignorada pela tropa de soldados que o guardava.

O céu lá fora estava escuro, e havia muitos edifícios que haviam desabado. Eles ardiam em chamas que estavam prestes a ser extintas. As ruas estavam vazias, sem carruagens ou pedestres.

Isso era completamente diferente do que Audrey se lembrava de Backlund.

Backlund era originalmente azul, amarelo e bege. Era animada, agitada e cheia de vitalidade. Mas agora, estava cinza, preto e escarlate. Estava em ruínas, desordem e um tanto silenciosa.

Olhando para a esquerda e para a direita, Audrey identificou a sua orientação enquanto estava em

seu traje de caça, e caminhou em direção aos limites da cidade.

O que ela queria fazer era simples:

Juntar-se à guerra e fazer o seu melhor para ajudar Loen a não entrar em colapso antes do fim da batalha dos deuses.

Se o vencedor da batalha dos deuses fosse o lado oposto, ela usaria vários métodos, como "Deixa" (Cue), "Hipnose," "Peste Mental," e outros meios, para evitar que os soldados, oficiais e Beyonders extravagassem suas emoções, bem como reduzir os danos trazidos pela guerra.

Em meio às chamas bruxuleantes, Audrey rapidamente passou por elas e correu para longe.

...

Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. Em um cômodo no topo da Catedral das Ondas.

Vestido com uma capa preta, Danitz encontrou-se com o lendário cardeal da Igreja das Tempestades, o diácono de alto escalão dos Punidores Mandatados, Rei dos Mares Jahn Kottman.

Lançando um olhar para os músculos que preenchiam as vestes sacerdotais, Danitz engoliu as palavras que estava prestes a dizer, e ponderou por um momento antes de afirmar: "Eu venho com boas intenções."

Por alguma razão, ele sentiu que sua pele estava dormente, como se um relâmpago invisível estivesse dançando sobre ela.

“Boas intenções?” O alto, musculoso e bem-definido Jahn Kottman grunhiu.

Heh, eu já havia considerado o fato de que os sujeitos do caminho de Marinheiro são mais irritáveis, tornando-os incapazes de distinguir uma piada de sarcasmo. Uma vez que sua raiva irrompe, eles nem sequer consideram a situação geral. Caso contrário, eu nem precisaria falar assim... Merda! Danitz murmurou para si mesmo, mantendo o sorriso enquanto explicava as intenções da Resistência.

Jahn Kottman encarou o pirata cuja filiação ao Sonho Dourado permanecia desconhecida e, de repente, zombou.

“Se retirarmos a maior parte da nossa força, vocês conseguem defender Bayam e o arquipélago?

“Se não conseguirem defendê-lo, como vão garantir que os interesses dos migrantes de Loen serão mantidos quando as forças navais combinadas de Feysac e Feynapotter romperem as linhas de defesa?”

Como um semideus, ele estava extremamente certo de que o Deus do Mar Kalvetua já havia perecido. No entanto, ele não sabia quem era que estava usando o nome de “Deus do Mar,” ou se essa entidade tinha a capacidade de proteger o Arquipélago Rorsted.

Essa é uma boa pergunta... Somente com perguntas pode haver espaço para uma negociação bem-sucedida... Na verdade, Danitz nunca tinha pensado em como a Resistência se defenderia contra Feysac e Feynapotter depois que as potências de Loen fossem transferidas de volta para Backlund. Ele acreditava plenamente que Gehrman Sparrow e o Sr. Fool por trás dele tinham a capacidade de proteger este lugar.

Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Danitz olhou para o extremamente opressor

Rei dos Mares e disse: “Vou orar ao meu Senhor e pedir que ‘Ele’ proteja o Arquipélago Rorsted.”

“Oh?” O Rei dos Mares Jahn Kottman estreitou os olhos e deu um passo à frente.

A aura proveniente da via do Tirano fez Danitz recuar dois passos involuntariamente. Ele baixou a cabeça e orou ali mesmo.

“Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, senhor das criaturas submersas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua, por favor, envie Seus poderes para proteger o Arquipélago Rorsted...”

Após a oração, Danitz lançou seu olhar pela janela com cautela, mas não descobriu nada de incomum.

Jahn Kottman avaliou-o por alguns segundos antes de dizer: “Seu deus não parece estar respondendo...”

“Aham.” Danitz pigarreou e sentiu o coração bater como um tambor.

Naquele momento, o céu lá fora escureceu subitamente. Era como se uma grande quantidade de nuvens escuras estivesse voando, ocultando o sol.

O Rei dos Mares Jahn Kottman virou a cabeça instintivamente e olhou pela janela. Ele viu uma sombra projetada sobre a fronteira entre o mar e o céu.

Com seu controle sobre as águas do arquipélago, cenas da

situação geral vieram rapidamente à mente do cardeal.

O Arquipélago Rorsted, juntamente com os mares circundantes, estava envolto por um nevoeiro espesso. Tornou-se indistinto e surreal.

Um pássaro marinho voou e tentou pousar no cais, mas falhou ao atravessá-lo, incapaz de pôr os pés.

Os habitantes comuns do arquipélago continuaram a viver normalmente, exceto por notarem a tempestade iminente.

Isto... As pupilas azul-escuras de Jahn Kottman dilataram-se significativamente. Ele subconscientemente virou a cabeça para olhar o Abençoado do Deus do Mar, Danitz Ardente.

A boca de Danitz ficou ligeiramente aberta e ele se esqueceu de fechá-la. Seu choque não era menor do que o choque experimentado pelo Rei dos Mares.

Poucos segundos depois, o nevoeiro se dissipou e as sombras se desvaneceram. Tudo no Arquipélago Rorsted voltou ao normal.

"..." Danitz piscou. Quando o Rei dos Mares Jahn Kottman olhou de novo, Danitz riu e disse: "Meu Senhor respondeu às minhas orações."

Enquanto falava, o pirata com uma recompensa de mais de dez mil libras deu um tapa em si mesmo mentalmente.

Merda! Você realmente se atreve a suspeitar do Sr. Louco! Não é este o poder do Sr. Louco?

Jahn Kottman permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Vou considerar sua proposta cuidadosamente. Vou convocar imediatamente uma reunião com as figuras-chave de Bayam para discutir este assunto. Darei a você uma resposta em uma hora.”

Danitz levantou ligeiramente o queixo e riu.

“Esperarei pacientemente.”

Dito isto, ele seguiu seus instintos de Caçador, e fez uma reverência com indiferença antes de deixar o cômodo.

Em meio ao som de rangidos, raios prateados iluminaram os olhos azuis de Jahn Kottman.

...

No palácio antigo acima da névoa.

Klein jogou a “cortina” de volta no “vaso de metal” e a selou novamente.

Ele havia usado o poder de um Servo das Revelações de Sequência 1 e agitado o poder do Castelo de Sefirah para responder, criando um efeito chocante para Jahn Kottman.

Em mais meio dia, a Característica Beyonder de Servo das Revelações será separada, e o restante poderá ser usado para confeccionar a poção de Invocador de Milagres. Sim, quando estiver apenas no nível de Sequência 2, posso tentar usar o poder do Castelo de Sefirah para estilhaçá-la e permitir que as Características Beyonder, como a de Estudioso do Passado e Feiticeiro Bizarro, vazem em uma quantidade menor de

tempo. Isso diminuirá o risco trazido pela poção... Klein murmurou antes de retornar rapidamente ao mundo real.

Ele não estava mais situado nas charnecas escuras, mas sim no crepúsculo congelado da Corte do Rei Gigante.

Ele havia entrado na Corte do Rei Gigante antes que a equipe de expedição da Cidade de Prata chegasse ao acampamento da Cidade da Tarde.

Sob a luz alaranjada, Klein sentiu a degeneração e a exaustão de seu corpo. Ele lançou seu olhar sobre os edifícios magníficos e belos situados no alto.

Os incontáveis palácios e torres ainda ostentavam a glória remanescente da Segunda Época, como se fossem uma manifestação de mitos.

Não, era um mito.

Antes que a equipe de exploração da Cidade de Prata entrasse oficialmente em ação, Klein planejava tentar abrir o palácio onde o Anjo Negro Sasrir estava dormindo.

Dessa forma, se houvesse acidentes, a equipe de expedição da Cidade de Prata ainda teria tempo para fazer preparativos direcionados. Quanto ao próprio Klein, certamente seria muito mais seguro para ele em comparação com os outros, já que ele estava usando uma projeção histórica.

Capítulo 1250: Atrás da Porta

Como ele tinha as informações das explorações anteriores da Cidade de Prata, Klein sabia quais lugares eram perigosos e como evitá-los. Não demorou muito para que ele seguisse o pequeno caminho, passasse pela Floresta Minguante, pelo Túnel Estéril e usasse o elevador antigo para chegar à residência dos guardas.

Após esperar por um tempo — até que a "cortina" acima da névoa cinza se dividisse em duas, separando a Característica Beyonder de Servo das Revelações — Klein estendeu a mão para puxar seu eu passado para fora.

Ele não sabia se os outros reinos divinos isolariam a névoa da história, mas, pelo menos sem o proprietário da Corte do Rei Gigante presente, ninguém seria capaz de parar suas tentativas.

Infelizmente, este assunto envolve níveis demais. Não consigo obter resultados de adivinhação; caso contrário, me sentiria mais à vontade... Klein balançou a cabeça e murmurou para si mesmo.

Ele não estava com pressa de saltar para a névoa da história. Primeiro, tirou dois itens e os entregou à sua projeção.

Uma delas era uma caixa de madeira preta profunda. Continha as cinzas do Guardião Gigante Groselle.

Klein nunca havia se esquecido de sua promessa.

Originalmente, ele queria esperar pela segunda exploração da Corte do Rei Gigante pelo Pequeno Sol antes de lhe entregar as cinzas de Groselle e fazer com que ele ajudasse a realizar o enterro. No entanto, devido a vários assuntos, ele acabou vindo para a Abandonada

Terra dos Deuses e entrando na Corte do Rei Gigante.

Quanto às cinzas de Snowman, Klein planejava espalhá-las no mar dourado assim que estivesse prestes a deixar a Terra Abandonada dos Deuses — era um mar agitando-se com o sangue divino do antigo deus sol.

Após entregar a urna e a chave de ferro negro do Vice-Almirante Iceberg, Klein seguiu sua prática usual e saltou para dentro da névoa. Ele correu para o fragmento de luz que representava um tempo antes da Primeira Época, e permitiu que sua consciência se transferisse naturalmente para a projeção que havia convocado.

Esta projeção não segurava o Cajado das Estrelas e vestia apenas Fome Rastejante. Isso ocorria porque o palácio onde o Rei Gigante vivia ainda estava a uma boa distância. Havia muitas estátuas de trolls bloqueando-o, então Klein não podia garantir que alcançaria seu destino em cinco minutos.

Imediatamente após isso, ele tornou transparente a luva em sua mão esquerda enquanto desaparecia de onde estava.

No segundo seguinte, Klein apareceu do lado de fora da residência dos guardas com a enorme chave de ferro negro. Ele não havia se "Teleportado" para muito longe.

Sim, na Corte do Rei Gigante, está claro que a maioria dos poderes internos enfraqueceu... Apenas um guarda reconhecido pelo reino divino pode operar em níveis relativamente normais? Ah, poderes Beyonder semelhantes a "Teletransporte" também foram suprimidos. Eu só consigo dar um "Piscar" dentro de uma área relativamente pequena... Pelo que parece, mesmo que eu convocasse o Cajado das Estrelas, eu não conseguiria aparecer do lado de fora do palácio do Rei Gigante ao delinear a cena correspondente em minha mente... Como esperado de um reino divino de um deus antigo... Klein observou seriamente a influência que o ambiente circundante lhe trazia.

Após fazer um julgamento preliminar, ele se virou e voltou para a residência dos guardas. Abrindo a caixa de madeira em sua mão direita, ele espalhou solenemente as cinzas de Groselle em todos os cantos.

De acordo com a cena que ele viu no sonho de Groselle, esta residência dos guardas era onde o gigante viveu por um longo período de tempo. Era o "lar" do qual ele tinha a impressão mais profunda e de que mais gostava.

Podia-se imaginar que, durante aquele período na antiguidade, Groselle e os outros Guardas Gigantes racionais das gerações futuras descansariam, fariam algazarra, fofocariam, falariam sobre música e pensariam em jogos divertidos para jogar. Eles não precisavam se preocupar com comida e doenças. Viveriam todos os dias de suas vidas felizes...

Com o tremor das mãos de Klein, as cinzas se espalharam na parede, no chão, na cabeceira da cama, nas mesas, cadeiras e pilares de pedra.

A luz alaranjada fora da janela brilhava eternamente, fazendo com que tudo parecesse pacífico.

Quando o último grão de cinzas foi espalhado, o crepúsculo de repente se aprofundou. Ele tingiu as cinzas espalhadas de laranja, tornando-as parte do reino divino.

Klein fechou os olhos como se pudesse sentir a alegria de Groselle.

Um andarilho que fora forçado a deixar sua terra natal por três mil anos havia finalmente retornado ao lugar de que sentia falta dia e noite.

A luz do crepúsculo se suavizou, fazendo Klein sentir que estava menos ostracizado.

Eh... É o equivalente a ser reconhecido em certa medida. Eu me tornei um guarda que foi aceito por várias pessoas. Klein emanou sua espiritualidade para confirmar as mudanças.

Ele não ficou mais tempo. Usou Fome Rastejante e o caminho desbravado pela equipe de expedição da Cidade de Prata para constantemente "Piscar" e fazer desvios. De tempos em tempos, ele puxava o Crucifixo Sem Sombra. Ele atravessou o salão onde o fatídico complô foi tramado com relativamente pouca dificuldade e chegou à residência do Rei Gigante. Lá, ele viu uma fileira de enormes colunas de pedra à esquerda que formavam grades. Além das grades havia um gás vermelho-alaranjado e um mar azul-escuro agitado.

Respirando fundo, ele voltou para o salão de onde acabara de sair. Ele estendeu a mão e arrastou a marionete, Enuni, que não havia sido "Parasitada" por Amon.

Mesmo que fosse uma projeção histórica, ele não queria abrir a porta ele mesmo!

Olhando para Enuni, ligeiramente atordoado, Klein entregou-lhe a chave de ferro negro que havia escondido sob sua axila. Ele controlou Enuni para deixar o salão e seguir as grades formadas pelos pilares de pedra até o edifício mais alto e magnífico da Corte do Rei Gigante.

O brilho do crepúsculo parecia ser corpóreo ao cobrir a superfície do palácio, trazendo consigo uma forte sensação de decadência, como se as cortinas tivessem se fechado sobre tudo no mundo.

Ladeando ambos os lados do palácio estavam separadamente pináculos e agulhas. A porta da frente azul-acinzentada estava coberta de misteriosos

símbolos, enquanto se erguia a uma altura superior a dez metros.

À esquerda da porta, havia um buraco negro como piche que era do tamanho do punho de um adulto, a uma altura de três a quatro metros.

Enuni encarou-o por alguns segundos antes de levantar o de ferro preto chave que se assemelhava a um violão de sete cordas e a inseriu na fenda profunda à sua frente.

Encaixou-se perfeitamente, sem deixar uma única fresta.

Enquanto a gigantesca chave de ferro negro entrava no buraco profundo, Klein prendeu
a respiração no grande salão próximo, preparando-se constantemente para
remover sua existência.

Com um clique, a chave de ferro negro na mão de Enuni alcançou o fim.

De repente, ela ficou maleável, como se tivesse se fundido com o buraco enquanto
emitia uma luz azul-acinzentada.

Os vários símbolos, inscrições e padrões na porta se acenderam enquanto
se projetavam para fora.

Todas as luzes rapidamente interferiram de maneira construtiva, pressionando pesadamente a câmara interna enquanto, lentamente, abria a porta azul-acinzentada do palácio.

A fenda entre a porta se alargou quando os olhos de Enuni subitamente refletiram um mar turbulento, viscoso, ilusório e de um negrume absoluto.

Não é bom... Sinos de aviso soaram na mente de Klein.

Sem qualquer hesitação, sua consciência retornou ao corpo enquanto ele cortava a conexão com sua Projeção do Vazio Histórico.

No segundo seguinte, sua visão escureceu de repente. O lado esquerdo de sua cabeça sentiu uma dor aguda, como se alguém tivesse inserido um cinzel em brasa nela e continuado a girá-lo.

Ao mesmo tempo, ele ouviu delírios indistinguíveis que pareciam vir de uma era mais antiga do que os tempos ancestrais.

A expressão de Klein se contorceu instantaneamente, parecendo extremamente feroz.

Ele ainda mal conseguia manter sua racionalidade, mas não lhe restava energia para permanecer no fragmento histórico.

Sem um som, Klein aterrissou na residência da guarda da Corte do Rei Gigante. Com um pensamento, ele entrou no mundo acima da névoa cinza.

Antes de empreender uma tarefa tão perigosa, ele sem dúvida havia encontrado uma razão e uma desculpa para organizar os membros do Clube de Tarô para orarem coletivamente, despertando a capacidade do Castelo Sefirah de "invocar" seu mestre. Isso permitiu que ele pulasse a necessidade de dar quatro passos no sentido anti-horário e recitar o encantamento em momentos críticos para retornar acima da névoa cinza.

No entanto, assim que o Corpo Espiritual de Klein viu a névoa branco-acinzentada, ele ouviu um rugido familiar, sentiu-se rejeitado pelo Castelo Sefirah, como se este tivesse aceitado uma ordem de outra pessoa para impedi-lo de entrar.

Isso... Em meio ao seu choque, ele viu uma sombra escura passar por ele num salto,

seguindo diretamente para o Castelo de Sefirah!

Não era Amon, mas uma sombra que exalava uma aura idêntica à dele!

Subconscientemente, Klein influenciou o Castelo de Sefirah e o obrigou a rejeitar o invasor.

Então, ele conseguiu. A sombra também foi barrada pela névoa branco-acinzentada.

Imediatamente após isso, ele e a sombra caíram de volta no mundo real simultaneamente.

Depois que seu Corpo Espiritual retornou ao corpo, Klein se dobrou em dor, como um camarão encolhido.

A meia cartola em sua cabeça caiu ao chão.

Ele levou vários segundos para, por fim, se recuperar. Ele lentamente endireitou o corpo e lançou o olhar sobre uma vidraça lapidada a partir de gemas cor de laranja.

A vidraça refletia sua aparência atual:

Tendo a ponte do nariz como fronteira, sua face direita estava a mesma de sempre, mas incontáveis objetos estavam a rastejar para fora de sua face esquerda.

Klein semicerrou os olhos.

Ele apressadamente respirou fundo para se acalmar e recuperar os poderes de controle do Palhaço.

Sua mente delineou uma imagem clara de sua aparência.

Ele vestia um sobretudo preto, tinha cabelo preto e olhos castanhos. O lado direito do rosto de Gehrman Sparrow estava o mesmo de sempre, enquanto o lado esquerdo tinha se tornado translúcido e era formado por larvas retorcidas.

Ao baixar o olhar, seu pescoço estava em estado semelhante. O mesmo acontecia com seu corpo que jazia sob as roupas.

A beira de perder o controle... Céus, eu preciso resistir a essa inclinação à loucura intensa... P-por quê? De repente, ele sentiu algo. Instintivamente, baixou a cabeça e olhou para os próprios pés.

Estava vazio. Faltava-lhe a sombra que deveria existir.

A luz alaranjada do entardecer brilhava pela janela, mas não projetava uma sombra ao seu lado.

“Haha, I Klein bent down and laughed uncontrolla

Ele suspeitava que a “água do mar” que jorrou do palácio do Rei Gigante não só havia “afogado” sua marionete e sua projeção histórica, mas também havia usado esta última para arrancar sua própria sombra, fazendo com que seu espírito perdesse a integridade. Ele era incapaz de suprimir completamente sua inclinação à perda de controle.

Quanto à sombra, que era levemente equivalente a ele, ela também poderia afetar o Castelo de Sefirah. Isso resultou em uma situação na qual ambas as partes eram incapazes de ascender acima do nevoeiro cinzento.

Contanto que eu me livre dessa sombra, o problema estará resolvido... O canto de sua testa direita estremeceu enquanto ele endireitava as costas.

Naquele momento, a luz alaranjada que brilhava do lado de fora foi tingida de dourado, tornando-se bastante resplandecente. Isso fez com que toda a Corte do Rei Gigante parecesse retroceder do crepúsculo para o meio-dia.

Com um pensamento, ele lançou o olhar pela janela enquanto uma imagem surgia em sua mente.

Em frente ao edifício mais alto e magnífico da Corte do Rei Gigante, o Marionete Enuni estava parado, encarando a porta.

Estava escuro para além da porta, impossível ver algo com clareza.

De repente, Enuni se virou e olhou para baixo.

Seu rosto estava coberto por uma sombra, e seu cabelo ficou de um preto profundo que caía sobre seus ombros e se enrolava levemente.

Em suas costas, havia pares de asas ilusórias escuras.

No grande salão próximo, o corpo inferior de uma pura sombra estava pressionado contra um tijolo de pedra enquanto sua parte superior se inclinava de forma rígida.

Capítulo 1251: Mudança

Não é o Anjo Negro Sasrir... A projeção de Enuni foi corroída pelo poder que irrompeu da residência do Rei Gigante, transformando-se em um monstro que não consigo entender no momento. Além disso, parece que ele pode existir por um longo período de tempo... Talvez haja um pouco da vontade de Sasrir envolvida nisso... Cobrindo o rosto com a mão esquerda, Klein permitiu que os Vermes Espirituais cavassem livremente pelas aberturas de seus dedos.

O que ele mais não conseguia entender era outra coisa. Ele havia claramente aberto o palácio onde o Anjo Negro jazia em sono, mas as deidades e os Reis dos Anjos não demonstraram reação.

De acordo com a imaginação de Klein, quando o "mar" crescente jorrou, fosse o Criador Verdadeiro, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, o Blasfemador Amon, ou o irmão de Amon que finalmente se escondeu nos bastidores, "Eles" deveriam ter descido ou aparecido imediatamente para confirmar o estado atual do Anjo Negro Sasrir ou arrebatar quaisquer itens correspondentes. Para sua surpresa, toda a Corte do Rei Gigante permaneceu em completo silêncio. Nenhum poder externo exerceu qualquer influência.

Será que "Eles" ainda estão esperando que eu entre na residência do Rei Gigante e entre em contato com aquele delegado do Paraíso? Hum, o Criador Verdadeiro disse para eu encontrar Sasrir... Meu Corpo Espiritual e meu corpo físico ainda não se recuperaram da corrosão, o que significa que o objetivo do Criador Verdadeiro ainda não foi alcançado... Haha... Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele percebeu que era incapaz de controlar suas emoções, seja raiva, tristeza, preocupação ou depressão. Ele não pôde evitar levantar os cantos da boca e soltar um escárnio.

A única coisa com que ele se alegrava era que isso não afetava seu cérebro. Ele ainda podia pensar e usar todos os tipos de poderes Beyonder, mas, às vezes, sua loucura seria subitamente agravada,

tornando-o imprudente e agressivo.

Eu me pergunto se o semideus da mente tem alguma forma de tratar essa situação. De qualquer forma, os Artefatos Selados ou as características Beyonder que eu posso invocar não conseguem... Isso é resultado de um espírito incompleto. Se eu não resolver o problema da minha sombra decepada, provavelmente não serei capaz de me recuperar completamente. Contudo, talvez existam métodos que me permitam retornar ao normal temporariamente. Por exemplo, criar uma persona virtual para compensar a incompletude? Infelizmente, não consigo entrar no Castelo de Sefirah... Os pensamentos de Klein estavam em desordem enquanto as cenas que surgiam em sua mente desapareciam gradualmente.

Em seguida, ele pegou a meia cartola que havia caído no chão e a vestiu. Depois, através da enorme janela de vidro formada por gemas alaranjadas moídas, ele observou as mudanças na Corte do Rei Gigante.

Diferente de antes, um sol ilusório apareceu no alto do céu, permitindo que o magnífico complexo de edifícios situado no pôr do sol congelado desfrutasse do sol do meio-dia.

As estátuas de troll que montavam guarda nos vários palácios pareciam estar envoltas em um manto tecido de sombras.

Enuni, que tinha um par de asas negras e ilusórias nas costas, e a sombra que originalmente pertencia a Klein, saltaram sobre o corrimão e deslizaram em sua direção.

O olhar de Klein congelou enquanto ele dava alguns passos para a frente, subconscientemente, com a intenção de lutar contra o inimigo.

Mas muito rapidamente, ele caiu em si e verificou seu estado atual. Recuou rapidamente para o antigo “elevador”, puxou a alavanca e aterrissou de volta no Túnel Estéril.

Então, com “Piscar”, ele apareceu perto da Floresta Minguante e correu todo o caminho até a borda da Corte do Rei Gigante.

Sua intuição lhe disse que, em seu estado atual, ele não tinha meios de derrotar o “Enuni” mutado e sua sombra separada.

É claro que ele teria confiança se fosse apenas o último.

Ao chegar à beira da luz solar radiante, ele se virou e viu que Enuni e sua sombra não o tinham perseguido. Era como se houvesse um limite para o seu raio de atividade.

Não há como sair da residência do Rei Gigante, ou devo dizer, ficar muito longe do Anjo Negro Sasrir? Assim que esse pensamento passou por sua mente, Klein viu o “sol” ilusório no alto saltar do centro para o oeste. As cores do crepúsculo envolveram novamente o reino divino.

Klein observou tudo isso cuidadosamente e não estava com pressa de deixar a Corte do Rei Gigante.

Pouco tempo depois, o “sol” ilusório mergulhou no palácio onde o Anjo Negro Sasrir adormecia. A Escuridão tornou-se a governante da Corte do Rei Gigante.

A escuridão era diferente daquela encontrada em uma noite normal — não havia lua nem luz das estrelas, apenas sombras borradas.

Parado nesta escuridão, Klein tinha uma sensação incômoda de que alguém estava se agarrando a ele por trás. No entanto, ele sabia claramente que era uma ilusão e não se virou imprudentemente.

Poucos minutos depois, o “sol” ilusório surgiu, e a luz da aurora dispersou a escuridão.

O poder que irrompeu da câmara do Anjo Negro mudou a Corte do Rei Gigante, apesar de ser um antigo reino divino… É realmente um poder que se aproxima ao de uma verdadeira divindade. No mínimo, ele controla uma “Singularidade”, mas a Singularidade de qual Sequência seria?

As mudanças geradas incluem “Sol Ardente”, “Escuridão”, “Degeneração” e “Mutação”. Isso é um pouco contraditório. Não parece ser o resultado de uma única Singularidade… Além disso, a Singularidade da Sequência do Sol está definitivamente com o Sol Eterno Ardente… A “Sombra” e a “Degeneração” são causadas pela “Escuridão”, que indubitavelmente está com o Verdadeiro Criador… Quando abri a porta, vi um oceano ilusório, pegajoso e de um negrume absoluto… Está relacionado ao Mar do Caos? Klein balançou a cabeça enquanto continuava observando. Isso continuou enquanto ele esperava que a equipe de expedição da Cidade de Prata se encontrasse com ele.

...

Backlund, no limite da cidade.

Assim que Audrey entrou, descobriu que o nevoeiro havia se tornado incomumente denso. A visibilidade havia sido reduzida a cinco metros.

Os ventos uivantes varreram o nevoeiro, trazendo uma sensação de clareza de tempos em tempos. No entanto, logo ele foi preenchido por uma onda crescente de brancura.

Os olhos de Audrey ficaram subitamente dourados, permitindo que ela visse ainda mais longe.

Enquanto ela caminhava cuidadosamente, o nevoeiro à sua frente subitamente se tornou muito mais tênue.

Ao mesmo tempo, seus poderes de Beyonder sofreram uma regressão.

O enfraquecimento do misticismo… Os conceitos e informações mencionados anteriormente pelo Sr. Mundo passaram por sua mente.

Bum! Bum! Bum!

Múltiplas salvas de Backlund foram disparadas à frente, fazendo com que os projéteis deixassem rastros vermelhos, azuis, prateados ou pretos em seu rastro enquanto bombardeavam a base inimiga.

No entanto, no segundo seguinte, esses projéteis encontraram barreiras invisíveis e explodiram no ar, fazendo a "parede" transparente tremer.

Neste momento, uma figura bastante embaçada surgiu na névoa espessa e distante. "Ele" estava em forma humana, mas tinha mais de dez metros de altura. Seu torso e cintura tinham, cada um, dois braços que se estendiam enquanto ele emitia uma escuridão densa.

Por alguma razão, à medida que a figura que parecia surgir de uma lenda aparecia, a base da força aliada de Feysac e Intis se agitou.

Cada soldado e oficial ali parecia ter retornado à sua infância. Eles caminhavam sozinhos na estrada escura sem ninguém por perto. Tudo estava em silêncio. Sentiam-se profundamente inquietos.

O medo do desconhecido derivava do medo de suas

imaginações. Instantaneamente, eles desmoronaram e se viraram para fugir.

Neste momento, a luz solar radiante brilhou sobre eles, permitindo-lhes ver a luz e trazendo-lhes coragem.

No entanto, ainda havia um pequeno número de soldados incapazes de se controlar. Eles continuaram gritando “mamãe” ou o nome de uma mulher específica em suas tentativas de escapar do campo de batalha.

Bang! Bang! Bang!

Os soldados caíram no chão em meio a repetidos tiros. Um por um, eles floresceram em flores cor de sangue.

Eles caíram no chão, ficando imóveis após um leve espasmo. Ninguém se importava com seus nomes, nem ninguém sabia de seu passado.

Logo em seguida, sob as ordens do oficial comandante, a barreira invisível que envolvia as forças aliadas de Intis e Feysac foi dissipada. Lanças flamejantes de um vermelho carmesim foram arremessadas em direção à base de Loen como se pudessem cobrir o céu.

Assim que as lanças flamejantes se aproximaram de seu alvo, elas se dispersaram em um surto repentino de caos. Elas cravaram no chão, criando uma após a outra, buracos totalmente negros.

Era a primeira vez que Audrey via um uso de poderes Beyonder em tal escala. Atordoada momentaneamente, ela não pôde evitar recordar as pessoas que conhecia e os papéis que desempenhavam nesta batalha.

Glaint e os outros jovens nobres haviam se juntado ao exército e assumido os papéis de oficiais em diferentes patentes. Eles estavam espalhados por todo o campo de batalha e podiam ser mortos a qualquer momento.

O Mago havia deixado Backlund com a família de Julgamento e estava escondido em uma pequena cidade no Condado de East Chester;

Como membro de patente média do MI9, Julgamento foi incumbida de se defender secretamente contra a infiltração dos Beyonders de Feysac, Intis e outros países;

Os Beyonders oficiais liderados pela Estrela haviam isolado as várias catedrais da Igreja do Vapor, mantendo a estabilidade da cidade;

Santo Anthony e os outros semideuses da Igreja da Eternidade, da Igreja das Tempestades, da família real e dos militares começaram a montar a última linha de defesa em Backlund;

Os Sanguine haviam permanecido neutros o tempo todo...

Alguns segundos depois, Audrey recompôs seus pensamentos e se preparou para usar Invisibilidade Psicológica para se infiltrar no acampamento inimigo e espalhar a Praga Mental.

De repente, sua percepção espiritual se agitou enquanto ela lançava o olhar para um ponto mais distante.

Na névoa espessa, um tentáculo bastante grosso e embaçado, envolto em incontáveis raios prateados, estendeu-se rapidamente para um certo local da base da força aliada.

Uma pena ardendo em chamas douradas caiu.

Nas profundezas da névoa espessa, uma enorme palma azul-acinzentada se estendeu, segurando uma espada larga de prata.

...

O Mar da Névoa, longe da rota marítima segura.

Incontáveis raios atingiam a superfície do mar; as ondas avançavam e quebravam-se pesadamente.

O Alvorecer de Bernadette era constantemente lançado ao céu, parecendo extremamente minúsculo sob o poderio dos elementos. Parecia que afundaria a qualquer momento.

A Rainha Mística estava na proa do navio, contemplando tudo aquilo com calma. De tempos em tempos, ela usava As Novas Roupas do Imperador e outras magias de conto de fadas para manter o equilíbrio da embarcação.

Seu olhar perfurava a tempestade aterrorizante em busca da suspeita ilha primitiva.

...

Após alguma reorganização, Colin Iliad liderou Derrick, Lovia e os outros membros da equipe de expedição para fora do acampamento da Cidade da Tarde. Eles seguiram o caminho montanha acima e entraram na Corte do Rei Gigante.

O que os surpreendeu foi que o crepúsculo congelado havia mudado. A luz do sol brilhante iluminava todos os cantos.

"...Onde está o ajudante que você convidou?" Colin Iliad controlou seu espanto e virou-se para perguntar a Derrick Berg.

Assim que Derrick estava prestes a falar, ele subitamente viu uma figura sair de uma torre meio desmoronada

A figura vestia um sobretudo preto e uma cartola de seda. O lado direito de seu rosto estava cortado, frio e rígido. O lado esquerdo de seu rosto tinha vermes transparentes e contorcendo-se que rastejavam incessantemente.

Capítulo 1252: Sr. Palhaço

Quando viram a figura sair de trás da torre desmoronada, os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata imediatamente assumiram uma postura defensiva, prontos para atacar ou oferecer qualquer defesa.

Aos olhos deles, o homem vestindo roupas estranhas e um chapéu estranho era equivalente a um monstro, e um particularmente aterrorizante, por sinal!

Até mesmo Além-humanos normais se considerariam monstros após serem sujeitos a tamanha mutação física!

Ao ver as reações dos meio-gigantes, Klein sorriu amplamente e disse com um sorriso radiante: “Olá a todos, sou Gehrman Sparrow.

“Todos vocês deveriam se sentir sortudos por eu ainda conseguir me controlar. Caso contrário, teriam perdido a cabeça por terem olhado diretamente para mim.”

Enquanto ele falava, os vermes transparentes no lado esquerdo de seu rosto e pescoço ainda se contorciam lentamente. Sob as roupas no lado esquerdo de seu corpo, havia marcas salientes que se agitavam suavemente.

Um monstro! Os membros da Cidade de Prata que não eram semideuses estavam cada vez mais certos de seu próprio julgamento.

“Você é... você é O Mu—não, Sr. Sparrow?” Derrick Berg finalmente conseguiu reconhecer o Sr. Mundo que ele havia encontrado uma vez.

Klein levantou a palma da mão esquerda e cobriu a bochecha esquerda. Ele sorriu e disse: “A vida é sempre sobre encontrar o inesperado.”

Sem esperar que o Pequeno Sol respondesse, ele fez uma pausa e disse: “Eu já abri a porta da residência do Rei Gigante. Isso causou alguns acidentes, fazendo com que o reino divino mudasse.”

A porta da residência do Rei Gigante já foi aberta? Colin Iliad, grisalho e com cicatrizes, estreitou os olhos. Ele subconscientemente olhou para os edifícios magníficos envoltos pela luz dourada do sol.

No entanto, devido à distância, ele não conseguia ver a situação no ápice.

Contudo, o fato de o pôr do sol congelado ter sido substituído pelo sol escaldante do meio-dia havia explicado muitas coisas.

O olhar de Klein varreu o Chefe da Cidade de Prata e a Anciã Lovia, vestida com armadura negra, membros do conselho de seis. Em seguida, ele olhou para O Sol e continuou com um sorriso: “Isso também me trouxe alguns efeitos negativos, assim como vocês já notaram.”

Neste ponto, ele bateu as mãos e disse em tom de comando, como um adulto instruindo crianças: “Certo, os Beyonders abaixo do nível de semideus devem recuar. A Corte do Rei Gigante após a anomalia não é um lugar onde vocês possam entrar.”

Os membros da equipe de expedição, exceto Colin, Derrick e Lovia, sentiram um inexplicável senso de medo ao lançarem seus olhares para o Chefe.

Colin Iliad permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de se virar para eles e dizer: “Deixem a Corte do Rei Gigante e esperem na periferia. Se virem o sinal, ajam imediatamente de acordo com o plano.”

Os membros da equipe de expedição escolhidos a dedo não eram apenas fortes em si e próximos em força de um semideus, mas também possuíam diferentes e poderosos Artefatos Selados que se complementavam. Mesmo que estivessem enfrentando um santo, eles não estavam sem esperança de derrotá-lo. Contudo, no plano original da Cidade de Prata, eles não eram a força principal. Portanto, Colin Iliad os havia conduzido até ali na esperança de que, quando ele e os outros semideuses eliminassem os inimigos ocultos, esses membros da equipe pudessem brilhar. Eles poderiam então usar os diferentes Artefatos Selados para lidar com incidentes diversos, prevenindo que a equipe inteira sofresse de quaisquer fraquezas.

Agora, com a ajuda poderosa de um exterior juntando-se a eles, e o fato de que a Corte do Rei Gigante de fato havia experimentado algum tipo de anomalia, ninguém sabia o que encontrariam se fossem mais fundo. Com a máxima cautela, Colin Iliad acreditava que a sugestão de Gehrman Sparrow não era um problema. Além disso, ele tinha seus próprios pensamentos egoístas—ele não queria que membros que não fossem semideuses sofressem riscos desnecessários ou baixas sem sentido. Portanto, ele concordou com a opinião da potência semelhante a um monstro.

Quando chegasse o momento de uma oportunidade se manifestar, ele, Lovia e Derrick poderiam dar um sinal e permitir que os membros da equipe corressem por um caminho limpo para fornecer reforços.

Quanto ao fato de os poderes Beyonder de toda a equipe não serem capazes de lidar com situações diferentes devido a se tornarem coletivamente relativamente monótonos, Colin Iliad não estava muito preocupado, já que a antiga Pastora, Lovia, estava por perto.

Os membros da expedição, que não eram semideuses,

trocaram olhares e hesitaram por um momento. No final, eles ainda escolheram escutar Colin Iliad.

“Sim, Vossa Excelência!”

Ao mesmo tempo em que responderam, eles deram um olhar profundo a Derrick Berg, como se estivessem tentando lembrar ao Chefe deles que tivesse cuidado com este semideus da Sequência 4.

Ele realmente conhecia uma potência viva, semelhante a um monstro!

Isso era muito suspeito para os residentes da Cidade de Prata, que mal haviam visto quaisquer forasteiros!

Sentindo a desconfiança óbvia de seus companheiros, o coração de Derrick doeu enquanto seus olhos quase se enchiam de lágrimas.

Mas, por fim, ele não deu desculpas. Ele manteve o silêncio e endireitou as costas.

Depois que os outros membros da equipe de expedição recuaram da Corte do Rei Gigante, Klein sorriu e apontou para os dois semideuses.

“Deixe-me adivinhar. Você deve ser o Chefe da Cidade de Prata, o antigo Caçador de Demônios, o atual Cavaleiro de Prata, Colin Iliad. Você é a crente d'O Enforcado, a Cavaleira Negra Lovia, que ajudou ‘Ele’ a pastorear?”

Os olhos cinzentos de Lovia, que estavam escondidos atrás de sua viseira, estreitaram-se.

“Você realmente parece um palhaço.”

O Enforcado? Ao ouvir as palavras do Sr. Mundo, Derrick quase duvidou de seus ouvidos.

Ele até imaginou que a Anciã Lovia tivesse algo a ver com o Sr. Enforcado, mas rapidamente se lembrou da imagem exata do Criador Caído—um homem nu pendurado de cabeça para baixo em uma cruz.

O Sr. Mundo usou O Enforcado para se referir ao Criador Caído. A Anciã Lovia o repreendeu por ser indelicado? Derrick, que acabara de ultrapassar dois metros de altura, acenou com a cabeça pensativamente enquanto elogiava a coragem do Sr. Mundo do fundo de seu coração.

Ele realmente se atreveu a dar um apelido a uma verdadeira divindade, e até mesmo disse isso em voz alta na frente da seguidora “Dele”!

Colin Iliad olhou para Gehrman Sparrow e depois para Lovia. Incapaz de discernir quem estava certo ou errado, ele calmamente disse: “Vamos continuar a avançar.”

Ele já havia sacado as duas espadas em suas costas e permitido que fossem envoltas pelo brilho do amanhecer.

“Sem problemas.” Com um sorriso, Klein se virou e caminhou para a esquerda de uma enorme escadaria de pedra com os três semideuses da Cidade de Prata.

Depois de caminhar por um tempo, eles viram o conhecido caminho acidentado. De um lado da estrada havia um penhasco imponente e, do outro, uma nuvem insondável, banhada pelo sol da tarde.

Neste momento, Klein e companhia sentiram as vibrações do chão. Eles viram grandes quantidades de gases ilusórios e extremamente negros afluindo das profundezas da nuvem dourada.

Com um whoosh, o caminho acidentado desabou, caindo na escura "superfície da água."

Sob a "superfície da água," parecia haver redemoinhos invisíveis à espreita.

"Haha, desabou. Não há saída. Haha." Klein se inclinou, rindo alto, fazendo com que os nervos de Colin, Derrick e Lovia se retesassem.

Klein levou alguns segundos para recuperar o controle de suas emoções. Ele endireitou o corpo e tirou um pedaço de papel branco do bolso, com um sorriso estampado no rosto. Ele o dobrou em um "avião".

Puf. Ele soprou a cabeça do avião de papel, balançou o braço e o atirou em direção às nuvens que haviam sido devoradas pela escuridão.

Ao mesmo tempo, a luva em sua mão esquerda foi coberta por escamas de peixe escorregadias.

Ao ver esta cena, Colin Iliad, que estava originalmente confuso, assentiu levemente antes de lançar o olhar para o objeto de papel voador.

Um vento violento se agitou enquanto carregava o avião de papel em voo por alguns segundos.

Então, ele se dissipou de repente e, como uma pedra, despencou rapidamente nas nuvens escuras, sem causar nenhuma ondulação.

“Pelo que parece, voar é inútil.” Klein se virou pela metade e sorriu para Derrick e companhia.

Lovia não respondeu enquanto liberava uma alma translúcida que envolvia um pedaço de cascalho.

Em um piscar de olhos, aquele pedaço de rocha desapareceu de seu lugar original, “Piscando” para um ponto acima das nuvens escuras. Em seguida, ele caiu descontroladamente e afundou nas nuvens.

“‘Teletransporte’ também não funciona,” disse Lovia em uma voz ligeiramente grave.

Enquanto Klein pressionava o abdômen, ele se curvou e riu baixinho antes de dizer: “Parece que só podemos entrar pela entrada principal.”

Derrick imediatamente se virou e estava prestes a voltar quando Colin Iliad e Lovia se entreolharam e assentiram de forma imperceptível.

Os quatro semideuses retornaram rapidamente à enorme escadaria de pedra branco-acinzentada e olharam para cima.

Acima do lance de escadas silenciosas que tinham degraus muito altos, as majestosas muralhas da cidade estavam cobertas de marcas de queimadura. Havia até hastes de flechas tão grossas quanto árvores comuns.

No meio da muralha havia um portão com dezenas de metros de altura. Era de cor azul-acinzentada e havia pregos dourados incrustados em sua superfície.

Em ambos os lados do portão, postava-se uma guarda de seis metros de altura de maneira imponente. Eles vestiam uma requintada armadura prateada de corpo inteiro, um segurando uma grande espada, o outro um machado enorme. Atrás de suas viseiras, havia um brilho laranja.

Cavaleiro de Prata!

Eram dois guardas Cavaleiros de Prata!

Sem desperdiçar tempo, Colin Iliad rapidamente retraiu o olhar e disse a Gehrman Sparrow: “Eu detenho um dos Cavaleiros de Prata. Acabe rapidamente com o outro.”

Ele não tinha grande certeza da força de Gehrman Sparrow, mas pela admiração e respeito que captou de Derrick Berg, bem como pelo fato de ter aberto a residência do Rei Gigante, determinou que este semideus, abençoado por O Louco, não era mais fraco do que ele.

Sob tais circunstâncias, fosse Gehrman Sparrow ou Colin Iliad, não era difícil para eles matar rapidamente um guarda Cavaleiro de Prata com a ajuda de Lovia e Derrick. Afinal, eles não eram semideuses vivos, mas uma estátua especial desprovida de qualquer inteligência.

Assim que Colin Iliad terminou a frase, viu Gehrman Sparrow curvar as costas e soltar uma gargalhada.

“Por que você se preocupa tanto com estes dois brinquedos?

“Se estivessem vivos e pudessem pensar — Cavaleiros de Prata de verdade — eu seria certamente tão cauteloso quanto você. Mas agora, haha.
Observe.”

Enquanto falava, Klein usou a mão esquerda, onde vários Vermes do Espírito rastejavam, para pressionar seu chapéu de copa. Ele endireitou o corpo e caminhou rapidamente escada acima.

Então, ele foi cercado por ventos fortes enquanto se aproximava do portal principal da Corte do Rei Gigante.

Durante esse processo, ele casualmente ergueu a mão direita e a agitou algumas vezes, como se estivesse alongando o pulso ou agarrando o ar.

Ao final da última ação, o ombro de Klein afundou ligeiramente, como se tivesse congelado, mas nada surgiu no vazio.

Colin Iliad, originalmente, queria ter um entendimento da força de Gehrman Sparrow, então não o deteve. Apenas sinalizou para Lovia o seguir, a fim de lhe dar suporte caso cometesse algum erro. Contudo, naquele instante, ele subitamente desacelerou. Franziu levemente a testa como se tivesse captado o aroma de algo.

Quanto a Derrick, ele o olhava com leve admiração. Acreditava que o Sr. Mundo poderia rapidamente acabar com os guardas.

Capítulo 1253: Eu Lhe Desejo o Bem

Somente quando Klein estava prestes a chegar ao final da escadaria de pedra é que os dois guardas Cavaleiros de Prata fora da Corte do Rei Gigante reagiram.

Eles viraram a cabeça enquanto o brilho alaranjado por trás de suas viseiras lampejou duas vezes, como se estivesse confirmando a identidade do visitante. Além disso, exibiram um momento de confusão.

Metade do rosto de Klein estava normal, e a outra metade, aterrorizante. O lado direito de sua boca se curvou de forma exagerada. Os vermes transparentes em sua esquerda se retorciam lentamente, revelando um sorriso assustador e indiferente.

Tum!

Com o pé direito cruzando o último degrau, ele chegou à plataforma onde a Corte do Rei Gigante estava localizada.

De repente, uma fenda branco-prateada surgiu na testa de Klein, enquanto incontáveis raios prateados eram emitidos de seu corpo.

Seu corpo inteiro se estilhaçou instantaneamente em pedaços de carne e sangue.

Esses fragmentos flutuaram e rapidamente se tornaram finos e desapareceram, transformando-se em tiras de papel.

Klein, com seu chapéu de copa e sobretudo preto, apareceu sucessivamente em diferentes pontos. No entanto, todos foram

rasgados pelos feixes de espada prateada. Alguns deles degeneraram em

ilusões, enquanto outros se transformaram em figuras de papel.

Neste exato momento, uma figura surgiu subitamente fora da porta principal da Corte do Rei Gigante, no local onde dois guardas haviam sumido.

Era uma boneca gigantesca vestida com um traje longo, escuro e complexo, envolto por cipós malignos.

Reinette Tinekerr!

Quando Klein subiu os degraus de pedra, a pessoa que ele convocou era ninguém menos que a Senhorita Mensageira. No entanto, “Ela” havia surgido na forma de Espectro, de modo que Colin Iliad, Lovia e Derrick não a puderam ver.

Naquele instante, os dois Cavaleiros Prateados que haviam ocultado suas intenções nefastas e se escondiam com o auxílio da luz perseguiam Klein por puro instinto. Eles já haviam, contudo, revelado seu paradeiro após as prolongadas observações da potência de nível angelical.

Os olhos vermelho-vivos de Reinette Tinekerr imediatamente refletiram uma área aparentemente vazia.

Houve um lampejo de luz, e um coelho branco saltou subitamente do nada. Ele saltitava e circulava a área, seus olhos estavam anormalmente vazios.

Imediatamente após isso, a Senhorita Mensageira deu um passo à frente e sumiu.

Em outra área, o cavaleiro remanescente em armadura prateada se manifestou.
Seus movimentos tornaram-se rígidos e lentos.

Ele havia sido possuído por um Espectro!

Klein, que se usara como isca, parou de “Piscada”. Ele levou a mão ao peito e fez uma reverência extremamente cerimonial.

“Encontrei os dois. Desejo-lhes tudo de bom.”

Ele endireitou o corpo, ergueu a mão direita e estalou os dedos.

Bum!

O coelho de pelagem branca explodiu subitamente, sua carne jorrou por todo o chão.

Em seguida, ele caminhou em direção ao guarda Cavaleiro Prateado que tentava
lutar com todas as forças, mas em vão.

Quando as duas figuras se cruzaram, a projeção histórica de Reinette Tinekerr retornou à névoa da história, enquanto o
Cavaleiro Prateado seguiu de perto Klein e, muito obedientemente, retornou com ele à beira dos degraus de pedra.

Ele já havia se tornado a marionete de Klein.

“Podemos entrar.” Klein sorriu ao dizer a Colin Iliad e aos outros no sopé da escadaria de pedra.

Os olhos de Derrick se iluminaram enquanto ele se maravilhava internamente.

O Sr. Mundo é realmente poderoso. Ele conseguiu dar cabo de dois guardas Cavaleiros de Prata sozinho, e tão rapidamente!

Colin Iliad virou a cabeça para fitar Lovia. Em seu olhar, ele pôde sentir a densidade de suas emoções.

O Chefe da Cidade de Prata não demonstrou mudança em sua expressão. Ele segurava as duas espadas que refratavam a luz do amanhecer e subiu firmemente os degraus de pedra. Ele se aproximou de Klein e sussurrou: “Mutante?”

Klein apertou um Verme Espiritual que formava seu olho esquerdo e sorriu sem responder.

Depois que Derrick e Lovia subiram as escadas, os quatro semideuses e uma marionete se viraram e alcançaram a porta principal da Corte do Rei Gigante.

Durante esse processo, Klein guardou a característica de Beyonder de Cavaleiro de Prata que havia escorrido do coelho.

Esta era uma recompensa para Reinette Tinekerr.

De acordo com o pacto entre ele e a anjo, os despojos de guerra que Klein obteve ao convocar uma projeção histórica seriam divididos igualmente com a Senhorita Mensageira.

Reinette Tinekerr levou a característica de Beyonder, enquanto Klein obteve uma marionete Cavaleiro de Prata.

Ele ergueu os olhos para a porta principal e fez o guarda Cavaleiro de Prata, que era muito mais alto do que ele, avançar alguns passos e cravar a espada no chão.

Então, o Cavaleiro de Prata se curvou e estendeu as mãos para pressionar o portão que tinha dezenas de metros de altura.

Após um forte rangido, o portão com pregos dourados se abriu lentamente.

Neste momento, o "sol" no céu saltou, e toda a Corte do Rei Gigante congelou em um crepúsculo vermelho-alaranjado.

O portão enorme se abriu cada vez mais rápido, e a cena interna foi gradualmente revelada a Klein e companhia.

Uma figura branco-acinzentada estava coberta por uma luz vermelho-alaranjada. Incontáveis escadarias se estendiam de trás do portão até a residência mais alta e magnífica do Rei Gigante. No caminho, não havia obstáculos. Havia palácios e torres em ambos os lados.

Estátuas gigantes cobertas por armaduras cor de ferro erguiam-se em frente a diferentes edifícios, guardando o caminho que levava às residências do deus.

"É hora de vocês agirem." Klein virou a cabeça para o lado e deu um sorriso exagerado a Colin Iliad e Lovia.

O ex-Caçador de Demônios, Colin, assentiu levemente sem objeções. Atrás de Lovia, uma figura ilusória coberta por uma armadura prateada e com olhos vermelhos-escuros, que media vários metros de altura, surgiu.

Pá! Pá! Pá!

As estátuas gigantes em ambos os lados da escadaria do reino divino emitiram feixes branco-prateados enquanto sons de estilhaçamento eram ouvidos.

As “flores de prata” que floresceram continuaram a se espalhar para cima, como se estivessem dando as boas-vindas aos convidados.

Não demorou muito para que três Cavaleiros de Prata — Colin Iliad, a alma “Pastada” por Lovia e o fantoche controlado por Klein — eliminassem as estátuas gigantes que guardavam a escadaria do reino divino, restando apenas a área mais próxima da residência do Rei Gigante. Eles não tentaram avançar por cautela.

Nesse momento, duas figuras voaram para fora do palácio do Rei Gigante e deslizaram em direção aos três Cavaleiros de Prata.

Uma delas tinha o rosto obscurecido, cabelos pretos e encaracolados que caíam até os ombros e um par de asas negras nas costas. A outra era uma sombra pura que se distorcia para os lados de tempos em tempos.

Eram Enuni, que havia sofrido mutação em algum momento, e a sombra de Klein, ambos sob a influência do Anjo Negro.

...

No campo de batalha repleto de névoa densa, uma camada de escamas draconianas branco-acinzentadas surgiu subitamente no corpo de Audrey. Isso era resultado de ter visto algo que não deveria ver.

Mesmo com a névoa bloqueando sua visão, criaturas de alto nível no

Nível de Anjo ainda podiam corromper e danificar os seres vivos que "Os" viam!

Como uma semideusa da Sequência de Espectador, Audrey imediatamente desviou o olhar e acalmou a mente para se controlar e evitar a perda de controle.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, ela deu alguns passos para trás e usou a Invisibilidade Psicológica para se ocultar na névoa densa. Ela não tinha pressa em se infiltrar no acampamento das forças aliadas de Intis e Feysac.

Ela estava esperando por uma oportunidade — uma que ela acreditava que definitivamente surgiria.

O tempo passava tão lentamente que Audrey imaginou que havia parado. Após um período indefinido, ela finalmente viu a névoa sobre a base das forças aliadas escurecer, como o sol mergulhando além do horizonte. A Noite havia começado a reger este mundo.

Silenciosamente, os soldados e oficiais de Intis e Feysac fecharam os olhos e adormeceram. Isso incluía muitos outros Beyonders.

Audrey, que se escondia não muito longe, também adormeceu. Contudo, como uma Caminhante dos Sonhos que havia sido "Sinalizada" com antecedência, ela conseguiu permanecer lúcida.

Então, sem saber quanto tempo a oportunidade duraria, ela usou "Travessia de Sonhos" para entrar na base das forças aliadas de Intis e Feysac. Ela caminhou entre os soldados e secretamente deixou para trás as sementes de uma Praga Mental.

Esta "praga" poderia fazer os infectados entrarem em pânico, ficarem confusos e terem um colapso emocional. Era difícil de ser aplacada com

métodos normais.

Hum!

O som de uma trombeta perfurou as lacunas entre a realidade e os sonhos, estilhaçando o mundo nebuloso e despertando os soldados e oficiais.

Audrey não hesitou. No instante antes que o sonho se estilhaçasse por completo, ela "atravessou" para a outra extremidade do acampamento, longe do grupo onde havia plantado as sementes da Praga Mental.

No segundo seguinte, o mundo onírico colapsou completamente, forçando-a a retornar à realidade. Ela surgiu nas fronteiras da base das forças aliadas de Intis e Feysac.

Tum!

Um feixe branco-prateado se acendeu, explodindo ao lado de Audrey e rasgando a névoa.

Audrey não entrou em pânico, pois ser atacada estava dentro de suas expectativas.

Depois de entrar no acampamento das forças aliadas de Intis e Feysac, ela sabia que sua "Invisibilidade Psicológica" era muito provável de ser desvendada por outros, usando outras pistas, como o fato de não conseguir ocultar completamente sua malícia.

Portanto, além de sua "Invisibilidade Psicológica," ela também usou técnicas semelhantes e a "Desordem" da Mão do Horror para criar

outra versão falsa de si mesma para confundir os possíveis atacantes.

Em outras palavras, ainda havia uma camada de ilusão escondida sob sua Invisibilidade Psicológica.

E os fatos provaram que a compreensão de Audrey sobre o inimigo estava correta. A versão falsa dela de fato sofreu um ataque súbito.

Aproveitando esta oportunidade, ela recuou para as profundezas da névoa.

Então, um dragão branco-acinzentado que ainda estava em forma humana apareceu. Símbolos misteriosos e tridimensionais estavam gravados em suas enormes escamas. Eles se infiltravam para dentro e se estendiam para fora, como se estivessem se entrelaçando em algo indescritível. Algo que não pertencia à realidade, e que levaria a mente ao frenesi e distorceria os pensamentos de alguém apenas ao se olhar para ele.

Ao mesmo tempo, uma figura vestida com o traje de um general Feysac apareceu no local onde Audrey estava. Seu rosto, pescoço e palma estavam cobertos por uma armadura de prata, transmitindo uma sensação fria.

...

As sombras de Enuni e Klein pousaram em uma plataforma coberta por luz laranja. Os três Cavaleiros Prateados recuaram e retornaram para o lado de Derrick e Klein.

Klein levantou a mão para cobrir a bochecha esquerda e riu da "sombra" e de Enuni.

“Parece que vocês não conseguem sair daquela área.”

Ele deu alguns passos à frente e abriu as palmas das mãos. Ele estalou a língua
e disse: “Que pena. Dessa forma, vocês não conseguirão me acertar.”

Bang!

A “sombra” abriu a boca e liberou um Canhão de Ar.

Capítulo 1254: Exagerado

Bang!

Quando a “sombra” disparou um Canhão de Ar para a frente, Klein agiu como se o tivesse pressentido com antecedência. Seu corpo se puxou para trás, e ele deu um salto mortal no ar, aterrissando firmemente a vários passos de distância.

Durante esse processo, sua mão direita continuou a pressionar a meia cartola em sua cabeça, fazendo-o parecer bastante relaxado.

Vendo que Enuni e a “sombra” não tentaram persegui-lo nem continuar seus ataques, o sorriso em seu rosto tornou-se ainda mais evidente.

“É realmente indelicado interromper os outros enquanto estão falando.

“Eu queria discutir como lidar com vocês na frente de todos vocês, mas só posso evitar isso agora.”

Enquanto falava, sua face esquerda, que era formada por um aglomerado de larvas transparentes, tremeu duas vezes, como se estivesse tentando piscar para sua antiga marionete e sua antiga sombra.

Então, com um sorriso radiante no rosto, ele voltou para Colin Iliad, Derrick e Lovia e deu de ombros.

“Os donos deste lugar não estão nos dando as boas-vindas. Só podemos sair e discutir como resolver o problema—eles.”

Colin Iliad não desdenhou deste poderoso exagerado apenas porque ele não parecia capaz de controlar suas emoções. Isso se devia ao fato de ele ter demonstrado sua perícia e meticulosidade com os detalhes ao lidar com os assuntos anteriores. Isso não era algo que um semideus que tivesse perdido a razão conseguiria fazer.

"Certo." O Chefe da Cidade de Prata respondeu à sugestão de Klein.

É claro que Derrick não teve objeções, enquanto Lovia permaneceu em silêncio e não disse uma palavra.

Assim, os quatro semideuses e a marionete Cavaleiro de Prata refizeram seus passos. Eles saíram pela porta da Corte do Rei Gigante, e Klein até conseguiu que o guarda de armadura prateada puxasse a porta enorme e a fechasse lentamente. Parecia um gesto de extrema cortesia.

Durante todo o processo, Enuni, que tinha camadas de asas negras nas costas, e a pura "sombra" apenas ficaram observando. Eles não tentaram impedi-lo, como se uma parede invisível tivesse restringido seus movimentos.

Depois de um tempo, o crepúsculo se dissipou e a escuridão desceu. Todos aguardavam a luz da aurora para iluminar tudo.

Neste mundo quieto e morto, um raio de luz finalmente se ergueu, trazendo consigo um amanhecer muito esperado.

Neste momento, Enuni e a "sombra" ouviram sons de batidas na porta da Corte do Rei Gigante.

Havia alguém batendo na porta.

Toc, toc, toc. Depois que isso continuou mais algumas vezes, a porta soltou um rangido ao se abrir pesadamente.

Usando um sobretudo preto, Klein manteve o sorriso no lado direito do rosto enquanto entrava primeiro na Corte do Rei Gigante. Ele subiu as escadas passo a passo, e os outros semideuses, junto com sua marionete, o seguiram um passo atrás.

Depois de chegar ao final do meio-caminho, Klein parou e disse a Enuni e à "sombra", que estavam a mais de dez metros de distância: "Por favor, perdoem-me por não ter esperado que dissessem 'entrem.' Talvez seja porque este local é muito distante da porta principal, e por isso vocês não ouviram minhas batidas.

"Como sabem, como um cavalheiro, só sei usar meus dedos para bater, e não esbofetear com as palmas."

No momento em que ele terminou de falar, Enuni, que não havia falado desde o início, se pronunciou:

"Em seguida, você cuidará de Sombra sozinho e deixará o povo da Cidade de Prata me deter."

"Oh?" Klein soltou um grunhido nasal alto enquanto exibia um sorriso exagerado, como se estivesse esperando que Enuni desse uma explicação mais detalhada.

Ao mesmo tempo, ele levantou a mão esquerda e pressionou o rosto.

As larvas transparentes e retorcidas começaram a se contorcer, algumas perfurando, outras rastejando para fora e completando rapidamente uma troca.

Com uma sombra sobre o rosto, Enuni, com seu cabelo preto e levemente cacheado que caía sobre os ombros, continuou em voz profunda: “Você não invocou uma projeção do Vazio Histórico com antecedência porque sabe que Sombra pode invocar a projeção do Cajado das Estrelas e simular os poderes do Anjo do Tempo; ele irá acelerar o fluxo do tempo para dispersar seus ajudantes angelicais.

“Similarmente, ele não fez quaisquer preparativos pela mesma razão.

“E se você invocar um santo que possa durar mais, ele pode fazer o mesmo. Ambos se anulam.”

“Eu odeio jogar cartas comigo mesmo!” Klein acenou pesadamente, expressando seu acordo e rindo alto.

Enuni, cujo rosto estava borrado, lançou um olhar para ele e para os três semideuses da Cidade de Prata.

“Portanto, você transformou o Cavaleiro de Prata que guardava a porta em sua marionete, planejando usá-lo como uma ficha para pender a balança.”

“Este problema é dele, não meu. Ele, na verdade, não tem um alvo para transformar em marionete. Ou, quem sabe, por que você não se sacrifica?” Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele dizia a sua antiga marionete, Enuni.

Enuni retraiu o olhar e virou-se para examinar Colin Iliad, Derrick e Lovia.

“Você e Sombra se anulam. O pré-requisito para

usar uma marionete para vencer é que ela consiga me conter."

Assim que ele disse isso, os dois ombros da marionete que haviam sido corrompidos pelo poder do Anjo Negro Adormecido se contorceram enquanto uma cabeça brotava de cada um.

As três cabeças estavam cobertas de sombras e tinham cabelos pretos encaracolados que chegavam aos seus ombros. No entanto, elas davam às pessoas a sensação de que uma era jovem e a outra velha.

Antes que Klein e os semideuses pudessem reagir, o lado direito do corpo de Enuni subitamente se rasgou, fazendo com que a cabeça "envelhecida" levasse consigo um terço do seu corpo.

O corpo que se dividiu rapidamente se contorceu e instantaneamente ficou completo. Sobre a sombra na superfície da cabeça, um par de olhos se projetou com pupilas verticais, de um dourado pálido.

De repente, a magnífica escadaria que levava à residência do deus antigo desabou, transformando-se numa charneca desolada. No fim da charneca estava uma cidade escura como piche, coberta de ervas daninhas.

Cidade de Prata!

O coração de Derrick apertou-se ao ver uma cena tão realista. Ele temia que o inimigo desconhecido o arrastasse, junto aos outros semideuses, para a Cidade de Prata e a destruísse. Quanto a Lovia, seu olhar congelou e seu corpo tremeu quando Enuni fez crescer duas cabeças. Era como se ela pudesse sentir a aura de uma entidade absoluta de alto nível.

Colin Iliad inspecionou os arredores e cruzou as duas espadas cobertas pela luz do amanhecer antes de empurrá-

las para fora. Ele disse em voz grave: “Isto é falso.”

Neste momento, Klein cobriu a boca com a mão esquerda, que era feita de vermes transparentes. Ele bocejou e perguntou ao corpo principal de Enuni com um sorriso: “Você será mais forte em sonhos?

“Ou pode cruzar a fronteira e lançar um ataque?

“Sim, se fosse eu, eu definitivamente consideraria usar um sonho para atrair o inimigo a entrar no meu raio de ataque.”

No momento em que ele disse isso, a charneca desolada e o castelo distante se dissiparam ao mesmo tempo. A magnífica escadaria, que era iluminada pela luz do amanhecer, apareceu mais uma vez.

Neste momento, o lado esquerdo do corpo de Enuni se rasgou. A cabeça “jovem” havia levado consigo um terço de sua carne.

A sombra que cobria “seu” rosto foi rapidamente substituída por uma luz dourada resplandecente. Era como se houvesse dois “sóis” em miniatura em seus olhos.

“O Sol?” Klein primeiro expressou uma pergunta antes de rir tanto que não conseguia endireitar as costas. “Haha, você quer usar o ‘Domínio Sem Sombras’ para romper o ‘Ocultamento de Luz’ do Cavaleiro de Prata? Sim, temos três Cavaleiros de Prata do nosso lado. Isso merece sua atenção, mas você considerou os sentimentos de Sombra? Você não considerou, você só pensa em si mesmo! Ele é apenas uma sombra, então você considerou o quão enfraquecido ele estaria no ‘Domínio Sem Sombras’?”

Nesse ponto, Klein riu ainda mais alto. Até mesmo os Vermes Espirituais transparentes rastejando em sua face esquerda aceleraram seus movimentos.

"Hahahaha, além disso, você pensou nos poderes de Beyonder de Corrupção, Degeneração e Escuridão? Você considerou seriamente os efeitos negativos que o 'Domínio Sem Sombras' lhe trará?"

Depois de rir, Klein endireitou as costas e perguntou seriamente:
"Como devo me dirigir a você agora?

"En'en? U'u? Ni'ni?"

Enuni, cujo corpo principal ainda estava coberto de sombras, lentamente respirou fundo e disse: "Se você tivesse escolhido o caminho de Caçador, você definitivamente seria mais forte do que é agora..."

Antes que ele pudesse terminar a frase, as camadas de asas negras em suas costas subitamente se abriram. Elas continuaram a se expandir, cobrindo o céu e envolvendo-se em direção à magnífica escadaria.

Sombras tênues cobriram imediatamente a área. Em seguida, Enuni cruzou diretamente o limite invisível e desceu em frente a Colin Iliad, Lovia e Derrick.

Ele realmente possuía os meios para romper a obstrução!

Sua versão jovem, que havia se separado como o Santo do Sol, levantou os braços imediatamente.

A luz da aurora tornou-se escaldante, iluminando cada canto

da esplêndida escadaria, não deixando sombras. Nada poderia se ocultar ali dentro.

Domínio Sem Sombras!

Contudo, as sombras ao redor dele não esvaeceram. As asas escuras que envolviam o corpo de Enuni bloquearam a luz solar pura.

Quanto à Sombra, ela parecia estar coberta por um manto. Embora estivesse muito mais tênue, não demonstrou quaisquer sinais de fraqueza.

Ao mesmo tempo, o corpo envelhecido e separado de Enuni estendeu a palma da mão direita.

Uma rajada de vento violenta, mas ilusória, surgiu ao seu redor, carregando consigo uma intenção invisível e multicolorida que jorrou na direção de Klein e sua marionete Cavaleiro de Prata.

Privação Mental!

Podia subjugar o alvo, fazê-lo sentir medo, manifestar sinais de frenesi ou perder uma parte de sua racionalidade.

E agora, como o espírito de Klein estava incompleto, ele estava à beira de perder o controle. Ele mal conseguia controlar suas emoções e reações. Se viesse a sofrer os efeitos da Privação Mental, havia uma grande chance de que ele perdesse o controle imediatamente e se desintegrasse em um monstro.

Enuni compreendeu o que havia acontecido com ele e entendeu sua fraqueza. No momento em que lançou o ataque, ele permitiu que o Santo Espectador usasse um ataque de área de efeito que Klein

acharia difícil de se defender e insuportável.

Os ventos fortes, que estavam manchados com todos os tipos de emoções e vontade, envolveram Klein instantaneamente. No entanto, metade do aventureiro louco, que tinha metade de um corpo normal e metade de um corpo aterrorizante, não demonstrou qualquer sinal de expressões distorcidas, manifestação de divindade ou colapso físico. Em vez disso, seu olho direito, exageradamente sorridente, tornou-se extremamente calmo.

Enquanto esperava pela equipe de expedição da Cidade de Prata, ele já havia invocado a Srta. Justice e a havia feito criar uma Persona Virtual que decorria de seu personagem satírico, semelhante a um Palhaço, permitindo que seu espírito se tornasse completo por um certo período de tempo!

Esta foi a razão pela qual ele parecia relativamente racional ao deixar a residência do guarda, apenas para parecer exagerado e louco quando se reuniu com a equipe de expedição da Cidade de Prata.

Além disso, esta Persona Virtual também podia resistir a vários ataques do domínio Mental.

A frieza em seus olhos desapareceu rapidamente. O canto de seu lábio direito se curvou, tornando-se simétrico a um Verme Espiritual enrolado que rastejava à esquerda.

Este era um sorriso sincero.

Capítulo 1255: Zombando de Si Mesmo

Assim que o sorriso de “sinceridade” surgiu no rosto de Klein, a face do Santo Espectador que Enuni havia separado de repente se rachou. As rachaduras prateadas espalharam-se por toda parte, entrelaçando-se umas nas outras, parecendo extremamente caóticas.

Klein aproveitou a oportunidade e usou a espada de prata de sua marionete Cavaleiro de Prata para condensar um “Florete de Prata” e atacá-lo!

Uma luz afiada disparou, fatiando aquela figura em incontáveis pedaços pequenos.

No entanto, esses pequenos blocos eram anormalmente ilusórios, com zero de corporeidade.

O Santo Espectador usou a técnica da Invisibilidade Psicológica para criar uma ilusão, ocultando sua existência!

Swoosh! Swoosh! Swoosh!

Feixes de luz prateada ora irradiavam em direção ao Santo Espectador que Enuni havia desmembrado, ora saltavam diretamente da localização do alvo, irrompendo de dentro.

O Santo Espectador confiava na velocidade e agilidade que um corpo poderoso proporcionava. Ele mudava de posição e se esquivava constantemente, evitando ser ferido.

Como ele tinha uma compreensão e controle precisos de sua psique e

mente, a intuição de perigo de Klein impedia a formação de uma imagem em sua mente, tornando difícil para Klein prever suas ações. Portanto, Klein não podia deixar o "Florete de Prata" ficar à espreita e atacar onde ele aparecesse.

Tum! Tum! Tum!

O enorme cavaleiro, que estava coberto por uma armadura de prata sólida, segurava seu montante e investiu contra seu alvo, como se pudesse derrubar uma montanha.

Devido à existência do Domínio Sem Sombras, a marionete Cavaleiro de Prata de Klein não conseguiu se esconder usando a luz. Ele só podia atacar diretamente.

Ao ver isso, o corpo do Santo Espectador inchou de repente, transformando-se em um hediondo dragão de escamas branco-acinzentadas coberto por sombras, uma manifestação da divindade.

O corpo do dragão era enorme; suas escamas cinzentas, firmes. Suas garras eram poderosas e ele conseguiu bloquear o golpe do Cavaleiro de Prata.

Pum! Pum! Pum! Pum! O gigante e o dragão gigante esmagaram os tijolos de pedra do antigo reino divino, fazendo o palácio desabar. Foi um caos.

Klein manteve seu sorriso exagerado e controlou com seriedade sua marionete para ignorar Sombra.

Não, ele ainda realizava algum nível de interferência.

Ele controlava os Fios de Corpo Espiritual de si mesmo, da marionete,

do Chefe da Cidade de Prata, Lovia e Pequeno Sol, impedindo que fossem controlados por Sombra. De tempos em tempos, ele estendia a mão e invocava a projeção histórica que Sombra estava tentando invocar. Isso efetivamente cancelou os esforços de ambas as partes.

Além disso, Klein nem sequer olhou para Sombra.

Sombra vagueou por um tempo antes de abrir a boca impotente e fazer um som de "bum".

Um Canhão de Ar disparou e atingiu a marionete Cavaleiro de Prata antes de explodir.

Em meio ao som estrondoso, a marionete apenas tremeu levemente antes de voltar ao normal. A armadura de prata que ele usava não mostrava uma única rachadura.

"Haha." Ao ver essa cena, Klein caiu na gargalhada, dando a sensação de que estava prestes a se curvar em um acesso de riso.

Como ele poderia não estar ciente de quão fracos eram seus ataques e defesa?

Quando as duas habilidades centrais de controle dos Fios de Corpo Espiritual e a invocação das projeções do Vazio Histórico eram tornadas ineficazes, Sombra, que não tinha marionetes, só podia assistir de lado. Fossem Canhões de Ar, Controle de Chamas, Criação de Ilusões ou a capacidade de combate do Palhaço, eram todos apenas adornos ou suporte.

Da mesma forma, Klein não atacou Sombra, porque sabia como era frustrante lidar com Substitutos de Bonecos de Papel,

Salto Flamejante, Transferência de Dano e Criação de Ilusões. Ele sabia que não havia como lidar com o oponente em tão pouco tempo. Poderia muito bem deixá-lo ser um membro da plateia. Afinal, ele não poderia afetar a batalha.

Ao ouvir o riso zombeteiro, a Sombra de um negrume profundo congelou por um momento antes de saltar para a frente. Ela se aproximou de Klein e o atacou.

Do outro lado, quando a verdadeira forma de Enuni aterrissou em frente aos três semideuses da Cidade de Prata, Colin Iliad olhou rapidamente para Derrick antes de desviar o olhar. Ele cruzou as espadas, formando uma cruz que bloqueava o caminho à frente.

Enquanto fazia isso, as roupas deste Chefe da Cidade de Prata rasgaram-se devido aos seus músculos em rápida expansão.

Num piscar de olhos, Colin Iliad havia se transformado em um gigante com quase seis metros de altura. Seu corpo era cinza-azulado e seus músculos eram azul-enegrecidos. Ele era um gigante extremamente musculoso.

Havia uma rachadura escura em sua testa que parecia ser capaz de atrair as almas ao redor, e seus olhos haviam desaparecido.

Cada centímetro da pele e da carne do gigante continha um poder imenso, um mistério infinito e uma estranha influência espiritual. Isso fazia com que todos que testemunhassem sentissem inevitavelmente uma dor aguda em sua psique, transformando-os em uma confusão furiosa que ansiava por destruir tudo, inclusive a si mesmos.

Dentro do “Domínio Não-Sombreado”, Colin Iliad não precisava se preocupar que a supressão do reino divino o impedisse de controlar esta forma incompleta de Criatura Mítica, fazendo-o perder completamente o controle.

A barreira invisível ao seu redor encolheu imediatamente, transformando-se em metal líquido, prateado e pegajoso que cobriu todo o seu corpo e se solidificou em uma armadura que não podia ser abalada.

Naquele momento, a sombra no corpo de Enuni se condensou em algo corpóreo. Isso o transformou em um "gigante" com vários metros de altura. Ele empunhava um espadão negro e vestia uma armadura negra completa.

Cavaleiro Negro!

Clang!

O espadão negro desceu cortando, mas foi contido no ar por duas espadas formadas pela luz do amanhecer.

A sombra sob os pés de Enuni e as asas negras ilusórias em suas costas estenderam-se para fora na tentativa de envolver Colin Iliad.

Quase ao mesmo tempo, raios da luz do amanhecer formaram-se ao redor de Colin enquanto avançavam.

A tempestade repleta de puros fragmentos de luz engoliu a sombra de Enuni, apenas para ser bloqueada por suas asas negras.

Clang! Clang! Clang! Bang! Bang! Bang!

A manifestação de Cavaleiro de Prata de Colin Iliad e a transformação em Cavaleiro Negro de Enuni colidiram violentamente, produzindo um espetáculo de luzes enquanto a torre desmoronava.

Quanto a Derrick, ele saltou com o Rugido do Deus do Trovão em mãos após receber o sinal do Chefe, indo direto para o Santo do Sol.

Em meio aos ventos uivantes, ele brandiu o martelo azul fantasmagórico envolto em relâmpagos. Ele parecia um Marinheiro da Sequência da Tempestade, e não um Além-Mundo do domínio do Sol.

O Santo do Sol jamais esperou que o Não-Sombreado à sua frente fosse tão imprudente a ponto de escolher entrar em combate corpo a corpo. Incapaz de reagir a tempo, ele só pôde usar seus instintos para desviar para o lado.

Com um estalo alto, uma luz branco-prateada irrompeu do local onde ele estava prestes a pisar. Ela o engoliu rapidamente e rasgou seu corpo em pedaços.

O espírito maligno de Cavaleiro de Prata que Lovia “Pastejou” também mirou no Santo do Sol ao desencadear seus ataques.

Um brilho dourado surgiu do corpo do Santo do Sol como uma onda gigantesca, derretendo a luz branco-prateada, formando uma camada de armadura feita de luz e uma maça enorme.

Boom!

A maça bloqueou o Rugido do Deus do Trovão, fazendo com que os raios serpenteantes e a luz voassem para todos os lados.

Ao mesmo tempo, o corpo do Santo do Sol emitiu um brilho quente que fez com que o espírito maligno do Cavaleiro de Prata se tornasse subitamente ilusório, como se estivesse a evaporar. Isso fez com que o corpo de Lovia, de armadura negra, empalidecesse. A aura degenerada dissipou-se rapidamente, fazendo com que o Cavaleiro de Prata

marionete Cavaleiro enfraquecesse grandemente.

Purificação!

Este era o poder central de um Sem Sombra. Era extremamente eficaz contra espectros, os caídos e os impuros!

Confrontada com a “Purificação”, Lovia só pôde recolher o seu espírito maligno do Cavaleiro de Prata e não o deixar sair para “Pastorear”. Ela só podia usar os poderes Beyonder correspondentes para compensar sua fraqueza.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

Feixes de luz prateada ocasionalmente “Piscavam”, voando em alta velocidade, forçando o Santo do Sol a bloquear e a se esquivar para se proteger.

Após lançar um olhar, Derrick parou de brandir o Rugido do Deus do Trovão novamente, nem importunou o Santo do Sol. Ele deu alguns passos para trás e dirigiu o olhar para a batalha entre o espadão negro e as espadas duplas da aurora. Em seguida, juntou-se à batalha entre Colin Iliad e Enuni.

Sua expressão ficou solene enquanto ele abria os braços, como se estivesse a abraçar um presente de uma divindade.

O “Domínio Sem Sombra” tornou-se imediatamente ainda mais brilhante, como se a luz do sol tivesse penetrado a barreira e brilhado lá dentro.

Logo em seguida, uma esfera de luz pura cercada por

inúmeras chamas sagradas desceu do ar. Envolveu Colin Iliad e Enuni sem se importar se eram amigos ou inimigos.

Sol Flamejante!

“Sol Flamejante” de um Sem Sombra!

Este era o feitiço teúrgico que Klein usara para matar Megose e o feto em seu ventre. Causou um dano tremendo a criaturas nos domínios da Corrupção, da Degeneração e da Não-Morte. Poderia até mesmo destruí-las diretamente.

Na luz esférica sagrada que estava cercada por chamas santas, as asas negras ilusórias nas costas de Enuni começaram a emitir uma névoa tênue. A armadura totalmente negra que cobria seu corpo derreteu e parte de seu corpo rachou, incendiando sua aura degenerada que vazava.

Colin Iliad também foi ferido. A armadura prateada em seu corpo transformou-se em metal líquido.

Derrick não deu muita atenção a isso. Ele usou o “Sol Flamejante” mais uma vez e novamente envolveu Enuni e Colin Iliad.

Ele acreditava que, comparado ao inimigo que era do domínio da Degeneração e Corrupção, o Chefe, que era do Caminho do Guerreiro, sofreria muito menos dano sob o assalto do “Sol Flamejante”. Ele era capaz de durar muito mais tempo.

E depois de lidar com o inimigo principal, ele poderia pedir ao Sr. Mundo para invocar o Cajado da Vida para tratar o Chefe.

Esta era a maneira mais rápida de lidar com Enuni!

Isto não foi algo que Derrick inventou sozinho, nem fazia parte do plano que Klein havia concebido. Foi algo que o próprio Colin Iliad sugeriu.

Anteriormente, quando estavam a discutir fora da porta, Klein apenas apresentou Enuni e as possíveis habilidades da Sombra. Ele não fez nenhuma proposta e deixou a cargo do Chefe da Cidade de Prata decidir o plano de batalha.

Isto porque ele sabia que a Sombra o entendia muito bem. Ela conseguiria pensar em qualquer coisa que ele pudesse pensar. Se fosse baseado na sua própria linha de raciocínio, seria fácil de neutralizar. Portanto, confiar num ex-Caçador de Demônios experiente era a melhor solução nas circunstâncias atuais.

Colin Iliad não se alongou em formalidades. Ele confirmou que o alvo principal que precisavam enfrentar era Enuni, que havia sido corrompido pelo Anjo Negro. Formulou um plano em torno deste ponto crucial e arquitetou uma estratégia para conquistar a vitória através de meios internos.

Ele não temia ser ferido. Sua única preocupação era que não houvesse uma oportunidade como esta.

A luz esférica, que estava cercada por infinitas chamas sagradas, irrompeu para baixo, iluminando a área circundante. Isso fez com que a "sombra" de Klein escurecesse significativamente, tornando as asas negras de Enuni cada vez mais tênues, quase ao ponto de uma miragem.

Mas, neste momento, um par de asas negras subitamente se separou de Enuni e se transformou em um profundo "mar".

Capítulo 1256: Eu Tenho Algo que Você Não Tem

O profundo “mar” engoliu a luz esférica brilhante, obscurecendo todo o “Domínio Sem Sombra”.

Relâmpagos prateados irromperam de seu interior, transformando a área onde Enuni e Colin Iliad lutavam em uma floresta de raios.

Em meio aos sons sibilantes, incontáveis raios rastejaram para cima e perfuraram as fendas da armadura.

Este Cavaleiro de Prata, que havia manifestado sua forma incompleta de Criatura Mítica, imediatamente ficou rígido, como se estivesse paralisado por um raio. Quanto a Enuni, sua armadura negra, que parecia ser formada pelos poderes da “Degeneração”, absorveu completamente os raios, impedindo que seu corpo fosse afetado pelo dano secundário.

Aproveitando esta oportunidade, Enuni, de quem se desprendiam fragmentos de um negrume absoluto, empunhou o espadão escuro com as duas mãos e desferiu um golpe em ângulo. E, neste exato momento, Colin Iliad ainda não havia escapado completamente de seu estado paralisado.

Com um som penetrante de estocada, uma fissura profunda surgiu em seu ombro esquerdo. A robusta armadura prateada parecia ter perdido sua defesa ao ser fendida pelo espadão.

Este era o “Massacre da Carne Espiritual” de um Cavaleiro Negro. Não só podia corroer carne e sangue, como podia aniquilar almas e fender barreiras. Podia também fazer com que qualquer criatura viva com pensamentos degenerados perdesse suas defesas. Era um poder Beyonder central pertencente ao Cavaleiro Negro, derivado de

o domínio da “Degeneração”.

Ao ver que o “Massacre da Carne Espiritual” havia cortado a armadura prateada no ombro esquerdo de Colin Iliad, com a fissura aprofundando-se rapidamente enquanto seguia direto para o coração, Derrick ficou tenso e imediatamente condensou uma lança feita de pura luz solar. Ele puxou o braço para trás e a arremessou em direção a Enuni.

Lança Sem Sombra!

Enuni não abandonou seu ataque nem desviou. Em vez disso, ele levantou suas remanescentes asas negras ilusórias e as usou para se proteger.

Sibilo!

A “Lança Sem Sombra” perfurou duas camadas das asas negras ilusórias, irrompendo uma luz branca e ofuscante que parecia dar origem a um “sol” em miniatura.

Ao mesmo tempo, o corpo inteiro de Colin derreteu, transformando-se numa poça de metal líquido prateado.

O líquido fluiu rapidamente, reformando o corpo de Colin Iliad à distância. Ele ainda se assemelhava a um gigante e ainda usava a armadura prateada. No entanto, metade do ombro e do braço esquerdo do Cavaleiro de Prata caíra no chão. A incisão estava limpa, sem que sangue escorresse.

Usando a “Liquefação de Mercúrio”, Colin Iliad sacrificou um braço para evitar o golpe letal de Enuni.

Seu olhar por trás da viseira não vacilou em nada. Ele agarrou a

restante espada do amanhecer e correu em direção ao seu alvo mais uma vez. Era como uma locomotiva a vapor invulgarmente aterrorizante que excedia seu limite de velocidade.

Derrick rapidamente condensou sua "Lança Sem Sombra" novamente pela lateral, fazendo com que as lanças de luz voassem em direção a Enuni.

Durante esse processo, ele abriu a boca e disse solenemente: "Deus diz que a purificação é eficaz."

Estes eram os Poderes de Além-Mundo de um Notário no nível Não-Sombreado.

Sua compatibilidade com o Domínio Não-Sombreado criado pelo Santo do Sol fez o campo de batalha brilhar ainda mais, fazendo com que as auras degeneradas sobre Enuni e Lovia enfraquecessem ainda mais.

"Deus disse que é ineficaz!" O Santo do Sol negou imediatamente a "proclamação" de Derrick, fazendo com que o efeito de purificação do Domínio Não-Sombreado retornasse ao seu estado anterior.

Em meio aos sons de estalar, a "Lança Não-Sombreada" aproximou-se de Enuni. Quanto às asas ilusórias negras nas costas do Cavaleiro Negro, alguns pares já haviam desaparecido sob a iluminação do sol em miniatura. Ele tinha apenas metade restante.

Enuni não conseguiu desviar efetivamente das longas lanças puras e brilhantes que se fechavam sobre ele, já que suas mãos estavam ocupadas repelindo Colin Iliad. Ele fez com que um par de asas negras ilusórias se abrisse totalmente, desintegrando-se em "escuridão".

Assim que as "Lanças Não-Sombreadas" entraram em contato com a "escuridão", elas foram manchadas com uma camada de espessa, pegajosa,

negrume. Elas ou instantaneamente corroeram e se quebraram, perfurando a magnífica escadaria, ou deixaram um arco curvo no ar enquanto giravam e rasgavam Derrick Berg.

Todas elas degeneraram naquele exato momento.

Ao ver isso, Derrick seguiu seu instinto de batalha, que ele havia aprimorado em todos os seus anos de treinamento e em sua experiência de patrulhamento e exploração. Ele saltou para frente e rolou.

Chiado!

Lanças negras aterrissaram atrás dele, corroendo um grande segmento da escadaria.

Neste momento, o Santo do Sol também estava lançando "Lanças Não-Sombreadas," criando feixes brancos puros que cruzavam o ar. Isso forçou Lovia a usar uma de suas almas "Pastoreadas" para "Piscar" constantemente na tentativa de se aproximar do inimigo.

Para sua consternação, ela só podia usar a habilidade de uma alma por vez em tal estado. Ela não podia "Piscar" enquanto condensava o "Florete de Prata" para abater o Santo do Sol à distância e criar uma oportunidade para si mesma.

Enquanto isso, a batalha entre Klein e sua "sombra" era excepcionalmente intensa. Em meio aos sons estrondosos de Canhões de Ar, o irromper de chamas escarlates, pedaços de papel espalhando-se em todas as direções e ilusões transformadas em bolhas descreviam o combate.

A marionete do Cavaleiro de Prata havia basicamente suprimido o Santo Espectador. Afinal, não importa quão forte a mente

o corpo do dragão fosse, não era páreo para um semideus da via do Gigante em combate corpo a corpo.

É claro que o Santo Espectador não estava em perigo. Afinal, ele havia revelado uma forma incompleta de Criatura Mítica. Se não fosse pelo fato de seu oponente ser apenas uma marionete, e Klein já ter digerido a poção da Sequência 3 e visto muitas criaturas de alto nível, ele poderia usar sua divindade exposta para interferir nos pensamentos de seu oponente, lentamente levando-o à loucura e à perda de sua racionalidade.

Sem a vantagem da influência da divindade, o Santo Espectador só podia usar o "Hipnotismo de Batalha" do Hipnotizador para forçar o alvo a agir erraticamente, como atacar na direção errada. Aproveitando esta oportunidade, ele escapou do combate corpo a corpo e entrou novamente em um estado de "Invisibilidade Psicológica" na tentativa de realizar um ataque furtivo contra Klein.

O "Hipnotismo de Batalha" de um Hipnotizador podia hipnotizar o inimigo à força durante o combate, fazendo-o realizar todos os tipos de ações erráticas. Contudo, tais ações não podiam causar dano direto à vítima e não podiam ser mantidas por muito tempo, pois o alvo acordaria rapidamente.

É claro que o alvo do "Hipnotismo de Batalha" do Santo Espectador definitivamente não era a marionete do Cavaleiro de Prata. Isso ocorria porque ela era essencialmente uma pessoa morta. Isso a tornava imune a todos os efeitos psicológicos. O alvo de sua interferência eram os pensamentos que Klein transmitia através dos Fios de Corpo Espiritual, visando-os para que a informação recebida pela marionete fosse errônea. Assim, ela agiria de forma diferente do que Klein desejava.

Isso era, na verdade, uma interferência psíquica, e não uma hipnose psíquica. Os efeitos, sem dúvida, não eram tão eficazes quanto a versão original, mas nem todo santo da via do Espectador conseguia dominar tal efeito. Era o resultado de se aprofundar

nos próprios Poderes de Além-Mundo e de experimentar.

Para o Santo Espectador, não havia nada que ele pudesse fazer a respeito. Isso porque, fosse "Privação Mental," "Tempestade Mental," ou "Sopro Mental," nenhum deles era eficaz em uma marionete.

O dragão branco-acinzentado que tinha a cabeça coberta por sombras tentou diminuir a distância com Klein várias vezes, ou usar seus poderes Beyonder de área de efeito, mas foi parado pela marionete do Cavaleiro de Prata. Ele continuava sendo forçado a desviar do "Florete de Prata" que poderia irromper dentro de seu corpo.

Enquanto Klein controlava sua marionete, ele se distanciava do Santo Espectador e lidava com sua "sombra". Não era muito fácil, mas também não era um fardo muito grande.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada ao entrar em um estado de clareza único, típico dos momentos em que seu sonho ou mente se intrometiam secretamente.

Com sua lucidez, Klein permitiu que uma porção de sua consciência se elevasse ao céu e olhasse para baixo, para sua ilha da consciência.

Então, ele viu Enuni, aquele que parecia envelhecido com o rosto coberto por sombras, sair do mar ilimitado do subconsciente coletivo, abrindo a porta para seu Corpo do Coração e da Mente.

Este Santo Espectador não tentou mudar a ilha da consciência na mente de Klein. Tudo o que ele fez foi produzir uma luz esférica escura da qual cresciam tentáculos. Ele a transformou em uma "semente" difícil de descobrir antes de deixá-la afundar no chão.

Uma semente da Peste Mental!

Sem qualquer hesitação, Klein imediatamente trocou de localização com a marionete Cavaleiro de Prata, impedindo que a semente da Peste Mental aterrissasse em sua ilha da consciência.

O Santo Espectador notou essa mudança. Ele não só não ficou desapontado, como até revelou um sorriso.

Isso era porque ele há muito havia usado Persona Virtual para plantar secretamente as sementes da Peste Mental na ilha imóvel da marionete Cavaleiro de Prata. Embora isso não pudesse afetar a marionete, poderia corromper sem que soubesse o inimigo que trocasse de posição com a marionete e outros alvos nas áreas circundantes.

Era um tipo de corrupção e infecção que mirava a ilha da consciência e a psique. Não era um ataque direto, então era difícil usar Persona Virtual para neutralizá-lo.

Quando chegasse a hora, o problema que Klein havia temporariamente ocultado com Persona Virtual eclodiria por completo. Ele mergulharia rapidamente em uma passagem para a perda de controle, entrando em uma situação irreversível!

Sombra não era estranho a tais situações, visto que Hvin Rambis já havia usado tal método antes.

Enquanto ria secretamente de Klein por ter ficado louco, imprudente, arrogante, agindo como um palhaço que havia esquecido as lições do passado, ele estalou os dedos, invocando uma chama escarlate.
Ele então a usou para saltar, envolvendo-se em combate com Klein.

Outra rodada de pedaços de papel voou em todas as direções enquanto a

batalha intensa destruía as imagens residuais.

Depois de um breve momento, Klein parou de repente. Ele levantou a mão esquerda, que estava envolta em larvas transparentes, e cobriu a face esquerda.

“Hahaha, hahaha.” Ele soltou uma risada maníaca, controlando os Fios do Corpo Espiritual ao seu redor como um louco, sem mais distinguir entre amigo e inimigo.

Em sua bochecha direita, pálidas gavinhas de carne se projetaram, como se fossem Vermes Espirituais prestes a perfurar para sair.

Quando Sombra viu que Klein havia enlouquecido e estava prestes a perder o controle, ele temeu ser infectado pela “Peste Mental”. Ele apressadamente fez uma chama escarlate se levantar e engoli-lo.

À distância, sua figura emergiu das chamas que ainda não haviam se extinguido.

Neste momento, a marionete Cavaleiro de Prata ocasionalmente lançava um ataque e ocasionalmente fazia uma dança espasmódica. Era óbvio que não estava sob controle normal.

Ele não tinha mais forças para deter o dragão mental manifestado pelo Santo Espectador. Ele permitiu que a outra parte abrisse as asas e voasse no ar acima de Klein. Estava preparado para usar “Sopro Mental.”

O Santo Espectador não queria dar a seu inimigo infectado pela “Peste Mental” chance de respirar. Ele queria que ele perdesse o controle imediatamente!

De repente, as ações deste dragão mental tornaram-se lentas, como se cada articulação tivesse sido injetada com cola.

No segundo seguinte, um feixe branco-prateado irrompeu de seu corpo, dividindo sua carne e sangue, dilacerando seu Corpo Espiritual.

Com as costas curvadas, Klein, rindo, endireitou lentamente o corpo com calma. Ele soltou a palma que cobria sua bochecha esquerda e sorriu para Sombra ao longe.

Atrás dele, onda após onda de feixes branco-prateados dilaceraram o dragão mental, transformando-o em pedaços de carne negra como piche. Eles caíram no chão, e o cavaleiro marionete em armadura de prata recolheu sua espada larga e olhou friamente para Sombra.

Olhando para Sombra, que parecia um pouco perdida, os poucos Vermes do Espírito em sua face esquerda se enrolaram e acentuaram os cantos curvos de um sorriso.

“Você parece não ter notado que eu tenho algo que você não tem.”

Capítulo 1257: Fraco Demais

Enquanto falava, Klein levantou a mão direita.

Um pedaço de carne negra como piche e imunda havia aparecido em sua palma em algum momento. Continha um aspecto indescritível de loucura.

“A resposta é: A Corrupção do Enforcado,” Klein disse a Sombra com um sorriso.

A coisa que ele tinha e que Sombra não tinha era a corrupção deixada para trás pelo Verdadeiro Criador. Essa era uma influência que nem mesmo o poder do Castelo Sefirah conseguia dissipar por enquanto!

E de uma coisa ele tinha certeza: antes de encontrar o Anjo Negro Sasrir, o Verdadeiro Criador não permitiria facilmente que ele perdesse o controle ou morresse.

Portanto, ele propositalmente permitiu que partes corrompidas de seu corpo fossem infectadas pela Peste Mental, fingindo que havia perdido o controle. Em seguida, ele fingiu estar controlando os Fios do Corpo Espiritual de maneira sem rumo, a fim de encobrir o fato de que o alvo era, na verdade, o Santo Espectador. Quando o oponente lançou um ataque adicional, ele entrou com sucesso em um estado letárgico, criando uma oportunidade para o marionete Cavaleiro de Prata.

Como ele esperava, as partes corrompidas dele envolveram as sementes da Peste Mental, impedindo que os efeitos negativos irrompessem.

Durante este processo, Sombra tinha se distanciado de Klein

por causa de sua preocupação com os efeitos da Peste Mental. Isso o fez não notar a anormalidade dos Fios do Corpo Espiritual do Santo Espectador.

Como Klein poderia não saber o quão cuidadoso e cauteloso ele era?

É claro que Klein não podia prever o tipo de mudanças que a corrupção traria quando encontrasse o Anjo Negro Sasrir. A Peste Mental que havia sido suprimida vazaria e causaria certos efeitos? Tudo o que ele podia fazer era resolver os problemas atuais.

Ao ouvir suas palavras, a pura Sombra subitamente irrompeu em uma chama escarlate que o engoliu instantaneamente.

Na borda do Domínio Não-Sombreado, perto do lugar onde o Rei Gigante residia, um filete de fogo rapidamente subiu enquanto Sombra aparecia.

Ele não hesitou em escapar. Ele correu em direção ao palácio que servia como câmara de repouso para o Anjo Negro adormecido, ignorando completamente Enuni e o Santo do Sol!

Quando Klein, que estava usando sua Persona Virtual, viu essa cena, ele ficou estupefato. Ele não pôde deixar de sorrir com o Verme do Espírito e balançar a cabeça.

Eu sou realmente tão covarde?

Ele suspeitou que Sombra, que se separou dele, havia levado a maior parte de sua cautela e prudência, deixando para trás mais de sua impulsividade e imprudência.

Pa!

Um feixe branco-prateado se acendeu e golpeou as chamas escarlates que desciam fora do Domínio Não-Sombreado, estilhaçando a Sombra negra como piche que havia acabado de aparecer.

Klein não perdeu tempo murmurando para si mesmo. Ele já havia controlado o marionete Cavaleiro de Prata há muito tempo, então, de acordo com a distribuição das chamas e os hábitos dela, ele previu as próximas áreas para as quais Sombra saltaria. Então, ele condensou a "Espada de Prata" com antecedência e golpeou no momento em que as chamas desceram.

"Domínio Sem Sombra" não possuía uma barreira no sentido físico. Qualquer um podia sair ou exercer influência no mundo exterior.

Contudo, a Sombra despedaçada acabou se transformando em finos pedaços de papel e rapidamente desapareceu.

Mais algumas chamas escarlates flamejantes desceram, e a Sombra negra as usou para saltar, movendo-se para mais perto da porta aberta da residência do Rei Gigante. A luz branco-prateada que subsequentemente o despedaçou só tinha conseguido derrubar seus Substitutos de Figurinha de Papel — a partir da Sequência 5, os Transcendentais da trilha do Guerreiro tinham a capacidade de ver através de ilusões. Sem o auxílio da "Invisibilidade Psicológica", os "Substitutos de Figurinha de Papel" eram obviamente mais úteis do que a "Criação de Ilusões." Era apenas numa situação em que dois Videntes estivessem em combate que cenas de pedaços desfiados e ilusões ocorreriam.

Em apenas dois ou três segundos, colunas escarlates flamejantes ergueram-se do lado de fora da residência do Rei Gigante, como se estivessem soltando fogos de artifício para receber um convidado.

No momento seguinte, Sombra saltou para dentro de uma das chamas e se escondeu na área onde o Anjo Negro jazia adormecido.

Mas, naquele instante, uma figura surgiu rapidamente em frente às colunas escarlates flamejantes.

Ele vestia um longo sobretudo preto e uma cartola cortada ao meio. Seu rosto direito era normal, e seu rosto esquerdo era formado por larvas transparentes e retorcidas. Era nada mais nada menos que o corpo verdadeiro de Klein.

Os cantos de sua boca curvaram-se mais uma vez enquanto ele estalava os dedos com a mão direita.

Pá!

As colunas escarlates flamejantes foram extintas, forçando a Sombra negra a aparecer, retornando à escadaria que estava coberta pela luz do amanhecer.

Controle de Chamas!

O motivo pelo qual Klein pôde correr para fora do palácio do Rei Gigante para interceptar Sombra com antecedência foi porque, depois que Sombra fugiu decisivamente, ele não conseguiu mais afetar sua invocação de itens do Vazio Histórico. Ele facilmente pegou a Fome Rastejante e trocou para a alma do Viajante.

“Não é bom ser cauteloso demais,” disse Klein a Sombra, com um sorriso no rosto. Enquanto dobrava os joelhos, ele arqueou as costas.

Enquanto se curvava, sua figura subitamente se transformou no cavaleiro de

armadura.

O cavaleiro cravou sua espada larga no chão e criou uma barreira invisível, selando a porta para o local de descanso do Anjo Negro.

Nesse instante, Klein trocou de posição com sua marionete Cavaleiro de Prata. Ele deu a Sombra a impressão de que poderia entrar no palácio contanto que destruísse a barreira do Guardião.

Claro, seu corpo verdadeiro interferiu na invocação de projeções históricas e no controle dos Fios do Corpo Espiritual de Sombra.

Quando o jogo virou, a batalha entre os três semideuses da Cidade de Prata, Enuni e o Santo do Sol também mudou.

Quando Colin Iliad manteve Enuni, que havia perdido sua armadura negra, ocupado mais uma vez, Derrick repetiu a estratégia anterior deles.

Às vezes, ele usava “Sol Irradiante” como um ataque de área de efeito para trocar ferimentos no Chefe por uma vitória. Outras vezes, ele condensava uma “Lança Sem Sombra” pura e branca e se engajava em ataques de precisão. Isso não era usado com frequência, porque era fácil para Enuni evitar, causando ferimentos acidentais em Colin Iliad.

Após três rodadas de “Sol Irradiante,” Enuni finalmente chegou ao seu limite. Ele mais uma vez abriu os dois últimos pares de asas negras ilusórias, transformando-os em um mar de um breu total que devorou toda a luz. Em seguida, ele cobriu Colin Iliad, fazendo com que o corpo do Chefe da Cidade de Prata ficasse envolto em uma camada de líquido preto espesso. Suas ações foram claramente afetadas.

Aproveitando esta oportunidade, Enuni escapou do emaranhado e evitou a "Lança Sem Sombra" subsequente. Ele se transformou em uma sombra e rapidamente se moveu em direção à residência do Rei Gigante, na tentativa de juntar forças com Sombra para romper a barreira.

Nesse instante, um feixe branco-prateado irrompeu de seu corpo, rasgando-o em pedaços de carne vermelho-escura!

Este ataque cirúrgico repentino veio de Lovia.

A Anciã desse conselho de seis membros havia, na verdade, desistido de desviar dos ataques do Santo do Sol. No instante em que Enuni estava prestes a escapar do campo de batalha, ela decisivamente trocou a alma Pastada pelo espírito maligno do Cavaleiro Prateado, tingindo sua armadura preta de prata.

Chiado!

A deslumbrante, branca e pura "Lança Sem Sombra" atingiu a dama, fazendo-a encolher-se ligeiramente, e o sol em chamas a devorou completamente.

Os pedaços de carne no corpo de Enuni permaneceram sencientes. Eles rapidamente se juntaram em uma tentativa de reconstruir o corpo.

No entanto, neste momento, o líquido pegajoso preto que restringia o movimento de Colin Iliad explodiu em pontos de luz. Eles se transformaram em uma tempestade e rasgaram a obstrução, permitindo que a armadura prateada ressurgisse.

Logo em seguida, o Cavaleiro Prateado gigantificado deu um passo à frente e brandiu a espada da aurora em sua mão, permitindo que o "Furacão de Luz" de antes continuasse

varrendo para a frente, inundando os pedaços de carne vermelho-escura.

Um par de asas negras ilusórias apareceu e se dissipou, acalmando o "Furacão de Luz." No entanto, o "Sol Flamejante" de Derrick continuou. Chamas sagradas incendiaram cada pedaço de carne e gota de sangue, derretendo tudo com luz pura.

Quando o Santo do Sol viu esta cena, ele soube que era impossível escapar do destino de ser destruído. Ele não se deu ao trabalho de desferir outro golpe em Lovia e se virou, prestes a se retirar de seu "Domínio Sem Sombra."

De repente, ele ouviu uma voz cheia de malícia e corrupção:

"Lentidão!"

Lovia lutou para se libertar dos poderes remanescentes da "Lança Sem Sombra" e "Teletransportou-se" para um local não muito longe do Santo do Sol. Então, ela trocou a alma Pastada por um Diabo e usou a Linguagem da Imundície.

Naquele momento, a armadura preta em seu corpo havia se estilhaçado completamente. Havia muitas rachaduras em seu manto preto de padrões roxos, revelando sua carne a se contorcer lentamente. Sua aura estava bastante fraca.

A "Lentidão" que não estava no nível de um semideus não pôde afetar o Santo do Sol por muito tempo. No entanto, isso foi o suficiente para Colin Iliad. Ele condensou um "Florete de Prata" e o fez "Teletransportar" até o inimigo.

Este "Florete de Prata" passou por uma mutação aleatória. Ele perfurou diretamente a armadura sagrada do Santo do Sol e explodiu em

seu corpo.

A luz prateada floresceu enquanto o Santo do Sol explodia em incontáveis pedaços.

Pá! Pá! Pá! A carne caiu no chão e desapareceu num piscar de olhos, como se tivesse retornado às páginas da história.

Assim que a batalha terminou, os três semideuses da Cidade de Prata imediatamente se aproximaram da residência do Rei Gigante e encurralaram Sombra.

Sombra saltou e tentou se esconder na névoa da história. No entanto, assim que viu a névoa branco-acinzentada, ele foi pressionado por uma mão envolta em larvas transparentes.

Nem ele nem Klein correram para o tempo antes da Primeira Época, pois sabiam que a outra parte certamente os impediria ou esperaria lá!

Sem ter onde se esconder, Sombra imediatamente caiu no cerco dos três semideuses da Cidade de Prata. Seus vários poderes também foram neutralizados por Klein. Mesmo o “Salto Flamejante” foi afetado por “Controle de Chamas,” tornando difícil para ele escapar de seu apuro.

Mais de dez segundos se passaram. Depois que os bonecos de papel foram rasgados, Sombra finalmente esgotou todos os seus substitutos. Ele foi então esfaqueado no abdômen pela “Lança Sem Sombra” de Derrick.

Uma rodada de luz branca ofuscante e um sol em miniatura explodiram. O Sombra, de um negrume total, rapidamente se desvaneceu e se derreteu completamente.

Klein sentiu uma dor aguda na cabeça, e sua mente, que estava à beira de perder o controle, subitamente relaxou.

Ele instintivamente olhou para os próprios pés e viu que, sob a iluminação da luz da aurora, uma fraca sombra preta se estendia a partir deles.

“Fraco demais...” Klein curvou ligeiramente as costas e não pôde deixar de zombar de si mesmo. Afinal, sem os poderes de um Erudito da Antiguidade, sem uma marionete e sem a capacidade de controlar Fios de Corpo Espiritual, um Vidente era relativamente fraco contra outros semideuses da mesma Sequência.

Seu espírito havia sido restaurado ao seu estado original, mas ele ainda não havia removido a Persona Virtual. Além disso, ele não tinha intenção de invocar imediatamente a projeção histórica da Senhorita Justiça para fazer isso. Como havia sido corrompido pelo Anjo Negro, Enuni havia demonstrado as características dos caminhos do Sol, Espectador, Tempestade e Suplicante de Segredos. Se quisesse entrar na residência do Rei Gigante, ele precisava se precaver contra influências psicológicas. A Persona Virtual era uma medida defensiva muito boa.

Naquele momento, as larvas transparentes no lado esquerdo do corpo de Klein rapidamente se acalmaram, retornando à sua carne e pele. No entanto, devido aos efeitos insanos de sua Persona Virtual, ainda havia uma camada translúcida na superfície, permitindo que as pessoas vissem os Vermes Espirituais escondidos por baixo.

Quando Derrick, Lovia e os outros lançaram seus olhares sobre ele, Klein endireitou as costas e estendeu a mão para pegar o Cajado da Vida. Ele apontou para a porta aberta da residência do Rei Gigante e riu.

“Façam cada segundo contar. O Anjo Negro está esperando por nós lá dentro.”

Capítulo 1258: Mudanças Tremendas

Embora Klein estivesse os incitando superficialmente, ele na verdade jogou o Cajado da Vida para o fundo da magnífica escadaria e o atirou para Lovia, permitindo que ela tratasse a si mesma e os ferimentos de Colin Iliad.

Como ex-Bispa Rosa, Lovia era a menos temerosa dos efeitos negativos do Cajado da Vida. Independentemente das mudanças em seu corpo, desde que não envolvessem o espírito, ela poderia tratá-las.

Ao mesmo tempo, Derrick correu rapidamente em direção ao campo de batalha desmoronado no meio da escada, pegando o braço decepado do Chefe.

Desde que um membro quebrado não fosse perdido, o Cajado da Vida poderia curar os ferimentos, restaurando-o como novo!

Com um sorriso exagerado, Klein acenou para Colin Iliad e saltou para dentro do nevoeiro da história. Ele disparou para um tempo anterior à Primeira Época e se escondeu em um fragmento de luz.

Então, com um pensamento, ele retornou ao Castelo de Sefirah e sentou-se no assento pertencente ao Louco. Com a ajuda da estrela carmesim correspondente ao Louco, que estava em constante contração e expansão, ele verificou a situação dentro da residência do Rei Gigante.

No entanto, sob sua "visão verdadeira," havia uma escuridão profunda lá dentro, indistinta e imperceptível.

Como esperado da mão esquerda de Deus, o vice do Céu, um Rei de

Anjos que se suspeita estar relacionado ao Mar do Caos... Klein suspirou em silêncio enquanto franzia a testa ligeiramente.

Ele agora suspeitava que, mesmo que o Pequeno Sol entrasse no palácio e orasse lá dentro, seria difícil para ele ver a situação exata através da escuridão. A menos que ele se tornasse um anjo e realmente ganhasse a posse do Castelo de Sefirah.

Além disso, a intuição espiritual de Klein lhe dizia que ainda havia muitos efeitos desconhecidos escondidos nos terrenos de sono do Anjo Negro. Ele definitivamente não poderia ser negligente.

Ele imediatamente refreou seus pensamentos e observou a situação ao seu redor. Ele procurou por existências de alto nível como Adam e Amon, mas não encontrou nada incomum.

Depois de soltar um suspiro, Klein rapidamente estilhaçou a Característica de Além-Mundo de Invocador de Milagres que ele havia separado da "cortina." Ele fez as partes consistindo da Sequência 9 à Sequência 3 se juntarem, tornando pura a porção da Sequência 2.

Então, ele retornou ao fragmento histórico e foi mais uma vez afetado pela Persona Virtual, tornando-se mais parecido com um palhaço.

No segundo seguinte, ele deixou o nevoeiro branco-acinzentado e reapareceu em frente à porta que se abria para a residência do Rei Gigante.

A marionete Cavaleiro de Prata que havia inserido a espada no chão e criado uma barreira invisível imediatamente se levantou.

Neste momento, o braço decepado de Colin Iliad já havia sido

recolocado. Lovia também havia se recuperado de seus ferimentos. No entanto, em algum momento, algumas espigas de trigo douradas cresceram da parte de trás de sua cabeça e balançavam.

Eles caminharam até a porta junto com Derrick e devolveram o Cajado da Vida a Klein.

Após recebê-lo, ele o sacudiu e parou de manter a projeção, fazendo-a desaparecer no ar.

Imediatamente em seguida, ele fez um movimento de agarre com a mão direita, pretendendo invocar a projeção do Vazio Histórico da Senhorita Mensageira em sua condição perfeita.

Neste momento, Colin Iliad perguntou de repente: "Você planeja invocar aquele anjo?"

"Não é necessariamente aquele. Tenho escolhas demais." Klein disse a verdade em um tom ligeiramente exagerado.

Colin já havia dissipado seu estado de gigante e recuperado sua altura original de mais de dois metros. Afinal, manter uma forma incompleta de Criatura Mítica ainda era um enorme fardo para ele.

Naquele momento, ele vestia uma armadura prateada que havia conjurado. Ele segurava duas espadas que haviam retornado aos seus tamanhos normais e disse calmamente: "Aquele monstro corrompido demonstrou as características de criaturas vivas em degeneração. O lugar onde o Anjo Negro dorme deve ter efeitos semelhantes."

O que o Chefe quer dizer é que a Projeção de Anjo que o Sr. Mundo invocar pode se rebelar após entrar na residência do Gigante

Rei? E um anjo caído — mesmo uma projeção — pode facilmente nos fazer pagar um preço alto… Derrick compreendeu facilmente o que o Chefe queria dizer.

Do outro lado, a carne na cabeça de Lovia estava se contorcendo enquanto ela envolvia as poucas espigas de trigo e as fundia consigo mesma.

“Faz sentido.” Klein sorriu e acenou com a cabeça, estalando os dedos gentilmente.

Em seguida, ele puxou um corvo comum da névoa da história, permitindo que voasse para além da porta aberta e entrasse no interior escuro.

Quando a figura do corvo foi engolida pelo ambiente escuro, as sobrancelhas de Klein moveram-se ligeiramente. Ele virou a cabeça e sorriu para o Chefe da Cidade de Prata.

“Perdi o contato.”

Colin Iliad respondeu sem qualquer surpresa: “Este é um Rei dos Anjos para você.”

Klein não conseguiu evitar que os cantos de sua boca se curvassem. Para ele, este era um assunto bastante problemático. Significava que ele não podia invocar uma projeção histórica para entrar em seu lugar.

O fato de sua sombra ter sido decepada também provava este ponto.

“Certo.” Como se estivesse alongando os pulsos, ele agitou as mãos algumas vezes e tirou um cajado preto com muitas gemas incrustadas.

0-62, Cajado das Estrelas!

Ele só podia tentar ver se a projeção do Artefato Selado e uma marionete iriam degenerar e traí-lo.

Depois que todos estavam preparados, Colin Iliad, Lovia e Derrick lançaram seus olhares simultaneamente em direção à escuridão atrás da porta aberta.

Usando o Cajado das Estrelas em sua mão, Klein apontou para a frente e disse com um sorriso evidente: “Esta será uma jornada perigosa. Todos têm a chance de morrer. Para vocês, e para mim.”

Dito isso, ele apertou sua cartola e seguiu atrás da marionete Cavaleiro de Prata. Atravessando a porta aberta, ele entrou na escuridão profunda.

Colin Iliad, Lovia e Derrick não falaram. Eles avançaram em silêncio e determinação.

...

Backlund, no campo de batalha fora da cidade.

Usando a Mentira para ajustar sua aparência de “Transformação Dracônica”, Audrey e o semideus em uniforme militar feysacense, que usava máscara e luvas, engajaram-se em uma batalha feroz.

A defesa inexpugnável do oponente, o montante condensado da luz da aurora, e a capacidade do florete de se ocultar e teleportar deixaram uma profunda impressão nela.

Se não fosse pelo fato de que ela sabia que a alta cúpula de Feysac e Intis era composta majoritariamente por Cavaleiros de Prata, Caçadores de Demônios, Cavaleiros Sanguinários, Bispos de Guerra, Sem-Sombra, Mentores da Justiça, Alquimistas e Acadêmicos Arcanos, e tivesse reunido inteligência antecipadamente no Clube do Tarô e feito alguma lição de casa, Audrey, que carecia de experiência em combate individual, já teria sido derrotada há muito tempo.

Confiando em sua experiência acumulada nesse aspecto, ela conseguiu suportar os ataques iniciais e finalmente se recompôs. Baseando-se em "Hipnotismo de Batalha", "Privação Mental", "Sopro Mental" e "Tempestade Mental", ela lentamente inverteu a situação e escapou do seu aperto.

Claro, o mais importante era que a divindade trazida pela "Transformação Dracônica" havia interferido na mente e nos pensamentos do Cavaleiro de Prata. Além disso, permitiu que Audrey possuísse um corpo capaz de resistir a danos, bem como forneceu um poder que podia suportar ataques. Caso contrário, ela teria sofrido ferimentos apenas por mal conseguir aguentar.

E como um santo de Sequência 3 do Caminho do Guerreiro, este general feysacense possuía uma vontade forte e uma singularidade que não era afetada por ilusões. Ele foi capaz de resistir eficazmente aos efeitos da mente e reduzir os efeitos negativos que recebia. Portanto, ele ainda mantinha a vantagem e usava "Ocultamento de Luz" e "Florete de Prata" para subjugar Audrey, numa tentativa de criar uma oportunidade para derrotar a inimiga.

Audrey estava muito calma em relação a isso. Isso porque, enquanto lutava, ela já havia criado uma Persona Virtual. Ela havia desviado sua atenção para o ambiente circundante e espalhado muitas sementes de "Praga Mental".

Não demoraria muito para que o general de Feysac fosse silenciosamente infectado!

Neste momento, lanças flamejantes vermelhas voaram da base das forças aliadas, cobrindo o céu com sua densidade.

O Cavaleiro de Prata não se desviou; em vez disso, deu um passo à frente e brandiu sua espada da aurora, mantendo Audrey presa ao chão.

Vup! Vup! Vup!

As lanças em chamas caíram uma após a outra, envolvendo os dois semideuses.

O rosto de Audrey não pôde deixar de se contorcer. Marcas carbonizadas cobriam suas escamas branco-acinzentadas de seu corpo em "Transformação Dracônica". Quanto à armadura do Cavaleiro de Prata, ela ainda brilhava com luz prateada. Ele não sofreu grande impacto.

Comparada a um "gigante" especializado em defesa, a capacidade de um dragão de suportar golpes era obviamente muito mais fraca.

Somente neste ponto Audrey percebeu que estava participando de uma guerra, e não de uma batalha solo.

Quando outra onda de lanças flamejantes estava prestes a atingi-los, parecia haver uma comoção dentro da base das forças aliadas, e um colapso em certo grau.

Naquele instante, o nevoeiro espesso que envolvia todo o campo de batalha desapareceu, como se nunca tivesse existido.

Audrey e o general de Feysac pararam de lutar ao mesmo tempo, sentindo-se anormalmente fracos. Eles até acharam

difícil levantar os braços.

Ela viu que, atrás da base das forças aliadas, na borda da planície sem limites, um raio de luz vermelho-alaranjado avançava, cobrindo instantaneamente metade do céu, ofuscando o sol.

A área ao redor de Backlund transformou-se instantaneamente em crepúsculo!

A escuridão espessa apareceu em outro lado do céu e muito colidiu rapidamente com o crepúsculo alaranjado.

Todos os soldados e oficiais no campo de batalha caíram ao chão e caíram em um sono profundo.

...

Na Cidade de Backlund, nos arredores da Catedral Saint Hierländ.

Leonard, que vestia uma luva vermelha, ergueu o olhar para o meio-escuro, meio-crepúsculo do céu.

Sua garganta soltou um suspiro mudo enquanto ele fixava o olhar na entrada
da Catedral Saint Hierländ.

O Ikanser Bernard, de cabelos castanhos, e os outros membros da Colmeia da Maquinaria, estavam parados ali, olhando fixamente para o céu.

Há apenas alguns meses, eles gozavam de um profundo nível de cooperação
com a equipe Luvas Vermelhas de Leonard. Juntos, eles lidaram com as

forças malignas em Backlund, buscando a organização secreta que acreditava em O Louco, aquela que usava cartas de tarô como um

codinome.

...

Na torre sineira da Catedral das Ondas, na Cidade da Generosidade, Bayam.

Danitz observou a Resistência entrar na cidade e assumir o controle de muitos lugares. Por fim, ele soltou um suspiro de alívio e se virou para Alger.

“Veja, eles são muito populares na maior parte desta cidade.”

O olhar de Alger seguiu os nativos de pele ligeiramente escura enquanto ele não respondeu a Danitz.

Danitz se sentiu muito relaxado, soltando uma risada, e disse: “Eu jamais imaginei.” esperava que nos encontrássemos novamente em tal situação.”

Alger olhou para cima e estava prestes a dizer algo, quando ele sentiu algo de repente. Ele lançou seu olhar em direção ao céu a noroeste.

O lugar para onde ele olhava escureceu instantaneamente. Camadas de escuras nuvens se formaram e incontáveis raios prateados serpenteavam.

Muitas ondas azul-profundo se agitaram e foram varridas pelo vento. Elas correram em direção às nuvens e se conectaram ao mar.

Onde quer que o mar e o céu se cruzassem, feixes de luz se acendiam. Não eram resplandecentes ou claros, sem cor alguma. Eles pareciam ser formados por incontáveis objetos ilusórios.

Capítulo 1259: Terras Dormentes

Em um campo de batalha perto da capital, Lenburg.

As bolas de fogo escarlate comprimidas voaram por cima dos cadáveres, armas, sangue e fumaça, sob a orientação de uma lança flamejante. Aterrissaram nas áreas que haviam sido erguidas com construções simples, criando uma série de explosões.

Enquanto observava a fumaça subir e as chamas se espalharem, Anderson atirou a poeira que tinha nas mãos e virou-se para o subordinado ao lado dele com um sorriso.

“Eu me pergunto quanto tempo mais isso vai durar... Alguma última palavra? Posso ajudá-lo a escrever um testamento.”

Como ele havia desejado, viu os olhares raivosos da “milícia” ao seu redor. Os pensamentos deles eram uniformes.

Contudo, a “milícia” não atacou. O brilho em seus olhos lentamente se assentou enquanto eles lançavam seu olhar em outra direção.

“Vocês realmente não responderam à minha provocação.” Anderson ergueu as sobrancelhas. “Isso significa que vocês estão planejando algo.”

Sem esperar que o subordinado e a “milícia” respondessem, o Caçador sorriu e continuou: “Vocês estão planejando se render, certo? Estão tentando proteger suas famílias e amigos?”

Vendo olhares passarem por ele, Anderson estalou a língua e balançou a cabeça.

“Vocês não se tornaram Beyonders há muito tempo. Foi apenas através da guerra que obtiveram os principais ingredientes das poções do inimigo. Só então se tornaram Caçadores, Provocadores e Piromaníacos. Contudo, quando se trata de tramar conspirações, vocês ainda são inexperientes demais.

“Estou muito curioso. Por que vocês não tentam me convencer a nos rendermos juntos? Não acho que costumo passar a imagem de ser muito firme. Além disso, não sou um crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.”

Tendo dito isso, Anderson olhou pensativo para o seu subordinado.

“Será porque a cúpula inimiga está totalmente furiosa comigo? Eles deram a ordem para não aceitarem minha rendição?”

O deputado permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: "Já que já sabes, por que perguntas?"

Com um *swoosh*, a milícia próxima ergueu as mãos direitas e mirou as palmas em Anderson, parecendo ter chegado a um entendimento coletivo.

"Se eu não perguntar, como posso ter certeza do que se passa na mente de todos?", disse Anderson com um sorriso, sem demonstrar pânico.

Ele esfregou o estômago com a mão esquerda e enfiou a direita no bolso. Era incerto o que ele procurava.

Naquele instante, o sol no firmamento subitamente se expandiu e

tornou-se imensamente colossal. O sol dourado e ardente impediu Anderson e companhia de abrir os olhos. Tornou-se difícil para eles prosseguir com qualquer pensamento.

Imediatamente a seguir, surgiu uma torre ilusória. Cada nível era composto por livros espessos. Cada volume exibia um olho de latão. Quanto mais alto se olhava, mais escuro o panorama ficava. Estava repleta da aura de insanidade, destruição, inauspiciosidade e desastre.

A torre se estendeu pelo firmamento, como se tivesse englobado o mundo inteiro dentro de si, inclusive o gigantesco sol.

...

Backlund, na luxuosa vila da família Odora.

Todos os Sanguíneos da cidade haviam se reunido ali para se prepararem para o desfecho iminente da guerra.

Emlyn White, que se tornara um Conde, mantinha as mãos nos bolsos. Ele estava parado junto à janela, banhado pela luz mesclada do crepúsculo e da noite, observando membros de sua raça discutirem os assuntos atuais com inquietação.

Subitamente, sua percepção espiritual foi acionada ao lançar o olhar para fora da janela.

No jardim, um punhado de grama ressequida foi tingido de verde mais uma vez. Ela cresceu rapidamente e, em breve, alcançou a altura de uma pessoa.

Em outros pontos da cidade, algumas das árvores de rua que

não haviam sido afetadas pelo bombardeio anterior absorviam descontroladamente nutrientes de fontes desconhecidas. Uma a uma, ergueram-se e logo atingiram dezenas de metros de altura. Os galhos eram espessos e as folhas pareciam guarda-chuvas.

Essas árvores imponentes conectavam-se umas às outras, cobrindo metade do firmamento de Backlund.

Muitos edifícios foram esmagados ou ficaram emaranhados por galhos e cipós. Parecia que tinham sido abandonados há mais de um século.

Em apenas sete ou oito segundos, muitos locais em Backlund haviam se transformado numa floresta primeva.

...

Após atravessar a porta aberta e adentrar o interior escuro da residência do Rei Gigante, Klein observou imediatamente a marionete Cavaleiro de Prata à sua frente, o Cajado das Estrelas na mão direita e a Fome Rastejante na esquerda.

Eles não apresentavam anormalidades por enquanto. Os Fios do Corpo Espiritual correspondentes não demonstravam qualquer sinal de degeneração.

Após confirmar a situação nessa área, Klein lançou seu olhar ao redor e observou seus arredores.

O local estava envolto por uma espessa escuridão corpórea. Não era possível enxergar a mais de cinco metros de distância. O chão era pavimentado com tijolos branco-acinzentados que pareciam

pedaços de um pôr do sol congelado. Não revelavam nada de extraordinário.

Após refletir um pouco, os cantos da boca de Klein se curvaram. Ele estendeu a mão ao vazio, agarrou e tentou invocar um anjo.

No segundo seguinte, ele riu alto, pois havia perdido uma conexão clara com o nevoeiro da história.

Essa foi a razão pela qual a projeção do Vazio Histórico que ele havia invocado para entrar tinha perdido o contato após ingressar nesta região.

Rindo, Klein se virou de repente e voltou para a área por onde tinha entrado.

“Sr. Mun—Pardal, o que você pretende fazer?” perguntou Derrick, surpreso, ele que também estava examinando as várias restrições impostas a ele.

Klein respondeu com um sorriso radiante: “Agora não é o momento certo para explorar este lugar. Pretendo voltar a entrar mais tarde.”

“Você está planejando invocar uma projeção histórica de Sequência 4 e tentar ver se ela degenera e o trai depois que você a traz para cá?” disse Colin Iliad, após pensar um pouco.

Klein abriu a palma da mão esquerda e disse: “Ninguém estabeleceu a regra de que não podemos sair depois de entrar, nem de não podermos entrar novamente depois de sair.”

Embora, em tal situação, as palavras do Sr. Mundo soassem um tanto quanto

estranhas, Derrick ainda sentiu que faziam sentido. Isso porque a Cidade de Prata tinha feito o mesmo ao explorar as áreas circundantes. Por meio de repetidos atos de “entrar” e “sair,” eles gradualmente acumulavam informações e detalhes para finalmente resolver quaisquer problemas que enfrentassem.

Lovia não disse uma palavra nem se opôs. Do ponto de vista dela, era indubitavelmente uma coisa boa poder fazer mais preparativos.

Numa exploração que determinava o destino da Cidade de Prata, eles definitivamente não podiam ser precipitados.

Depois de dar alguns passos para trás, Klein parou de repente e riu alto.

“Parece que o proprietário não quer que a gente saia.”

A fraca luz na porta já havia sido devorada pela escuridão profunda e desaparecera.

Colin Iliad inspecionou os arredores e disse: “Só podemos seguir em frente.”

Vendo o Chefe e o Sr. Mundo se virarem ao mesmo tempo, Derrick respirou fundo e ergueu a mão esquerda, deixando-a emitir um brilho dourado que iluminava a escuridão circundante.

Isso revelou colunas espessas com topos indiscerníveis. Algumas delas tinham suas silhuetas delineadas, enquanto outras estavam escondidas nas profundezas, mal visíveis.

Derrick desviou o olhar, preparando-se para seguir em frente com o Sr. Mundo e o Chefe.

Naquele momento, ele não conseguiu avistar outra figura familiar com o canto do olho.

As pupilas de Derrick dilataram de repente. Em seguida, ele virou rapidamente a cabeça para procurar a Anciã Lovia, que estivera parada ao lado dele momentos antes.

Essa semideusa que acreditava no Criador Verdadeiro havia desaparecido! Ela havia sumido sem deixar vestígios!

A anormalidade de Derrick foi notada tanto por Klein quanto por Colin Iliad. Ao mesmo tempo, eles lançaram seus olhares para o local e viram que Lovia, vestida de preto, havia sumido sem deixar rasto, como se tivesse evaporado no ar.

Com a intuição espiritual de um Vidente e as habilidades de reconhecimento de um Caçador de Demônios, eles não perceberam quando Lovia havia sumido, ou como ela desaparecera.

A curva nos cantos dos lábios de Klein se alargou ainda mais. Sem hesitar, sua mente acelerou e permitiu que seu Corpo Espiritual entrasse no mundo acima do nevoeiro cinzento, combinando-se com a ilusão vermelho-escura do Louco.

Imediatamente após isso, ele lançou o olhar em direção à estrela carmesim que simbolizava O Sol. Ele esperava encontrar pistas através da sua “visão verdadeira.”

No entanto, tudo ainda estava obscurecido pela escuridão. Nada foi revelado, exatamente como Klein havia previsto antes de entrar no

palácio do Rei Gigante.

Sem tempo para pensar mais, Klein retornou imediatamente ao mundo real.

No espaço de três ou dois segundos, havia apenas Derrick e a marionete Cavaleiro de Prata ao seu lado.

O Chefe da Cidade de Prata, que estava vestindo uma armadura prateada, havia desaparecido!

“O que acabou de acontecer?” Klein perguntou com um sorriso caloroso.

Derrick olhou para ele em choque, confusão e pânico.

“Você não viu?”

No momento em que ele terminou de falar, a sombra debaixo de Derrick de repente ganhou vida. Ela se estendeu rapidamente para cima e envolveu ele e a luz solar que ele emitia.

Depois que a sombra cobriu Derrick completamente, ela se fundiu com a escuridão circundante, deixando de ser separável.

Klein tinha originalmente erguido seu cajado preto para evitar que uma anomalia acontecesse, mas no final, ele não fez nada. Tudo o que ele fez foi observar com um sorriso.

Depois de alguns segundos, ele notou que seu corpo havia ficado preto e opaco, como se estivesse sendo derretido pelo ambiente.

Da mesma forma, Klein não tentou se salvar. Os cantos da sua boca se curvaram enquanto ele observava, balançando a cabeça levemente.

Depois que sua figura desapareceu completamente, sua visão mudou.

A escuridão tinha sumido. Os tijolos de pedra branco-acinzentados, as paredes circundantes e os enormes pilares apareceram nitidamente. Estavam cobertos por uma camada de sombras tênues.

Fora da janela, não havia sol, nem lua, nem estrelas. No entanto, uma luz fraca brilhava através da janela, fazendo todo o palácio parecer sinistro, escuro e frio.

Na parte mais profunda do palácio, pairava uma sombra muito tênue, que se assemelhava a cortinas.

Lovia, Colin Iliad e Derrick estavam parados a uma distância não muito longe dele. Eles observavam cuidadosamente os arredores, como se tivessem chegado a outro mundo.

“Infelizmente, minha marionete não pode entrar.” Klein agitou o Cajado das Estrelas em sua mão e sorriu para Derrick e companhia.

Sua atitude indiferente e a maneira calma e composta do Chefe fizeram Derrick se acalmar rapidamente. Ele não permitiu mais que o medo e o pânico o dominassem.

Colin Iliad assentiu levemente. Assim que estava prestes a compartilhar suas especulações, ele de repente sentiu algo e se virou para olhar a parte mais profunda do palácio.

Klein, Derrick e Lovia fizeram ações semelhantes.

Nas profundezas mais íntimas do palácio, aquela sombra tênue se dissipou, revelando um lance de escadas feito para gigantes e um trono negro-ferro no topo.

Sentado no trono estava um homem com cabelos pretos, levemente encaracolados, que chegavam aos ombros. Seus olhos estavam cobertos por sombras, e sua aparência real era extremamente borrada, impedindo que outros o vissem claramente. Camadas e camadas de asas negras caíam por trás dele, cobrindo a maior parte de seu corpo. A túnica era preta com fios de prata bordados. Eles formavam padrões complicados e tinham acessórios magníficos pendurados nela.

Naquele momento, o homem tinha o cotovelo esquerdo no apoio de braço, sustentando um lado de seu rosto com a palma da mão, como se estivesse em sono profundo.

Capítulo 1260: Onisciência

Sem precisar de ninguém para fazer as apresentações, os quatro semideuses presentes entenderam claramente uma realidade:

O homem com aparência de gigante que dormia no trono negro-ferro era a mão esquerda de Deus, o vice-regente do Paraíso, Anjo Sombrio Sasrir!

Entre eles, Lovia podia sentir claramente a opressão vinda desta existência absoluta de alto nível. Era como a resposta ao rezar para o Verdadeiro Criador. Era uma aura que podia fazer seus pensamentos se embaralharem, sua alma degenerar e seu corpo tremer.

De repente, ela ouviu uma explosão de risos. Ela virou a cabeça para o lado, atordoada.

Klein curvou as costas levemente e riu.

"'Ele' ainda está dormindo. Devemos acordá-'Lo' diretamente, ou esperar que 'Ele' acorde?

"Se escolhermos acordá-'Lo', como devemos cumprimentá-'Lo'? Ei, Sua Alteza Anjo Sombrio? Líder da Redenção da Rosa?"

Essas duas perguntas soaram ridículas e arrogantes, mas conseguiram afastar a influência do ambiente e fizeram Colin Iliad cair em profunda reflexão.

Há pouco, eles consideraram instintivamente a primeira pergunta. Ela

era bastante importante e dizia respeito às suas ações subsequentes.

Colin Iliad pensou por um momento antes de dizer: “Não vamos acordá-‘Lo’ por enquanto. Tentem se aproximar ‘Dele’ e procurem por pistas e informações.”

“Eu penso o mesmo.” Com a mão esquerda, Klein estalou os dedos casualmente e caminhou em direção ao trono preto.

Neste momento, ele se sentiu afortunado por já ter cuidado da Sombra e restaurado seu espírito ao estado completo. Caso contrário, ele não teria conseguido restringir completamente sua Persona Virtual. Quando estava imaginando como fazer a saudação, ele quase deixou escapar “Oi, Atrevido.”

Vendo que Gehrman Sparrow havia dado dois passos à frente, Lovia finalmente saiu de seu torpor.

“Vou tentar usando uma alma Pastoreada.”

Este era um método relativamente mais seguro que não prejudicaria a equipe de expedição.

Klein assentiu. Com seu cajado preto na mão, ele se virou para o lado com um sorriso radiante.

Uma imagem fantasma de três a quatro metros de altura apareceu na frente de Lovia. Um par de chifres de cabra adornados com padrões misteriosos repousava sobre sua cabeça. Sua pele era preta e fosca, exalando uma plenitude sinistra. Era um Diabo.

Era diferente dos Diabos que ele havia visto antes. Seu corpo estava coberto de sinais de decomposição, com pus amarelo-esverdeado pendurado, como se estivesse misturado com o poder da "Degeneração".

Enquanto Klein avaliava casualmente a imagem fantasma, o Diabo abriu suas enormes asas de morcego, fazendo com que as chamas azuis-claras sobre ele ardessem ainda mais vigorosamente, dissipando o forte cheiro de enxofre.

Ele deu um passo à frente, aproximando-se lentamente do trono negro-ferro e da escadaria feita para gigantes. Usando sua intuição para o perigo, examinou a área em busca de quaisquer anormalidades.

Enquanto Colin, Klein e os outros semideuses lhe prestavam atenção, eles também começaram a examinar as minúcias do palácio sombrio. Descobriram que, atrás do trono negro-ferro sobre o qual Sasrir estava dormindo, havia um par de portas duplas, escuras e cinza-azuladas, que retratavam o pôr do sol.

Esta pode ser a "porta" que leva ao mundo exterior... Este pensamento passou pela mente dos três semideuses da Cidade de Prata: Colin Iliad, Derrick e Lovia.

Neste momento, o Diabo, que tinha percorrido metade do caminho, parou de repente. Ele foi envolvido por um aglomerado de relâmpagos prateados e rapidamente se desvaneceu após ser reduzido a pedaços em meio a sons de estalo.

Um pilar de luz com chamas sagradas rodopiantes surgiu do nada, purificando completamente a alma que pertencia ao Diabo.

Lovia não sentiu dor alguma por perder seu alvo Pastoreado. Ela apenas franziu levemente a testa e não conseguia pensar em uma maneira melhor de sondar o caminho.

Klein olhou em volta e disse com um sorriso exagerado:

"Como esperado, eu sou o homem certo para o trabalho."

Enquanto falava, ele caminhou lentamente para a frente. Ao tirar uma caixa de fósforos do bolso, ele os acendeu um por um e, despreocupadamente, os jogou por ali.

"Eu sempre fui um pouco apreensivo." Depois de jogar metade de uma caixa de fósforos, Klein se virou e explicou com um sorriso.

E nem mesmo Derrick Berg se convenceu com esta frase.

Em seguida, sob a iluminação das chamas escarlates, Klein continuou caminhando em direção ao trono negro-ferro que poderia ter pertencido a um deus antigo.

Quando ele chegou ao local onde a alma do Diabo foi destruída, sua palma esquerda apertou de repente.

Klein abaixou a cabeça e viu que a Fome Rastejante tinha retornado à sua forma de pele humana. Uma rachadura exagerada se abriu em sua palma. Dentro havia duas fileiras de dentes brancos ilusórios.

Este Artefato Selado estava tentando roer a carne de Klein, numa tentativa de consumir tanto seu corpo quanto seu espírito.

A Fome Rastejante havia degenerado!

"Tsc." Klein soltou um suspiro óbvio enquanto olhava para o Cajado das

Estrelas em sua mão direita. Ele confirmou que o Artefato Selado de Grau 0

que não possuía características vivas ainda não havia mostrado anormalidades.

Ele então levantou a mão direita e enfiou a outra extremidade do Cajado das Estrelas na Fome Rastejante.

A Fome Rastejante mordeu-o algumas vezes antes de finalmente se acalmar ao sentir o efeito de supressão de uma entidade de nível superior.

Depois de rir duas vezes, Klein deu mais alguns passos à frente, cobrindo alguns metros.

Rachaduras surgiram de repente nas sombras que cobriam as paredes, pilares e azulejos, enquanto um olho de bronze após o outro brotava.

Uma figura apareceu na frente dos inúmeros olhos.

Ele foi primeiro apresentado como o Gehrman Sparrow de cabelos pretos, olhos castanho-claros e aparência fria. Em seguida, ele se distorceu no Klein Moretti de cabelos pretos, olhos castanhos, aparência erudita e feições comuns. Então, degenerou em uma imagem borrada, e uma névoa branco-acinzentada emanou dele.

Neste momento, essas figuras que pareciam expor todos os segredos de Klein pararam.

Estrondo!

Ele explodiu, transformando-se em incontáveis fragmentos ilusórios que caíram no chão e desapareceram.

Klein ergueu as sobrancelhas e fez "tsc" com uma risada.

“O poder onisciente do caminho do Leitor?”

Assim que ele terminou de falar, os olhos cor de bronze, que brotavam das sombras ao redor e do chão, tremeram. Eles emitiram uma voz etérea que parecia vir de tempos antigos:

“A aura do Castelo de Sefirah...”

Castelo de Sefirah... Colin Iliad pareceu se lembrar de algo e chegou a uma certa conclusão.

Só é possível obter uma resposta ou se aproximar de Sasrir com uma sefirah? É por isso que, apesar de O Enforcado claramente ter Lovia, uma semideusa crente da Cidade de Prata, "Ele" ainda me forçou a entrar no palácio para encontrar o Anjo Negro? Não foi fácil para Klein controlar o instinto de falar de sua personalidade virtual.

Antes que ele pudesse considerar o que dizer, os olhos de bronze escondidos nas sombras emitiram outra voz:

“Seu destino se cruzou com Amanises, Leodero, Adam, Amon, Herabergen, Aucuses, Medici, Ouroboros, assim como com ‘Ele’...”

No que diz respeito aos verdadeiros nomes que os olhos de latão mencionaram, Colin Iliad, Derrick e Lovia não eram estranhos aos nomes. Eles sabiam que a primeira era a Deusa da Noite Eterna, seguida por sete dos oito Reis dos Anjos. Além disso, não faltavam verdadeiras divindades de Sequência 0 nos dias atuais. Isso os deixou um tanto atordoados. Eles não conseguiam acreditar que Gehrman Sparrow teria cruzado destinos com tantos high-

existências de alto nível que excediam a Sequência 1.

Juntamente com o Anjo Sombrio adormecido à sua frente, o Sr. Mundo e os oito Reis dos Anjos já haviam cruzado caminhos. Que impressionante... Derrick se maravilhou do fundo do coração.

Klein não estava com ânimo para fazer piadas sobre suas "habilidades interpessoais divinas". Com um sorriso óbvio, ele perguntou: "'Ele'?"

Klein acreditava que "Ele" se referia ao Criador Verdadeiro. Afinal, ele ainda tinha as influências corruptoras "Dele" restantes em seu corpo.

Os olhos de latão na cortina sombria ficaram em silêncio por alguns segundos antes de dizerem com uma voz etérea:

"'Ele' é outro eu..."

O Criador Verdadeiro era realmente outro lado do deus sol antigo. O lado que nasceu do cadáver do deus. É um lado cheio de ódio e maldade, que controla a Degeneração? Klein gradualmente traçou um sinal de igual entre o infante preto e sombrio sentado na cavidade do peito do deus sol antigo e o Criador Verdadeiro. Ele também obteve a confirmação inicial de que estava falando com a psique deixada pelo Anjo Sombrio Sasrir.

Ele pensou a respeito e não pôde deixar de sorrir.

"Por que você formou a Redenção da Rosa para assassinar o deus sol antigo?"

A informação que a pergunta revelou era algo de que Colin Iliad e Lovia já tinham uma suspeita e algumas

especulações. No entanto, depois de ouvir Gehrman Sparrow dizer isso com seus próprios ouvidos, eles ainda sentiram pontadas de depressão e confusão.

A cortina que cobria as paredes, os pilares de pedra e os ladrilhos do chão tremeu, mas o Anjo Sombrio adormecido permaneceu imóvel.

Aqueles olhos de latão olharam para ele e disseram: “Deus Sol é apenas meu nome honorífico original. Você deve agora se dirigir a mim como ‘o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente, ou Deus Todo-Poderoso’.”

...Eu percebo que você esteve pendendo nessa direção todo esse tempo. Finalmente, Klein riu alto. Então, ele sentiu um medo persistente. Isso porque ele estava zombando do vice-céu, a mão esquerda de Deus, um rei entre os Reis dos Anjos, assim como da “Sua” verdadeira forma.

Para não irritar a outra parte, ele rapidamente repetiu a pergunta:

“Então, por que você traiu a si mesmo e formou a Redenção da Rosa com a Deusa da Noite Eterna para assassinar a si mesmo?”

Os olhos de latão caíram em silêncio mais uma vez. As sombras semelhantes a cortinas que cobriam várias áreas balançavam suavemente sem parar.

Após alguns segundos, a voz etérea disse lentamente,

“O Primordial havia despertado em meu corpo...”

Ao ouvir essa resposta, as pupilas de Klein dilataram. Por alguma razão, ele sentiu o cabelo eriçar enquanto suas costas ficavam frias.

Estava muito perto do seu palpite, mas era ainda mais aterrorizante.

Neste momento, as sombras ao seu redor adensaram-se. Tornou-se cada vez mais sinistro e sombrio, como se estivesse dando à luz algum perigo aterrorizante, desconhecido e temível.

Embora Colin Iliad, Derrick e Lovia não tivessem entendido muito bem o significado das palavras do Anjo Sombrio Sasrir, eles ainda foram afetados pelas palavras sinistras e angustiantes. Isso os deixou arrepiados de medo enquanto tremiam.

“O Primordial tinha despertado em meu corpo...”

Essas palavras ecoaram no ar por um longo tempo.

Capítulo 1261: Ninguém É uma Exceção

Depois de um tempo, Klein perguntou: “O Primordial é Aquele que criou este mundo, transformando ‘Seu’ corpo em tudo?”

Para ser franco, Klein subconscientemente quis perguntar se a entidade se referia à Demonessa Primordial. No entanto, com um pensamento, ele eliminou essa resposta. Primeiro, porque a Demonessa Primordial não tinha o nível necessário para instigar medo no antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata. Nem mesmo a Deusa da Noite Eterna conseguiria fazê-lo. Segundo, depois que o Anjo Negro entrou em “Seu” sono, esta deusa maligna nasceu apenas na Quarta Época, influenciada pela segunda Placa da Blasfêmia. Sasrir provavelmente não sabia “Dela”. E mesmo que “Ele” soubesse “Dela” usando Suas capacidades oniscientes, “Ele” não mencionaria especialmente uma Sequência 0 que não havia se envolvido na Terceira Época.

Por trás das sombras espessas e sinistras, os olhos de bronze piscaram em uníssono.

“O universo.”

O que quer dizer? Ao ouvir aquela voz etérea, Klein ficou um pouco perplexo. Ele sentiu que o Anjo Negro Sasrir não tinha respondido à sua pergunta.

Mas, muito rapidamente, ele compreendeu o que a outra parte queria dizer.

O Caos Primordial criou não este mundo, mas o universo inteiro!

Então, “O Primordial” refere-se ao Criador original — O Mais Antigo? Klein virou o corpo para o lado e lançou um olhar para os três semideuses da Cidade de Prata, Colin Iliad, Derrick e Lovia. Ele percebeu que eles tinham expressões de perplexidade e confusão em seus rostos. Eles estavam carrancudos e contemplando o significado por trás da conversa.

Na história da Cidade de Prata, o Criador, que era o antigo deus do sol, era equivalente ao Criador original — O Mais Antigo. “Ele” era uma existência suprema que havia despertado após eras de sono ao criar o mundo. “Ele” então despojou as autoridades dos deuses antigos e as recuperou.

Claro, em certo sentido, isso não estava errado. Apenas que o método de “despertar” do Criador original era diferente do que os residentes da Cidade de Prata haviam imaginado.

O universo... Klein pensou por um momento e perguntou: “O Primordial despertou no seu corpo porque você ganhou o controle do Mar do Caos?”

Então, o que aconteceria com ele no futuro, considerando que ele havia obtido o controle inicial do Castelo de Sefirah?

Aqueles olhos de bronze o encararam por alguns segundos antes de dizer: “Essa não é a única razão. Quanto mais alta a Sequência, mais perto se está do Primordial...”

Portanto, o Rei dos Anjos e a Sequência 0 de todo caminho podem ter o Criador original — O Mais Antigo — despertando neles? Quando Klein ouviu isso, ele se enrijeceu e seu coração afundou.

Ele então pensou em outro assunto.

Quanto mais alta a Sequência, mais fácil era ser corrompido pelas coisas subterrâneas!

Combinado com o fato de que o Mar do Caos estava subterrâneo, seria possível que quanto mais alta a Sequência, mais fácil seria ser influenciado pelo Mar do Caos, resultando no despertar do Criador original no corpo de alguém? Aquilo que o Dragão da Imaginação Ankewelt selou na Cidade dos Milagres em As Viagens de Groselle não era a corrupção subterrânea, mas o despertar do Criador original? Claro, esta é a forma de corrupção mais poderosa e aterrorizante... E a fonte de tudo isso é de onde a maioria ou talvez todas as características de Beyonder se originaram — o Criador original. Elas são todas parte do "Seu" corpo? Klein pensou em várias possibilidades e surgiu com todo tipo de especulação.

No final, ele se lembrou do aviso que o Capitão Dunn Smith fez antes que ele embarcasse neste caminho Beyonder:

"Nós somos guardiões, mas também um grupo de miseráveis desgraçados que estão constantemente lutando contra ameaças e a loucura."

Naquele momento, Klein obteve uma profunda compreensão da frase a partir de outro ângulo.

Ufa... Ele secretamente exalou e suspirou interiormente.

"A característica Beyonder é tanto uma dádiva quanto uma maldição..."

Ele reuniu os pensamentos e sorriu.

"Alguém será corrompido apenas por aprender sobre esses assuntos?"

“Não.” Os olhos de bronze olharam para Colin Iliad e para os outros e disseram: “Isso apenas significa que as chances do Primordial despertar no seu corpo são maiores.”

Ao ouvir isso, ele ficou chocado. Por outro lado, ficou feliz pelo Chefe da Cidade de Prata e pelo Pequeno Sol não saberem muito sobre tais assuntos e não terem feito nenhuma conexão; afinal, a frase “quanto maior a Sequência, mais perto se está do Primordial” não gerava corrupção. Por outro lado, ele sentiu uma profunda pena de si mesmo. Isso porque ele sabia demais sobre misticismo. Agora, com tudo isso acorrentado, ele não tinha ideia de que tipo de mudanças negativas poderiam lhe acontecer assim que deixasse o Tribunal do Rei Gigante, um reino de um deus antigo.

Além disso, isso não parecia algo que pudesse ser resolvido selando suas memórias. Afinal, a Característica de Além-Mundo já havia se fundido com seu corpo e espírito.

Considerar o método empregado pelo Dragão da Imaginação? Na verdade, não preciso me preocupar demais. Amon e o irmão “D’Ele” definitivamente sabem disso, e nada aconteceu a “Eles” ainda... Contanto que eu não me aproxime do Mar do Caos, como Sequência 3, não preciso me preocupar com tais problemas. Seria o mesmo mesmo se eu avançasse para a Sequência 2… Após pensar um pouco, Klein desistiu da intenção de se aprofundar no assunto. Ele curvou os cantos dos lábios e desviou o tópico para o mistério da perdição do deus sol antigo:

“Portanto, sob o seu acordo tácito, você trabalhou com a Deusa da Noite Eterna e estabeleceu a Redenção da Rosa, preparando-se para se assassinar. Ao reviver e escapar do Primordial, você realmente obterá o controle do Mar do Caos e dos cinco caminhos de Além-Mundo correspondentes?”

Nas cortinas escuras, estranhas e sombrias, parecia haver algumas emoções humanas naqueles olhos de bronze.

“Isso mesmo.

“Não muito tempo depois de eu ter saído do Mar do Caos, percebi esse problema. Eu dividi deliberadamente uma porção da minha persona, fundindo as autoridades da Degeneração com a Característica de Além-Mundo do caminho do Enforcado, criando um outro eu. O propósito disso era controlar o Mar do Caos e isolá-lo do meu corpo verdadeiro para prevenir qualquer contaminação e corrupção.

“Mas, no final, o Primordial ainda despertou no meu corpo…”

O Anjo Negro é essencialmente o firewall do deus sol antigo? O caminho do Enforcado se refere ao caminho do Suplicante de Segredos? Naquela época, o Anjo Negro deve ter sido realmente poderoso. “Ele” realmente tinha controle parcial do Mar do Caos. Como esperado de um Rei dos Anjos... Enquanto Klein suspirava, ele se lembrou que o deus sol antigo não tinha conseguido impedir que o Criador original — o Mais Antigo — despertasse em seu corpo, apesar de ter trabalhado tanto. Ele também sentiu uma sensação de horror, sem ousar imaginar o que o futuro lhe reservava.

“Foi por isso que convoquei Leodero, Aucuses, Herabergen, Medici e Ouroboros, convidando as várias divindades e Reis dos Anjos com Amanises para estabelecerem a Redenção da Rosa.” A voz deixada pelo Anjo Negro Sasrir ecoou roucamente.

Não é à toa que se chama redenção… Não é à toa que Reis dos Anjos como Medici e Ouroboros, que são completamente leais ao deus sol antigo, também participariam… Klein não pôde deixar de sorrir.

“Por que você não convidou Amon e o irmão ‘D’Ele’?”

Em teoria, ‘Eles’ deveriam estar do lado do Anjo Negro.

“Os nascimentos ‘Deles’ foram o resultado do meu trabalho árduo para resistir ao Primordial. Eu estava preocupado que convidá-‘Los’ pudesse causar um acidente.” Os olhos cor de bronze então voltaram seu olhar para Klein.

Esses segredos deixaram os três semideuses da Cidade de Prata em transe. Mesmo o Chefe do conselho de seis membros, que tinha lido um bom número de documentos antigos, sofreu abalos emocionais apesar de todo o seu conhecimento e rica experiência.

Então é isso. Eu sabia que o deus sol antigo não teria filhos sem motivo... Não foi fácil para Klein controlar sua Persona Virtual para não expressar o pensamento em voz alta.

Antes que ele pudesse fazer outra pergunta, o espírito deixado para trás pelo Anjo Negro Sasrir pareceu mergulhar nas memórias “D’Ele” enquanto “Ele” continuava: “Depois que terminei de preparar tudo, entrei neste lugar e selei o palácio. Retornei ao meu corpo através do meu sono e fortaleci minha consciência. Isso formou um equilíbrio com o Primordial, criando uma oportunidade para Amanises e os outros…

“Em última análise, ‘Eles’ me mataram com sucesso…

“De acordo com meu plano original, eu teria sido revivido no Tribunal do Rei Gigante. Eu acomodaria as Singularidades e Características de Além-Mundo correspondentes através do método correto, mas Leodero, Aucuses e Herabergen me traíram e comeram meu corpo. Eu só pude me apressar para me fundir com minhas emoções extremas antes de morrer, no qual eu renasci dentro do cadáver. Eu então levei as Características de Além-Mundo do caminho do Enforcado e a autoridade da Degeneração…”

É semelhante ao que eu imaginei… O Senhor das Tempestades, o Sol Flamejante Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria acabaram cometendo uma traição. Não é à toa que a fada da Senhora Eremita

magia de conto de fadas foi eficaz... Com uma percepção súbita, Klein sentiu que a maior parte da névoa na história da Terceira Época havia sido dissipada.

Claro, esta era apenas a sua crença, nada real. Isso porque ele não tinha como fazer contato com a névoa da história.

Depois de suspirar, ele subitamente pensou em uma pergunta.

Visto que o Anjo Negro Sasrir regressou ao antigo deus sol e evoluiu para o Criador Verdadeiro com o "Seu" corpo original, então quem está dormindo no trono negro-ferro agora?

Por que o Criador Verdadeiro me forçou a entrar na residência do Rei Gigante para encontrar Sasrir?

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, ele lançou o olhar de volta para o trono negro-ferro, inspecionando cuidadosamente a condição do Anjo Negro Sasrir.

As camadas de asas negras ilusórias que cobriam mais da metade do corpo de Sasrir subiam e desciam suavemente, revelando uma camada de branco-acinzentado.

Estava localizado no trono negro, escondido à direita do Anjo Negro, emanando uma sensação extremamente antiga.

Klein concentrou o olhar enquanto o encarava intensamente. Ele rapidamente confirmou que o branco-acinzentado vinha de uma pedra estranha. Sua superfície estava mosqueada pelos estragos do tempo, e estava gravada com palavras que ele nunca tinha aprendido, mas que podia entender à primeira vista.

Essas palavras pareciam ser a fonte de todas as línguas, incluindo, mas não se limitando, Jotun, Hermes, o Feysac antigo e o Dutanês do Continente Sul.

Sequência 3 Demônio dos Arcanos… Sequência 2 Mestre… Sequência 1 Luz da Escuridão… Sequência 0 Paradigma… Uma pequena quantidade de informação passou pela mente de Klein enquanto ele subitamente tinha uma percepção.

Placa da Blasfêmia!

A primeira Placa da Blasfêmia!

A primeira Placa da Blasfêmia que nasceu no Mar do Caos!

E este era muito provavelmente um item-chave que o Anjo Negro usava para controlar partes do Mar do Caos!

Assim que esse pensamento surgiu em sua mente, Klein de repente sentiu os arredores ficarem estranhamente silenciosos.

Os olhos de latão que estavam escondidos na superfície das cortinas sombrias pareciam desaparecer.

O olhar de Klein subconscientemente se moveu para cima para encontrar um par de olhos escondidos nas sombras.

O Anjo Negro Sasrir, que estava dormindo no trono negro, abriu os olhos.

Com um estrondo, o corpo do Ancião Lovia desabou, transformando-se numa enorme

sombra.

Atrás da sombra, havia um par de olhos vazios, mas dolorosos.

Capítulo 1262: A Verdade por Trás do Inimigo

Quando ele percebeu que o Anjo Negro havia acordado, Klein apenas sentiu seu coração apertar e ficou em alerta máximo. Ele não sentiu medo ou ansiedade. Afinal, ele já havia confirmado que o Anjo Negro real havia regressado ao corpo do antigo deus sol. Após ser traído por existências como o Senhor das Tempestades, o Sol Ardente Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, "Ele" concentrou Suas emoções negativas e extremas em "Seu" cadáver, onde "Ele" renasceu, transformando-Se no Criador Verdadeiro. "Ele" não regressou para cá, então o que restava era apenas o culminar de Sua psique e vontade.

Além disso, ele tinha acabado de se comunicar com a psique remanescente do Anjo Negro Sasrir de forma bastante normal; ele não sentiu nenhuma animosidade óbvia.

No entanto, com a Anciã Lovia, membro do conselho de seis pessoas da Cidade de Prata, perdendo o controle sem qualquer meio de resistência no momento em que abriu os olhos, transformando-se numa sombra fluida e nos olhos escondidos atrás da cortina sombria, Klein não pôde evitar arregalar as pupilas e curvar os cantos dos lábios. Um forte sentimento de medo e desespero o inundou. Foi como se estivesse a observar a si mesmo cair num abismo sem nenhuma palha salvadora a que se agarrar.

Apenas acordar de "Seu" sono e não usar quaisquer poderes de Além ou revelar "Sua" forma de Criatura Mítica foi suficiente para fazer um semideus Sequência 4 do mesmo Caminho perder o controle na hora. Isto era um testemunho de quão poderoso e aterrorizante era o "Seu" nível!

Naquele momento, tudo o que restava na mente de Klein eram os títulos que ele havia mencionado anteriormente.

A mão esquerda de Deus, o vice-regente do Paraíso, o rei dos Reis dos Anjos!

Não era como se Klein nunca tivesse lidado com um Rei dos Anjos antes. Pelo contrário, ele havia assustado o Anjo Vermelho Medici e feito um acordo com o Anjo da Imaginação Adam. Ele havia obtido a chave para entrar no palácio do Anjo da Sabedoria, Herabergen, e extraído fórmulas de poção do Anjo Branco Aucuses. Ele conseguiu quebrar os ciclos do destino do Anjo do Destino Ouroboros na frente d'"Ele", e batalhou em inteligência contra o Anjo do Tempo Amon. Ele possivelmente era merecedor do título de ser a pessoa que mais cruzou caminhos com os Reis dos Anjos entre aqueles abaixo da Sequência 0.

Contudo, na maioria dessas interações, ele nunca havia lutado contra os Reis dos Anjos. Ele ou confiava no poder do Castelo Sefirah para escapar instantaneamente ou cortava o contato com eles. Ele nunca havia enfrentado os Reis dos Anjos ou divindades no verdadeiro sentido da palavra. A única exceção foi a vez em que foi capturado pelo Anjo do Tempo Amon, e trocou golpes com "Ele" várias vezes no espaço de poucos dias.

No entanto, naquela época, foi principalmente uma batalha de astúcia, não uma batalha física. O Anjo do Tempo, Amon, havia mostrado principalmente as características de um Deus da Trapaça. "Ele" não revelou completamente o nível e a força de um Rei dos Anjos. Foi apenas no momento final que "Ele" o revelou, mas a Deusa da Noite Eterna usou o filho do Rei Gigante para deter "Ele", impedindo "Ele" de prejudicar ou influenciar Klein diretamente.

Mesmo assim, sempre que Klein encontrava o Anjo do Tempo no caminho, "Ele" acabava facilmente com os "ajudantes" mais fortes que Klein conseguia invocar. Era algo que Klein não conseguia replicar até agora. Excedia sua força máxima. Afinal, se ele quisesse invocar a projeção histórica de Zaratul, ele estaria em perigo.

E naquele momento, Klein, Colin Iliad e O Sol estavam enfrentando o rei dos Reis dos Anjos, o vice-regente do Paraíso cheio de malícia. "Ele" era a mão esquerda de deus que instantaneamente causou o colapso e a perda de controle de um semideus da Sequência 4.

Como poderia um inimigo assim, com tal nível e força, não fazê-los cambalear em desespero?

Por um momento, Klein quis desistir de Derrick e do Chefe da Cidade de Prata, retornando ao mundo acima do nevoeiro cinzento com um único pensamento, usando a invocação do Castelo Sefirah. Confiando no último milagre e nas Balas da Enganação, ele poderia reviver fora da Terra Abandonada dos Deuses.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, ele ergueu o Cajado das Estrelas em sua mão.

Neste momento, a sombra que Lovia havia desmembrado em sua perda de controle parou de fluir. Soltou uma voz baixa que estava cheia de dor, mas não de loucura.

"'Ele' não é tão forte!"

Enquanto falava, a sombra em forma de cortina se dividiu, revelando o que estava escondido atrás dela.

Era um amontoado de carne contorcida de quase dois metros de altura. No topo, havia um par de olhos cinzentos pálidos que pareciam observar o mundo inteiro de cima. Eram olhos que ainda continham remanescentes de racionalidade.

Em outras partes desse amontoado de carne havia braços, coxas e panturrilhas que não estavam cobertas por pele, mas por sangue pegajoso. Elas ou sustentavam

o corpo ou se amontoavam em direção ao peito em camadas, abraçando firmemente um enorme crânio humano branco-leitoso.

A cortina sombria caiu novamente, cobrindo o amontoado de carne, transformando-se na capa "dela".

Então, um espectro com cerca de cinco a seis metros de altura apareceu na frente de Lovia.

Este era o Cavaleiro de Prata que ela havia Pastoreado.

Ela ainda podia se controlar e atacar o Anjo Negro Sasrir.

Ao ver esta cena, quando Klein e Colin Iliad ouviram o que Lovia havia dito, eles rapidamente entenderam o que ela queria dizer sem precisar de mais explicações dela.

O Anjo Negro Sasrir não possuía a força que "Ele" parecia possuir. "Ele" apenas usou a autoridade de "Degeneração" e Sua influência sobre Sequências relativamente mais baixas como um Beyonder de Alta Sequência do mesmo Caminho para fazer o corpo de Lovia degenerar, trair e se desmembrar no local. Quanto ao seu próprio espírito, ela permaneceu consciente e racional.

Ela ainda podia controlar sua própria força até certo ponto. É claro que, com a perda de controle de seu corpo, grandes quantidades de corrupção corroeriam seu espírito. Não demoraria muito para que ela enlouquecesse completamente. Isso poderia ser revertido se ela pudesse resolver rapidamente a batalha a tempo e pensar em uma maneira de transformá-la em um espírito maligno, sobrevivendo em outra forma.

Com esse conhecimento, combinado com a visão da primeira Placa da Blasfêmia e suas próprias suposições, Klein teve um entendimento preliminar

do inimigo que ele estava enfrentando.

"Ele" era um produto da psique, vontade e aura deixadas para trás pelo Anjo Negro, assim como dos poderes do Mar do Caos, que foram trazidos pela primeira Placa da Blasfêmia. Talvez houvesse um pouco da consciência despertando do Primordial – em outras palavras, o Criador original. Havia uma pequena porção disso, uma consciência louca e cheia de pensamentos malignos!

Isso era equivalente a um tipo diferente de espírito maligno. Não se sabia se era considerado um espírito maligno angélico completo.

E essa poderia ser a razão pela qual existências de alto nível como o Verdadeiro Criador, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria e o irmão de Amon não entraram pessoalmente no palácio do Rei Gigante. Assim que "Eles" se aproximassem do Primordial e do Mar do Caos, seria mais perigoso para "Eles", quanto mais altas fossem Suas Sequências!

Naquela época, Amon, uma entidade semelhante a um Erro, havia usado Seu avatar para armar uma emboscada em Chernobyl, mas Ele não tinha ousado entrar de fato no Mar do Caos. Tudo o que Ele fez foi descer o penhasco e se esconder perto do Mar do Caos, fingindo que Ele havia saído de lá. Caso contrário, isso poderia muito bem afetar Seu corpo verdadeiro.

Quanto aos Beyonders de Sequência Baixa, eles foram incapazes de resistir à onda liberada pela abertura da porta da residência do Rei Gigante — corrupção que havia se acumulado por mais de dois mil anos.

Mesmo que aquelas existências de alto nível tivessem escolhido cuidadosamente um semideus de Sequência 3 ou Sequência 4 adequado para ajudá-las indiretamente a derrotar a influência trazida pela corrupção e entrar nos locais de descanso escondidos nas sombras, sem a aura da sefirote para resistir aos efeitos negativos dos poderes vazantes do Mar do Caos, eles não seriam capazes de se

aproximar verdadeiramente da figura deixada para trás pelo Anjo Negro Sasrir e obter a primeira Blasfêmia

Placa.

Portanto, o Verdadeiro Criador havia tolerado Klein inúmeras vezes, apenas encontrando uma oportunidade para corrompê-lo e forçá-lo a encontrar o Anjo Negro Sasrir. Isso porque ele era o único candidato viável.

Pela mesma lógica, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, Herabergen, o Anjo da Imaginação, Adam, e as outras divindades e Reis dos Anjos que tinham interesse neste assunto tinham mais ou menos feito alguns arranjos para Klein, abençoando-o em certa medida, empurrando-o para onde ele estava agora.

Sem qualquer hesitação, Klein delineou uma imagem em sua mente através do Cajado das Estrelas que ele ergueu. Colin Iliad deu um passo à frente e se inclinou.

O corpo do Chefe da Cidade de Prata inchou rapidamente, revelando mais uma vez uma forma incompleta de Criatura Mítica. Ele se tornou um Cavaleiro de Prata de cinco a seis metros de altura, coberto por armadura prateada, segurando um par de espadas da aurora agigantadas.

Derrick estava ligeiramente mais lento do que os dois semideuses experientes. Ele rapidamente abriu os braços, como se estivesse abraçando o vazio à sua frente.

Naquele momento, duas chamas negras como piche se acenderam nos olhos do Anjo Negro Sasrir despertado.

“Ele,” que compartilhava a altura de um gigante, imediatamente pressionou o apoio de braço, baixando Seu braço, levantando-Se lentamente. Os acessórios suntuosos em Seu corpo penderam um após o outro, enquanto camada após camada de asas negras se abriam em Suas costas.

Durante esse processo, o manto de sombra sobre o pedaço de carne retorcida – Lovia – ganhou vida. Ele de repente se apertou, fixando-a firmemente no lugar.

Ao mesmo tempo, o Anjo Negro Sasrir tinha fios de prata enrolados em "Si". Em frente ao manto negro com padrões misteriosos, raios de prata surgiram do nada. Eles chiaram e se entrelaçaram de forma trovejante. Eles se estenderam rapidamente para a frente, transformando-se em um resplandecente mar de raios que tentou afogar todo o palácio das sombras.

Bong!

Um carrilhão ilusório soou de uma história distante, enquanto o som melodioso ecoava no palácio das sombras.

Um antigo relógio de parede mosqueado apareceu na frente de Klein. Seu mostrador estava separado em doze segmentos diferentes pelas cores branco-acinzentado e preto-azulado. Cada segmento tinha símbolos diferentes, misteriosos e assimétricos.

Os três ponteiros, que pareciam ser formados por Vermes do Tempo de comprimentos diferentes, começaram a tiquetaquear levemente.

Quando o carrilhão tocou novamente, o mar de raios que se espalhava rapidamente no palácio das sombras congelou visivelmente.

Klein tinha usado com sucesso o Cajado das Estrelas para reproduzir os poderes Beyonder do Anjo do Tempo Amon!

E os efeitos foram muito melhores do que suas tentativas anteriores.

Isso o fez suspeitar se havia obtido a aprovação do Deus do Engano e até mesmo obtido “bênçãos” Dele, em certa medida.

Não era verdade que meramente simular os poderes Beyonder de Amon ganharia Sua atenção, mas sim que este Rei dos Anjos era quase equivalente à Singularidade da Sequência do Saqueador. “Ele” era o governante do domínio correspondente, e “Ele” era o detentor da autoridade correspondente. “Ele” poderia fazer um certo nível de ajustes a poderes específicos com antecedência, aprimorando-os ou excluindo-os.

Ao que parecia, Amon estava ansioso para ver Klein entrar na residência do Rei Gigante para encontrar o Anjo Negro Sasrir. Portanto, “Ele” havia ajustado alguns dos Poderes Extraordinários de seu próprio domínio antecipadamente, e diminuído parte de sua “autoridade” em certos aspectos, permitindo que réplicas simples alcançassem um efeito melhor.

Enquanto o mar de raios parava, a alma do Cavaleiro de Prata que Lovia controlava, e Colin Iliad simultaneamente cravaram suas espadas no chão, criando duas barreiras invisíveis. Quanto a Klein, sua figura desvaneceu e ele desapareceu.

Capítulo 1263: A Vigília Final

Após uma breve pausa, um brilho prateado-cintilante continuou a se estender à frente deles, afogando completamente as duas barreiras invisíveis que protegiam Colin Iliad, Derrick Berg e Lovia.

A barreira que bloqueava os raios prateados serpenteantes começou a tremer violentamente. Uma fenda que se assemelhava a galhos de árvores surgiu. Quanto ao tempo que a barreira poderia durar na Tempestade de Raios, isso permanecia uma questão.

Neste momento, atrás do Anjo Negro Sasrir, havia uma área que não estava coberta pela floresta de raios. A figura de Klein, em seu sobretudo preto e cartola de seda de aba curta, apareceu.

Ele era como uma máquina precisa e fria. Sem qualquer hesitação, apontou o Cajado das Estrelas para o lado do espírito maligno especial, esboçando rapidamente em sua mente todo tipo de informação relacionada aos Poderes Extraordinários.

Ele havia feito testes anteriormente — ele não conseguia "Vaguear" muito longe com o Cajado das Estrelas dentro da Corte do Rei Gigante, então só podia usar "Piscar" em uma vizinhança minúscula. Portanto, desistiu da ideia de enviar o Anjo Negro Sasrir diretamente para fora da Corte do Rei Gigante e aproveitar a oportunidade para pegar a primeira Placa da Blasfêmia e partir "abrindo" a porta.

À medida que as várias joias no Cajado das Estrelas se iluminavam, os olhos de Sasrir, que ardiam com chamas negras como piche, fecharam-se de repente.

Ele havia sido arrastado à força para um sonho por Klein!

Este era um Poder Extraordinário pertencente à Sequência 7 da trilha da Noite Eterna, mas o que Klein replicou pertencia à versão que a matrona do Claustro da Noite Eterna, a Serva da Ocultação Arianna, havia usado — o Poder Extraordinário de arrastar alguém para um sonho executado em nível de anjo!

No mundo onírico nebuloso, o Anjo Negro Sasrir vestia um manto preto com símbolos complicados bordados com fios prateados e adornado com acessórios. “Ele” havia aparecido em um pântano desolado.

Os olhos “Dele” permaneceram gelados, ao contrário dos olhos opacos e sem vida da maioria dos Extraordinários quando estavam em sonhos.

A trilha do Espectador também pertencia à trilha do Mar do Caos. E suas Sequência 5 e Sequência 3 eram, respectivamente, Andarilho dos Sonhos e Tecelão dos Sonhos!

Momentos depois, as pupilas de Sasrir ficaram douradas e verticais.

A figura gigante “Dele” desvaneceu-se enquanto uma camada de sombras anormalmente espessas aparecia à frente “Dele.”

Essa sombra bloqueou Sasrir completamente, tornando possível distinguir vagamente um par de olhos ocultos atrás da “cortina.”

Em um piscar de olhos, as “cortinas” se abriram, revelando uma cor indescritível, como um mar que parecia conter todos os segredos.

Estrondo!

Quando Klein, o conjurador do sonho, viu esta cena, sua mente irrompeu em pensamentos antes que ele pudesse analisar os detalhes. Foi

como se seu cérebro fosse um pote fervente de mingau de trigo.

Os cantos de sua boca se curvaram instintivamente, e a maior parte de sua Persona Virtual se desintegrou. Ele quase soltou um grito trágico enquanto larvas transparentes sob sua bochecha esquerda começavam a perfurar para fora, uma por uma. Os tentáculos de carne em seu rosto direito ficaram cada vez mais óbvios, tornando-se mais finos, aproximando-se dos Vermes Espirituais.

O sonho induzido à força desintegrou-se, e a consciência do Anjo Negro Sasrir retornou ao mundo real.

No entanto, naquele momento em que o espírito maligno especial caiu em sono profundo, o mar de raios desvaneceu. Os três semideuses da Cidade de Prata contra-atacaram simultaneamente.

Colin Iliad endireitou o corpo e golpeou com a espada da aurora em sua mão direita, fazendo a luz prateada-cintilante "Piscar" para o corpo de Sasrir. Enquanto Lovia resistia às restrições do "manto" de sombras, ela fez o espírito maligno Cavaleiro de Prata que havia Absorvido balançar sua espada longa de baixo para cima, trazendo consigo uma tempestade aterrorizante formada por aglomerados de luz. Derrick condensou uma "Lança Sem Sombras" branca ofuscante, lançando-a contra o Anjo Negro enquanto ela deixava sons de estalos em seu rastro.

Neste momento, a figura de Sasrir emitiu infinita luz pura, como se "Ele" tivesse se tornado subitamente um sol que havia descido à realidade.

Sob a iluminação do "sol", a "Lança Imsombra" dissolveu-se. O "Furacão de Luz" acalmou-se, e o raio prateado esmaeceu. Tudo o que este último conseguiu fazer foi danificar a aura do alvo, sem infligir qualquer dano ao corpo "Dele".

A cena da descida de uma verdadeira divindade chocou Lovia e Derrick.

Eles não puderam deixar de curvar a cabeça em adoração. Quanto ao espírito maligno do Cavaleiro de Prata, ele rapidamente derreteu sob a luz solar abrasadora e evaporou por completo.

De repente, os olhos de Sasrir se fecharam mais uma vez.

Atrás das costas "Dele", com os Vermes Espirituais desaparecendo incessantemente no corpo de Klein, ele suportou obstinadamente o calor do sol escaldante e apontou o Cajado das Estrelas para o espírito maligno — a encarnação do Rei dos Anjos.

O poder Beyonder que ele havia replicado mais uma vez puxou com força o Anjo Negro Sasrir para um sonho!

No entanto, diferente de antes, no momento em que Klein entrou na paisagem onírica, ele imediatamente liberou a aura de seu Castelo de Sefirah, transformando seu corpo na estranha porta de luz que estava tingida com algumas cores preto-azuladas. A porta de luz era composta por incontáveis camadas de luz esférica ilusória. Cada luz esférica era, no fundo, um aglomerado transparente e translúcido de vermes retorcidos.

Assim como ele, o Anjo Negro Sasrir revelou os traços do Mar do Caos. Primeiro, "Ele" se transformou em uma sombra espessa e sinistra, e então "Ele" abriu a "cortina", permitindo que o "mar" que continha todas as cores e algo que a linguagem humana não poderia descrever aparecesse no sonho.

Silenciosamente, Sasrir e Klein abriram os olhos ao mesmo tempo e ergueram seus corpos ligeiramente, um na direção do outro.

Um deles estava coberto por uma sombra tênue, enquanto a expressão do outro estava retorcida e feroz. Muitos Vermes Espirituais rastejavam pela superfície de seu corpo.

A Persona Virtual de Klein se estilhaçou por completo.

Aproveitando esta oportunidade enquanto Sasrir estava afetado, Lovia, que tinha o "manto" de sombra jogado sobre si, piscou seus olhos cinza-pálidos. Ela usou a carne retorcida de dois metros de altura para se estender. Aquelas pernas sem pele, que escorriam líquido vermelho-vivo, pisaram no chão ao mesmo tempo. Com a ajuda dos ventos revoltos, elas avançaram sobre o Anjo Negro.

Um olhar de loucura surgiu em seus olhos. Não parecia que demoraria muito para que seu Corpo Espiritual sofresse corrupção completa, empurrando-a para a perda de controle.

No entanto, naquele momento, os olhos de Lovia estavam cheios de mais racionalidade e determinação.

Ela sabia o que estava fazendo e conhecia seu estado atual e seu fim subsequente.

Em meio aos ventos uivantes, seu corpo em colapso, junto com o "manto" de sombra, aterrissou no corpo do Anjo Negro Sasrir.

A carne e o sangue retorcidos irromperam enquanto a sombra espessa se expandia rapidamente, unindo as duas figuras.

Sem esperar que Lovia falasse, Colin Iliad já havia entendido suas intenções. Ele imediatamente rugiu em voz baixa: "Ataquem!"

Estrondo!

Suas duas espadas rasgaram o vazio ao mesmo tempo, permitindo que

a luz prateada investisse contra Lovia e o Anjo Negro Sasrir, que estavam envolvidos um com o outro.

Ao ouvir as palavras do Chefe, Derrick mordeu o lábio e abriu os braços até a metade.

O palácio que estava envolto nas sombras iluminou-se subitamente enquanto enormes bolas de luz cheias de chamas sagradas surgiam do nada. Elas envolveram o Anjo Negro e Lovia, derretendo-os rapidamente e incendiando a carne de ambos.

Sol Flamejante!

Em meio a este brilho intenso, os olhos cinza-pálidos de Lovia revelavam a dor que ela sentia agudamente. Sua voz ecoou de uma forma etérea.

“Eu jamais traí a Cidade de Prata...”

Antes que pudesse terminar a frase, a carne e o “manto” de sombra que ela usava para envolver o corpo do Anjo Negro Sasrir incharam.

Estrondo!

O corpo em colapso de Lovia foi lançado para longe antes de cair no chão. Sua sombra se rasgou, transformando-se num véu fino e ilusório que flutuou lentamente para baixo.

O Anjo Negro Sasrir transformou-se num mar pegajoso e de um negrume absoluto, repleto de uma aura de Degeneração. Ele engoliu a luz branco-prateada restante e o “Sol Flamejante,” reduzindo-os a nada.

“Ele” imediatamente retornou à “Sua” aparência anterior — um gigante vestido numa magnífica túnica preta com fios de prata. Contudo, as asas negras nas Suas costas haviam afinado consideravelmente.

Ao mesmo tempo, “Suas” pupilas ficaram verticais e douradas.

Um vento violento, mas surreal, surgiu ao redor de “Dele” e preencheu cada canto do palácio das sombras com todos os tipos de pensamentos.

Privação Mental!

A “Lança Sem Sombra” recém-condensada de Derrick desapareceu. Ele permaneceu chocado e imóvel no chão. Embora Colin Iliad tivesse uma forte vontade, ele sofreu com a loucura, crueldade e sede de sangue de uma forma incompleta de Criatura Mítica. Tudo o que pôde fazer foi desviar alguma atenção para resistir à influência e evitar perder o controle. Assim que Klein se acalmou e permitiu que seus Vermes Espirituais cavassem de volta em seu corpo, ele sofreu um medo intenso trazido pela “Privação Mental.” Seu corpo convulsionou instantaneamente, impedindo-o de usar o Cajado das Estrelas.

O corpo de Lovia já havia colapsado e, com sua alma quase completamente corrompida, ela estava num estado ainda pior. Ela se debatia no chão, deixando para trás um líquido pegajoso cor de sangue.

Neste momento, o Anjo Negro Sasrir levantou “Sua” mão esquerda. A cor dourada em “Seus” olhos foi substituída por dois sóis brancos e flamejantes.

Raios de chamas sagradas caíram um após o outro, atingindo o corpo de Lovia, destruindo sua alma e purificando sua carne.

A aura de Lovia se dissipou rapidamente enquanto seus olhos cinza-pálidos perdiam o brilho.

Seu corpo, que havia colapsado numa massa de carne e sangue, se encolheu. Os braços sem pele, cobertos por um líquido vermelho-vivo, envolveram o grande crânio humano branco-leitoso firmemente na frente de seu “peito” e o pressionaram sob ela.

Sob a “luz do sol” escaldante, as chamas sagradas ardiam. Lovia manteve essa postura, não permitindo que se movesse, nem que o crânio humano fosse revelado e recebesse qualquer dano.

Outra coluna de luz disparou. O corpo de Lovia não pôde evitar saltar, mas ela continuou encolhida ali, contorcendo-se.

Finalmente, essa massa de carne distorcida, repugnante e contorcida parou de se mover e cobriu a superfície do crânio humano. Estava escuro, opaco e danificado.

Durante o ato do Anjo Negro Sasrir de assassinar Lovia, Klein rapidamente se recuperou dos efeitos da “Privação Mental,” usando suas características únicas e experiência passada. Ele sentiu um senso incontrolável de desespero em relação àquela batalha.

Eles tinham usado toda a sua força, mas apenas feriram levemente o espírito maligno. Agora que haviam perdido uma semideusa, a situação que se seguiria seria provavelmente ainda pior.

O que devo fazer? Enquanto Klein usava a Fome Rastejante para mudar sua posição, seus pensamentos corriam em busca de quaisquer fraquezas possíveis.

É intrinsecamente um espírito maligno... Um espírito maligno... Assim que sua figura apareceu em outro lugar, ele subitamente teve uma ideia. Ele lançou seu olhar sobre a laje de pedra branco-acinzentada no trono negro-ferro!

Alguns espíritos malignos tinham características Beyonder, mas a maioria não. A fonte de seus poderes provinha de outros lugares, como o mundo espiritual. A existência de espíritos malignos precisava de algo em que se apoiar. Este poderia ser o "território" no qual "Ele" nasceu, ou talvez algo especial. O ponto em comum era que os espíritos malignos podiam usá-los para se conectar ao mundo espiritual ou até mesmo ao Submundo para obter o poder de manter sua existência.

E este espírito maligno que se originou do Anjo Negro Sasrir pode até estar misturado com parte da vontade do Primordial. De onde vieram "Seus" poderes?

Esta era a Terra Abandonada dos Deuses, e a conexão com o mundo espiritual estava selada. Estava quase completamente rompida, dificultando a utilização eficaz dos poderes. Klein só conseguia "Teleportar" contando com a singularidade de um reino divino ou da forma embrionária de um reino divino. Quanto à Corte do Rei Gigante, era claramente incapaz de fornecer os poderes dos caminhos de Espectador, O Sol, O Enforcado, Leitor e Tirano. Os traços que o Anjo Negro possuía anteriormente pertenciam claramente ao Criador Verdadeiro no presente, fazendo com que não estivessem presentes ali.

Portanto, a resposta para a fonte do poder do espírito maligno era muito simples:

Mar do Caos!

No palácio das sombras, a única coisa diretamente conectada ao Mar do Caos era a Placa da Blasfêmia!

Quando Klein lançou seu olhar para o trono preto-ferro, notou que o Chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad, também havia olhado para lá.

Capítulo 1264: Sucedendo

Não havia necessidade de qualquer comunicação. Apenas por esse repentino cruzar de olhares, Klein soube que Colin Iliad tinha os mesmos pensamentos que ele.

Ele não hesitou em virar o cajado negro incrustado com muitas gemas e apontá-lo para si mesmo.

No segundo seguinte, foi como se o corpo de Klein fosse um esboço que encontrou uma borracha. Foi apagado centímetro por centímetro, e ele desapareceu rapidamente.

Este era o poder de Ocultação, que também vinha da líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Arianna.

Como o poder de Ocultação replicado pelo Cajado das Estrelas era definitivamente muito mais fraco do que a versão original, e o nível do espírito maligno era bastante elevado, Klein não tentou usá-lo no Anjo Negro Sasrir. Em vez disso, ele mirou em si mesmo.

Ao mesmo tempo em que estava "ocultado", Colin Iliad se fundiu à luz fraca que iluminava tudo no palácio das sombras com suas duas espadas da aurora.

Ao redor do Anjo Negro Sasrir, que vestia um manto negro bordado com fios de prata, feixes prateados se acenderam um após o outro. Colin atacou o espírito maligno de diferentes ângulos, formando um tornado que varreu para cima. Durante esse processo, Colin Iliad, que estava em forma de gigante, não apareceu em momento algum. Além disso, ele escondeu sua intenção maliciosa, impossibilitando que o inimigo determinasse de onde viria seu próximo ataque.

Derrick Berg se recuperou do choque e rapidamente condensou "Lanças Sem Sombra" brancas e brilhantes enquanto as atirava selvagemente para a frente.

Em meio aos sons de estalos, as Lanças Sem Sombra foram bloqueadas pela armadura negra formada pela aura de Degeneração ou pela esfera de raios prateados e brancos em camadas. Ele falhou em ferir verdadeiramente o Anjo Negro Sasrir, mas isso afetou eficazmente as ações de seu oponente.

Enquanto os dois semideuses da Cidade de Prata detinham aquele espírito maligno especial, Klein, que estava em estado "ocultado", aproximou-se do trono preto-ferro.

Em seu estado "ocultado", ele via cenas veladas que estavam cobertas por uma névoa escura. Ele só conseguia distinguir, por alto, onde estava e quais eram os objetos ao redor. Ele era incapaz de exercer qualquer influência sobre o mundo exterior. Se não fosse por isso, no momento em que entrasse no estado "ocultado", ele poderia controlar secretamente os Fios do Corpo Espiritual de Sasrir. Seria um método impossível de se defender.

Após se aproximar rapidamente do trono preto-ferro, Klein encerrou seu estado "ocultado", permitindo que sua figura aparecesse instantaneamente à direita do alvo.

Em seguida, ele apontou o Cajado das Estrelas para a laje de pedra antiga e branco-acinzentada.

Ignorando o conteúdo nela, Klein rapidamente delineou um poder Além-Mundo muito familiar em sua mente.

Estrondo!

Raios prateados dispararam com uma forte aura destrutiva, atingindo a primeira Placa da Blasfêmia.

Este era o poder de Tempestade de Raios do Cetro do Deus do Mar!

Estrondo!

Em meio à luz prateada que iluminava a área circundante, uma "luz" ilusória e quase invisível apareceu entre a primeira Placa da Blasfêmia e o Anjo Negro Sasrir. Era difícil descrever a cor exata, mas sob o pandemônio do raio aterrorizante, elas evaporaram e se despedaçaram.

Raios puros de luz irromperam do corpo de Sasrir, não deixando escuridão no palácio das sombras. Nada mais podia se esconder.

Domínio Sem Sombras.

Colin Iliad, com seus quase seis metros de altura, surgiu em sua armadura prateada. Junto com Klein, camadas de halos ardentes os empurraram para longe. Os ataques das "Lanças Sem Sombras" e do "Sol Ardente" de Derrick também foram bloqueados por esses halos corpóreos.

Logo em seguida, os olhos do Anjo Negro Sasrir foram tingidos com um brilho de latão. Em cada um deles, um rio ilusório que tremeluzia com ondas de luz surgiu, cercando a primeira Placa da Blasfêmia e a figura de "Ele".

O "rio" fluía contra a corrente enquanto a "luz" ilusória que havia evaporado e sido cortada reaparecia e se conectava a ele.

O dano que Klein havia infligido com tanto esforço foi rapidamente revertido ao normal.

O ciclo do destino, o reinício de todas as coisas!

Sasrir ergueu “Sua” mão esquerda e condensou um cetro de um preto profundo. Em seguida, “Ele” usou “Seus” olhos de latão para varrer os semideuses presentes. “Ele” disse com uma voz grave, mas magnífica: “Eu sou onisciente, e também onipotente.”

Enquanto “Sua” voz ecoava no ar, nem Klein nem Colin Iliad hesitaram. Eles ou “Piscaram” ou se moveram em alta velocidade, não dando ao terrível espírito maligno a chance de se fixar neles. Eles também tentaram lançar uma nova onda de ataques. Contudo, Klein não se atreveu a puxar o Anjo Negro à força para um sonho novamente, pois, se fosse atacado pela aura e pelo poder do Mar do Caos outra vez, ele poderia perder o controle imediatamente. Em outro lugar, Derrick cobriu seu corpo com uma camada de luz pura, formando uma armadura sagrada.

Naquele momento, uma chama de um preto azeviche ardeu nos olhos de latão de Sasrir.

“Sua” voz se tornou maligna e sinistra, carregando um forte senso de “Degeneração”.

“Blasfemador, morra!”

O corpo, coração e alma de Klein afundaram subitamente. Ele sentiu como se estivesse prestes a morrer. Sua consciência se tornou turva enquanto sua energia evaporava; sua carne começou a murchar centímetro por centímetro.

Colin Iliad estava ligeiramente melhor do que ele. Ele apenas sentiu seu corpo ficar pesado enquanto sua vida escapava incontrolavelmente. A loucura

que vinha de sua forma incompleta de Criatura Mítica aumentou.

Derrick, que estava mais longe do Anjo Negro Sasrir, emitiu rajadas brilhantes de luz solar, ajudando-o a escapar rapidamente do seu transe. Ele então abriu a boca.

“Deus diz que é ineficaz!”

A sensação de morte se dissipou um pouco instantaneamente, permitindo que Klein e Colin Iliad mal conseguissem se encontrar.

Tac! Tac! Tac!

Colin Iliad, que parecia um gigante, correu em direção ao Anjo Negro Sasrir. Pelo caminho, ele continuou mudando sua posição, desviando de feixes escuros, afiados e imparáveis.

Em um piscar de olhos, ele já havia se aproximado do alvo.

O Anjo Negro Sasrir imediatamente apontou o cetro de preto azeviche para a frente, fazendo com que o corpo de Colin Iliad gerasse uma sombra dentro do Domínio Sem Sombras. A sombra ganhou vida enquanto seguia as pernas do Chefe da Cidade de Prata, “engolindo-o”.

Gong!

Um sino distante soou como se tivesse perfurado a história.

O antigo e manchado relógio de parede de pedra apareceu na frente de Klein mais uma vez, trazendo consigo um breve alívio.

Enquanto aproveitava este descanso, Klein usou o Cajado das Estrelas para reproduzir a “Lança Sem Sombras” e a lançou contra a sombra de Colin Iliad.

A luz incandescente explodiu, dispersando a sombra como o sol.

O rosto de Colin sob sua viseira contorceu-se, mas ele não hesitou. Ele saltou, aparecendo bem acima do Anjo Negro Sasrir, e fendeu para baixo com suas duas espadas da aurora.

Gong!

Sasrir parecia ter lido a intenção de Colin Iliad. “Ele” ergueu o cetro negro horizontalmente e bloqueou o golpe cortante da outra parte.

De repente, o corpo de Colin Iliad derreteu.

Ele se tornou um “mercúrio” pegajoso e pesado, avançando como ondas, afogando instantaneamente o Anjo Negro Sasrir. Era como se “Ele” estivesse vestindo uma armadura prateada completa, sem lacunas. Colin queria sufocar a entidade lá dentro!

As ações de Sasrir foram imediatamente restringidas.

Taking this opportunity, turned Klein’s figure suddenly

Teletransporte!

Em seguida, ele ergueu o Cajado das Estrelas e conjurou um certo

poder de Beyonder.

Era um dos poderes centrais do caminho do Saqueador.

Roubo!

Assim como ele esperava, o "Roubo" foi realizado com bastante sucesso. Era como se o anjo de Sequência 2 atual, Pallez Zoroast, tivesse agido pessoalmente.

A "luz" que conectava o Anjo Negro e a primeira Placa da Blasfêmia separou-se de Sasrir, deslocando-se para Klein!

Naquele instante, os pensamentos de Klein quase explodiram. A cor e a forma indescritíveis apareceram à sua frente mais uma vez. Era anormalmente ilusório, como se fosse um mar contendo todos os segredos.

Assim que estava prestes a perder o controle devido à aura e aos poderes do Mar do Caos, as partes de seu corpo corrompidas pelo Verdadeiro Criador sofreram uma mudança repentina. Elas pareciam ser atraídas por uma forte força atrativa, reunindo-se rapidamente e começando a dominar a "luz" quase invisível, fazendo-o parar à beira de um precipício metafórico.

De fato… Enquanto Klein suspirava, ele tentou ao máximo restringir sua mente que havia sido inundada. Ele estava temporariamente incapaz de se mover.

Bang! Bang! Bang!

A armadura prateada que cobria o corpo do Anjo Negro Sasrir começou a rachar na escuridão.

Estes feixes de luz que vieram do “Abate da Carne Espiritual” irromperam, transformando o mercúrio em pedaços esfarrapados e fazendo-os voar para longe.

Com um estalo alto, o mercúrio caiu no chão, recompondo-se na forma de Colin Iliad.

Havia buracos abertos no corpo do Chefe. Em seu interior, havia uma aura negra, congelada, decadente e ilusória.

Naquele momento, as asas negras, ilusórias e em camadas nas costas de Sasrir diminuíram significativamente. “Seus” olhos haviam recuperado um brilho de latão, e um fraco rio ilusório e cintilante apareceu neles.

Ao ver esta cena, Colin Iliad se recordou instintivamente do que havia acontecido.

Enquanto esses pensamentos lampejavam em sua mente, ele confiou em sua intuição para investir sem hesitar, tomado por uma grande determinação.

Seu corpo acendeu uma chama transparente, emitindo o fulgor da luz da aurora.

Esses feixes de luz emanaram de sua alma, de seu corpo, de sua Característica de Além, e as duas espadas que ele brandiu se fundiram, transformando-se em uma tempestade violenta e furiosa que se alastrou.

Neste momento, os “olhos” de Colin Iliad estavam cheios da luz da aurora que ele criara e da figura imponente vestida com um esplêndido manto negro com asas negras e ilusórias.

Suportando a luz, ele investiu contra a luz—Sasrir.

O aterrorizante “Furacão de Luz” instantaneamente envolveu o Anjo Negro, dilacerando o corpo “D’Ele”, interrompendo os poderes de Além que “Ele” estava prestes a usar. Isso fez com que o espírito maligno, que havia perdido a fonte do seu poder, desaparecesse rapidamente em meio aos fragmentos de luz.

Quando a luz se dissipou, buracos surgiram no corpo do Anjo Negro Sasrir. As camadas de asas em “Suas” costas estavam abertas, mas “Ele” não conseguiu extrair nenhuma força.

Colin Iliad imediatamente se transformou em “mercúrio” pegajoso, cobrindo mais uma vez a maior parte do corpo do espírito maligno e restringindo “Seus” movimentos.

Então, o Chefe da Cidade de Prata gritou em voz baixa para Derrick Berg, assim como fizera ao enfrentar Lovia:

“Ataque!”

Capítulo 1265: Guerreiro

“Ataque!”

Ao ouvir as palavras do Chefe, Derrick congelou por um momento antes de instintivamente estender os braços.

Durante esse processo, sua visão embaçou e ele soltou uma voz extremamente reprimida vinda das profundezas de sua garganta.

Uma massa de luz envolta em chamas sagradas desceu do nada, devorando as silhuetas do Anjo Negro Sasrir e de Colin Iliad.

Antes que o clarão de luz explodisse, Derrick puxou o braço para trás, formando uma “Lança Sem Sombras” branca, brilhante e pura na palma da sua mão.

Em meio aos estalos crepitantes, a longa lança de luz rasgou as chamas sagradas e atingiu com precisão a cabeça do espírito maligno.

Uma luz ofuscante irrompeu, cobrindo completamente toda a área. Mesmo o Klein enlouquecido não conseguiu evitá-la, pois estava muito perto. Ele não pôde deixar de fechar os olhos, o rosto contorcido em uma careta. Sentiu como se seus Vermes Espirituais estivessem evaporando um após o outro. A conexão entre a Placa da Blasfêmia e o poder de corrupção do Criador Verdadeiro foi grandemente purificada antes que pudesse ser totalmente estabelecida.

O sol pareceu nascer no céu. A figura indistinta do Anjo Negro Sasrir surgiu, torcendo-se e distorcendo-se em meio à luz branca cegante e às chamas sagradas, derretendo-se.

Em seguida, a sombra que cobria as paredes, pilares de pedra e azulejos começou a se desintegrar, revelando centímetros de luz vermelho-alaranjada.

O palácio oculto na residência do Rei Gigante finalmente falhou em sustentar sua existência no mundo real. Ele não mais bloqueava a influência do mundo exterior.

Isso também significava que o espírito maligno especial, que havia perdido contato com o Mar do Caos, tinha sido verdadeiramente purificado.

No exato momento em que o palácio sombrio começou a colapsar sem se desintegrar completamente, uma força invisível finalmente perfurou a barreira, fazendo com que uma quantidade ínfima dela descesse. Isso fez com que a natureza corruptora acumulada dentro do corpo de Klein aumentasse em intensidade!

Elas projetaram-se para fora de seu peito, transformando-se em uma bola negra de carne.

A massa de carne imediatamente se libertou do corpo de Klein, rompendo todas as conexões invisíveis com ele. Ela se contorceu e cresceu rapidamente, transformando-se em uma gigantesca mão sombria. Ela seguiu a “luz” ilusória entre si e a primeira Placa da Blasfêmia, e agarrou o artefato.

Ao mesmo tempo, nas ruínas do campo de batalha do mundo dos sonhos dos deuses, em frente à projeção da residência do Rei Gigante.

Vestido com um chapéu pontudo e um clássico manto preto, Amon sentou-se na grade alta, branco-acinzentada, com as "Suas" costas voltadas para o caminho vermelho-alaranjado que separava as nuvens. "Ele" olhava tranquilamente para a porta azul-acinzentada coberta de pregos dourados; era um mistério há quanto tempo "Ele" estava esperando ali.

De repente, "Ele" ajustou o monóculo em "Seu" olho direito e pulou facilmente da grade, chegando à porta da projeção da residência do Rei Gigante.

"O poder do Mar do Caos está começando a diminuir. Posso usar o 'bug' em tudo isso para entrar diretamente..." Enquanto "Ele" sorria, "Ele" estendeu a "Sua" mão direita e a pressionou na sombra da porta.

A "Sua" figura imediatamente se suavizou e perdeu sua sensação corpórea antes que "Ele" entrasse na porta como um feixe de luz.

...

Backlund, em algum lugar no campo de batalha.

Com cabelos loiros curtos e olhos verde-escuros, Crestet Cesimir genufletiu no chão, fincando uma espada de osso puramente branca, com não mais de um metro de comprimento, à sua frente para se apoiar.

Seu corpo estava coberto de buracos carbonizados e rachaduras que o atravessavam. Seus dentes estavam salientes e afiados, como os de uma besta.

Este diácono de alta patente, cuja consciência começava a se turvar, lutou para desviar seu olhar do inimigo fraco que não estava longe, em direção ao céu.

O pôr do sol alaranjado havia invadido parcialmente a noite escura.

Crestet Cesimir tentou o seu melhor para puxar sua espada de osso e se levantar para lutar. Ele queria ser um Guardião da Noite até o próprio

fim, mas seu braço tremia violentamente enquanto sua respiração enfraquecia.

No mundo astral, em uma escuridão infinita e silenciosa, repleta de flores lunares e baunilha noturna.

De repente, feixes de luz alaranjada brilharam no reino, fazendo com que uma parte da área retornasse ao crepúsculo. Uma a uma, as plantas murcharam.

No crepúsculo desolado, uma figura gigantesca, semelhante a uma montanha, saiu. Os "Seus" membros eram anormalmente longos, e "Ele" vestia uma armadura de prata esfarrapada. O "Seu" rosto estava coberto pela viseira de um capacete, revelando apenas uma mancha de luz alaranjada.

"Ele" segurava uma espada exagerada na "Sua" mão, fazendo com que a ponta pendesse naturalmente, tocando o "chão" escuro.

Enquanto o gigante aterrorizante caminhava para a frente, passo a passo, a espada continuava a ser arrastada pela escuridão, fazendo com que o chão se partisse enquanto o crepúsculo congelava.

Nas profundezas da escuridão, uma figura igualmente grande puxou uma foice longa.

"Ela" estava vestindo um vestido preto em camadas, mas não complicado. Ele estava adornado com incontáveis luzes resplandecentes, como se fossem estrelas pontilhando o céu noturno.

Perto das "Suas" costelas e cintura, dois pares de braços cresciam. Suas superfícies eram cobertas por pelos curtos e pretos profundos.

Em "Seus" seis braços, dois carregavam a enorme foice preta que

parecia pesada. Outras duas mãos seguravam uma "lua" carmesim. Das mãos que "Ela" tinha sobrando, uma estava vazia, enquanto a outra segurava um antigo acessório forjado em ouro.

O acessório parecia um pássaro esguio com chamas branco-pálidas cercando-o. Dentro de seus olhos de bronze, havia camadas de luz, formando inúmeras portas ilusórias.

O gigante não se surpreendeu com tal cena. A velocidade do "Seu" passo acelerou, aproximando-se gradualmente da de uma investida.

“Ele” arrastou “Sua” espada contra o que o cercava, que era uma mistura de escuridão e crepúsculo, produzindo lampejos da pura luz do amanhecer.

Neste momento, as flores-da-lua e a baunilha noturna ao lado de repente aumentaram de tamanho, crescendo descontroladamente. Em pouco tempo, elas se assemelhavam a árvores que tinham vivido em uma floresta primitiva por mais de mil anos. Estavam densamente agrupadas, bloqueando o “céu.”

Entre essas árvores, surgiu uma figura envolta por trepadeiras verde-escuras e adornada com várias ervas e flores.

“Ela” também era enorme como uma montanha e tinha uma figura voluptuosa. “Seu” vestido tremulava enquanto “Ela” carregava um bebê ilusório.

No momento em que a figura desceu, “Ela” seguiu o gigante do pôr do sol e voou em direção ao lobo demoníaco humanoide que arrastava uma enorme foice preta.

...

No palácio onde as sombras se desfaziam, embora parte da corrupção tivesse deixado o corpo de Klein, fazendo com que ele não precisasse mais se preocupar com qualquer perigo latente nesse aspecto, isso foi equivalente a abater muitos de Seus Vermes Espirituais. Ele não pôde evitar soltar um suspiro baixo enquanto larvas transparentes e retorcidas rastejavam para fora de Seu rosto contorcido. Elas tinham padrões misteriosos, e Sua mente era como um lago onde uma pedra fora atirada. Ele ficou momentaneamente incapaz de se acalmar.

Naquele momento, uma figura familiar apareceu em Seus olhos, que ficaram injetados de sangue devido à dor.

Era o Anjo do Tempo, Amon, que usava um monóculo e um chapéu pontudo.

Amon sorriu para ele, assustando-o a ponto de ter o pensamento de retornar imediatamente ao Castelo de Sefirah.

Embora isso fosse péssimo para O Sol, Klein sentiu que teria a capacidade de salvá-lo devido aos poderes de anjo advindos de estar no Castelo de Sefirah. Afinal, as influências do mundo exterior poderiam agora entrar nesta área.

Mas num piscar de olhos, o Anjo do Tempo lançou “Seu” olhar para a Placa da Blasfêmia branco-acinzentada. “Ele” o lançou para a mão sombria que estava saturando e ficando mais forte com o colapso da “terra do sono.”

Amon imediatamente levantou “Sua” mão direita e ajustou o monóculo de “Seu” olho direito.

O monóculo de cristal ficou escuro, como se estivesse misturado com incontáveis cores de uma maneira indescritível.

Um “mar” ilusório, aterrorizante e tumultuoso apareceu na frente de Amon.

Este Blasfemador havia liberado algum poder desconhecido que “Ele” havia roubado de algum lugar em algum momento! Ou talvez, fosse algum poder de convergência!

A Placa da Blasfêmia vibrou subitamente e emitiu um zumbido como se estivesse viva.

Ela libertou-se da “luz” restante que não era estável o suficiente segurada pela mão sombria, e atirou-se contra Amon!

Klein, que acabava de se recuperar da dor causada por Seu medo e horror, não conseguia acreditar em Seus olhos enquanto eles se dilatavam.

A primeira Placa da Blasfêmia na verdade não escolheu o Verdadeiro Criador da Sequência do Enforcado, e em vez disso, buscou refúgio com o Anjo do Tempo da Sequência do Saqueador!

Após um momento de confusão, ele entendeu vagamente a história toda.

O corpo verdadeiro de Amon vagou pela Terra Abandonada dos Deuses por mais de mil anos antes de entrar em Chernobyl, fazendo isso em busca da história desde a Segunda até antes da Primeira Época. “Ele” deve ter pairado na beira do Mar do Caos, e feito algumas pesquisas perigosas. “Ele” havia “roubado” algumas características, e agora, “Ele” está apenas usando a liberação desta característica roubada para atrair a Placa da Blasfêmia.

Simplificando, este Rei dos Anjos havia se preparado para isso por muito tempo. Quanto ao Verdadeiro Criador, “Ele” é incapaz de descer completamente. “Ele” tem que esperar a “terra do sono” do Anjo Negro

colapsar completamente.

Mas o problema é, por que Amon roubaria a primeira Placa da Blasfêmia? É inútil para "Ele"... "Ele" não tem como transferir para as Sequências do Espectador, Leitor, Tirano, Sol e Enforcado! Será que é só por diversão? Quando as divindades e "Seu" irmão estão tramando por esta Placa da Blasfêmia, "Ele" de repente intervém e foge? Mas não é mais importante para "Ele" me capturar? Enquanto Klein permanecia intrigado com os objetivos de Amon, ele lentamente recuou, arregalando os olhos, esforçando-se para perscrutar os segredos na superfície da Placa da Blasfêmia. Ele queria memorizar a fórmula da poção de que precisava.

"Sequência 1: Atendente de Mistérios..." Assim que as palavras correspondentes entraram em Seus olhos, Amon estendeu a mão esquerda e agarrou a Placa da Blasfêmia. Então, Ele subitamente se virou e pressionou a mão direita na porta azul-acinzentada que ainda estava coberta por uma pequena quantidade de sombras.

A figura vestindo um chapéu pontudo e um clássico manto negro imediatamente se tornou ilusória enquanto Ele rasgava a porta e desaparecia.

A mão de sombra que foi parcialmente formada pela corrupção de Klein expandiu-se rapidamente em meio ao colapso da "terra da dormência". Finalmente, transformou-se em uma sombra negra e perseguiu Amon, disparando para fora da porta fechada.

No segundo seguinte, todas as sombras desapareceram. A luz vermelho-alaranjada iluminou o palácio onde o Rei Gigante outrora viveu.

Em frente ao trono preto-ferro, na plataforma que era iluminada pela luz do crepúsculo, a figura de Colin Iliad apareceu.

Ele estava vestindo uma armadura de prata esfarrapada, revelando várias cicatrizes antigas em seu rosto. Ele sentou-se ali em silêncio, como um guerreiro que acabara de terminar sua última batalha.

Suas duas espadas já haviam desmoronado, e Ele parara de respirar. Contudo, Klein podia sentir que ainda havia vestígios de Sua vontade e psique. A primeira não conseguia suportar simplesmente se dissipar sem proferir Suas últimas palavras.

No sopé da escada, Derrick viu esta cena. Com os olhos vermelhos, ele correu para mais perto e tropeçou, agindo de forma alguma como um semideus.

Ele rapidamente se ajoelhou ao lado de Colin Iliad e gritou, sua voz se tornando suave, “Chefe...”

Capítulo 1266: Luz

Para um Beyonder semideus, eles experimentavam uma mudança qualitativa devido às suas almas poderosas. Mesmo na morte, sua psique podia persistir por algum tempo. A menos que isso fosse contornado devido a um inimigo que a destruísse deliberadamente, um Beyonder de Alta Sequência, que continuasse a ter um forte desejo ou assuntos não resolvidos durante seu estado de morte, poderia ter sua vontade remanescente durando mais tempo. Assim, ele poderia lentamente assimilar as áreas circundantes, permitindo que se misturasse com o mundo espiritual, e até mesmo com o Submundo, de modo a transformá-lo em um espírito maligno.

Portanto, embora Colin Iliad tivesse parado de respirar, Ele ainda era capaz de ouvir o choro de Derrick enquanto estava sentado no topo da escadaria do deus antigo, em sua armadura de prata esfarrapada. Ele virou a cabeça para olhar para o semideus menor de idade antes de sorrir.

"Comparado aos Anciãos do passado, é uma forma de sorte para Lovia e para mim morrer aqui."

Ao ouvir isso, Derrick arregalou a boca, querendo dizer algo, mas sentiu algo pressionando seu coração, bloqueando sua garganta.

Não muito longe, Klein ergueu o Cajado das Estrelas e tentou usar a "Reinicialização" de Will Auceptin para salvar Colin Iliad. No entanto, ele falhou várias vezes seguidas. Mesmo a tentativa bem-sucedida não tinha a capacidade de reverter tudo. Os efeitos eram claramente inferiores aos do original, e o fato envolvia uma Singularidade — o corpo verdadeiro de Amon havia descido.

Ele já está morto, então nem pode ser transformado em uma marionete. Ele só pode considerar se transformar em um espírito maligno, mas quase não há espíritos malignos que consigam manter sua humanidade. Mesmo o Anjo Negro

Sasrir falhou em fazê-lo... A única exceção é o trio do Anjo Vermelho Medici. Mas isso foi apenas depois que Eles deixaram Seu "território" e foram para o Porto Bansy... Este Chefe não parece disposto a seguir por este caminho... Para os residentes da Cidade de Prata, tornar-se um espírito maligno é, sem dúvida, uma maldição... Klein suspirou e lançou seu olhar para outro lugar para observar o palácio do Rei Gigante, cujas sombras recuaram.

Colin Iliad examinou o rosto de Derrick e suspirou.

"Quando você retornar, será um membro do conselho de seis.

"Eu sei. Em relação à sua idade, esta é uma responsabilidade muito pesada, mas todos na Cidade de Prata têm que estar preparados para carregar o destino de todos."

Derrick acenou com a cabeça e disse com uma voz anasalada: "Sim, Vossa Excelência!"

Colin Iliad revelou um sorriso amigável.

"Não se preocupe que eles possam entender mal isso. Eu lhe contarei um segredo. Atualmente, na Cidade de Prata, apenas Waite e eu sabemos dele.

"Quando você voltar, conte isso a Waite imediatamente. Ele entenderá que a morte de Lovia e a minha não têm nada a ver com você. Caso contrário, você não obteria este segredo de mim."

Dito isso, Colin Iliad olhou para Gehrman Sparrow e acenou com a cabeça gentilmente.

“De hoje em diante, todos na Cidade de Prata podem mudar livremente sua fé para o Sr. Louco.”

Derrick não estava nem um pouco animado. Ele assentiu com peso, indicando que havia entendido.

Colin Iliad imediatamente desviou o olhar. Uma camada de solenidade e amargura surgiu em seu rosto visivelmente exausto.

“Esse segredo está relacionado ao segundo Artefato Selado de nível divino de nossa Cidade de Prata.

“É chamado de ‘Dádiva da Terra’.”

Derrick limpou os olhos com o braço e ouviu atentamente a descrição do Chefe.

Colin Iliad suspirou e continuou: “É precisamente por causa deste Artefato Selado que a Grama de Face Negra pode crescer ao redor da Cidade de Prata, impedindo-nos de afundar completamente nas eras sombrias...”

As pupilas de Derrick dilataram-se enquanto a tristeza em seu coração diminuía.

Ele se lembrava muito claramente de que os livros didáticos mencionavam a descoberta da Grama de Face Negra como o ponto de virada crucial na história da Cidade de Prata. Ele acreditava que, se não houvesse tal alimento básico seguro e inofensivo, a Cidade de Prata já teria se tornado há muito tempo um playground para monstros.

Naquele instante, Derrick pensou em muitas coisas. Ele finalmente entendeu por que os cogumelos que o Sr. Mundo havia dado tinham

sofrido uma enorme transformação na Cidade de Prata, diferente da descrição original.

O olhar de Colin Iliad percorreu o rosto dele, e sua voz subitamente se tornou grave.

“É precisamente por causa disso que carregamos o fardo de um destino amaldiçoado. Apenas as pessoas que são mortas por seus familiares mais próximos não se tornam um terrível espírito maligno.

“A Cornucópia tem um preço.”

A expressão de Derrick congelou.

Assassinar seus pais deixou uma ferida incurável em seu coração. Ele sempre culpou a maldição correspondente a esta terra que havia sido abandonada pelos deuses. Mas agora, o Chefe lhe contara a verdade, que era diferente do que ele imaginava. A maldição lhes dava o alimento do qual dependiam para sobreviver!

Os olhos de Colin Iliad, grisalho e com aparência exausta, ficaram vidrados enquanto ele parecia se lembrar de ter matado seu pai, mãe, irmão, irmã, filho mais velho, filho mais novo, filha e neto mais velho.

Sua voz tornou-se fugaz.

“Lovia certa vez disse que uma pessoa à beira da morte não se transformaria em um espírito maligno após deixar a Cidade de Prata.

“Naquela época, eu não lhe disse que esta era a verdade. Como o alcance da Dádiva da Terra é enorme, a maioria das pessoas que estão prestes a morrer não consegue deixar a região correspondente a tempo.

“Este é um segredo que apenas o Chefe pode dominar. Eu me esforcei ao máximo explorando e lutando, esperando que as futuras gerações não tivessem que sofrer tal dor.”

O Chefe da Cidade de Prata, claramente avançado em idade, exalou lentamente. Sem dar a Derrick a chance de fazer uma promessa, ele pareceu se lembrar de algo ao dizer: “Além disso, você não deve acreditar totalmente na situação da Redenção Rosa que está registrada naquele palácio.”

Hã? Klein parou de perscrutar os arredores enquanto revelava uma expressão ligeiramente perdida.

Colin Iliad acrescentou em voz grave: “A Mãe Terra não pode ser a Rainha Gigante Omebella.

“Omebella morreu há muito tempo. O cadáver ‘Dela’ está na Cidade de Prata e, mais precisamente, é a Dádiva da Terra...”

Isso... Quando Klein ouviu isso, suas pupilas dilataram enquanto um arrepio percorria sua espinha.

A verdadeira Rainha Gigante há muito havia morrido na Cidade de Prata e se tornado um Artefato Selado. Então, quem é aquela que atualmente se passa pela Mãe Terra?

...

No reino que estava coberto de flores-da-lua e baunilha noturna, a espada do gigante do pôr do sol atingiu a foice pesada e negra como piche e congelou no ar.

Na escuridão que havia sido destruída pela intensa batalha dos deuses, o tempo parecia parar. Fosse o gigante vestindo armadura esfarrapada que se banhava no crepúsculo, ou o lobo demoníaco humanoide com seis braços, “Eles” pareciam se tornar parte de uma pintura a óleo. Tudo permaneceu parado, mantendo “Sua” postura anterior.

No entanto, uma bengala de madeira marrom-escura havia atravessado as costas do gigante do pôr do sol, perfurando seu coração enquanto drenava freneticamente a vida da divindade, arrastando “Ele” para baixo em um ato de devolvê-lo à terra, de retornar ao abraço de uma mãe.

Este cajado de madeira marrom-escura era segurado nas mãos da mulher voluptuosa, de aparência gigante. Formava uma cena de outono profundo com as flores, grama e cogumelos murchos.

O gigante do pôr do sol lentamente virou “Sua” cabeça e olhou para a mulher que carregava o bebê em uma das mãos. “Ele” disse com dor: “Li—li—th?”

Neste momento, o “lobo demoníaco” que vestia um vestido e tinha a cabeça de uma humana soltou uma risada. O acessório dourado em forma de pássaro em “Sua” mão voou e perfurou com precisão a abertura da viseira do gigante do pôr do sol. Em seguida, “Ela” atirou a “Lua Carmesim” que estava nas “Suas” outras duas mãos contra a mulher voluptuosa.

No segundo seguinte, uma porção do corpo do gigante do pôr do sol desmoronou. Um pôr do sol vermelho-alaranjado atravessou a escuridão serena e aterrissou no mundo real.

Alguns caíram no campo de batalha, causando a morte de incontáveis soldados. Alguns esmagaram as montanhas, criando um lago que fez com que todas as criaturas vivas envelhecessem. Alguns fundiram-se com criaturas sortudas, transformando-as em monstros loucos e poderosos, enquanto outros

envolveram o Grande Salão do Crepúsculo, nos arredores de St. Millom. A luz laranja solidificada foi extinta...

Na cordilheira Amantha, nos arredores da Catedral da Serenidade, Abominação Suah e outras Criaturas Míticas, que estavam ajudando os anjos de Feysac e Intis a atacar, pareceram sentir algo. A batalha cessou.

Depois que os olhos injetados de sangue que cresciam na árvore negra como piche rolaram uma vez, Abominação Suah imediatamente entrou no vazio e escapou para o mundo espiritual.

Nos arredores de Backlund, em uma pequena catedral à qual ninguém prestava atenção.

Um sacerdote piedoso de barba dourada, vestindo uma simples túnica branca, abriu os olhos. Eles revelavam uma inocência e pureza infantis.

“Ele” calmamente pegou uma poção dourada, abriu a tampa e derramou o líquido de dentro em “Sua” boca.

...

A guerra terminou assim.

Se Audrey não tivesse visto com os próprios olhos, ela jamais acreditaria que a guerra terminaria assim.

Depois que a noite escura engoliu o crepúsculo alaranjado e desvaneceu-se por conta própria, o Cavaleiro de Prata à sua frente pareceu sofrer um forte golpe mental. Mesmo após se recuperar e se recompor, ele não continuou atacando o inimigo. Ele fugiu em um estado

bastante lamentável e perplexo.

Assim como este Cavaleiro de Prata, os anjos e santos das forças aliadas de Feysac e Intis fugiram um após o outro. Quanto aos Beyonders que formavam a espinha dorsal do exército, eles desmoronaram de maneira incontrolável.

No entanto, do lado de Loen, os semideuses, Beyonders de Baixa e Média Sequência, e soldados comuns não tentaram persegui-los. Isso se deu porque eles estavam igualmente confusos, perplexos e intrigados.

Audrey voltou para a cidade e viu os moradores sobreviventes de Backlund saindo de suas casas, abrigos ou esconderijos, um após o outro. Eles olhavam fixamente para a cena que lembrava uma floresta primitiva.

Eles não vibraram, gritaram, ou extravasaram suas emoções. Suas expressões eram dormentes, e seus olhos estavam vazios. Eles não sabiam como e por que o desastre havia terminado de repente.

Não faltavam pessoas que haviam sido salvas pela fundação de caridade. Muitas pareciam familiares para Audrey, mas sua condição não era muito diferente daquelas que faziam fila para recolher comida.

Audrey observou silenciosamente esta cena antes de retornar ao Bairro da Imperatriz e de volta à sua mansão.

Ela viu seu pai, mãe, irmão mais velho, mordomo, servos olhando pela janela em confusão, assim como os cidadãos na rua.

Por algum motivo, uma frase de repente passou pela mente de Audrey:

Morrendo, ele não conhecia seu executor; sobrevivendo, ele não conhecia as circunstâncias.

...

Um crepúsculo alaranjado acalmou a tempestade de raios que ardia com relâmpagos frequentes. Ele afundou no mar azul-escuro com um fundo imperceptível, quase engolindo o Alvorecer junto.

A Rainha Mística havia usado a tempo seu outro Artefato Selado de Grau 0, permitindo que o navio evitasse um desastre aterrorizante.

Ela franziu a testa ligeiramente, como se tivesse sentido algo. Contudo, sua expressão relaxou de imediato, permitindo que o Alvorecer continuasse a avançar por uma rota marítima insegura. Seria para se envolver em todo tipo de batalha perigosa contra ventos fortes, ondas gigantes, raios e monstros marinhos.

No ambiente escuro, o olhar de Bernadette parecia penetrar através de muitos obstáculos, permitindo-lhe ver a luz que ela estava perseguindo.

Não importava quantos obstáculos ela enfrentasse, ela não interromperia sua aproximação.

...

Na escadaria da residência do Rei Gigante que estava coberta por uma luz alaranjada.

Após contar o segredo a Derrick, Colin Iliad disse a Derrick: “Vá. Abra aquela porta. Eu quero ver como é a luz do sol lá fora...”

“Sim!” As bordas dos olhos de Derrick ficaram vermelhas mais uma vez. Ele apertou os lábios com força e se levantou.

Ele pousou o martelo na mão, e sob o olhar encorajador de Klein, ele contornou firmemente o trono preto-ferro e chegou em frente à porta azul-acinzentada que retratava o pôr do sol.

Derrick olhou para ela por um segundo, curvou-se, esticou as mãos e as pressionou contra as laterais da porta.

Então, ele tensionou os músculos e empurrou com força.

Naquele momento, ele pareceu ver seus pais; seus companheiros de equipe falecidos, como Joshua e Antiona; Lovia em um manto preto com padrões roxos; e o grisalho Colin Iliad.

Gotas de água escorreram pelo rosto de Derrick enquanto um pesado som de rangido ecoava em seus ouvidos.

Uma fenda apareceu, permitindo que a luz dourada do sol inundasse o local.

A abertura ficou cada vez maior, e um mar dourado apareceu gradualmente nos olhos de Derrick, apresentando-se diante dos olhos de Colin Iliad.

Ao ver esta cena, os cantos dos lábios de Colin Iliad se contraíram ligeiramente enquanto ele se banhava na luz quente do sol. Os cantos de seus lábios se ergueram um pouco enquanto ele revelava um sorriso fraco e uma leve saudade, seu corpo “evaporando” pouco a pouco.

Ao ver esta cena, os cantos dos lábios de Colin Iliad tremeram levemente enquanto ele se banhava sob o sol quente. Os cantos de seus lábios se curvaram ligeiramente enquanto ele revelava um sorriso tênue e um leve anseio, seu corpo “evaporando” pouco a pouco.

A Luz era o significado para tudo.

Notas do Autor:

—Tradução: Sra. Palito de Fósforo Bepis | Revisão: Windvally—

Os 116 capítulos do Volume 6, para mim, alcançaram o grau geral de conclusão que eu esperava.

Durante o Volume 5, mencionei que o auge da trama ocorreria no Volume 6. Notem que eu disse auge (pinnacle), e não clímax.

Risadas

Na época, estava claro para mim que faltaria em termos de satisfação e explosividade, mas a essência do volume era trazer uma forte sensação de choque. A respeito disso, quando Amon proferiu Chernobyl e quando Colin Iliad disse que Omebella já havia morrido, pude sentir claramente a felicidade que escrever me proporciona.

Consequentemente, as assinaturas do capítulo ultrapassaram 60.000, quebrando o recorde de todo o livro, especialmente durante o arco de Amon, atingindo mais de 63.000. Quanto a este capítulo Omebella, como escrevi esta conclusão antes da marca de 24 horas, eu não tinha um

resultado preciso. Só sei que, durante a primeira hora após o upload do capítulo, as assinaturas do capítulo já estavam em 32.000.

Estes são os dois auges do Volume 6, um no início e outro no fim, ligando todo o volume. Ambos os eventos foram planejados já no Volume Um. Mesmo antes de começar a escrever o Volume Um, essas ideias já estavam bem pensadas e comecei a enterrar conscientemente dicas para descrever os dois eventos. Quando escrevi pela primeira vez "Capítulo Um – Carmesim", eu já tinha um panorama completo em mente, sendo uma delas uma inspiração que gradualmente tomou forma enquanto eu montava a história da Cidade de Prata e sua maldição. Foi só depois disso que Emlyn e a Igreja da Colheita surgiram. Na verdade, forneci muitas pistas correspondentes, embora estivessem relativamente ocultas, não foram desprovidas de prenúncios.

E cercando estes dois auges, muitos segredos foram desvendados. Geralmente, não creio que houve problemas em relação a esta parte. Isso ajudou a dar forma gradual ao universo geral, criando uma estrutura comparativamente completa. Assim, quando eu começar a desdobrar informações e dicas sobre Os Antigos, os Deuses Exteriores, o Antigo Deus do Sol e sua família, isso se tornará muito mais suave. Família, sim, usar este termo para descrevê-los parece torná-los muito mais identificáveis. [1]

Falando em identificável, eu teria que discutir as críticas direcionadas à guerra e à 「Justiça」.

Ao longo do tempo que passei escrevendo Mestre das Artes Marciais, estive compilando um conjunto de metodologias de escrita adequadas para mim. No entanto, ao mesmo tempo, muitas coisas ainda estavam vagas para mim. Foi apenas quando comecei a escrever O Senhor dos Mistérios e os experimentos e resultados correspondentes que as coisas começaram a ficar mais claras, adicionando assim à minha metodologia.

Para mim, o primeiro negócio da escrita, que é também o mais

importante passo é abrangido por uma palavra muito rústica:

「Expressão」.

O que eu desejo transmitir e entregar? Isto é algo que deve passar por uma consideração clara antes de colocar a caneta no papel. Depois disso, eu precisaria fazer uma escolha sobre o que incluir ou omitir na escrita para garantir que meu ponto focal não se desvie.

Simplificando, usarei uma frase que todos abominam: pensamentos centralizados. [2]

Então, o que eu desejo expressar no Volume 6?

Em primeiro lugar, é a sensação de impacto que estes dois pontos da trama trarão.

Em segundo lugar, a insignificância e o desamparo que os mortais sentem diante dos deuses.

Em terceiro lugar, apesar de ser tão pequeno e insignificante quanto uma mariposa, deve-se sempre buscar a luz.

Em relação ao segundo ponto, este tema não é exclusivo do Volume 6, é um componente inevitável de quaisquer visões de mundo de romances inspiradas em Cthulhu e no Mito Quasi-Cthulhu. O medo d[3]o indivíduo do desconhecido, bem como a insignificância ao ser confrontado com esse 「desconhecido」, o que segue a mesma linha dos homens de palha do Volume 2. [4]

Portanto, antes de começar a escrever o Volume 6, mesmo antes do Volume

5, estive considerando que tipo de história seria necessária para transmitir as coisas que desejo expressar à mente dos leitores.

Se eu começasse a expandir sobre a guerra, o foco mudaria para os diversos poderes místicos, encouraçados, metralhadoras e canhões. Isso seria comparativamente mais inédito e, com a inclusão de elementos de sacrifício, euforia, a brutalidade da guerra e outros temas mais profundos, desviaria do cerne do que desejo expressar. Pois, uma vez que se chega ao campo de batalha, a significância por trás da morte e da sobrevivência se torna evidente; não haveria um sentimento de perplexidade sobre por que você ainda está vivo ou por que está morrendo.

Ao mesmo tempo, a história sempre retratou lutas entre Transcendentes, e chegando ao Volume 6, eu até comecei a desvendar os segredos por trás dos diversos Reis dos Anjos e dos Deuses. Se eu fosse também expandir para a guerra entre humanos comuns, os dois cenários não apenas entrariam em conflito, como isso também seria bastante bizarro.

Tendo isso em mente, como mencionei muito cedo, eu não entraria nos detalhes da guerra; em vez disso, o foco principal seria na vida de pessoas comuns envolvidas na guerra. Eu propositalmente tornei essas pessoas indistinguíveis e sem nomes, o que é outra interpretação do título do Volume 2, Sem Rosto, para exemplificar o conceito do numeroso, das massas, e para diminuir a dor e o pesar relativos que as pessoas sentem, acentuando em vez disso os sentimentos de perda, apatia e confusão.

As únicas pessoas com nome eram o Senhorio e a Senhora, e essa parte serviu para enfatizar a dor e a dificuldade do povo. Caso contrário, a cena em que Audrey se determina, ajoelha-se diante da cama dos pais e os beija antes de partir careceria da força necessária.

Originalmente, não havia necessidade de as cenas em que Audrey

se envolve em comportamento caridoso fossem repetidas, mas para aumentar a sensação de apatia, estupefação, dor e confusão das pessoas, eu intencionalmente escrevi mais algumas dessas cenas. Consequentemente, essas cenas ficaram um pouco monótonas e insistentes, embora falhassem em refletir as mudanças dentro do coração de Audrey.

No entanto, não acho que houve problemas com suas duas conversas com Klein, cada uma abrangendo um sentido diferente de confusão; nem houve problemas com seu comportamento após se decidir e suas subsequentes manipulações. Não houve demora, nem impedimento, pois ela tem seus próprios conflitos internos e as tensões relevantes na história ainda existem.

Em resumo, combinei o acúmulo de determinação no coração de Audrey, seu próprio crescimento e a insignificância dos mortais, e os reuni em um único fio, resultando em uma situação em que estou escrevendo sobre ela, mas o foco real não estava nela, o que fez Audrey parecer uma ferramenta [5] para o enredo.

Este é provavelmente o dever e o sacrifício obrigatórios de um 「Espectador」.

Suspiro

No entanto, gostaria de agradecer a todos pela tolerância e compreensão. Durante esses capítulos, as assinaturas basicamente não caíram, mantendo-se em torno de 53.000, o que me permitiu prosseguir com calma e despreocupadamente, possibilitando-me abranger tudo o que desejava expressar.

Durante a batalha final em Backlund, o motivo por trás de desdobrá-la da perspectiva de Audrey foi para demonstrar as mudanças que a batalha entre deuses traria a Backlund e para concluir todas as coisas para as quais eu vinha preparando o terreno até aquele momento.

Enquanto essa Espectadora caminhava pelas ruas e becos a caminho de casa, ela testemunhou a mesma confusão dentro de todos, desde cidadãos comuns, passando por nobres, até finalmente ela mesma, uma semi-deusa, brotando e culminando no lamento:

"Morte sem razão, vida sem propósito"

Tenho a impressão de que o enredo relevante não foi uma perda de tempo, e sinto que a trama que estava um tanto à deriva finalmente encontrou sua base, profunda, pesada, estável e sólida.

Além disso, esta parte também se conecta ao acúmulo de emoções em três partes: desde a falta de sentido, a insignificância e o pesar que Audrey experimenta, até a busca e a certeza de Bernadette de que, independentemente de quão escura e desoladora fosse a jornada, ela continuaria, e finalmente à Cidade de Prata, que passou milênios buscando a escuridão, e que, por fim, abriu a porta, lançando os olhos sobre um vislumbre de luz e sobre aquilo chamado esperança.

É por esta razão que meu plano original de apresentar Roselle no Volume 6 foi adiado para o Volume 7.

Hum, essa progressão de emoções poderia ser revertida, mas isso seria extremamente desesperador, não se adequaria ao título 「Buscador(a) da Luz」.

Quanto à morte do Chefe, como Lovia morrera antes, não quis reiterar o pesar e sensacionalizá-lo. Em vez disso, foi com contenção que descrevi sua condição, para que o pesar relativo fosse escondido mais profundamente e, em vez disso, o foco ficasse na luz, em sua expressão de arrependimento, libertação e esperança.

O problema com o Volume 6 foi que ele exigiu muitas batalhas espremidas em sucessão; o meio do volume careceu

do ritmo necessário para que a tensão diminuísse, resultando em fadiga de leitura. Isso é algo a que precisarei prestar atenção no Volume 7.

Além disso, se eu não escrevesse sobre a guerra, perderia a chance de expandir sobre o resto do mundo. Pareceria que o escopo da história estava limitado, no entanto, isso era algo que eu antecipei. Com a existência de 22 Sequências, inúmeros países diferentes, deuses e anjos, se eu abrisse essas áreas, o jovem Klein acabaria tendo que correr por todos os lados, o que pareceria muito pesado e exagerado. Seria semelhante a uma libélula roçando a superfície da água, arranhar a superfície superficialmente e não ir mais fundo. Nesse caso, seria melhor não escrever sobre isso.

Portanto, embora eu já tenha uma estrutura muito detalhada englobando a República de Intis, o Reino de Feynapotter, etc., não posso apresentá-los. Sobre isso, uma certa "colega de 1,5 metro de altura" poderia testemunhar em meu favor: enquanto eu fazia preparativos para O Senhor dos Mistérios, ela me perguntou qual era o esboço da história, então copiei uma porção das configurações em torno de Intis, e essa foi provavelmente uma versão muito detalhada disso.

Isso era algo que eu decidi antes de começar a escrever O Senhor dos Mistérios: eu limitaria o escopo da história ao máximo, focando em vez disso em um país e tornando-o o mais vívido e meticuloso possível, realçando assim as características distintivas de outros países por contraste, estabelecendo uma estrutura mais coerente para o mundo inteiro. Ao conseguir isso, o propósito por trás de escrever O Senhor dos Mistérios seria cumprido. Hum, vocês devem ser capazes de sentir que eu tenho retido algumas coisas.

No que diz respeito aos outros países e outras Sequências, originalmente esperava dar conta disso, ou seja, sob o mesmo mundo, escrever um segundo, talvez até um terceiro livro, sob diferentes perspectivas, usando coisas que não tive a chance de usar em relação a Intis,

Feynapotter, os vários cultos secretos, organizações, o continente Ocidental e outros produtos da minha construção de mundo, utilizando esta abordagem para completar todo o universo de *Lord of Mysteries*.

Cheguei a pensar em algumas possíveis linhas narrativas que poderei ou não seguir. Por exemplo, um certo Abençoado dos Antigos tenta se infiltrar e sabotar, mas é vítima de um acidente, perdendo suas memórias e eventualmente sendo resgatado pela Igreja do Conhecimento e da Sabedoria, "deliciando-se" em exames e livros didáticos dia após dia, ou alguém que começa como caçador e acaba recebendo instruções do Santo Danitz, chorando enquanto saqueia Anderson, competindo em inteligência e habilidade com o Anjo Vermelho, etc., etc.

Esta pode ser a principal linha narrativa do segundo livro. Quanto ao terceiro livro, pode ser uma história baseada no continente Ocidental, um *Lord of Mysteries* com temática oriental. Eu estava sorrindo enquanto lia comentários sobre como vocês teorizaram uma rota de "Senhor do Céu da Terra e do Paraíso". Claro, em relação ao nível de poder do continente Ocidental, deixei algumas conexões, mas nada conciso ainda.

Hmm. Talvez não haja um terceiro livro, mas, por enquanto, posso prometer que haverá um segundo livro, embora não seja o próximo que eu vá escrever. Pretendo mudar o tema da história, mudar meu humor, escrever sobre outra coisa; afinal, acumulei muita inspiração, com duas especialmente interessantes tomando forma. Uma pende para *Fallout*, e a outra para *Xianxia*. É difícil decidir qual neste momento, vou considerar isso em detalhes depois de reunir materiais e completar *Lord of Mysteries*.

Fim da conversa fiada, a mesma regra. Três dias e meio de descanso, as atualizações recomeçarão às 19h de domingo. (Na verdade, são quatro dias, mas considerando que este resumo ultrapassou 3.000 palavras, vamos contar isso como um capítulo.)

Quanto ao nome do Volume 7, como muitos de vocês adivinharam corretamente, será 「O Enforcado」.

Finalmente, já que carreguei este capítulo, como poderia não fazer um pedido de *tickets* mensais? Carregarei o primeiro capítulo do Volume 7: 「O Enforcado」 pontualmente às 19h. Dêem-me os seus *tickets* mensais!

Como nota lateral, as assinaturas médias atingiram cerca de noventa e oito mil e seiscentos [6], por favor, assinem a versão oficial, espero ultrapassar 100.000 o mais rápido possível!

Por último, deem-me os seus *tickets* mensais!

1. Cuttlefish usa um idioma, 煙火氣, que é uma abreviação de 人間煙火, o qual, em essência, descreve a vida de pessoas comuns, mortais e mundanas. A tradução literal descreve a necessidade que os mortais têm de comer e trabalhar para viver, diferentemente dos imortais que não precisam de sustento, razão pela qual o traduzi como "com que se identificar" (relatable).

2. Referência à aversão das pessoas a um dos princípios do sistema educacional chinês, no qual existe apenas uma resposta correta para questões muito subjetivas.

3. Cthulhu, referindo-se à tradição original de H.P. Lovecraft e ao Mito de Cthulhu, o universo ficcional combinado (ou será que não?) de todo o tropo, cenário e mitologia compartilhados por Lovecraft e seus sucessores literários.

A tradução mais literal dos mesmos termos poderia se referir a

um círculo chinês de RPG de mesa de Cthulhu. O estilo Mito de Cthulhu representa campanhas que se concentram em aventura, caça ao tesouro e confronto direto contra uma entidade cósmica sem rodeios, por exemplo: *Eldritch Horror* e *Arkham Horror*. O Mito Quase-Cthulhu representa campanhas que parecem completamente normais por fora, focando no cotidiano de mortais em áreas rurais ou urbanas, enquanto tudo de obscuro se move nas sombras, quebra-cabeças que precisam ser resolvidos pelos jogadores. Isso representa uma mudança na preferência dos jogadores, já que cada vez mais jogadores na China apreciam o estilo Quase-Cthulhu, pois oferece mais variedade e horror realista (mais desamparo) do que uma caçada direta no estilo *Bloodborne*.

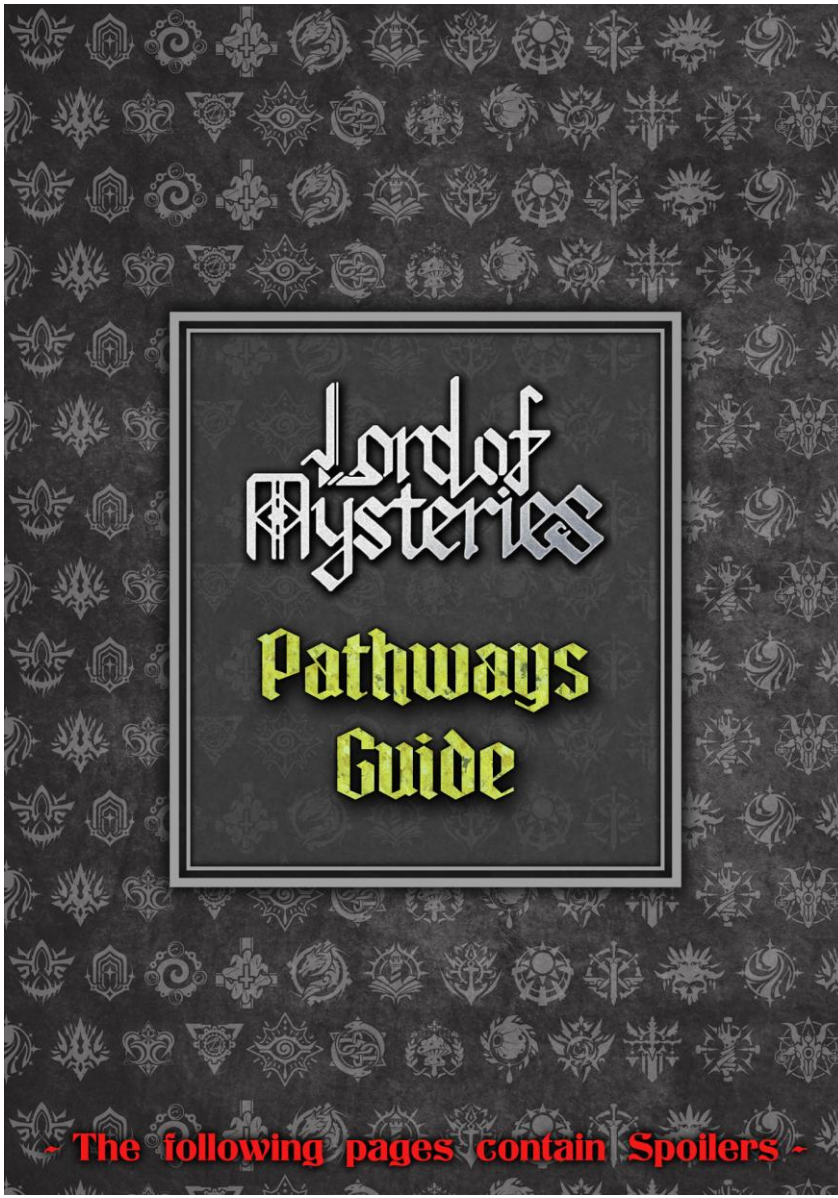
Windvally: Posso estar COMPLETAMENTE errado sobre isso, mas é uma maneira de encarar a situação.

1. Em relação à referência ao Volume 2 e aos homens de palha, Cuttlefish se refere aos eventos no Volume 2, Capítulo 263/Capítulo 476 – Homens de Palha, nos quais a vida das pessoas inocentes e empobrecidas de Backlund não passava de combustível (palha) para as várias conspirações.

2. 工具人, uma pessoa-ferramenta, é alguém que o ajuda sem reservas, mas você nunca retribui o sentimento ou o reconhece. Eles se confortam com o fato de que você pode precisar deles, afinal. Um exemplo é Ikanser Bernard da Mente Coletiva da Maquinaria, também conhecido como o sacrifício para se comunicar com Arrodes.

3. Números do próprio autor.

End of Volume 6


Lord of Mysteries
Pathways Guide
- The following pages contain Spoilers -

Chave da Luz

~ Caminho da Roda da Fortuna ~

O Caminho da Roda da Fortuna é hábil em manipular destino, sorte e probabilidade. Eles podem controlar, armazenar e liberar sorte, fazer as pessoas terem azar, realizar e combater adivinhações, prever o futuro, ganhar maîor controle corporal e manipular calamidades.

Lord of Mysteries

Image Gallery

~ The following pages contain Spoilers ~

周明瑞
诡秘之主
Lord of Mysteries
Zhou Mingrui

阿蒙
诡秘之主
Lord of Mysteries
Amon

科林·伊利亚特
诡秘之主
Lord of Mysteries
Colin Iliad

真实造物主
诡秘之主
Lord of Mysteries
True Creator

- Forsaken Land of the Gods -

- City of Silver -

To be continued in...

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?
Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?
Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.
Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...
Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...
A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.
Esta era a lenda do "Jolo".
Lord of Mysteries
WEBNOVEL
reddit
Discord
Fandom